

10191



# Diario de Noticias

DA SUA FUNDAÇÃO ÀS SUAS BODAS DE DIAMANTE



# Diario de Noticias

DA SUA FUNDAÇÃO  
ÀS SUAS BODAS DE DIAMANTE

1.º VOLUME

Composto e impresso nas  
oficinas da Empresa Na-  
cional de Publicidade.  
Rua do Diário de Notícias,  
78 - Lisboa - 1939

070(469)  
FRE

JOÃO PAULO FREIRE (MÁRIO)  
— COORDENOU E ESCREVEU —

10191

M

29 de Dezembro de 1864

29 de Dezembro de 1914

29 de Dezembro de 1939

# O Diario de Noticias

DA SUA FUNDAÇÃO  
ÀS SUAS BODAS DE DIAMANTE

Dep. Leg.

//



Q10191-2A



JVJ 432153

ESCÔRÇO DA SUA HISTÓRIA  
E DAS SUAS EFEMÉRIDES

//

1.º VOLUME

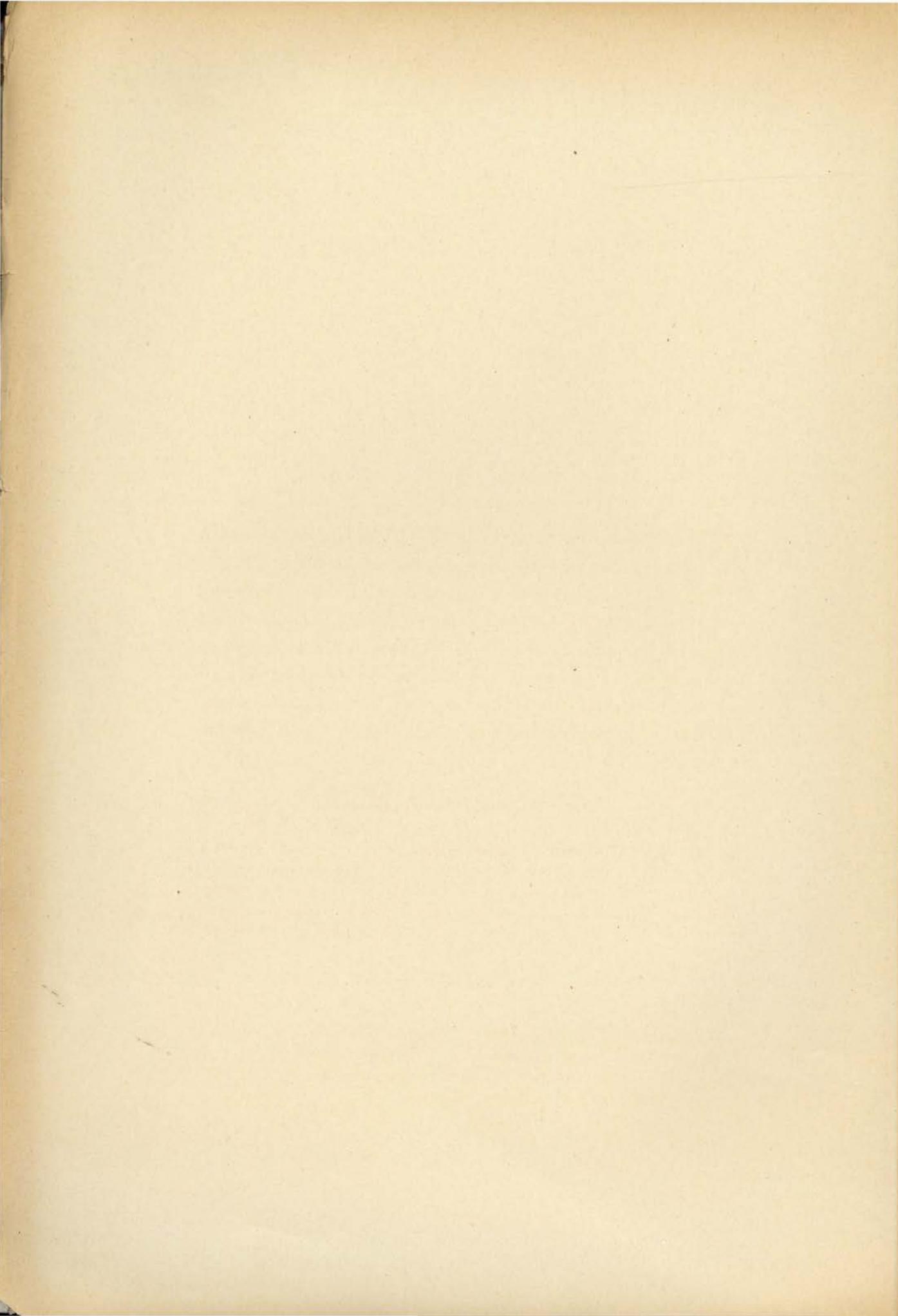
//

EDIÇÃO COMEMORATIVA  
DAS  
BODAS DE DIAMANTE  
DO  
Diário de Notícias

Casual



PREFÁCIO





O Prefácio do volume «*O Diário de Notícias* — a sua fundação e os seus fundadores», admirável repositório da vida dêste jornal no seu primeiro meio século de existência, e dizemos «no seu primeiro» porque vamos quasi no fim do segundo, escreveu com o carinhoso affecto de quem lhe consagrou o melhor das suas energias, do seu saber, da sua aprimorada cultura, em muitos anos de aturada e esforçada dedicação, o antigo e illustre director dêste jornal, sr. dr. Alfredo da Cunha :

Raras vezes na Imprensa portuguesa tem podido realizar-se comemoração análoga a esta.

Apenas nove periódicos, que eu saiba — afora os de carácter mais ou menos official, como a *Gazeta de Lisboa*, cuja duração foi além de um século, e um ou outro *Boletim* de governos ultramarinos — chegaram à idade do jubiléu. O próprio *Diário do Govêrno* teve uma carreira acidentada e não conseguiu completar seguidamente meio século de vida.

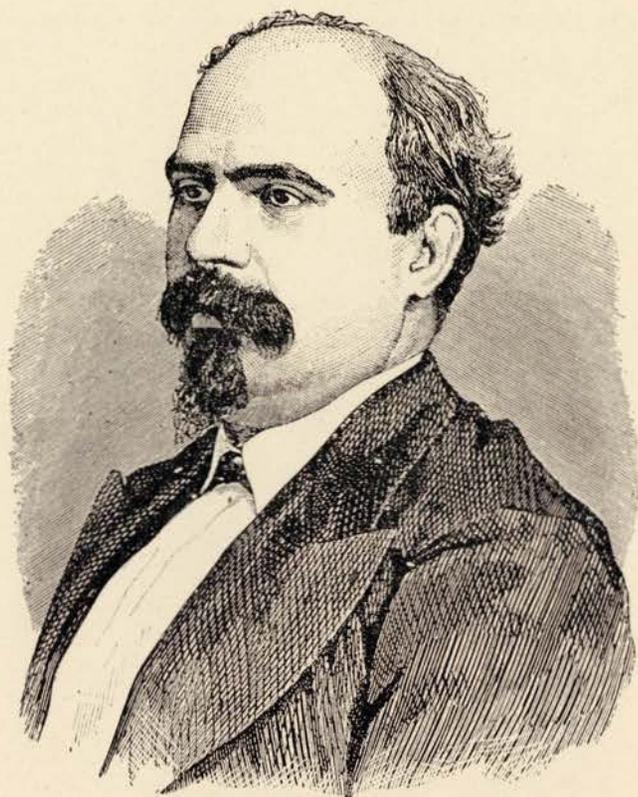
.....

O *Diário de Notícias* é, portanto, o décimo jornal português, não official, que pode festejar as bodas de ouro dêsse consórcio espiritual com os seus leitores e cooperadores. E, ao fazê-lo, sente-se com a energia e o vigor dos melhores anos da mocidade.

Isto se podia afirmar em 1914. E com mais razão estas palavras se salientam em 1939, quando o *Diário de Notícias* festeja, com justo orgulho, as suas Bodas de Diamante.

Dizia Vieira da Silva a Eduardo Coelho que o *Diário de Notícias* era o eco de t $\hat{o}$ da a obra boa que nesta terra se faz.

Sirvam estes dois volumes, comemorativos do seu 75. $^{\circ}$  anivers $\acute{a}$ rio, para demonstrar, exuberantemente, a verdade incontroversa destas palavras de justiça.



**EDUARDO COELHO**

Fundador do *Diário de Notícias* e seu 1.º director

*Reprodução da prova, rara, de uma gravura de Severini, 1879)*



## CAPÍTULO PRIMEIRO

Breve escôrço sôbre a fundação, os seus primeiros números, e a sua aceitação junto do público, como sentido de ligação entre o Passado e o Presente — O livro do sr. dr. Alfredo da Cunha. Análise rápida e sucinta — O início da publicidade. Do roda-pé do primeiro número até o ano de 1914 — Campanhas e más vontades que tentaram entrar a marcha ascensional do «Diário de Notícias» — Rememrança cronológica dos factos mais notáveis neste período de cinqüenta anos — Notas biográficas de Eduardo Coelho, Tomaz Quintino Antunes, Brito Aranha, Júlio César Machado e Sousa Viterbo — Os jornais que se publicavam em 1864 — As ruas dos Calafates e dos Cardais — O monumento a Eduardo Coelho — Opiniões e homenagens



**E**M 29 de Dezembro de 1864, aparecia, à luz da publicidade, o 1.º número-programa do *Diário de Notícias*, o 2.º número-programa a 30, e, no dia 1.º de Janeiro de 1865, o número definitivo. Estava lançada a idéia que germi- nara durante longos anos no cérebro de Eduardo Coelho, então simples redactor da *Revolução de Setembro* (1) e do *Conser- vador* (2). Associara-se-lhe Tomaz Quintino Antunes, proprie- tário da Tipografia Universal (3). Eduardo Coelho vinha das

(1) *A Revolução de Setembro* foi fundado por José Estêvão Coelho de Magalhães e Mendes Leite, e redigido por António Rodrigues Sampaio. Iniciou a sua publicação a 22 de Junho de 1840 e findou-a a 20 de Janeiro de 1901.

(2) *O Conservador* publicou o seu 1.º número a 21 de Janeiro de 1862. Suspendeu a sua publicação a 28 de Fevereiro de 1865, com o n.º 922. Foram seus redactores prin- cipais D. António Correia de Lacerda e Paulo Eduardo Pacheco.

(3) Em 1740, já naquela esquina da travessa do Poço da Cidade e rua dos Calafates existia uma tipografia onde se imprimiam livros. Foi mais tarde, na primeira metade do século XIX, a oficina Morando (José Baptista Morando, cujo nome e datas de nasci- mento e morte — 1808-1883 — se vêem num friso de azulejos existente no vestibulo do 1.º andar do actual edificio). Morando foi um dos mais illustres impressores do seu tempo. Quando Tomaz Quintino Antunes adquiriu, em 1862, o edificio, tendo comprado a tipografia a Eduardo de Faria, passaram a imprimir-se ali *O Conservador*, *O País*, *O Jornal de Lisboa*, de Barbosa Leão; *O Comércio de Lisboa*, de Eduardo Tavares; *O Pro- gresso e Ordem*, de Jaime Anahory; e, em 1861, *A crónica dos Teatros*, de que era director Eduardo Coelho, e no próprio edificio tinha a sua redacção.

Em 1881, a tipografia Universal era classificada de *importantissima* pela Associação Tipográfica Lisbonense, e os seus trabalhos tidos como *dignos do mais alto valor*.

Que assim era, provam-no as distincções recebidas: *medalha de prata e cobre*, na Exposição de Paris, de 1900; *Grande Prémio*, na do Rio de Janeiro, de 1908; e *medalha de prata* na de Artes Gráficas de Lisboa, de 1913.

Foi a primeira que em Portugal adoptou máquinas de compor. A primeira máquina rotativa de Augsburgo, de uma bobina, começou a funcionar em 14 de Maio de 1903, e a de duas bobinas em 30 de Junho de 1910. Na nota sobre Tomaz Quintino Antunes encontra o leitor mais alguns dados sobre esta tipografia, que um tão grande incremento devia dar ao jornalismo português

pugnas sangrentas do jornal-panfleto de Rodrigues Sampaio. Quintino Antunes era um honrado e probo industrial de tipografia. Esta simbiose de dois espíritos diferentes ia dar o colosso magnífico que, pondo de parte as pernas trôpegas dos cegos que lamuriavam as gazetas da época, se apoiava nas pernas ágeis dos primeiros arduos que, nessa quinta-feira hibernal de 1864, calcurrearam as ruas da cidade, gritando o 1.º número do *Diário de Notícias* perante o pasmo escandalizado do burguês alfacinha (4). Como todos os grilhetas da pena, Eduardo Coelho alimentava então os seus sonhos de plumitivo na humilde mansarda duma rua isolada e nostálgica. Quem era? (5) Um revo-

---

(4) Após três meses de existência, o *Diário de Notícias* tinha já nas ruas de Lisboa trinta rapazes vendedores, que faziam uma média diária de 300 a 400 réis. Dez anos depois, o vendedor Manuel António, ao ausentar-se da venda, cedia os seus fregueses a um colega por cem mil réis. Em Junho de 1865, o número de vendedores subiu a cem, e a sua transformação em classe operou-se tão aceleradamente que, em 1887, se constituíam em *Associação de socorros mútuos e escolar dos Vendedores de Jornais*, sob o patrocínio do fundador do *Diário de Notícias*. Um dos seus vendedores da primeira hora foi João Baptista Borges, que, à custa do seu esforço, chegou a ser redactor e editor do *Diário de Notícias*, pósto em que morreu a 9 de Setembro de 1903. A sua biografia é, por isso mesmo, interessante. Natural de Souzel, distrito de Évora, onde nasceu a 17 de Junho de 1850, veio para Lisboa em 1868, e a conselho de Eduardo Coelho frequentou a escola de aprendizagem da Tipografia Universal, ao mesmo tempo que cursava a escola da Associação Civilização Popular, e mais tarde a Escola de Belas Artes. Em 1870, entrou para o quadro da revisão do *Diário de Notícias*, e, em 1872, passou para a redacção. Publicou-se no *Diário de Notícias* um folhetim da sua autoria — *O rouxinol da ópera*.

A maioria dos rapazes que de início venderam, nas ruas de Lisboa, o *Diário de Notícias*, pertenciam à classe ovariária, e com as suas economias adquiriram mais tarde nas suas terras bens de raiz e tornaram-se chefes de família com alguns meios de fortuna, uns na lavoura, outros no comércio e alguns na indústria da pesca. Não é das menos interessantes esta nota da vida íntima do *Diário de Notícias*.

(5) José Eduardo Coelho, filho de João Gaspar Coelho, construtor civil, e de D. Francisca do Carmo Coelho, nasceu em Coimbra na casa da antiga rua dos Sapateiros, hoje de Eduardo Coelho, a 22 de Abril de 1835, e faleceu em Lisboa a 14 de Maio de 1889. O pai era um espírito acentuadamente liberal e pela causa da liberdade tudo sacrificou. Militou no Cêrculo do Pôrto e portou-se bravamente no 5 de Setembro de 1833. Regressou pobre a Coimbra. Partidário da Constituição de 1838, acompanhou sempre o Partido Setembrista e fundou a imprensa da *Oposição Nacional*, cujo principal redactor foi António Augusto Teixeira de Vasconcelos. A política levou-o ao Limoeiro, de onde saiu em 1847, morrendo em 1848. Tinha Eduardo Coelho apenas treze anos incompletos. Foi então que, órfão de pai, Eduardo Coelho veio para Lisboa tentar a vida comercial, embora para tal vida não tivesse vocação. Era um recurso à sua orfandade. Começava assim a sua vida lutando com a desgraça, como em carta de 1884 frisava António Augusto de Aguiar. Uma vez em Lisboa, empregou-se como caixeiro numa loja de ferragens, na rua dos Capelistas, de Francisco José de Araújo Barros.

PREÇOS DA ASSIGNATURA

LISBOA

Por um mes 200 rs.

Tres meses 500 "

Ano 1000 "

Ante-se ao Registo da Jural

Trocarem, Lameiras, Rua das Caldas,

100, 118

As assignaturas de Lisboa se recebem

por um ou por tres meses

O seu pagamento e adiantado

Quando se assignar a 200 rs. a Lisboa

DIARIO DE NOTICIAS

NOTICIARIO UNIVERSAL

PUBLICADO TODAS AS MANHÃS

Proprietarios — Thomaz Quintino Antunes, e Eduardo Coelho, Redactor

PREÇOS DA ASSIGNATURA

PROVINCIAIS

(Com estampilha)

Tres meses 800 rs.

Ano 1600 "

Ante-se ao Registo da Jural

Trocarem, Lameiras, Rua das Caldas,

100, 118

As assignaturas de Lisboa se recebem

por um ou por tres meses

O seu pagamento e adiantado

Quando se assignar a 800 rs. a Lisboa

N. 4, PROGRAMMA

QUINTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO

4864

EXPEDIENTE

Acceptam-se e agradecem-se informaçoes verazes ou scriptas sobre quaesquer acontecimentos interessantes da vida publica...

Ao Publico

A publicação que hoje emprendemos, convencidos da sua necessidade e utilidade, visa a um unico fim...

O Diario de Noticias — o seu titulo o está dizendo — será uma compilação cuidadosa de todas as noticias do dia, de todos os paises, e de todas as especialidades...

e subscribers. A idea não é pois original nossa, senão imitada ou traduzida, como melhor quizerem, para preencher uma notavel lacuna do nosso jornalimo...

O programma do Diario de Noticias está posto em acção no seu primeiro numero. A empresa não faz senão uma promessa, e é, que buscará corresponder á confiança publica...

Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em suas importantes saídas

S. Thomaz, arcebispo de Cantuaris. Nas semidias. Partimento de cete verellas. Começa a novena de Nossa Senhora de Jesus.

Lausperenne na igreja dos Ingleses com a invocação de S. Pedro e S. Paulo.

Risar da aurora ás 5 horas e 38 minutos. Nascimento do sol ás 7 horas e 17 minutos. Ocaso do sol ás 4 horas e 14 minutos.

S. Thomaz, arcebispo de Cantuaris, nasceu em Londres. Foram seus paes Gilberto Belrat e Mathilde, pessoas distintas por virtude e sangue.

de dezembro de 1174, ha 690 annos. — e procurado por quatro cavalleiros, os quaes sendo expulsos do papa, invadem a egreja onde o arcebispo se refugiara...

No dia 29 de dezembro de 1655 falleceu na ilha Deserta no convento de Bessorá o veneravel fr. Basilio, natural da villa de Santarem.

Começaram no dia 24 do corrente as ferias do Naal nos tribunales judicelles, e acabam no dia 7 de janeiro.

O conselho municipal de Châlons-sur-Saone (França) avisa de votar um subsidio de 120,000 francos (21,000,000 réis) para a construção do caminho de ferro departamental de Châlons á linha de Soles-le-Sautour a Bourg.

A Mondade de Mirabeau, deliçada produção do illustre auctor dramatico francez o sr. Aylie Langlé, que tão applaudida tem sido no theatro do Vaudeville, de Paris, acaba de ser representada com brillante exito no theatro Scriba, de Turin.

O illustre professor o sr. Joaquim Theotónio da Silva participou ha pouco á sociedade das sciencias medicas de Lisboa o caso curiosissimo de uma doença a que os homens da sciencia chamam ataxia locomotriz.

Era o doente um rapaz de 19 annos vindo do Rio de Janeiro a Lisboa, no principio deste semestre, de proposito para tratar-se. Este infeliz começou a entregar-se desde muito creança com descommunal excessos aos prazeres sensuaes.

Uma maravilha da industria humana estah neste momento em poder do rei de Wurttemberg. É um cavallo automatico que executa todos os movimentos que podem exigir-se a um cavallo verdadeiro.

Em a noite de 18 do corrente, diz o periodico Franche-Comté, de-se, junto a Vercei, uma tentativa de assassinio, acompanhada de roubo: Philippe Jeanzer, antigo magistrado de Econariva, agente geral da companhia de seguros, a Franceja, que, como portador de uns 5 a 6,000 francos (12,000,000 réis) se dirigia a Vercei...

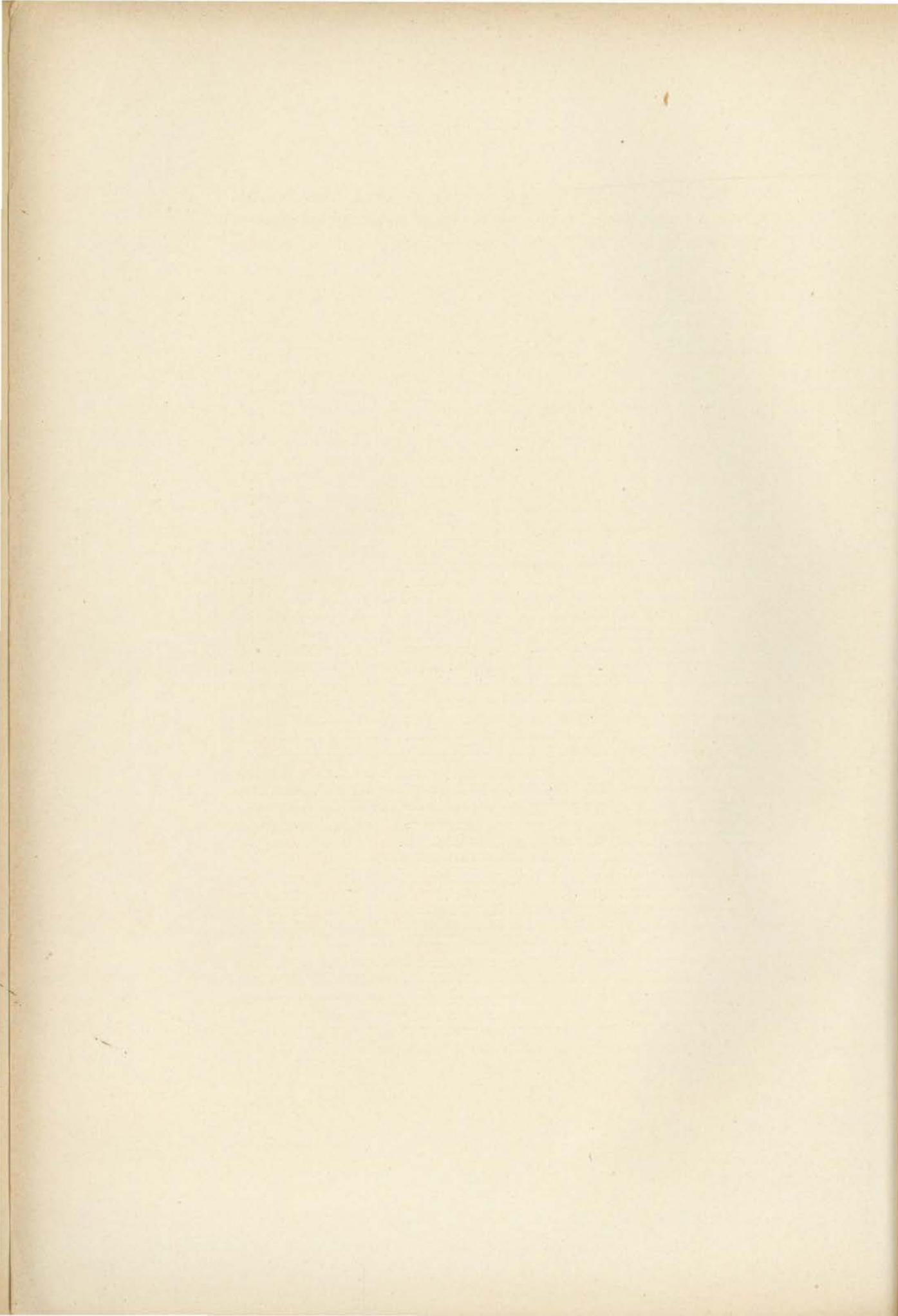
Vão pôr-se á venda a melhor, a mais rica e a mais completa de todas as galerias particulares de França — a celebre galeria Poutaliés. — Todas as objectos de arte da melhor carizadade, todos os quadros antigos e modernos, todos, até ás medallias, se vão pôr em hasta publica...

Programa as obras do palacio de crystal, do Porto. No dia 24 do corrente concluíram-se as arraias: ao fechar do ultimo arco, os operarios collocaram-lhe em cima a landeira nacional.

A ex.ª sr.ª D. commandanteira do real mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação da ordem militar de S. Bento de Aviz, que se achava gravemente enferma, está já convalescente, e começa a experimentar progressivos melhoras.

Na communa de Chevrières (França), uma rapariga de 28 annos deo a luz, em 13 do corrente, uma creança de monstruosa configuração. — Esta creança era composta de dois corpos differentes, mas unidos pelo ventre e pelo peito, tendo quatro braços e quatro pernas perfectamente desenvolvidas.

Um dos corpos d'esta creança tinha os orgaos masculinos, no outro, os orgaos, ainda que pouco distinctos, pareciam ser femininos. O parto foi muito laborioso, e a elle assistiu o facultativo. A creança morreu antes de ser dada ao mundo.



lucionário sonhador que, dia-a-dia, vendo o que se fazia lá fora, em que o jornal popular deixara de ser exclusivamente doutrinário para se transformar em órgão prático e útil de simples

---

Ali esteve quatro anos — 1848-1852. Em 1852, passou para outra, do mesmo género, na rua dos Fanqueiros, de José Anastácio Verde. Nesse tempo, ser caixeiro era bem diferente do que é hoje. As lojas abriam às sete, oito horas da manhã, e fechavam, muitas delas, às dez, onze horas da noite. Não havia horário de trabalho nem horas de refeição. Comia-se quando os fregueses o consentiam. Os quatro anos de trabalhos forçados, atrás dum balcão, deviam ter insuflado em Eduardo Coelho a saturação máxima. Deu por isso largas à sua veia poética e fez um livrinho de versos sarcásticos — *Livrinho dos Caixeiros* — que foi o seu primeiro livro. Revoltava-se, em quadras de sabor agri-doce, contra as opressões sofridas e os vexames suportados. O patrão, é claro, não gostou. Deu-lhe conselhos. Eduardo Coelho, premido pela necessidade, agüentou ainda mais dois anos o caixeirato. Em 1854, libertou-se. Abandonou o balcão e atirou-se, sedento de liberdade, para a vida das letras. Fez-se mestre de meninos e professor de francês. Escreveu artigos, redigiu cartas e requerimentos, e porque o dinheiro era pouco, juntou-se, com outros rapazes do seu tempo, numa *república*, no beco do Jordão. Foi uma época calamitosa, cheia de dificuldades e de torturas materiais.

Mudou-se para uma mansarda, um quarto esconso no 5.º andar do prédio de esquina na travessa de S. Nicolau para a rua dos Douradores. «À noite ceava com as estrelas amigas na minha velha trapeira de uma travessa da baixa», como éle próprio contava. Passou fome. Teve desânimos. Um dia tentou suicidar-se «como derradeiro recurso da desgraça». Salvaram-no alguns amigos que acudiram a tempo. Foi neste 5.º andar, mísera trapeira esconsa e sem conforto, que Eduardo Coelho pensou pela primeira vez numa publicação diária, a 10 réis, o *Boletim Noticioso*, de que ainda lançou alguns prospectos. As dificuldades eram muitas, mas o seu espírito era livre. Tinha entrado na plena posse da sua vocação. Publicou, por essa época, no *Jardim Literário*, o seu primeiro romancinho: *O Pastor da Floresta*. Sentia que tinha talento e trazia a alma plena de justas ambições. Mas a bolsa continuava vazia. Meteu-se a tipógrafo. Depressa aprendeu o ofício, e logo que se sentiu apto a ganhar a vida com o componedor, arranjou trabalho. Na primeira semana ganhou 300 réis. Na segunda 650. Na terceira 1\$300. Para quem só precisava de 120 réis para não morrer de fome, os 1\$300 réis chegavam e sobejavam. A sua ânsia de comunicar com o público, de lhe transmitir os anseios do seu espírito, as luzes da sua inteligência, a bondade do seu coração, era maior do que os cuidados da sua vida material. Começou a colaborar em *O Parlamento*, que fazia a política do conde de Tomar.

Em 1857, três anos depois de ter abandonado a vida comercial, conseguiu entrar, como oficial compositor, para a Imprensa Nacional. Em 1859, com um prefácio de Silva Túlio, publicou *A vida dum príncipe*. Foi a sua estrada de Damasco. Fez-se seguidamente correspondente do *Nacional*, do Pôrto; redactor principal da *Crónica dos Teatros* e noticiário do *Conservador* e da *Revolução de Setembro*. Ao mesmo tempo foi secretário de Castilho e José Estêvão. A sua actividade era inesgotável. A sua colaboração espalhou-se, nervosa e brilhante, em *A Federação*, no *Jornal para todos*, no *Arquivo Nacional*, no *Monitor Português*, no *Nacional*, na *Carta*, do Pôrto; no *Douro*, da Régua; na *Gazeta do Meio Dia*, de Évora; no *Conimbricense*, da sua terra; na *Razão*, de Valença, e em muitos outros, quer de Lisboa quer da província.

Quando colaborador do *Conservador* e da *Revolução de Setembro*, encontrou-se com Quintino Antunes. Entenderam-se. Compreenderam-se. Ligaram-se na mesma aspiração e fizeram o *Diário de Notícias*. A idéia germinara cinco anos no cérebro de Eduardo

informação, ambicionava dar à sua terra o jornal que lhe convinha: — *independente, noticioso e inofensivo*. Tal fôra o sonho,

Coelho. Incansável sempre, foi depois um dos principais fundadores da Associação dos Jornalistas e Escritores Portugueses, seu secretário e seu presidente honorário. Vemo-lo ainda presidente da Associação Tipográfica. Foi um dos grandes fomentadores da indústria portuguesa, ao lado de António Augusto de Aguiar, seu grande amigo e seu admirador. A Associação da Agricultura conferiu-lhe a medalha de honra por serviços prestados. Foi sócio de inúmeras instituições literárias e científicas.

Teve a Comenda de Sant'Iago, deram-lhe o grau de oficial da Academia francesa, recusou a comenda de Isabel a Católica, e a Câmara Municipal de Lisboa conferiu-lhe a medalha de prata de bons serviços pela sua benemérita acção, por ocasião da febre amarela, junto dos doentes, que só abandonou quando esta o atirou, para o hospital, em riscos de vida.

Em Eduardo Coelho, «o trabalho e a bondade foram os dois traços fundamentais da sua fisionomia», como acentuou Oliveira Martins. «Foi o jornalista popular, amigo e defensor dos pobres — entendeu as dores e as agonias do povo, os gemidos, os gritos e a eterna queixa da miséria humana», na acertada e justa opinião de Júlio César Machado. «Nunca serviu senão a causa do bem, do justo, do honesto», como a seu respeito deixou escrito Manuel Pinheiro Chagas. E Silva Pinto, o azêdo Silva Pinto, que nunca sujeitou a sua pena às conveniências da amizade ou do interesse, salientou, num dos seus repêlões de justiça, que o seu nome «foi uma síntese de trabalho e de amarguras em longo prazo, de fé ardente na sua obra útil e de probidade indiscutível — e indiscutida! — como base dessa fé». Trindade Coelho, pai, outro grande e belo espírito, afirmou publicamente que a sua «vontade cortada em aço fez de um humilde uma força», e que a sua bondade, «aquela bondade nativa da sua alma», fizera «de um homem bom quasi um santo». E sob o ponto de vista da sua acção educativa, através do *Diário de Noticias*, são de registar as palavras de Sousa Viterbo, ao escrever

## ANNUNCIOS

### OBRAS DO PADRE ANTONIO VIEIRA

*Sermões*, cada um dos 15, vol. 600 rs.  
*Cartas* 1 vol. 1600 rs. — *Obras inéditas* 3 vols. 1600 rs. — *Obras varias* 2 vols. 600 rs. — *Arte de Curar* 1 vol. 400 rs. — *Historia do futuro* 1 vol. 300 rs. — *Visão do futuro* com o retrato 1 vol. 600 rs.

### OBRAS DE JULIO CESAR MACHADO

*Contos de Inês* 1 vol. 500 rs. — *Recordações de Paris e Londres* 1 vol. 200 rs. — *Historias para gente moça* 1 vol. 500 rs. — *Sceneas da minha terra* 1 vol. 500 rs. — *Paseios e pastiches* 1 vol. 500 rs. — *Amor e cegas* comedia a' sua acta, 150 rs.

### QUADROS D'ALMA

*OU A MULHER ATRAVES DOS SEculos*  
Um volume lindamente impresso 900 rs.

### A freira enterrada em vida

*OU o convento de S. Placido*  
Romance historico de D. Garcia Sanchez del Pinar, 2 vol. edição nova 1800 rs.

### Usurpação, retenção e restauração DE PORTUGAL

por Pinto Ribeiro, 200 rs.

*Maravilhas do genio do homem*  
descobrimientos e invenções e descrições historicas de verdades e instructivas sobre a origem

e estado actual dos descobrimientos e invenções mais celebres por Amédée de Buz, versão portugueza de Natassia Luis Coelho de Magalhães, annotada por Innocencio Francisco da Silva, 2 vol. no formato chaperonier, 1500 rs.  
*A verdade do christianismo*, e sua influencia, 200 rs.  
*Quadros alphabeticos*, para as aulas pelo Methodo Portuguez-Castilho, 4.ª edição com 42 quadros coloridos, 1000 rs.

Todas estas obras se acham à venda na Typographia da Garcia dos Tribunas, rua dos Figueiros 235, e nas lojas do costume. — No Porto em casa do sr. Pólio da Silva, rua do Almada, 134, em Coimbra na do sr. José de Mesquita, rua das Góias, em Lamego na do sr. José Cardoso, rua de S. Francisco, em Leiria na do sr. José Pereira Curato, em Evora na do sr. Joaquim Antonio Lopez, e em todas as lojas de livros das principaes terras do reino.

### O cavalleiro de casa vermelha

por ALEXANDRE DUMAS

Reimpriu-se este famoso romance, o mais notavel e estimado de todos que tem produzido a genia fecunda do grande escriptor.

É um volume compacto in-4.ª, contendo a materia de 4 volumes in-8.ª regular, e abrandado com 18 gravuras lindas a parte.

Vende-se na Typographia Universal, e nas lojas do costume. Preço 800 rs.

*Um depositado como ha muitos.*  
— Scenea comica. Vende-se nas lojas do costume, e na Typographia Universal. Preço 50 rs.

### Caricaturas à pena

OBRA CRITICA ADEORNADA COM O RETRATO DO AUTORE

Vende-se nas lojas do costume, e na Typographia Universal, rua dos Calafates, 110 — Preço 500 rs.

*Novo codigo de amor*, livro muito recommendavel e indispensavel para os que namoram, util para os que não de namorar e divertido para os que namoraram, 500 rs.

### ROBERTO FREIRE DE ANDRADE

Armazem e deposito de quinzealharías nacionaes e estrangeiras  
50 — Travessa de S. Domingos — 52

Typ. Universal, rua dos Calafates, 110

### DILIGENCIA

DO

## SOBRAL À ALHANDRA

Sahe do Sobral á 1 1/2 horas da tarde, e volta da Alhandra ás 8 1/2 horas da manhã. Todos os dias. Vendem-se os bilhetes em Lisboa na rua dos Figueiros n.º 235, e no Sobral na loja do sr. Borges.

Os primeiros anúncios que se publicaram no *Diário de Noticias*

(Roda pé da 4.ª página do 1.º número)



Jornais portugueses, não oficiais, do Continente e Ilhas que completaram 50 anos de publicação. Em cima, ao alto, quatro dos mais antigos periódicos portugueses



tal ia ser a realização (6). Dois homens apenas. Dum lado o espírito criador e animador — Eduardo Coelho. Do outro a base tipográfica indispensável — Tomaz Quintino Antunes (7). Escritura simples, clara, perfeita: mano-a-mano. A res-

---

que «quando no nosso País se extinguir o derradeiro analfabeto, o nome de Eduardo Coelho será pronunciado religiosamente por todos os que souberem ler».

Verdade e justiça representam estas palavras de alguns dos melhores espíritos da nossa terra, verdade e justiça que nos competia registar aqui no fecho desta nota.

Sobre Eduardo Coelho, se o leitor quiser estudo mais profundo, consulte:

a) o 27.º *Brinde do Diário de Notícias*;

b) o *Dicionário bibliográfico*, de Inocêncio, vol. XII, pág. 304;

c) o *Ocidente*, vol. XII, 1889, págs. 375-378;

d) *Eduardo Coelho — A sua vida e a sua obra*, por Alfredo da Cunha, 1904;

e) O «*Diário de Notícias*» — *A sua fundação e os seus fundadores*, 1914.

A páginas 221 e seguintes desta última, edição do cinquentenário, encontra-se, rigorosamente discriminada, a vasta bibliografia de Eduardo Coelho, que abrange teatro, verso, romance, conto, narrativa histórica, viagens, biografias, relatórios, etc., etc.

Em breve esquiço, como convinha à intenção desta nótula sintética, aí fica desenhada, embora ligeiramente, a grande figura social e moral do benemérito fundador do *Diário de Notícias*.

(6) O incremento dado em Portugal, pelo aparecimento do *Diário de Notícias*, às publicações congéneres, foi espantoso! Em Janeiro de 1865, publicavam-se em Lisboa «quarenta fôlhas de várias naturezas e fins» e duzentos periódicos em todo o País (continente, ilhas e colónias). Em Maio de 1914, existiam, em todo o território português, quatrocentos e cinquentas e sete revistas e jornais.

A sua influência foi tão grande que, de 1865 a 1875, criaram-se, só no continente, mais trinta e três periódicos ao preço de 10 réis. Cinquenta anos depois êsse preço era geral em todos os periódicos diários, apenas subsistindo o de 20 réis para os jornais da província, não diários.

(7) Tomaz Quintino Antunes nasceu em Lisboa, em 1820, na freguesia de Santa Isabel, de gente humilde, e morreu, também em Lisboa, a 16 de Fevereiro de 1898.

Freqüentou as primeiras letras na aula do padre Félix, um realista ferrenho que os revoltosos de infantaria 4 mataram na noite de 21 de Agosto de 1831. Em 4 de Abril de 1834, Quintino Antunes entrou, como aprendiz de tipógrafo, na Imprensa Nacional. Passou daqui para o quadro tipográfico da *Guarda Avançada*, dos irmãos Castilhos, que se imprimia na tipografia de Romão Rodrigues da Costa, sucessor de Simões Tadeu Ferreira. Quando a *Guarda Avançada* acabou, foi para a tipografia de António Sebastião Coelho, para o *Independente*, de Oliveira Marreca, e do ao depois visconde de Seabra, até que conseguiu entrar para o quadro da Academia Real das Ciências, onde esteve até 1840. Espírito liberal, tomou parte em muitas das conjuras do seu tempo, e foi prêso neste ano, após o movimento que pretendia derrubar Costa Cabral, então no poder, com Rodrigo da Fonseca Magalhães. Esteve quatro meses prêso. Pertenceu à Guarda Nacional e foi alferes da 8.ª companhia do 18.º batalhão. Saído da cadeia, foi para director da tipografia do *Portugal Velho*, um jornal miguelista, que o recebeu por, a-pesar-das suas idéias opostas, o considerar um homem de carácter. Mas a tipografia ardeu, e Quintino Antunes passou para a *Gazeta dos Tribunais*, do dr. Holtremann, vinte anos antes da saída do *Diário de Notícias*, já na casa da rua dos Calafates. Imprimiam-se ali a *Revista Universal Lisbonense*, de Castilho, mais tarde de José Maria da Silva Leal, e, dois anos depois, de Sebastião José Ribeiro de Sá. Foi na *Revista*

ponsabilidade do esforço, a realização da idéia, a um. A parte material, administrativa, a outro. Ordenados: quando houvesse lucros. Eis o pacto fundamental. Eis o cavouco, o alicerce, a base, da pequenina emprêsa da rua dos Calafates (8), que

---

*Universal* que Garrett publicou, em capítulos, as *Viagens na minha terra*. Holtremann adquirira a propriedade da *Revista*, que passou para Rodrigues de Sá, que se juntou a Luis Augusto Rebêlo da Silva, e ambos compraram a Tipografia Universal em 1854, unindo as duas tipografias, a da *Revista* e a da *Imprensa e Lei*, de Rebêlo da Silva, ficando Quintino Antunes como director técnico da emprêsa. Foi nesta altura que a Tipografia Universal imprimiu as obras completas do padre António Vieira. Rodrigues de Sá, saído Rebêlo da Silva, tomou novo sócio, Albano da Silveira Pinto, que, tendo Rodrigues de Sá caído em desgraça, ficou o único proprietário da emprêsa. Em 1855, Silveira Pinto vendeu finalmente a Quintino Antunes a Tipografia Universal, e, adquirindo igualmente o edificio, meteu ombros à regeneração da emprêsa, que se encontrava bastante desequilibrada. Logo afluio freguesia e dentro em pouco Quintino Antunes navegava já a todo o pano. Imprimia quatro jornais diários, e entre êles *O Conservador*, de que Eduardo Coelho era o noticiarista. Daqui nasceu o convívio, a *irmandade* que devia dar, poucos anos passados, o *Diário de Notícias*. Eduardo Coelho esboçou o seu plano geral, velho sonho que lhe povoara as noites da trapeira da esquina dos Douradores. Um jornal independente, noticioso e inofensivo. Houve logo entre os dois perfeito acôrdo, absoluta uniformidade de vistas. Irmanaram-se na mesma aspiração. E o *Diário de Notícias* surgiu.

Tomaz Quintino Antunes, que na quasi iminente guerra com a Espanha se alistara na artilharia da costa, foi agraciado com a Comenda Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, por diploma de 30 de Junho de 1869, visconde de S. Marçal por diploma de 20 de Agôsto de 1885 e conde pelo de 7 de Novembro de 1891. Pertenceu à Junta Geral do Distrito de Lisboa em 1878.

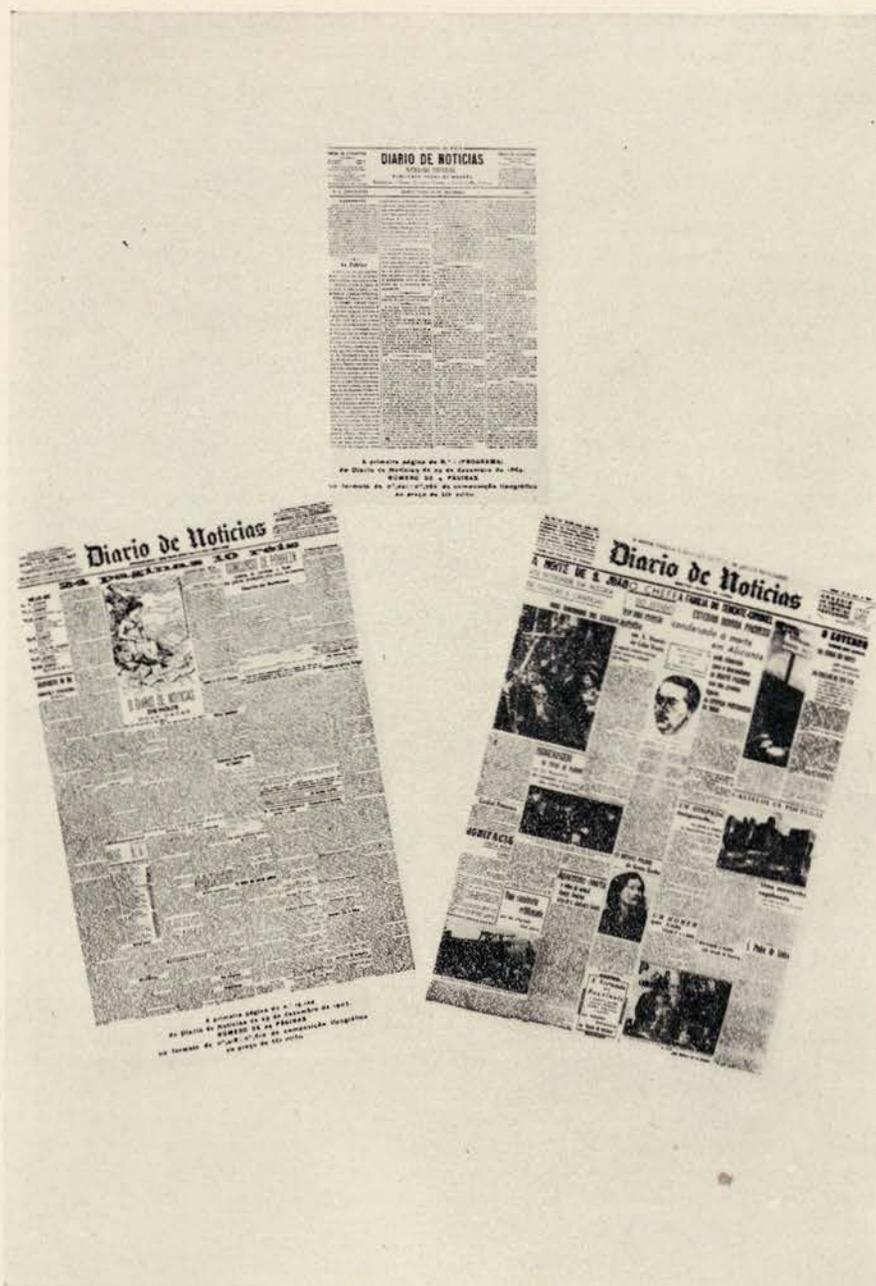
No seu testamento, com data de 15 de Abril de 1897, deixou metade do remanescente da sua herança ao Albergue das Crianças Abandonadas, o que lhe deu a importante quantia de 44.266\$185 réis, uma coisa como cento e trinta contos na moeda actual.

Foi sócio fundador da Associação Tipográfica Lisbonense, à qual legou um conto de réis e a estátua de Guttenberg que figurou no Centenário de Camões, em 10 de Junho de 1880, com o pedestal feito em clichés do *Diário de Notícias*. Foi eleito sócio honorário da Associação dos Artistas de Coimbra, em 1874, e sócio benemérito da Sociedade de Socorros dos Tipógrafos Portuenses e Artes Correlativas, em 1895.

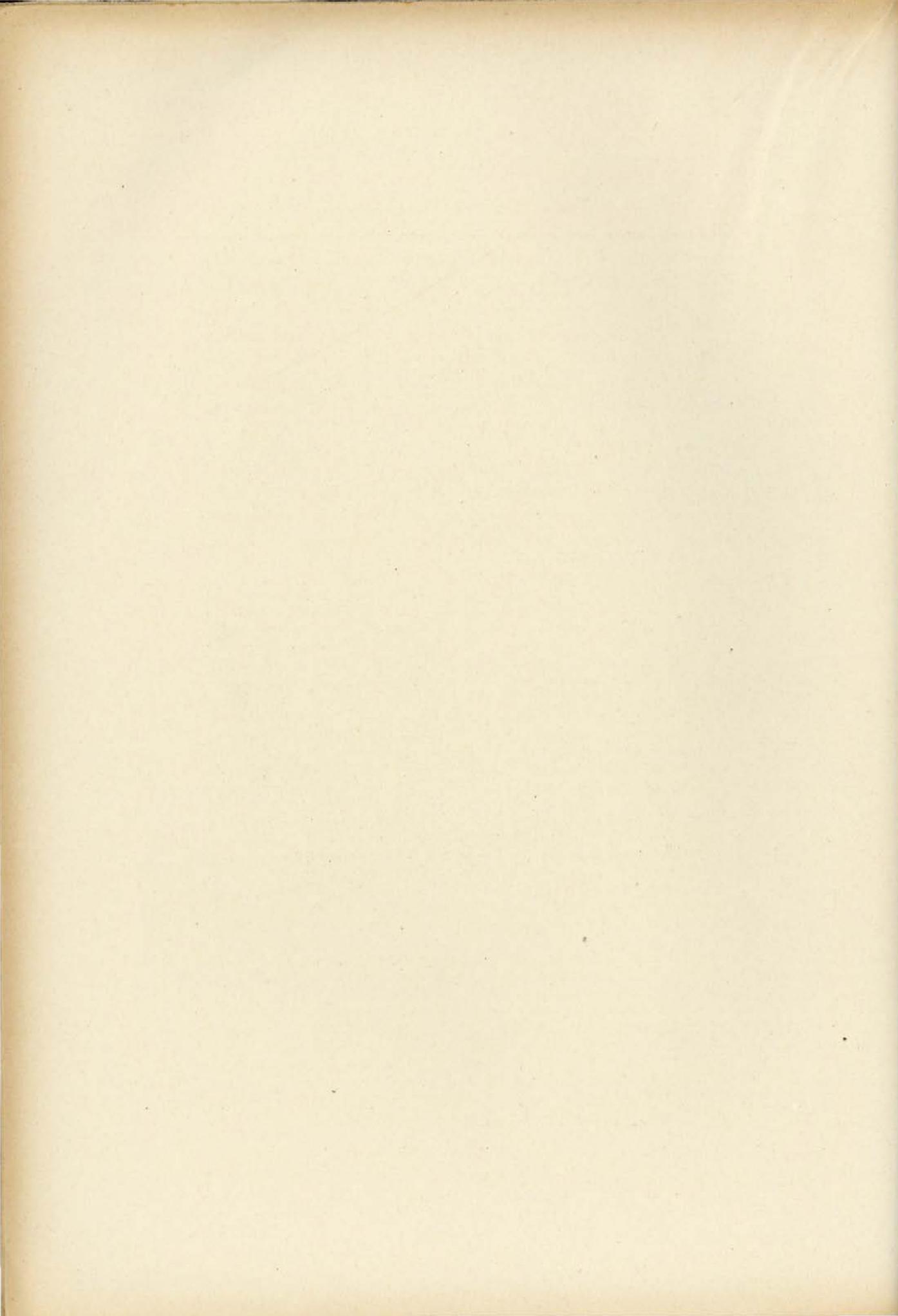
Tal foi, em breve nótula, a vida dêste prestável cidadão, que, nascendo humilde, ascendeu, pelo seu próprio esforço, ao título de conde.

(8) A palavra *calafate* vem de *calafetar* (*calafacere*), *tornar quente, aquecer o navio*. *Calafate* era o official que calafetava os navios: encher as fendas com estôpa e cobri-las com pez ou breu. Seja a palavra síriaca, árabe ou românica, ao operário que punha estôpa e por cima cêbo e alcatrão nas juntas, chamava-se *calafate*. Gomes de Brito nada nos diz sôbre a razão dêste toponímico, e Castilho confessa que não sabe se êste arruamento era dos mestres dêste officio, mas diz constar-lhe que, no tempo de frei Nicolau de Oliveira, havia na Ribeira das Naus nada menos de seiscentos. É de conjecturar que, quando se rasgaram as ruas do Bairro Alto, na antiga quinta dos Andradas, para aqui viessem estabelecer-se estes operários de bordo que deram nome à rua até que esta passou para rua do *Diário de Notícias*.

Existiu nesta rua o Colégio Real dos Catecúmenos, fundado em 1579 pelo Cardial



Interessantíssimo confronto: em cima, ao alto, a primeira página do primeiro número-programa do *Diário de Notícias*; em baixo, à esquerda, o primeiro número de 24 páginas do *Diário de Notícias*, de 29 de Dezembro de 1912; à direita, um número normal do *Diário de Notícias*, de 24 de Junho de 1939



devia dar mais tarde a Empresa Nacional de Publicidade. A primeira escritura tem a data de 20 de Abril de 1865 (notas do tabelião Matos e Carvalho), confirmada, ratificada e aditada em 13 de Março de 1873, substituída pela de 4 de Novembro de 1899, sob a firma *Coelhos, Cunha & C.<sup>a</sup>*, modificada em 7 de Fevereiro de 1913, por falecimento do sócio José Tomaz Coelho, com a entrada de José Eduardo Coelho da Cunha, filho do então director sr. dr. Alfredo da Cunha e neto do fundador Eduardo Coelho.



Lisboa, sob o aspecto jornalístico, era, por essa época, uma cidade pachorrenta e mazomba. Contentava-se com a *Revolução de Setembro*, o *Conservador* e outras gazetas de igual tom e idêntica orientação (9). As tentativas anteriores de jornal

---

D. Henrique, com sua pequenina ermida da Senhora da Conceição. Quando em 1834 se extinguiu o Colégio, a imperatriz duquesa de Bragança, D. Amélia de Leuchtenber, instituiu aqui o primeiro asilo que houve em Lisboa para crianças desvalidas. Na esquina da travessa da Queimada era o palácio dos Rebêlos, e nêle morava, em 1877, o marquês de Valada. O palácio, no seu aspecto seiscentista, resistiu até 1900, em que se lhe fizeram obras que lhe alteraram por completo o seu risco apalaçado e nobre. Ainda para a rua dos Calafates ficavam (e ficam) as traseiras do solar dos Alteros, vasta e imensa mole, cuja entrada principal é na rua de S. Pedro de Alcântara. Chamava-se-lhe, nos tempos de D. João V, as *Casas nobres sitas ao relógio de S. Roque*.

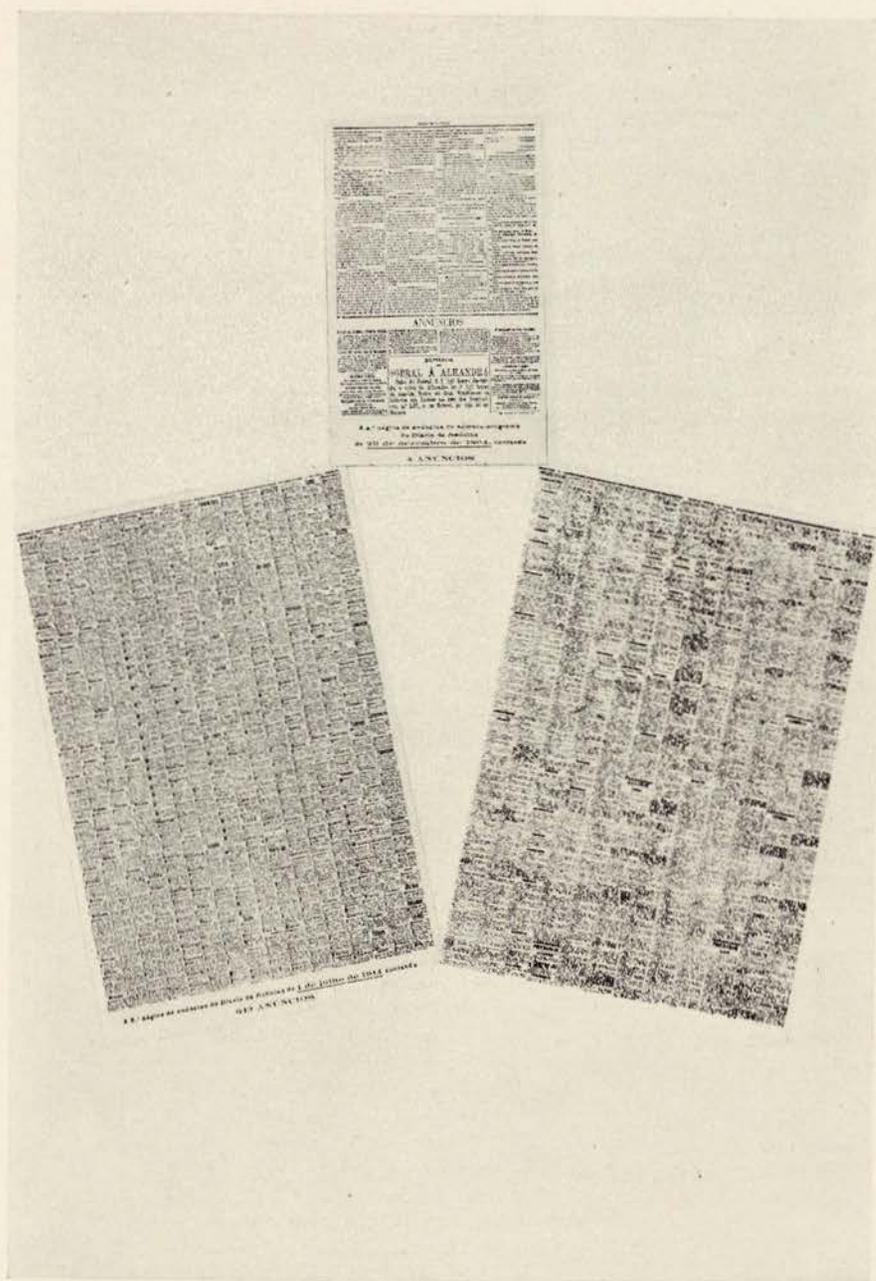
Próximo do Asilo a que acima nos referimos existia o prédio onde se instalou o *Diário de Notícias*, e que no século XVIII abrigava as oficinas de Francisco Luiz Ameno, erudito impressor do seu tempo. Foi depois dêle, de 1820 a 1835, que João Baptista Morando ali se instalou. É curioso notar-se que foi nesta casa que se publicou *A Guarda Avançada*, o primeiro jornal que teve venda avulso nas ruas. Também aqui esteve a imprensa de Aguiar Viana, que, em 1853, passou para Eduardo de Faria, associado com Jorge Cleiffe. O resto já o dissemos ao leitor na nota respectiva.

(9) A simples título de curiosidade damos a lista dos jornais e outros periódicos que em 1864 — no ano em que surgiu o número-programa do *Diário de Notícias* — existiam, ou existiram, em Lisboa:

- 1 — *Anais da Associação dos Advogados de Lisboa* — 1856 a 1872.
- 2 — *Anais do Colégio de Nossa Senhora da Conceição* — 1851 a 1882.
- 3 — *Anais do Conselho Ultramarino* — 1854 a 1867.
- 4 — *Anais da Propagação da Fé* — Janeiro de 1838 (ainda em publicação).
- 5 — *Anais do Observatório do Infante D. Luiz* — 1863 (em publicação).
- 6 — *Anais da Obra da Santa Infância* — 1861 (idem).
- 7 — *Anuário do Arquivo Pitoresco* — Janeiro de 1854 a Dezembro de 1866.
- 8 — *O Bem Público* — 20 de Junho de 1857 a 23 de Junho de 1876.
- 9 — *Boletim do Clero e do Professorado* — 2 de Maio de 1863 a 27 de Novembro de 1875.
- 10 — *Boletim do Conselho Ultramarino* — 15 de Fevereiro de 1854 a 1867.

barato haviam falhado. Não admira, por isso, que ao surgir nas ruas o pregão alacre do garoto pé descalço, com o *Notícias* a dez réis, a Lisboa desconfiada e pacata achasse insólito o desplante da idéia, dando-lhe um jornal que se não importava

- 
- 11 — *Boletim Geral de Instrução Pública* — 6 de Fevereiro de 1861 a Dezembro de 1864.
  - 12 — *Boletim do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria* — Julho de 1852 a Dezembro de 1868.
  - 13 — *Boletim Oficial do Exército* — Fevereiro de 1849 a 1883.
  - 14 — *Boletim Oficial do Governo Geral da Provincia de Angola* — 13 de Setembro de 1845 (em publicação).
  - 15 — *Boudoir* — 14 de Dezembro de 1863 a 1 de Julho de 1865.
  - 16 — *O Campeão da Arte* — 1864.
  - 17 — *A Censura* — 11 de Outubro a Dezembro de 1864.
  - 18 — *Comércio de Lisboa* — 5 de Abril de 1863 a 12 de Agosto de 1865.
  - 19 — *O Conservador* — 21 de Janeiro de 1862 a 28 de Fevereiro de 1865.
  - 20 — *Correio dos Lojistas* — 1864.
  - 21 — *Correio Mercantil Económico de Portugal* — Janeiro de 1790 a 1810.
  - 22 — *Correspondência de Portugal* — 28 de Janeiro de 1862 a 15 de Novembro de 1887.
  - 23 — *A Crença Liberal* — 11 de Maio de 1862 a 1909.
  - 24 — *O Defensor da Liberdade* — 20 de Agosto a 7 de Setembro de 1864.
  - 25 — *O Defensor do Trabalho* — 11 de Agosto de 1862 a 4 de Setembro de 1865.
  - 26 — *O Distribuidor de Carapuças* — 1864.
  - 27 — *Diário Comercial* — 7 de Janeiro a 15 de Outubro de 1864.
  - 28 — *Diário de Portugal* — Janeiro a Abril de 1864.
  - 29 — *Doze de Agosto* — 7 de Março de 1856 a 27 de Agosto de 1866.
  - 30 — *Eco Literário* — 3 a 10 de Setembro de 1864.
  - 31 — *Ensaíos Literários* — 3 de Outubro de 1863 a 30 de Abril de 1864.
  - 32 — *Estréla d'Alva* — 5 de Novembro de 1860 a Julho de 1864.
  - 33 — *A Fé Católica* — 15 de Julho de 1861 a 1 de Março de 1867.
  - 34 — *A Federação* — 29 de Outubro de 1856 a 10 de Janeiro de 1866.
  - 35 — *Fôlha Comercial da Praça de Lisboa* — 1853 a 1864.
  - 36 — *Gazeta das Aldeias* — 5 de Julho de 1855 a 25 de Dezembro de 1887.
  - 37 — *Glórias de Portugal* — 1864.
  - 38 — *Hebdomadário Lisbonense* — Dezembro de 1863 a 17 de Julho de 1867.
  - 39 — *A Igualdade* — 1 de Fevereiro de 1863 a 28 de Fevereiro de 1864.
  - 40 — *Instrução Pública* — 1 de Junho a 4 de Agosto de 1864.
  - 41 — *Jornal do Comércio* — 17 de Outubro de 1853 (em publicação).
  - 42 — *Jornal de Lisboa* — 1 de Julho de 1864 a 16 de Julho de 1867.
  - 43 — *Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa* — Janeiro de 1835 (em publicação).
  - 44 — *Leituras Populares* — 1 de Janeiro de 1861 a Abril de 1881.
  - 45 — *Lucifer* — 4 de Fevereiro a 5 de Novembro de 1864.
  - 46 — *Mercúrio Português* — Janeiro de 1863 a Junho de 1867.
  - 47 — *Miscelânia Recreativa* — 23 de Novembro de 1864 a Fevereiro de 1866.
  - 48 — *O Monitor Português* — 24 de Agosto de 1863 a 27 de Junho de 1864.
  - 49 — *A Nação* — 1847.
  - 50 — *A Opinião* — 17 de Dezembro de 1856 a 1 de Setembro de 1865.
  - 51 — *O País* — 26 de Setembro de 1863 a 24 de Janeiro de 1864.
  - 52 — *Portugal Literário* — 4 de Janeiro de 1862 a Setembro de 1864.
  - 53 — *O Progressista* — 17 de Março de 1863 a 28 de Fevereiro de 1864.



Outro interessante confronto: em cima, ao alto, a quarta página do primeiro número-programa do *Diário de Notícias*, com os seus 4 anúncios; em baixo, à esquerda, a sexta página de anúncios do *Diário de Notícias*, de 1 de Julho de 1914, contendo 642 anúncios; à direita, a oitava página de anúncios do *Diário de Notícias*, de 3 de Maio de 1939, contendo 836 anúncios



para nada com a política e lhe punha diante dos olhos informações, então para ela de somenos importância. ¿Quantos dias ia durar aquilo? Mas, uns por curiosidade, outros por despeito, outros ainda por interesse ocasional, foram comprando o *papel*, e o *papel* que em estilo fácil e conciso os punha ao corrente da vida nacional e da vida internacional, com minúcias até esse dia não apresentadas nem exploradas, ia, metódicamente, pacientemente, firmando os seus créditos. E, no fim do 1.º ano, a nova gazeta, que iniciara a sua publicação com 5.000 exemplares, atingia a bonita soma de 9.600 exemplares por dia. A pequenina árvore da rua dos Calafates pegara, ganhara raízes, crescera e começava já a dar frutos opimos. Foi então que Lisboa se apercebeu que tinha o seu jornal, e o País o seu órgão, a tal ponto que, vinte anos mais tarde, o *Diário de Notícias* atingia a cifra de 26.000 exemplares de tiragem diária (1885) (10).

¿Como e porquê êste triunfo?

¿Como e porquê êste triunfo, se outras tentativas do mesmo género haviam falhado e outras falharam depois?

Por esta simples razão: é que não faz jornalismo quem quere, mas sim quem é de facto jornalista, e Eduardo Coelho era-o no mais alto grau desta especialidade comunicativa, social e mental. A sua perseverança, o seu método, o seu tacto, a exce-

54 — *Progresso e Ordem* — 1 de Julho a 18 de Setembro de 1864.

55 — *O Reino do Algarve* — 10 de Julho a 26 de Agosto de 1864.

56 — *Reportório das Câmaras* — 8 de Maio de 1864 a 1880.

57 — *Revista Agronómica* — Maio de 1856 a 1866.

58 — *Revista Contemporânea de Portugal e Brasil* — Abril de 1859 a 1865.

59 — *Revista Médica Portuguesa* — 10 de Junho de 1864 a 30 de Janeiro de 1866.

60 — *Revista Filosófica* — 23 de Agosto de 1853 a 1868.

61 — *Revista Política* — 21 de Janeiro a 11 de Março de 1864.

62 — *A revolução de Setembro* — 22 de Junho de 1840 a 23 de Março de 1892.

63 — *Teatro Popular* — 1864 a 1865.

64 — *A Verdade* — 15 de Novembro de 1863 a 31 de Outubro de 1864.

65 — *Voz do Povo* — 25 de Fevereiro a 9 de Março de 1864.

(10) Houvera, em 1826, a tentativa de *O Português*, que se proclamava jornal noticioso, mas se subintitulava *jornal político*, sendo, além disso, o seu custo de 60 réis cada exemplar. *A Nação* custava 40 réis, tanto como o *Jornal do Comércio* e o *Conservador*. A 10 réis, o *Diário de Notícias* foi o primeiro jornal português que por tal preço se vendeu, ficando o jornal não apenas mais barato de Portugal, mas, no seu género, o mais barato da Europa no seu tempo.

lência da sua orientação, a correspondência do seu jornal às necessidades do público, a utilidade prática do seu aspecto informativo, fizeram o *milagre*.

E por isso não houve más vontades, ataques, críticas ou campanhas que o derrubassem. Navegou com todos os ventos, agüentou todos os aguaceiros, deslizou por pacatos ribeiros vergilianos e sofreu as borrascas dos mares encapelados, sempre seguro e salvo, porque o timoneiro era sólido e conhecia as manhas das vagas e o perigo dos recifes. Foi assim que das minúsculas 1.188 páginas do 1.º ano chegou às 1.448, de grande formato, em 1885, e atingiu as 2.776 de 1913, para empregar, na sua composição, aproximada e respectivamente, 40.000 letras, 260.000 letras e 658.704 letras, indo a sua publicidade de 14.402 anúncios em 1865, a 178.078 em 1885 e 254.577 em 1913.



Estamos, como o leitor vê, nos domínios do cinqüentenário. Sobre êle escreveu o sr. dr. Alfredo da Cunha uma óptima monografia — «*Diário de Notícias*» — *A sua fundação e os seus fundadores — Alguns factos para a história do jornalismo português por Alfredo da Cunha — Director do «Diário de Notícias» — 29-XII-1864 — 29-XII-1914 — Edição comemorativa do cinqüentenário do «Diário de Notícias»* — capa em tricromia, desenho de Alberto Sousa, in-4.º grande de XVI, 294 páginas com muitas gravuras impressas no texto e outras fora do texto, a negro, a côres e em fôlhas desdobráveis. Volume precioso, cheio de ensinamentos gerais sob o aspecto jornalístico, nêle se compendia tôda a história do *Diário de Notícias* no longo período de cinqüenta anos, de que estamos dando um brevíssimo resumo, para que o leitor, ao compulsar a história dêste jornal, de 1914 a 1938, tenha diante de si uma solução de continuidade. Falta ao coordenador dêstes apontamentos o saber, a competência e os profundos conhecimentos que em elevado grau possuía e possui o sr. dr. Alfredo da Cunha. Esforçar-nos-emos por suprir essa falha com a boa vontade de realizar, senão obra perfeita e completa, ao menos honesta e tanto quanto possível exacta.



Em cima: as quatro transformações efectuadas no cabeçalho do *Diário de Notícias* durante o seu primeiro ano, até se adoptar o tipo gótico ainda actualmente em uso; ao centro: reprodução de um bilhete postal (n.º II da colecção *Imprensa*) editado pela papelaria e tipografia Paulo Guedes & Saraiva, de Lisboa, em 1907, em homenagem ao *Diário de Notícias*, vendo-se, por sua ordem, o então redactor principal, José Rangel de Lima, o anterior redactor principal (que o foi de 1 de Junho de 1889 a 8 de Setembro de 1914, em que faleceu) P. V. de Brito Aranha, o então director, dr. Alfredo da Cunha, o administrador João Pereira, o secretário da redacção Eduardo Coelho, o decano dos redactores Albino Pimentel, o colaborador dr. Sousa Viterbo, e os redactores — J. Fraga Pery de Linde, dr. Cândido de Figueiredo, Eduardo de Noronha e Francisco Vidal; à direita: um vendedor de jornais (desenho de Rafael Bordalo Pinheiro); à esquerda: a primeira página do primeiro número da *Crónica dos Teatros*; ao fundo: cabeçalho de *O Conservador*, o primeiro dirigido por Eduardo Coelho e o segundo por êle colaborado



Se *de minima ne curat Pretor*, nós temos aqui que cuidar das minúcias para que o todo geral saia harmónico e expressivamente claro.



Publicou-se o 1.º número-programa do *Diário de Notícias* em 29 de Dezembro de 1864, uma quinta-feira, com a afirmação ao público de que a obra iniciada a reputavam uma necessidade e uma utilidade, e a promessa de, «em estilo fácil, e com a maior concisão», informar o leitor «de tôdas as ocorrências interessantes, assim de Portugal como das demais nações», fora da política e das polémicas, para que o leitor, quaisquer que fôsem os seus princípios e opiniões, as comentasse a seu sabor. Ia fazer-se «um jornal de todos e para todos — para pobres e ricos de ambos os sexos e de tôdas as condições, classes e partidos.»

É curioso olhar para êsse primeiro número, para o seu arranjo, para a sua paginação. Não havia títulos, não existiam secções. As notícias separavam-se com uma simples vinheta-travessão, mas já se provava ao público que se lhe dava coisa diferente do artigo doutrinário e da polémica política. Da primeira à última linha, informação, informação, informação. Era um sistema novo — novo em Portugal — de comunicar com o público e de o pôr ao corrente do que ia pelo Mundo, sem desprezar o que ia por Portugal. E no roda-pé da última página lá aparecia o início da publicidade, incipiente, mal tentando os primeiros passos, mas dando já a nota exacta e precisa da sua utilidade. Tiragem 5.000 exemplares, o que, para a época, se podia considerar uma arriscada aventura sem precedentes no jornalismo português.

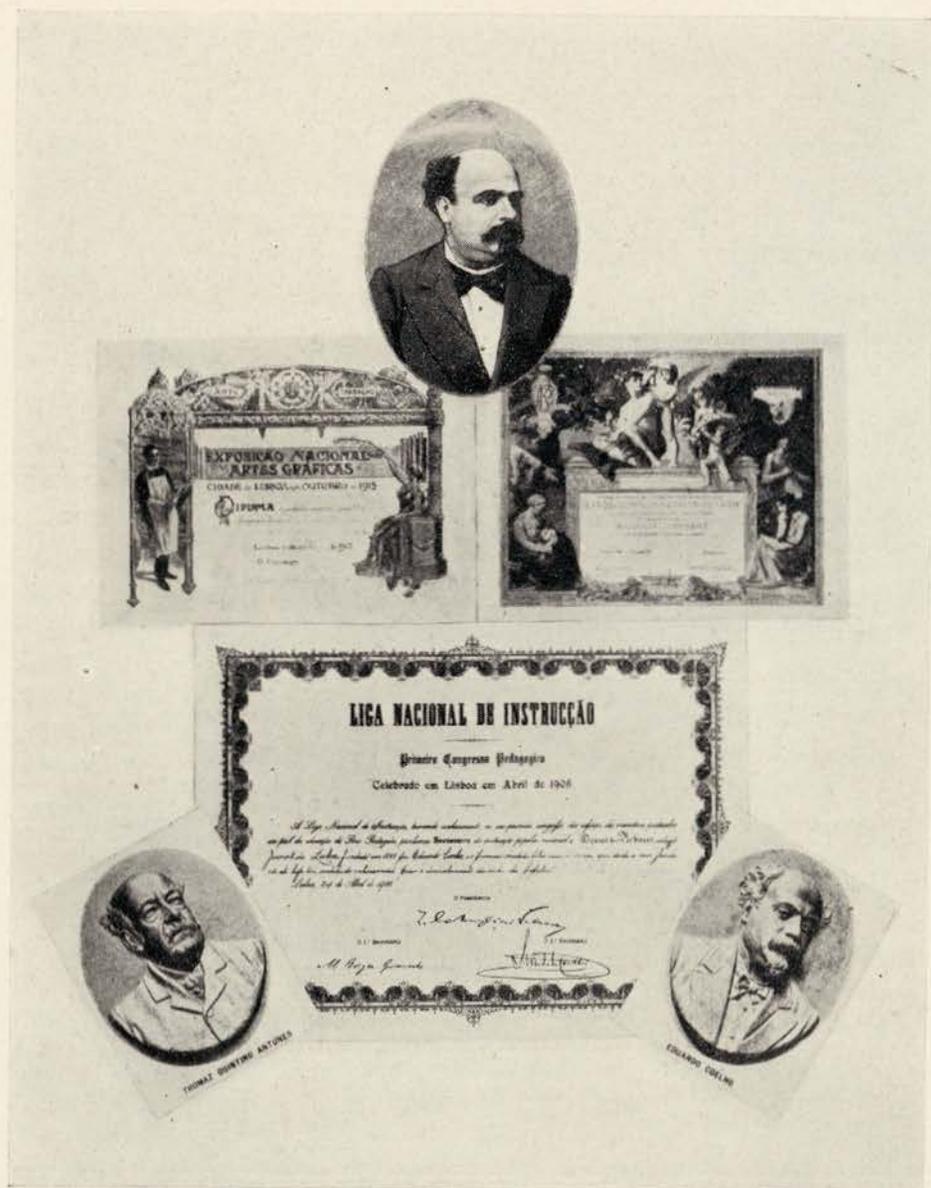
Bulhão Pato, o romântico autor da *Paqueta*, havia de chamar-lhe, pouco mais de um ano volvido, «grande jornalzinho», quando êle triplicava já o número dos seus assinantes e dos seus anunciantes.

Claro que, num país pequeno como o nosso, a inveja cria por vezes fundas raízes, e as más vontades surgem como cogumelos em terreno fresco. Foi o que aconteceu com o *Diário de Notícias*, cujos inimigos, despeitados uns, supostamente pre-

judicados outros, lhe começaram movendo uma guerra sem tréguas, nem sempre elegante, e, por via de regra, grotesca. Desencadearam-se campanhas, organizaram-se conluios, já adoptando títulos e sub-títulos que com a sua designação se confundissem, já espalhando boatos tendenciosos e forjando intrigas de grosso calibre. A tudo o *Diário de Notícias* resistiu com uma calma e uma serenidade que desarmava os seus inimigos e lhes reduzia à impotência a tenacidade dos seus ataques injustos e malévolos. Em 1881, chegava a acusar-se o *Diário de Notícias* de ser «um dos mais poderosos agentes da corrupção pública». Isto afirmavam os inimigos suspeitos, mas desconfirmava-o a opinião pública, que via nesse jornal o seu órgão, o seu honesto informador e o seu defensor, aquêle que satisfazia melhor as suas aspirações e lhe dava a mais estrita garantia de seriedade. O jornal compreendia o público, o público compreendia o jornal. Dêste duplo entendimento proveio a grande alavanca que havia de fazer, mais tarde, do *Diário de Notícias*, o primeiro jornal português do nosso tempo. O seu prestígio e o seu valor iam subindo de ponto, e por tal forma que, em 1880, a Comissão executiva do tricentenário de Camões o escolhia para seu órgão oficial, e, em 1908, a Liga Nacional de Instrução proclamava-o *Benemérito da instrução popular*. É que o *Diário de Notícias* constituíra-se já de facto uma força poderosíssima ao serviço da Nação (11), patrocinando «Institutos de assistência pública, Ligas de instrução, cooperativas e associações de classe, congressos, iniciativas de monumentos e outras homenagens aos grandes vultos da nossa história literária ou política, grandes comemorações nacionais, certames de arte», e tudo enfim que representasse um valor ou uma utilidade, podendo afirmar-se que, a partir de 1865, nenhum movimento interessante se produziu no País sem o concurso eficiente dêste jornal.

---

(11) O dr. José Dias Ferreira, notável estadista, chamava-lhe em 1885 «poder oculto por excelência» — «quinto poder do Estado que não precisa de estar reconhecido na constituição e que, talvez por isso, governa mais do que os restantes quatro poderes reunidos».



Ao alto: Eduardo Coelho, em 1891 (gravura, em madeira, de Pastor); ao centro: diplomas conferidos (Exposição Universal de Paris, de 1900, Exposição de Artes Gráficas, de 1903, Liga Nacional de Instrução — Primeiro Congresso Pedagógico de 1908); em baixo: medalhões modelados por José Moreira Rato, e existentes na sala de redacção do *Diário de Notícias*, respectivamente de Tomaz Quintino Antunes e Eduardo Coelho





Um dos grandes vícios do português foi sempre o uso e o abuso da *carta anónima*, arma infame e infamante de que se servem todos quantos não conseguiram estabelecer na sua atrasada mentalidade o predomínio da dignidade e da honra. Até neste ponto a acção do *Diário de Notícias* foi praticamente salutar. Logo no seu número 189 prevenia o público de que não tomava conhecimento de cartas anónimas, porque não permitia que através da sua emprêsa se fizesse do jornal — foco de luz criadora — «instrumento de terror, pelourinho de difamação, agente de paixões ruins.» Foi assim, fiel e intransigente aos princípios da dignidade e da honra, que o *Diário de Notícias* se tornou a força indispensável e animadora que sempre tem sido, e que nos três meses de existência era lido e comprado por mais de 6.000 pessoas de tôdas as classes e sexos, indo da choupana humilde dos pobres ao palácio dourado dos reis e às casas apalaçadas dos nobres. Não era, nunca foi, um jornal de classe ou de classes, mas um jornal de tôda a gente. Não se pode dizer que constituísse o alimento espiritual dos humildes, porque, sendo-o de facto, o era também dos ricos e dos poderosos, a uns protegendo e defendendo, aos outros orientando e refreando, no sentido do justo equilíbrio e na base indispensável do bem comum para o entendimento geral. Quando, passados os primeiros números e as primeiras hesitações na feitura do jornal, êste duplicou o seu formato e alargou o seu noticiário, começaram surgindo as várias secções, e veja o leitor que são critério e que formidável poder de catequização não transpiram dêstes títulos: *Instrução Popular, Lições ao Povo, Ciência para todos, Conselhos às famílias, Educação Doméstica*, etc., etc. Bíblia, compêndio e catecismo, sem se desviar um ápice da sua função informativa. A-par-desta liam-se no jornal milhares de artigos, pequenos e sucintos, em linguagem fácil e acessível, sôbre história pátria e história universal, geografia e cronologia, biografia e bibliografia, economia e higiene, química, física e medicina, tornando-se assim o mais forte esteio da educação do povo português, «valendo só à sua parte por muitas escolas», como judiciosamente proclamara um dia António Augusto de

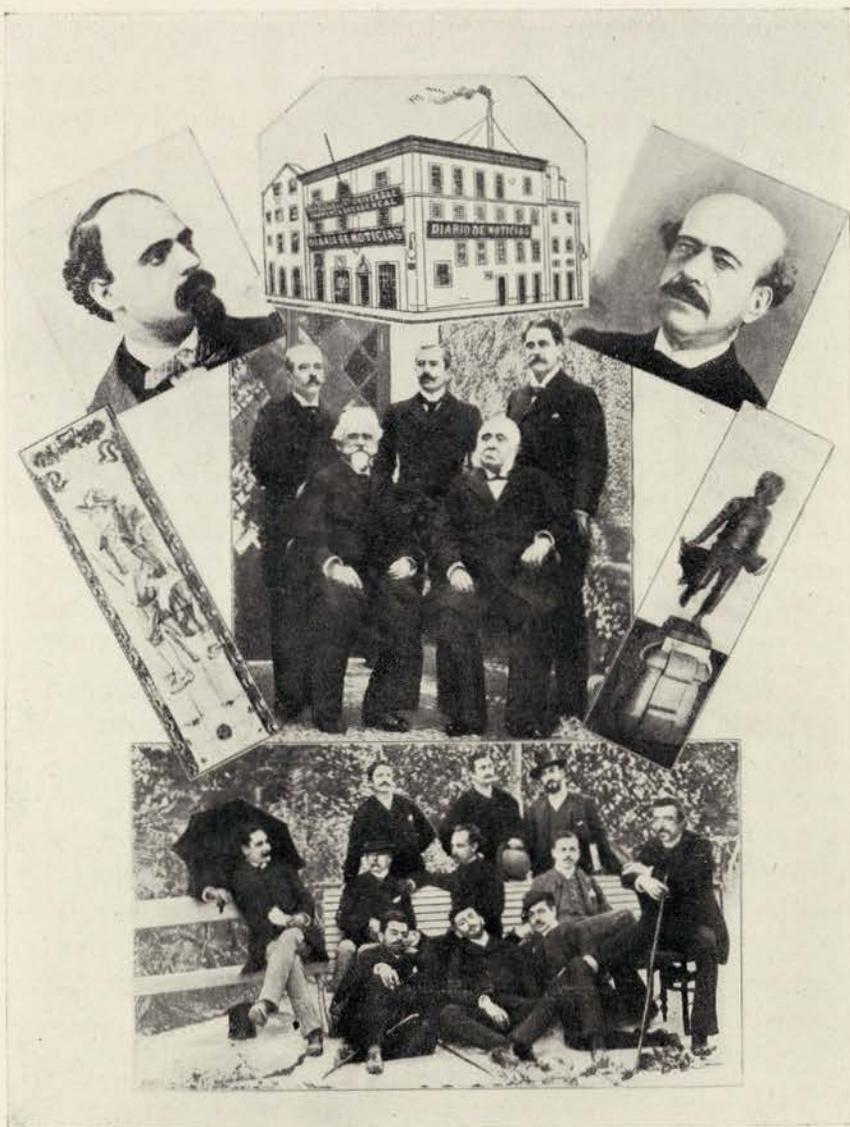
Aguiar, e como o reconheciam abertamente as maiores e as melhores mentalidades dêsse tempo.

Ora assim como «a melhor fruta é sempre a mais picada dos pássaros», assim o *Diário de Notícias* ia sofrendo o embate de todos os ápodos, classificando-o cada qual ao sabor das suas paixões e dos seus interesses. Como navio seguro com timoneiro experimentado, o jornal ia seguindo sempre inalterável a sua linha e a sua conduta, e o público, supremo juiz, vingava-se dêsses ápodos aumentando-lhe cada vez mais o volume da sua extracção, sempre crescente.



Com o aparecimento do *Diário de Notícias* surgiu na Imprensa portuguesa uma modalidade interessante até então entre nós não reconhecida: o aproveitamento da Imprensa como socorro imediato aos pobres. Logo no seu 1.º número-programa saía à estacada em defesa da infância desvalida de Lisboa e do Asilo de S. João. E nunca mais parou na sua obra de benemerência, sempre à frente de tôdas as iniciativas de socorro aos indigentes, êle próprio dando o exemplo no primeiro ano da sua publicação, ao distribuir directamente pelos pobres a quantia, para essa época importantíssima, de duzentos mil réis, logo quadruplicada passados apenas dois anos, e atingindo, nos seus primeiros dez anos de existência honrada e limpa, doze contos de réis. Dez anos depois distribuía, só num ano (1885) 5.550\$009 réis, e de 1909 a 1913 essa distribuição foi a 25.638\$560 réis. Isto sem contar os donativos em géneros, «que representam uma elevada importância difícil de calcular com exactidão», e sem levar ainda em linha de conta o seu auxílio a tôdas as festas ou diversões de caridade tendentes ao mesmo fim generoso e humano, o que levou Vieira da Silva, o grande apóstolo do associativismo e um dos maiores defensores das classes laboriosas do seu tempo, a proclamar o *Diário de Notícias* como o «eco de tôda a obra boa que por esta terra se faz».

Ao *Diário de Notícias* deveram o *Albergue dos Inválidos do Trabalho*, o *Mealheiro para as viúvas e órfãos dos operários*



Da direita para a esquerda, e pela ordem das gravuras: Tomaz Quintino Antunes (conde de S. Marçal), o antigo edifício da Tipografia Universal onde se instalou o *Diário de Notícias*, Eduardo Coelho (fotografia tirada ao tempo da fundação), o Garoto dos Jornais (escultura de António Costa Mota, que figura no monumento a Eduardo Coelho), grupo de redactores e colaboradores tirado em 1 de Janeiro de 1901; à esquerda: sentado, Pedro Venceslau de Brito Aranha, redactor principal, e, de pé, João Pereira, administrador do *Diário de Notícias*; à direita: sentado, Luiz Herculano César, gerente da *Tipografia Universal* e encarregado dos serviços de beneficência do *Diário de Notícias*, e de pé, João Baptista Borges, redactor e editor responsável d'êste jornal (todos já falecidos); ao centro: Alfredo da Cunha, ao tempo proprietário-gerente da *Tipografia Universal* e do *Diário de Notícias*, e director do jornal; O Cego Papelista (reprodução de um dos quadros de azulejos existentes no vestibulo do

primeiro andar dos escritórios do *Diário de Notícias*. Pintura de Roque Gameiro); uma reportagem há trinta anos — viagem do Rei D. Luiz I ao norte de Portugal — (Grupo fotográfico dos enviados de diversos jornais de Lisboa e Pôrto, tirado no Bom Jesus do Monte). Da esquerda para a direita: no primeiro plano, sentados no chão, Augusto Lobato, Eduardo Schwalbach Lucci e João Chagas; no segundo plano, sentados: João Baptista Borges e Luiz de Araújo, um redactor e outro colaborador do *Diário de Notícias*; Eugénio de Castilho; José Parreira e Fernando Maia, que vieram a ser colaboradores do *Diário de Notícias*, tendo o último redigido a *Crónica militar* daquele jornal durante bastantes anos (de Abril de 1896 a 8 de Dezembro de 1904, em que faleceu); no terceiro plano, de pé: António José Alves, Firmino Pereira e Casanova, distintíssimo aquarelista espanhol

que morrerem de desastre no trabalho, o Albergue das Crianças Abandonadas, a Assistência Nacional aos Tuberculosos, e tantas outras instituições, o melhor do seu esforço para a manutenção do seu bemfazer. A tôdas o *Diário de Notícias* prestou desvelada protecção e visível auxílio, levando a população alfacinha a coadjuvar essas casas de caridade no exercício da sua missão, por vezes dolorosa e difícil ante a falta de recursos e a sua afluência sempre crescente.



O primeiro aumento de formato do *Diário de Notícias* deu-se ainda em 1865, e, em Março de 1866, saía a primeira fôlha de formato igual ao dôbro do formato primitivo, que um ano depois, Março de 1867, era de novo aumentado.

Em Setembro de 1868, iniciava o *Diário de Notícias* a sua secção *Assuntos do dia*, que tanto agradou aos leitores do jornal, e onde se tratavam os problemas que interessavam ao bem-estar do povo, pela «defesa ardente de tôdas as providências tendentes à protecção das classes laboriosas e da infância abandonada, à reorganização do trabalho operário, ao derramamento da instrução, à criação de asilos, de albergues e de creches, de escolas e de liceus, à educação profissional da mulher, à condenação das desigualdades do recrutamento, das imperfeições dos tribunais, da emigração desordenada e venturosa, à regeneração colonial, ao engrandecimento dos portos, ao largo desenvolvimento da indústria e da agricultura, a tôdas as grandes questões sociais daquele tempo». Redigiu esta secção, enquanto vivo, Eduardo Coelho, a partir de 1889; Sousa Viterbo (12), cujos

---

(12) Francisco Marques de Sousa Viterbo, médico ilustre, poeta, jornalista, arqueólogo e historiador. Trabalhador infatigável. Nasceu no Pôrto a 29 de Dezembro de 1846 e faleceu em Lisboa a 29 de Dezembro de 1910. Foi seminarista no seminário episcopal do Pôrto, mas completado o curso, por falta de vocação despiu a batina e tirou o curso de médico. Formou-se em 1876, em Lisboa, e à sua custa. Foi médico da Armada, mas a sua vocação para os estudos arqueológicos levaram-no a abandonar esta carreira e a entregar-se à de professor de arqueologia na Academia das Belas Artes, cadeira em que se tornou notável. Colaborou em inúmeros jornais e revistas. Redigiu, na ausência de Luciano Cordeiro, o *Comércio de Lisboa*, e depois, na ausência de Eduardo Burnay, o *Jornal do Comércio*. Redactor do *Diário de Notícias*, a sua acção foi notabilíssima.

artigos, na sua maior parte, constituem o livro *Uns artigos de jornal*, publicado em 1912, e depois de 1894, naqueles assuntos que exprimiam «a orientação da fôlha em questões da exclusiva competência da sua direcção, o sr. dr. Alfredo da Cunha».

Só em Dezembro de 1870 (13) o jornal começou a publicar-se às segundas-feiras, sendo assim o *Diário de Notícias* o primeiro jornal português que iniciou a publicação ininterrupta, para melhor e maior comodidade do público.

O exemplo dado pelo *Diário de Notícias* foi tal e correspondeu a uma tão grande necessidade pública que, em Junho de 1875, já havia no País trinta e três periódicos que se vendiam a dez réis, e em muitas terras, fora do continente, existiam

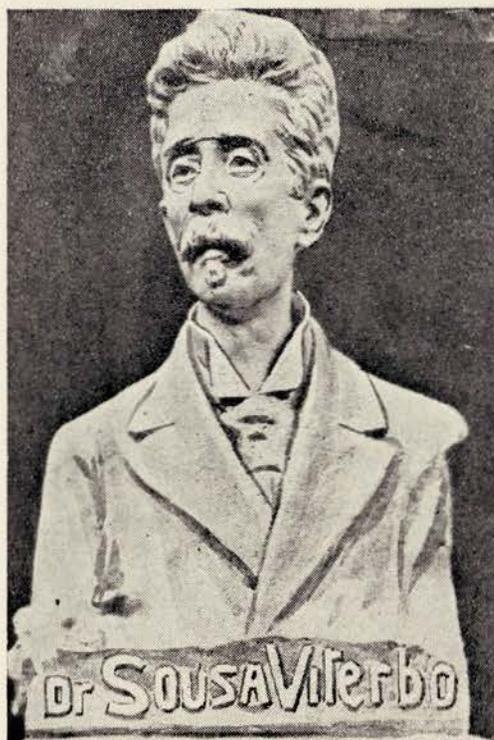
---

como dizemos no texto. Em 1879, começou perdendo a vista, e, em 1905, estava completamente cego, mas trabalhando sempre. Serviu-lhe então de secretária sua extremosa filha, D. Sofia Clementina Leite de Sousa Viterbo, que lhe foi um auxiliar preciosíssimo, cheia de filial carinho e de santa solicitude. Bibliografia vastíssima: «a décima parte dela bastaria a dar foros de ilustre ao talentoso homem de letras», na expressão acertada de um seu biógrafo.

Sousa Viterbo era sócio correspondente da Academia Real das Ciências de Lisboa; sócio benemérito da Associação dos Arqueólogos Portugueses, que em 1906 lhe prestou uma sentida homenagem; sócio do Gabinete Português de Leitura, de Pernambuco; do Instituto de Coimbra; da Academia de Ciências de Portugal; da Sociedade Arqueológica Tarragonense; da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa; sócio fundador da Associação de Jornalistas e Escritores Portugueses; da Sociedade de Geografia de Lisboa; da Sociedade de Arqueologia da Figueira; da Association Littéraire Internationale de Paris; da Real Academia de la Historia, de Madrid; académico de mérito da Academia das Belas Artes e professor da Escola.

Tal foi o homem ilustre que honrou com a sua pena e com o seu talento as colunas do *Diário de Notícias*.

(13) Em 1870 o *Diário de Notícias* publicava, em folhetins, o romance original *Mistério da Estrada de Sintra*, de Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão, que tão boa acção teve não apenas no meio lisboeta, mas em todo o País. Foi um caso sensacional. A publicação começou a 24 de Julho. Eça estava então em Leiria e Ramalho em Lisboa. Foi numa noite de verão, no Passeio Público, que os dois, em frente de duas chávenas de café, penetrados pela tristeza da grande cidade, deliberaram reagir contra essa tristeza e acordar a berros a pacatez alfacinha. Para esse fim, sem plano, sem método, sem escola, sem documentos, sem estilo, desfecharam a improvisar esse romance que Camilo achou admirável, pelas brilhantes audácias da linguagem, livro que iniciou a reforma das milícias literárias indígenas, tropa fandanga de que Camilo se confessava cabo de esquadra. E Camilo acrescentava: a evolução do estilo data daí, acentuando que, seja como for, o *Mistério* há-de ficar assinalado no desenvolvimento das belas coisas que estavam embrionárias no vocabulário marasmado durante dois séculos. Para se ver o agrado que este folhetim teve por parte do público, basta dizer-se que, reunido em volume, se esgotaram rapidamente três edições seguidas, num País que então lia muito menos do que lê hoje.



Busto de Sousa Viterbo

(Escultura de Francisco Santos)



outros jornais com o mesmo título do jornal lisboeta, e alguns até com a mesma disposição gráfica e a mesmíssima *cabeça*.

Em 1879, o *Diário de Notícias* publica o seu primeiro incitamento à celebração do Centenário de Camões, e em tão boa hora o fez que, em 1880, a Comissão executiva dêsse centenário já estava constituída e escolhia-o para seu órgão oficial.

Nesse ano de 1880, o *Diário de Notícias* distribuía por todo o País, gratuitamente, a grande edição popular dos *Lusíadas*, reprodução crítica, sob a direcção de F. A. Coelho, da 2.<sup>a</sup> edição de 1572, num montante de 30.000 exemplares, e, ainda à sua custa e nesse mesmo ano, enviou exemplares

**OS LUSÍADAS**  
  
**LUIS DE CAMÕES**

EDIÇÃO POPULAR GRATUITA DA EMPREZA DO

**Diário de Notícias**

COMMEMORANDO O TRICENTENARIO DA MORTE DO POETA

ESPECIALMENTE DEDICADA AOS ASSIGNANTES E LEITORES HABITUAES DO MENCIONADO DIARIO

**30:000 EXEMPLARES**

Reprodução critica sob a direcção de F. Adolpho Coelho, da segunda edição de 1572, feita durante a vida do poeta

— 1550 —

Frontespício de um exemplar da edição dos *Lusíadas* gratuitamente distribuída pela empresa do *Diário de Notícias* em Junho de 1880

dessa reprodução às principais corporações científicas e literárias da Europa.

Com bem compreensível júbilo, noticiava o jornal que o seu número do dia 1 de Janeiro de 1882 era sete vezes maior do que o número inicial.

Em 1883, fiel ao seu lema de moralizar, educar e defender a sociedade portuguesa, resolve não publicar notícias circuns-

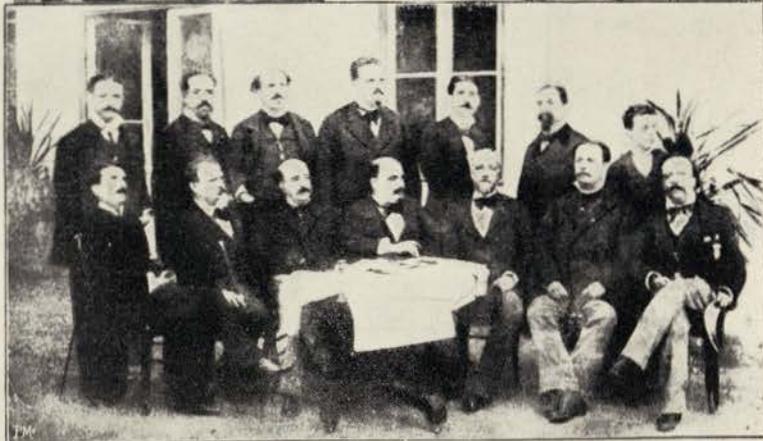
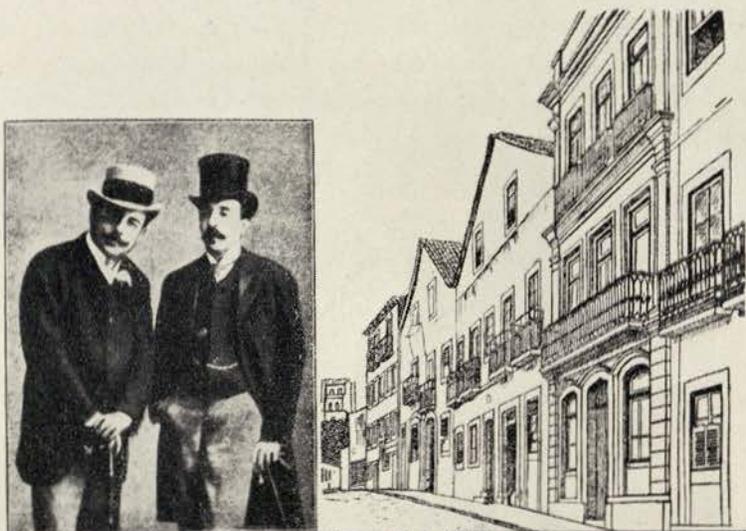
tanciadas de suicídios, doutrina que, livremente tomada, era tão justa e sensata que devia ser, anos mais tarde, imposta pelo Estado a todos os jornais. E, em 1885, numa campanha sãdamente moralizadora, advogava a criação duma sociedade de protecção à infância abandonada e culpada, especialmente raparigas, que tão óptimos frutos devia dar. Ainda nesse ano de 1885 advogou também o *Diário de Notícias* uma idéia que pena foi não tivesse sido tomada na devida conta: a necessidade de uma prisão especial para acusados por delitos de imprensa. Se então se tivesse seguido esta indicação, Portugal haveria sido o primeiro País do Mundo a dar o exemplo dum tratamento especial e lógico às lutas do espírito, que nunca se deviam equiparar, para efeitos de penalidade, aos crimes de direito comum.

Em 31 de Dezembro de 1885, desaparecia da toponímia da cidade a velha rua dos Calafates para dar lugar à *Rua do Diário de Notícias*, tal era o prestígio que êste havia adquirido na vida cidadina.

Menos de quatro anos depois desta homenagem, morre, a 14 de Maio de 1889, o fundador do jornal, Eduardo Coelho, passando a direcção para Tomaz Quintino Antunes, já então visconde de S. Marçal, e em Junho seguinte assume o cargo de redactor principal o erudito bibliógrafo Pedro Venceslau de Brito Aranha (14).

---

(14) Pedro Venceslau de Brito Aranha foi o redactor principal do *Diário de Notícias* e um dos mais notáveis polígrafos do seu tempo. Nasceu em Lisboa a 23 de Junho de 1833. Filho de gente humilde, falho de recursos, foi tipógrafo, como o fôra Teófilo e como o têm sido tantos outros homens eminentes. Ser tipógrafo, em certos casos, é mais do que um recurso: é uma predestinação. A atracção da letra de fôrma que traz em si o germe da independência mental. Brito Aranha pertenceu ainda ao quadro da Imprensa Nacional. Em 1852, publicou o seu primeiro artigo no *Jornal do centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas*, nome tão grande como grande devia ser a sua obra futura. Êste artigo foi o início. A passagem do Rubicão. E nunca mais parou. Abandonada a arte tipográfica, lançou-se ao jornalismo e colaborou em quasi tôdas as fôlhas periódicas do seu tempo. Amigo íntimo de Inocêncio, foi o seu continuador sapiente no *Dicionário Bibliográfico*, do volume 10.º ao 16.º, obra que lhe abriu as portas da Academia que o nomeou seu sócio correspondente. Com o falecimento de Eduardo Coelho, Quintino Antunes, que muito estimava e considerava Brito Aranha, convidou-o para o lugar de redactor principal do *Diário de Notícias*, cargo que ocupou com dignidade, isenção e brilho até à sua morte, integrado em absoluto na orientação apolítica do jornal. Foi sócio de inúmeras corporações literárias e científicas e teve o grau de cavaleiro da ordem militar da Torre e Espada por serviços prestados em 1857.



Por sua ordem e da direita para a esquerda: Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz, os autores do romance *Mistério da Estrada de Sintra*, na época próximamente em que o escreveram; trecho da rua de Eduardo Coelho, em Lisboa, (antiga rua dos Cardais de Jesus) em 1885. O prédio de construção moderna, com três janelas de frente, que se vê à direita, é o que em 1875 Eduardo Coelho mandou edificar para sua residência. Tem o n.º 35. O prédio contíguo, de construção antiga, era aquêle em que morreu, em 22 de Junho de 1811, o poeta Nicolau Tolentino de Almeida; um grupo antigo dos proprietários, redactores e colaboradores effectivos do *Diário de Notícias*. No primeiro plano, sentados, da esquerda para a direita: José Estêvão Clington, P. V. de Brito Aranha, Tomaz Quintino Antunes, Eduardo Coelho, António Simas (gerente), João de Mendonça e Júlio César Machado. No segundo plano, de pé, da esquerda para a direita: Albino Pimentel, Albano Gourgelt, Eduardo Martins, José Estêvão de Moraes Sarmento, J. Baptista Borges, Henrique Gorjão e Eduardo Coelho Júnior



Em Janeiro de 1890, desaparece do número dos vivos o querido folhetinista de mais de vinte anos de aturada colaboração, Júlio César Machado, deixando, no seu género, uma lacuna até hoje não preenchida (15). Foi neste ano que o *Diário de Notícias* (20 de Março) começou a ser impresso em máquina rotativa «Marinoni», de grande tiragem, e, em Novembro de 1893, a Câmara Municipal de Lisboa, em homenagem a Eduardo Coelho, dá o seu nome à antiga rua dos Cardais de Jesus (16). Entra neste ano para o jornal, com o cargo de Secretário da Empresa, o sr. dr. Alfredo da Cunha.

---

por ocasião da febre amarela, bem como a medalha de prata da Câmara Municipal de Lisboa, pelo mesmo motivo. Modelo de jornalistas no seu tempo, operoso polígrafo, a sua bibliografia é enorme.

Faleceu em Lisboa a 8 de Setembro de 1914.

(15) Júlio César Machado foi um dos mais notáveis folhetinistas do seu tempo. Nasceu em Lisboa a 1 de Outubro de 1835 e faleceu trágicamente na mesma cidade a 12 de Janeiro de 1890. Protegeu-o inicialmente a mão de Camilo, a quem foi apresentado por um amigo do pai, Lopes Cabral, e começou a colaborar no jornal *A Semana*, que se publicou em Lisboa, de Janeiro a Agosto de 1852. Seu pai havia falecido um ano antes e deixara à sua volta ruínas e destroços. Júlio César Machado, interrompidos à força os seus estudos, tentou ganhar vida pela pena. Escreveu o romance *O Cláudio*, que Lopes de Mendonça prefaciou, e traduziu uma comédia para o teatro do Salitre. Foi assim que começou o maior dos nossos folhetinistas. Com Francisco Serra e José Joaquim Vieira fez o *Eco Literário*, jornal que viveu dois anos, e foi revisor do *Doze de Agosto* e da *Revista Universal Lisbonense*, que se publicava na tipografia da rua dos Calafates, onde Júlio César Machado se relacionou com Quintino Antunes e Eduardo Coelho.

Após o trágico período da *cólera morbus* (1856-1857), entrou como folhetinista para *A Revolução de Setembro*, apresentado a José Estêvão por Ricardo Guimarães, mais tarde visconde de Benalcanfor. Foi o seu período de trabalho intenso. Ao mesmo tempo traduzia e fazia peças, colaborava na *Opinião*, do duque de Loulé, e no *Rei e Ordem*, do conde de Cabral. O seu livro *Contos ao luar* teve, em oito meses, três edições esgotadas. Em 1861, foi a Paris e Londres e depois percorreu a Espanha e a Itália. Em 1864, substituiu o seu amigo Ricardo Guimarães no lugar de secretário do Instituto Industrial. Em 1872, começou a publicar no *Diário de Notícias* um folhetim humorístico, quinzenal, apreciado como tudo o que saía da sua pena.

(16) *Cardais*, de *cardo*, sinântéria de fôlhas com espinhos e cálice formado por escamas picantes, do qual Camões dizia: *não desprezeis o cardo que he tormento*. Nos recuados tempos da Lisboa quatrocentista, esta lombada, pegada à quinta dos Alteros, formava uma herdade chamada os *Cardais*. Quando se povoou o Bairro Alto, a designação permaneceu na toponímia como *Cardais de S. Roque*, sítio êrmo e bravio, fora de vila e têrmo. Havia por ali uma ermida com seu ermitão, e nada mais. Em 1595 ou 1599, pouco importa, os franciscanos da ordem terceira que não tinham casa em Lisboa deitaram suas vistas por aquêles sítios, tomaram conta da ermida, aceitaram uma doação de terras dum tal Luiz Rodrigues e seu irmão, e em 1615, a 30 de Junho, lançava-se a primeira pedra para o convento de Jesus, onde hoje se encontra a Academia das Ciências. E a rua que era dos *Cardais a S. Roque* passou a chamar-se rua dos *Cardais de Jesus*, até que

Em 1895, sofre o *Diário de Notícias* novo aumento de formato, com segunda máquina rotativa «Marinoni».

Surge o ano de 1896 e com êle a comemoração do quarto centenário do descobrimento do caminho marítimo para a Índia, a que o *Diário de Notícias* se associa calorosamente, abrindo concurso, com prémios, para a publicação dum romance histórico que tivesse como tema aquêl factos gloriosos ou episódios correlativos. E a 28 de Dezembro dêsse ano, reúne nas suas salas a primeira assembléa geral da Associação dos Jornalistas de Lisboa, criada por alvará de 24, associação que logo no ano seguinte resolve realizar, em Lisboa, o Congresso Internacional da Imprensa, que, de facto, se efectuou em Setembro de 1898, ano em que desaparecia, a 16 de Fevereiro, o conde de S. Marçal, Tomaz Quintino Antunes, companheiro, desde a primeira hora, do fundador Eduardo Coelho, o que fêz com que, em 1 de Janeiro de 1900, tomasse a direcção do *Diário de Notícias* o sr. dr. Alfredo da Cunha.

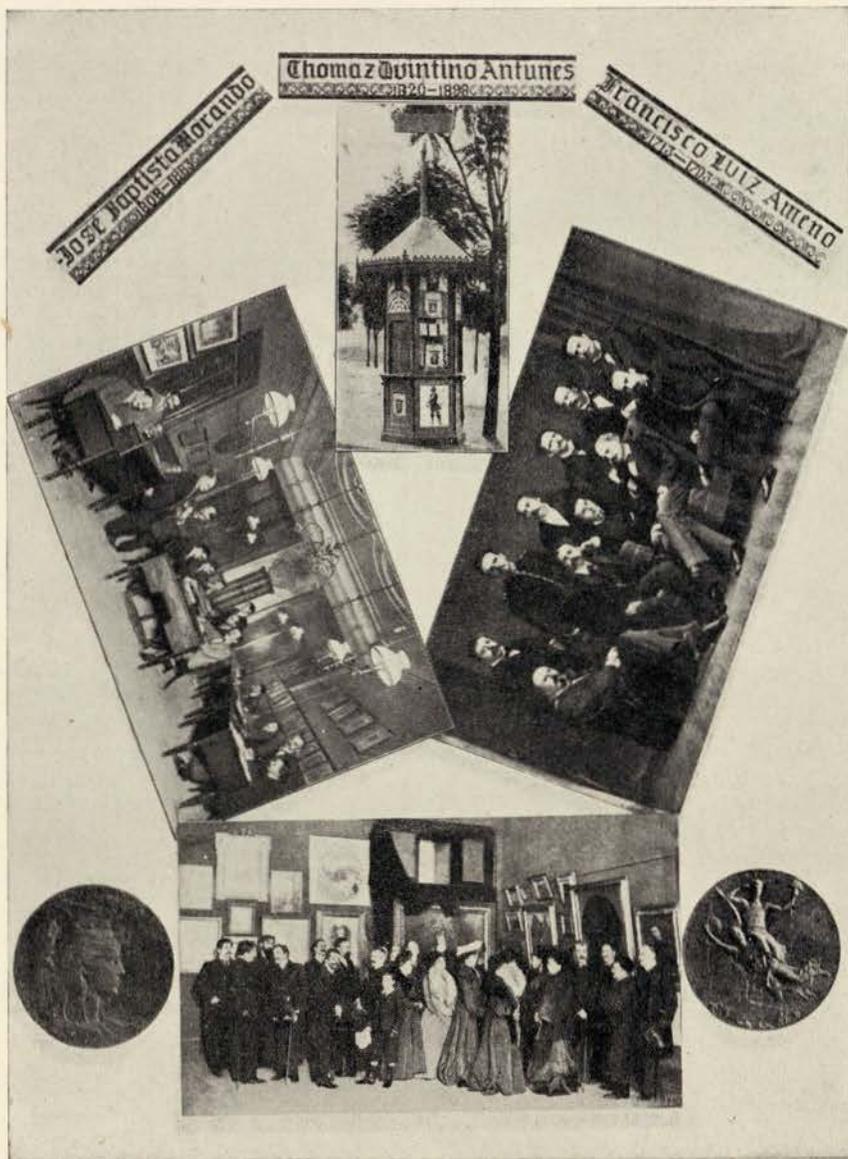
Em 27 de Janeiro de 1902, realizou-se no Hotel Europe um grande banquete de homenagem ao redactor principal e ao director do *Diário de Notícias*, e a êsse banquete assistiram figuras como o dr. Sebastião de Magalhães Lima e França Borges, da extrema esquerda republicana, que apoiaram a afirmação de que lhes «prestavam homenagem de estima e admiração pela dedicação e desvêlo com que têm elevado o prestígio da imprensa jornalística». Esta declaração clara e peremptória, no 37.º ano da sua existência, é o maior galardão que o *Diário de Notícias* podia receber num banquete a que assistiam representantes de tôda a vida pública portuguesa, desde os mais conservadores da extrema direita aos mais avançados da extrema esquerda.

---

o edital da Câmara Municipal de Lisboa, de 18 de Dezembro de 1893, lhe mudou a designação para rua Eduardo Coelho.

A sua trajectória toponímica pode fixar-se assim:

O primeiro nome que apparece na sua designação popular é *Rua Nova das Contendas*. O nome de *Rua Nova dos Cardais* data de 1717. Tinha então a rua apenas cinco fogos. Depois de 1742 voltou a ser *Rua dos Cardais* e em 1756 regressou a *Rua Nova dos Cardais*. Em 1758 chamava-se *Rua dos Cardais da Cotovia*, e de 1748 a 1806, *Rua dos Cardais de Baixo*. Em 1812, *Rua dos Cardais a Jesus*. Em 1800 têm-la conhecida por *Rua do Cabêdo*, *Rua da Torrinha do Cabêdo* e simplesmente *Rua da Torrinha*.



Da esquerda para a direita, e pela ordem das gravuras: fragmento de um friso de azulejos existente no vestibulo do primeiro andar do primitivo edificio do *Diário de Noticias*, respeitante a Francisco Luiz Ameno, um dos mais antigos, ilustrados e célebres impressores portugueses que foi estabelecido no edificio da Tipografia Universal; outro friso, do mesmo local, sôbre desenho de Roque Gameiro e respeitante a Tomaz Quintino Antunes, proprietário da referida tipografia; terceiro friso, que diz respeito a José Baptista Morando, outro notabilíssimo impressor dos que foram estabelecidos na mesma tipografia; redactores e colaboradores do *Diário de Noticias*: no primeiro plano, da esquerda para a direita: Eduardo Martins, P. V. Brito Aranha, Joaquim Pessoa, António Simas (gerente) e Leite Bastos; no segundo plano, da esquerda para a direita: Mariano Froes, José Estêvão de Morais Sarmento, dr. João da Silva Matos, Albino Pimentel, Júlio César Machado e João de Mendonça; um dos antigos quiosques de venda do *Diário de Noticias*; a velha sala de redacção do *Diário de*

*Notícias* ainda em serviço em 1939 — um aspecto de há 25 anos: à esquerda e à direita, alguns redactores às suas respectivas mesas; ao centro, alguns repórteres; de pé, à esquerda, entre as mesas dos redactores e dos repórteres, o redactor principal José Rangel de Lima e o secretário da redacção e comproprietário do *Diário de Notícias*, Eduardo Coelho; em baixo, entre a medalha da Exposição Universal de Paris, de 1900, concedida à Tipografia Universal, um aspecto da Exposição Columbano na sala da redacção do *Diário de Notícias*, onde se vêem, entre outros: Celso Herminio, colaborador artístico do *Diário de Notícias*; Columbano Bordalo Pinheiro; M. Emídio da Silva, colaborador do *Diário de Notícias*; o director do *Diário de Notícias*, Alfredo da Cunha e seu filho José Coelho da Cunha, comproprietário do mesmo jornal; D. Maria Adelaide da Cunha, comproprietária do *Diário de Notícias*; D. Maria Augusta e Rafael Bordalo Pinheiro, irmãos do expositor Columbano, José Tomaz Coelho, comproprietário do *Diário de Notícias*, e Albino Pimentel, redactor do *Diário de Notícias*



Em 1903, o *Diário de Notícias* começava a ser impresso em grande máquina rotativa de Augsburg, para jornais de doze páginas, iniciando êsse melhoramento a 14 de Maio com um número comemorativo do 14.º aniversário da morte de Eduardo Coelho. No ano seguinte, o jornal honrava-se com a inauguração da exposição Columbano, na sua própria sala de redacção (17). Foi isto em Janeiro, a 9, e logo em Abril, pela primeira vez desde 1865, o *Diário de Notícias* interrompia a sua publicação por motivo da greve geral dos tipógrafos de tôdas as gazetas de Lisboa. A greve durou de 19 a 25, mas deve registar-se e salientar-se que nem da parte do quadro tipográfico do jornal, nem da emprêsa, havia qualquer razão ou motivo que os levassem a êste movimento social. Assim o declararam os tipógrafos do *Diário de Notícias* públicamente, afirmando que só por solidariedade para com a sua classe aderiram a êle, «visto que não tinham razão para exigir qualquer aumento de salário». Ainda neste ano de 1904 é dado, em Coimbra, o nome de Eduardo Coelho à rua onde êste nasceu, sendo colocada no respectivo prédio uma lápida comemorativa, e, em Lisboa, é inaugurado, a 29 de Dezembro, o seu monumento na alameda de S. Pedro de Alcântara (18).

---

(17) Columbano Bordalo Pinheiro, discípulo de Miguel Ângelo Lupi, expôs no *Salon*, de Paris, em 1882, 1883, 1890 e 1891, obtendo os mais rasgados elogios de críticos exigentes como Carolus Duran, Fourcaud e Rochefort. Pertenceu ao célebre *Grupo do Leão*. Concorreu, com notável êxito, à exposição de Paris de 1900, que lhe concedeu a medalha de ouro. Expôs: em Berlim, São Petersburgo, Dresda, Londres e Glasgow. Mas a sua exposição mais completa foi esta de Janeiro de 1904, nas salas do *Diário de Notícias*, com a assistência de Suas Majestades e Altezas e tudo o que havia de melhor na sociedade lisboeta dêsse tempo. A escada e o vestibulo foram ornamentados por seu irmão Rafael. Columbano foi, muitos anos, presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes.

(18) A idéia do monumento a Eduardo Coelho partiu da Associação de Socorros que tinha o seu nome, em Dezembro de 1894. Em 12 de Dezembro dêste ano foram convidadas para uma reunião tôdas as associações de Lisboa, jornalistas, amigos e admiradores do falecido fundador do *Diário de Notícias*. Foi uma reunião imponente em que se aprovou por aclamação «calorosa e entusiástica» a proposta da nomeação duma comissão que levasse a efeito, por subscrição pública e de carácter popular, a erecção dum monumento «no local e pela forma que se julguem mais convenientes, e de se colocar uma lápida comemorativa na casa onde êle faleceu». Houve uma outra reunião a 30 dêsse mês e

Em 1905, o *Diário de Notícias* toma a peito a construção do monumento ao Marquês de Pombal, para cuja comissão entram os seus director e secretário da redacção; e, em 1906,

---

ano, em que foi nomeado presidente honorário da comissão o conde de S. Marçal, querido companheiro do homenageado, e a 17 de Janeiro de 1895 nomeou-se a comissão executiva sob a presidência do conde de Valenças. Em Novembro de 1902, esta comissão pedia à comissão administrativa do Município a aprovação do projecto e a concessão do local escolhido, que era na Alameda de S. Pedro de Alcântara, o jardim público mais próximo do Bairro Alto — campo de batalha jornalística de Eduardo Coelho. A Câmara acedeu, e, em 29 de Dezembro de 1904, o monumento foi inaugurado. Consta de «um pedestal assente em envasamento sôbre o qual se ergue o busto de Eduardo Coelho». Ocupa 16 metros quadrados, sendo a base formada por um quadrado de 4 metros de lado e medindo 3<sup>m</sup>,50 de altura, do chão à base do busto, que tem 1<sup>m</sup>,20 de alto. À frente, animando o pedestal, um *garoto dos jornais*, vivo, dinâmico, expressivo. Na parte posterior do monumento, emblemas de escritor e jornalista. O monumento é de pedra lioz, de Pero Pinheiro, trabalhada nas oficinas de António Moreira Rato & Filhos, e os emblemas e o *garoto dos jornais*, de bronze, nas oficinas de Fundição de Canhões, sob a direcção do coronel Matias Nunes, autorizado pelo Ministro da Guerra, Pimentel Pinto.

O projecto do monumento foi do architecto Álvaro Machado, e o busto, o *garoto dos jornais* e os emblemas do escultor Costa Mota, conterrâneo de Eduardo Coelho. Na face posterior do pedestal lê-se

A

EDUARDO COELHO

22-IV-1835

14-V-1889

datas do nascimento e morte do grande jornalista.

Na face posterior do soco do pedestal há esta inscrição:

POR SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Na face lateral direita do pedestal, à altura da primeira inscrição:

FUNDADOR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

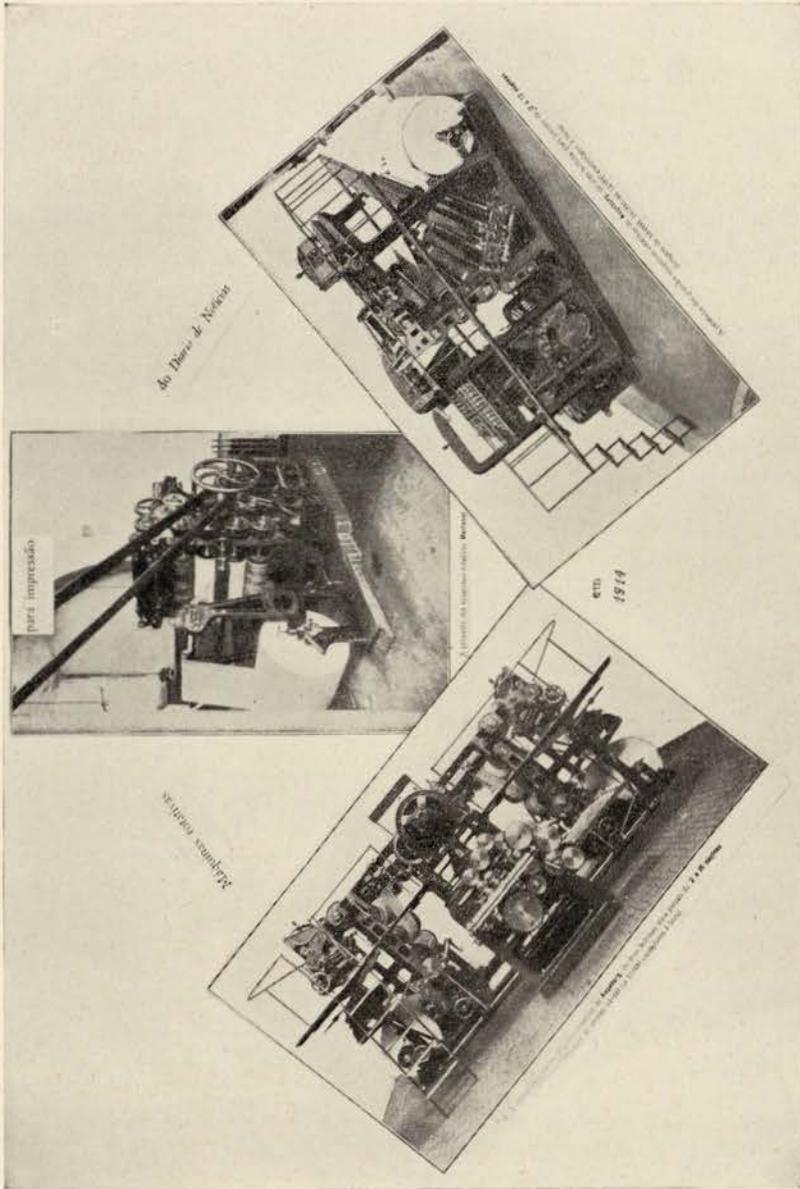
E na face lateral esquerda, à mesma altura:

BENEMÉRITO DA IMPRENSA POPULAR

Em 29 de Dezembro de 1914, é inaugurado, neste monumento, o medalhão, em bronze, de Tomaz Quintino Antunes, por iniciativa do sr. dr. Alfredo da Cunha.

Ficaram assim unidos na pública homenagem os que em vida se haviam ligado para a realização da grande obra comum.

Como nota de ternura, registamos ainda que no dia em que se inaugurou na Alameda de S. Pedro de Alcântara o monumento a Eduardo Coelho, foi colocado na sala da redacção do *Diário de Notícias* o medalhão de Baptista Lopes, que fôra um empregado modelar e dedicadíssimo do jornal. Este medalhão é escultura de J. Moreira Rato.



Máquinas rotativas para impressão do Diário de Notícias, em 1914



abre uma subscrição para as Colónias escolares Taborda de Magalhães e inicia os concursos de pobreza e lotarias de caridade a favor dos pobres seus protegidos.

A 29 de Dezembro de 1907, lança o seu primeiro número de vinte e quatro páginas, o maior que até então havia aparecido na imprensa diária portuguesa (19). Foi neste ano, e no mês anterior, a 24, que o sr. dr. Alfredo da Cunha, por lhe ter sido movido um injusto processo criminal com fundamento em supostas ofensas aos poderes públicos, retirou o seu nome do cabeçalho do jornal como protesto contra essa insólita atitude, nome que ali não voltou a inscrever-se enquanto durou a sua efectividade dirigente.

Em 24 de Abril de 1908, a Liga Nacional de Instrução concedia ao *Diário de Notícias* um diploma de *Benemérito da instrução popular* pelos altos serviços que o jornal incansavelmente havia prestado, na sua já longa existência, à instrução pública em Portugal.

Em 1909, após o terramoto de Benavente, o *Diário de Notícias* abria uma subscrição pública, com o produto da qual se construiu mais tarde o *Bairro «Diário de Notícias»*, que ainda hoje existe nesta vila ribatejana.

Em 1910, uma nova máquina rotativa de Augsburg, de duas bobinas, começava a funcionar ao serviço do jornal.

Regista-se neste ano, precisamente quando fazia quarenta e seis anos que saíra o 1.º número-programa do *Diário de Notícias*, a morte de um dos seus mais prestigiosos colaboradores, o dr. Francisco Marques de Sousa Viterbo, redactor efectivo da secção *Assuntos do dia*, a que já nos referimos.

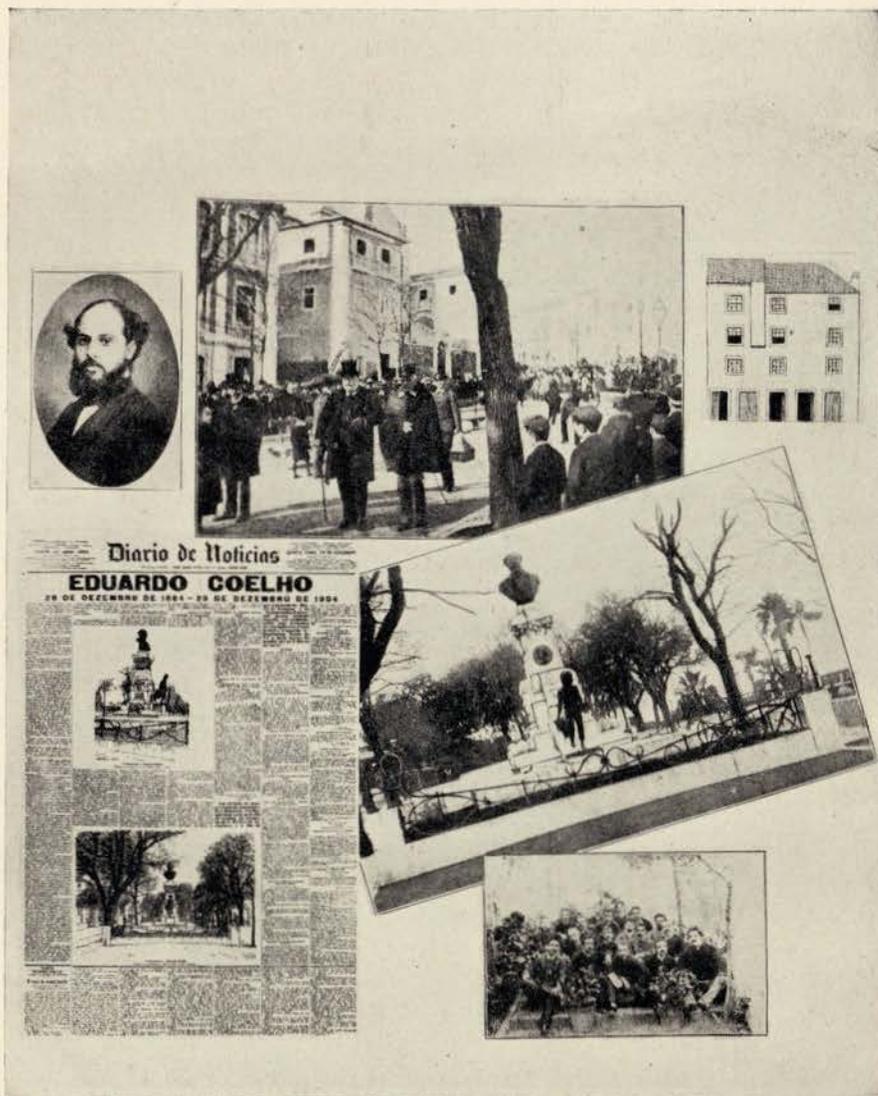
---

(19) Este número de vinte e quatro páginas merece uma saliência especial. Nunca, em Portugal, nenhum jornal se havia abalançado a esta aventura. Já de si, o *Diário de Notícias* era o jornal de maior formato que se publicava entre nós. Essas vinte e quatro páginas representavam, portanto, trinta de qualquer outra fôlha, e o preço desse número menos da quinta parte do que o jornal, só em papel, custava à empresa. ;Eram treze metros quadrados de papel impresso e a tiragem desse dia, desdobrados e estendidos todos os seus números, daria o comprimento superior à distância que vai de Lisboa a Bragança, em linha recta! ;Cada leitor tinha diante de si três quilómetros de leitura, e passou seus olhos, se o leu todo, por mais de dois milhões de letras de *corpo 6!* ;Que enorme diferença a deste número de vinte e quatro páginas, publicado em 29 de Dezembro de 1907, e a do minúsculo número-programa de 29 de Dezembro de 1864!

O livro *Cem artigos de jornal* publicava-se em 1913, e com o seu produto fundiram-se dois bustos de bronze, de Sousa Viterbo, um oferecido à Associação dos Arqueólogos Portugueses, e o outro à Escola de Belas Artes de Lisboa.

Em Fevereiro de 1913, morre José Tomaz Coelho, filho de Eduardo Coelho, e em Setembro de 1914, Pedro Venceslau de Brito Aranha, redactor principal do *Diário de Notícias*. A 29 de Dezembro, data do cinquentenário, inaugura-se, no monumento de Eduardo Coelho, o medalhão de bronze de Tomaz Quintino Antunes, e o *Diário de Notícias* publica nesse dia o seu grande número extraordinário comemorativo do cinquentenário da sua fundação.

Aqui tem o leitor, *grosso modo*, os factos mais importantes do *Diário de Notícias* nos seus primeiro cinquentena anos de existência, através do livro da autoria do seu antigo director sr. dr. Alfredo da Cunha, do qual nos servimos para a confecção dêste capítulo de ligação entre o passado e o presente, para melhor compreensão do leitor curioso, a-fim-de-que, ao entrarmos na matéria que a êste volume pròpriamente respeita, se ficasse tendo uma idéia exacta do que foi, desde o seu início, êste famoso baluarte do jornalismo português.



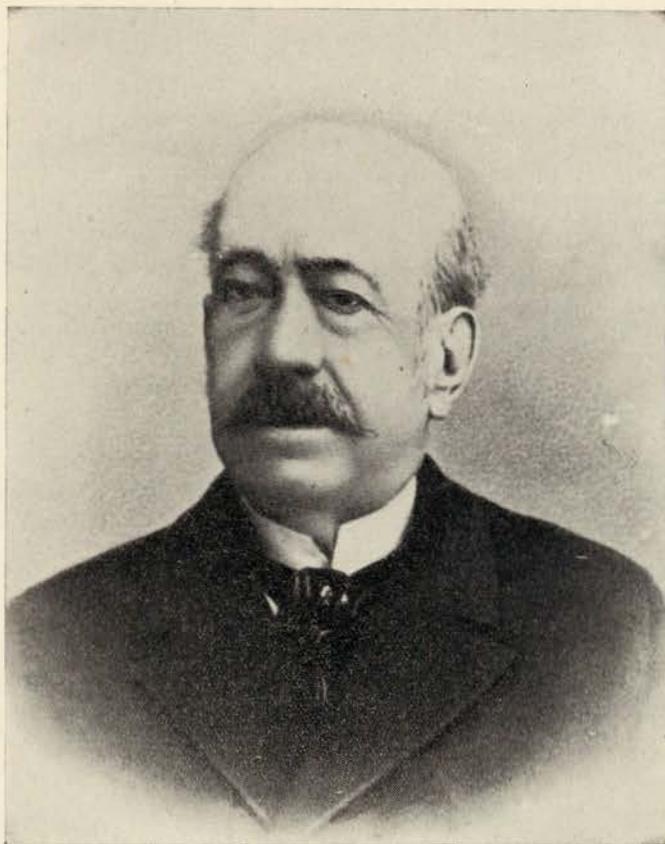
Por sua ordem, de cima para baixo e da direita para a esquerda: Adriano Gaspar Coelho, irmão mais velho de Eduardo Coelho e correspondente, no Brasil, em Maio de 1865, do *Diário de Notícias*, e mais tarde seu secretário de redacção; um aspecto da alameda de S. Pedro de Alcântara, no dia da inauguração do monumento; no primeiro plano o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, conselheiro António de Azevedo Castelo Branco, dando a esquerda ao distinto escritor e académico, o falecido colaborador do *Diário de Notícias* general Zeferino Brandão, que se dirige para o local do monumento a Eduardo Coelho; casa onde Eduardo Coelho nasceu em 22 de Abril de 1835, na antiga rua dos Sapateiros, em Coimbra, como há indicações de que era naquela época. Reedificada há anos, tem hoje os n.ºs 73, 75 e 77 nas três portas da direita, correspondentes às da antiga habitação. Sobre a porta com o n.º 77 é que foi colocada a lápida comemorativa do nascimento, que ocorreu no quarto cuja janela fica imediatamente superior à mesma porta (a última da direita); primeira página do *Diário de Notícias* do dia 29 de Dezembro de 1904, em que se inaugurou o monumento a Eduardo Coelho; monumento a Eduardo Coelho na Alameda de S. Pedro de Alcântara, em Lisboa: na face anterior do pedestal o medalhão de Tomaz Quintino Antunes (conde de S. Marçal); o quadro da composição do *Diário de Notícias* em 23 de Abril de 1886



## CAPÍTULO SEGUNDO

O País ao findar o ano de 1914 — Panorama internacional — A intervenção de Portugal na guerra — Análise sucinta ao número comemorativo do cinquentenário — Os seus colaboradores — Notas bio-bibliográficas — Uma homenagem significativa ao sr. dr. Alfredo da Cunha — A partida dos expedicionários para Angola e Moçambique — A posição patriótica do «Diário de Notícias» em face dêsse acontecimento — Uma saüdação — Como o sr. dr. Alfredo da Cunha divide e classifica a história do «Diário de Notícias» — Um «memorandum» notável — Perguntas indispensáveis ao antigo director do «Diário de Notícias»





**TOMAZ QUINTINO ANTUNES**

1820-1908

Fundador e 2.º director do *Diário de Notícias*



**A**o findar o ano de 1914, comemoração do cinquentenário do *Diário de Notícias*, com o seu esplêndido número de trinta e seis páginas, publicado a 29, quer o panorama interno quer o panorama externo não eram, nem um nem outro, dos mais tranqüilizadores. Apesar-disso, na sua comemoração cinquentenária, o *Diário de Notícias* ofereceu ao País um número que obteve um incontestável êxito, já pela sua apresentação, já pelos seus colaboradores: Afonso Lopes Vieira (1) tratou de *A poesia dos Painéis de S. Vicente*; Hipólito Raposo (2) escreveu na sua secção *Palavras ao vento* uma

(1) Afonso Lopes Vieira, bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra. Nasceu em Leiria a 26 de Janeiro de 1878. Formou-se em 1900. Foi redactor do *Diário da Câmara dos Senhores Deputados*. Escritor e poeta de renome. A sua bibliografia é vasta. Além de outras obras publicou: *Para quê?*; *Náufrago*; *O Poeta*; *Saúde*; *O meu adeus*; *O Auto da Sebenta*; *Marques, história de um perseguido*; *A gente nova*; *Poesias escolhidas*; *Conto do Natal*; *O Encoberto*; *Ar livre*, etc.

(2) José Hipólito Vaz Raposo nasceu em 13 de Fevereiro de 1885. Advogado e professor do Conservatório de Música. Foi chefe da Repartição do Ensino Industrial e Comercial. Além do *Diário de Notícias*, tem colaborado em *Monarquia*, *Voz*, *Instituto Lusitano*, *Estudos Portugueses*, *Gil Vicente*, *Política*, etc., etc.

É sócio da Associação dos Arqueólogos Portugueses e do Instituto de Coimbra. A sua bibliografia consta já hoje de vinte volumes, entre êles: *Livro de Horas*, *Sendido do Humanismo*, *Outro Mundo*, etc.



Dr. José Coelho da Cunha

crónica intitulada *De minha justiça*; José Coelho da Cunha (3) e seu pai o sr. dr. Alfredo da Cunha (4) preencheram a Secção

(3) Filho do sr. dr. Alfredo da Cunha. Coproprietário da Empresa. Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Poeta de reconhecido merecimento.

(4) Dr. Alfredo da Cunha (Alfredo Carneiro da Cunha). Nasceu no Fundão, em 21 de Dezembro de 1863. Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Auditor jurídico junto da Administração da Indústria dos Tabacos desde 1889. Director do Banco Lisboa & Açores desde 1934. Presidente do Conselho, Director dos Amigos do Museu de Arte Antiga. Director do *Diário de Notícias* desde 1894 a 1919. Director-tesoureiro da Sociedade de Geografia de Lisboa e director do Jardim Zoológico e de Aclimação de Lisboa. Presidente das Direcções da Associação dos Jornalistas de Lisboa.



Dr. José Hipólito Raposo



Dr. Afonso Lopes Vieira

do Albergue das Crianças Abandonadas, da Associação dos Arqueólogos Portugueses, da Sociedade Portuguesa das Cozinhas Económicas, da Sociedade Propaganda de Portugal e do Montepio Geral. Condecorado com a Ordem de Sant'Iago (1903), Oficial da Legião de Honra (1905), Cruz Vermelha de 1.<sup>a</sup> classe (1915), Placa de Honra da Cruz Vermelha Portuguesa (1919), Cruz Vermelha de Dedicção (1920), Sócio de Mérito da Associação das Escolas Móveis João de Deus.

Além das associações mencionadas, pertence ao Instituto de Coimbra e é sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa, à Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto e à dos Advogados de Lisboa.

Damos seguidamente o registo bibliográfico das suas produções:

- 1 — *Da Formação da Nacionalidade Portuguesa e do Estabelecimento da Forma Monárquica em Portugal* — Dissertação para uma das cadeiras do 1.<sup>o</sup> ano da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. — Coimbra, 1881.
- 2 — *Discurso em honra de Luiz de Camões*. — Coimbra, 1881.
- 3 — *Endeixas e Madrigais* — Versos — 1884-1886. — Lisboa, 1891.

Literária com poesias suas, inéditas, sendo a do sr. dr. Alfredo da Cunha o Hino das Festas da Cidade, que fôra expressamente

- 4 — *Eduardo Coelho — A sua vida e a sua obra — Alguns factos para a história do jornalismo português contemporâneo* — Lisboa, 1891 — 2.<sup>a</sup> edição, 1904.
- 5 — *O Naufrágio do Poveiro* — Versos. — Lisboa, 1892.
- 6 — *O Imposto do Bem* — Versos. — Lisboa, 1893.
- 7 — *Elogio Histórico do Imperador do Brasil D. Pedro II*, lido em sessão solene da Associação dos Arqueólogos Portugueses. — Lisboa, 1893.
- 8 — *Madalena de Vilhena* — Poemeto. — Lisboa, 1896 — 2.<sup>a</sup> edição, 1899.
- 9 — *Campo de Flores — Exame da chamada edição autêntica e definitiva (de colaboração com Trindade Coelho, pai)*. — Lisboa, 1894.
- 10 — *O Livro de Mesmer* — Diálogo em verso levado à cena em 3 de Maio de 1897, no primeiro sarau da Associação dos Jornalistas de Lisboa (com dedicatória aos intérpretes Virgínia e Ferreira da Silva). — Lisboa, 1897.
- 11 — *O Presepe de Aldeia* — Conto de Natal — Versos com ilustrações de Casa Nova. — Pôrto, 1897. (Edição fora do mercado).
- 12 — *Representação contra a proposta de lei sobre liberdade de imprensa*, apresentada ao Parlamento por parte da Associação dos Jornalistas de Lisboa, em 3 de Janeiro de 1898. — Lisboa, 1898.
- 13 — *Os Livros de João de Deus* — Versos — Janeiro de 1898.
- 14 — *La Presse Périodique en Portugal* — Mémoire présenté au 5<sup>ème</sup> Congrès International de la Presse à Lisbonne. — 1898.
- 15 — *Le «Diário de Notícias», fragment du livre «Eduardo Coelho, a sua vida e a sua obra». Hommage du «Diário de Notícias»* (oferecido ao mesmo Congresso. — Lisboa, 1898).
- 16 — *Versos* — Volume 1.<sup>o</sup> — Lisboa, 1898. Reedição em 1912.
- 17 — a 23 — *Relatórios da Associação dos Jornalistas de Lisboa, referentes aos anos de 1897 a 1903*. — Lisboa.
- 24 — *Coimbrãs (versos de aula)*. — Lisboa, 1906. (Edição fora do mercado).
- 25 — *Sousa Viterbo* — Elogio lido em sessão solene da Associação dos Arqueólogos Portugueses de Lisboa. — 1911. (Edição fora do mercado).
- 26 — *Versos* — Volume 2.<sup>o</sup>. — Lisboa, 1912.
- 27 — *José Germano da Cunha* — Homenagem prestada à sua memória, em 24 de Novembro de 1912, na vila do Fundão. — Lisboa, 1913 (Edição fora do mercado).
- 28 — *Versos para gente moça* — Poesias de José Germano da Cunha, Alfredo da Cunha e José Coelho da Cunha. — Lisboa, 1913 (Edição de cinquenta exemplares, fora do mercado).
- 29 — *O Portuense Sousa Viterbo* — Elogio lido na sessão solene do Ateneu Comercial do Pôrto, em 29 de Dezembro de 1913. — Lisboa, 1913. (Edição fora do mercado).
- 30 — *No Cinquentenário da Associação dos Arqueólogos Portugueses* — Discurso proferido em 23 de Novembro de 1913. — Lisboa, 1914. (Edição fora do mercado).
- 31 — *O «Diário de Notícias» — A sua fundação e os seus fundadores. Alguns factos para a história do jornalismo português* — Edição comemorativa do cinquentenário do *Diário de Notícias*. — Lisboa, 1914.
- 32 — *A influência da mulher na poesia e nos poetas* — Conferência em verso. — Lisboa, 1915. (Edição fora do mercado).
- 33 — *Brito Aranha, apóstolo das associações de jornalistas* — Discurso proferido na Associação dos Trabalhadores da Imprensa em Julho de 1915. — (No tómo XXII do *Dicionário Bibliográfico Português*).
- 34 — *História rimada*. — Lisboa, 1915. (Fora do mercado).

musicado pelo ilustre professor do Conservatório de Lisboa, grande amigo e grande entusiasta do *Diário de Notícias*,

- 
- 35 — *Tomaz Quintino Antunes (Conde de S. Marçal)* — Discurso proferido na sessão de homenagem efectuada no Albergue das Crianças Abandonadas, em 31 de Outubro de 1915.
- 36 — *Luiz Fernandes* — Palavras proferidas na sessão de homenagem efectuada na Sociedade Propaganda de Portugal em 26 de Maio de 1922. — Lisboa, 1922. (Edição fora do mercado).
- 37 — *Brinde de quem não volta mais.* — Na reunião, em Coimbra, do curso jurídico de 1885 — Versos. — Lisboa, 1925.
- 38 — *A Santa Casa da Misericórdia do Fundão.* — Pôrto, 1925.
- 39 — *Camilo Castelo Branco, jornalista.* — 1925. (Separata do *In Memoriam*). (Fora do mercado).
- 40 — *O Académico Latino Coelho* — Elogio que na sessão comemorativa do 154.º aniversário do nascimento de José Maria Latino Coelho, em 29 de Novembro de 1929, proferiu em nome e por encargo da Secção de Letras da Academia de Ciências de Lisboa. — 1929. (Edição fora do mercado).
- 41 — *Latino Coelho* — Publicação comemorativa, para distribuição gratuita, promovida pela Sociedade Voz do Operário. — Lisboa, 1929.
- 42 — *O espírito associativo nos profissionais da Imprensa* — Conferência proferida na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto, em 26 de Janeiro de 1930.
- 43 — *O tricentenário do primeiro periódico português — As «Relações» de Manuel Severino de Faria e as «Gazetas» da Restauração* — Comunicação à 2.ª classe da Academia das Ciências de Lisboa, em 10 de Abril de 1930. (Reproduzida nos fascículos XXXI e XXXII da *História da Literatura Portuguesa Ilustrada* (págs. 220 e seguintes do volume III).
- 44 — *Elogio histórico de Tomaz Ribeiro*, lido na sessão comemorativa do 1.º centenário do nascimento do poeta, realizada na Academia das Ciências de Lisboa em 2 de Julho de 1931. (Separata do Boletim da Academia).
- 45 — 46 e 47 — *Ditames e Ditérios* — Glosas em verso a ditados ou dizeres comuns. — Lisboa, 1929, 1930 e 1931.
- 48 — *Magalhães Lima, profissional do jornalismo* — Conferência no Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, em 10 de Março de 1932.
- 49 — *Goethe havia lido Gil Vicente?* — Ensaio de resposta à pergunta do prof. Ch. Ducarme, lido em sessão da 2.ª classe da Academia das Ciências de Lisboa, em 28 de Abril de 1932. — Lisboa, 1932.
- 50 — *Pedro Venceslau de Brito Aranha* — Elogio lido na sessão comemorativa do centenário do seu nascimento, na sessão de 2.ª classe da Academia das Ciências de Lisboa, em 13 de Julho de 1933.
- 51 — *Juramento de Amor* — Acto em verso, levado à cena em Maio de 1934, no Teatro Nacional Almeida Garrett. — Lisboa, 1934.
- 52 — *Memória acêrca das «Memórias» da Academia das Ciências de Lisboa, relativas à 2.ª classe, na Classe de Letras*, lida em sessão da mesma Academia, de 14 de Junho de 1934. — (Nas *Memórias da Academia, Classe de Letras, continuação da Nova Série*, tomo I. — 1936).
- 53 — *Os cinqüenta anos do Jardim Zoológico e de Aclimação de Lisboa, em Portugal.* — Lisboa, 1934.
- 54 — *Bento Carqueja* — Discurso proferido em 2 de Agosto de 1936, na inauguração do monumento que lhe foi erigido junto ao Caima, no concelho de Oliveira de Azeitões. — (No *Comércio do Pôrto* de 3 de Agosto de 1936).

sr. António Eduardo da Costa Ferreira (5); a seguir, para nada falhar nesta resenha em que se focam todos os sectores

- 55 — *Gil Vicente na Lisboa Antiga e a antiga Lisboa nas obras de Gil Vicente*, separata do *Boletim Cultural e Estatístico da Câmara Municipal de Lisboa*. — Lisboa, 1938.  
56 — *Manuel Emygdio da Silva* — Discurso de homenagem. — 1937.  
57 — *Dr. José de Figueiredo* — Discurso de homenagem. — 1938.  
58 — Colaboração na imprensa periódica: no *Diário de Notícias*, durante os vinte e cinco anos da sua direcção; no *Repórter*; na *Revista Moderna*; *Revista de Educação e Ensino*; *Repúblicas*; *Revista Nova*, que fundou e dirigiu com Trindade Coelho, pai; *Brasil-Portugal*; *Comércio do Pôrto* ilustrado, etc.

(5) António Eduardo da Costa Ferreira nasceu em Setúbal a 18 de Janeiro de 1865 (?), filho de José Eduardo da Costa Ferreira e de Ana Amélia da Costa Ferreira. Começou a cursar o Conservatório quando tinha dezanove anos, completando o curso superior de composição em 14 de Julho de 1900. Neste ano foi nomeado professor auxiliar de harmonia e depois requereu concurso, em que ficou classificado em primeiro lugar, em Janeiro de 1901. Professor de contraponto, fuga e composição, por decreto de 30 de Novembro de 1918.

Pela reforma do Conservatório (9 de Maio de 1919) foi nomeado para a regência do ensino superior de composição (13 de Maio de 1919). Foi discípulo predilecto de Júlio Neuparth e Frederico Guimarães. As suas obras principais são:

Música de carácter popular:

*Canção da Primavera, das ilusões, da tristeza, da Trigueirinha, da morte, da amargura, dos ninhos* (letras de Ribeiro de Carvalho); *As andorinhas, O rouxinol* (Afonso Lopes Vieira); *Olhos negros, Suspiros da alma* (Almeida Garrett); *Olhos verdes* (Laura Chaves); *Faz pena...* (Alberto Pimentel); *Saudades* (Branca de Gonta Colaço); *Canção triste* (Oliva Guerra).

A duas vozes:

*Canção do soldado* (Ribeiro de Carvalho); *Estrêla* (João de Deus); *Estudantina* (Maria O'Neill); *O pôr do sol, A diligência, A fiandeira, Serenata, Os sinos, Marcha militar, Maio florido, Vivam as férias, Natal, Canção das rosas, Portugal, Velas sóltas, Dorme, dorme meu anjinho, Alvorada, O cavador* (letra de João Cândido de Carvalho).

Para orfeão:

*Canção dos moinhos, Canção dos malmequeres* (João Cândido de Carvalho); *Cari-nhosa* (paráfrase de uma canção popular portuguesa).

Para orquestra:

*Recordações de Coimbra* (paráfrase de uma canção portuguesa); *Homenagem a Bocage* (marcha); *Humanidade* (marcha solene); *Gil Vicente* (marcha); *Preghiera*; *In memoriam*; *Prelúdio em si bemol maior*; *I — Suite em três tempos*; *II — Suite em três tempos*; *Em dia de romaria (cenas de aldeia)*; *Mapi (esbôco sinfónico)*; *Eterno enigma (poema sinfónico)*; *Serenata mourisca*.

Canto e orquestra:

*Três rapsódias portuguesas* (com coros); *Hino a Bocage* (letra de Manuel Maria Portela); *Hino saudação* (letra de Santa Marta); *Hino a Camões* (letra de Delfim Guimarães); *Hino do Ateneu Académico* (letra de João Cândido de Carvalho); *Hino a Teófilo Braga* (letra de Levy Bensabat); *Hino à cidade de Lisboa* (letra de Alfredo da Cunha); *Hino a Vasco da Gama* (letra do dr. Fernando Tavares de Carvalho e José S. Rau).

Para diversos instrumentos:

*Prelúdio em sol (piano)*; *I — Improviso* (violino e piano); *II — Improviso* (violino)

da vida pública, o general Morais Sarmiento (6) com o pres-  
tígio do seu nome encarregou-se da crónica militar de 1864

e piano); *Fuga em lá menor* (quarteto de corda); *Serenata* (harpa e quarteto de corda); *Bagatela* (harpa); *Valsa capricho* (harpa).

Música religiosa:

*Missas* (a três vozes); *Ladainha* (a três vozes); *Ladainha de Todos-os-Santos* (letra portuguesa); *Invocação*; *Virgem das Virgens*; *Maria*; *Oh! Virgem celeste e pura*; *Oração a Santa Rita de Cássia*; *Hino a S. João Baptista*; *Hino ao Divino Espírito Santo*; *Oração à Virgem* (violino, celo, quarteto de corda e harpa); *Eterna Saúdade* (elegia para pequena orquestra).

*Prière*; *L'afatheore*; *Impromptu* (poemas em francês).

Para teatro:

*A gata borralheira* (mágica em três actos); *O homem da luneta* (três actos); *Recordações do Sal e Pimenta* (um acto); *O filho de El-Rei* (opereta em três actos, colaboração com Del-Negro); *Noite de S. João* (três actos); *Guanito* (três actos); *O deputado Calisto* (três actos); *A cigarra e a formiga* (três actos); *Crime de mãe* (três actos com a colaboração de Alfredo Monteiro); *Os santos das raparigas* (sainete popular há anos cantado no República, libreto de António de Avelar George); *Meia Noite* (drama lírico em um acto de Valério de Rajanto).

Composições feitas até 1930.

(Estas notas foram-nos amavelmente facultadas pelo sr. dr. Alfredo Pinto (Sacavém), autor do notável livro *Música Moderna Portuguesa*).

(6) José Estêvão de Morais Sarmiento nasceu em Lisboa a 12 de Outubro de 1843. Cursou a Escola Militar e a Escola do Exército. Foi promovido a alferes em 1862, tenente em 1869, capitão em 1875, major em 1884, tenente-coronel em 1888, coronel em 1893, general de brigada em 1901 e general de divisão em 1910.

Começou a colaborar, ainda alferes, na *Revolução de Setembro*, fundando mais tarde o *Diário Popular*, ao mesmo tempo que, a convite de Eduardo Coelho, se encarregou das crónicas militares que se publicaram no *Diário de Notícias* até 1896.



General José Estêvão de Morais  
Sarmiento

Exerceu várias comissões, foi um dos mais brilhantes colaboradores da *Revista Militar*, e, em 1910, foi nomeado sócio da Academia das Ciências de Lisboa, pelos seus valiosos trabalhos científicos. Foi comandante da Escola do Exército em 1911. Era cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, Lealdade e Mérito; cavaleiro e comendador da Ordem de Aviz; medalha de ouro da classe de Bons Serviços; comendador e grã-cruz da Ordem de Sant'Iago; Grande Oficial e grã-cruz da Ordem de Aviz; grã-cruz da Ordem do Mérito Militar de Espanha e medalha militar de ouro da classe de Comportamento Exemplar. Foi louvado e elogiado vinte e quatro vezes. Em 1919, foi reformado por ter atingido o limite de idade. Foi um incansável trabalhador e um investigador de incontestável mérito. A sua colaboração no *Diário de Notícias* é numerosa e valiosíssima. Faleceu a 14 de Fevereiro de 1930.

a 1914, sob o título *O Poder Militar*; Pedro Deniz (7), da *Revista Marítima*, de igual período; D. Luiz de Castro (8) dos *Cinquenta anos de ciência agrícola*; Júlio Neuparth (9)

(7) Pedro Guilherme Santos Deniz, antigo oficial da Armada, faleceu a 4 de Janeiro de 1920, em Lisboa, onde nascera a 19 de Outubro de 1839. Exerceu as funções de Chefe do Estado Maior da Marinha e desempenhou com brilho várias comissões de serviço no Ultramar e no estrangeiro, mencionadamente no Japão e na Inglaterra, tendo neste último país fiscalizado, em missão do falecido almirante Testa, a construção de alguns navios destinados à nossa Marinha de Guerra. Foi deputado às Côrtes e secretário do Ministro da Marinha, Pinheiro Chagas. Reformado no posto de capitão de mar e guerra, empregou na vida civil a sua inteligente actividade, assumindo o secretariado da Companhia de Moçambique, passando em 1886 à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, onde foi chefe da secretaria geral e depois secretário geral do Conselho de Administração. Nesta situação escreveu a história das relações da Companhia com o Governo, tendo publicado seis importantes volumes e deixando mais dois quasi completos.

Possua várias condecorações nacionais e estrangeiras.

(8) D. Luiz Felipe de Castro. Nasceu a 7 de Julho de 1868. Lente do Instituto de Agronomia, deputado, agricultor e jornalista contemporâneo. Muito versado em questões agrícolas. Publicou: *Produção e cultura do trigo em Portugal*; *O Sindicato Agrícola*; *Rudimentos de Agricultura prática*; *O movimento associativo rural*; *Crónicas agrícolas*; *Le Portugal au point de vue agricole*; *A produção cavalari portuguesa e o seu melhoramento*.

No *Diário de Notícias* de 9 de Janeiro de 1920, escrevia-se a seu respeito: «O sr. D. Luiz de Castro é uma das mais altas, mais representativas e mais respeitadas individualidades do nosso meio agrícola, onde a sua acção doutrinária e pedagógica se tem feito largamente sentir. Professor do Instituto Superior de Agronomia, honrado e erudito, a sua paixão pela terra portuguesa é tão conhecida como a sua larga competência nesses assuntos. O sr. D. Luiz de Castro não é, de resto, nas colunas do *Diário de Notícias*, um adventício: é um velho colaborador que retoma o seu lugar, de onde algum tempo esteve, pela força das circunstâncias, ausente, e onde conquistou os mais belos e brilhantes êxitos. O futuro agrícola de Portugal é um dos aspectos mais importantes e da mais viva actualidade, do problema do ressurgimento português. O *Diário de Notícias*, abrindo as suas colunas ao apostolado do incansável propugnador dos interesses agrícolas nacionais, que é o professor D. Luiz de Castro, presta, parece-nos, um alto serviço à lavoura portuguesa.»

Faleceu em Lisboa a 24 de Agosto de 1928.

(9) Júlio Cândido Neuparth. Nasceu a 29 de Março de 1863 e faleceu a 16 de Março de 1919. Professor de harmonia no Conservatório de Lisboa. Vogal do Conselho de Arte Musical. Foi um violinista distintissimo e fez parte da orquestra do teatro de

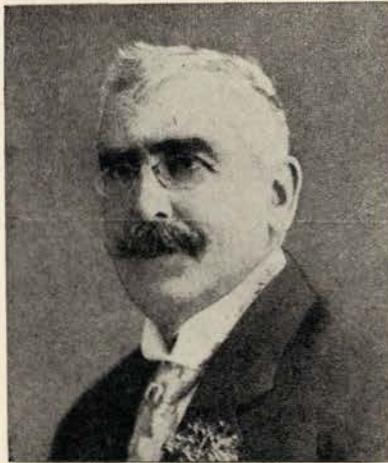


D. Luiz de Castro  
(Conde de Nova Gêa)

ocupou-se do *Meio século de música na Itália, França, Alemanha, Rússia, Escandinávia e Portugal*; Eduardo de Noronha (10), grande jornalista e colonialista ilustre, espírito

S. Carlos, sob a direcção de Dolman, Kuon e Marino Mancinelli. Foi em S. Carlos que se tocou com êxito a sua *Abertura em dó maior*. Fêz parte do júri da secção musical da Exposição Industrial de 1888, e entrou para o Conservatório em 1895 como professor provisório e efectivo em 1898. Deixou uma interessante bibliografia musical e colaborou no *Diário de Notícias* desde 1893, tendo sido durante este período o seu crítico musical.

(10) José Eduardo Alves de Noronha. Nasceu em Lisboa a 26 de Outubro de 1859. Assentou praça em 4 de Novembro de 1874. Alferes em 1 de Outubro de 1890, tenente em 6 de Agosto de 1896, capitão em 7 de Janeiro de 1904. Serviu em África desde 1879 até 1894, e foi ali secretário do governo de Lourenço Marques, condutor de obras públicas, engenheiro da Câmara e chefe da repartição de agrimensura. Tomou parte nas campanhas de Matibane, Zambézia, Chirinda e defesa de Lourenço Marques contra as investidas do régulo Zixaxa. Fundou, na África Oriental, *O Distrito de Lourenço Marques*. É autor da carta topográfica do distrito de Lourenço Marques, na escala de 1:250.000, a mais completa e maior que ainda hoje existe naquela colónia. É Cavaleiro da Ordem de Sant'Iago e da de S. Bento de Aviz, e possui as medalhas de prata de bons serviços, de Comportamento Exemplar e a de serviços no ultramar. Encontra-se actualmente na situação de major reformado.



Eduardo de Noronha

Seja o próprio sr. Eduardo de Noronha que nos relate, sucintamente, a sua vida jornalística.

Seja o próprio sr. Eduardo de Noronha que nos relate, sucintamente, a sua vida jornalística.

«Aprendi a ser jornalista no Pôrto, na *Actualidade*, dirigida por Anselmo Evaristo de Moraes Sarmento. Indo para África, fui ali durante bastantes anos correspondente desse jornal portuense. Mais tarde, e durante largo período, incumbiu-me desse mesmo serviço *O Economista*, de que era director o conselheiro Carrilho e subdirector Tito de Carvalho.

Colaborei no *África Oriental*, de Moçambique, do Secretário Geral, Paulo de Carvalho. Dirigi o *Distrito de Lourenço Marques* por largo espaço, e outros da mesma cidade, por menos tempo.

Vindo para a Europa entrei para *As Novidades*, a convite do seu director Emídio Navarro, em 1893, jornal cuja redacção chefei por cerca de oito anos. Tendo sido nomeado professor da Escola Preparatória Rodrigues Sampaio, não podia acumular os dois cargos por incompatibilidade das horas.

A 13 de Junho de 1902 o *Diário de Notícias* publicava na quarta coluna da primeira página o seguinte: «Desde hoje contamos entre os colaboradores da nossa fôlha o sr. Eduardo de Noronha, distinto escritor e jornalista, cujo talento e aptidões se têm brilhantemente afirmado, não só na imprensa periódica, mas também em conferências públicas e em livros de valor. Cremos que os leitores do nosso *Diário* se congratularão com a notícia», palavras do próprio director do jornal, dr. Alfredo da Cunha.

Não demorou muito que entrasse para o quadro dos quatro redactores efectivos.

cultíssimo e polígrafo eminente, ainda hoje felizmente vivo e em plena actividade literária e jornalística, da *Crónica Internacional*

Além do expediente usual que a cada um cabia, tinha a meu cargo a secção das gravuras e parte do serviço do estrangeiro. Incumbia-me escrever uma *Crónica Internacional*, quinzenal, outra sobre Arte, também quinzenal, ambas assinadas. Confiou-me depois a Direcção a critica de tôdas as representações no teatro D. Amélia, por companhias nacionais e estrangeiras, e eventualmente a de outras casas de espectáculos, e ainda a das exposições de quadros e de outras ramificações de Arte abstracta ou aplicada.

Escrevi para o roda-pé do *Diário de Notícias* diversos folhetins, originaes e traduções. Entre os primeiros citarei *O Remexido*, *Conde de Farrobo*, etc., e traduções, de inglês, *Cristo e Mahomet*, *Memórias de um granadeiro*, *O Presidente Kruger do Transvaal*; do italiano, *Il Vento*, e bastantes do francês, tôdas publicadas, mais tarde, em livro.

Fundei um escritório. Ao mesmo tempo Virgínia Quaresma e Paulo Freire convidaram-se a assumir a direcção de *As Novidades*. Sorria-me a idéia de dirigir o jornal, cuja redacção chefiara durante largo prazo. Aceitei. Por tácito acôrdo com o director do *Diário de Notícias* de então, dr. Augusto de Castro, deixei de escrever para essa fôlha, e, portanto, de receber honorários. Nem me despedi, e creio que ainda me consideram, colaborador da gazeta, um dos mais antigos.

Quanto à sua orientação, nos tópicos principais, continua a ser a mesma da sua fundação, parafraseada pela *Acção Nacional*: «Tudo pelo povo e a favor do povo, serve a Pátria, ama a honra, ama os supremos interesses da colectividade.»

Damos, seguidamente, a bibliografia de Eduardo de Noronha, um dos mais operosos plumitivos do seu tempo:

#### ORIGINAIS

- |   |  |
|---|--|
| 1 — <i>Dicionário Universal</i> — 11 volumes.                     | 19 — <i>O Missionário S. Francisco Xavier</i> — 1 vol. |
| 2 — <i>O Transvaal</i> .  | 20 — <i>Afonso de Albuquerque</i> — 1 vol.             |
| 3 — <i>A Inglaterra e suas Colónias</i> — 1 vol.                  | 21 — <i>A apostasia de um bispo</i> — 1 vol.           |
| 4 — <i>A Espanha antiga e moderna</i> — 1 vol.                    | 22 — <i>A ambição de um rei</i> — 3 vol.               |
| 5 — <i>A Espanha contemporânea</i> — 1 vol.                       | 23 — <i>José do Telhado</i> — 1 vol.                   |
| 6 — <i>De automóvel</i> — 1 vol.                                  | 24 — <i>José do Telhado em Africa</i> — 1 vol.         |
| 7 — <i>A rédea solta</i> — 1 vol.                                 | 25 — <i>Os salteadores do Norte</i> — 1 vol.           |
| 8 — <i>O distrito de Lourenço Marques</i> — 1 vol.                | 26 — <i>O Remexido</i> — 2 vol.                        |
| 9 — <i>A guerra anglo-boer</i> — 2 vol.                           | 27 — <i>João das Regras</i> — 1 vol.                   |
| 10 — <i>Memórias do Presidente Kruger</i> — 1 vol.                | 28 — <i>O extermínio de um povo</i> — 1 vol.           |
| 11 — <i>A rebelião dos indígenas em Lourenço Marques</i> — 1 vol. | 29 — <i>Martírio de noiva</i> — 1 vol.                 |
| 12 — <i>O herói de Chaimite</i> — Duas edições.                   | 30 — <i>D. António Prior do Crato</i> — 2 vol.         |
| 13 — <i>Freire de Andrade</i> — 1 vol.                            | 31 — <i>O lóbo da Reboleira</i> — 2 vol.               |
| 14 — <i>Eduardo Costa</i> — 1 fascículo.                          | 32 — <i>O Conde de Villamedina</i> — 2 vol.            |
| 15 — <i>Augusto de Castilho</i> — 1 fascículo.                    | 33 — <i>Alfama</i> — 1 vol.                            |
| 16 — <i>Lourenço Marques na Africa Austral</i> — 1 fascículo.     | 34 — <i>Romance da Vida</i> — 1 vol.                   |
| 17 — <i>Rui Freire</i> — 1 vol.                                   | 35 — <i>O enigma</i> — 1 vol.                          |
| 18 — <i>Em redor de Africa</i> — 1 vol.                           | 36 — <i>A Marquesa de Chaves</i> — 1 vol.              |
|   | 37 — <i>As mulheres de Pernambuco</i> — 1 vol.         |
|   | 38 — <i>Com os olhos na Pátria</i> — 1 vol.            |
|   | 39 — <i>Alma antiga</i> — 1 vol.                       |
|   | 40 — <i>O agonizar de uma dinastia</i> — 1 vol.        |
|   | 41 — <i>Filhos de Portugal</i> — 1 vol.                |

(1864-1914); Cândido de Figueiredo (11), o notável polígrafo a quem se deve, em Portugal, a cultura filológica nas pági-

- 42 — *O guia de Mato Grosso* — 1 vol.  
 43 — *No Brasil* — 1 vol.  
 44 — *Do Minho ao Algarve* — 1 vol.  
 45 — *Da Madeira ao Alto Zambeze* — 1 vol.  
 46 — *Duarte Pacheco Pereira* — 1 vol.  
 47 — *Heroína e mulheres...* — 1 vol.  
 48 — *Elas na intimidade* — 1 vol.  
 49 — *O vestuário* — 1 vol.  
 50 — *A dança* — 1 vol.  
 51 — *Obras primas do teatro* — 1 vol.  
 52 — *Reminiscências do tablado* — 1 vol.  
 53 — *Recordações do teatro* — 1 vol.  
 54 — *Evolução do teatro* — 1 vol.  
 55 — *O pintor António Ramalho* — 1 folheto.  
 56 — *Heróis e mártires* — 1 vol.  
 57 — *Soldados portugueses* — 1 vol.  
 58 — *História das toivadas* — 1 vol.  
 59 — *História da Polónia* — 1 vol.  
 60 — *A guerra russo-japonesa* — 1 vol.  
 61 — *Na Rússia* — 1 vol.  
 62 — *A questão do Oriente* — 1 vol.  
 63 — *O vulcão da Europa* — 1 vol.  
 64 — *Episódios dramáticos da guerra europeia* — 1 vol.  
 65 — *Pina Manique* — 1 vol.  
 66 — *Esboços e perfis* — 1 vol.  
 67 — *O Marquês de Niza* — 1 vol.  
 68 — *O último Marquês de Niza* — 1 vol.  
 69 — *O Conde de Farrobo* — 1 vol.  
 70 — *O rei marinheiro* — 1 vol.  
 71 — *Reinado florescente* — 1 vol.  
 72 — *Fontes Pereira de Melo* — 1 vol.  
 73 — *A Regeneração* — 1 vol.  
 74 — *A Sociedade do Delírio* — 1 vol.  
 75 — *Estroinas e estroinices* — 1 vol.  
 76 — *Vinte cinco anos nos bastidores da política* — 1 vol.  
 77 — *O Passado* — 1 vol.  
 78 — *Memória de um galego* — 1 vol.  
 79 — *A porta da Havanesa* — 1 vol.  
 80 — *A esquina do Chiado* — 1 vol.  
 81 — *Diário de um polícia* — 1 vol.  
 82 — *O general Galhardo* — 1 folheto.  
 83 — *O tenente Valadim* — 1 folheto.  
 84 — *A defesa de Lourenço Marques* — 1 folheto.  
 85 — *Os exploradores de Serpa Pinto* — 1 folheto.  
 86 — *Brito Capelo e Roberto Ivens* — 1 folheto.  
 87 — *O vice-almirante Moreira de Sá* — 1 folheto.  
 88 — *A pena de morte* — 1 vol.  
 89 — *Os marechais de D. Maria II* — 1 vol.

#### TRADUÇÕES

- 1 — *Carícias de uma noiva* — 1 vol.  
 2 — *Os exilados da Sibéria* — 1 vol.  
 3 — *A Tzarina-Sultão* — 1 vol.  
 4 — *Quo Vadis?* — 3 vol.  
 5 — *O Dilúvio* — 4 vol.  
 6 — *Sigamo-lo* — 1 vol.  
 7 — *Sem dogma* — 2 vol.  
 8 — *Hania* — 1 vol.  
 9 — *Ao tanger dos sinos* — 1 vol.  
 10 — *Heliogábalo* — 2 vol.  
 11 — *O talisman* — 1 vol.  
 12 — *Cristo e Mahomet* — 1 vol.  
 13 — *A conquista de Bizâncio* — 1 vol.  
 14 — *O querido das mulheres* — 1 vol.  
 15 — *Lírio Bravo* — 1 vol.  
 16 — *Alice Leslie* — 1 vol.  
 17 — *O poder do coração* — 1 vol.  
 18 — *O medo* — 1 vol.  
 19 — *Ambição satânica* — 1 vol.  
 20 — *O herdeiro* — 1 vol.  
 21 — *Recordações da guerra peninsular — Memórias de um granadeiro inglês* — 1 vol.  
 22 — *A Feira das Vaidades*, de Thackerai — 3 vol.  
 23 — *Os bastidores do nihilismo*, de Max Pemberton — 1 vol.  
 24 — *O palácio das mil luzes*, de Meredith-Nicholson — 1 vol.  
 25 — *Se elle soubera* — 1 vol.  
 26 — *Ben-Hur*, de Lewis Wallace — Duas edições.  
 27 — *O Kama Sutra*, de Vatsyayna — 1 vol.  
 28 — *Memórias de Mr. Gorôm*.

(11) Cândido de Figueiredo, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral do Ministério da Justiça, professor

nas dos nossos periódicos, alargou por duas colunas de prosa sempre interessante a sua secção *Falar e escrever*; o dr. Guilherme

do liceu de Lisboa, advogado, escritor, jornalista, poeta, etc., nasceu na freguesia de Lobão, concelho de Tondela, a 19 de Setembro de 1846.

Começou os seus estudos em Viseu e entrou para o seminário episcopal desta cidade em 1863, e ali concluiu o curso de Teologia em 1867. Não seguindo a carreira eclesiástica, matriculou-se então em Coimbra no curso de Direito. A sua bibliografia é vastíssima. Em 1874 havia já publicado vários livros e panfletos em prosa e verso: *Pirilampos, Prosas várias, biografias, trechos históricos e humorísticos, folhetins, etc.* — Coimbra, 1868; *Um anjo mártir*, poema lírico — Lisboa, 1868; *Generalizações da História do Direito Romano* — Elvas, 1870; *Tasso*, poema dramático em sete cantos, baseado em factos do século XVI — Lisboa, 1870; *As parietárias*, colecção de poesias, vol. VI dos brindes do *Diário de Notícias*, publicado em 1870; *A liberdade da indústria nas suas relações com a Economia Política e com a história da civilização* — Pórtio, 1872; *O município e a descentralização*, análise académica, a-propósito da reforma administrativa, aventada por António Rodrigues Sampaio — Coimbra, 1872; *Introdução à Ciência das Finanças* — Coimbra, 1874; *Morte de Yaginadatta*, episódio em versos portugueses do poema épico sanscrito, o *Ramaiana* — Coimbra, 1873; *O poema da Miséria* (cânticos e trenos) — Coimbra, 1874; etc., etc.

Foi eleito sócio correspondente da Academia Real das Ciências em 3 de Fevereiro de 1874. Eleito professor correspondente da Academia de Jurisprudência e Legislação de Madrid em 14 de Fevereiro do mesmo ano. Sócio do Instituto de Coimbra em 1871.

Colaborou nos seguintes jornais e publicações: *Panorama*, em 1863; *Aljubarrota, Lusitano, Progresso, Bem Público, Voz Feminina, Revista dos Monumentos Sepulcrais, Notícias* (depois *Diário Popular*), *Almanaque de Lembranças, Grinalda, Crisálida, País, Tribuna Popular, Independência, Recreio Literário, Hinos e Flores, Repositório Literário, Fólha, Panorama Fotográfico, Bracarense, Almanaque Familiar de Braga, Viriato, Jornal de Viseu, Gazeta Setubalense, Democracia de Elvas*. Foi redactor literário do *Distrito da Guarda*. Fundou em 1867 a *Gazeta da Beira*, que redigiu até o número 10; e em 1875 a revista literária *O Cenáculo*. Pertenceu ao *Jornal do Norte*, de 1875 a 1876. Em 1886, fundou e redigiu *A Capital*, e foi, em 1884, director do *Diário de Portugal*. Redigiu com Simões Dias e Sanches de Frias o diário *O Globo*. Como redactor do *Diário de Notícias* escreveu muitas crónicas com o pseudónimo de *Cedef*, e criou a secção *Falar e Escrever*.

Publicou ainda: *As Escolas Rurais*, 1876; *As crianças*, 1877; *Homens e Letras*, 1881; *O Manual dos Jurados*, 1876; *Má língua de um bacharel em mistica* (com o pseudónimo de Lourenço de Braga); *Usufruto e fideicomisso*, estudo jurídico. Colaborou nos brindes do *Diário de Notícias* de 1889, 1893, 1894, 1896 e 1898.

Deixou muitas traduções de Franck, Alvarez Perez, Malefille, Chateaubriand, Ale-



Dr. António Cândido de Figueiredo

Enes (12) tratou das *Questões médico-sociais* — notas sôbre profilaxia sanitária, social e moral, realizada no meio século

xandre Dumas, etc. Em vários jornais usou do pseudónimo de João Caturra Júnior. Publicou *Lições Práticas da Língua Portuguesa, Falar e Escrever, O que se não deve dizer, Estrangeirismo, Problemas da Língua, Figuras Literárias*, etc.

Foi, como se vê, um dos mais vigorosos escritores do seu tempo e um mestre respeitado e querido em assuntos filológicos.

Foi premiado com várias medalhas de honra e era cônsul do México em Lisboa, cargo que desempenhou por duas vezes. Foi membro do Congresso dos Orientalistas de Londres, Cavaleiro da Ordem da Cruz Branca, de Itália; membro honorário do Grémio Literário do Pará, etc., etc.

Tal foi o homem ilustre que durante mais de vinte anos colaborou assiduamente no *Diário de Notícias* e aqui iniciou em Portugal o gôsto pelos estudos da língua com a sua popularíssima secção *Falar e Escrever*.

(12) José Guilherme Enes. Médico militar. Nasceu em Lisboa a 5 de Janeiro de 1839. Formou-se na Escola Médica de Lisboa em 1859 e nesse mesmo ano se alistou no Exército como cirurgião-ajudante do 3.º regimento de artilharia. Era cirurgião-mor em 1872. Escreveu:

- 1 — *Estudos de clínica militar, notas e observações colhidas em catorze anos de prática nos hospitais.*
- 2 — *Homens e livros da medicina militar.*
- 3 — *Estudos de clínica militar*, livro que lhe abriu as portas, como sócio correspondente, da Academia Real das Ciências.
- 4 — *A vida médica das nações.*
- 5 — *Nouveaux usages médicaux du pétrole*, que apresentou ao Congresso Internacional de Ciências Médicas em Amsterdão.
- 6 — *Clarões e reflexos do progresso médico*, em colaboração com o dr. Cunha Belém.
- 7 — *Nas casernas*, que enviou ao Congresso de Higiene de Turim.
- 8 — e 9 — *La désinfection du champ de bataille* e *La classe aux trichines*, como representante do Ministério da Guerra junto do Congresso médico que se realizou em Londres em 1881.
- 10 — e 11 — *Mortalidade dos Exércitos e Escolas de Enfermeiros*, no Congresso de higiene de Genebra de 1882.
- 12 — *Afirmações e dúvidas sôbre os últimos progressos da hygiene*, de colaboração com o dr. Cunha Belém.
- 13 — *Os Lazareto terrestres de fronteira nos anos de 1884 e 1885*, idem.
- 14 — *A desinfeção pública em Lisboa.*
- 15 — *Processo e progressos da desinfeção pública em Lisboa.*

Exerceu muitas comissões de serviço e obteve as seguintes distinções:

- a) Carta de Conselho;
- b) Cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz;
- c) Oficial da mesma Ordem e das de Sant'Iago, Torre e Espada e Cristo;
- d) Medalha de prata de comportamento exemplar;
- e) Cavaleiro da Ordem de Carlos III de Espanha;
- f) Cruz de 2.ª classe da Coroa de Ferro da Austria;
- g) Cruz da Sociedade francesa de socorros aos feridos e doentes do exército de terra e mar;
- h) Cruz de 2.ª classe de Mérito Militar de Espanha.

Por ter atingido o limite de idade em 1903, passou à situação da reforma neste ano no posto de general de brigada.

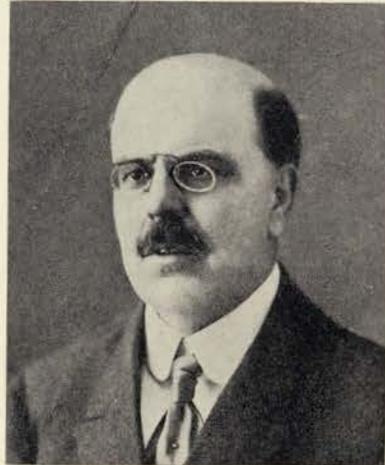
último; Luiz Trigueiros (13), jornalista de rara elegância, que punha sempre na sua prosa a marcada gentileza do seu

(13) Luiz Trigueiros nasceu em Lisboa em 1863, filho de D. Catarina Rodrigues Trigueiros e de Miguel Trigueiros. Aluno do Liceu ainda, o jornalismo era já para êle uma atracção muito forte. Logo aos quinze anos fundou, com o dr. Jaime Neves, a *Revista Académica*, que ambos dirigiram durante alguns anos. Terminados os seus estudos, a vida levou-o aos vinte anos para Santarém, onde desempenharia um cargo official durante largo tempo, e já naquela cidade fundou uma revista, *A Crónica*, que espalhou o seu nome pelo País. Luiz Trigueiros começava a criar amizades e ligações nos meios literários e, em breve, nas suas vindas a Lisboa, freqüentava assiduamente o grupo de Marcelino Mesquita, Fialho de Almeida, Zacarias de Eça, Trindade Coelho e tantos outros.

Em 1885, voltou para Lisboa, onde logo entrou para a redacção do *Portugal*. Foi essa a sua verdadeira estreia no jornalismo. Mas o jornal de Marcelino Mesquita pouco tempo



Luiz Trigueiros



Lourenço Caiola

durou, e Luiz Trigueiros passou para a *Gazeta de Portugal* e logo a seguir para *A Tarde*. Funcionário público, as exigências da vida burocrática levaram-no a Viana do Castelo, onde fixaria residência durante muitos anos. Ali casou, em 1888, com D. Maria Eduarda Lobo de Miranda, falecida três anos mais tarde. Ali nasceram os seus primeiros filhos e ali publicou o seu primeiro livro *Sob Magnólias*, colectânea de novelas que alcançou um grande êxito no tempo. O Minho inspiraria fortemente Luiz Trigueiros e mais tarde a crítica saudaria num livro de enredo e paisagem minhotos uma das melhores obras literárias de Luiz Trigueiros, *O Rouxinol dos Alamos*, romance cheio de espiritualidade e de ternura, romance dum verdadeiro poeta.

Voltou para Lisboa em 1899. Atraído pela política e pela vida da sociedade, Luiz Trigueiros freqüentou a Córte, os melhores salões de Lisboa, os meios literários, e dedicou a sua atenção ao jornalismo profissional. Secretário da redacção do *Diário Ilustrado* em 1900, chefe da redacção do *Diário Nacional*, pouco depois, o franquismo deveu à acção de Luiz Trigueiros no primeiro destes jornais muito da sua popularidade e do seu prestígio. Amigo pessoal de João Franco, Luiz Trigueiros foi, nas agitadas horas do

## espírito, e tantos anos nosso companheiro de trabalho, historiou *A Vida Elegante* nos últimos cinquenta anos; Lourenço

comêço do século, um dos mais seguros pilares da imprensa daquele partido. Redactor de *O Dia*, do *Correio da Manhã*, da *Ilustração Portuguesa* sob a direcção de Malheiro Dias, Luiz Trigueiros criou, à volta de 1906, o género do noticiário mundano, que até aí não fôra explorado e que depois dêle ninguém soube continuar. A República não afastou Luiz Trigueiros da sua actividade jornalística e já na vigência do novo regime chefiou a redacção do *Diário Nacional*, dirigido pelo conselheiro Aires de Ornelas, onde, por várias vezes, enfrentou assaltos e ataques, revoluções e motins. Foi em 1910, logo a seguir à República, que Luiz Trigueiros entrou para o *Diário de Notícias* como redactor efectivo. Por êsse tempo, Luiz Trigueiros publicara já vários volumes: *Notas à margem*, colectânea de crónicas; *Despedida de Jacob*; *As abelhas*; *Nas trevas*; *O Rouxinol dos Alamos*, etc. Foram célebres em determinada época as suas conferências no Chiado Terrace. Uma delas, *Poetas do amor — Bocage*, constitue aquilo a que hoje se chamaria um autêntico ensaio e está publicado em volume.

Em 1913, dirigiu a revista ilustrada *Vida Mundana*, que fôj durante três anos o verdadeiro repositório da actividade elegante do País, sem nunca perder fortes características literárias de elegância e de leveza.

Luiz Trigueiros casou em 1914, em segundas núpcias, com D. Maria Augusta Pereira de Sampaio Forjaz, escritora que, sob o pseudónimo de *Nelly*, tem colaborado em quasi todos os jornais portugueses. O casamento de Luiz Trigueiros, cuja vida representou sempre um autêntico acto de romantismo, foi discutidíssimo em Lisboa devido à diferença de idade dos cônjuges e à posição de ambos na vida social portuguesa. Dêsse casamento nasceram três filhos: Luiz em 1915, Miguel Duarte em 1918 e Henrique Nuno em 1926. Pela casa de Luiz Trigueiros passaram então durante mais de quinze anos os melhores nomes da aristocracia do sangue ou do pensamento. Com diplomatas, escritores, artistas, o escol da vida mental e social do nosso País, conviveu êste jornalista, que soube sempre fazer-se por si e à custa do seu próprio esforço. Figura muito querida da sociedade e da Imprensa, os últimos anos da sua vida passou-os Luiz Trigueiros já doente e alquebrado, mas rodeado da afeição carinhosa dos seus e da amizade dos mais representativos nomes da vida nacional. O seu último livro, que bem merecia ser mais conhecido, publicou-o em 1915 e chama-se *Fábulas*. Nêle se confirma o poeta que Luiz Trigueiros sempre foi e a fina sensibilidade dum espírito aberto a tôdas as actividades, dum coração generoso e compreensivo. Colaborador em dezenas de jornais e revistas de Portugal e Brasil, pode bem dizer-se que Luiz Trigueiros atravessou durante mais de meio século a Imprensa portuguesa, conhecendo-a intimamente e intimamente trabalhando com os maiores nomes da sua época.

Em Setembro de 1928, uma congestão cerebral paralisou-lhe o lado direito. Inutilizado e doente até final da sua vida, Luiz Trigueiros não deixou nunca de trabalhar e muitas vezes subiu as escadas do *Diário de Notícias* amparado ao braço de um dos seus filhos ou de um amigo para entregar a colaboração ou cumprimentar os seus colegas.

Neste último jornal, onde trabalhou durante mais de vinte anos, teve Luiz Trigueiros algumas das melhores compensações da sua carreira literária. As suas crónicas elegantes, inimitáveis, tornaram-se populares. Não se lhe conhecia um inimigo. Primorosamente bem educado, *gentleman* perfeito, Luiz Trigueiros foi um dos jornalistas mais brilhantes e mais completos do seu tempo.

Morreu em 16 de Novembro de 1934, com 71 anos de idade. Morte exemplar. Ele próprio pediu os Sacramentos da Igreja e ao longo duma agonia demorada despediu-se de todos os seus próximos em palavras carinhosas de conselho e de amor. Quando fechou os olhos apertava de encontro ao peito uma imagem de Nossa Senhora que desde sempre

Caiola (14) inesgotável polígrafo de grandes qualidades como jornalista e como crítico, escreveu com a sua habitual elegância a *Crónica literária*; João Grave (15) deixou a sua *Impressão da vida portuense nos últimos cinquenta anos* em *Crónica do Pôrto*;

o acompanhara, e minutos antes de expirar despediu-se uma vez ainda de sua mulher e de seus filhos.

O seu funeral foi uma das maiores manifestações de pesar que se têm realizado em Lisboa. Perto de mil pessoas de todas as categorias sociais acompanharam o seu corpo ao jazigo de família, onde ficou depositado no cemitério dos Prazeres, e os jornais sem excepção traçaram-lhe comovidas biografias, onde ao lado do escritor brilhante não foi esquecido aquilo de que Luiz Trigueiros mais se honrara: as virtudes exemplares do seu carácter e a bondade excepcional do seu coração.

(14) Lourenço Caiola. Coronel da arma de artilharia, foi adjunto da Direcção da C. P., administrador da Companhia do Niassa, deputado em várias e sucessivas legislaturas no tempo da monarquia, relator de muitos projectos de lei sobre assuntos coloniais, possuía valiosas condecorações, entre as quais a Comenda de Sant'Iago da Espada, e de Carlos III de Espanha, o officialato da Legião de Honra e o Grande Officialato de Aviz.

Nasceu em Campo Maior, em 21 de Junho de 1863. Coursou a Escola do Exército e foi promovido a alferes, em Janeiro de 1885.

Foi eleito deputado pela primeira vez em 1897, representando em Côrtes o círculo de Aviz, e, mais tarde, o distrito de Portalegre.

Como político militou sempre no partido progressista.

Em 1910, abandonou a sua actividade política, só a ela regressando após o «28 de Maio», ingressando na União Nacional.

Foi director do *Correio da Noite*, redactor político da *Era Nova* e do *Jornal da Noite*, articulista e crítico literário do *Diário de Notícias*.

Escreveu: *Ciência da Colonização, Características da Colonização Portuguesa, Glória Amarga, História do Amor, A mulher dos Olhos negros, Conversão, Caso de Consciência, Páginas da Vida, Coração doente, Despertar de um sonho, Derrocada, Noite de Nupcias, Esfinge, O meu Alentejo, Jornalistas de ontem, Revivendo o Passado, Cenas delidas pelo tempo*, além de muitas conferências de carácter colonial proferidas na Sociedade de Geografia, Escola Superior Colonial, Escola Politécnica, Colégio Infante de Sagres, etc.

Exerceu o cargo de professor da Escola Superior Colonial. Morreu na Malveira a 30 de Julho de 1935.

(15) João Grave ou João José Grave. Escritor e poeta. Nasceu em Vagos em 11 de Julho de 1872 e faleceu, no Pôrto, a 11 de Janeiro de 1934. Foi uma figura de grande relêvo intelectual, conquistando a golpes de talento um lugar de destaque nas letras portuguesas. Trabalhador indefeso, nunca teve um momento de sossêgo.

Fêz os seus primeiros estudos em Aveiro, e no Pôrto tirou o curso de farmácia, diplomando-se. Foi redactor de *A Província* e *Diário da Tarde* e colaborou regularmente



João Grave

## Manuel Emídio da Silva (16) traçou *Algumas notas financeiras e económicas* durante êsse largo período; Fernando Emídio

no *Século*, *Diário de Notícias*, grande número de revistas portuguesas e jornais brasileiros. Exerceu vários cargos na Biblioteca Pública, tendo ascendido ao cargo de director em 1915. Como funcionário da Biblioteca escreveu, dirigiu e prefaciou muitas das suas publicações e catálogos. Foi poeta, jornalista e romancista. Escreveu contos, livros de Arte, romances de análise, históricos e de imaginação, novelas, monografias, etc. Com Júlio Brandão e Francisco Cardoso Júnior publicou também monografias e vários livros didácticos, que foram adoptados nas escolas oficiais.

Sob o pseudónimo de Carlos Frederico escreveu livros para crianças. Dirigiu a publicação do dicionário enciclopédico *Lelo Universal* e enriqueceu a *Enciclopédia pela Imagem* com alguns tomos, destacando-se de entre êles *Os castelos de Portugal*.

Possuidor de um estilo rico de côr e de uma imaginação exuberante, publicou os seguintes livros:

*Livro de sonhos, Macieiras em flor, Os famintos, A eterna mentira, O último fauno, O Passado, Gente pobre, Jornada romântica, Refflorir, Reinado trágico, A inimiga, O mutilado, A morte vence, Vitória de Parsifal, Paixão e morte da Infanta, Os sacrificados, Os que amam e os que sofrem, Cruel Amor, Fogueiras de Santo António, Gleba, Vida do espírito, S. Frei Gil de Santarém, O Amor e o Destino, Almas inquietas, Os vivos e os mortos, Memórias dos dias findos, Lourdes, História de uma paixão.*

As novelas: *O Santo, O Vingador, Um drama no campo.*

As monografias: *Uma baixela manuelina, A ourivesaria em Portugal.*

No Boletim da Segunda Classe da Academia: *Para a história da literatura quinhentista — Um soneto inédito de Camões.*

Colaborou no livro *Gouveia Pinto — In memoriam.*

(16) Manuel Emídio da Silva terminou o curso da Politécnica em 1878 e entrou como desenhador para a Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, sendo transferido no ano seguinte como condutor auxiliar para a secção da Guarda à fronteira, onde se conservou até 1882, ali desempenhando, sucessivamente, os postos de chefe de lanço na



Manuel Emídio da Silva



Dr. Fernando Emídio da Silva

da Silva (17), actual director do Banco de Portugal, tratou da *Colonização e Colónias Portuguesas* (1864-1914) e Oliveira Simões (18) ocupou-se de *A indústria portuguesa em cinquenta anos de trabalho*. Na primeira página, ao alto, os retratos dos

construção e chefe de secção de vias e obras. De 1882 a 1885 chefiou a repartição técnica dos Caminhos de Ferro de Salamanca à fronteira portuguesa, entrando neste último ano para o serviço da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, onde desempenhou as funções de secretário geral durante a construção das linhas de Mirandela a Viseu. Fêz parte da sociedade empreiteira da construção da linha da Beira Baixa (Abrantes à Guarda) como chefe dos serviços administrativos e associado na empresa desde 1885 a 1891. Administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Meridionais (Santarém a Vendas Novas) desde 1895. Desempenhou importantes comissões de serviço na Inglaterra, Alemanha e Bélgica e foi delegado aos Congressos ferroviários de Paris em 1889, S. Petersburgo em 1892, Londres em 1895 e Paris em 1900.

Foi notável a sua reportagem à Rússia em 1892 — *No País da Cólera* (Viagem à Rússia), e as suas crónicas sobre a Dinamarca, Suécia e Noruega.

Representou o *Diário de Notícias* no Congresso Internacional da Imprensa, em Antuérpia, em 1894. Usou o pseudónimo de L. Mano, a firmar as suas inúmeras crónicas publicadas sob o título *Coisas e Loisas*.

À data da sua morte era o presidente da Assembléa Geral da Empresa Nacional de Publicidade, proprietária do *Diário de Notícias*.

Era um artista e um escritor de muito relêvo e a sua colaboração neste jornal, em artigos e crónicas modelares, é abundantíssima. A sua casa era um verdadeiro museu de preciosidades. Pertencia ao Grupo dos Amigos do Museu de Arte Antiga, a que deixou alguns legados de valor. Pertenceu à Sociedade Propaganda de Portugal e foi a alma do Jardim Zoológico, a que dedicou o melhor dos seus entusiasmos.

Foi notabilíssima a sua acção no Congresso de Turismo de 1911 e era um apaixonado das belezas do Buçaco. À sua iniciativa se deve o *Banco do Ramalho*, no Gerez. Morreu a 15 de Julho de 1936.

(17) Fernando Emídio da Silva, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, director do Banco de Portugal.

A sua primeira colaboração no *Diário de Notícias* foi a *Crónica Financeira*, e depois artigos de carácter económico. Na sua bibliografia figuram, além de outras, as seguintes obras: *Greves, Contribuição predial rústica, Emigração portuguesa*, etc.

(18) J. de Oliveira Simões. General. Nasceu em Leiria, cujo liceu frequentou. Estudou seguidamente na Universidade de Coimbra, na Escola Politécnica de Lisboa e na Escola do Exército, onde tirou os cursos de artilharia e engenharia civil. Trabalhou nos estudos do Caminho de Ferro da Beira Baixa e na Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos. Foi repetidor e lente da Escola do Exército, até à sua promoção a coronel, professor e examinador nos liceus. Serviu no Ministério das Obras Públicas, onde foi o 1.º chefe de Repartição do Trabalho Industrial, director geral do comércio e



General Oliveira Simões

fundadores Eduardo Coelho e Tomaz Quintino Antunes, vendo-se ao centro da página a fotografia do monumento da Alameda de S. Pedro de Alcantara, no qual se inaugurou, nesse dia, o medalhão do conde de S. Marçal. Em roda-pé, as efemérides do *Diário de Notícias*, e na página seguinte uma nota sobre os precursores do *Diário de Notícias*, a lista dos XXXV Brindes aos senhores assinantes que vão desde 1865 a 1899, e registo dos XXII números do *Diário de Notícias Ilustrado*, o primeiro publicado em 1895 por ocasião do Centenário de Santo António, e o XXII em 1914. As páginas 11 a 18 são integralmente ocupadas com a reprodução da 3.<sup>a</sup> edição corrigida e muito aumentada do livro que com o título *Eduardo Coelho — A sua vida e a sua obra*, da autoria do sr. dr. Alfredo da Cunha, se publicara em 1891 em 1.<sup>a</sup> edição e em 1904 em 2.<sup>a</sup> edição.

Na noite de 28 para 29, o pessoal do *Diário de Notícias*, sem que o seu director disso tivesse conhecimento, preparou-lhe uma simpática manifestação de aprêço e de respeitosa estima que todos lhe consagravam. Ornamentado o busto do fundador, que se encontrava na sala da redacção, logo que deu a

---

indústria e inspector de engenharia industrial. Serviu também no Ministério da Instrução. Redigiu o Boletim da Propriedade Industrial e o do Trabalho Industrial. Representou o País em diversos congressos. Foi membro da Comissão dos explosivos e de várias outras comissões no Ministério da Guerra. Sócio honorário de várias associações comerciais e industriais, do Instituto de Coimbra e da Academia de Ciências de Lisboa. Deputado em diversas legislaturas. Publicou:

*A Escola do Exército. Breves notícias da sua história e da sua organização actual; Assistência social às mulheres no trabalho; Curso de substâncias explosivas, 2 vol.; As marcas regionais e indicações da falsa concorrência dolosa; As armas dos Lusíadas; A expansão universal na linguagem; Orações académicas diversas.*

E mais: *Oração proferida na sessão solene da abertura da Escola do Exército; Trabalhos dos adultos na indústria; Curso de fotografia; Curso de pivotecnia; Matérias primas — metalurgia dos metais usuais; Cheias de Leiria; Contribuição para o estudo das casas para operários; Tribunais de árbitros avindores; Protótipos e unidades métricas; Estatísticas de desastres do trabalho; Classificação das indústrias; Inquirição pelas associações de classe sobre a situação do operariado; Legislação sobre higiene industrial; Legislação sobre o serviço de pesos e medidas; Questionário-memorando para o inquérito sobre as indústrias têxteis; Escôrço de alguns aspectos da indústria fabril portuguesa; Propriedade Industrial — Legislação portuguesa em vigor, anotada; Serviço meteorológico; Versos perdidos; Mais versos perdidos.*

Foi redactor e fundador do jornal *O Globo*, redactor do jornal *O Tempo* e colaborou, além do *Diário de Notícias*, em vários jornais políticos e literários: *Correspondência de Coimbra, O Distrito de Leiria, Jornal do Comércio, A Tarde, O Universo Ilustrado, Brasil-Portugal, etc.*, etc.

meia noite de 28 e se entrou em 29, todo o pessoal se reuniu nesta sala e o sr. dr. Alfredo da Cunha foi convidado a comparecer ali, o que fêz acompanhado por seu filho, José Coelho da Cunha. Na sala encontravam-se já sua espôsa, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Coelho da Cunha, sua cunhada sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Coelho de Castro e Brito, seu cunhado o sr. dr. Castro e Brito e suas sobrinhas a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Deniz Coelho, filha de José Tomaz Coelho, e D. Maria Antónia de Castro e Brito, que, pelos promotores da manifestação, tinham sido convidadas a comparecer também, sem que o sr. dr. Alfredo da Cunha igualmente o soubesse. O redactor principal, que era então José Rangel de Lima, leu uma mensagem que estava dentro duma pasta com o monograma de prata do homenageado, trabalho perfeitíssimo das oficinas de Paulino Ferreira, mensagem que tinha as assinaturas de todo o pessoal das diversas secções do *Diário de Notícias*, em número superior a cento e oitenta. Com a mensagem foi-lhe oferecida uma pena de honra encimada pelo busto de Eduardo Coelho, trabalho artístico das oficinas Leitão & Irmão, e que lhe foi pessoalmente entregue por sua espôsa, a filha querida do fundador dêste jornal. Entusiásticas palmas e vivas acompanharam êste acto, e o sr. dr. Alfredo da Cunha, visivelmente sensibilizado, a todos agradeceu a surpresa desta homenagem. Falaram ainda nesta última manifestação os srs. Lourenço Caiola, José Rangel de Lima e José Parreira. A caneta era de prata e ouro. Na parte inferior há um escudete de ouro com a seguinte dedicatória:

29  
1864 ————— 1914  
XII  
AO SR. DR. ALFREDO DA CUNHA  
NO  
1.º CINCOENTENARIO DO «DIARIO DE NOTICIAS»  
HOMENAGEM  
DE  
TODAS AS SECÇÕES DESTE JORNAL.

Seguem-se três colunas de prata, na base das quais se vê em ouro e de minúsculas proporções um número do *Diário de Notícias*, alguns livros e uma palma, tudo finamente cinzelado. O busto de Eduardo Coelho, que encima a caneta, é por igual magnificamente cinzelado em ouro.

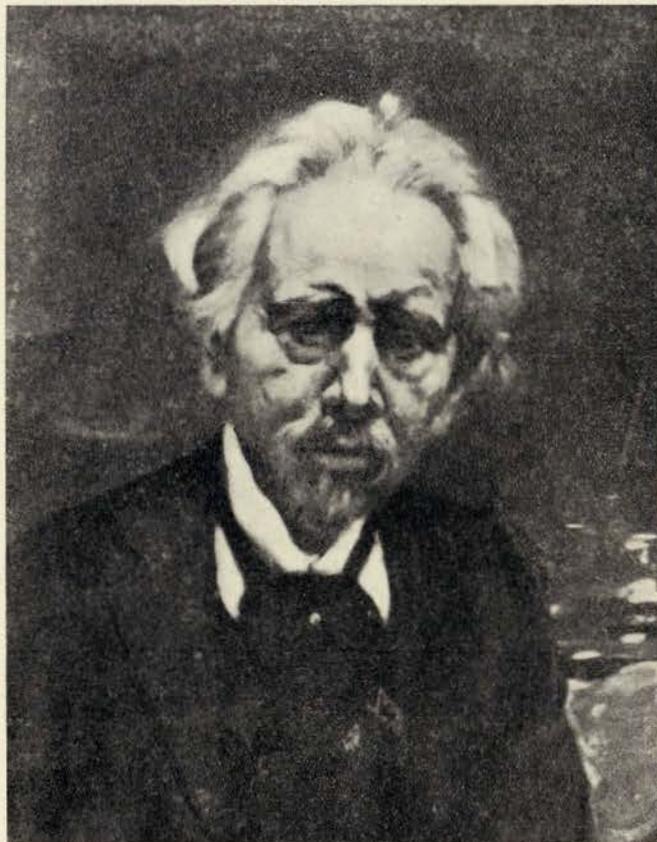
Uma das cerimónias do cinquentenário foi, como já dissemos, a inauguração do medalhão do conde de S. Marçal no monumento de Eduardo Coelho. A Alameda esteve repleta de espectadores e à cerimónia assistiu tudo o que de melhor existia então na sociedade lisboeta, mundo oficial, mundo jornalístico, presidindo ao acto o presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa, sr. dr. Levy Marques da Costa, acompanhado pelo sr. dr. Alfredo da Cunha e Eduardo Coelho, filho, um como director e outro



Monumento a Eduardo Coelho no jardim de S. Pedro de Alcântara

como secretário que eram do *Diário de Notícias*. Falou o sr. dr. Alfredo da Cunha, que justificou a razão daquela homenagem — juntar na mesma consagração os dois homens que em vida se haviam irmanado para a grande obra realizada. Falou também o sr. dr. Levy Marques da Costa, que salientou no seu discurso que o *Diário de Notícias* «tinha, de facto, sabido sempre conjugar os mais altos interesses materiais, a-par-das morais e patrióticas», afirmando que não houvera ainda «uma dessas iniciativas que interessassem o povo português a que o *Diário de Notícias* não tenha dado a sua adesão e o seu impulso.»

Recordou a sua acção na grande subscrição patriótica de 1890, a que o *Diário de Notícias* emprestara tôda a fôrça do seu enorme prestígio e todo o prestígio da sua enormíssima fôrça. E referindo-se aos dois, a Eduardo Coelho e a Quintino Antunes, disse: «Espíritos democráticos, praticaram o verdadeiro



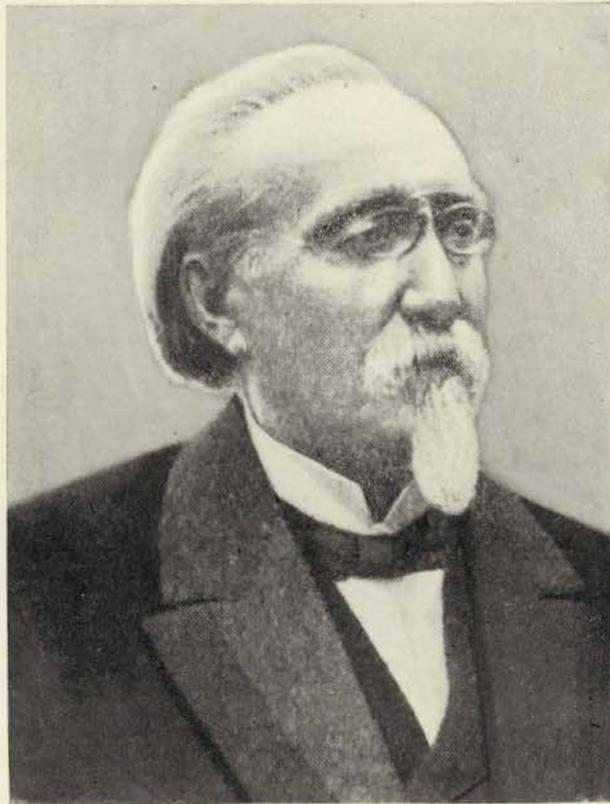
Dr. Teófilo Braga

nívelamento social. ¡Souberam nivelar, mas para cima, e não para baixo! ¡Souberam nivelar erguendo os humildes, chamando-os a si!»

Lido o auto, foi êste assinado por 122 das pessoas presentes.

Entre as manifestações dêste dia ao *Diário de Notícias* é justo salientar a do Chefe do Estado, sr. dr. Manuel de Arriaga, que fôra particular amigo de Eduardo Coelho, e a da Academia

das Ciências de Portugal, em nome da qual o sr. dr. Teófilo Braga, acompanhado pelo sr. dr. António Cabreira, hoje conde de Lagos, foi pessoalmente ao *Diário de Notícias* saudar o jornal «que tão bem tinha sabido manter a sua atitude no jornalismo português», e afirmando que a festa do cinquentenário constituía uma honra para a capital e um prazer para todo o País.



Dr. Manuel de Arriaga

Entregou depois ao sr. dr. Alfredo da Cunha o diploma de sócio benemérito da Academia, que pela bôca do académico sr. dr. Tomaz Cabreira se confessava reconhecida e grata ao *Diário de Notícias* pelos altos e relevantes serviços que êste sempre lhe prestara.

O *Diário de Notícias* recebeu por esta ocasião a visita de muitas centenas de pessoas ilustres que o foram pessoalmente

saüdar, e milhares de cartas e telegramas de todos os pontos do País, tendo-se associado à manifestação tôdas aquelas instituições, como o Albergue das Crianças Abandonadas, a Sociedade Propaganda de Portugal, o Jardim Zoológico e de Aclimação, a Associação de Beneficência e Instrução do Campo Grande, a Junção do Bem e outras, a quem o *Diário de Notícias* auxiliara na sua missão instrutiva ou beneficente.

Tal foi, grosso modo, a festa do cinqüentenário, ao findar o ano de 1914.



Pode considerar-se um ano trágico (nacional e internacionalmente) o ano de 1914.

*Nacionalmente*, logo em Janeiro tivemos a greve ferroviária, solucionada a 23, e de novo em cena de 24 a 28 de Fevereiro. Graves tumultos em Janeiro, no Senado.

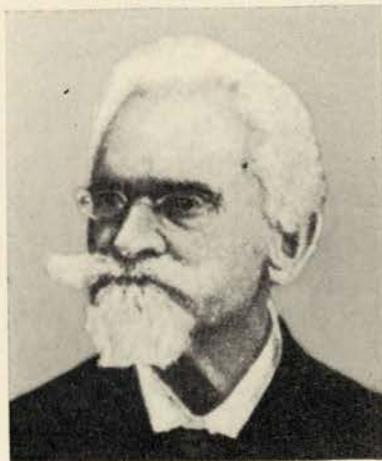
Em Fevereiro, a 9, o sr. dr. Bernardino Machado, recém-chegado do Brasil, organiza o seu gabinete. A 4 de Março cria-se o Centro Nacional da Aviação em Cabeção, sendo o seu instrutor Alexandre Sallés. O País perde um dos seus grandes estadistas dos últimos anos da monarquia, o conselheiro José Luciano de Castro, a 10 de Março. Em Junho, no Pôrto, o sr. dr. António José de Almeida é vaiado e apupado, dando-se um incidente grave com o sr. dr. Malva do Vale, que o acompanhava. É assaltado e destruído, naquela cidade, o jornal católico *A Liberdade*, e em Lisboa produzem-se manifestações hostis a *O Mundo*.

Em Setembro, a 8, após longa e cruciante enfermidade, morreu, com oitenta e um anos de idade e uma vida operosa e intensa, o redactor principal do *Diário de Notícias*, Pedro Venceslau de Brito Aranha, cujo entêrro, realizado no dia 10, constituiu uma imponente manifestação de pesar, a que se associaram, além dos nomes mais ilustres da vida mental portuguesa, o povo humilde que tivera, em Brito Aranha, um defensor estrênuo e infatigável. A estas manifestações se associou o Presidente da República sr. dr. Manuel de Arriaga.

A 13, arde por completo o teatro República, e menos de um mês depois dá-se, a 10, a pavorosa explosão na Companhia

do Gás, à Boa Vista, que causa dezassete mortes e grande número de feridos. A 21 rebenta, em Mafra, um movimento revolucionário, de carácter monárquico, e em Lisboa são assaltados e destruídos os jornais *A Restauração*, *Ridículos*, *Jornal da Noite*, *O Talassa*, *O Dia* e *A Nação*. Em Novembro sabe-se, em Lisboa, do conflito havido no Sul de Angola entre portugueses e alemães, cujos pormenores se lêem um mês depois, no *Diário de Notícias*, de 31 de Dezembro.

*Internacionalmente*, o panorama era ainda mais grave. Em França, a 17 de Março, Madame Caillaux mata, a tiros de revólver, o jornalista Gastão Calmette, director de *Le Figaro*.



Pedro Venceslau de Brito Aranha

Considera-se grave a situação na Irlanda. Em Abril, rebenta a guerra entre o México e os Estados Unidos. A Rússia, em Maio, a 4, mobiliza duas circunscricões e convoca os reservistas de outras duas. Em 30, a vinte milhas de Father Point, afunda-se o *Empress of Yreland* por ter chocado com o *Shorstad*, originando mais de mil mortes. Em Junho, a 14, organiza-se em França o govêrno Viviani, e dão-se incidentes tumultuosos nas ruas de Paris. A 29, são mortos, a tiro, em Serajevo, o

arquiduque herdeiro da Áustria e sua espôsa a condessa Sofia Chotek de Chothowa, com êle casada morganaticamente e por êsse facto elevada a princesa de Hohenberg, sem direito ao título de soberana e com exclusão dos filhos à sucessão do trono. Frise-se, apenas de passagem, que êste crime, que ia originar o grande conflito mundial, seguia a sinistra esteira do trágico destino do imperador Francisco José, a quem haviam fuzilado, no México, o irmão Maximiliano, assassinada a mulher em Genebra, e o filho, Rodolfo de Habsburgo, aparecia morto em Meyerling ao lado da baronesa Vecgera. Após o brutal e trágico atentado de Serajevo, a situação na Europa Central agravou-se imediata-

mente, e em Julho, a 28, davam-se as primeiras escaramuças entre austro-sérvios.

Os tribunais franceses, com grande escândalo, absolviam a 29, Madame Caillaux. A Rússia guarnecia de tropas a sua fronteira do oeste e a Inglaterra tomava precauções. A 31, a Alemanha convida a Rússia a cessar a sua mobilização, e a Rússia responde-lhe no dia seguinte com a mobilização geral, a que a Alemanha contrapõe a declaração de guerra, 1 de Agosto. Perante a gravidade da situação, a França forma o seu Governo de Defesa Nacional sob a chefia de Clemenceau. A 2, os russos invadem a Alemanha, e a Inglaterra promete intervir se a Holanda e a Bélgica forem atacadas. Os alemães entram em território francês por Cirey, no Departamento do Meurthe e Mosela. A 3, a Alemanha ataca a Bélgica, e a Inglaterra retira o seu embaixador de Berlim. Portugal, que já no dia 2 tomara resoluções de carácter secreto, no dia 7 arranca ao Parlamento autorização para que o nosso Governo tome tôdas as medidas extraordinárias que julgue convenientes. A Itália, aliada da Áustria, resolve manter-se neutral. A 20 de Agosto, morre Pio X, a quem cabia, nas legendas malaquianas, a divisa *Ignis ardens*. A Inglaterra, logo após a invasão da Holanda e da Bélgica, entra no conflito ao lado dos Aliados contra os Impérios Centrais. A substituir Pio X, contra tôdas as expectativas, senta-se na cadeira de Pedro o cardial Della Chiesa, arcebispo de Bolonha, com o nome de Bento XV, êsse a quem os acontecimentos haviam de confirmar a Divisa *Religio depopulata*. Em Setembro, a artilharia alemã encontra-se a 45 quilómetros de Paris. E a 11 envia Portugal os seus primeiros contingentes para Angola e Moçambique, partida que é saudada patriôticamente, em fundo (19) pelo *Diário de Notícias*. Estava na

(19) Eis na íntegra, o artigo a que o texto se refere:

«SAÚDEÇÃO. Partem hoje para as nossas províncias de Moçambique e Angola as forças europeias que ali vão reforçar as respectivas guarnições. Ante a conflagração que convulsiona tôda a Europa, é uma medida aconselhada pela prudência e pelos subidos interesses de ordem política, económica, administrativa e de policia das duas importantes colónias. Vizinhos ao norte e ao sul, de possessões pertencentes a dois dos países beligerantes, as regras mais elementares das conveniências indicam a necessidade de aduzir às unidades indígenas ali em serviço um núcleo de relativa importância de tropas da Metrópole.

Os militares que hoje partem saberão cumprir o seu dever em qualquer conjuntura que exija a sua interferência. Seguirão, nisto, o patriótico exemplo dos seus antecessores.

Presidência da República o sr. dr. Manuel de Arriaga, e era Presidente do Ministério o sr. dr. Bernardino Machado. Em 5 de Novembro, mandamos novo contingente para Angola. A 18, José Caillaux e a mulher passam em Lisboa, no *Perou*, a caminho do Rio de Janeiro. Em 23, o Congresso da República Portuguesa autoriza o Govêrno a intervir militarmente no conflito, e, no dia 3 de Dezembro, embarcam novas fôrças para Angola, sendo o Govêrno Bernardino Machado substituído pelo Govêrno Vítor Hugo de Azevedo Coutinho.

Aqui tem o leitor, resumido como convinha, a história dos principais acontecimentos que estabeleceram o pesado ambiente que influenciou tôda a vida nacional e internacional dêsse ano fatídico, *apanhada, exclusivamente*, na leitura do *Diário de Notícias*, vastíssimo e inestimável repositório de tôda a vida mundial (20).

---

A expedição que derrotou os mangas do então mais poderoso régulo da África do Sul, do arrogante Gunguhana, cobriu-se de glória. Officiais e soldados rivalizaram em intrepidez, em tenacidade, em pundonor, em resistência física, em abnegação, em valor moral. Um punhado de combatentes, em luta com o clima depauperador, mas fortalecidos pelo pensamento reconfortante e entusiástico da Pátria, desbarataram hostes negras vinte vezes superiores em número no quadrado de Marracuene, em Coolela, em Magul, em todos os pontos onde a sua acção e a sua coragem se tornaram necessárias. Os nomes de tantos bravos ficaram para sempre inscritos nos anais de oiro da história colonial da Nação.

Outras expedições se seguiram a esta, e uma para desempenhar um encargo bem difficil e complexo — o de se manter ao longo de uma fronteira sul durante a guerra entre a Grã-Bretanha, nossa aliada, e as Repúblicas do Transvaal e Orange Free State, com quem mantínhamos relações cordiais. O tacto e bom senso do comando e a disciplina e o nunca desmentido patriotismo dos subordinados imprimiram ao desempenho de tão árdua incumbência uma orientação atilada com que todo o País rejubilou.

Acompanhamos, com tôda a nossa alma e com todo o fervor de bons portugueses que somos, os que hoje partem. Acompanha-os tôda a Nação. Não há um só peito onde o coração não bata apressado, esperançoso e vibrante de emoção por êsses nossos compatriotas que tão longe, em terras portuguesas, vão continuar as tradições legadas pelos antepassados, aumentar, se fôr preciso, novos louros aos já conquistados pelos seus antigos camaradas.

A situação não é desassombrada. Não o é hoje para nenhuma potência europeia, seja qual fôr a sua população e território, mas confiamos nos destinos da Pátria que há oito séculos tem superado difficuldades graves, sempre com honra, com brio, com fé, com esperança de melhores tempos; confiamos igualmente na dedicação dos seus filhos, naqueles que se incumbiram do subido mandato de a sublimar e exaltar e que nunca mentiram a tão alto encargo, embora com sacrificio da sua saúde e vidas.

Viva Portugal!

Viva quem, sabendo cumprir o seu dever, sempre o há-de nobilitar e engrandecer!

Vivam os expedicionários!».

(20) Propositadamente fizemos êste apanhado de factos para demonstrar, ao leitor, a importância real do *Diário de Notícias* cuja leitura basta para levantar, nos domínios

Foi com êste ambiente trágico e brutal que o *Diário de Notícias* deixou o ano de 1914 e entrou no 1.º de Janeiro de 1915, a continuar a sua missão acentuadamente patriótica e minuciosamente informativa.



Vejam os sr. dr. Alfredo da Cunha divide e classifica a história do *Diário de Notícias* até o ano do cinquentenário. Lê-se no artigo de fundo com que abre êsse número comemorativo de 29 de Dezembro de 1914:

«A história do meio século de existência do *Diário de Notícias* pode dividir-se em três períodos: o primeiro que começa com a fundação dêste jornal e termina com o falecimento de Eduardo Coelho, seu instituidor e primeiro director, em 14 de Maio de 1889; o segundo, desde esta data até o falecimento de Tomaz Quintino Antunes (conde de S. Marçal), também fundador e o segundo director desta fôlha, em 15 de Fevereiro de 1898; sendo o terceiro e último aquêle que de então até hoje tem decorrido.»

Podemos, assim, dividir a história do *Diário de Notícias* em quatro períodos distintos:

1.º período — De 29 de Dezembro de 1864, data da fundação, até 14 de Maio de 1889, morte do fundador Eduardo Coelho.

2.º período — De 14 de Maio de 1889, até 15 de Fevereiro de 1898, morte do também fundador Tomaz Quintino Antunes.

3.º período — De 15 de Fevereiro de 1898 até 29 de Dezembro de 1914, data do cinquentenário.

4.º período — De 29 de Dezembro de 1914 a 29 de

---

da investigação e do pensamento, um verdadeiro monumento histórico. Quere dizer: a leitura dêste jornal é sufficiente para trazer o leitor ao corrente de tudo quanto, de importante ou de notável, se passa no Mundo. Reside nisto a grande força do *Diário de Notícias* e a sua justificada expansão em Portugal. Por isso, êste jornal tem sido, desde o seu início, o órgão informativo português de maior expansão e tiragem, não havendo na nossa Terra, aldeia por mais humilde, onde a sua leitura se não faça.

Dezembro de 1939, em que o *Diário de Notícias* celebra as suas «Bodas de Diamante».

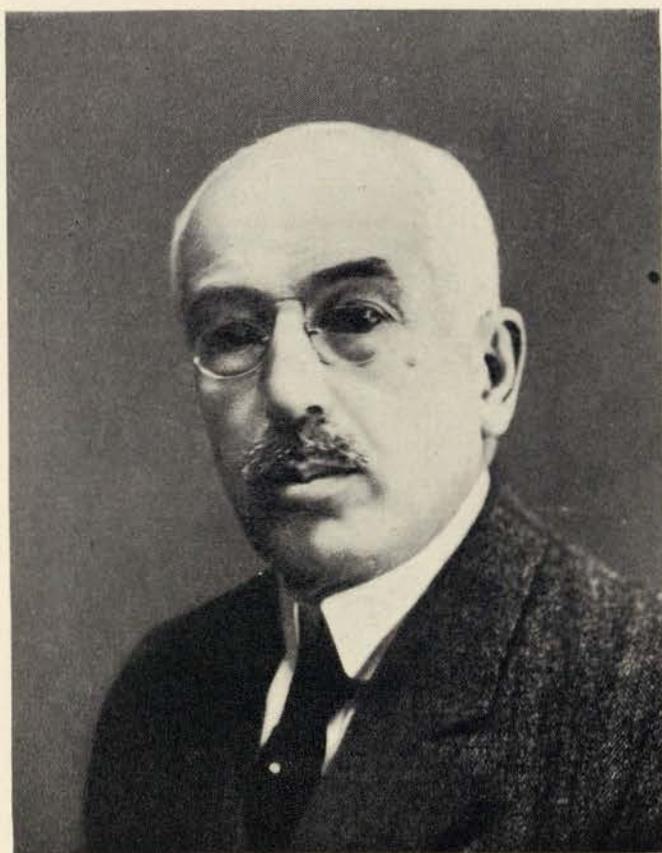
Nesse longo transcurso de meio século — que ponto culminante marca, na celebração do seu cinquentenário, o então director do *Diário de Notícias*, sr. dr. Alfredo da Cunha?

Arranquemos a êste artigo comemorativo as razões do seu triunfo:

«Então, há 50 anos, não eram as tímidas e acanhadas dimensões da nossa publicação que surpreendiam os leitores: era o desusado e estrídulo pregão que o anunciava e reclamava pelas pacatas ruas da capital. Agora, não é já êsse pregão, tornado comum a todos os jornais, e soltado, noite e dia, por centenaes de vendedores, que causará a admiração do público. Mas o que surpreenderá e admirará, certamente, são as condições, sem precedentes em Portugal, em que sai hoje o *Diário de Notícias*, o qual, mantendo um preço de venda que mal corresponderá à terça parte do que à emprêsa custa apenas o papel que o leitor recebe em troca, encerra em si a matéria de alguns não pequenos livros, representando o maior esforço que, sob todos os pontos de vista, se tem produzido na Imprensa portuguesa — esforço tal que, há meio século, se afiguraria absolutamente inverosímil».

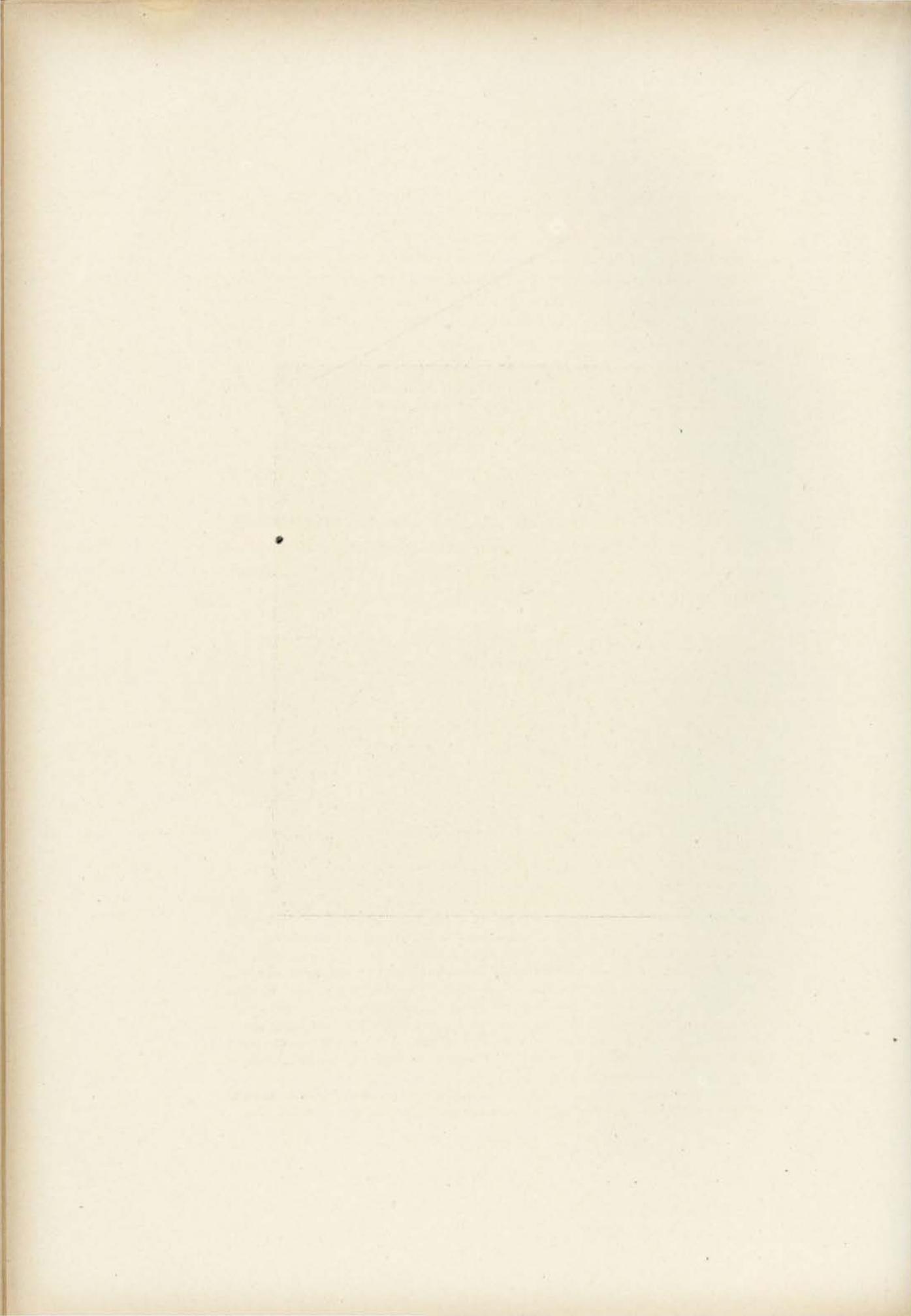
Vejamos agora, no entender do sr. dr. Alfredo da Cunha (citado artigo) quais são as duas datas memoráveis do 3.º período, aquelas que mais feriram a sua sensibilidade de jornalista e de director dum jornal que lhe veio engrandecido e sólido das mãos dos seus fundadores, jornal que êle procurou e conseguiu não só manter nesse engrandecimento e solidez, mas tornar-lhe ainda maior o seu incontestável e incontestado prestígio mercê da sua solicitude, do seu carinho e da sua comprovada competência directiva e administrativa:

«No último período da história do *Diário de Notícias*, a que acima aludimos — 1898 a 1914 — duas datas destacamos e que ficam para nós especialmente memoráveis: a de 29 de Dezembro de 1904, em que se inaugurou o monumento a Eduardo Coelho, na alameda de S. Pedro de Alcântara, o qual representa a consagração solene do jornalista e da sua gloriosa obra; e a data de hoje, (29 de Dezembro de 1914) em que não só vai prestar-se homenagem de justiça e de saudade ao outro



**DR. ALFREDO DA CUNHA**

3.º director do *Diário de Notícias*



fundador do *Diário de Notícias* — Tomaz Quintino Antunes — inaugurando-se o seu medalhão, colocado no monumento aludido, mas em que, ao mesmo tempo, êste jornal comemora um facto raro nos anais do periodismo português — o ter conseguido chegar à idade do jubileu.

Essas datas, duplamente festivas para nós, lembram-nos que a feliz iniciativa daqueles dois homens não foi efémera nem estéril, visto que tantos e tão opimos são os seus frutos, e que se também ela assim prosperou e se fortaleceu, a ponto de se apresentar, findos 50 anos, com a vida e o vigor que ostenta, é porque lançou fundas e múltiplas raízes no espírito público, e se firmou em sólidos alicerces de utilidade geral, que têm podido dar-lhe resistência contra todos os embates, fazendo com que saia dêles cada vez mais inabalável e mais forte».

Justas palavras que tínhamos obrigação de registar neste livro.

Transcreve, depois, neste artigo a que nos estamos referindo, o *memorandum* de Eduardo Coelho, de 15 de Novembro de 1886 (21), e a essa transcrição ajunta o seguinte comentário-fecho:

«Com a consciência de que nestes intuitos nos temos inspirado sempre, vemos com grande satisfação íntima que a obra dos fundadores do *Diário de Notícias*, nem moral nem materialmente, se tem apoucado ou deprimido. Animados por esta convicção, pelas simpatias sempre crescentes e pela aceitação, cada vez mais espontânea, do público, a

---

(21) Esse *memorandum* é do teor seguinte:

«O *Diário de Notícias* segue invariavelmente o programa posto em acção no seu primeiro número». (Artigo da escritura social de 1864). «Não discute política, nem sustenta polémica». «Presta culto à liberdade na sua mais elevada expressão». «É um jornal de todos e para todos; para pobres e ricos de ambos os sexos e de tôdas as condições, classes e partidos». Quere dizer: É liberal, progressista, no sentido mais lato do termo. Não se ingere nas lutas dos partidos. Acata as instituições, a religião do Estado, e a autoridade constituída. Não tem côr política, partidariamente falando. Deseja a independência e a autonomia da Nação, e lida a favor dêsse ideal, promovendo os progressos públicos de tôda a ordem: intellectuais, morais e materiais. Não sustenta polémica, porque as polémicas no estado actual do nosso jornalismo quasi se envolvem na sátira pessoal e usam linguagem menos decorosa; e o jornal, mantendo a forma noticiosa, faz, dentro dela, as suas afirmações, cura dos factos e das ideias, com a possível exclusão das pessoas, que busca sempre não molestar, sem incomodar o seu leitor, e sem sequestrar com o estéril o pouco espaço que lhe fica para registar os factos de tôda a natureza honestamente publicável, depois da exposição dos acontecimentos do dia.

Honra e incita tôdas as actividades honestas: nas letras, ciências, artes e comércio, distribuindo gratuita e sôbriamente, com a maior imparcialidade e o melhor critério, o

quem êste jornal exclusivamente deve a prosperidade de que goza, iremos, pois, de aqui a algumas horas depor no pedestal do monumento que perpetua os nomes de Eduardo Coelho e de Tomaz Quintino Antunes, um exemplar do presente número, que é a prova mais evidente e mais iniludível de que a instituição que êles nos legaram se apresenta robusta e fortalecida, e em condições de poder encetar o seu segundo meio século de vida com plena confiança no seu futuro e nos seus destinos.

E como o melhor modo de se querer com carinho e com devoção aos espíritos daqueles dois estremecidos mortos é querermos devotada e carinhosamente à sua dilecta obra, no respeito e no amor que a esta consagremos estará sempre a melhor maneira de lhes respeitarmos e honrarmos as tradições e de lhes amarmos e glorificarmos as memórias».

Tal era a posição do *Diário de Notícias*, ao findar o ano de 1914.



O coordenador dêstes apontamentos para a *História do Diário de Notícias* arrogou-se o direito de perguntar, por escrito, ao sr. dr. Alfredo da Cunha (22), alguns dados interessantes e indispensáveis à sua bio-bibliografia. E o antigo e, a tantos títulos, ilustre director dêste jornal, respondeu imediatamente com aquela amável cortezia que lhe é proverbial. E à pergunta

---

louvor a quem o merece, sem predilecções ou desafeições, que viciem a pureza da sua crítica, que os redactores devem buscar reger pelos princípios mais puros da ciência, da arte, da moral e da justiça. No registar quotidiano dos factos, busca ser a expressão da sociedade do seu tempo, fazendo reflectir todos os acontecimentos e todos os movimentos sociais, ainda os que pareçam mais insignificantes, seja em que meio e em que esferas forem. Bem entendido, que lhe são absolutamente vedados os casos considerados de pura vida particular. Procurará seguir como *ideal* — o bem e a justiça; e ter — como *meio*, a honra, a verdade e a honestidade.

¡Que admirável lição para jornalismo e jornalistas!

Neste *memorandum* se compendiam todos os grandes requisitos indispensáveis a um órgão da opinião pública em tôdas as suas modalidades e exigências: morais, intellectuais, informativas e patrióticas. Tudo aqui se encontra, escrupulosa e largamente marcado. Nada falta. Foi com êste programa e esta orientação que o *Diário de Notícias* se fêz o primeiro dos nossos jornais de informação.

(22) Veja-se neste capítulo, nota 4, a bio-bibliografia do sr. dr. Alfredo da Cunha.



Os célebres azulejos que ornaram as paredes da escadaria e vestibulo do velho edificio do *Diário de Notícias*.

(Um aspecto)



sôbre o seu passado antes de assumir o honroso cargo de director, o sr. dr. Alfredo da Cunha respondeu:

«Que era — se não como tôda a gente — de-certo como muitíssimos outros, um simples bacharel formado. Viera de Coimbra, onde já publicara produções em prosa e verso, trazendo na bagagem literária algumas dezenas de poesias, que só foram dadas a lume, em livro, anos depois, com o título — *Endeixas e Madrigais*.

Enquanto me preparava para a vida da magistratura, encetei a carreira de advogado, continuando, porém, a escrever para jornais. E tanto que, durante alguns meses, fui redactor, e, mais de uma vez, director interino de *O Repórter*. Ali me relatei com o dr. Cândido de Figueiredo, a quem mais tarde convidei para meu colaborador na fôlha de que vim a ser proprietário.

Datam também dessa época — de há mais de 50 anos! — as minhas relações, sempre affectuosas, com Eduardo Schwalbach, a quem um dia vi, com sincero prazer, ser chamado a ocupar o mesmo lugar que eu occupara no *Diário de Noticias*.

Ligando-me, pelo casamento, com a família de um dos fundadores dêste jornal, tive ensejo de lhe estudar a vida e de radicar em mim a admiração pela bondade, pelo talento, pela tenacidade e pelo raro esforço de trabalho dêsse jornalista insigne, cuja biografia tracei no livro intitulado — *Eduardo Coelho — A sua vida e a sua obra* — que constituiu o 27.º Brinde aos assinantes do *Diário de Noticias*, em 1891.

Ao mesmo tempo contraía intimidade com o outro fundador e proprietário da tipografia onde o periódico se imprimia, o Conde de S. Marçal, Tomaz Quintino Antunes, modêlo de benignidade e de honradez, o qual, por morte de Eduardo Coelho, em 14 de Maio de 1889, ficara com a direcção da emprêsa. Esta, porém, que já nos últimos anos da vida do seu primeiro director, a quem a doença impedira, por largo período, de freqüentar a redacção e de seguir de perto os seus trabalhos, começara a decair e a suscitar apreensões aos seus proprietários, declinava cada vez mais, sem que o fundador sobrevivente, inibido também, pela doença e pela idade avançada de se occupar pessoalmente com os assuntos da gerência, pudesse acudir a êsse crescente declínio.

Foi então que o Conde de S. Marçal, em mais de uma ocasião, instou comigo para aceitar a direcção do jornal. Recusei-me sempre, alegando a minha inexperiência e falta de autoridade para bem desempenhar tal missão. Não tinha criado nome no jornalismo, nem conhecia a fundo a técnica dum periódico de tal importância e de tão complexa organização.

Reconhecida, todavia, pelos interessados na emprêsa a urgente necessidade de remediar o mal, que se agravava de dia para dia, em 24 de Dezembro de 1893, uma longa carta, persuasiva e instantânea, do

Conde de S. Marçal, apoiada pelos rogos de pessoas de família, proprietários do jornal, forçava-me, por fim, a aceitar o arriscado encargo. Dessa carta transcrevo os seguintes períodos comprovativos:

«Cada vez se vai acentuando mais a inferioridade do *Diário de Notícias* em relação aos jornais que lhe fazem concorrência.

«Assim, cansado e aborrecido, não posso deixar de insistir novamente no pedido, que tantas vezes lhe tenho feito, para que tome, para todos os efeitos, a direcção superior do jornal, como representante da empresa junto da redacção.

«É a melhor, se não a única solução que encontro para melhorar desde já a situação do *Diário de Notícias*, e por isso confio que V. não continuará a negar-se ao sacrifício que lhe peço em nome dos interesses de todos nós».

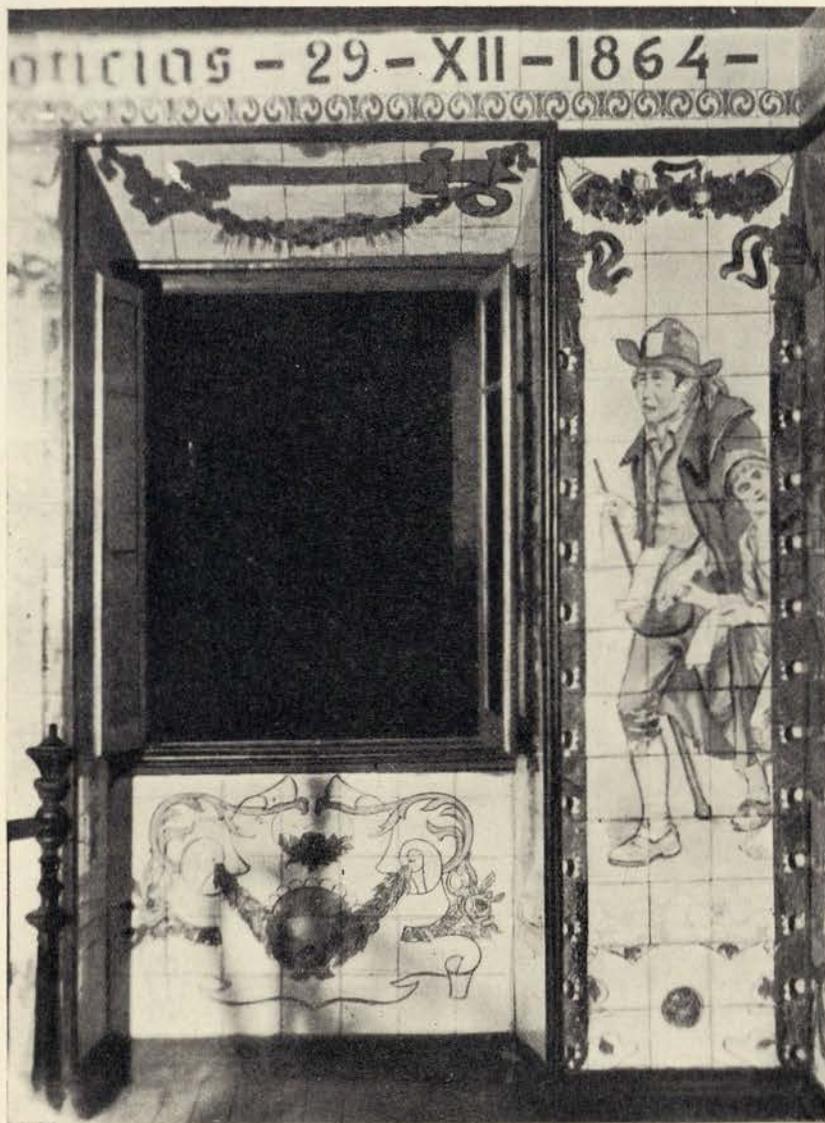
Creio ter explicado o que eu «era», à data de 31 de Dezembro de 1893, véspera do dia em que saiu o primeiro número do *Diário de Notícias* sob a minha direcção — um quasi desconhecido bacharel em Direito que, sem querer — e até contra o seu querer! — se via posto à frente de um dos jornais mais antigos, mais importantes e de mais sólidos créditos do País.

Foi ali, porém, que, decorrido pouco tempo, eu pude contar com uma segunda grande família, que, desde o mais humilde serviçal até o mais categorizado colaborador, se me dedicou devotadissimamente, e da qual me recorro com entranhada saudade».

Preguntámos-lhe, depois, qual tinha sido a sua acção como director do *Diário de Notícias*, ao que o sr. dr. Alfredo da Cunha, respondeu:

— Não serei eu que a explique ou defina, porque não quero ser juiz em causa própria. Limito-me a afirmar que me cingi sempre, escrupulosamente, ao programa formulado pelos fundadores do jornal, como regulador da sua imparcialidade, da sua independência e da sua isenção, e que esse programa cumpri e fiz cumprir com inalterável inflexibilidade.

Quanto ao resto, prefiro que os que trabalharam comigo diariamente durante mais de 25 anos, dêem a informação pedida. Em 29 de Dezembro de 1914, ao comemorar-se o cinquentenário do *Diário de Notícias*, dizia-se na mensagem que me foi entregue, subscrita por todo o pessoal do periódico, que o seu director «soubera, com sacrifício da



Os célebres azulejos que ornaram as paredes da escadaria e vestibulo do velho edificio do *Diário de Notícias*

(Outro aspecto)



sua mocidade e da quietude do seu espírito, trabalhar com perseverança e superior critério no desenvolvimento do jornal cuja direcção, numa hora feliz, lhe foi confiada, remodelando-o por forma a torná-lo um jornal progressivo e moderno».

Mas isto — objectar-se-á — são louvores de dependentes ou de subordinados suspeitos de lisonjaria. Um ano, porém, depois de eu abandonar a direcção do jornal, em 1 de Junho de 1920, outra mensagem do mesmo pessoal, de que eu deixara de ser chefe e que de mim, portanto, em nada dependia, escreviam-se êstes períodos isentos de qualquer sombra de interesseira lisonja:

«Nenhum de nós ignora como — se Eduardo Coelho e Tomaz Quintino Antunes fundaram o *Diário de Noticias* — só ao seu esforço (do dr. Alfredo da Cunha), só à sua perspicácia, só ao seu trabalho, só à sua honestidade se deve que êsse jornal desenvolvesse o seu âmbito de influência no espírito da Nação, fôsse um daqueles pontos de salvação para onde se voltaram os olhos inquietos nas horas mortificadas da vida do País.

«Nenhum de nós ignora que só o sr. dr. Alfredo da Cunha conseguiu atravessar os minutos mais difíceis, avançando com tôdas as cautelas, mas aumentando sempre o prestígio e a honra do jornal que gozava a fortuna de o ter como seu director. E se, como valor material êle lhe chegou às mãos como uma pequena riqueza, deixou essa riqueza aumentada e bem aumentada, talvez decuplicada pelo seu esforço único, sabendo, com tacto incomparável, administrá-lo com verdadeiro carinho e notável espírito de previsão».

Uma nova pergunta lhe fizemos ainda:

— ¿Porque deixou o seu lugar?

Ao que o sr. dr. Alfredo da Cunha disse:

— Respondam ainda a esta pergunta os meus cooperadores, testemunhas quotidianas da minha actividade e também das minhas inquietações e contrariedades. Na mensagem de despedida, que me dirigiram, em 31 de Maio de 1919, data da minha saída da direcção do *Diário de Noticias*, depois de se referirem ao esforço e à tenacidade com que conseguira melhorar as condições do jornal, attribuía-se a essas «cansas verdadeiramente exaustivas» «O prematuro prateado dos meus cabelos», e concluíam com estas expressivas interrogações:

«¿Quantos dissabores? ¿Quantos desgostos? ¿Quantas horas amargas que cedo o encaneceram?».

Nestas perguntas está a melhor resposta ao ponto visado do questionário, pois explicam elas, em muito, os motivos por que deixei o lugar a que tinha tanto amor.

O último período da minha direcção, decorrido, na sua maior parte, durante a Grande Guerra, trouxe-me tais preocupações e sobressaltos que, juntos a desgostos de carácter particular, me levaram a abandonar a tarefa que, dia a dia, se tornava menos comportável.

Firmada a paz na Europa, em Novembro de 1918, e vencidas as dificuldades e contratemplos que haviam ameaçado a prosperidade do *Diário de Notícias*, reconheci que não poderia continuar a prestar à empresa, com a mesma intensidade de trabalho, os serviços indispensáveis para que ela mantivesse a invejável situação a que chegara. E, como entre os societários nenhum havia que se pudesse ou quisesse encarregar da gerência, foi resolvido aceitar uma proposta para a compra do jornal e da tipografia, apresentada por um grupo com o qual efectivamente veio a concluir-se transacção».

Outra pergunta se impunha ainda:

— ¿Durante o tempo que exerceu o lugar de director, qual o facto ou factos que mais o impressionaram?

Saüdosamente, por certo, o sr. dr. Alfredo da Cunha elucidou-nos:

— ¡Quantas ocorrências, agradáveis ou desagradáveis, em mais de cinco lustros de vida de Imprensa, me alvoroçaram de alegria ou me me sobressaltaram de inquietações! ¡Quantas me regozijaram o espírito ou me entristeceram o coração!

Das que mais se reflectiram no jornal e mais affectaram o jornalista, porque mais fundo se gravaram na história do País, umas em letras de ouro, outras em letras de sangue, foram, sem dúvida, as nossas vitoriosas campanhas de África e as mortes do rei D. Carlos e do príncipe real D. Luiz Felipe, prenúncio da revolução que, não muito depois, viria a efectuar-se, com a queda da monarquia e o advento da república — acontecimentos de capital importância dos annos pátrios.

Em 1914, a deflagração da grande guerra, em que Portugal viria a envolver-se, e, anos depois, a ditadura de Sidónio Pais e, em Dezembro de 1918, o assassinio deste, foram factos que abalaram a vida da Nação e tiveram o seu natural reflexo no jornal ainda então por mim dirigido, e que, embora, pelo seu programa, estranho à política, não podia deixar de sentir a repercussão de sucessos de tal retumbância.

Não estava, porém, completamente satisfeita a nossa justa curiosidade e por isso preguntámos-lhe que posição tomara o



Na redacção do *Diário de Notícias*, em 1910.  
Da esquerda para a direita: Venceslau de Brito Aranha, Eduardo de Brito Aranha,  
Eduardo Coelho, filho, Baptista Borges



## *Diário de Notícias* perante os acontecimentos que originaram a entrada de Portugal na guerra.

— O *Diário de Notícias* tomou a posição que os interesses da Pátria lhe indicaram, e, se não fêz imprudentes incitamentos, também não aconselhou cobardes retraimentos. Se não lhe podem assacar responsabilidades no luto que cobriu tantas famílias dos nossos combatentes, ou na invalidez que inutilizou muitos dêles, do que pôde ufanar-se foi certamente de ter procurado suavizar, como nenhum outro jornal e nenhuma outra instituição particular, a sorte dos prisioneiros portugueses caídos nas mãos dos alemães.

A subscrição aberta no *Diário de Notícias* a favor dêles foi uma iniciativa tão felizmente inspirada como generosa e patrioticamente correspondida pelo público português. Nunca uma subscrição, em jornal, tivera entre nós, êxito semelhante. ¶ Em poucos meses, atingiu ela importância equivalente, pelo valor actual da nossa moeda, a, pouco mais ou menos, 1.500 contos!

Para terminar o nosso inquérito, mostrámos desejos de que o sr. dr. Alfredo da Cunha nos salientasse qual o facto mais importante do jornal ao findar o ano de 1914:

— Ao findar êsse ano, o facto mais saliente relativo à vida do jornal, foi a celebração do seu cinquentenário, a-propósito do qual publiquei um grosso volume intitulado: *O «Diário de Notícias» — A sua fundação e os seus fundadores — Alguns factos para a história do jornalismo português.*

Ali se historia minuciosamente tudo o que respeita ao enunciado no título da obra, e cujo resumo se encontra nas *Efemérides* que constituem um dos seus capítulos.

Também, por essa ocasião, e na data, histórica para o jornal, de 29 de Dezembro de 1914, se descerrou o medalhão com o busto do Conde de S. Marçal, que mandara colocar no pedestal do monumento erigido a Eduardo Coelho na alameda de S. Pedro de Alcântara, monumento inaugurado em 29 de Dezembro de 1904, ficando assim completa a homenagem, em que tanto me empenhei, prestada à memória dos dois fundadores do *Diário de Notícias*.

Fechamos, assim, com chave de ouro, o segundo capítulo dêste livro.





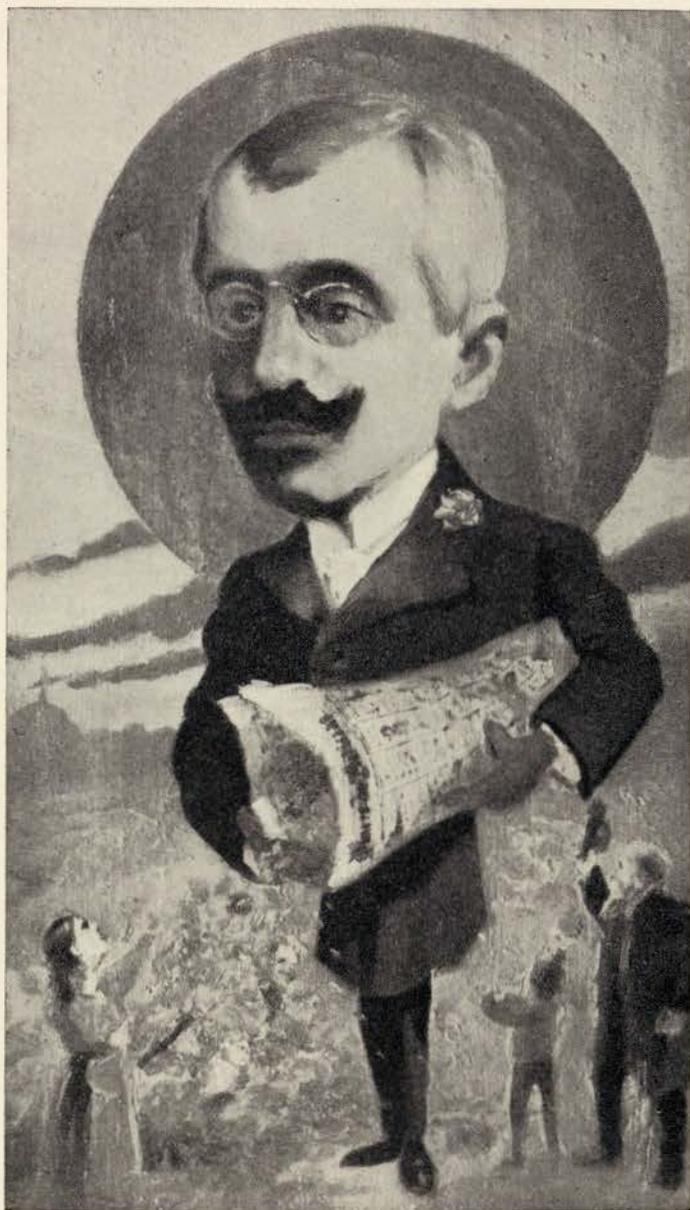
As netas de Eduardo Coelho depondo flores no monumento do avô



### CAPITULO TERCEIRO

De Janeiro de 1915 a Dezembro de 1918 — A acção do «Diário de Notícias» durante êste período — Bosquejo histórico externo e interno através do «Diário de Notícias» — A expansão e o progresso da sua actividade jornalística — Subscrições realizadas com êxito — A questão do papel e a questão da Censura — Notas bio-bibliográficas dos seus colaboradores falecidos durante êste período — Efemérides





**DR. ALFREDO DA CUNHA**

Reprodução dum quadro a óleo de J. Leite, alusivo às Lotarias  
de Caridade do *Diário de Notícias*

(FOTOGRAFIA DE COUTINHO)



**P**ARA melhor compreensão do leitor, sôbre a importância do jornal cuja vida estamos historiando, vamos fazer uma análise rápida e sucinta, através das páginas do *Diário de Notícias*, dos principais acontecimentos, externos e internos, dos quatro anos que vão de Janeiro de 1915 a Dezembro de 1918.

Fazemos êste bosquejo sem um único subsídio que não sejam os que se encontram nas páginas dêste jornal, tão vasta, tão completa e tão eficiente é a sua informação.



Em Janeiro de 1915, deu-se em Lisboa o chamado «movimento das espadas» e subiu ao poder o general Pimenta de Castro. Neste mês foi nova expedição para Angola e outra em Fevereiro, mês em que no Pôrto houve, por parte de certo estudante da Juventude Católica, um atentado contra o sr. dr. Afonso Costa. A situação do País continuava agitada. Em Março, foi morto, no largo do Directório, o deputado Henrique Cardoso; o Parlamento, fechadas as portas de S. Bento, reuniu na Mitra; e a questão do pão deu graves tumultos em Lisboa. Em S. Miguel de Seide ardeu a casa de Camilo.

O mês de Abril não foi mais sossegado: houve sérios motins nas Caldas da Rainha, que logo na primeira dezena

de Maio se repetiram em Lisboa, antecedentes do movimento que explodiu daí a pouco e ficou na História com o nome de «14 de Maio». Na Itália a situação agravou-se. Salandra subiu ao poder. No Entroncamento, após o atentado contra João Chagas, é morto a tiro, o senador João de Freitas. A 24, a Itália entra na guerra. O novo Presidente Arriaga, renuncia e substitui-o o dr. Teófilo Braga, sendo presidente do Governo o dr. José de Castro. Em Julho, dá-se o desastre do sr. dr. Afonso Costa, no carro eléctrico 355. Há um abalo de terra, a 12. E em Agosto, a 6, o sr. dr. Bernardino Machado é eleito Presidente da República, tomando, em fins de Novembro, a chefia do Governo, o sr. dr. Afonso Costa.

Em 1916, a 13 de Janeiro, arde o Depósito Central de Fardamentos e dão-se acontecimentos graves, na noite de 29 para 30, com carácter revolucionário. Em Fevereiro, registam-se motins no Norte, por causa da questão do milho. A 10 de Março, retira de Lisboa o Barão de Rosen, ministro da Alemanha, e a 15 organiza-se o Ministério da União Sagrada, com o sr. dr. António José de Almeida na Presidência, e o sr. dr. Afonso Costa na pasta das Finanças. Incêndio na Escola Naval, em Abril, e em Dezembro, a 13, regista-se nova tentativa revolucionária.

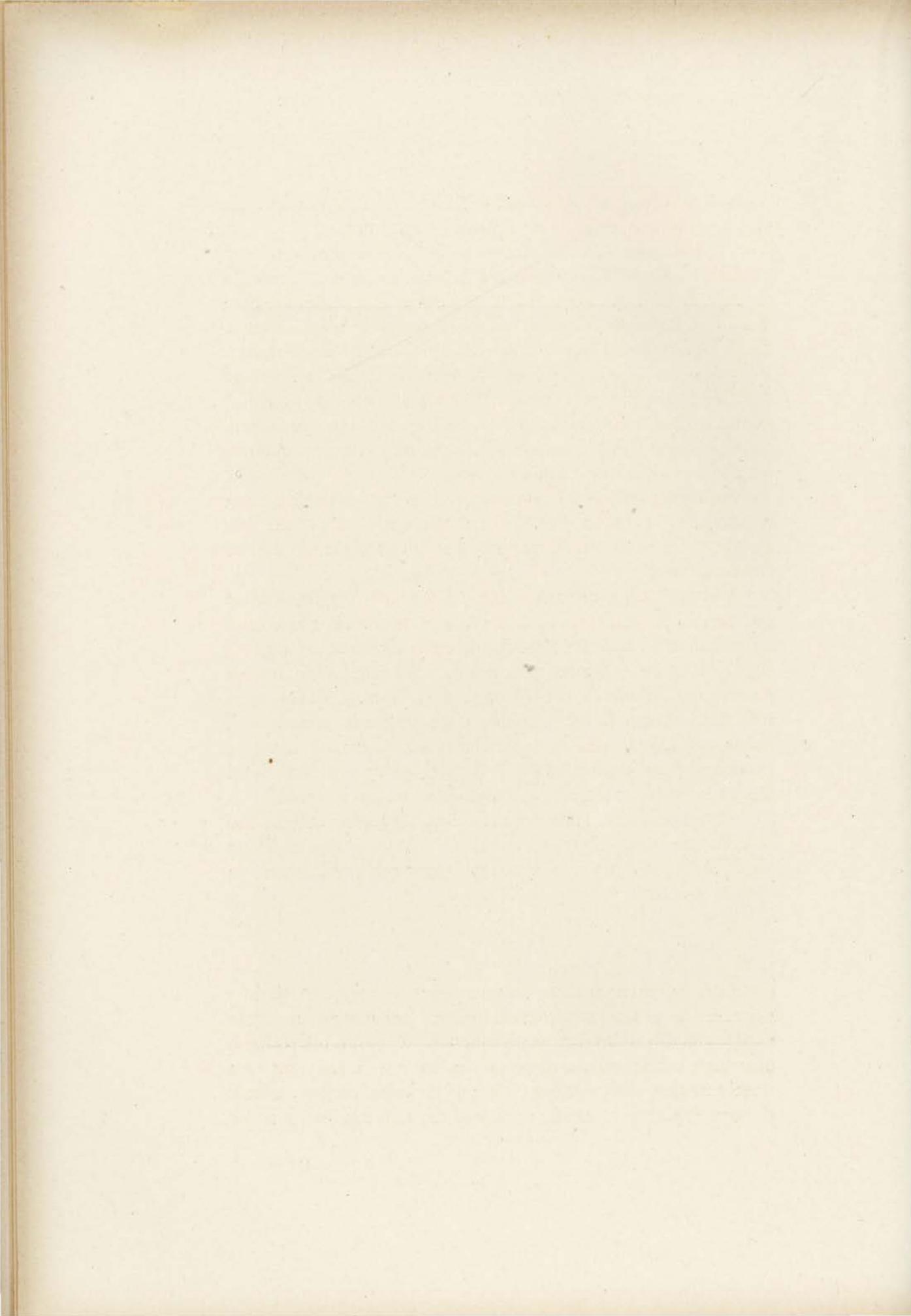
Em Janeiro de 1917, o *Diário de Notícias* ocupa tãda a sua primeira página com o Relatório acêrca da participação de Portugal na guerra europeia.

A 5 de Março, morre o antigo Presidente dr. Manuel de Arriaga. Em Abril, fica sòzinho no poder o sr. dr. Afonso Costa, e logo em Junho dão-se novos acontecimentos revolucionários. Greves em Setembro. Golpe de Estado de Sidónio Pais, em Dezembro.

Chegamos, assim, ao ano de 1918. O general Pimenta de Castro, no dia em que fazia o terceiro aniversário do movimento que o derrubou, em 14 de Maio, morre em resultado duma operação. Dá-se, em Outubro, a tragédia heróica do caça-minas «Augusto de Castilho», em que tão brilhante papel teve o seu comandante José Botelho de Carvalho Araújo. A pneumónica assola o País, causando milhares de vítimas. Registam-se vários acontecimentos tumultuosos em diversos pontos do País. Em



A manifestação do pessoal do *Diário de Notícias* ao seu director em 29 de Dezembro de 1914



Lisboa há a cena de tiros conhecida pela *Leva da morte*, em que foi morto o visconde da Ribeira Brava e outros.

A Alemanha assina o armistício a 7, suspendem-se as hostilidades a 8, e o Kaiser abdica a 9, dia em que na Alemanha se dá uma revolução interna. O armistício é oficialmente assinado às 5 horas da manhã do dia 11, começando a sua execução às 11 horas, hora a que a cidade de Lisboa e o País já tinham esta comunicação através dum suplemento do *Diário de Notícias*.

Em Dezembro, tem lugar, a 6, nova tentativa de assassinio contra o Presidente Sidónio Pais, que é morto, oito dias depois, na estação do Rossio, quando se dirigia para o Pôrto, subindo ao poder o almirante Canto e Castro.

Aqui tem o leitor o ambiente geral em que teve de exercer a sua acção o *Diário de Notícias* nos quatro anos que vão de 1915 a fins de 1918, período que se comporta no âmbito dêste capítulo.

Vida agitada e difícil em que o *Diário de Notícias*, fiel ao seu programa, manteve os seus créditos de jornal informador, aumentando ao máximo o seu serviço telegráfico do estrangeiro, e pondo os seus leitores ao corrente, não apenas do que se passava nos campos de batalha da Grande Guerra, mas em todo o Mundo. Quem folhear as páginas dêste jornal, através dum longo período de quatro anos, assiste dia a dia ao pavoroso cataclismo que ensangüentou a Europa Central e pode fazer um juízo histórico seguro de todos êsses acontecimentos.

Vejam agora alguns dos mais notáveis factos internos que se prendem com a vida do jornal ou aquêles a que o *Diário de Notícias* emprestou o vigor da sua fôrça como órgão da opinião pública.



Estes quatro anos foram para o *Diário de Notícias*, de luta permanente e constante dentro da sua serenidade de órgão exclusivamente informativo. A *questão do papel* mereceu-lhe uma série infindável de artigos na defesa não apenas dos seus interêsses mas dos interêsses comuns à Imprensa portuguesa. A crise obrigou-o a reduzir o número das suas páginas, a ponto

de muitos dias se publicar apenas com meia fôlha, o que lhe reduzia a proporções catastróficas a sua publicidade.

Na luta contra a Censura, tomou o *Diário de Notícias* um papel preponderante na defesa daqueles princípios de liberdade em que baseava todo o seu programa, e fê-lo sempre com tal dignidade e com tanta razão que a sua lúcida opinião triunfou, e foi-lhe dado, por vezes, pleno acôrdo aos seus pontos de vista, pelos altos poderes do Estado.

Neste período de longos e tormentosos quatro anos, com a Europa a ferro e fogo, o nosso País, dividido por profundas questões internas e desordens sangrentas, nunca o *Diário de Notícias* deixou de prestar a sua homenagem de saüdade e gratidão aos seus fundadores Eduardo Coelho e conde de S. Marçal, nem de alargar, em Lisboa, o poder da sua expansão, criando novas sucursais nos pontos extremos da cidade, nem ainda de cuidar da situação precária dos seus concidadãos, abrindo subscrições para a Cruz Vermelha Portuguesa, para a Assistência Portuguesa às vítimas da guerra, e ainda para as vítimas da pneumónica que, em 1918, tantos lares deixou na miséria e na orfandade. Ao mesmo tempo acudia ao grande poeta João Penha, que vivia horas de angústia, na sua casa de Braga, mantinha a subscrição aberta para o mausoléu a Brito Aranha, e secundava a iniciativa dum monumento a Sidónio Pais, sem se esquecer de distribuir aos seus pobres, pelas festas do Natal e da Páscoa, muitos milhares de donativos em roupas e dinheiro, conforme se registam nos respectivos mapas que publicamos.

A asa da morte adejou, nestes quatro anos, sôbre a família do *Diário de Notícias* com dolorosa insistência. Em 1915, desapareceram, do número dos colaboradores do *Diário de Notícias*, o general Lima e Cunha, Ramalho Ortigão e Pires Marinho. Em 1916, morreu João Pereira que foi o activo e deligente administrador dêste jornal, e acompanhou-o na grande viagem o mais antigo distribuïdor do *Diário de Notícias*, António Maria de Jesus, que êste jornal não deixou de acarinhar até o seu último momento. Em 1917, perdeu o *Diário de Notícias* dois dos seus mais antigos colaboradores: o general João Carlos Rodrigues da Costa e o distinto enólogo



**O pessoal administrativo do «Diário de Notícias» há vinte e cinco anos**

Sentados, da esquerda para a direita: Júlio Afonso, António Carneiro, Ariosto Saturnino, João Pereira (administrador), José Ramos, Virginia Cid e José Braz. De pé: Francisco dos Santos, Carlos Ferreira, António de Oliveira, A. Beauvalau, Luiz da Graça Reis, Arnaldo de Oliveira, António Mascarenhas e António Augusto de Oliveira



António Batalha Reis; e um dos seus redactores, Francisco de Paula Hogan Teves, jornalista de fina têmpera e duma dedicação sem limites pelo *Diário de Notícias* a que tanto se afeiçoara. Finalmente, em 1918, além dos colaboradores Henrique Gorjão da Cunha, que vinha dos primeiros anos, do major Oliveira Mascarenhas e do general Carlos Roma du Bocage, perdeu o *Diário de Notícias* o seu querido coproprietário e secretário da redacção Eduardo Cunha, filho do fundador, que de seu pai herdara a vocação jornalística e o amor pelo jornal.

Há, porém, que salientar, como um dos seus maiores triunfos, o êxito das subscrições a que acima fizemos referência. A essas subscrições acorreu o País e elas atingiram, como o leitor verifica, um montante que ascendia hoje a alguns milhares de contos, numa época das mais calamitosas e difíceis da vida económica portuguesa.

Razão tinha, pois, o sr. dr. Alfredo da Cunha para proclamar, com justificado desvanecimento, a expansão atingida pelo *Diário de Notícias*, a sua enorme publicidade e o poderoso desenvolvimento dos seus serviços de informação que o equiparavam, por vezes, aos maiores quotidianos do Mundo.

A seguir encontrará o leitor, devidamente metodizado, o registo daqueles acontecimentos que se prendem orgânicamente com a vida do jornal.





O velho edifício do *Diário de Notícias* na parte que dá para a rua do Norte, 127 a 135, onde estão instalados o gabinete do director (as três janelas da esquerda no 1.º andar) e a sala da Redacção (as três janelas da direita). Nas mansardas estão as oficinas da composição das obras da Tipografia Universal. Na sobreloja do prédio da esquina é a oficina das máquinas de compor. Nas lojas, então depósito de papel na da esquina e oficina de impressão nos n.ºs 131 a 135



EFEMÉRIDES  
DO  
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

DE 1 DE JANEIRO DE 1915  
A 31 DE DEZEMBRO DE 1919



## 1915

### Janeiro

- 1 — Regista-se, na Subscrição patriótica da Cruz Vermelha, o donativo de 50\$00 da Empresa do Diário de Notícias.
- 3 — Notícia a homenagem prestada pelos internados do Albergue das Crianças Abandonadas e outros asilos (de Santo António, Albergaria de Lisboa, D. Maria Pia, Asilo-Escola António Feliciano de Castilho e Cantina de S. Mamede) a Eduardo Coelho, realizada no dia 1, junto do monumento de S. Pedro de Alcântara.
- 5 — Registam-se saudações pelo cinquentenário, da Assistência Nacional aos Tuberculosos; da Junta da Paróquia Civil dos Restauradores, do Conselho Central do Partido Socialista Português e da União dos Sindicalistas Operários de Lisboa.
- 6 — Dá-se conta de que, além do Figaro, do Journal, da Liberté, muitas fôlhas departamentais de Paris se referiram com elogio ao 50.º aniversário do Diário de Notícias, e que Mr. Creuset, na reunião que teve lugar em Saint Peres do «Alliance Scientifique» fundado pelo sábio Luiz de Rosny, teceu entusiásticos elogios à obra patriótica do Diário de Notícias.
- 7 — Registam-se saudações do Conselho Administrativo da Universidade Livre

e da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

- 8 — Dá-se notícia, em telegrama de Paris, do êxito ali obtido pelo número do Diário de Notícias do Natal, bem como do número especial do 50.º aniversário, na qual notícia se afirma: «— O Diário de Notícias tem o seu nome feito no estrangeiro: é um dos quotidianos da Península Ibérica que mais apreciado é em Paris pela seriedade das suas informações, pela sua imparcialidade e pela sua alta direcção».

### Fevereiro

- 3 — Pugna o Diário de Notícias por que os admiradores de Camilo comprem os exemplares duma edição especial da planqueta «Segredos d'alma» de que o notário sr. Tavares de Carvalho fizera uma tiragem de 120 exemplares, que passado um ano da sua edição, ainda existiam mais da terça parte dos exemplares editados. O produto da venda, todo sem um centavo a menos, destinava-se a iniciar o «fundo de homenagem a Camilo» para a erecção do seu monumento, e o Diário de Notícias incitava os verdadeiros admiradores de Camilo a que demonstrassem o seu apreço pelo Mestre, comprando esse folheto por 1 escudo (1).

(1) Deu resultado este apêlo do Diário de Notícias. No número de 16 de Março, data em que Camilo completaria 90 anos se fôsse vivo, o sr. Tavares de Carvalho comunicava em carta, que o Diário de Notícias publicava, os nomes dos adquirentes da planqueta, declarando que, apenas haviam restado por vender dezassete exemplares com os quais o sr. Tavares de Carvalho ficou, entrando com o dinheiro, que foi depositado no Montepio Geral, em conta do «Fundo de homenagem a Camilo».

- 16 — Na Academia das Ciências de Lisboa, o sr. Lopes de Mendonça propôs, na sessão realizada em 7, que na acta fôsse exarado um voto de congratulação pelo cinquentenário do Diário de Notícias, acompanhando a proposta de elogios para o seu ilustre director sr. dr. Alfredo da Cunha. A proposta foi aprovada por aclamação. Regista-se o mesmo facto pela direcção da Sociedade Protectora de Escolas.
- 11 — Registam-se saudações da Tuna Commercial de Lisboa.
- 12 — Registam-se saudações da Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa.
- 14 — Registam-se saudações do Núcleo de Instrução «Lux», do Grémio Popular e da Associação Popular de Beneficência de S. Cristóvão e S. Lourenço.

#### Março

- 16 — Notícia de duas novas sucursais do Diário de Notícias, uma na rua de Belém, 29, e outra na rua da Beneficência, c. 4.

#### Abril

- 5 — Notícia a visita do Grupo da Mocidade Republicana de Lisboa, realizada na véspera, às oficinas do Diário de Notícias.

#### Maió

- 6 — Notícia da reunião do curso jurídico de 1885, em que toma parte o director do Diário de Notícias, sr. dr. Alfredo da Cunha (2).

(2) A reunião realizou-se em Coimbra, e o *Diário de Notícias* insere, além da fotografia dos assistentes a essa reunião, o brinde em verso recitado no jantar de domingo, 2, pelo seu autor sr. dr. Alfredo da Cunha:

¡Amigos meus! Novamente  
— ¡Que breve que a vida foge! —  
Como há nove anos, a gente  
Vem em grata romaria  
Recordar tempos passados,  
Tempos melhores que os de hoje,  
Em que era tanta a alegria  
¡E tão poucos os cuidados!

Voltamos, pois, a rever-nos  
Com as mesmas expansões  
De quando éramos rapazes,  
Nos mesmos amplexos ternos  
Apertando os corações  
¡Cheios de affectos vivazes!

¡Falta alguém? ¡Falta, sim!  
¡Quantas vagas em aberto!...  
Mais do que um chegou ao fim  
Do seu trânsito na vida.  
Surdo à voz que nos convida,  
Mais do que um deixa deserto  
O seu lugar nesta mesa.  
E é com infinda tristeza  
Que lembro amigos que tive  
Na longinqua mocidade  
E cuja memória vive  
¡Só a vida da saudade!



**Do jornal «A Chronica», de 4 de Junho de 1903**

De cima para baixo e da esquerda para a direita: Brito Aranha, Eduardo Coelho, Tomaz Quintino Antunes, dr. Alfredo da Cunha, João Tomaz Coelho, Eduardo Coelho, filho, João Coelho, Baptista Borges, dr. Cândido de Figueiredo, João Pereira, dr. Sousa Viterbo, Albino Pimentel, Fraga Pery de Linde, Manuel Emídio da Silva, Roque Gameiro, tenente Fernando Maia, Eduardo de Noronha, Morais de Carvalho, Albino Sarmiento, Celso Hermínio, José Joaquim de Almeida, José Rangel de Lima, João José Frederico Bartolomeu, Macedo Ortigão, Eduardo Franco e Júlio Neuparth



23 — *Notícia da morte de Jerónimo Pinheiro de Almeida da Câmara Manuel, falecido na véspera. Foi colaborador do Diário de Notícias* (3).

**Junho**

10 — *Notícia da visita às oficinas do Diário de Notícias, realizada na véspera pelos alunos da Escola Normal de Beja.*

*¡Mas que esquisita surpresa  
Este encontro nos prepara!  
Pior que da outra vez,  
Todos bem mostram na cara  
Menos frescura e beleza,  
Mais fundas, cavadas gelhas,  
Mais alvas cãs na cabeça,  
A saúde mais avêssa,  
Mais ar de pessoas velhas.*

*Mostram-no, ao menos, vocês,  
Porque eu, por mim, à cautela,  
P'ra não ver tanta masela  
Na minha pobre carcassa,  
Nem saber que estou mais velho  
E mais caído em desgraça,  
Deixei de me ver ao espelho.  
E dir-vos-ei sem rodeios,  
Sem rebuços nem mistérios:  
¡Todos vós estais mais sérios,  
Mais graves, mais respeitáveis,  
Mas também muito mais feios,  
Muito mais desagradáveis!*

*De nós, porém, não tratemos:  
Só nos dá isso amargura.  
Antes dos moços falemos  
Para os lembrar com ternura,  
Saüdando-os aqui também.  
Da outra vez eu brindei  
Aos nossos filhos. ¡Pois bem!  
Agora que alguns de nós  
— Ainda poucos, bem sei —  
Em tantos anos a mais,  
Não contentes de ser pais*

*Já se fizeram avós,  
Criando novos afectos,  
¡À saúde beberei  
Dos nossos filhos e netos!*

(3) Jerónimo Pinheiro de Almeida da Câmara Manuel era ministro de segunda classe, exercendo em comissão o lugar de chefe de repartição do expediente e arquivo do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Tinha o Curso Superior de Letras. Esteve na legação de Londres, onde serviu com o marquês de Soveral e com o sr. Teixeira Gomes. Foi secretário do ministro Barros Gomes e de Pedro de Carvalho, quando este funcionário foi encarregado de representar Portugal no pleito relativo a Lourenço Marques, em Berna.

22 — *Notícia de nova visita às oficinas do Diário de Notícias por um grupo de alunos do quarto e quinto anos do Liceu Nacional de Beja, acompanhados pelo reitor e pelo professor-secretário do mesmo liceu.*

### Julho

4 — *Notícia do adiamento da inauguração da lápida e medalhão que no dia 4 se*

*devia ter inaugurado, no Albergue das Crianças Abandonadas, ao conde de S. Marçal (Tomaz Quintino Antunes), por motivo de, quer o Sr. Presidente da República quer o Sr. Presidente do Ministério a ela não puderem assistir por motivo do grave desastre de que fôra vítima o sr. dr. Afonso Costa (4).*

25 — *Notícia da homenagem a Brito Aranha na sede da Associação dos Trabalhadores da Imprensa (5).*

Como director da Sociedade de Geografia lançou as bases para a organização da biblioteca social, e foi um dos fundadores da «Revista Portuguesa Colonial e Marítima». Deixou vários trabalhos de investigação, entre eles «Missões dos Jesuítas no Oriente nos séculos XVI e XVII». Quando rebentou a guerra europeia, estava nomeado para ministro de Portugal na Rússia. Possuía as comendas de S. Tiago e de Cristo, da Rainha Vitória, de Pio IX, de Leopoldo da Bélgica e a de Mérito Naval de Espanha, além de vários hábitos e officialatos de diversas ordens e nacionalidades. Escreveu com notável proficiência sobre a aliança luso-inglesa. Colaborou, por diversas vezes, em assuntos da sua especialidade, no *Diário de Notícias*, que se fêz representar no seu funeral pelo sr. dr. Alfredo da Cunha.

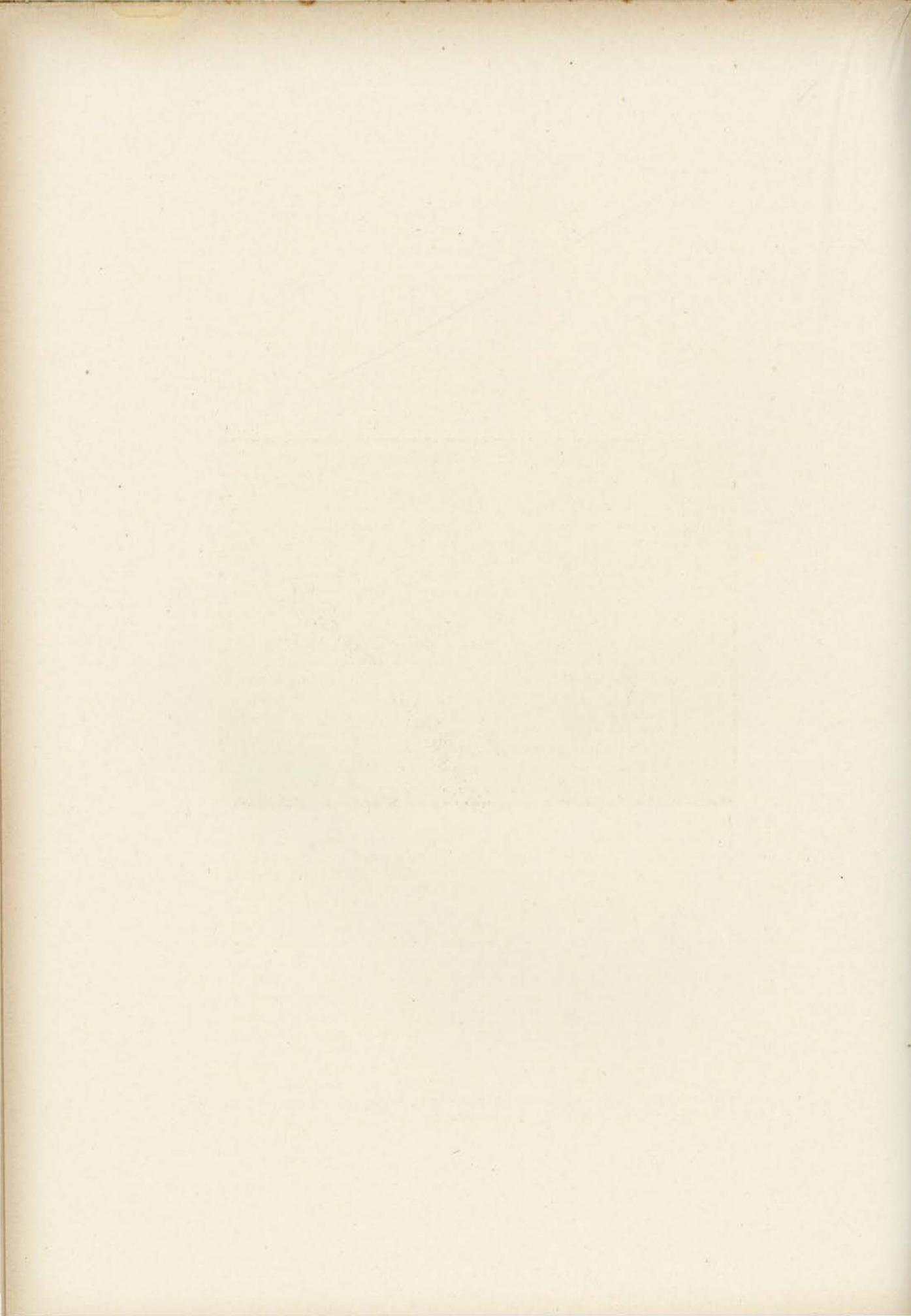
(4) O desastre a que esta informação se refere deu-se no dia 3, às 22 horas, quando o sr. dr. Afonso Costa seguia para Algés no carro eléctrico n.º 355. Defronte do edificio da Nova Companhia Nacional de Moagem, na então rua 24 de Julho, houve uma explosão na caixa de resistência do «controley», produzindo um grande clarão, rolos de fumo e pronunciado cheiro a borracha queimada. Ao dar-se a explosão produziu-se grande pânico entre os passageiros, com o carro já às escuras, atirando-se muitos passageiros para a rua, e entre eles o sr. dr. Afonso Costa que ficou gravemente ferido.

(5) A sede da Associação dos Trabalhadores da Imprensa (A. T. I) ficava, então, no 1.º andar do n.º 52 da rua das Gáveas. A homenagem a Brito Aranha coincidiu com a comemoração do 11.º aniversário da sua fundação. Constou de uma sessão solene na qual a família do homenageado se encontrava representada pela viúva, sr.ª D. Maria Amália Teles de Brito Aranha e por seus filhos, Eduardo de Brito Aranha e Pedro de Brito Aranha, e pelas sr.ªs D. Maria Amália Teles da Mota de Brito Aranha, D. Ana Isabel de Brito Aranha, D. Maria Domingos, D. Maria Luiza, D. Maria do Carmo de Brito Aranha, D. Maria Isabel e D. Clotilde Teles da Mota. A escada e a sala das sessões estavam ornamentadas. Presidiu à sessão o sr. general João Carlos Rodrigues da Costa, que fôra redactor politico da *Revolução de Setembro* e que com Eduardo Coelho lançara as bases da Associação dos Jornalistas e Escritores Portugueses e fizera parte da mesa da sessão em que foi inaugurada esta colectividade, mesa de que era ao tempo o único sobrevivente. Falou, em primeiro lugar, Eduardo Coelho (filho) que saudou o sr. general Rodrigues da Costa como decano dos profissionais. Este agradeceu e contou interessantes episódios da sua vida jornalística, ao lado de Rodrigues Sampaio, Cunha Belém, António de Campos Júnior, Luiz Coutinho, Eduardo Coelho e Brito Aranha, «seu querido camarada de tantos anos, companheiro de grandes lutas do jornalismo, verdadeiro apóstolo que foi dessa religião universal». Acabou por incitar os seus camaradas presentes a seguirem sempre a orientação desses pioneiros do jornalismo no culto da verdade. Eduardo de Brito Aranha descerrou, em seguida, o retrato de seu pai, usando seguidamente da palavra o sr. Álvaro Neves, que encarou Brito Aranha como jornalista, e o sr. dr. José Pontes, que se referiu à vida associativa e ao muito que esta devia a Brito Aranha, e por fim usou da palavra o sr. dr. Alfredo da Cunha, que preferiu um notável discurso que a assistência intensamente ovacionou. Agradeceu, em



**Homenagem a Brito Aranha**

Sentados, da esquerda para a direita: Alfredo Marques, dr. Bento Carqueja, Eduardo Schwalbach e dr. Alfredo da Cunha. De pé: Eduardo Fernandes (Esculápio), Alvaro de Andrade, dr. José Pontes, Paulo de Brito Aranha, dr. Beirão da Veiga, Augusto Pinto, Pedro Bandeira e dr. Armelino Júnior



### Agosto

- 12 — *Publicação dos documentos relativos à doação feita à Misericórdia de Benavente, do Bairro «Diário de Notícias», edificado com o produto das subscrições abertas em seguida ao terremoto de 23 de Abril de 1909 (6).*

### Setembro

- 25 — *Notícia da morte do general Henrique de Lima e Cunha, que foi colaborador do Diário de Notícias (7).*
- 28 — *Notícia da morte de Ramalho Ortigão que no Diário de Notícias publicou, com Eça de Queiroz, o Mistério da Estrada de Sintra (8).*
- 30 — *Publica o Diário de Notícias uma página íntima de Ramalho Ortigão, a sua auto-biografia literária, páginas inéditas do grande escritor, cedidas ao Diário de Notícias por deferência espe-*

*cial da viúva, e dá conta do funeral, a que assistiu, em nome do Diário de Notícias e do seu director, o redactor principal sr. Rangel de Lima.*

### Outubro

- 1 — *Publica uma carta do sr. dr. Alfredo da Cunha sobre a morte de Ramalho Ortigão, lastimando não estar em Lisboa e não ter sabido desse triste acontecimento de maneira a êle poder assistir. Ao mesmo tempo refere-se à publicação do Mistério da Estrada de Sintra com a informação de que os reclamos que antecederam a publicação desse romance haviam sido escritos por Ramalho Ortigão.*
- 31 — *Insero o convite do Albergue das Crianças Abandonadas para uma sessão solene de homenagem ao conde de S. Marçal, a realizar no dia seguinte.*

nome da família, o redactor do *Diário de Notícias* e filho do homenageado sr. Eduardo de Brito Aranha. Por fim, foi comunicado ao sr. general Rodrigues da Costa que lhe houvera sido conferida a qualidade de sócio benemérito, o que êste comovidamente agradeceu.

(6) Por estes documentos se vê que as condições desta doação são que o rendimento líquido das despesas de conservação e administração do referido bairro se aplique a fornecer alimentação às crianças pobres do concelho de Benavente, para cuja sustentação o leite materno seja insuficiente. Também se regista que, em terreno cedido pelo *Diário de Notícias*, foram construídos, pela comissão angariadora da freguesia de Santos-o-Velho, duas moradas de casas, igualmente entregues àquela Misericórdia nas mesmas condições acima registadas.

(7) O general Henrique de Lima e Cunha, faleceu na Vila Georgina, em S. Pedro de Sintra, a 17 de Setembro. Nasceu a 15 de Março de 1843, na quinta da Trindade, no Barreiro. Assentou praça em 1859 e foi promovido a general em 1906, passando à reserva em 1908. Possuía todos os graus da Ordem de S. Bento de Aviz. Escreveu «Organização do Exército segunda linha», série de artigos publicados no *Diário de Notícias* de 1868, n.ºs 1099, 1100, 1101 e 1104. Era um espírito muito culto e um militar muito distinto. Deixou em volume: *Novo instrumento para sondagens, e Plano de Melhoramentos para a Ilha da Madeira.*

(8) A notícia da morte de Ramalho Ortigão, ocorrida na véspera, vem na primeira página, ao alto, a duas colunas e é ilustrada com a fotografia de Ramalho (reprodução da sua última fotografia), e a reprodução duma fotografia de Ramalho e Eça, do tempo em que os dois escreveram o *Mistério da Estrada de Sintra*. Acompanhando a notícia do falecimento seguem-se dois artigos, um do sr. dr. Alfredo da Cunha (transcrição da *Revista Moderna*, magazine quinzenal ilustrado que, em 1897, se publicava em Paris), e outro de João Rialto (Guilherme de Azevedo), transcrição do *Album das Glórias*, artigo ali publicado em Maio de 1880. Na segunda página, continuação da notícia, vem Ramalho Ortigão, caricatura de Rafael Bordalo Pinheiro, da mesma publicação e data.

### Novembro

- 1 — *Notícia da sessão solene, realizada no Albergue das Crianças Abandonadas, de homenagem à memória do conde de S. Marçal* (9).  
13 — *Notícia do falecimento de José Pires Marinho e artigo biográfico* (10).

### Dezembro

- 29 — *Notícia da aparição do livro — Sousa Viterbo e a sua obra, notas bio-bibli-*

*gráficas por Vitor Ribeiro. Em fundo, um artigo marcando a passagem de mais um ano na vida do Diário de Notícias e tratando da questão do papel e das dificuldades que a Imprensa vinha atravessando nesse momento.*

- 30 — *Notícia das manifestações de simpatia havidas para com o Diário de Notícias, pela passagem do seu aniversário.*

## 1916

### Janeiro

- 15 — *Notícia do movimento da Caixa das Escolas do Diário de Notícias durante o ano de 1915* (11).

- 19 — *Notícia das saudações enviadas ao Diário de Notícias pela União da Agricultura, Comércio e Indústria e pela Federação das Associações de Classe*

(9) Presidiu a esta sessão solene o Chefe do Estado, sr. dr. Bernardino Machado, ladeado pelos srs. Presidente do Ministério e governador civil. O sr. Freire de Andrade, saudou a presidência, seguindo-se no uso da palavra o presidente da direcção do Albergue, sr. dr. Alfredo da Cunha, que fez o elogio do conde de S. Marçal. Falaram ainda os srs. Carneiro de Moura e Ladislau Pissarra. Foi, depois, descerrada uma lápida e o medalhão do grande benemérito desta instituição, e um dos fundadores do *Diário de Notícias*, Tomaz Quintino Antunes, conde de S. Marçal.

(10) José Pires Marinho, artista e industrial de grandes faculdades de inteligência e de trabalho. Começou a sua vida por professor de instrução primária, que deixou para se dedicar à sua vocação artística. Quasi todas as publicações ilustradas portuguesas saídas no período que vai de 1900 a 1915, especialmente em Lisboa, tiveram como colaborador artístico José Pires Marinho. Foi um dos colaboradores do *Diário de Notícias*, na parte artística e em trabalhos de ilustração, sendo particularmente notáveis e rivalizando com os melhores no género os que figuram no livro *O «Diário de Notícias», a sua fundação e os seus fundadores*. Faleceu em Lisboa, a 12 de Novembro, e nasceu em 1857. Foi um dos maiores e dos melhores gravadores do seu tempo.

(11) Foi o seguinte o movimento a que esta notícia diz respeito:

Janeiro .....	304\$13
Fevereiro .....	547\$34
Março .....	147\$27,5
Abril .....	118\$85
Maió .....	96\$60
Junho .....	66\$43
Julho .....	1.586\$70
Agosto .....	59\$82
Setembro .....	79\$80,5
Outubro .....	1.037\$30
Novembro .....	95\$33
Dezembro .....	542\$02
	<hr/>
	4.681\$60

Foram estas importâncias recebidas durante o ano de 1915. Houve, além disso, muitos donativos em roupas, senhas de Cozinhas Económicas, bilhetes de bodas e espec-



O pessoal tipográfico do *Diário de Notícias* no Carnaval de 1916. Carro que figurou no côrso da Avenida



dos Caixeiros Portugueses pela passagem do seu 51.º aniversário (12).

#### Fevereiro

16 — *Notícia da homenagem do pessoal do Diário de Notícias ao seu administrador sr. João Pereira* (13).

27 — *Notícia do falecimento em Loures, do correspondente do Diário de Notícias naquela vila, sr. José Paulo de Oliveira* (14).

#### Março

16 — *Notícia da morte do administrador do Diário de Notícias sr. João Pereira.*

táculos e géneros diversos. Recebeu, ainda, o *Diário de Notícias*, nesse ano, a importância de 56\$40 para a subscrição para as Colónias Escolares, que passou de 3.865\$16,5 que era em 31 de Dezembro de 1914 para 3.921\$56,5 em que ficou em 14 de Janeiro de 1916. Assim, a importância recebida em 1915 pelo *Diário de Notícias* para fins de beneficência, segundo o público relato acima mencionado, foi de 4.738\$00, dos quais foram distribuídos 4.681\$60, por 3897 esmolas a outros tantos necessitados.

(12) No ofício da União da Agricultura, Comércio e Indústria, afirma-se:

«Esse importante jornal, que V. tão brilhantemente dirige, tem prestado a esta colectividade e às classes que ela representa os mais valiosos serviços».

No da Federação das Associações de Classe dos Caixeiros Portugueses, salienta-se «o acolhimento sempre amigável com que a classe dos empregados no comércio tem sido distinguida por êsse diário».

Estes ofícios são dirigidos ao sr. dr. Alfredo da Cunha.

(13) João Pereira tomara posse do lugar de administrador do *Diário de Notícias* em 15 de Fevereiro de 1890, e completava, portanto, em 15 de Fevereiro de 1916, vinte anos de exercício do seu cargo. Foi descerrado pelo sr. dr. Alfredo da Cunha o retrato do homenageado, que se achava velado por um exemplar do *Diário de Notícias* de 16 de Fevereiro de 1896, em que se lia a notícia da posse do então novo administrador. Em seguida, dirigiu-se todo o pessoal a casa do homenageado, cujo estado de saúde já lhe não permitia sair, e ali, junto da secretária onde se via um tinteiro de prata com duas datas — a da posse, 15-2-1890, e a do dia em que se fazia a consagração dos seus serviços distintos, 15-2-1916 — tinteiro oferecido pela Empresa do *Diário de Notícias*, o sr. António Carneiro, o empregado mais antigo da sua classe, leu a mensagem que depois lhe foi entregue numa pequena pasta de couro da Rússia, forrada de *moirée*, com dedicatória a letras de ouro. O sr. João Pereira agradeceu comovido a manifestação, falando, ainda: o sr. dr. Alfredo da Cunha, como director, o sr. Rangel de Lima, em nome da redacção, o sr. Manuel Emídio da Silva, como um dos mais antigos colaboradores do *Diário de Notícias*, o sr. Eduardo Coelho, em nome da velha guarda da redacção, e por último, o sr. António da Costa Leão, como chefe da revisão, em nome dos seus colegas.

João Pereira entrou aos 16 anos, como escriturário, para a Associação Central de Agricultura Portuguesa e foi nomeado secretário perpétuo daquela associação no dia em que completou o quinquagésimo aniversário da posse daquele lugar. Foi, durante largos anos, funcionário superior da Companhia do Gás e administrador da Casa Valmor. Por morte do primitivo administrador do *Diário de Notícias*, sr. António Simas, o então visconde de S. Marçal convidou-o para ocupar êsse cargo. Morreu com 71 anos, pois nascera a 22 de Maio de 1845, precisamente um mês depois da homenagem a que acima nos referimos.

(14) José Paulo de Oliveira, morreu a 26, com 58 anos incompletos. Exerceu o seu cargo de correspondente do *Diário de Notícias* durante muitos anos. Foi um republicano dos velhos tempos da Propaganda e membro da Comissão Municipal Republicana do concelho, no triénio de 1908 a 1910. Era um dos membros da Junta Revolucionária

- 17 — *Insera o Diário de Notícias o testamento de João Pereira. Nêle lega 1.000\$00 à Caixa de Escolas do Diário de Notícias, e mais uma acção da Companhia dos Tabacos, bem como o saldo que restar da venda dos papéis de crédito que destina ao pagamento das despesas do funeral e outras da testamentaria, e ainda a inscrição n.º 29.928, título ao portador do valor nominal de 500\$00, a que a Empresa do Diário de Notícias juntou o donativo de 100\$00 em homenagem ao falecido.*
- 18 — *Notícia do funeral de João Pereira realizado a 17 e que foi uma grande manifestação de saúde. Falaram, no cemitério, o redactor principal do Diário de Notícias, sr. Rangel de Lima e o presidente da Associação Central de Agricultura Portuguesa, sr. dr. António Maria de Sousa.*
- 23 — *Insera a circular que na véspera começou a ser distribuída pela Comissão Promotora do Mausoléu a Brito Aranha, solicitando donativos para que esta homenagem se torne viável.*
- 24 — *Notícia da missa mandada celebrar pela Irmandade do S. S. e N. S.ª da Caridade da freguesia de S. Nicolau, por alma de João Pereira.*

#### Abril

- 1 — *Começou a publicar-se, em secções alfabeticamente ordenadas, os anúncios Ofertas e Procuras.*
- 7 — *Notícia da morte de Francisco José Fernandes, componente do Quadro Tipográfico do Diário de Notícias e sócio fundador da sua Tuna fundada há cerca de quinze anos, tendo sido tam-*

*bém um dos melhores ornamentos do grupo dramático da mesma Tuna.*

- 11 — *Insera uma carta do sr. dr. Júlio de Vilhena, estabelecendo que 20 por cento do provento da venda do seu livro «Antes da República» se destinem para o monumento a Brito Aranha e outros 20 por cento para o de Sousa Viterbo. (15)*

#### Maio

- 4 — *Insera um extracto do livro Eça de Queiroz, a sua vida e a sua obra, do sr. conselheiro António Cabral, sobre O Mistério da Estrada de Sintra, marcando a parte do livro que a Eça pertence.*
- 5 — *Insera uma carta de Ramalho Ortigão explicando como entabulou negociações para a publicação do romance-folhetim O Mistério da Estrada de Sintra no Diário de Notícias, com o seu fundador Eduardo Coelho, carta que Ramalho havia escrito ao sr. dr. Alfredo da Cunha a agradecer-lhe o envio de um exemplar de «Diário de Notícias», a sua fundação e os seus fundadores.*

#### Junho

- 2 — *Regista o mapa dos donativos recebidos até 31 de Março para o monumento a Brito Aranha, na importância de 39\$50.*
- *Regista a criação duma nova sucursal Diário de Notícias na calçada do Marquês de Abrantes, 33 a 41, tornejando para a Avenida das Côrtes, 51-C (hoje Avenida Presidente Wilson).*
- 14 — *Notícia do falecimento de José Gomes*

que, em 4 de Outubro de 1910, arvorou a bandeira da República nos Paços do Concelho. Após a divisão do Partido Republicano filiou-se no Partido Democrático, a que pertencia à data da sua morte.

(15) Nas disposições desta carta de Júlio de Vilhena estabelecia-se também que 20 por cento seriam para o monumento a Camilo Castelo Branco, e 20 por cento para o filho do falecido escritor Silva Pinto. A carta endereçada ao director do *Diário de Notícias* transcrevia a que fôra enviada pelo autor do livro aos editores França & Arménio, de Coimbra.

de Almeida Branquinho, falecido no dia 12. (16)

- 17 — Notícia do entérro, realizado na véspera, do colaborador-revisor do Diário de Notícias, sr. José Gomes de Almeida Branquinho.

#### Agosto

- 1 — Notícia de ter sido eleita sócia benemérita da Associação dos Arqueólogos, a filha de Sousa Viterbo, sr.<sup>a</sup> D. Sofia de Sousa Viterbo, indo o presidente da Mesa, daquela colectividade, sr. dr. Alfredo da Cunha, com a maioria dos directores, a casa daquela senhora entregar-lhe o officio da respectiva comunicação.
- 13 — Notícia do falecimento de Júlio da Luz, ocorrido na véspera em Santo Amaro de Oeiras. Chamava-se Emídio Júlio Gonçalves da Luz e era chefe da secção dos taquígrafos do Senado da República. Colaborou durante alguns anos no Diário de Notícias.
- 15 — Dá conta de que a subscrição para o mausoléu a Brito Aranha tem mais 121\$50.
- 26 — Insta o secretário da Comissão Promotora do Mausoléu a Brito Aranha por que os admiradores e amigos deste illustre jornalista e bibliógrafo que desejem inscrever-se não protelem por muito tempo a sua inscrição para que a Comissão possa dar rápido andamento aos seus trabalhos.

#### Setembro

- 4 — Insete duas cartas interessantes sobre a abolição da pena de morte em Portugal, uma de Brito Aranha a Vitor Hugo, outra de Vitor Hugo a Brito Aranha.

#### Outubro

- 8 — Insete a noticia de que a subscrição para o mausoléu a Brito Aranha atingiu até 7 de Outubro a quantia de 895\$00.

#### Novembro

- 26 — Dá noticia do estado em que se encontra a subscrição para o mausoléu a Brito Aranha, e faz novo apêlo aos seus amigos e admiradores.

#### Dezembro

- 3 — Dá noticia da reunião da Comissão Promotora do Mausoléu a Brito Aranha, sob a presidência do sr. dr. Alfredo da Cunha, cita a verba atingida de 400\$00 e informa de que a Comissão iniciou os trabalhos relativos ao projecto e construção do mausoléu-monumento.
- 6 — Notícia do funeral de António Maria de Jesus, o mais antigo distribuidor do Diário de Notícias (17).
- 29 — Notícia do aparecimento do livro de Matos Sequeira «Depois do Terremoto», e transcrição da parte referente à rua Eduardo Coelho.

## 1917

#### Janeiro

- 3 — Dá conta das manifestações de simpatia transmitidas ao Diário de Notícias pelo seu 52.<sup>o</sup> aniversário, e regista uma carta da União de Agricultura,

Comércio e Indústria, onde se salienta que este jornal «tem prestado inestimáveis serviços às forças produtoras nacionais» e se afirma que «a já longa existência de tão estimado jornal é

(16) José Gomes de Almeida Branquinho era, à data da sua morte, colaborador e revisor do *Diário de Notícias*. Natural de Viseu, contava quarenta e cinco anos de idade. Foi amanuense na Inspeção Escolar da sua terra natal, passando mais tarde para a do Pôrto e depois para a de Lisboa. Colaborou em vários jornais e deixou algumas obras em verso, entre elas *O grão de milho*, resposta à *Oração ao Pão*, de Guerra Junqueiro.

(17) António Maria de Jesus era um velhinho simpático, muito viajado e com relativa instrução. Fôra marinheiro e servira com os almirantes Baptista de Andrade,

brilhantíssima» por ter sido «um intemerato defensor de tôdas as causas justas» e ter pugnado sempre «com o mais alevantado patriotismo pelo desenvolvimento do nosso País para um Portugal maior».

- 7 — Regista as saudações de O Comércio do Pôrto e Os Ridículos pelo mesmo facto.
- 19 — Publica vários documentos referentes ao Diário de Notícias e à Censura (18).
- 20 — Notícia do movimento da Caixa de esmolas do Diário de Notícias, pela qual se vê que no ano de 1916 foram distribuídas 4.187 esmolas na importância de 2.451\$32, além de muitos donativos em roupas, senhas das Cozinhas Económicas, bilhetes de bodos e espectáculos, e géneros diversos. Regista, ainda, para o fundo das Colónias Escolares, a importância de 49\$90 que passou de 3.921\$56,5 que era em 1915, para 3.971\$46,5 em 1916.
- 21 — Refere-se ao donativo dos lucros da venda da obra Antes da República, do sr. dr. Júlio de Vilhena, conforme comunicação registada em 10 de Abril de 1915, e informa de que foi o sr. dr. Alfredo da Cunha escolhido para tomar a seu cargo a distribuição das percentagens pelos contemplados. Nessa distribuição coube à subscrição para o mausoléu a Brito Aranha a importância de 354\$24.
- 23 — Regista a chegada a Lisboa do jornalista e correspondente do Diário de Notícias, em Paris, sr. Xavier de Carvalho, que veio à nossa capital fazer uma conferência de carácter patriótico.
- 25 — O Diário de Notícias põe todo o seu valimento à disposição das pessoas que desejem socorrer o grande poeta e dis-

tinto juriconsulto João Penha, que se encontrava doente e na miséria.

- Regista mais a quantia de 289\$26 para o mausoléu a Brito Aranha.
- 27 — Regista, com desvanecimento, que encontrou eco no Parlamento o que na Imprensa se escreveu sobre a situação do grande poeta João Penha, a quem o mesmo Parlamento, por proposta, em negócio urgente do sr. deputado dr. Jaime Cortesão, concedeu a pensão vitalícia anual de 480 escudos. Regista, ainda, a oferta de 25 exemplares do livro de João Penha «Por montes e vales» pelo editor Santos & Vieira, possuidores do saldo da respectiva edição para serem vendidos a favor do poeta.
- 28 — Dá conta do êxito obtido na compra dos 25 exemplares «Por montes e vales», e de outras quantias recebidas.
- 29 — Regista novas manifestações de simpatia pelo seu apêlo a favor de João Penha e transcreve um interessante artigo do sr. dr. Bernardino Machado sobre o poeta.
- 30 — Notícia dos donativos enviados a João Penha, por intermédio do Diário de Notícias.
- 31 — Regista o envio de mais dez exemplares do livro «Por montes e vales», nova oferta dos srs. Santos & Vieira, para o mesmo fim.
- Dá conta de que a subscrição para o mausoléu a Brito Aranha se encontra em 539\$76.

#### Fevereiro

- 5 — Publica uma carta de Guerra Junqueiro, dirigida ao director do Diário de Notícias sobre a acção do autor de

Augusto de Castilho e Paulo Teves, nas canhoneiras Infante D. João e Douro. Teve baixa do serviço militar em 1867, ano em que entrou como distribuidor para o Diário de Notícias, que o reformou em 1910.

(18) Fôra o caso discutido no Parlamento pelo antigo presidente de Ministério e senador sr. dr. José de Castro. A-propósito dessa apreciação o Diário de Notícias publicou cartas do sr. dr. Alfredo da Cunha ao sr. dr. António José de Almeida, presidente do Ministério, protestando contra o procedimento da Censura, que cortara no Diário de Notícias informações que deixava sair noutros jornais. Insere a resposta e reproduz uma local que a Censura havia cortado.



**O quadro tipográfico do «Diário de Notícias» em Janeiro de 1901**

1.º plano: José Pinheiro, Custódio dos Santos, Manuel Gomes, Manuel Saraiva, Pedro Gouveia, Camilo Quadros, Abílio Raimundo, António Maurício, José Martins, Carlos Consiglieri, Fernando Baptista, Guilherme Pereira, João Nogueira, Alfredo Coelho e Guilherme Coelho. 2.º plano: Manuel Pestana, Augusto Machado, António Ribeiro, Xavier da Cunha, Hamilton Vasques, João F. Gravata, Eduardo Guedes, J. Fernandes Alves, Ângelo Santos, Francisco Fernandes, A. Espírito Santo, J. Vicente Nunes, Guilherme Maurício, J. Rodrigues Brazão, António Duarte, João V. Bettencourt, Cavaleiro Bastos, J. Gonzaga Pereira, João Grazina, António Costa, Francisco Gonçalves, António Antonino e Ricardo Pôrto Réquipo



«A velhice do Padre Eterno», junho das entidades oficiais da República, a favor de João Penha. Dessa carta há esta afirmação interessante: «Eu guardo intacta, na velhice, a memória religiosa do coração...»

- 7 — *Dá conta de ter sido já entregue ao grande poeta João Penha, por intermédio do Jornal de Notícias do Pôrto, a primeira remessa em dinheiro enviada pelo Diário de Notícias, e regista outras adesões ao pedido feito por este jornal a favor do poeta illustre dos «Ecos do Passado».*
- 20 — *Num artigo intitulado João Penha-Gomes Leal, o Diário de Notícias transcreve uma crónica de Guedes de Oliveira, publicada em O Primeiro de Janeiro, sobre estes assuntos pelo Diário de Notícias tratados. Em comentário a essa crónica, salienta-se que o sr. dr. Estêvão de Vasconcelos estranhou, no Senado, que a pensão a Gomes Leal, concedida pela lei n.º 646 e publicada no Diário do Governo de 20 de Janeiro de 1917, ainda não fôsse efectivada.*
- 28 — *Notícia do falecimento do padre Manuel Lourenço Júnior, pároco da Castanheira do Vouga, onde foi durante muitos anos correspondente do Diário de Notícias.*

#### Março

- 11 — *Notícia que a subscrição para o mausoléu a Brito Aranha se encontra em 540\$76.*
- 27 — *Notícia de mais duas sucursais do Diário de Notícias, uma na rua Felipe Folque, 29 e 31, e outra na rua Pascoal de Melo, 73.*

#### Abril

- 29 — *Regista que as quantias subscritas até 27, para o mausoléu a Brito Aranha, montam a 578\$76.*

#### Maio

- 12 — *Notícia do falecimento do general de divisão reformado, João Carlos Rodrigues Costa (19).*
- 20 — *Notável artigo sobre A questão do papel, em resposta ao jornal O Mundo, no qual se vê que o Diário de Notícias, com sacrifício dos seus legítimos interesses, já reduzira, por esta forma, o número das suas páginas:*

1913 .....	2776
1914 .....	2640
1915 .....	2492
1916 .....	2004

*Reduzindo, de Janeiro a Março de 1917, em paralelo com iguais meses de 1914, quasi 40 por cento o número mensal das suas páginas.*

- 21 — *Trata de-novo da questão do papel, e insere duas comunicações, uma de Bento Carqueja (Comércio do Pôrto) e outra de Gaspar Baltar e Joaquim Pacheco (do Primeiro de Janeiro) em concordância com as razões aduzidas pelo Diário de Notícias. Esta defesa continua nos números seguintes.*

#### Junho

- 24 — *Dá conta de que a subscrição para o mausoléu a Brito Aranha se encontra em 623\$26.*

(19) O general de divisão João Carlos Rodrigues da Costa foi um dos mais antigos colaboradores do *Diário de Notícias*. Deputado em duas legislaturas, professor do Colégio Militar, era um orador fluente e um técnico de raras qualidades. Escreveu na *Revolução de Setembro* como redactor político e aí travou relações de grande amizade com Eduardo Coelho, a quem entusiasticamente auxiliou, mais tarde, na organização da primeira Associação dos Jornalistas e Escritores Portugueses, e na celebração do terceiro centenário de Luiz de Camões. Foi êle que presidiu, como frisámos, à sessão solene celebrada na sede da Associação dos Trabalhadores da Imprensa para inaugurar o retrato de Brito Aranha. Foi sócio, director e vice-presidente da Sociedade de Geografia, comandante do Campo Entrincheirado de Lisboa e governador da Praça de Elvas.

### Julho

- 23 — *Notícia da homenagem prestada pela Associação dos Trabalhadores da Imprensa, no 13.º aniversário da sua fundação, a Eduardo Coelho (20).*
- 30 — *Insera uma carta da Associação dos Trabalhadores da Imprensa, dirigida ao governador civil de Lisboa, protestando contra a proibição da entrada no edifício do Governo Civil, ao repórter do Diário de Notícias, José Joaquim de Almeida, incidente que ficou prontamente sanado com esta intervenção.*

### Agosto

- 1 — *Dá conta de se encontrar sanado o incidente a que acima nos referimos*

*com o repórter José Joaquim de Almeida, cuja interdição de entrada no Governo Civil foi imediatamente levantada.*

### Outubro

- 11 — *Notícia do falecimento de Manuel José Eduardo Martins, chefe de serviços da Alfândega de Lisboa e colaborador do Diário de Notícias.*

### Novembro

- 14 — *Notícia da morte de António Batalha Reis, notável enólogo e colaborador do Diário de Notícias (21).*

(20) Esta comemoração fêz-se na véspera, a 22, sob a presidência de Eduardo Coelho, filho, secretário do *Diário de Notícias*, que convidou o neto de Eduardo Coelho, sr. dr. José Coelho da Cunha, a descerrar o retrato de seu avô, que estava velado com a bandeira nacional. Falou, em seguida, o sr. dr. Armelim Júnior, que salientou as três excelsas qualidades do homenageado — grande trabalhador, grande chefe de família e grande cidadão. Falou, ainda, o sr. dr. Carneiro de Moura. Ao acto assistiu o sr. dr. Alfredo da Cunha e sua esposa, que foram muito cumprimentados.

(21) António Batalha Reis foi uma figura interessante da sociedade portuguesa do seu tempo. Nasceu em 7 de Dezembro de 1838. Foi director da Escola Prática de Viticultura e Enologia de Tórres Vedras, delegado de Portugal à Exposição Internacional de Lião, em 1872; delegado técnico de Portugal à Exposição Internacional de Londres, em 1873; fundou a *Gazeta dos Lavradores*, em 1879; representou Portugal no Congresso Internacional de Saragoça e foi secretário do Congresso Vitícola, realizado no Porto. Em 1882, foi nomeado secretário da Comissão anti-filoxérica do Sul. Em 1897, foi nomeado director técnico da Adega Social de Viana do Alentejo. Colaborou em muitos jornais e revistas e deixou uma interessante bibliografia da sua especialidade. Espírito culto, foi sempre um cavaqueador interessantíssimo e um conferencista de destacável mérito.



No dia do 1.º centenário do seu nascimento escreveu a seu respeito um biógrafo: «Relembrar, hoje, essa figura tão característica, que dum modo inconfundível soube marcar o seu lugar na sociedade portuguesa, é prestar justa homenagem à memória veneranda dum patriota insigne e apontar à gente moça — que por Deus foi encarregada de erguer alto o nome português — um exemplo reconfortante e sedutor.

Batalha Reis — o velho Batalha Reis do óculo preto — tem em toda a sua vida um traço dominante: o amor extremo pela sua Pátria, que êle traduziu e materializou na sua dedicação absoluta à Terra Natal.

Depois duma passagem por Coimbra, onde cursou filosofia, formou-se em agronomia, atraído pela paixão da Terra.

Recebendo a influência do sábio mestre Ferreira Lapa, de quem foi discípulo

## Dezembro

3 — *Notícia do falecimento do querido camarada de trabalho e brilhante jornalista Francisco de Paula Hogan Teves, redactor do Diário de Notícias (22).*

5 — *Notícia do funeral de Hogan Teves. Falou no cemitério, em nome da redacção, o redactor principal sr. José Rangel de Lima.*

31 — *Regista várias saudações pelo 53.º aniversário da fundação do Diário de Notícias.*

dilecto e amigo íntimo, dedicou-se especialmente aos estudos enológicos, iniciando logo uma intensa vida de trabalho.

Seguir a sua carreira vertiginosa, duma intensidade de actividade que assombra, não só é impossível no espaço dum artigo, como por vezes extremamente difícil pela accelerada seqüência dos seus trabalhos.

Reconhecendo a urgente necessidade de imprimir à vinicultura nacional um dinamismo forte que a arrancasse da rotina em que estiolava, sem contudo deixar de se dedicar ao estudo profundo dos assuntos como prova com alguns dos seus livros, lançou-se entusiasticamente numa constante e larga campanha de divulgação dos princípios então modernos de cultura da vinha e fabrico do vinho.

Não têm conta possível os seus artigos espalhados pela Imprensa do País, podendo citar-se os jornais e revistas: *Lavrador do Norte, Arquivo Rural, Comércio de Portugal, Comércio do Porto, Jornal do Porto, Aurora do Lima, Jornal de Viseu, Século Agrícola, Vinha Portuguesa, Novidades, Revista Viti-Vinicola, Boletim da Associação Central de Agricultura, etc.*, em que colaborou regular e assiduamente.

Mas, nesta abnegada missão de instruir os seus concidadãos, não gastou tóda a sua atenção. De modo a que no estrangeiro os vinhos portugueses se tornassem conhecidos, tomou conta do lugar de correspondente do *Moniteur Vinicole*, de Paris, e do *Progrès Agricole et Vinicole*, de Montpellier, onde iniciou a sua frutífera propaganda, chamando a atenção para o valor dos nossos produtos e contribuindo para o interesse que em breve os comerciantes francezes lhes manifestaram.

Sempre obedecendo ao mesmo impulso de bem alto erguer o valor de Portugal, com notada dignidade e prestígio, soube sempre representar-nos nos vários congressos internacionais em que tomou parte e nas exposições em que sempre foi convidado a fazer parte dos júris dos vinhos.

Assim, esteve em França, Itália, Inglaterra e Espanha por mais de uma vez, sendo ainda aos dois primeiros países enviado em missão especial para contratar técnicos que

(22) Francisco de Paula Hogan Teves, nasceu em Lisboa a 24 de Outubro de 1870 e morreu na mesma cidade a 2 de Dezembro de 1917. Coursou o Liceu e o Curso Superior de Letras de que desistiu para se entregar ao comércio. As suas tendências eram, porém, para o jornalismo. Ainda no colégio, fundara um jornal semanal, a «Mocidade», de que saíram ainda cerca de cem números. Abandonando a vida comercial, entregou-se definitivamente ao jornalismo, colaborando no *Atlântico, Mala da Europa, O Século*, e entrando, em 1911, para o *Diário de Notícias* como redactor efectivo, lugar que manteve até à sua morte. Era cavaleiro da Legião de Honra e de S. Tiago. Foi secretário do conde de Nova Góa (D. Luiz de Castro), quando este sobraçou a pasta das Obras Públicas. Colaborou também no *Noticias de Lisboa*, onde publicou interessantes crónicas da viagem de D. Manuel a Espanha, Inglaterra e França, que acompanhou, como já tinha acompanhado El-Rei D. Carlos nas duas últimas vezes que este foi ao estrangeiro. Era um camarada muito leal e de finissimo trato e a sua morte causou profunda mágoa nos seus companheiros de trabalho.

## Janeiro

- 5 — Regista novas referências ao 53.º aniversário.
- 26 — Publica o decreto sobre a Imprensa periódica com as regalias pelas quais o Diário de Notícias há muito vinha pugnando. O decreto tem a data de 19 de Janeiro.
- 28 — Publica uma local justificativa do aumento do preço dos jornais para vintém, e frisa que cada exemplar de 4 páginas do Diário de Notícias pesa 28 gramas e custa à empresa 14 réis,

preço por que terá que o ceder aos revendedores.

- 30 — Novo artigo justificativo desse aumento.

## Fevereiro

- 27 — Notícia do falecimento de Henrique Gorjão da Cunha, funcionário aposentado das Obras Públicas, e amigo e colaborador do Diário de Notícias desde os primeiros anos. A sua última visita ao jornal foi por ocasião do cinquentenário da fundação. Era na-

deveriam entre nós trabalhar na obra de ressurgimento viti-vinicola que tão largamente impulsionava, como director das Missões Enotécnicas.

Os nossos vinhedos tinham sofrido desastrosamente com a filoxera, e a riqueza nacional que é constituída pela vinha poderia ter-se arriscado a conseqüências irreparáveis se não fôra o seu incansável esforço na campanha anti-filoxérica a que imprimiu o máximo do seu ardoroso impulso na divulgação e introdução dos bacelos americanos que foram a base feliz da reconstituição das vinhas nacionais.

Dominado ainda pelo plano de conjunto da obra de ressurgimento vinícola que êle magistralmente visionava e de modo clarissimo delineava, organizou modelarmente a Escola Vinícola de Tórres Vedras, em que regeu as cadeiras de Viticultura e de Enologia, e fundou a Escola de Enxertadores que preparou muito pessoal adestrado para ocorrer à enorme enxertia a que obrigava a plantação dos híbridos americanos e que por todo o País se espalharam.

As lições práticas das «Escolas Móveis Maria Cristina» dão-nos uma noção exacta do conhecimento das necessidades de assistência técnica aos vinicultores, completadas com as suas lições e conferências em Rio Tinto, Vila Nova de Famalicão, Mirandela, Guimarães, Régua, Barcelos, Tórres Vedras, Lagoa, Pôrto, Lisboa, etc.

As adegas cooperativas, que hoje estão consideradas como solução nova e eficaz, já Batalha Reis as vira como modo de disciplinar a produção nas mãos dos pequenos produtores, melhorando-lhes o produto nas chamadas «Adegas Sociais»...

Depois desta evocação rápida, porventura demasiado sucinta, da vasta obra de António Batalha Reis, deveremos nós deminuí-la com a enumeração das medalhas que lhe foram confiadas em várias ocasiões no País e no estrangeiro, mas que êle nunca usou?

Sem nos referirmos à sua produção na Imprensa, nem citarmos os seus vários relatórios, em que avulta especialmente o que apresentou ao Congresso de Viticultura de Pamplona: «Memória sobre os melhores cavalos para a reconstituição dos vinhedos destruídos pela filoxera, em terreno arenoso e sem cal, de solo superficial e sêco», citaremos, para fechar, algumas das suas obras publicadas: *O Enxôfre e o vinho*, *O Vinho e a vinha*, *O Campo e o jardim*, *A Filoxera*, *Fastos da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa*, *Híbridos americanos*, *Mildio*, *Vinho de pasto*, *O Gesso*, *Cartilha rural*, *Miscelânea agrícola*, *Lições nas escolas móveis «Maria Cristina»*, *Conferência*.

tural de Abrantes e tinha 82 anos de idade.

#### Março

- 10 — Notícia do falecimento no dia 8, do major Oliveira Mascarenhas, colaborador do *Diário de Notícias* (23).
- 17 — Artigo de saudação a D. Maria Amália Vaz de Carvalho «o mais culto, vigoroso e fecundo espírito feminino que tem iluminado as páginas da história da literatura nacional». A sua colaboração no *Diário de Notícias* começou pelo folhetim em verso publicado em 1 de Outubro de 1869.
- 18 — Dá conta da homenagem prestada a D. Maria Amália Vaz de Carvalho pelas suas bodas de ouro literárias.
- 19 — e 20 — Novas informações sobre o mesmo assunto.
- 20 — Notícia do falecimento do general Carlos Roma do Bocage, colaborador do *Diário de Notícias* (24).

#### Abril

- 24 — Dá conta de já ter sido adquirido no cemitério dos Prazeres o terreno onde será construído o mausoléu a Brito Aranha.

#### Maio

- 8 — Publica um artigo sobre A Censura e refere-se ao facto de o *Diário de Notícias* ter sido apreendido no domingo, 5, por haver publicado um

anúncio dos Transportes Marítimos em que se dizia que um vapor dessa companhia saíria brevemente, palavras que a Censura cortara e que por lapso vieram no jornal. O *Diário de Notícias* regista neste artigo os protestos de toda a Imprensa por tal facto, contra o qual o *Diário de Notícias* nem protestou «por ter dado proporções mínimas ao incidente».

- 9 — Regista novas manifestações de vários colegas sobre o mesmo incidente.
- 14 — Dá conta duma reunião da Imprensa, à qual compareceu o *Diário de Notícias* que se fez representar pelo seu director sr. dr. Alfredo da Cunha, que presidiu à reunião.

#### Junho

- 12 — Publica cinco quadras do sr. dr. Alfredo da Cunha, propositadamente escritas para os cravos que as senhoras da Assistência dos portugueses às vítimas da guerra venderiam, na Festa do Cravo, ao público de Lisboa.

#### Julho

- 6 — Insere uma reclamação da firma Coelhos, Cunha & C.<sup>a</sup>, proprietária do *Diário de Notícias*, contra um corte ilegal da Censura.
- 9 — Enérgico protesto contra o facto de, 72 horas depois de entregue a reclamação do dia 6, esta ainda não ter

---

(23) Joaquim Augusto de Oliveira Mascarenhas, nasceu a 22 de Março de 1847, em Viana do Castelo. Foi administrador de vários concelhos e governou interinamente o distrito de Damão. Possuía as medalhas de bom comportamento, e S. Bento de Aviz. Foi sócio da Associação da Imprensa Portuguesa, publicou vários livros e colaborou em muitos jornais, além do *Diário de Notícias*.

(24) Carlos Roma do Bocage, nasceu em Lisboa a 26 de Setembro de 1853, e nesta cidade morreu a 19 de Março de 1918, no posto de general de Divisão reformado. Foi oficial às ordens de El-Rei D. Luiz, ajudante honorário dos Reis D. Carlos e D. Manuel, ministro dos Negócios Estrangeiros, deputado, par do Reino, comandante da Escola Prática de Engenharia de Tancos, vogal da segunda secção de estudos do Conselho General do Exército, director e vice-presidente da Sociedade de Geografia e sócio correspondente da Academia Real das Ciências de Lisboa. Deixou uma larga fôlha de serviços. A sua colaboração no *Diário de Notícias*, que foi notável, (crónicas internacionais), encontra-se publicada em volume.

tido despacho contra o que determinava o parágrafo único do artigo 7.º do decreto de 17 de Junho (25).  
10 — Regista o ofício do secretário geral

do governador civil, com o despacho do governador, negando provimento à reclamação apresentada, e comenta-o (26).

(25) Neste número e na primeira página publicava o *Diário de Noticias* as duas décimas seguintes:

*Em tempos, que já lá vão,  
De instituições venerandas,  
Um jornal que, com razão,  
Ganhava reputação  
De ser feroz em desandas,  
E tão forte em descompor,  
Quão fraco respeitador  
Do rei que então nos regia,  
Para o bom povo pedia  
«Albarda, Real Senhor!»*

*Pois nestes tempos que vão  
Felizes e sem revezes,  
E em que causa admiração  
A Imprensa ter de lião  
Feras entradas, às vezes,  
Deve ela, como favor,  
Pedir, qual servo ao Senhor,  
Para seu uso diário,  
«Albarda, sôr secretário  
De Estado do Interior!»*

DEMÓCRITO JÚNIOR

(26) Nas mesmas páginas insere as duas décimas seguintes

*Em tempos, que já lá vão,  
Da monarquia execranda,  
Causaria indignação  
À sagrada instituição  
Da Imprensa veneranda,  
O não poder descompor,  
A seu gosto e a seu sabor,  
O próprio rei, que a aturava,  
E a quem, por graça, implorava  
«Albarda, Real Senhor!»*

*Pois nestes tempos que vão  
Tão cheios de liberdade,  
Já não causa admiração  
Pedir-se autorização  
Para escrever-se a verdade.  
— ;Como se fôsse um favor  
Que o servo implora ao senhor!  
O que admira é o contrário...  
;Avante, sôr secretário  
De Estado do Interior!*

HERACLITO JÚNIOR

- 11 — Inse-re a petição de recurso que a Em-  
prêsa do Diário de Notícias apresentou  
na secretaria do Estado do Interior  
sôbre o assunto em causa (27).  
12 — Explicação sôbre o mesmo tema.  
13 — Inse-re a resposta do sr. secretário de  
Estado do Interior ao recurso inter-  
posto, dando inteira razão à reclama-  
ção do Diário de Notícias na parte  
que se referia à ilegalidade do corte  
feito pela Censura. Agradece a todos

os colegas da Imprensa a espontânea  
solidariedade que deram ao Diário de  
Notícias.

- 30 — Novo artigo protestando contra um  
corte de Censura em matéria saída  
noutros jornais (28).

#### Setembro

- 7 — Inse-re artigos de A Situação e de  
A Capital, de apoio ao Diário de No

(27) Na mesma página do jornal vêm mais as seguintes décimas:

*Dizem que em vários jornais,  
Como o Notícias, é claro,  
E de Lisboa outros mais,  
Vão publicar editais  
E anúncios de preço caro,  
Em que se irão prometer  
Aluissaras, para saber  
Do censor que em três diários  
Fêz os cortes arbitrários  
Por que tem de responder.*

*Dizem-nos mais que o senhor  
Que manda cá no distrito  
Anda triste e anda aflito  
— O senhor governador —  
;Por não saber do censor!  
Por qualquer indicação  
Daria o seu fortunão  
Em prédios, ovo e papel  
Poís era um censor fiel,  
;Um censor de estimação!...*

DEMÓCRITO JÚNIOR

(28) Como o *Diário de Notícias* tivesse reproduzido as rubricas ininteligíveis da  
prova da Censura, no dia seguinte, 31, dava a seguinte quadra:

*Pois se são apenas «três»  
Êsses da interrogação  
São Mané, Thecel, Fharés  
— Não pode haver confusão.*

JOÃO-QUE-RI

E no dia 1 de Agosto reproduzia mais esta quadra:

*;O jornal não sabe quem  
São os três da vida airada?!  
Eu lho digo, aí os tem:  
;Cócó, Ranheta e Facada!*

DECIFRADOR DE HIEROGLIFOS

tícias pela subscrição aberta neste jornal para os prisioneiros de guerra, 20 — Abre o Diário de Notícias uma nova subscrição que neste dia atingia já 17.418\$00 (29).

**Outubro**  
20 — Abre o Diário de Notícias uma nova subscrição a favor dos desgraçados atingidos pela pneumónica. O Diário

(29) Esta subscrição foi iniciada a pedido da Comissão Portuguesa de Lausana, no número de 28 de Agosto, abrindo com a dádiva de 150\$00 do próprio jornal, e continuando todos os dias com manifesta simpatia do público, a ponto de numa semana, como se frisa no *Diário de Notícias* de 8 de Setembro, ter ultrapassado a importância de 20 contos; a 10, 23.646\$73; e logo no dia 11, 26.643\$23, enviando neste dia o *Diário de Notícias*, por intermédio do sr. conde de Penha Garcia, a primeira remessa de fundos ao *Comité des secours aux militaires et civils prisonniers de guerre* na importância de 15.500 francos suíços. Neste dia 11, houve na Curia um grande sarau, secundando a idéia do *Diário de Notícias*, para cuja festa o grande poeta Augusto Gil escreveu a seguinte poesia:

*A minha rústica avena  
Não dá notas de Epopeia...  
Nalguma tarde serena,  
Ou noite de lua cheia,*

*Lá consegue à sobreposse,  
Entre as falhas habituais,  
Uma toadilha mais doce,  
Menos áspera que as demais...*

*Mas agora não se trata  
De banais versos de amor  
Cantados em serenata  
Com voz branda, em tom menor.*

*Preciso seria agora  
O estro maravilhante,  
A glória eterna e sonora  
De Homero, Camões ou Dante...*

*Preciso me jôva a chama  
Do génio que sobe aos astros  
E que empresta o céu à lama  
Asas aos que andam de rastos.*

*Preciso seria um canto  
De harmonias tais, tamanhas,  
Que estremecessem de espanto  
Almas, abismos, montanhas...*

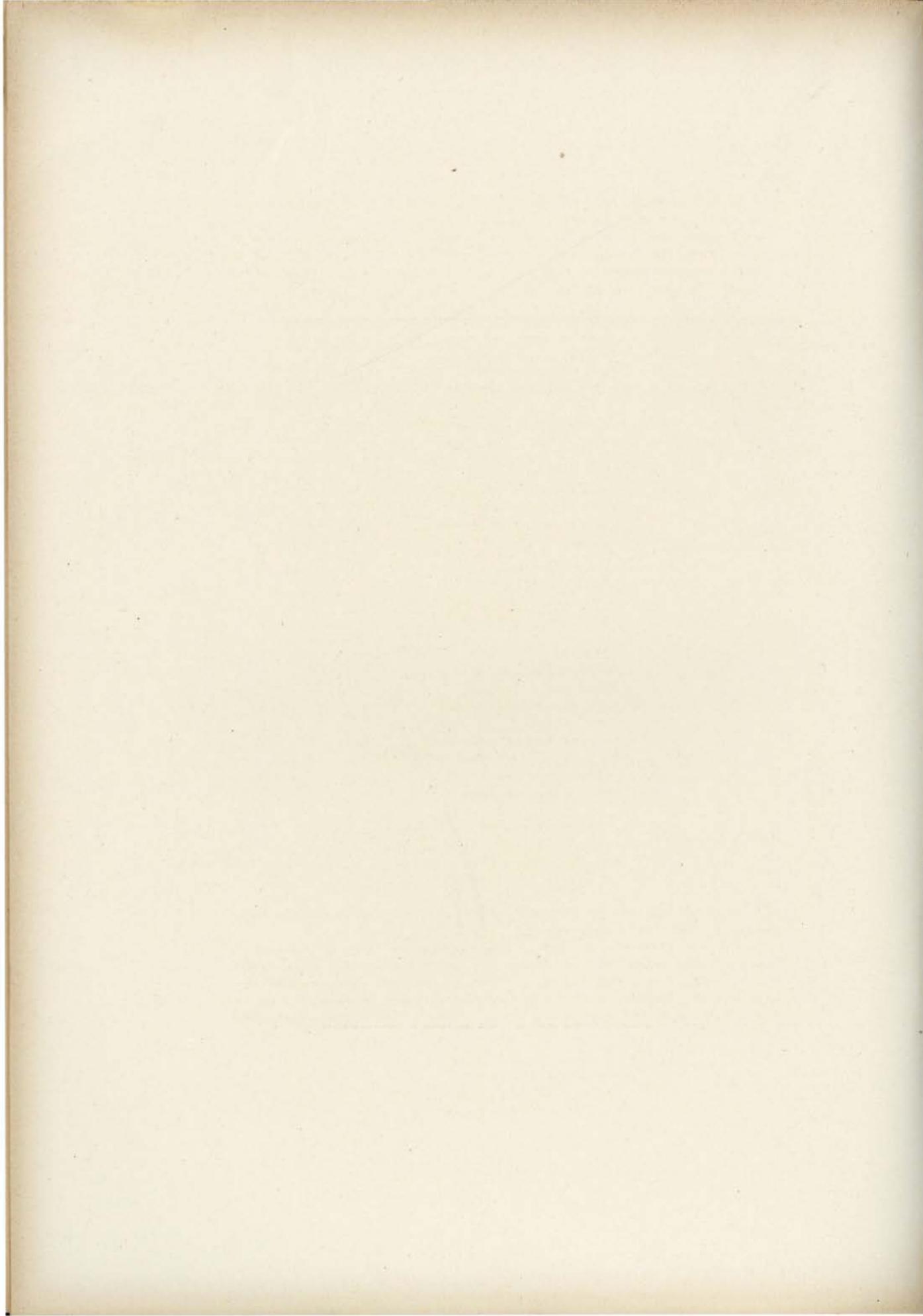
*Canto que nunca se ouviu  
E unisse em bronze aliança  
Os velhos heróis de Diu  
Aos novos heróis da França...*

*Aos heróis da nossa terra  
Cuja bravura lá traça  
A fogo e a sangue, na guerra,  
O esplendor da nossa raça...*



**A tuna do pessoal tipográfico do «Diário de Notícias» em 1902**

Sentados, da esquerda para a direita: Augusto Machado, José Joaquim Pinheiro, Hamilton de Araújo Vasques, Ângelo dos Santos e Custódio Ribeiro dos Santos. Ao centro: António Ribeiro dos Santos, Guilherme Eduardo Coelho, António Pessoa, José Henriques Martins e José Augusto da Silva. Ao alto: Manuel Joaquim Gomes, António Espírito Santo, Francisco Soares Nogueira e Francisco José Fernandes



de Notícias declara que põe diáriamente à disposição do director dos Hospitais Cívics, sr. dr. Lobo Alves, 16.237\$77,5, e 31 de Dezembro, 19.677\$23.  
 Esta subscrição atingia, em 31 de Outubro, 6.565\$64; 30 de Novembro, 26 — Notícia do falecimento, em Pôrto de Mós, do sr. Henrique Carvalho de Abreu, agente do Diário de Notícias naquela vila, e amanuense da câmara.

*¿Vencidos? Assim, ¿que tem?  
 ¿Vencidos um contra dez!  
 Como isto faz sentir bem  
 — A honra de ser português...*

A 12, havia 28.449\$23, e registava-se com o respectivo donativo a glosa da quadra do sr. dr. Alfredo da Cunha:

*¿Parte, soldado, com Fé!  
 ¿Parte, com Esp'rança, soldado!  
 Que a Caridade não esquece  
 ¿Quem tenhas por cá deixado!...*

pela seguinte forma:

*Para defender a Pátria  
 Se a vida se dá até,  
 ¿Não esmoreçam portugueses!  
 ¿Parte, soldado, com Fé!*

*O teu valor destemido  
 Por esse Mundo cantado,  
 ¿Há-de trazer-te a vitória!  
 ¿Parte, com Esp'rança soldado!*

*Teu sangue audaz e guerreiro  
 Nenhum per'igo o arrefece,  
 Embora penses naqueles  
 Que a caridade não esquece.*

*¿E ao voltares vencedor  
 De glória aureolado,  
 Encontrarás orgulhoso  
 Quem tenhas por cá deixado!*

Assina esta poesia *Ignotus* «pseudónimo de alguém cujos apreciáveis trabalhos literários não são desconhecidos do público».

A 13, a subscrição subia a 29.670\$23. A 14, 31.528\$50. A 15, 31.710\$50, registando-se a oferta do Chefe do Estado, sr. dr. Sidónio Pais, que para a subscrição enviou 200\$00. A 17, 32.501\$50. A 8, 34.039\$00. A 19, 35.918\$00. E a subscrição segue neste crescendo, além de muitos donativos em género, em várias festas e saraus. No sarau da Praia das Maças, registado no *Diário de Notícias* de 24, foi lida a seguinte poesia de Eduardo Coelho (filho):

*Eu não tenho asas e brancas  
 Mas sou um Anjo de Bem,  
 Dou beijos às almas francas;  
 Preço mínimo: — ¿um vintém!*

### Novembro

- 28 — *Notícia do falecimento de Eduardo Coelho (filho) (30).*
- 29 — *Artigo sobre a morte de Eduardo Coelho, e notícia do que se passou na câmara ardente.*
- 30 — *Notícia do funeral de Eduardo Coelho. Falou, no cemitério, o redactor principal do Diário de Notícias, sr. Rangel de Lima.*

### Dezembro

- 1 — *Regista as manifestações de pesar recebidas pela morte de Eduardo Coelho.*
- 3 — *Novo registo de mais manifestações, pelo mesmo motivo, o que se repete ainda nos dias 4, 5, 6, 9, 12 e 13.*
- 20 — *Notícia do falecimento de Miguel dos Santos Soares, amanuense e bibliotecário da Câmara Municipal de Castelo de Vide, e correspondente, nesta vila, do Diário de Notícias.*
- 21 — *O Diário de Notícias, como manifestação de sentimento e de luto nacio*

*Mas, beijar um rosto lindo  
;Não valerá muito mais  
Quando esse prazer infindo  
Fôr entre almas nacionais?*

*Outro agora, mas mais caro,  
;O dôbro, o triplo, um milhão!  
Vamos, não sejas avaro,  
Dá-mo em nome da Nação.*

*Neste beijo, com franqueza  
;Vai a alma portuguesa!*

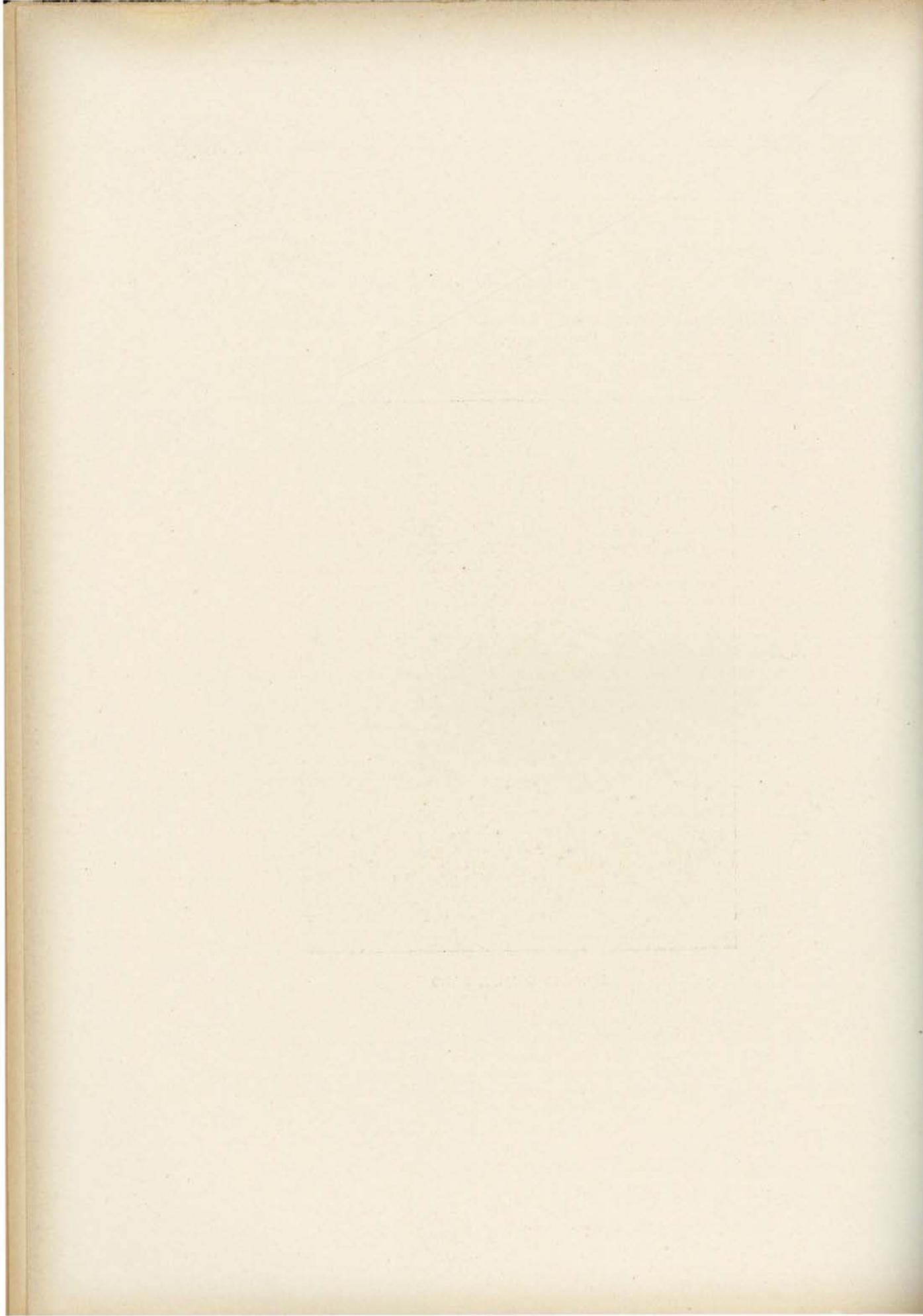
Em 30 de Dezembro dêste ano de 1918, a subscrição registava a soma de 98.609\$45, ou fôsse ao câmbio de 1938, aproximadamente, dois mil e duzentos contos, em quatro meses apenas!

!Tal é o poder, a força, a expansão e a autoridade moral do *Diário de Notícias!*

(30) Foi aluno da Escola Académica e cursou o Instituto Agrícola, o Instituto Industrial e o Curso Superior de Letras. Tirou, depois, em Paris, o curso da «École Libre des Sciences Morales et Politiques, Arts et Metiers», e cursou a «Sorbonne». Aos 13 anos publicava o seu primeiro trabalho literário, um folhetim intitulado «O homem do realejo», que saiu no *Diário de Notícias*, e a seguir traduziu «A Virgem de Belém», um romance de Jules Lermina, publicado no mesmo jornal. Em Paris escreveu, em 1882, as *Novas de Longe*, série de cartas que se publicaram no *Diário de Notícias* com o pseudónimo de João Pequenito. Colaborou nalguns jornais e revistas de Paris e, em 1884, fêz uma conferência no *Instituto Polyglotta*, conferência editada em Paris pela Casa E. Dentu, do Palais Royal. Regressou a Lisboa em 1886, e entrou para o *Diário de Notícias* como redactor efectivo, e era, quando morreu, um dos proprietários e o secretário da redacção. No *Diário de Notícias* publicou o romance original de costumes parisienses «Léa», e contos, novelas, apreciações literárias e dramáticas, etc. Em 1886, publicou o livro de contos «Retalhinhos», com prefácio de Júlio César Machado e ilustrações de Roque Gameiro. Fêz a reportagem da «Lisboa subterrânea» e a dos «Passeios em Lisboa». Para o 3.º Congresso da Imprensa, que se realizou em Lisboa, escreveu: «À Travers Lisbonne», «Thomar», «Batalha» e «Le Portugal et Gutenberg — quelques indications abrégés sur le développement de la Presse portugaise». Publicou em o volume 23 dos Brindes do *Diário de Notícias*, o conto «Está cá minha mulher?». Para o Teatro escreveu: «A galinha e os pintos», 2 actos, 1886, tradução da comédia de Émile de Nasao «La poule et les poussains», representada no Gimmásio; «Uma lição», «Idéias do Braz», «Pobres», «Miséria e Companhia», comédias originais num acto, representadas no mesmo teatro, bem como a peça em 3 actos, «O ministro da água furtada». No Príncipe Real,



EDUARDO COELHO, FILHO



- nal, encerra as suas portas e suspende todos os seus serviços durante as horas em que se realizou o funeral do Presidente Sidónio Pais.
- 27 — Convite para a missa que se realiza no dia seguinte por alma de Eduardo Coelho, e agradecimento da Empresa do Diário de Notícias a todas as pessoas que assistiram ao funeral e às que apresentaram pêsames à família.
- 29 — Artigo do sr. dr. Alfredo da Cunha comemorando o 54.º aniversário do Diário de Notícias (31).
- Notícia da missa rezada na igreja das Mercês por alma de Eduardo Coelho (filho).
- Dá conta das importâncias recebidas no Diário de Notícias, com destino ao monumento a erigir ao Presidente Sidónio Pais, na importância de 134\$28.

o drama em 6 actos: «O coxo do Bairro Alto». No D. Amélia, a comédia em 1 acto: «Notícias da última hora». No Trindade: «A preta do mexilhão», paródia em 3 actos e 5 quadros, de colaboração. No teatro da Alegria, também de colaboração, a comédia em 2 actos: «Os Remorsos» do Aniceto». Deixou, ainda, várias peças inéditas e muitos monólogos e canções na sua maior parte representados.

Foi presidente da direcção do Grémio Popular e do Real Ginnásio Clube, fundou a antiga Associação de Trabalhadores da Imprensa, foi sócio da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Associação dos Jornalistas e Escritores, pertenceu aos Bombeiros Voluntários de Lisboa e da Ajuda, à Société Neo-Latine, à Academia Royal de Toulouse, ao Instituto Hipnoterápico de Madrid, presidente honorário da Associação de Socorros Mútuos Eduardo Coelho, oficial da Academia de Paris e possuía a «Estrêla de Mérito», de «Mohum Tagore», de Constantinopla.

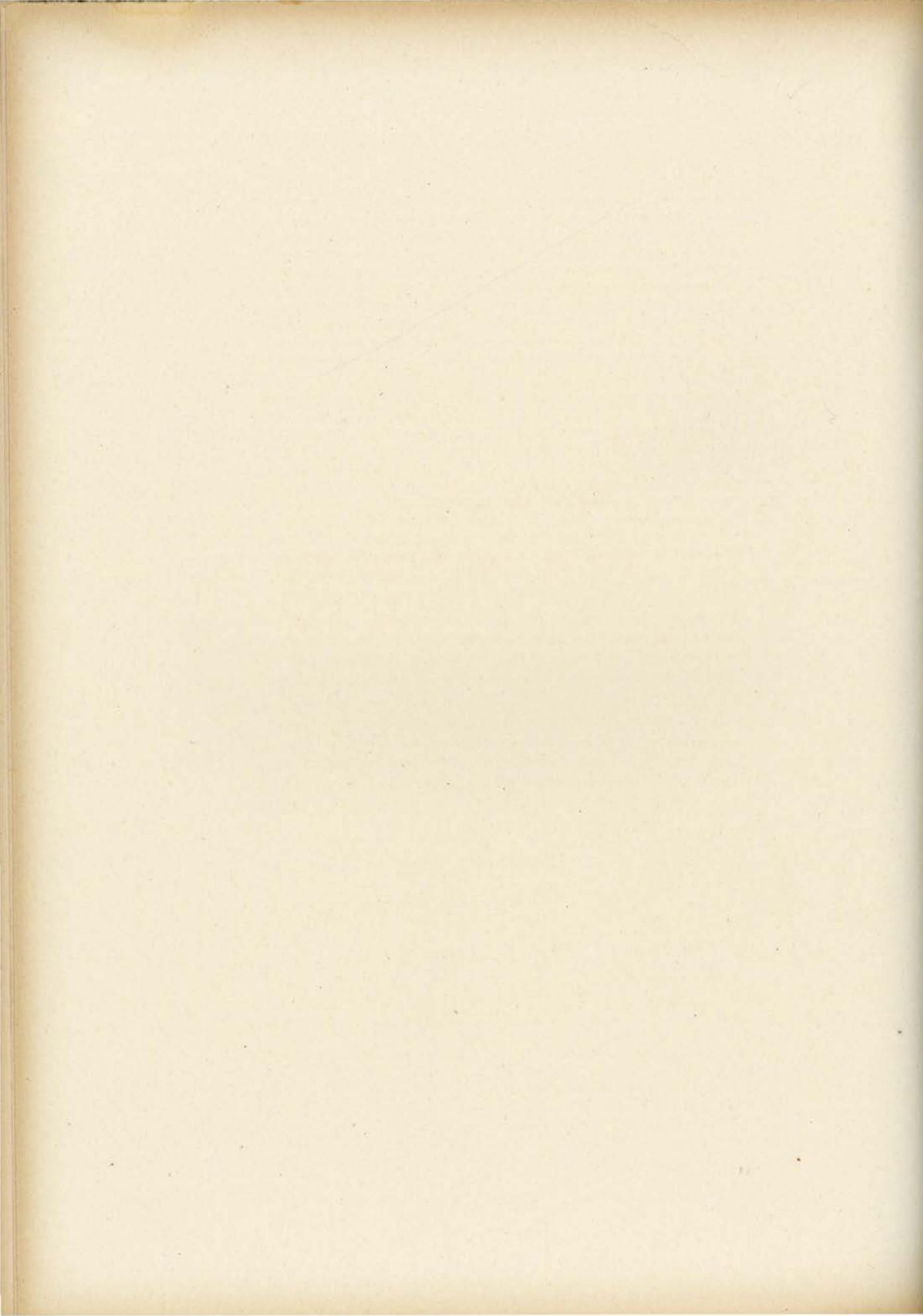
Morreu às 11,30 da noite, de 27 de Novembro de 1918, com 55 anos de idade. Era duma grande afabilidade de trato, jornalista de raça, por vocação e por hereditariedade, herdara de seu pai as suas qualidades de jornalista popular que uma longa estadia em Paris aperfeiçoou ao ritmo do seu tempo.

Deixou uma obra honesta e de cumho acentuadamente português, e, na numerosa família do *Diário de Notícias*, a sua morte deixou uma profunda saúde em todos os seus camaradas que muito lhe apreciavam a bondade do seu coração sempre magnânimo e a sua jovialidade permanente. Manteve até à morte o seu espirito vivo e cintilante. A sua última tradução para Teatro foi a peça de Decourcelle: «Sherlok Holmes», representada no Nacional.

(31) São dêsse artigo estas afirmações:

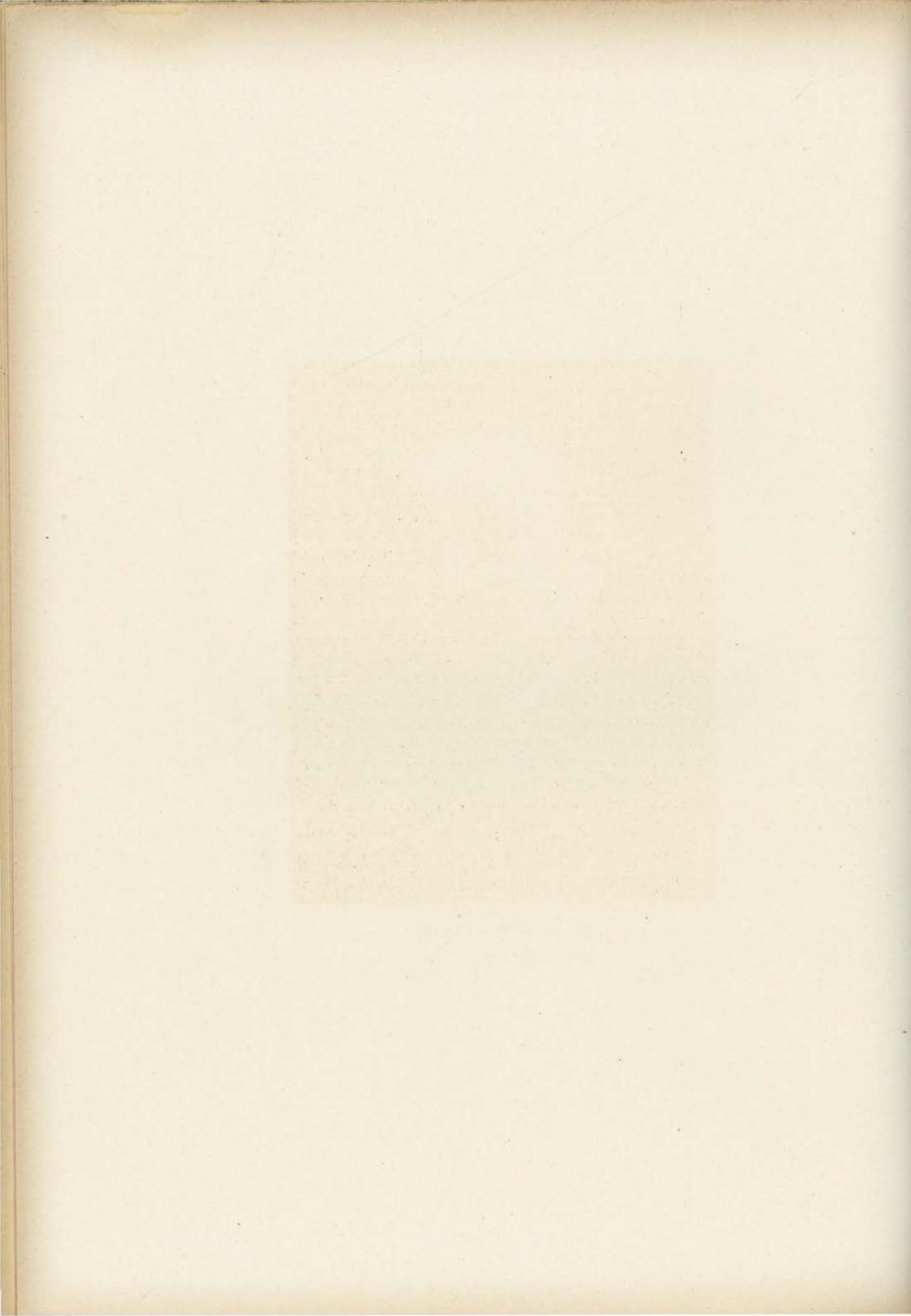
— «Nunca esta fôlha atingiu maior expansão nem dispôs de mais eficaz propaganda do que actualmente, em que a sua divulgação e circulação excedem muitíssimo as das épocas prósperas da sua já longa vida; nunca as vantagens da sua enorme publicidade foram mais potentes, mais disputadas e mais valorizadas; nunca os seus serviços de informação atingiram tal desenvolvimento e importância, equiparando-se por vezes — como recentemente ainda o comprovou o seu serviço telegráfico da guerra — ao dos maiores quotidianos de qualquer das grandes capitais do Mundo; e nunca, também, finalmente, conseguiu atrair para os seus apêlos à benevolência dos leitores mais avultadas somas, visto que ascendem a quasi 120 contos as das subscrições neste momento abertas nas suas colunas, o que constitue um êxito sem precedentes no jornalismo português».

Refere-se, depois, aos fundadores cujos princípios basilares têm sido mantidos e seguidos e presta-lhes pública homenagem — a Eduardo Coelho e a Tomaz Quintino Antunes — «cujas memórias vivem no culto fervoroso e na admiração enternecida» de quantos trabalham no jornal «cooperando no prosseguimento da sua obra por tantos títulos benemérita». A seguir ao *fundo*, saúda e agradece a todos os cooperadores, aos de casa e aos de fora, o seu auxilio material ou moral, bem como aos que têm patrocinado as iniciativas do jornal a favor dos desprotegidos da sorte.



## CAPITULO QUARTO

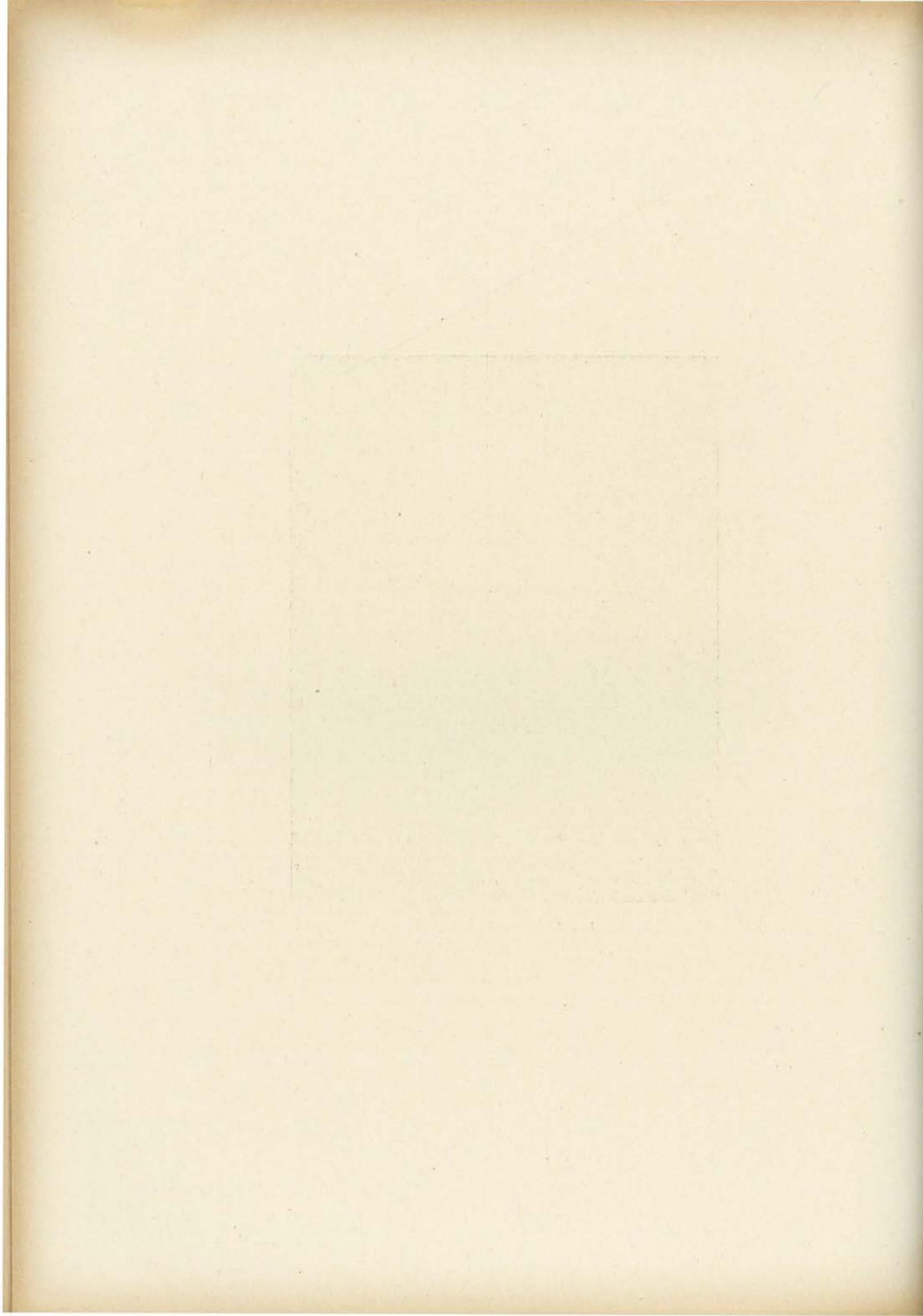
De 1919 a 1926 — Toma a direcção do «Diário de Notícias» o sr. dr. Augusto de Castro — Citam-se alguns colaboradores ilustres — A notável série de conferências sôbre «O Problema Português» — Votos de louvor e saüdações — Colaboração inédita das mais altas personalidades nacionais e estrangeiras — Algumas entrevistas célebres — Mais colaboradores — Alguns factos notáveis — A edição «Paris-Notícias» — O êxito dos nossos concursos — O Dia das Misericórdias — Um alvitre que se tornou realidade — As páginas semanais do «Diário de Notícias» — O que foi como director do «Diário de Notícias» o sr. dr. Augusto de Castro — Notáveis opiniões a seu respeito — Algumas opiniões sôbre a sua personalidade — Efemérides do «Diário de Notícias» no período de 1919 a 1926





**DR. AUGUSTO DE CASTRO**

4.º director do *Diário de Notícias*



**E**STE longo período que vai de 1919 a 1926 não é menos notável do que o período anterior. Através do *Diário de Notícias*, o leitor assiste sem esforço ao desenrolar de todos os acontecimentos internos e externos nas suas maiores minúcias. Possuir uma colecção do *Diário de Notícias* é ter em seu poder a História viva do Mundo, registada dia a dia.

Foi em 1919, a 1 de Junho, que o sr. dr. Augusto de Castro (1) assumiu, neste jornal, o seu lugar de director, e

---

(1) O sr. dr. Augusto de Castro nasceu no Pôrto a 11 de Janeiro de 1883. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, onde fez um curso brilhante. Começou a sua vida pública, como advogado, no Pôrto. Muito jovem ainda foi eleito deputado e exerceu inúmeras funções públicas, mas a sua vocação principal revelou-se, desde a primeira hora, o jornalismo. Aos vinte anos vêmo-lo a dirigir o diário portuense *A Província*. Depois *A Noite* e mais tarde, em Lisboa, *O Jornal do Comércio*. Redactor de *O Século*, ali fez sobressair uma interessante secção que lhe deu renome: *Fumo do meu cigarro*, até que, convidado a dirigir o *Diário de Notícias*, aqui se manteve até à sua ida para Londres, como ministro de Portugal, em 1924. De Londres passou para igual missão junto da Santa Sé, em cuja legação iniciou e concluiu os importantes acórdos de 1928 sobre o Patronato Português no Oriente. Em 1929, transitou para Bruxelas, tendo ali representado Portugal no Centenário da Independência Belga. Em 1931, voltou a Roma como ministro plenipotenciário junto do Rei, para regressar de novo à Bélgica, de cujo pósto o Governo português o foi buscar para presidir à Comissão Organizadora da Comemoração dos Centenários.

Publicou:

Teatro: *Caminho Perdido*, peça em 3 actos (1906); *Amor à Antiga*, peça em 4 actos (1907) — 2.<sup>a</sup> edição; *Chá das Cinco*, peça em 3 actos (1909); *Fertigem*, peça em 4 actos (1910); *As nossas amantes*, peça em 3 actos (1912); *A Culpa*, peça em 1 acto (1918); *Amor*, peça em 4 actos (1934).

Prosa: *Religião do Sol* (1900) — Esgotado; *Os Direitos Intelectuais e a Criação*

nêle se manteve durante cinco anos numa actividade inexcelsível, dinâmica, febricitante.

A seu lado, como colaboradores, encontramos nomes como Azevedo Neves, Fernando Emídio da Silva, João Saraiva, Aníbal Soares, Manuel Ramos, Eduardo de Noronha, Ribeiro Cristino, Emílio de Carvalho, Júlio Dantas, Armindo Monteiro, Major Ribeiro de Almeida, J. Bettencourt Ferreira, Madeira Pinto, Henrique Lopes de Mendonça, uns novos nas páginas do *Diário de Notícias*, outros que vêm já do passado, mas todos formando na primeira fila dos valores nacionais.

A série de conferências sobre *O Problema Português*, realizada na sala nobre da Academia das Ciências, foi um acontecimento notabilíssimo em que tomaram parte os professores Silva Teles, Agostinho de Campos, Azevedo Neves, Fernando Emídio da Silva, Phileas Lebesgue, Armindo Monteiro, dr. Luiz de Castro, Francisco António Correia, Aboim Inglês, Ernesto de Vasconcelos, Manuel Maria Coelho. E, ainda no ano de 1919, a visão jornalística do novo director, lançou o *Inquérito aos escritores*, cujos depoimentos representaram o pensamento intelectual e cultural da época, rasgou novos horizontes ao fomento nacional com a organização dos Congressos regionais, cuidou da projecção portuguesa no Ultramar com sucessivos artigos sobre o desenvolvimento das nossas Colónias, fêz a campanha pró-Biblioteca Nacional, e inaugurou ainda o Concurso dos Provérbios Ilustrados que tanto êxito obteve em todo o País. Como reflexo desta obra colheu o *Diário de Notícias*, no ano seguinte, sessenta e dois votos de louvor e saudações,

---

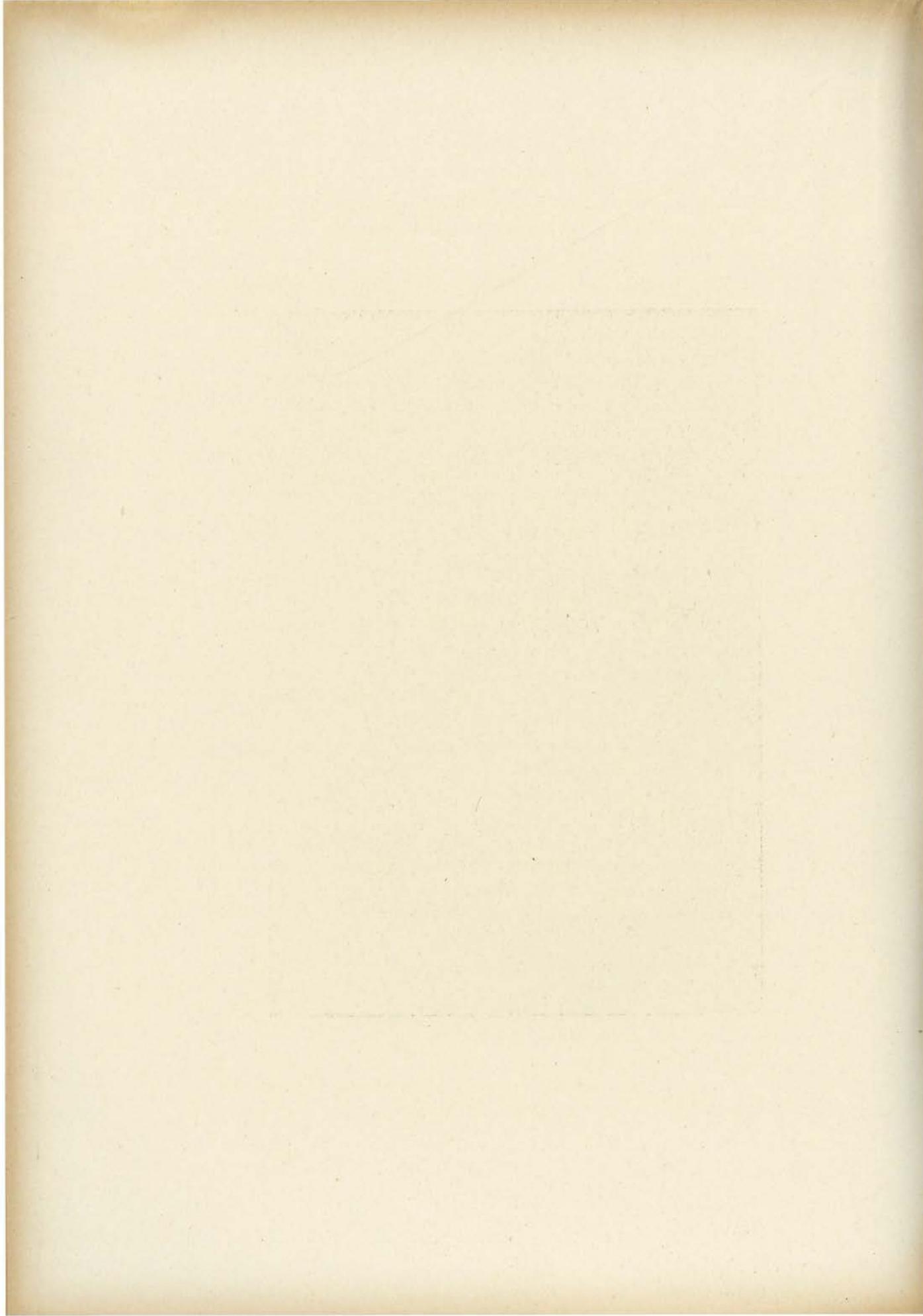
*Histrionica* (1912) — Esgotado; *Fumo do meu Cigarro* (1916) — 5.<sup>a</sup> edição; *Fantoches e Manequins* (1917) — 2.<sup>a</sup> edição; *O que eu vi e ouvi em Espanha* (1917); *Campo de Ruínas*, impressões da guerra (1918) — 2.<sup>a</sup> edição; *Conversar* (1920) — 2.<sup>a</sup> edição; *Dentro e fora de Portugal* (1913); *As Mulheres e as Cidades* (1928); *O Amor e o Tempo* (1929); *Sexo 33 ou A Revolução da Mulher* (1934).

Destas obras encontram-se traduzidas e publicadas em França:

*La Fausse Route* (Caminho perdido) — tradução de Paul Pompei; *Une Femme... une Ville* (As Mulheres e as Cidades) — trad. de Jean Duriau, Ed. Excelsior — Paris, 1930; *L'Amour e le Temps* — trad. de Jean Duriau, Eug. Figuière, editeur — Paris, 1932; *Sant'Antoine dans l'Art* — trad. de Jean Duriau (separata de *La Vie Intellectuelle*) — Paris, 1933; *Sant'Antonio nell'Arte* — trad. de Agénore Magno, Edizione Amici dell'Arte Napoli, 1932; *Le Donne e le Città* — trad. de Agénore Magno — Editore Carabba — Lanciano, 1933.



Almôço de confraternização, entre o pessoal da tipografia e revisão, em Santarém — 5 de Outubro de 1913



e, durante o ano de 1920, o jornal registou a colaboração inédita, entre outras, das seguintes individualidades nacionais e estrangeiras:

Dr. António José de Almeida, Presidente da República.  
Sir Lancelot Carnegie, Ministro da Grã-Bretanha.  
Comm. Attilio Serra, Ministro da Itália.  
William Martin, Ministro da França.  
Coronel Thomás Birch, Ministro dos Estados Unidos.  
Conde Lichtervelde, Ministro da Bélgica.  
João Chagas, Ministro de Portugal em Paris.  
D. Maria Amália Vaz de Carvalho.  
D. Veva de Lima.  
Madame Ardennes de Tizac (André Viollis).  
Dr. Antero de Figueiredo.  
Dr. Afonso Lopes Vieira.  
Dr. António Correia de Oliveira.  
General Abel Hipólito, senador.  
Coronel Alves Pedrosa, antigo Ministro do Interior.  
Anselmo Braamcamp Freire.  
Dr. Alberto Monsarás.  
Dr. Bernardino Roque, antigo 1.º Secretário da Mesa do Senado da República.  
Dr. Eduardo Fernando de Oliveira.  
Francisco Trancoso.  
General Gomes da Costa.  
Dr. Guerra Junqueiro.  
Tenente-coronel Gaspar do Couto Ribeiro Vilas.  
Capitão-tenente Henrique Valdez, senador.  
Henrique Lopes de Mendonça.  
Dr. José de Figueiredo.  
Dr. Júlio Dantas.  
Dr. Jaime Cortezão.  
Dr. João Barreira.  
Dr. João Gonçalves, Ministro da Agricultura.  
Dr. Manuel de Sousa Pinto.  
Dr. Ricardo Jorge.  
Coronel Sá Cardoso, antigo Presidente da Câmara dos Deputados e antigo Presidente do Ministério.

Tenente-aviador Sarmiento Beires.  
Dr. Tiago Sales.  
Dr. Vicente Ferreira.



Demos um exemplo frisante da admirável expressão jornalística do *Diário de Notícias*.

Durante o ano de 1920, foram entrevistadas ainda, entre outras, as seguintes altas personagens:

Millerand, Presidente da República Francesa.  
S. M. o Rei Jorge da Grécia.  
S. A. S. o Príncipe Alberto 1.º, de Mônaco.  
S. A. R. o Duque de Apúlia.  
S. A. a Duquesa do Pôrto.  
Poincaré, antigo Presidente da República Francesa.  
Cardial Gasparri, Secretário de Estado do Vaticano.  
Fontoura Xavier, Embaixador do Brasil.  
Conde de Lichtervelde, Ministro da Bélgica.  
D. José Maria Cantillo, Ministro da Argentina.  
Dr. Alfredo Hang, Encarregado dos Negócios da Alemanha.  
Tenente-coronel Liberato Pinto, Presidente do Ministério.  
Giolitti, Presidente do Ministério Italiano.  
Anselmo Braamcamp Freire, antigo Presidente do Senado.  
Coronel António Maria Baptista, Presidente do Ministério.  
Dr. António Granjo, Presidente do Ministério.  
António Maria da Silva, Presidente do Ministério.  
José Caillaux, antigo Presidente do Ministério francês.  
René Viviani, idem.  
Venizelos, antigo Presidente do Ministério grego.  
Padrewsky, idem polaco.  
Conde Sforza, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Itália.  
Artur Labriola, Ministro do Trabalho de Itália.  
Take Jonesco, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Roménia.  
Coronel Alves Pedrosa, antigo Ministro do Interior.

Dr. Barbosa de Magalhães, antigo Ministro da Justiça.  
Dr. Xavier da Silva, antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Melo Barreto, idem.

Dr. Brito Camacho, antigo Ministro do Fomento e Alto Comissário de Moçambique.

Dr. João Luiz Ricardo, antigo Ministro da Agricultura.

Dr. Eduardo Fernando de Oliveira, antigo Ministro da Agricultura e Presidente da Associação Central da Agricultura Portuguesa.

José Maria Álvares, antigo Ministro da Agricultura e Presidente da Associação Industrial Portuguesa.

Aníbal Lúcio de Azevedo, antigo Ministro do Comércio.

Major Utra Machado, antigo Ministro das Colónias.

Engenheiro Lisboa de Lima, antigo Ministro das Colónias.

André Lefevre, antigo Ministro da Guerra da França.

Francisco Trancoso, Comissário dos Abastecimentos.

Trumbitch, delegado da Iugoslávia à Conferência da Paz.

Scavenius, antigo representante da Dinamarca na Rússia.

Felipe Turotti, deputado italiano.

Dr. Guerra Junqueiro.

Guiguelmo Marconi, inventor da T. S. F.

Gabriel d'Annunzio.

Dr. Coelho Neto, escritor brasileiro.

Dr. Medeiros de Albuquerque, idem.

Dr. António Correia de Oliveira.

Dr. Afonso Lopes Vieira.

Dr. Antero de Figueiredo.

Henrique Lopes de Mendonça.

Fausto Guedes Teixeira.

Dr. Jaime Cortezão, director da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Dr. José de Figueiredo, director do Museu Nacional de Arte Antiga.

Eduardo Brazão.

Carlos Gomes, director da Associação Comercial de Lisboa.

Tenente-coronel Vitorino Godinho, adido militar em Paris.

A sua lista de colaboradores foi aumentada e nela encontramos outros nomes de prestígio como Viana da Mota, Maurice Prax, José Maria dos Santos, Ricardo Jorge, Francisco Machado, D. Luciano Taxonera, José Júlio César, Hemitério Arantes, Ardisson Ferreira, Francisco Trancoso, A. Filipe de Jesus, Tito de Sousa Larcher, Gaspar do Canto Ribeiro Vilas, João José de Mendonça, Tiago Sales, D. Francisco de Noronha, Veva de Lima (D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich), Maria Amália Vaz de Carvalho, Albano Coutinho, Ludovico de Menezes, Ramos da Costa, Jaime Cortezão, Rebêlo de Bettencourt, Henrique Valdez e Vicente Ferreira.

Em 1921, o *Diário de Notícias* regista nos seus empreendimentos dois factos notabilíssimos: a visita das mães dos soldados mortos na guerra, ao Soldado Desconhecido da Batalha, e as visitas a Portugal do Marechal Joffre e do Generalíssimo Diaz.

Neste ano o *Diário de Notícias* lança na capital francesa a sua edição do *Paris-Notícias* que, durante mais de dois anos, foi a sentinela vigilante dos interesses portugueses na grande metrópole do Mundo. E, logo em 1922, o *Diário de Notícias* pôde orgulhar-se com o registo de quatro acontecimentos dos mais notáveis no jornalismo português: a entrevista do sr. dr. Augusto de Castro com S. S. Bento XV e com o Rei de Espanha Afonso XIII; e as duas grandes manifestações: a de António Cândido, a *Águia do Marão*, e a da grande actriz Virgínia, cuja festa realizada em Abril constituiu uma inesquecível apoteose à maior das nossas actrizes do seu tempo, como a consagração a António Cândido havia sido a glorificação da oratória nacional a um dos mais eminentes dos nossos oradores, do último século.

Em 1923, o *Diário de Notícias* lançou outro dos seus grandes concursos, o das Quadras Populares Ilustradas, de êxito igual aos concursos anteriores, deu alma e vida ao Concurso Hípico, criando para êle valiosos prémios que foram disputados com entusiasmo, e teve ainda a marcar êsse ano, com uma pedra branca, a iniciativa do seu director do Congresso da Imprensa Latina, realizado em Lião, e que tanto renome deu e tão útil foi a Portugal no ponto de vista da sua projecção no estrangeiro.



O quadro tipográfico do «Diário de Notícias» em 1922

No 1.º plano: Eduardo Romero, Francisco Silva, Luiz Fonseca, Guilherme Maurício, Joaquim Pinheiro, Custódio dos Santos, Espírito Santo, Guilherme Coelho, João Grazina, Gonzaga Pereira e Raul de Macedo. 2.º plano: Hígino da Silva, Alberto Fernandes, Ricardo Réquio, Camilo Carvalho, Joaquim Ribeiro, António dos Santos, Henrique Lúcio, Jacinto Lobo, Agostinho Veneno, João Rodrigues, José Andrade, Aurélio Azevedo, César Arns, Vergílio de Sousa e Carlos Santos. 3.º plano: Alfredo Taveira, Augusto Supico, Eugénio Lança, Carlos Martins, José Garcez, Armando Augusto, Domingos dos Santos, Jorge Matias, Acácio Nogueira e Alfredo dos Santos



Em 1924, o *Diário de Notícias* terça as suas armas pela melhoria dos vencimentos à Polícia, pelo monumento a Camilo, põe em marcha, com óptimo resultado, o *Dia das Misericórdias*, inicia um novo Inquérito Industrial, além de pugnar encarniçadamente pela reconstrução das nossas estradas que se encontravam na sua maioria lastimosamente intransitáveis. Em Abril, abandona o seu cargo o sr. dr. Augusto de Castro, que vai ocupar em Londres o lugar de Ministro de Portugal na capital inglesa, e entra para a direcção do *Diário de Notícias* o sr. Eduardo Schwalbach Lucci, que tomou posse a 23 de Junho.

Seguindo inalteravelmente a mesma linha de interesse nacional, o *Diário de Notícias* ocupa-se, em 1925, de todas as suas campanhas em curso metropolitanas e coloniais, inicia o novo Concurso das Terras de Portugal, alvitra a criação dum Palácio de Exposições no Parque Eduardo VII, que é hoje uma admirável realidade, e abre a simpática subscrição para a Casa dos Pequenos dos Jornais. Em 1926, perante a horrível catástrofe de Espinho, o *Diário de Notícias* põe as suas colunas ao serviço e em socorro dos sinistrados, conseguindo dar-lhes um Bairro que ainda lá está a atestar o esforço dispendido por este jornal em benefício daquela pobre gente.

*Grosso modo*, salientam-se aqui os pontos culminantes deste período brilhantíssimo. Ao mesmo tempo o *Diário de Notícias* mantinha as seguintes páginas semanais: *Notícias Cinematográfico*, *Páginas da Mulher*, *Notícias Desportivo*, *Notícias Musical*, *Notícias Literário*, *Notícias Insular*, *Notícias Agrícola*, *Notícias Colonial*, *Notícias Pedagógico*, *Notícias Teatral*, *Notícias Comercial*, *Industrial e Financeiro*.

E durante todo este período foi notabilíssima, como se verá em face dos respectivos mapas, a sua obra beneficente, já socorrendo pessoas ilustres caídas na miséria, já levando a milhares de infelizes o pão de que careciam.

Pode afirmar-se não ter havido júbilo nacional de que o *Diário de Notícias* não fôsse participante, como se não registou desgraça a que o jornal não acorresse pressuroso a dar o seu concurso, o seu estímulo, o influxo da sua enormíssima força social, como legítimo representante e lídimo defensor de todas as classes. E todas as classes acorreram ao seu chama-

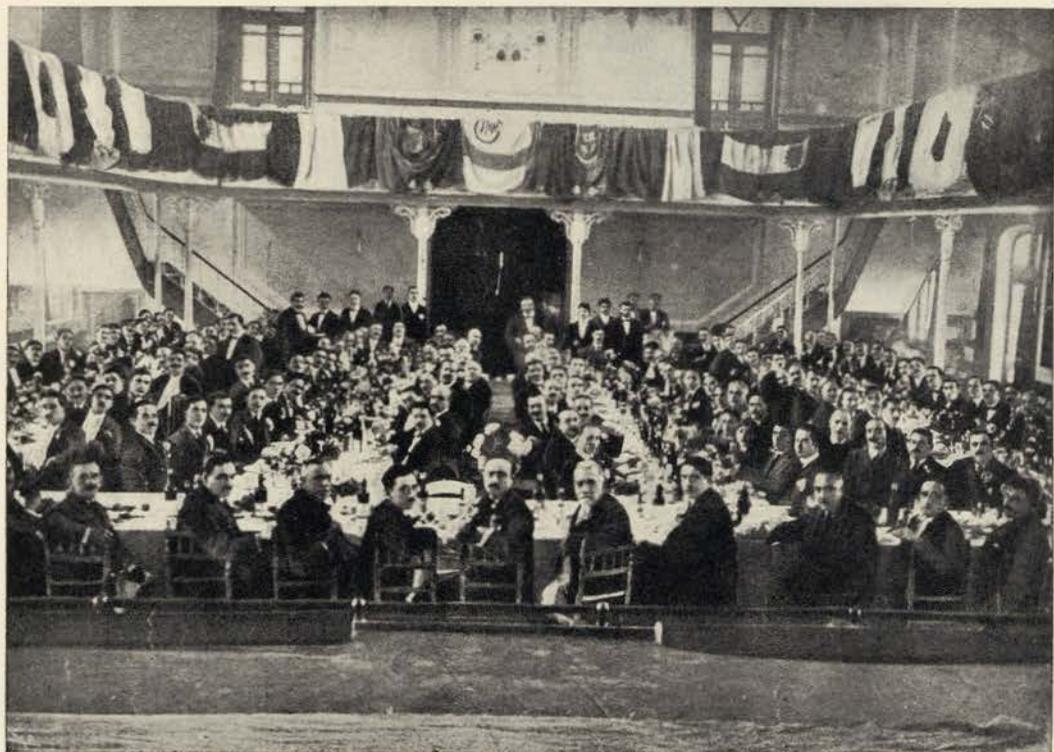
mento e cada subscrição que se abriu, cada ideia que se lançou, cada alvitre apresentado, foram outros tantos triunfos, o que continuou provando o enorme prestígio e a autêntica fôrça que êste jornal sempre representou na vida nacional.



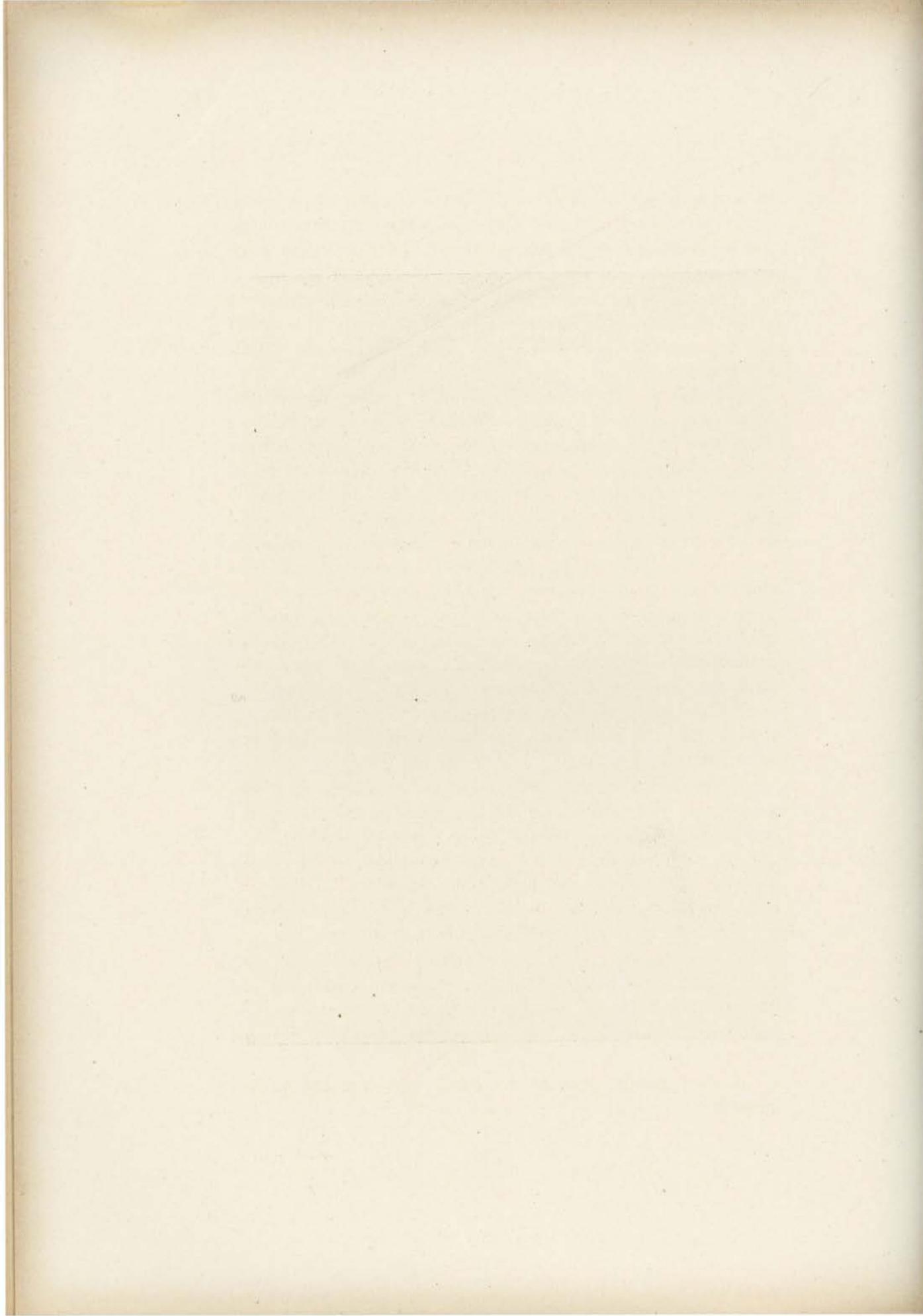
A personalidade do sr. dr. Augusto de Castro, a sua actualção como director do *Diário de Notícias*, no período que vai de 1 de Junho de 1919 a 23 de Junho de 1924, merece estas justas linhas de destaque, tais foram a sua saliência e projecção.

Sôbre o seu influxo organizaram-se, como ficou dito, vários congressos regionais, pugnou-se pela valorização do nosso domínio colonial, cuidou-se do nosso património artístico, deu-se um grande desenvolvimento à nossa aeronáutica, criando-se a maioria dos nossos campos de aviação e chamando-se o nosso patriotismo a colaborar na execução dos *raids* que nesse período se levaram a efeito, realizaram-se notabilíssimas conferências em que tomaram parte os nossos maiores valores mentais, fizeram-se consagrações como a de António Cândido e a da grande actriz Virgínia, das mais retumbantes que entre nós se têm efectivado, pelo esplendor de que foram rodeadas e pelo número e qualidade dos participantes, fêz-se justiça aos nossos heróis, desde os humildes Lobos do Mar até os extraordinários navegadores do ar que pela primeira vez atravessaram o Atlântico Sul, repetindo no século XX a Travessia de Quinhentos, organizou-se o Congresso da Imprensa Latina que tanto projectou lá fora o nome da nossa terra, e tiveram lugar entrevistas notabilíssimas como as do Papa Bento XV e Rei Afonso XIII.

Convém salientar ainda o aumento de tiragem que a conjugação de esforços levada a cabo pelo sr. dr. Augusto de Castro, em perfeito acôrdo com o director-delegado da Empresa, conseguiu efectivar, atingindo então o *Diário de Notícias* o seu maior desenvolvimento expansionista. E é também de frisar que foi o sr. dr. Augusto de Castro, pelo seu esforço pessoal e pelo seu prestígio, que levou à consagração da Sorbonne os nomes dos heróicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral e teria através do *Diário de Notícias* levado a efeito a viagem



Almôço de confraternização do pessoal de todos os serviços do *Diário de Notícias*, realizado no salão de festas dos Recreios Desportivos da Amadora, no dia 1.º de Maio de 1920 (Cliché de A. Franco)



de circunnavegação aérea de Sacadura Cabral, se a morte inesperada dêste não tivesse pôsto um ponto final na iniciativa que o *Diário de Notícias* com tanto entusiasmo e carinho vinha secundando.

Em tudo isto, directamente, e em muitas pessoalmente, a acção do sr. dr. Augusto de Castro se fêz sentir de maneira tão impressionante que mereceu os agradecimentos do Estado e a gratidão do País.

João Chagas, o eminente jornalista da propaganda republicana, escreveu um dia que o director do *Diário de Notícias* «fêz nesse jornal o que Rosa Araújo fêz em Lisboa: deitou abaixo o Passeio Público e abriu a Avenida», símile admirável que nos dá a ideia nítida do que foi a obra de Augusto de Castro à frente dêste jornal. De facto, como se viu já, todos os problemas nacionais, que mais interessavam à solução da crise portuguesa, foram largamente debatidos durante êsses cinco anos, e não houve um único facto importante, de que pudesse resultar benefício ou lustre para o nome de Portugal, que o *Diário de Notícias*, pela pena do seu director, não enaltescesse e divulgasse, aproveitando para o luzimento e a eficácia da sua actividade a fôrça enorme da sua expansão.

Êle próprio o confessou no seu discurso de despedida, no almôço de 12 de Abril, perante os seus colaboradores, admiradores e amigos:

«Tive nas minhas mãos durante cinco anos uma fôrça jornalística. Mas entendi, como hoje entendo e dúvida alguma tenho em o proclamar, porque desde a primeira hora o disse, que, se, como organização industrial, os grandes jornais podem pertencer a Emprêsas ou a legítimos interêsses particulares, como órgãos de opinião que são, a sua fôrça moral pertence à Nação e só ao serviço da Nação pode e deve estar».

«...o jornalismo não é apenas uma profissão para aquêles que um dia nêle mergulharam o coração e o espírito, é um destino a que não se foge, um segundo temperamento que pode um dia violentar-se, mas a que, tarde ou cedo, se regressa sempre».

E num grande desabafo de todo o justo orgulho da sua profissão:

«Jornalista e homem de letras sou; jornalista e homem de letras hei-de voltar a ser».

Os factos haviam de confirmar mais tarde esta afirmação.

Pode afirmar-se, sem ressaibos de estafada retórica, que o dr. Augusto de Castro criou neste jornal a sua obra, como se criasse um filho, entregando-lhe todos os cuidados do seu coração e do seu espírito.

Rocha Júnior, jornalista de mérito e um dos seus grandes cooperadores, afirmou com absoluta justiça que o dr. Augusto de Castro arejara o *Diário de Notícias*, insuflando-lhe sangue novo, dando-lhe brilho, modernizando-o, e, sobretudo, convertendo-o no intérprete admirável das boas energias e dos bons sentimentos nacionais.

O falecido Presidente da República, sr. dr. António José de Almeida, salientou-lhe o «saber prático e a educação sólida» e o Ministro da Guerra do Governo Provisório e Presidente do Senado, sr. General Correia Barreto, venceu-lhe a «acção inteligente, enérgica e persistente».

O sr. dr. Domingos Pereira, figura das mais marcantes da política do seu tempo, chamou-lhe «jornalista perfeito» e acrescentou: «alia-se à elegância da sua pena culta a segurança da análise e a lógica do raciocínio». O Almirante sr. Gago Coutinho, consagrado herói nacional, afirmou que «grande director de jornal», êle «era também um perspicaz diplomata», e o seu colega na viagem magnífica, o Comandante Sacadura Cabral, salientou-lhe o «talento brilhante».

Magalhães Lima, propagandista e jornalista dos maiores da República, ao escrever sobre o dr. Augusto de Castro, classificou-o de «jornalista eminente que afirmou a sua personalidade numa obra de ressurgimento, quer sob o ponto de vista nacional, quer sob o ponto de vista internacional».

«A obra de Augusto de Castro, — diz o sr. dr. Júlio Dantas, Presidente da Academia das Ciências de Portugal, — foi duplamente notável: pela sua acção nacional e pela sua extensão internacional». E o escultor Teixeira Lopes, chamou-lhe «homem de acção e trabalhador infatigável».

No campo militar, ouçamos o sr. General Bernardo Faria: «Durante o período em que dirigiu o *Diário de Notícias*

O ALMOÇO DO SENHOR... DOUTOR  
(Paródia à "Ceia do Senhor" de L. de Vinci)



MENU

Francisco Valença

- Filetes de peixe com arròs de marisco
- Escalopes de vitela com puré de batata
- Carne de porco assada com ervilhas
- Frutas
- Vinhos
- Doces



Almôço de confraternização do Pessoal do "Diário de Notícias"

A ementa do almôço na Amadora, por Francisco Valença



produziu tais provas de carácter, superior inteligência, prodigiosa imaginação e perseverante actividade que bem marcou o seu lugar entre essa categoria de homens de *elite*.

«É um exemplo a ser apontado de um latino de raça que actua equilibradamente pelo pensamento e pela acção segundo o fecundo preceito de *aplicar o máximo de inteligência à acção e o máximo da acção à inteligência*».

O sr. dr. Ricardo Jorge, plumitivo ilustre e mentor da língua, classificou-o de «rematado jornalista de espírito largo e locução impecável, talento de cronista primoroso e sal tártaro de ironista mordente». E o grande dramaturgo Lopes de Mendonça chamou-lhe «mestre do jornalismo contemporâneo».

O nosso actual director sr. Eduardo Schwalbach Lucci, que com tanto brilho substituiu no seu cargo o sr. dr. Augusto de Castro, classificou-o de «grande ministro dos estrangeiros da imprensa portuguesa».

Dêle disse o escritor Antero de Figueiredo que «era um espírito arguto e audaz», e o professor sr. Mosés Bensabat Amzalak venceu-lhe as qualidades de «pensador eminente, escritor probo, dramaturgo ilustre e jornalista distinto».

«Raro talento de jornalista moderno» lhe chamou o professor sr. dr. Egas Moniz, e o sr. dr. Matoso da Fonseca frisou a nota simpática de que «na sua obra realça o constante apêlo em auxílio das instituições particulares de beneficência».

Finalmente, o distinto crítico de arte sr. dr. Reinaldo Santos disse que Augusto de Castro «tinha ao mesmo tempo o sentimento das realidades e dos idealismos» e que «modernizara o *Diário de Notícias*, dando lugares de honra e de relêvo — ao lado das grandes questões económicas e políticas — à vida mental das nossas Academias e Sociedades científicas, às questões de arte, de literatura e de história, e à cruzada sempre viva, em favor da conservação dos monumentos nacionais».

Ao coordenar para a História estes apontamentos sobre a vida do *Diário de Notícias*, não podíamos deixar de registar estas opiniões que, visando um dos seus directores, honravam sobremaneira o jornal em que elas se reflectiram.

De facto, o sr. dr. Augusto de Castro mostrou sempre nas

funções do seu cargo de director do *Diário de Notícias* um nobre anseio de servir a Pátria com grande, acrisolada e inabalável fé nos seus destinos.

O seu sentido privativo de jornalista de raça, consciente da sua fôrça, nunca malbaratada, deu ao *Diário de Notícias* um dos grandes períodos áureos da sua história.

Como cronista de finíssimo espírito existe a demonstrá-lo o volume precioso *Fumo do meu cigarro*, e como dramaturgo de grande classe, temos aí o *Amor à Antiga*, jóia deliciosa que figura no repertório de fundo do nosso primeiro teatro e que o colocou desde a primeira hora ao lado dos mais ilustres cultivadores do teatro nacional, e o *Caminho Perdido* cujo êxito ultrapassou as nossas fronteiras com a sua representação em França.

Tal foi o homem ilustre que durante cinco anos presidiu aos destinos desta admirável fôrça que foi sempre, através dos 75 anos da sua existência, o *Diário de Notícias*, que Augusto de Castro elevou, com a ajuda de óptimos cooperadores, ao pináculo do seu prestígio jornalístico.

EFEMÉRIDES  
DO  
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

DE 1 DE JANEIRO DE 1919  
A 31 DE DEZEMBRO DE 1926



1919

**Janeiro**

- 7 — *Notícia de votos de sentimento pela morte de Eduardo Coelho, filho, aprovados em sessões de direcção da Associação Promotora da Primeira Infância e no Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, comunicando esta que instituiu um prémio denominado «Eduardo Coelho» para o aluno que obtiver melhor classificação no exame de instrução primária em 1919, e que resolveu ainda admitir gratuitamente uma criança do sexo masculino ou feminino de idade não superior a dez anos, recomendada por este jornal. O Diário de Notícias agradece penhorado estas manifestações de simpatia.*
- *Regista um officio da Portugala Esperantista Socialista Associao de cumprimentos pelo aniversário, no qual ofi-*

*cio se diz que este jornal «sempre tem mantido a sua inalterável linha de conduta através das consecutivas transformações por que tem passado a politica nacional.»*

- 10 — *Publica uma carta do sr. dr. Lopes de Oliveira alvitrando que à Marinha de Guerra Portuguesa se erga um monumento que evoque tôdas as nobres qualidades que exornam essa corporação. O Diário de Notícias apoia com muito gôsto esta iniciativa e põe as suas páginas ao dispor da comissão que se nomeie para a angariação de donativos.*

**Fevereiro**

- 12 — *Notícia da morte do dr. Francisco Adolfo Coelho, irmão do fundador do Diário de Notícias, Eduardo Coelho (1).*

(1) Adolfo Coelho nasceu em Coimbra a 15 de Janeiro de 1874 e morreu em Lisboa a 9 de Fevereiro de 1919. Foi um dos mais notáveis filólogos do seu tempo. Escreveu: *A língua portuguesa, fonologia, etimologia, morfologia e sintaxe*, Coimbra, 1858; *Origem da língua portuguesa*, série de artigos publicados no *Diário de Notícias*, em 1870; *A ciência alemã e a ignorância portuguesa; Contos populares portugueses. Os elementos tradicionais da educação, estudo pedagógico; Dicionário manual etimológico da língua portuguesa, contendo a significação e a prosódia; O ensino da língua portuguesa nos liceus; Origem das línguas românicas; Os ciganos de Portugal, com um estudo sobre o calão; Exposição Etnográfica Portuguesa; Portugal e Ilhas Adjacentes; Lições sobre as Epopeias*, interessantes conferências realizadas na Associação dos Jornalistas, em Dezembro de 1880 e Janeiro de 1881; *Note sur les cultes peninsulaires à la domination romaine; Sur les relations prendues des macrocephales d'Hipocrate avec les Cimbres*, duas teses apresentadas no Congresso de Antropologia de Lisboa, de que foi um dos secretários; etc., etc. Há, sobre Adolfo Coelho um óptimo artigo bio-bibliográfico, de Luciano Cordeiro, em *A Semana Ilustrada*, n.º 4.

— Notável artigo sobre a Censura aos jornais protestando contra os empecilhos que por todas as formas se estavam exercendo sobre o livre exercício da missão jornalística.

- 14 — Notícia do falecimento do repórter-informador Manuel dos Santos Constantino (2).

#### Março

- 17 — Notícia do falecimento de Júlio Neuparth, crítico musical do Diário de Notícias (3).

- 18 — e 19 — Notícia do funeral de Júlio Neuparth.

#### Abril

- 9 — Dedica o Diário de Notícias a sua 1.<sup>a</sup> página à comemoração do «9 de Abril», seu 1.<sup>o</sup> aniversário. À cabeça, dois notáveis quadros de Sousa Lopes. No texto, fotografias de Tamagnini de Abreu, Simas Machado, Roberto Baptista, Gomes da Costa, Sousa Lopes, André Brun, Abel Hipólito e Veiga

Pestana. Ao centro da página, dá o Diário de Notícias conta de que a sua subscrição a favor dos prisioneiros de guerra portugueses ascende a mais de cem contos, o que, ao câmbio de hoje, seriam mais de 2.200 contos.

- 11 — Notícia da morte de Fraga Pery de Linde (4).

- 12 — Referências à morte de Fraga Pery de Linde.

- 13 — Notícia do funeral de Fraga Pery de Linde, no qual se fizeram representar todas as secções do Diário de Notícias e o seu director, sr. dr. Alfredo da Cunha. Falou no cemitério, em nome do jornal, o redactor principal, sr. Rangel de Lima.

#### Maio

- 9 — Publica quasi na íntegra, na sua 1.<sup>a</sup> página, o Tratado de Versalhes.

- 14 — Regista que faz neste dia trinta anos que, na sua casa, na antiga rua dos Cardais de Jesus, faleceu Eduardo Coelho, fundador do Diário de Noti-

(2) Manuel dos Santos Constantino foi um dos mais hábeis informadores do seu tempo, apesar da sua incultura. Era natural de Estarreja e trabalhou para quasi todos os jornais de Lisboa, pertencendo, em 1919, ao quadro dos informadores do *Diário de Notícias* em serviço no Governo Civil. Contava 57 anos de idade quando faleceu.

(3) Veja a nota n.º 9 do capítulo segundo.

(4) Joaquim Luiz de Sousa Fraga Pery de Linde. Era um dos mais antigos redactores do *Diário de Notícias*, no seu tempo. Era mesmo o mais antigo em exercício. Nasceu em Lisboa a 8 de Abril de 1865. Começou a sua carreira oficial como praticante taquígrafo na Câmara dos Pares, em 4 de Julho de 1881, aspirante em 20 de Fevereiro de 1884, terceiro oficial em 30 de Junho de 1898, segundo oficial em 27 de Dezembro de 1902. Primeiro oficial-redactor em 31 de Agosto de 1905, encarregado do serviço especial das actas. Agraciado em 1906 com o grau de cavaleiro da ordem de S. Tiago, e pelo Governo francês com a Legião de Honra, nesse mesmo ano. Em 1907, o Governo espanhol deu-lhe o grau de cavaleiro da ordem de Afonso XII de mérito científico e literário. Em 1903 e 1905, foi ao estrangeiro em missão oficial gratuita estudar a aplicação da taquigrafia aos usos comerciais. Foi um dos fundadores, em 1893, da Associação dos Atiradores Cívicos Portugueses, de que foi director desde 1894 até 1898, secretário geral da União dos Atiradores Cívicos Portugueses desde 1906 e seu sócio honorário em 1909. Foi sócio da Sociedade de Geografia de Lisboa, do Instituto de Coimbra, da Liga Naval Portuguesa, da Associação dos Jornalistas de Lisboa, da Associação dos Atiradores Cívicos de Luanda, da Sociedade Union Ecuatoriana, de Valparaíso, e da Federación Taquigrafica Española. Fundador da Sociedade Portuguesa de Bibliófilos «Roma Machado» e da Cooperativa Predial Portuguesa. Director do Montepio Oficial. Começou a sua vida literária, ainda estudante, no *Arquivo Académico*, em 1883, e colaborou desde então: no *Pandemónico*, *Moda Ilustrada*, *Globo*, *Noticias da Noite*, *Semana de Lisboa*, *Imparcial*, etc. Redigiu a secção parlamentar da *Gazeta de Portugal*, *Correio da Noite*, *Novidades*, *Debates*,

cias, de quem vinca nova e saudosamente o perfil pela grandeza do seu carácter, lucidez da sua intelligência, sensatez do seu critério e pela bondade do seu coração.

- 19 — Regista votos de sentimento pelo falecimento de Fraga Pery de Linde, da direcção do Lisboa Clube.
- 26 — Regista uma carta de M. R. Campos Ferreira, associando-se à homenagem a prestar a Fraga Pery de Linde, «mestre abalisado de estenografia», alvitre de M. J. da Costa, que regista essa adesão em carta publicada a 28. A primeira carta de M. J. da Costa foi publicada a 25 (5).
- 31 — Regista a iniciativa de um banquete ao sr. dr. Augusto de Castro «solenizando a acertada escolha do seu nome para substituir na direcção deste jornal o sr. dr. Alfredo da Cunha.»

#### Junho

- 1 — Aparece na cabeça do jornal como seu director o nome do sr. dr. Augusto de Castro. Em fundo, após o retrato do sr. dr. Alfredo da Cunha, dá-se conta da posse do novo director realizada na véspera, às 17 horas, na sala da redacção, achando-se presente todo o pessoal das várias secções e muitos amigos pessoais do sr. dr. Alfredo da

Cunha e seu filho, quasi todos os colaboradores do Diário de Noticias e alguns illustres homens de letras. Falaram: o sr. dr. Alfredo da Cunha, os representantes da nova empresa, o redactor principal sr. Rangel de Lima e mais os srs. Manuel Emidio da Silva e José Parreira. O sr. dr. Alfredo da Cunha foi acompanhado até à porta por todos os presentes, mostrando-se visivelmente comovido. A seguir ao fundo, o sr. dr. Augusto de Castro publica a carta de despedida que enviou a O Século, onde colaborou nos últimos seis anos.

- Insete uma carta de Bernardo Luiz Grilo Simões, propondo que a calçada da Tapada se desse o nome de Fraga Pery de Linde, rua onde elle morou e faleceu.
- 2 — Regista uma carinhosa manifestação de homenagem prestada na véspera ao sr. dr. Alfredo da Cunha pelo pessoal de todas as secções do Diário de Noticias (6).
- 8 — Noticia da chegada a Lisboa do Presidente da República Brasileira, sr. dr. Epitácio Pessoa. Notável página do Diário de Noticias sobre esse acontecimento.
- 14 — Anuncia a realização, no dia 20, no Avenida Palace, dum banquete em honra do sr. dr. Augusto de Castro.

*Jornal do Comércio*, etc. Entrou para a redacção da *Fólha do Povo* em 1885 e ingressou no *Diário de Noticias* em 1895. Fêz parte da redacção da *Vanguarda* e dirigiu o quinzenário lisbonense *O Filatelista*, de 1894 a 1896. Como taquígrafo publicou: *Noções práticas de taquigrafia, especialmente dedicadas a jornalistas e estudantes de Portugal e Brasil, Caderno Auxiliar das Noções Práticas de Taquigrafia, Taquigrafia* (vols. 225 e 226 da Biblioteca do Povo e das Escolas), *Empalação de um taquimaneio insolente e vaidoso, em desagravo dos taquígrafos portugueses*.

Foi um habilíssimo repórter, e, como taquígrafo, um mestre completo. As suas crónicas parlamentares eram reputadas como as mais completas e exactas do seu tempo, e o *Diário de Noticias* fazia fê nos seus extractos parlamentares, como se fôsem a própria acta da sessão.

(5) Propõe o sr. M. J. da Costa «que no Arquivo Nacional da Torre do Tombo se instalasse uma «secção de leituras estenógrafas J. Fraga Pery de Linde», como justa homenagem ao mesmo por ter legado a sua livraria a este Arquivo.

(6) A manifestação teve lugar na residência do ex-director do *Diário de Noticias*, a quem entregaram uma pasta em carneira vermelha, tendo a ouro o monograma do homenageado e a data em que abandonou a direcção do jornal, pasta que continha uma mensagem em pergaminho, assinada por todos os empregados. Foi o redactor

De 18 de Junho a 3 de Julho, não se publicou o *Diário de Notícias* (nem nenhum dos outros jornais de Lisboa).

Fôra o caso que numa reunião dos representantes dos jornais de Lisboa para estudar as reclamações da classe gráfica, apresentadas pela Federação do Livro e do Jornal, o representante de *A Batalha* declarou que «a Federação votara uma moção pela qual a classe gráfica se comprometia a não compor nem imprimir qualquer jornal sempre que *A Batalha* fôsse por qualquer forma impedida de circular».

Em face desta declaração, as Emprêsas de todos os outros jornais resolveram suspender a sua publicação e romper as suas relações com a Federação do Livro e do Jornal até que a declaração do representante de *A Batalha* fôsse devidamente esclarecida pela classe gráfica.

Assim o declaram as Emprêsas num *Boletim da Imprensa* que foi publicado no dia 18 de Junho, assinado pelos jornais: *Capital*, *Diário de Notícias*, *Época*, *Jornal do Comércio*, *Jornal da Tarde*, *Luta*, *Manhã*, *Mundo*, *Opinião*, *Portugal*, *República*, *Século*, *Vanguarda* e *Vitória*.

A 21 de Junho saía o primeiro número dum jornal editado pelas referidas Emprêsas sob o título *A Imprensa*. Assinava o artigo de fundo, a comissão directora: Augusto de Castro, Hermano Neves, João Pereira da Rosa e Manuel Guimarães, directores respectivamente do *Diário de Notícias*, *Vitória*, *Século* e *Capital*.

Durou a sua publicação até 3 de Julho, data em que ficou solucionado o conflito, assente o princípio de que a classe gráfica não imporá às Emprêsas a suspensão da sua publicação sempre que qualquer jornal fôsse impedido de circular.

#### Julho

4 — *Retoma o Diário de Notícias a sua publicação normal, explicando em fundo a marcha do conflito e a sua solução. Inseve o acôrdo entre as Emprêsas*

*Jornalisticas e a Federação do Livro e do Jornal, e um agradecimento ao jornal O Século pela solidariedade prestada.*

5 — *Anuncia o Diário de Notícias a publicação duma nova secção «A Semana*

---

principal quem, usando da palavra, significou a mágoa pela saída do sr. dr. Alfredo da Cunha, pondo em relêvo as altas qualidades do seu espirito, depois do que leu a mensagem, onde êsses mesmos dotes se salientavam. O sr. dr. Alfredo da Cunha agradeceu esta nova prova de estima dos seus antigos cooperadores.

- do Chiado», «ressurreição do velho folhetim literário, género jornalístico, tão lisboeta e tão pitoresco, contendo o comentário humorístico da semana, a crítica de costumes, o aspecto irónico ou, por vezes, sentimental, da vida citadina.» E declara que esse folhetim será firmado pelo pseudónimo de «Joaquim Ricardo», «que encobre o nome de um dos mais distintos e ilustres jornalistas portugueses de hoje.» E acrescenta que essas crónicas serão ilustradas pelo lápis cintilante de Francisco Valença. De facto, no dia seguinte, 6 de Julho, saía, no roda-pé da 1.<sup>a</sup> página, o folhetim «A Semana do Chiado», com ilustrações de Valença.
- 7 — Dá conta da maneira como, vencendo as dificuldades criadas pela greve ferroviária então em curso, o Diário de Notícias fazia a sua distribuição nas províncias.
- 23 — Estabelece um prémio para o primeiro aviador português que efectuar a ligação entre a metrópole e as colónias (raid entre Lisboa e a Guiné: 3.350 quilómetros de percurso).
- 24 — Dá notícia de se terem inscrito seis aviadores para o raid Lisboa-Guiné (iniciativa do Diário de Notícias), e das calorosas manifestações recebidas por parte da Associação Comercial de Lisboa e da Sociedade de Geografia. Insere também um telegrama de aplauso do sr. Cruz Magalhães, bem como a adesão dos srs. Ministros da Marinha e das Colónias. Dá ainda a notícia de que os Bancos Nacional Ultramarino e Português e Brasileiro se oferecem para concorrer para o prémio anunciado.
- 25 — Dá a inscrição de mais três aviadores para o raid Lisboa-Guiné, e regista os aplausos do sr. Presidente do Ministério (coronel sr. Sá Cardoso).
- 26 — Notícia de que o sr. Presidente da República, aplaudindo a iniciativa do Diário de Notícias, aceita a presidência de honra da Comissão nacional organizadora do raid, e de que o Banco de Portugal também contribue para o prémio ao aviador que sair vitorioso da prova.
- 27 — Notícia de mais dois aviadores que se inscrevem, e de que o Aero Clube de Portugal dá a esta iniciativa a sua adesão incondicional.
- 28 — Inicia a campanha patriótica duma indispensável ligação telefónica Lisboa-Madrid, e continua a campanha sob o raid Lisboa-Guiné, registando novas adesões.
- 29 — Prosseguem com entusiasmo as duas campanhas — raid Lisboa-Guiné e ligação telefónica Lisboa-Madrid.
- 30 — Idem sobre o raid Lisboa-Guiné e regista a opinião do sr. Ministro da Guerra do Governo Relvas, que dotara a aviação com a esquadilha «República», tenente-coronel sr. António Maria de Freitas Soares, de que a iniciativa do Diário de Notícias a considera um grande impulso na navegação aérea em Portugal.
- 31 — Dá sobre o raid Lisboa-Guiné a adesão da União da Agricultura, Comércio e Indústria, e frisa a necessidade de se criarem campos de aterragem em todo o País por intermédio das Câmaras Municipais.

#### Agosto

- 1 — Anuncia que o vôo sobre o norte do País se deve realizar na segunda quinzena de Agosto e que o Diário de Notícias oferece para essa prova um prémio de mil escudos.
- 2 — Dá conta de importantes contribuições para o prémio raid Lisboa-Guiné.
- 3 — Notícia que a Câmara Municipal de Lisboa dá o seu apoio à iniciativa do Diário de Notícias no raid Lisboa-Guiné.
- 4 — Publica um artigo de Felix Lorenzo, em que o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha aplaude calorosamente a atitude do Diário de Notícias na campanha telefónica Lisboa-Madrid.
- 5 — Notícia que a casa construtora de aeroplanos Handley Page, Ltd., adere à iniciativa do raid Lisboa-Guiné e informa de que o Banco Português e Brasileiro se inscreve com 2.000 escudos para o respectivo prémio.

- 5 — Notícia do falecimento, em Paris, de Xavier de Carvalho (7).  
 — Dá conta da adesão do Ateneu Des-



Xavier de Carvalho

portivo Eborense à iniciativa do raid Lisboa-Guiné.

- 8 — Notícia que o Banco Português e Brasileiro vai pôr à disposição do raid Lisboa-Guiné um aeroplano «Vickers».
- 9 — Refere-se ao aparelho «Vickers» e dá a inscrição de mais um aviador.
- 10 — Regista os entusiasmos nas províncias pelo vôo ao norte do País.
- 11 — Regista as opiniões do presidente da Câmara de Indústria de Madrid e do presidente da Sociedade Propaganda de Portugal sobre a ligação telefónica Lisboa-Madrid, e descreve como se fará o vôo do raid do Diário de Notícias ao norte do País.
- 12 — Notícia que o Conselho de Turismo oferece ao vencedor do raid Diário de Notícias um valioso objecto artístico, e dá a partida de aviadores para Inglaterra.
- 14 — Dá a fotografia do mausoléu a Brito Aranha no cemitério dos Prazeres e informa de que neste dia se faz o seu descerramento. Refere-se ao itinerário dos aviadores do raid Lisboa-Guiné.
- 15 — Dá conta do descerramento do monumento a Brito Aranha (8).
- 16 — Regista para o raid do Diário de Notícias uma dádiva da casa «Vickers», que oferece ao Diário de Notícias «todos os elementos de que dispõe e que sejam de molde a concorrer para a feliz realização do raid projectado.»
- 22 — Notícia que a Liga Aérea Americana aplaude a iniciativa do raid Diário de Notícias.
- 23 — Informa de que a Beira rectama a visita dos aviadores.

(7) Xavier de Carvalho foi, durante algumas dezenas de anos, colaborador do *Diário de Notícias*, em Paris, e de outros jornais portugueses: *A Ilustração*, de Mariano Pina e o *Jornal de Notícias*, do Pôrto.

(8) A cerimónia começou pela trasladação dos despojos fúnebres de Brito Aranha do jazigo da família Spratley, que o hospedara quando do falecimento. A comissão promotora desta homenagem compunha-se dos srs. dr. Magalhães Lima, Armelim Júnior, dr. Alfredo da Cunha, Guilherme Spratley, José Ernesto Dias da Silva, Gomes de Brito, José Neto Inglês, Álvaro Neves, Acúrcio Pereira e José Ribeiro Arrobas, e a iniciativa pertenceu a Gomes de Brito, numa carta que fôra lida em sessão solene da Associação dos Trabalhadores da Imprensa de Lisboa. O mausoléu foi obra das oficinas da viúva A. J. Moreira, e o busto, obra de Costa Mota (Tio). O monumento tem a seguinte inscrição: «A Brito Aranha — Os seus amigos — 1918». Na parte posterior da coluna o seguinte: «Nasceu a 28-6-1833 e faleceu a 8-9-914». Tôdas as secções do *Diário de Notícias* se fizeram largamente representar. Discursaram os srs. Álvaro Neves, em nome da comissão promotora, e Acúrcio Pereira, em nome do *Diário de Notícias*. Agradeceu, em nome da família Brito Aranha, o filho mais novo do saudoso extinto Paulo Emilio de Brito Aranha, ao tempo aluno do Colégio Militar. O antigo director do *Diário de Notícias* não tendo podido comparecer por se encontrar ausente de Lisboa, enviou a Álvaro Neves um telegrama pedindo a êste que o representasse na homenagem «ao seu saudoso amigo e querido companheiro de trabalho».

- 25 — Publica um artigo do sr. major Ribeiro de Almeida sobre o raid Diário de Notícias.
- 27 — Dá conta de que o sr. António Salvador da Costa oferece um prémio de 500 escudos ao primeiro aviador que aterrar em Penela da Beira, concelho de Penedono.
- 30 — Regista o caloroso apoio da Câmara Municipal de Castro Marim ao raid Diário de Notícias.
- 31 — Regista a inscrição duma equipa de aviadores navais e transcreve sobre o raid um artigo do Comércio do Porto.

### Setembro

- 1 — Informa de que a equipa do capitão Portugal parte brevemente de Londres para Lisboa, que os aviadores visitam Ponte de Sôr e que Caldas da Rainha vai ter um campo de aterragem.
- 2 — Notícia da visita dos aviadores a Ponte de Sôr e seu regresso.
- 3 — Regista a oferta da casa Henry Burnay & C.<sup>a</sup> da importância de 500 escudos para o prémio do raid Lisboa-Guiné.
- 4 — Opina o Diário de Notícias que é urgente tirar a Escola de Aviação de Fila Nova da Rainha, «A terra do Diabo».
- 6 — Frisa a necessidade de um campo de aterragem em Coimbra.
- 7 — Notícia que o capitão Portugal e o tenente Azevedo e Silva vêm já a caminho de Portugal e que Castelo Branco possui um bom campo para aterragem.
- 8 — Refere-se ao campo de aterragem na Figueira da Foz, e que o Gimnásio Clube Figueirense põe à disposição do Diário de Notícias o seu campo de futebol.
- 9 — Regista que o governador da Guiné saúda o Diário de Notícias pela iniciativa do raid.
- 11 — Dá notícia da chegada a Lisboa dos aviadores capitão Portugal e tenente Azevedo e Silva e insere a opinião do sr. general Norton de Matos, «que acha o raid excelente para a vitalidade das nossas colónias, aconselhando a que se trabalhe também na ligação aérea com Moçambique, por meio da esquadilha de Angola.»
- 14 — Regista a dívida da casa Handley Page, que oferece por 6.500 libras um aparelho seu cujo preço normal é de 10.000 libras.
- 15 — Continua a propaganda do raid Diário de Notícias e insiste na necessidade de se criarem escolas de aviadores civis e apresenta a facilidade de se criar um campo de aterragem em Almeida.
- 16 — Saliencia o entusiasmo do sr. general Norton de Matos pela iniciativa do Diário de Notícias.
- 17 — Notícia que o prémio ao primeiro aviador português que fizer o raid Lisboa-Guiné é de 15.000\$00.
- 18 — Regista as saudações do Gimnásio Clube Português.
- 19 — Regista a adesão ao raid, da Câmara Municipal e da Associação Comercial da Guiné.
- 21 — Notícia que a equipa do capitão Portugal se declara apta a partir para a Guiné no hidro-aeroplano Diário de Notícias.

### Outubro

- 4 — Notícia que vai ser criada uma sucursal do Diário de Notícias na Avenida da Ópera, em Paris; que estabeleceu um acôrdo com o Petit Parisien e que o novo correspondente do Diário de Notícias em Paris é o jornalista francês Maurice Prax (9).
- 5 — O jornalista Mr. Maurice Prax publica um notável artigo sobre algumas das suas famosas reportagens na Turquia, na Rússia, em Fiume e em Roma.

(9) Mr. Maurice Prax, redactor do *Petit Parisien*, era «uma das mais distintas e eminentes figuras do jornalismo parisiense, tendo acompanhado, como enviado do seu jornal, todos os grandes acontecimentos modernos, em Itália, como na Turquia, na Holanda, na própria Rússia e em Portugal, onde em 1917 esteve e onde escreveu vários

- 8 — Notícia de um almoço de homenagem a Mr. Maurice Prax, oferecido pelo director do Diário de Notícias sr. dr. Augusto de Castro, a fim de lhe apresentar alguns dos amigos e principais colaboradores do jornal. Falaram o sr. dr. Augusto de Castro e Mr. Maurice Prax.
- 9 — Notícia que a Escola de Aviação de Vila Nova da Rainha vai ser mudada em consequência da insalubridade da região, conforme o Diário de Notícias preconizara.
- 11 — Notícia do falecimento do chefe de expedição do Diário de Notícias, Francisco Braz Borges (10).
- 13 — Notícia do funeral de Francisco Braz Borges. Falou no cemitério o director do Diário de Notícias, sr. dr. Augusto de Castro, que ao terminar disse que «a família do empregado incansável, modesto e dedicado que fôra Francisco Braz Borges, continuaria pertencendo à família do Diário de Notícias, que por ela velaria.»
- 15 — Salienta que o *Petit Parisien* desmente os boatos de revolução em Portugal, e regista que este facto se dá através dum dos maiores jornais do Mundo por intermédio do Diário de Notícias pelas ligações estabelecidas entre os dois jornais.
- 18 — Insete uma carta do sr. dr. Alfredo da Cunha, em que declara a sua impossibilidade de continuar a tratar dos assuntos referentes às duas grandes subscrições abertas no Diário de Notícias no tempo da sua direcção — uma a favor dos prisioneiros de guerra portugueses na Alemanha e a outra a favor dos epidemiados pobres e de suas famílias — e presta as respectivas contas. Por elas se verifica que a primeira atingiu 103.408\$03 e a segunda 20.931\$40.
- 29 — Regista que a Companhia da Ilha do Príncipe contribue para o prémio do raid Lisboa-Guiné com a quantia de 500 escudos.

#### Novembro

- 1 — Anuncia o concurso de provérbios populares ilustrados pelos nossos primeiros artistas.
- 6 — Informa de que o hidro-avião Diário de Notícias deve chegar breve a Lisboa.
- 9 — Em fundo, noticia que o Diário de Notícias vai promover a realização de Congressos regionais.
- 15 — Ouve sobre os Congressos regionais a opinião do sr. dr. Jacinto Nunes, que acha excelente a idéia e declara que concorda em absoluto com o artigo que a expôs.
- 16 — Relembra o que tem sido a campanha do Diário de Notícias a favor da aviação, «propaganda desinteressada, sinceramente patriótica, visando o desenvolvimento dum propulsor da expansão económica de Portugal.» Publica a fotografia do hidro-aeroplano Diário de Notícias e descreve-o.
- Inicia o Concurso dos Provérbios Ilustrados.
- 16 — Ouve sobre os Congressos regionais o sr. dr. Agostinho Lúcio, presidente da Comissão Executiva do Congresso

artigos». Autor dramático e novelista de renome, começou a sua carreira jornalística no *Figaro*, passando ao *Matin* e ingressando após a guerra no quadro dos redactores do *Petit Parisien*. Esteve em Espanha e Portugal em 1916-1917, em Constantinopla em 1918, visitando Sebastopol e Odessa, e depois Fiume, Trieste e Roma, onde entrevistou o Papa. Em Setembro de 1919, assistiu ao Congresso Internacional de Amsterdão. Foi êle quem entrevistou, em 1917, o sr. dr. Bernardino Machado.

Foi o fundador, com o ministro dos Negócios Estrangeiros de França, de *L'Union de Propagande Latine*, de que foi secretário geral.

(10) Francisco Braz Borges era natural de Vila Nova de Portimão e contava 36 anos. Fôra admitido no jornal pelo antigo director sr. dr. Alfredo da Cunha, quando tinha 17 anos e se encontrava numa situação precária, sem família e sem recursos, e durante 19 anos que serviu o *Diário de Notícias* soube compensar esse gesto, com a sua dedicação e a sua honestidade. Poucos conheciam, como êle, os segredos das suas funções.

- Algarvio, que acha que todos os esforços devem empregar-se para que a obra anunciada possa ser um facto.*
- 17 — Ouve sôbre os Congressos regionais o sr. dr. Lobo Alves, director dos Hospitais de Lisboa e presidente da Comissão Executiva do Congresso Transmontano, que declara que «iniciativas dessa natureza devem ser sempre acci-tas com aplauso por todos os bons portugueses, e muito especialmente quando partem da imprensa e dum jornal como o Diário de Notícias, cujo timbre de honestidade a todos se impõe.»
- 18 — Ouve sôbre os Congressos regionais o sr. engenheiro A. Vasconcelos Correia, director da Sociedade de Propaganda de Portugal, que se declara ao lado desta iniciativa.
- 19 — Ouve sôbre os Congressos regionais o sr. Alfredo Guimarães pela provincia do Minho.
- 21 — Informa de que o sr. dr. Júlio Dantas inicia no dia seguinte a sua colaboração semanal no Diário de Notícias subordinada ao titulo «O momento literário — O momento artistico».
- 26 — Noticia em fundo uma série de conferencias subordinadas ao titulo «O Problema Português (11).
- Recorda que se completa no dia seguinte um ano que faleceu Eduardo Coelho, filho do fundador do Diário de Notícias.
- 28 — Ouve sôbre Congressos regionais o sr. dr. José Pessanha, secretário do Conselho de Arte e Arqueologia na Escola de Belas Artes, onde é professor. — Refere-se ao 1.º aniversário da morte de Eduardo Coelho, filho, e anuncia que no próximo domingo se inaugura na Associação dos Trabalhadores da Imprensa o retrato do saúdoso jornalista.
- 30 — Ouve sôbre Congressos regionais o sr. dr. José Júlio César, que declara que a Beira dá a esta iniciativa um esplêndido acolhimento.

#### Dezembro

- 1 — Dá conta de se ter realizado nas salas da Associação dos Trabalhadores da Imprensa uma homenagem à memória de dois colaboradores do Diário de Notícias (12).

(11) Eis o programa das conferencias: A Terra Portuguesa — Dr. Silva Teles. O Problema da Educação — Dr. Agostinho de Campos. O Problema Económico — Anselmo de Andrade. O Problema Financeiro — Dr. Fernando Emídio da Silva. O Problema Agrícola — (Ainda não preenchido). O Problema Industrial — Aboim Inglês. O Problema Comercial — Francisco António Correia. O Ensino Técnico — Dr. Azevedo Neves. O Problema da Carestia da Vida — Dr. Armindo Monteiro. O Problema Colonial — General Norton de Matos, coronel Freitas de Andrade, capitão de mar e guerra Ernesto de Vasconcelos. O Problema do Crime — Dr. Caeiro da Mata. O Problema Social — (Ainda não preenchido). A Geração Nova — Francisco Leite Duarte. O Problema Artístico e Literário — (Ainda não preenchido). O Problema do Turismo — (Idem). O Problema da Defesa Nacional — (Idem).

(12) Realizou-se a sessão, na véspera, domingo, 30 de Novembro, e a ela presidiu o sr. dr. Alfredo da Cunha, vendo-se entre a assistência o pessoal superior do *Diário de Notícias*; a familia de Eduardo Coelho, a sua viúva sr.<sup>a</sup> D. Helena Coelho; familia de Assis de Almeida, seus filhos e netos; uma delegação de internadas do Albergue das Crianças Abandonadas com as regentes, jornalistas, escritores, artistas, etc. Os dois homenageados eram Eduardo Coelho, filho, e José Francisco Assis de Almeida, o primeiro coproprietário do *Diário de Notícias* e o segundo o primeiro repórter que houve nos jornais de Lisboa. Falou em primeiro lugar o jornalista Avelino de Almeida e a seguir José Parreira, Machado Correia e Luiz Saúde Júnior. O sr. dr. Alfredo da Cunha, ao encerrar a sessão, agradeceu a homenagem prestada a seu cunhado e amigo. Por fim, tódá a assistência se dirigiu a S. Pedro de Alcântara a depor ramos de flores no pedestal do monumento a Eduardo Coelho, pai.<sup>2</sup>

- 5 — Informa de que o Clube Sports da Madeira e o sr. Henrique Vieira de Castro abriram uma subscrição a-fim-de que seja estabelecido um prêmio aos aviadores que vençam o raid Diário de Notícias; e que a Vacuum Oil Company, além da sua valiosa oferta de gasolina e óleo, se prontifica a encarregar os seus representantes de abastecerem os aviadores.
- 9 — Informa de que o sr. Bettencourt Ferreira recomeça a sua colaboração sob o título «Actualidades Científicas», que já mantivera até 1914, e que a Grande Guerra obrigara a suspender por falta de espaço.
- 11 — Comunica que o sr. dr. Madeira Pinto, juvisconsulto de renome, inicia no Diário de Notícias a sua colaboração subordinada ao título «Consultório Jurídico», a que podiam recorrer senhores, inquilinos, proprietários rurais, herdeiros em litígio, estudantes, etc.
- 12 — Refere-se à valiosa adesão da Federação de Sindicatos Agrícolas do Centro de Portugal à iniciativa dos Congressos regionais.
- 14 — Regista um novo apoio à iniciativa dos Congressos regionais: do sr. Horácio de Seabra pela região da Bairrada.
- 19 — Regista, em telegrama de Faro, as saudações de que foi alvo o Diário de Notícias na reunião preparatória que ali houve do futuro Congresso Agrário.
- 22 — Publica um artigo de Mr. Paul Deschanel, indigitado para futuro Presidente da República Francesa, expressamente escrito para o Diário de Notícias.
- 22 — Inicia uma nova página, «As segundas-feiras do Diário de Notícias» — A mulher, o lar, a criança — de colaboração escolhida, abrindo com uma crónica do próprio director sr. dr. Augusto de Castro.
- 23 — Ouve, sobre Congressos regionais, o sr. dr. Vieira Guimarães, que aplaude entusiasticamente os intuitos do Diário de Notícias e expõe as aspirações de Tomar e seu termo.
- 29 — Comemora em fundo o aniversário do Diário de Notícias, publicando os retratos de Eduardo Coelho, Tomaz Quintino Antunes e dr. Alfredo da Cunha. Inseve um notável artigo do sr. dr. Alfredo da Cunha sobre a fundação do jornal com a transcrição dum artigo de Eduardo Coelho para a Ilustração de Mariano Pina.
- 30 — Ouve sobre o 2.º Congresso regional algarvio o engenheiro sr. Manuel Roland y Pego.
- 31 — Regista as saudações da imprensa e de muitas pessoas amigas sob a passagem do 55.º aniversário do Diário de Notícias.

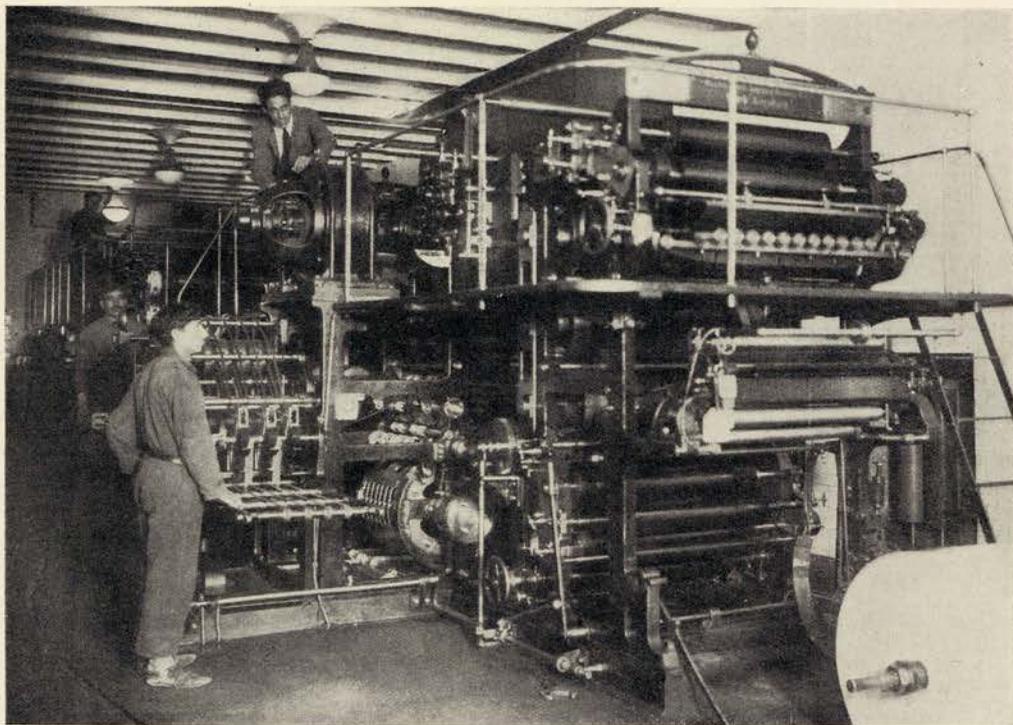
## 1920

### Janeiro

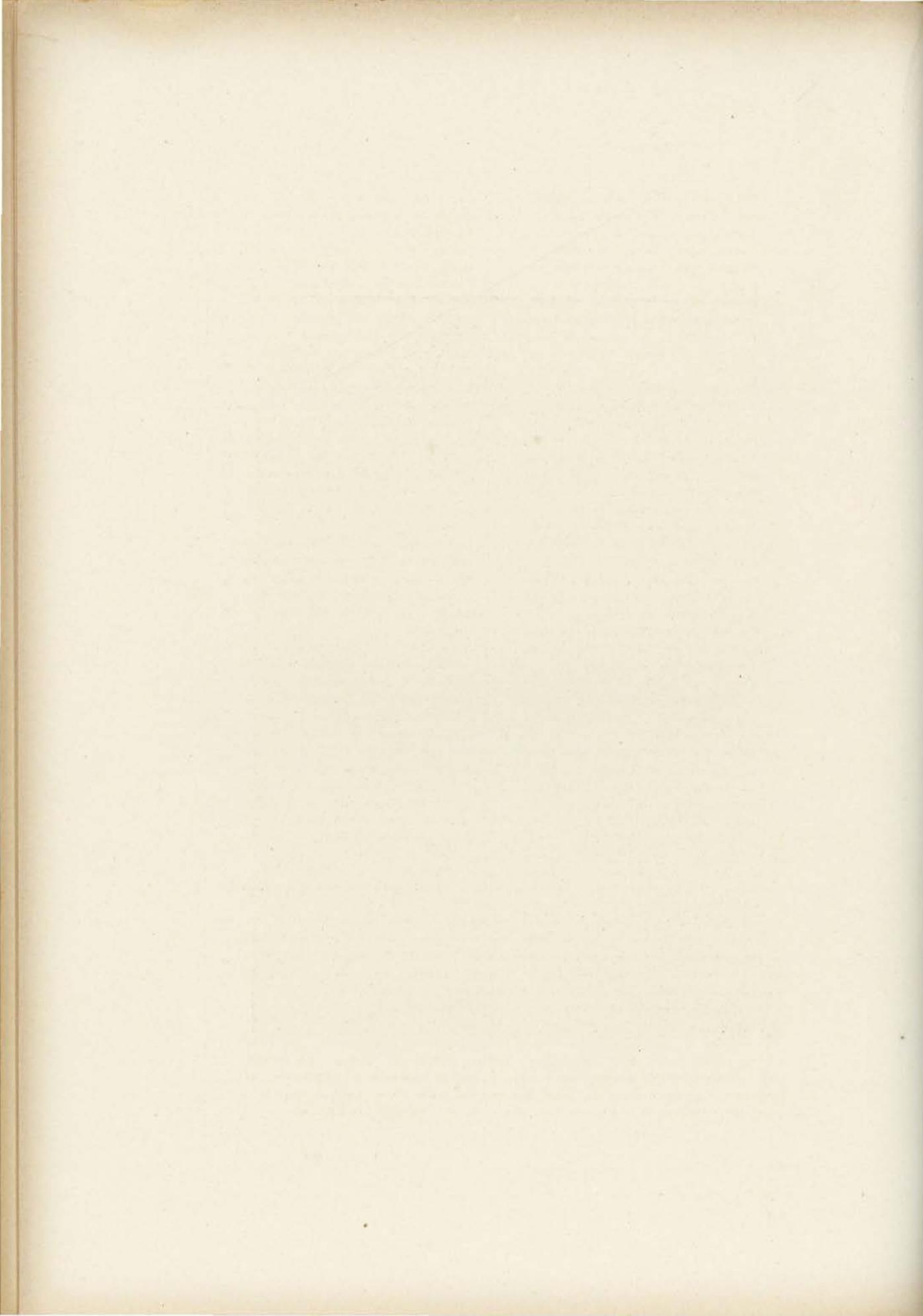
- 1 — Informa de que o grande artista sr. Viana da Mota, convidado pela direcção do Diário de Notícias para o lugar de crítico musical, aceitou, iniciando a sua colaboração no dia 3 e firmando as crónicas musicais do Teatro de S. Carlos (13).
- 5 — Inicia no Diário de Notícias a sua colaboração o sr. dr. Ricardo Jorge.
- 6 — Notícia do falecimento de Pedro Gui-

(13) São desta notícia as seguintes notas biográficas:

«Discípulo de composição de Echarwenka, de piano de Karl Schaffer, Hans von Bulow e do grande Liszt, Viana da Mota conviveu assiduamente com Karl Klindworth, com Wolzogen, com toda essa notável geração de músicos e críticos musicais que aureolou o apogeu da glória de Wagner, do qual Viana da Mota, pela pena e pela conferência, foi um dos mais ardentes propagandistas. Deixaremos de parte a gloriosa carreira de pianista de Viana da Mota, as suas triunfais viagens artísticas pela Europa e pelas duas



A nova máquina rotativa de Augsburg, composta de dois elementos e adquirida em 1921, em serviço até 1940



- Iherme Santos Deniz, antigo colaborador do Diário de Notícias (14).
- 7 — Notícia do funeral de Pedro Guilherme Santos Deniz. O Diário de Notícias fez-se representar pelo seu redactor principal sr. Rangel de Lima.
- 9 — Informa de que inicia neste dia a sua colaboração no Diário de Notícias o sr. D. Luiz de Castro (conde de Nova Gôa) sob o titulo «Política Agrária» (15).
- 10 — Publica, em fundo, o retrato do sr. dr. Silva Teles e anuncia que a inauguração das conferências sobre «O Problema Português» se efectua nesse dia na Academia das Ciências de Lisboa.
- 11 — Relata, em fundo, o que se passou na Academia das Ciências com a inauguração das conferências do Diário de Notícias sobre «O Problema Português», de que foi primeiro conferente o sr. dr. Silva Teles (16).
- Anuncia que dentro em pouco o Diário de Notícias começará a publicação do mais sensacional «Inquérito Literário» até hoje realizado na Imprensa Portuguesa, que há-de marcar na história das nossas letras.
- 17 — Publica, em fundo, o retrato do sr. dr. Agostinho de Campos e anuncia para este dia a 2.<sup>a</sup> conferência da série «O Problema Português».
- 18 — Dá a reportagem da Conferência do sr. dr. Agostinho de Campos, realizada na Academia das Ciências sob a presidência do sr. dr. Almeida Lima, secretariado pelos srs. dr. Leite de Vasconcelos e dr. Silva Teles. Fêz o elogio do conferente o director do Diário de Notícias, sr. dr. Augusto de Castro.
- 19 — Publica um notável artigo, «A minha saudação a Portugal», de D. Luciano Taxoneira, redactor do Figaro, antigo redactor de La Prensa, de Buenos Aires, e do Matin, de Paris.
- 24 — Publica, em fundo, o retrato do sr. dr. Azevedo Neves, 3.<sup>o</sup> conferencista da série «O Problema Português».
- 25 — Reportagem da conferência do sr. dr. Azevedo Neves, realizada na véspera na Academia das Ciências sob a presidência do professor jubilado sr. dr. José Joaquim da Silva Amado, presidente da Academia, secretariado pelos srs. Cristóvão Aires e dr. Augusto de Castro, que fez a apresentação do conferente.
- 29 — Dá o programa da «matinée» que neste dia se realiza no Salão Olimpia para solenizar a abertura da grande exposição de prémios e de cadernetas artisticas do Concurso de Provérbios Ilustrados.
- 30 — Reportagem da «matinée» realizada no Salão Olimpia, que constituiu um brilhantissimo acontecimento e rendeu para os pobres do Diário de Notícias a quantia de 1.034\$50. Tomaram parte no espectáculo a actriz Virginia e o actor Eduardo Brazão, que foram delirantemente ovacionados.
- 31 — Em fundo, o retrato do sr. dr. Fernando Emidio da Silva, o 4.<sup>o</sup> conferente da série «O Problema Português», de cuja conferência, que se

Américas, a sua «tourné» com o grande violinista Sarasate, para nos ocuparmos mais especialmente da sua obra de crítico e de musicógrafo.

Publicou em 1896 a notável obra de pedagogia musical *Studien bei Hans von Bulow*; dois anos depois, *Esinige Beobachtungen uber Franz Liszt e Die Eutwichelung des Klavierkonzerts*, além de colaboração nas revistas *Klavierlehrer*, *Musik* e nas célebres *Baryrenther Blather*, fundadas pelo próprio Wagner e dirigidas por Hans von Wolzogen, publicação notabilíssima em que poucos são admitidos a colaborar.»

(14) Veja-se capítulo segundo, nota 7.

(15) Veja-se capítulo segundo, nota 8.

(16) Mais de mil pessoas assistiram a esta conferência. Presidiu o sr. dr. Pedro José da Cunha, reitor da Universidade de Lisboa, secretariado pelos srs. dr. Almeida Lima, antigo reitor da mesma Universidade, e que ali representava a Academia das Ciências, e o sr. dr. Augusto de Castro, que proferiu o discurso de abertura. Não assistiram, por comprovados motivos de força maior, os srs. Presidente da República, Presi-

realiza neste dia, dá o respectivo sumário.

— Refere-se ainda ao êxito alcançado com a «*matinée*» oferecida pela empresa do *Olimpia* aos pobres do *Diário de Notícias* e dá conta da maneira como foi distribuída a importância de 1.034\$50, produto da receita total do espectáculo.

#### Fevereiro

1 — Notícia da 4.<sup>a</sup> conferência da série «*O Problema Português*», realizada na noite de 31 no mesmo local das ante-

riores. Presidiu o sr. dr. José Joaquim da Silva Amado, ladeado pelos srs. dr. José Leite de Vasconcelos e dr. Augusto de Castro, que fez a apresentação do sr. dr. Fernando Emídio da Silva.

— Inauguração da sucursal do *Diário de Notícias* na rua do Ouro, esquina do Rossio.

4 — Informa de que o eminente literato francês Phileas Lebesgue se ocupará no sábado, 7, de «*Portugal et la guerre*», na série de conferências «*O Problema Português*» (17).

dente do Governo e presidente da Câmara dos Deputados, que enviaram cartas ao sr. dr. Augusto de Castro, que o *Diário de Notícias* regista.

Sobre o dr. Silva Teles, lia-se no *Diário de Notícias* da véspera, dia 10:

«Quando êste distintíssimo homem de ciência tomou posse da cadeira de geografia do Curso Superior de Letras, hoje Faculdade, os processos de ensino até então adoptados na regência da citada cadeira não excediam em ineditismo e utilidade o célebre arado romano, e a geografia mais não era por êsses tempos do que uma pobre ancila da História.

O pasmo que causou entre a população académica o facto de o dr. Silva Teles romper abertamente com a rotina, passando a estudar a terra não como um inerte objecto de museu, mas sim como um organismo vivo e atraente, está ainda na memória de quantos, por êsse saúdoso tempo, freqüentavam o velho curso.

Sistematizador sapiente e lúcido das mais modernas teorias, o dr. Silva Teles estudou a terra à face das mais recentes descobertas do mundo científico, e as teorias de Penck, Suess, Lapparent, Von Till, Lowthian Green, Ratzel, Prinz, Steinhauser, Laumy, Roumieux, etc., desfilaram por diante dos alunos, dando-lhes uma clara visão, nítida e precisa, do que é êste delicioso planeta onde se agita e debate a nossa miséria: entrou-se no estudo anatómico e causal da terra, soube-se o motivo desta depressão, as leis a que obedeciam aquêles fenómenos, as relações do homem com a terra, o que esta vale, como é na verdade e a sua razão de ser assim: a geografia deixava de ser um puro estendal de nomes para constituir uma ciência autónoma, liberta já da sua condição de pobre ancila da História.

Depois, em conferências sucessivas, em brochuras, em estudos vários, o dr. Silva Teles continuou na sua faina incansável de educador, de homem de ciência, jamais se deixando desanimar com os estorvos, a *facies* risonha dos ignorantes e a crassa rotina de uns e de outros.

O que é, o que vale e há-de valer no futuro a sua obra de homem de ciência e de educador, que o digam as gerações que ensinou...»

(17) Phileas Lebesgue, poeta, pensador, romancista, lingüista, uma das mais serenas e melhor bem equilibradas cerebrações da França contemporânea. Nasceu em Neuville-Vault. Foi sempre um apaixonado pelos estudos da Idade Média. Eis alguns dos seus livros: *Tragédie du Grand Ferré*, *Servitudes*, *Buisson Ardent*, *La Grand Pitié* e *L'Au-delà des Grammaires*.

A seu respeito escreve o *Diário de Notícias*:

«Lusófilo apaixonado, o seu livro *Le Portugal litteraire d'aujourd'hui*, marcou-lhe um lugar definitivo entre os cultores das nossas letras, e numa viagem que há anos fez ao nosso País, êle teve ensejo de verificar quanta justa admiração lhe dedicam os que conhecem a sua obra de poeta e de pensador. Na *Águia*, a esplêndida revista portuense.

- Inicia uma série de artigos de propaganda do Algarve, onde enviou um dos seus redactores.
- 5 — Notícia da visita ao Diário de Notícias de D. Carlos Ibañez Ibero, director de El Figaro.
- 6 — Sobre Congressos regionais o Diário de Notícias ouve o sr. Ramos Paiva, grande entusiasta da Serra da Estrêla.
- 7 — Em fundo, o retrato de Phileas Lebesgue e o anúncio da sua conferência.
- 8 — Notícia da conferência, da série Diário de Notícias, realizada na Academia das Ciências por Phileas Lebesgue, sob a presidência do Ministro da Instrução, sr. dr. João de Deus Ramos, secretariado pelos srs. dr. José Joaquim da Silva Amado e dr. Augusto de Castro, que apresentou o conferente.
- Informa de que foi entregue ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo a biblioteca estenográfica do antigo redactor do Diário de Notícias Fraga Pery de Linde, consoante sua determinação testamentária.
- 9 — Notícia do almoço intimo oferecido pelo director do Diário de Notícias a D. Carlos Ibañez de Ibero e Mr. Phileas Lebesgue, no restaurante Tavares, a que assistiram os srs. dr. Domingos Pereira, Presidente do Ministério; dr. João de Deus Ramos, Ministro da Instrução Pública; Jorge Nunes, Ministro do Comércio; dr. João de Deus Ramos, dr. Augusto Gil, dr. José de Figueiredo, D. Luciano de Taxonera, redactor de El Figaro, e D. Alejo Carrera.
- 14 — Em consequência dos artigos de propaganda do Algarve, trata-se da fundação de um hotel na Praia da Rocha, hotel que já está sendo construído.
- 18 — Publica um artigo aconselhando um Congresso regional na Ilha da Madeira.
- 21 — Em fundo, o retrato do sr. dr. Armindo Monteiro, anunciando a 6.ª conferência da série «O Problema Português».
- 22 — Notícia da conferência do sr. dr. Armindo Monteiro, sobre «O problema da castidade da vida», realizada na Academia das Ciências sob a presidência do sr. dr. José Joaquim da Silva Amado, secretariado pelos srs. dr. Almeida Lima e dr. Augusto de Castro, que fez a apresentação do conferente.
- 27 — Sobre o raiz Diário de Notícias informa de que a equipa Portugal espera sair de Inglaterra no dia 1 de Março, que o Governo francês dispensa as maiores facilidades aos aviadores e que na Guiné tudo se prepara para os receber.
- Sobre a iniciativa dos Congressos regionais ouve o antigo Presidente do Ministério sr. dr. Ramos Preto, da Beira.
- 28 — Em fundo, o retrato do sr. D. Luiz de Castro, que, sobre «O Problema Português», realiza à noite a sua conferência «O problema agrícola» (18).
- Enumera alguns dos benefícios já conseguidos pela iniciativa do Diário de Notícias sobre Congressos regionais: hotéis na praia da Rocha e S. Martinho do Porto, e Museu Regional em Santarém.
- 29 — Notícia da conferência do professor sr. D. Luiz de Castro sobre «O problema agrícola», realizada na Academia das Ciências, sob a presidência do sr. dr. José Joaquim da Silva Amado, secretariado pelos srs. dr. Francisco da Silva Teles e José Rangel de Lima, que em nome do Diário de Notícias faz a apresenta-

encerram-se alguns dos seus trabalhos mais recentes, e em todos êles transpira o grande entusiasmo que lhe despertam as nossas coisas e os nossos homens mais ilustres. Que belas idéias não saberá expôr sobre Portugal e a sua intervenção na Grande Guerra, quem, como Phileas Lebesgue, escreveu *L'Âme du destin*.

(18) Professor de Arboricultura e Viticultura, primeiro, e depois de Economia Rural. Veja-se capítulo segundo, nota.

ção do conferente por o sr. dr. Augusto de Castro se encontrar doente.

— *Dá conta do sorteio dos prémios do Concurso dos Provérbios Ilustrados, realizado na véspera no Olimpia.*

#### Março

- 6 — *Inicia o inquérito aos nossos escritores, com o depoimento do poeta António Correia de Oliveira.*
- 7 — *O enviado especial do Diário de Notícias, em Badajoz, por causa da greve dos correios e telégrafos em Portugal, telefona para Madrid desmentindo boatos terroristas que, a respeito da nossa situação, circulavam no país vizinho.*
- 11 — *Inicia-se a propaganda para a intensificação do trabalho e da economia nacionais.*
- 13 — *Em fundo, o retrato do sr. Francisco António Correia, conferente da série «O Problema Português», que, à noite, realiza a sua conferência sobre «O problema comercial».*
- 14 — *Notícia da conferência do sr. Francisco António Correia, director do Instituto Superior do Comércio, sobre «O problema comercial», realizada na Academia das Ciências, sob a presidência do sr. dr. José Joaquim da Silva Amado, secretariado pelos srs. Lambertini Pinto e dr. Augusto de Castro, que fez a apresentação do conferente.*
- *Notícia do funeral de Manuel Diogo da Gama, que foi guarda-livros da Tipografia Universal. O Diário de Notícias fez-se representar pelo seu*

redactor principal sr. José Rangel de Lima (19).

- *O Diário de Notícias é o único jornal português que anuncia ter rebentado na Alemanha a revolução dirigida pelo general Von Kapp.*
- 22 — *Depõe no inquérito aos nossos escritores o sr. dr. João de Barros.*
- 26 — *Depõe no inquérito aos nossos escritores o sr. dr. Antero de Figueiredo.*
- 27 — *Em fundo, o retrato do sr. Aboim Inglês, nono conferente da série «O Problema Português», sob o tema «O problema industrial».*
- 28 — *Notícia da conferência do sr. Aboim Inglês, na Academia das Ciências, sob a presidência do sr. dr. José Joaquim da Silva Amado, secretariado pelos srs. Manuel Carlos de Freitas Alzina e dr. Augusto de Castro, que fez a apresentação do conferente.*
- 29 — *Notícia do falecimento de Júlio Cândido da Costa, gerente das oficinas do Diário de Notícias (20).*
- 30 — *Notícia do funeral de Júlio Cândido da Costa. Falou no cemitério, rodeado por todo o pessoal do Diário de Notícias, o sr. dr. Augusto de Castro, e seguiu-se-lhe, no uso da palavra, o redactor principal sr. Rangel de Lima.*

#### Abril

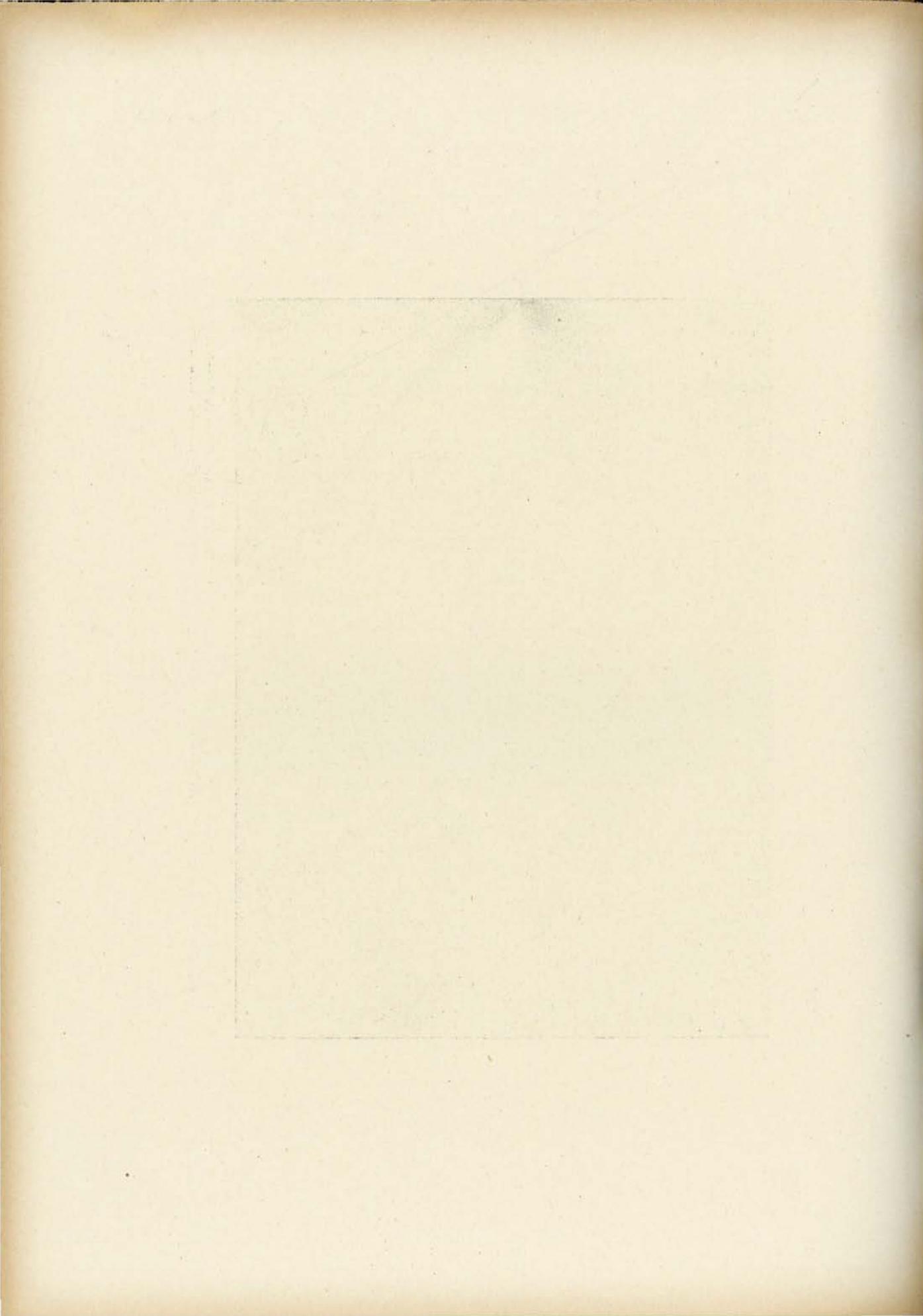
- 3 — *Insero um officio do «Comité» Central dos Correios e Telégrafos agradecendo ao director do Diário de Notícias, sr. dr. Augusto de Castro, a boa vontade com que se prestou a promover a reunião de todos os representantes da imprensa para a solução do conflito telegrapho-postal e a*

(19) Manuel Diogo da Gama faleceu no dia 12, vítima dum desastre. Era chefe do serviço de escrita e contabilidade dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, fóra antigo guarda-livros da Tipografia Universal e chefiava, à data da sua morte, a secção de contabilidade da Empresa do *Diário de Notícias*. Pertencia à secção «Acácia» do Grémio Lusitano.

(20) Júlio Cândido da Costa entrara havia vinte e seis anos para o quadro tipográfico do *Diário de Notícias*, tendo interrompido esse periodo para assumir a direcção das oficinas da casa Estêvão Nunes. Em 1912, adocendo António Maurício, gerente das oficinas do *Diário de Notícias* e da Tipografia Universal, Júlio Costa foi escolhido para seu ajudante, e por morte daquele succedeu-lhe no cargo, pondo ainda em maior relêvo os seus dotes e as suas qualidades que o tornaram querido e estimado de todos. Tinha quarenta e sete anos.



Entrega do produto das festas promovidas pelo *Diário de Notícias* em benefício dos vendedores de jornais —  
A esquerda, entregando o donativo, Eduardo Schwalbach; por detrás, no segundo plano, Abel Moutinho



sua interferência para que o compromisso do Governo, no sentido da liberdade dos presos e de não serem exercidas represálias, se torne um facto.

- 5 — Inicia a propaganda do Congresso Trasmontano, mais tarde realizado com brilhante êxito.

— Depoimento do sr. dr. Hipólito Raposo no inquérito literário.

- 7 — Refere-se ao Congresso Trasmontano, que vai brevemente realizar-se e que é um aplauso à idéa dos Congressos regionais pelo Diário de Notícias.

- 9 — Página consagrada ao 2.º aniversário do 9 de Abril. Fotografias e autógrafos de Deschanel, dr. António José de Almeida, Alberto I da Bélgica, Vitor Manuel de Itália, Wilson, Carnegie, Thomas Birch, Gomes da Costa, Sá Cardoso, Attilio Serra, Lichtervelde, William Martin e Alves Pedrosa. Ao fundo da página, à esquerda, uma poesia patriótica de Augusto Gil, inédita, sob a bandeira da República.

- 15 — Em fundo, e sob o título «Duma vez para sempre», afirma-se:

«Têm vindo de vez em quando a público insinuações em que se procura apresentar este jornal como pertença desta ou daquela individualidade, fazendo o jôgo desta ou daquela entidade.

«Duma vez para sempre, cumprenos afirmar que o Diário de Notícias é propriedade de uma sociedade anónima que conta vários accionistas e que a sua direcção está exclusivamente entregue ao jornalista que, nessa qualidade, tem o seu nome neste jornal. Só o director do Diário de Notícias — e mais ninguém — determina a orientação seguida nestas colunas, só êle é por ela responsável, só êle, finalmente, dá ordens nesta redacção.

«Aquêles que nesta casa trabalham, aquêles que conhecem o director dêste jornal e aquêles que nos lêem e nos têm acompanhado, sabem que isto é

absoluta verdade e ninguém de boa fé poderá contestar-nos.

«Inútil é dizer que, fiel às suas tradições, o Diário de Notícias se alheia de tôdas as polémicas e de tôdas as questões estranhas à sua índole.»

- 17 — Publica o retrato do sr. Ernesto de Vasconcelos, secretário perpétuo da Sociedade de Geografia, 10.º conferente da série «O Problema Português».

- 18 — Insero o depoimento de Henrique Lopes de Mendonça no inquérito literário.

— Noticia da conferência do sr. Ernesto de Vasconcelos sobre «As nossas colónias de África», realizada na Academia das Ciências sob a presidência do sr. dr. José Joaquim da Silva Amado, secretariado pelos srs. drs. Silva Teles e Augusto de Castro, que fez a apresentação do conferente.

- 20 — Inicia o Diário de Notícias uma louvável campanha em defesa da Biblioteca Nacional.

- 27 — Em consequência da campanha iniciada pelo Diário de Notícias, funda-se a Sociedade dos Amigos da Biblioteca Nacional.

- 28 — Acompanhadas pelo sr. dr. Augusto de Castro, são recebidas pelo sr. Presidente da República as comissões organizadoras dos Congressos trasmontano e algarvio.

— Inseve o depoimento do sr. Afonso Lopes Vieira no inquérito literário.

#### Maio

- 1 — Regista o apoio da opinião pública e dos jornais à atitude do Diário de Notícias manifestada nos seus artigos editoriais.

- 3 — Notícia de um almôço de confraternização do pessoal de todos os serviços do Diário de Notícias, realizado no salão de festas dos Recreios Desportivos da Amadora, no dia 1.º de Maio (21).

(21) Partiu esta iniciativa do sr. dr. Augusto de Castro, que presidiu ao almôço e que iniciou a série de brindes. O Diário de Notícias deu a este almôço o maior relêvo, dedicando-lhe quasi tôda a primeira página e salientando o seu significado social, como exemplo

- 4 — Regista uma carta do sr. dr. Alfredo da Cunha agradecendo o telegrama que lhe fôra enviado pelo sr. dr. Augusto de Castro em nome do pessoal do Diário de Notícias na festa da Amadora.
- 5 — Insete uma saudação ao Diário de Notícias aprovada na assembleia geral da Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro de Portugal.
- 6 — Insete a moção votada por aclamação na assembleia geral da Associação Industrial Portuguesa, de louvor ao Diário de Notícias, e noticia o que se passou nesta assembleia geral (22).
- 8 — Em fundo o retrato do coronel sr. Manuel Maria Coelho, que à noite fará, na série das conferências «O Problema Português», a sua, subordinada ao tema «Culturas das colónias portuguesas da África Occidental».
- 9 — Relato da conferência do sr. coronel Manuel Maria Coelho, realizada na Academia das Ciências, sob a presidência do sr. dr. José Joaquim da Silva Amado, secretariado pelos srs. Ernesto de Vasconcelos e dr. Augusto de Castro, que fêz a apresentação do conferente.
- 14 — Regista a opinião do coronel sr. António Maria Baptista, Presidente do Ministério, que louva a iniciativa do Diário de Notícias sobre Congressos regionais, «aque o povo saberá compreender no seu valor patriótico.»
- Insete o depoimento do escritor Aquilino Ribeiro ao inquérito literário.
- O Governo aceita a opinião expendida pelo sr. Francisco António Correia, director do Instituto Superior do Comércio, numa das conferências promovidas pelo Diário de Notícias, sobre as importações e exportações.
- 17 — Inicia uma campanha patriótica a favor do desenvolvimento das colónias portuguesas.

de concordia, lição moral cuja data se não apagará facilmente. Depois do sr. dr. Augusto de Castro falaram: o sr. Rangel de Lima, redactor principal; Ludgero Viana; Acúrcio Pereira, secretário da redacção; Alberto Romero, em nome do quadro tipográfico. Foi enviado um telegrama de saudação ao sr. dr. Alfredo da Cunha. A ementa, graciosissima, tinha um admirável friso de Francisco Valença.

(22) Eis o texto integral da moção:

— «A Associação Industrial Portuguesa, proclamando a necessidade imperiosa de ser encerrado definitivamente o ciclo de falta de ordem, de método, de estudo e de trabalho, que está empobrecendo a Pátria e diminuindo a consideração internacional a que tem direito, pelas qualidades nobilissimas do povo português, pelos seus vastos domínios territoriais e pela sua brilhante história, encetando-se uma nova era, que se traduza, como pode e deve traduzir, em criação de riqueza e aumento de felicidade dentro de todas as classes — solidariza-se com a Associação Commercial de Lisboa no repúdio decidido e solene de todas as campanhas de Imprensa, feitas sem provas ou contra as provas, as quais poderão satisfazer paixões pessoais, mas não opostos ao bem e ao interesse geral, — condena os ataques systemáticos dirigidos contra o commercio e a industria, elementos indispensaveis de renovação e ressurgimento económico em toda a parte do Mundo civilizado, desveladamente protegidos e encorajados pelo Estado, — protesta contra o abuso dos termos açambarcador e explorador, que confundem no espirito simples do povo o homem honesto e trabalhador com o criminoso de direito comum, e criam injustificados odios numa sociedade que precisa de paz e ordem para corajosamente fazer face aos perigos que a ameçam, — e louva com sincero entusiasmo a elevada e patriótica propaganda ultimamente feita pelo Diário de Notícias numa série de artigos, cuja doutrina todos os bons portugueses reconhecem ser pura, nobre, intelligente e desinteressada».

Além desta moção, o Diário de Notícias foi vibrante e entusiasticamente citado e aclamado durante esta assembleia geral, que foi uma das mais importantes que então se realizou nos organismos económicos da capital.

- 18 — *Dá conta de ter sofrido uma grave avaria, quando largava para Portugal, o hidro-avião Diário de Notícias.*
- 19 — *Depoimento do sr. dr. Sousa Costa sobre Congressos regionais.*
- 21 — *Insero o depoimento do poeta Fausto Guedes Teixeira no inquérito literário.*
- 24 — *Regista um caloroso aplauso da Associação Comercial de Barcelos à atitude assumida pelo Diário de Notícias perante a grave situação colonial.*
- 28 — *Regista as saudações do Grémio Tolerância, do Rito Escocês, ao Diário de Notícias pela sua campanha pro-colónias.*
- 29 — *Registam-se os elogios da Câmara dos Deputados e da Escola Colonial à campanha do Diário de Notícias pro-colónias.*
- 30 — *Regista várias manifestações de apoio à mesma campanha.*
- 31 — *Regista uma saudação das Juntas Gerais de Distrito, um voto de louvor do Congresso do Professorado das Escolas Primárias Superiores e uma saudação numa festa desportiva em Portalegre.*
- Junho**
- 1 — *Regista saudações da Comissão do Congresso Trasmontano com sede em Valpassos.*
- 4 — *Sobre o Congresso regional trasmontano, regista uma imponente reunião no Pôrto, em que o Diário de Notícias e o seu director são alvo de entusiásticas manifestações de carinho.*
- 9 — *Numa conferência do tenente-coronel sr. Azambuja Martins sobre os «Portugueses em África», realizada por iniciativa da Aldeia Portuguesa, o ilustre artista Leal da Câmara saúda o Diário de Notícias pela sua orientação.*
- 10 — *Número dedicado a Camões, com um inédito de Junqueiro e colaboração de Antero de Figueiredo e dr. Júlio Dantas (23).*
- 11 — *Depois de alguns artigos do Diário de Notícias, o Parlamento aprova o aumento da pensão à família do capitão-tenente Carvalho Araújo, comandante do caça-minas «Augusto de Castilho».*
- 14 — *Regista as saudações da Associação dos Retalhistas de Viveres pela atitude mantida pelo Diário de Notícias em defesa do pequeno comércio.*
- 17 — *Regista um agradecimento e uma oferta da viúva do heróico comandante do «Augusto de Castilho» (24).*
- 18 — *Regista várias manifestações de apreço pelas patrióticas campanhas que tem feito pro-colónias.*
- *Notícia de ter falecido com oitenta anos de idade o sr. dr. Guilherme José Enes, antigo colaborador (25).*
- 19 — *Reproduz, na 1.ª página, o cartaz colorido que o Diário de Notícias mandou afixar profusamente em todo o País, em defesa das nossas gloriosas*

(23) Pelo seu alto valor registamos, na íntegra, o inédito de Junqueiro:

— «Camões é a mais alta expressão do génio lusitano no seu idealismo heróico e inominado. Quando a história de Portugal foi história do Globo, Camões encarnou-a e sublimou-a. Pertence à falange augusta dos imortais, dos que viveram eternamente a hora breve, na dor e no amor, com olhos de sonho e de infinito, iluminados de estrélas e de lágrimas.

Camões é português e humano, local e mundial, do século XVI e dos futuros séculos».

(24) O caça-minas «Augusto de Castilho», antigo barco de pesca *Elite*, foi, como se sabe, afundado por um submarino alemão, nos mares dos Açores, quando protegia o navio «S. Miguel». A sr.ª D. Ester Abreu de Carvalho Araújo, viúva do heróico comandante do «Augusto de Castilho», agradece ao *Diário de Notícias* as referências que este fez a seu marido e a defesa que tomou para que entrasse em linha de conta a precária situação em que a deixou, e oferece o relatório inédito do comandante Carvalho Araújo sobre o seu governo de Inhambane.

(25) Veja-se capítulo segundo, nota 12.

- e riquíssimas províncias ultramarinas, dá autoria do pintor Alvaro da Fonseca.
- Inseire um artigo de D. Maria Amália Vaz de Carvalho, propositadamente escrito para o Diário de Notícias.
- Regista novos louvores ao Diário de Notícias pela sua campanha sobre Congressos regionais, do sr. dr. Sousa Costa e do deputado sr. Rafael Ribeiro.
- 20 — Notícia do funeral do sr. dr. Guilherme José Enes.
- 22 — Publica parte do relatório inédito do bravo comandante do «Augusto de Castilho», comandante Carvalho Araújo, quando governador do distrito de Inhambane, que fôra oferecido por sua viúva, e «onde palpita a fidalga e gentilíssima nobreza da sua alma de português de lei.»
- 24 — Inseire o depoimento do sr. dr. Jaime Cortesão no inquérito literário.

#### Julho

- 1 — Inseire o depoimento de Carlos Selva-gem no inquérito literário (26).
- 4 — Regista os louvores da União da Agricultura, Comércio e Indústria, à atitude do Diário de Notícias pro-colónias.
- 8 — Inseire o depoimento do sr. dr. Fidelino de Figueiredo no inquérito literário.
- Regista novos votos de louvor pela campanha pro-colónias.
- 9 — Idem: de Domingos Cruz, deputado da Nação, da Sociedade Promotora de Educação Popular e do Centro Escolar de Valpassos.
- 14 — Idem, do Senado Municipal da Mealhada.
- 18 — Idem, dos Sindicatos Agrícolas de Santarém, Tórres Vedras e Figueiró dos Vinhos.
- 20 — Regista novas e calorosas saudações da Agricultura Portuguesa ao Diário de Notícias pela sua campanha sobre a cultura do trigo: dos Sindicatos Agrícolas de Tomar, de Pombal, de Santiago do Cacém, de Campo Maior e de Pernes.
- 21 — Idem, dos Sindicatos Agrícolas de Alenquer, Alcobaça, Covilhã, Portalegre e Manteigas.
- Inseire uma saudação de Gabriel D'Annunzio «à nobre, altiva e generosa nação portuguesa» por intermédio do Diário de Notícias.
- 22 — Regista novas saudações dos Sindicatos Agrícolas de Coimbra, Figueira, Bombarral e Beja.
- 25 — Idem, dos Sindicatos Agrícolas de Aljustrel, Monte de Caparica, Grândola e Castro Verde.
- 26 — Regista os elogios feitos ao Diário de Notícias no Congresso do Professorado Primário realizado em Coimbra.
- 27 — Regista mais saudações dos Sindicatos Agrícolas de Viana do Alentejo e Barcarena.
- 28 — Idem, dos Sindicatos Agrícolas de Oliveira de Frades e Mourão.
- 29 — Num almôço realizado na Companhia das Lezírias, com a presença do Presidente do Ministério sr. dr. António Granjo, fazem-se calorosas saudações ao Diário de Notícias.
- 30 — Novas saudações dos Sindicatos Agrícolas de Reguengos e Lavos.
- 31 — No Senado, com o apoio de todos os seus colegas, o sr. Constâncio de Oliveira salienta e louva a patriótica campanha do Diário de Notícias pro-colónias.
- Notícia do falecimento do escritor e crítico de arte José Queiroz, que foi colaborador do Diário de Notícias (27).

(26) Pseudónimo de Carlos Afonso dos Santos, oficial de Marinha, notável dramaturgo e escritor. Bibliografia: *Entre giestas, Ninho de águas, Tropa de África*, etc.

(27) José Queiroz, crítico de arte e conservador do Museu de Arte Antiga. Contava 64 anos. Estudou pintura com Columbano e José Malhoa, e cursou, como voluntário, a Academia das Belas Artes. Percorreu todo o País em viagens de estudo arqueológico. Conseguiu juntar um precioso dossier sobre faianças e *poterie* de arte em Portugal, que



## Agosto

- 1 — *Notícia sobre os últimos momentos de José Queiroz.*
- *Notícia da morte do general Fernandes Costa, colaborador do Diário de Notícias (28).*
- 2 — *Regista a visita da comissão executiva do Conselho Central da União do Professorado Primário, que vem trazer ao Diário de Notícias os seus mais calorosos aplausos pelas campanhas que vem fazendo a favor do ressurgimento nacional.*



José Queiroz

- 3 — *Notícia sobre a trasladação de José Queiroz para o Museu Arqueológico. Insete o testamento do notável crítico.*
- 4 — *Notícia do funeral de José Queiroz,*



General Fernandes Costa

*no qual o Diário de Notícias se fez representar pelo seu director sr. dr. Augusto de Castro e pelo seu redactor principal sr. Rangel de Lima e Acúrcio Pereira.*

- 5 — *Alvitra-se a colocação duma lápida de azulejo na casa onde José Queiroz habitava à data da sua morte.*
- 6 — *Saúdação do Sindicato Agrícola de Cantanhede pela campanha do Diário de Notícias sobre o preço dos adubos.*
- *Adesões ao alvitre da homenagem a José Queiroz.*
- *Regista um telegrama de saúdação da Comissão Central dos Funcionários Administrativos pela campanha do*

Ihe forneceram elementos para o seu livro «A Cerâmica portuguesa e olarias do Monte Sinai». A sua bibliografia é vasta e interessante.

«Três grandes amores dominaram a vida afectiva de José Queiroz — afirmou, à beira do seu cadáver, o sr. D. José Pessanha — o amor da Pátria, o amor da Arte e o amor da Associação dos Arqueólogos».

(28) José Fernandes da Costa Júnior, general de brigada do quadro de reserva. Contava 72 anos de idade. Larga fôlha de serviços na arma de Artilharia. Colaborou além do *Diário de Notícias*, na *Revolução de Setembro*, *Novidades*, *Diário Ilustrado*, *Diário da Manhã*, *Jornal da Noite*, etc. Escritor e poeta notabilíssimo, redigiu durante muitos anos o *Almanaque Bertrand*. Foi o coordenador de *Os Lusitadas* manuscritos, publicação que obteve grande êxito. Traduziu a *História Universal* de Levi Alvarez. Tinha o officialato de Aviz e o grau de cavaleiro da Ordem de S. Tiago. Deixou vasta bibliografia.

Diário de Notícias pro-ressurgimento nacional.

- *Homenagem a José Queiroz na Associação dos Arqueólogos, sob a presidência do sr. dr. Alfredo da Cunha.*
- *Depoimento do sr. dr. João Barreira sobre Congressos regionais.*
- 17 — *Regista um voto de louvor da Sociedade Naturista Portuguesa pela campanha pro-colónias e insere a nomeação do sr. general Norton de Matos para Alto Comissário de Angola.*
- 21 — *Saúdações ao Diário de Notícias e ao seu director na sessão de preparação e propaganda do Congresso Trasmontano, realizada em Chaves.*
- 25 — *Insere os tópicos duma entrevista concedida pelo director do Diário de Notícias, sr. dr. Augusto de Castro, ao Petit Parisien. Nesta entrevista o sr. dr. Augusto de Castro diz ao povo francês que é necessário que ele nos conheça melhor e seja feita justiça aos nossos sacrifícios.*
- 27 — *Saúdações ao esforço do Diário de Notícias no Congresso Trasmontano.*
- 28 — *Artigo sobre Congressos regionais — o Diário de Notícias e a sua propaganda a favor do regionalismo.*
- 30 — *Em en-tête o Diário de Notícias refere-se ao assalto ocorrido na ante-véspera contra A Batalha; dá conta da greve dos quadros tipográficos, verbera enérgicamente o atentado e declara que, não tendo podido sair na véspera, sai hoje com os recursos de que dispõe.*

#### Setembro

- 3 — *Dá conta de se ir construir na Praia da Rocha (Algarve) um grande hotel, cuja iniciativa nasceu dum artigo do Diário de Notícias (29).*
- 6 — *O Diário de Notícias saúda a provincia de Trás-os-Montes na inauguração do seu Congresso regional.*
- 9 — *Os congressistas do Congresso trasmontano saúdam entusiásticamente o Diário de Notícias.*
- *Regista um telegrama da assembléia*

geral dos Sindicatos Agrícolas, realizada nas Caldas da Rainha, agradecendo ao Diário de Notícias a sua campanha a favor da lavoura.

- 14 — *Notícia das festas do Diário de Notícias na Régua e Vila Real, nas quais o Diário de Notícias foi delirantemente aclamado.*
- *Dá a informação de se encontrar publicado o relatório da Comissão promotora do mausoléu a Brito Aranha, antigo e ilustre redactor principal do Diário de Notícias, onde se vê que a receita atingiu a importância de 755\$38 e a despesa a de 711\$00. O saldo de 44\$38 reverteu para o filho mais novo do homenageado.*
- 19 — *Regista novas saúdações ao Diário de Notícias no encerramento do Congresso Trasmontano.*
- 20 — *Insere o telegrama de saúdações assinado pelo sr. dr. Lobo Alves, presidente da Comissão Executiva do Congresso Trasmontano.*
- 28 — *Insere o depoimento do sr. dr. Alberto Monsaraz ao inquérito literário.*
- 29 — *Regista novas saúdações enviadas ao Diário de Notícias durante o banquete de consagração, realizado em Faro, oferecido pela Junta Geral e Câmara Municipal aos congressistas do 1.º Congresso Municipalista do Algarve.*

#### Outubro

- 22 — *Notícia duma brilhante festa no Grupo de Esquadrilhas de Aviação «República», a que assistiu o sr. dr. Augusto de Castro, que entregou aos aviadores srs. capitão Brito Pais e tenente Beires, os quais haviam feito o vôo Lisboa-Madeira, o prémio de 2.000\$00 oferecido a este jornal pelo «sportsman» sr. Carlos Bleck.*
- 23 — *Informa de que a narrativa da viagem Lisboa-Madeira será publicada, dia 24, no Diário de Notícias, e que as notas do prémio com o carimbo do Grupo de Esquadrilhas «República» e assinadas pelo sr. dr. Augusto de Cas-*

(29) Organizada a empresa, começou a construção que paralizou há anos, encontrando-se hoje as paredes, já em ruínas, na avenida principal da Praia da Rocha.

tro, tenente-coronel Freitas Soares e capitão Sousa Maia, foram vendidas em leilão, sendo a adquirida pelo sr. dr. Augusto de Castro entregue à secção de beneficência do Diário de Notícias a fim de ser novamente vendida a quem mais der, revertendo o produto para os pobres deste jornal, e das outras, pelo mesmo processo, reverterá o seu produto para um fundo de empreendimento da Aviação Portuguesa.

- 24 — Insete a descrição-relatório da viagem à Madeira, expressamente escrito para o Diário de Notícias.
- Regista um voto de louvor da Comissão organizadora do Congresso Beirão ao Diário de Notícias.
- 25 — Notícia do falecimento da mãe do sr. dr. Augusto de Castro, ocorrido no Pôrto.

#### Novembro

- 1 — Número especial, notável, dedicado à vinda de Suas Majestades os Reis dos Belgas. No título da notícia, a toda a largura da 1.<sup>a</sup> página, escreve-se — «Como o Diário de Notícias pedia, S. M. o Rei Alberto vem receber as homenagens do povo português». Ao centro os retratos de SS. Majestades o Rei Alberto e a Rainha Isabel.
- 5 — É publicada a primeira carta do enviado especial do Diário de Notícias à Irlanda.
- 8 — Regista um voto de louvor ao Diário de Notícias aprovado pelo Instituto Arqueológico do Algarve pela sua campanha regionalista.
- É publicado um artigo em defesa da baixela Germain, o que determina que o sr. dr. Júlio Dantas, Ministro da Instrução Pública, a mande recolher ao Museu de Arte Antiga.
- 28 — Numa reunião política do núcleo «União Nacional» foi proposto um voto de louvor ao Diário de Notícias «pela forma como este tem sabido defender uma política de conciliação, procurando erguer a Pátria e levá-la a tomar o lugar a que tem direito.»
- 14 — Anuncia-se a partida do sr. Norberto de Araújo, enviado especial do Diário de Notícias à Italia.

- 16 — Publica-se a primeira carta do enviado especial do Diário de Notícias a Verdun, quando da homenagem ao soldado desconhecido.

#### Dezembro

- 2 — O Diário de Notícias publica uma entrevista que um seu enviado especial teve, em Nice, com o antigo chefe do Governo grego, sr. Venizelos.
- 9 — Regista que sucessivas ofertas são recebidas no Diário de Notícias para auxiliar o Asilo Escola António Feliciano de Castilho.
- 24 — Regista que a subscrição a favor do Asilo Escola António Feliciano de Castilho alcança um assinalado êxito junto dos leitores do Diário de Notícias, ficando neste dia em 10.249\$57; a subscrição a favor de Cabo Verde, 5.139\$29, e a subscrição para o Natal dos pobres do Diário de Notícias, 923\$50.
- 27 — Anuncia-se a partida do nosso enviado especial ao Brasil, sr. Oldemiro César.
- 29 — Número consagrado ao aniversário do Diário de Notícias. Ao centro da página, ao alto, o retrato de Eduardo Coelho. Ao fundo, dois desenhos de Valença — 56 anos depois. Dum lado, os primeiros passos do Diário de Notícias sob a protecção de Eduardo Coelho e Quintino Antunes, vendo-se ainda o letreiro da Rua dos Calafates. Do outro, já na Rua do Diário de Notícias, o Diário de Notícias, edição da manhã, dizendo ao Diário de Notícias, edição da noite: Segue o meu exemplo e caminha! Colaboração de Braamcamp Freire, Antero de Figueiredo, Fernando Emídio da Silva, Magalhães Lima, Júlio Dantas, conde de Sabugosa, Branca de Gonta Colaço, Carolina Michaëlis de Vasconcelos, Joaquim de Vasconcelos, cap. aviador António Maia, Armindo Monteiro, Júlio Eduardo dos Santos, Luiz de Freitas Branco.
- 30 — Notícia da comemoração do 57.<sup>o</sup> aniversário. Regista as saudações do Chefe do Estado. Dá conta do êxito alcançado pela edição da noite, saída na véspera.

## Janeiro

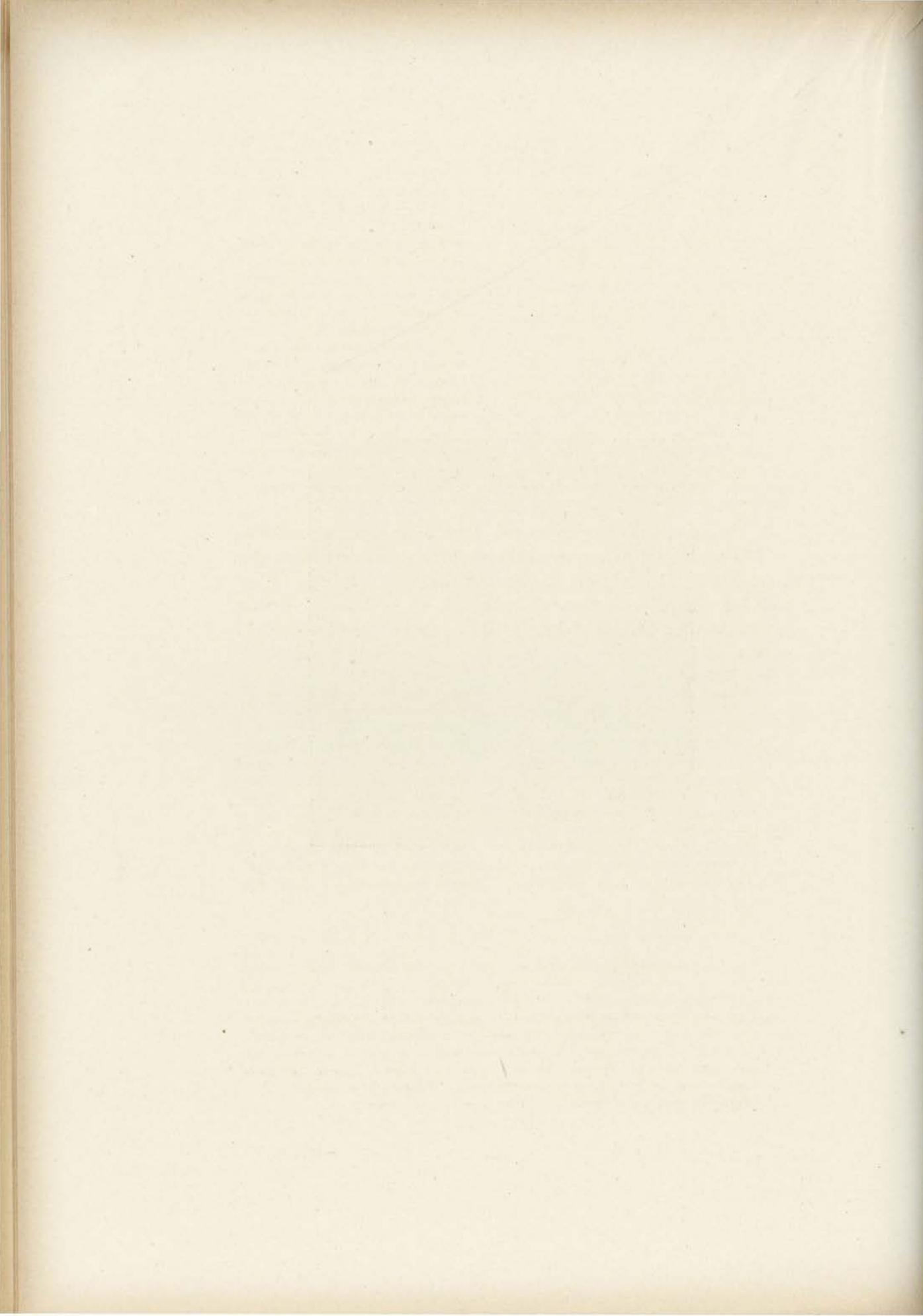
- 1 — Regista a boa obra praticada pelos leitores do Diário de Notícias a favor do Asilo Antônio Feliciano de Castilho, cuja subscrição vai em 14.261\$90, tendo esta instituição admitido mais dois cêguinhos, um dos quais apadrinhado pelo Diário de Notícias.
- Dá conta de ter sido inaugurada mais uma nova sucursal do Diário de Notícias na Avenida Almirante Reis, 34-G, 34-H.
- Notícia do falecimento de Cândido Augusto da Costa, que contava sessenta e oito anos de idade e fôra durante mais de trinta anos chefe das oficinas de impressão do Diário de Notícias.
- 3 — Regista as saudações da Sociedade n.º 1 de I. M. P. pela passagem do 57.º aniversário do Diário de Notícias.
- 4 — Regista novas saudações pela passagem do 57.º aniversário, entre elas da Associação de Classe dos Professores de Ensino Particular.
- 14 — Regista uma oferta de mil escudos, de Humberto Lima, de Buenos Aires, para a subscrição dos cêguinhos do Asilo Antônio Feliciano de Castilho, que estava em 18.819\$89.
- 16 — Publica-se a última crônica de Anibal Soares, «Semana do Chiado», por o seu autor ir assumir a direcção de um jornal diário.

## Março

- 3 — Reaparece o Diário de Notícias.
- 11 — Dá conta duma nova série de conferências sobre «Os Problemas Nacionais», que será iniciada pelo sr. general Norton de Matos.
- 13 — O Diário de Notícias, depois de ouvir o almirante sr. Leote do Régo e de comunicar que mandou depor uma coroa no ataúde do soldado desconhecido, à sua chegada ao Havre, diz como entende que êle deve entrar no Mosteiro da Batalha.
- 18 — Informa, em fundo, de que as mães dos soldados mortos na guerra irão no dia 10 de Abril à solenidade da Batalha e que é esta a homenagem que o Diário de Notícias promove.
- Informa de que, à semelhança dos grandes jornais estrangeiros, o Diário de Notícias vai publicar uma edição semanal em Paris, sob o título Paris-Notícias.
- 19 — Em fundo, o retrato do sr. general Norton de Matos, Alto Comissário em Angola, que à noite inaugura a nova série de conferências do Diário de Notícias sobre «O Problema Português», versando os seguintes assuntos: A mentalidade colonial do País, aspecto internacional de uma política colonial, atitude a tomar em face deste aspecto internacional, aspecto de relações internas que apresenta a nossa política colonial, administração, fomento e colonização, organização modelar da administração de Angola, a obra de fomento, a colonização, degredados e vadios.
- Refere-se à iniciativa do Diário de Notícias sobre as mães dos soldados mortos na guerra, ao apoio oficial, à cooperação dos governadores civis, e regista vários alvites.
- 20 — Continua o registo do mesmo assunto e transcreve um notável artigo de Maurice Waleffe, no Paris-Midi.
- 21 — Regista a opinião do sr. D. António Mendes Belo, Patriarca de Lisboa, sobre a iniciativa do Diário de Notícias na homenagem a prestar ao soldado desconhecido, e a do sr. dr. Magalhães Lima, velho jornalista republicano, para concluir que o País se associa, por tódas as suas correntes de opinião, a essa comovida iniciativa.
- 22 — Mais adesões a esta iniciativa.
- 23 — Regista novas adesões e uma carta de Henrique Lopes de Mendonça, que alvitra seja iluminada perpétuamente a campa do soldado desconhecido com uma lâmpada feita por artistas nacionais, alimentada por azeite nacional e velada por veteranos.
- 25 — Notícia do falecimento de D. Maria Amália Vaz de Carvalho, um dos mais



D. Maria Amália Vaz de Carvalho



*brilhantes espíritos do seu tempo e colaboradora do Diário de Notícias (30).*

26 — *Notícia do funeral de D. Maria Amália Vaz de Carvalho. Assistiu ao funeral o sr. dr. Augusto de Castro, que representava o Diário de Notícias. Era tia do então major sr. Cristóvão Aires, nosso redactor, que foi quem dirigiu o funeral.*

— *Regista a repercussão que as conferências do Diário de Notícias tiveram no estrangeiro e cita as elogiosas referências a elas feitas pelo Temps.*

— *Os escoteiros da Cruzada das Mulheres Portuguesas oferecem-se para transportar no seu carro a coroa de bronze das mães de soldados cuja subscrição*

*se encontra aberta no Diário de Notícias e está, no dia de hoje, em 1.792\$38.*

27 — *Regista um louvor oficial ao antigo director do Diário de Notícias sr. dr. Alfredo da Cunha, que em homenagem à memória de Eduardo Coelho oferecera o donativo de 2.000\$00 ao Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios, para ser aplicado em qualquer acto de beneficência social a favor das crianças. O louvor fôra inserto no Diário do Governo de 26.*

30 — *Informa de ter o Diário de Notícias enviado a Leiria e à Batalha um dos seus redactores para organizar os preparativos da cerimónia da visita das mães dos soldados mortos na guerra.*

Do dia 18 de Janeiro ao dia 2 de Março não se publicou o *Diário de Notícias*, nem nenhum outro jornal de Lisboa, por motivo duma nova greve do pessoal tipográfico, surgindo *O Jornal*, editado pelos jornais — *Capital, Diário de Notícias, Época, Luta, Manhã, Mundo, Noite, Opinião, Pátria, Século, Situação e Vitória.*

#### Abril

1 — *Anuncia que o Diário de Notícias vai realizar uma sessão em honra do Marechal Joffre, na qual usam da palavra o sr. dr. Alvaro de Castro, Ministro da Guerra, em nome do Exército português; coronel Roberto Baptista, chefe do estado maior do C. E. P.; e dr. Júlio Dantas, sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa.*

2 — *Insero o retrato do sr. dr. Bento Car-*

*queja, que à noite realiza a sua conferência da série «O Problema Português».*

3 — *Notícia da conferência do sr. dr. Bento Carqueja sobre «A moeda portuguesa», realizada na Academia das Ciências sob a presidência do sr. dr. António José de Almeida, Presidente da República, secretariado pelos srs. António Maria da Silva, Ministro das Finanças, e Fernando Brederode, Ministro da Marinha, à direita, e à es-*

---

(30) Maria Amália Vaz de Carvalho foi o mais interessante espírito feminino do seu tempo, e a sua casa o último salão literário de Lisboa. Foi a única mulher que em Portugal exerceu durante cinqüenta anos o profissionalismo das letras. Viveu da sua pena uma existência inteira, enriquecendo a língua portuguesa com livros modeladamente escritos. Foi uma alma clara, luminosa, cheia de bondade, ensinando, educando, protegendo. Apesar de escritora ficou sempre uma alta e nobre senhora impregnada de emotividade e doçura, simplicidade e modéstia, escrevendo dezenas de livros de lirismo, pedagogia, historiografia, sem nunca ter saído da penumbra discreta e florida do seu salão.

Tudo isto recordava o *Diário de Notícias* no dia da sua morte.

querda os srs. Henrique Lopes de Mendonça e dr. Augusto de Castro, que fez a apresentação do conferente.

- 9 — O Marechal Joffre saúda, por intermédio do Diário de Notícias, o povo português.
- 10 — O Diário de Notícias dedica a sua 1.<sup>a</sup> página à manifestação da véspera ao soldado desconhecido.
- 11 — Idem. Regista que o cortejo de Leiria à Batalha foi o maior de que há memória em Portugal.
- 12 — Notícia da sessão promovida pelo Diário de Notícias em homenagem às missões militares aliadas, com a assistência do Marechal Joffre, generalíssimo Diaz e os oficiais das missões militares estrangeiras. Falou em primeiro lugar o sr. dr. Augusto de Castro, em nome do Diário de Notícias, e a seguir o sr. dr. Cândido de Figueiredo, contra-almirante sr. Leote do Régo, coronel Roberto Baptista e dr. Júlio Dantas.
- 14 — Regista uma saúdação da Câmara Municipal da Nazaré pelas campanhas que o Diário de Notícias tem produzido a favor da nossa terra.
- 15 — O Diário de Notícias é calorosamente saúdo pela Junta Geral do Distrito de Coimbra e pelo Grémio Nun'Alvares, do Porto, cujo papel nas comemorações ao soldado desconhecido foi «brilhantíssimo e nobilíssimo».
- 29 — Inicia uma campanha para a retirada das cédulas de 10 centavos e 5 centavos, que são veículos de micróbios que podem causar a morte em poucas horas. Dá a análise de duas cédulas, uma pelo chefe do Laboratório de Química Analítica do Instituto Superior Técnico sr. Abel de Carvalho, e outra pelo director do mesmo Instituto Charles Lepièrre.
- 30 — Continua a mesma campanha e re-

gista um voto de saúdação aprovado no Congresso Agrícola de Coimbra, onde foram largamente apreciadas as patrióticas campanhas do Diário de Notícias.

#### Maio

- 5 — Informa de que o Diário de Notícias vai promover um Congresso dos Economistas Portuguezes para o estudo do problema económico português em todos os seus aspectos, em tôdas as suas modalidades e em tôdas as suas ramificações.
- 7 — Informa de que se começa a publicar no dia seguinte a edição parisiense do Paris-Notícias.
- 9 — Insete o artigo editorial do Paris-Notícias, da autoria do sr. dr. Augusto de Castro.
- 10 — Regista as saúdações ao Diário de Notícias proferidas em Aveiro durante uma conferência do sr. dr. Alberto Souto sobre a questão das obras da barra e ria da mesma cidade.
- 16 — Insete os elogios da imprensa franceza ao 2.<sup>o</sup> número do Paris-Notícias.
- 19 — A Associação Comercial de Lojistas lança na acta da sua direcção um voto de louvor ao Diário de Notícias «pela nobre campanha que vem encetando, não só pela moralização dos costumes, mas também pelas rasgadas iniciativas que está tomando.»
- 20 — Notícia que o 1.<sup>o</sup> número do Paris-Notícias, pôsto à venda em Lisboa, se esgotou por completo.
- 21 — Regista a opinião da imprensa de Lisboa sobre o 1.<sup>o</sup> número do Paris-Notícias.
- 23 — Informa de ter saído o 3.<sup>o</sup> número do Paris-Notícias.
- 24 — Publica em fundo uma portaria de louvor ao Diário de Notícias pela publicação do Paris-Notícias (31).

---

31 — Ministério dos Negócios Estrangeiros — Gabinete do Ministro — Repartição do Expediente e do Arquivo — Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, louvar a empresa do jornal *Diário de Notícias*, especialmente o seu director, o sr. dr. Augusto de Castro, pela interessante e patriótica iniciativa da publicação da edição parisiense do *Paris-Notícias*, a qual é, sem dúvida, mais um valioso factor para uma maior e mais íntima aproximação entre Portugal e a França, revelando,

- 25 — Os viticultores do Douro aclamam o Diário de Notícias pelos altos serviços prestados à sua causa.
- 29 — Notícia que o Paris-Notícias vai publicar em francês «A Relíquia», de Eça de Queiroz.
- 31 — Informa o público de que, a partir do dia seguinte, o Diário de Notícias se passa a vender a 10 centavos.

### Junho

- 2 — Regista os agradecimentos da Comissão organizadora do Congresso das Beiras e o convite para se fazer representar nas sessões do mesmo Congresso que vai realizar-se em Viseu.
- 6 — Informa de que, por iniciativa do Paris-Notícias, vai ser levantado um monumento, próximo de La Lys, aos soldados portugueses mortos em França.
- Publica um documento inédito de Antero do Quental sobre a proibição das Conferências Democráticas do Casino (32).
- 13 — Regista uma saudação de um grupo de excursionistas portugueses que estão visitando a Serra da Estréla e louvam a campanha do Diário de Notícias «a favor daquela maravilhosa serra.»
- 15 — Insere o balanço da subscrição aberta no Diário de Notícias para a compra da coroa de bronze que as mães portuguesas depositaram sobre o túmulo do soldado desconhecido (33).
- 18 — Dá conta de um almôço oferecido pelo sr. dr. Augusto de Castro ao Ministro de Portugal em Paris sr. João Chagas, a que assistiram o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ministro da Espanha, Ministro da França, dr. Domingos Pereira, dr. Gonçalves Teixeira, dr. Reinaldo dos Santos.
- 19 — Publica uma carta do Ministro da França em Lisboa, sr. Wiliam Martin, enaltecendo a edição parisiense do Diário de Notícias.
- Insere duas cartas: uma do Núcleo Regionalista Pro-Aveiro, convidando o sr. dr. Augusto de Castro a aceitar uma candidatura a senador independente por aquêlê círculo, outra do sr. dr. Augusto de Castro, aceitando.
- 22 — Notícia do falecimento do comerciante Albino José Baptista, que era nesse tempo o mais antigo anunciante do Diário de Notícias.
- 23 — Informa de que, à semelhança do que se tem feito noutros países, o Diário de Notícias vai promover um certame para a eleição da mulher mais bonita de Portugal.

ao mesmo tempo, àquela grande nação, com a narrativa dos múltiplos aspectos da nossa actividade nacional, o nosso desejo ardente de um constante e progressivo engrandecimento. — Paços do Governo da República, aos dezanove de Maio de mil novecentos e vinte e um. — *Domingos Leite Pereira.*

(32) Documento notabilíssimo e preciosíssimo para a história duma época, merece esta saliência. Trata-se da célebre proibição do Marquês de Ávila e Bolama, então Ministro do Reino, das conferências do Casino. Era conferente, nessa noite — 6 de Junho de 1871 — Augusto Soromenho, professor do Curso Superior de Letras, e faziam parte do grupo revolucionário, Antero do Quental, Eça de Queiroz, Salomão Saragga, Manuel de Arriaga, Oliveira Martins, Teófilo Braga, Guilherme de Azevedo, José Fontana, Adolfo Coelho, Jaime Batalha Reis., etc., as melhores cabeças dessa notável geração. Trata-se do requerimento assinado por Antero de Quental e Jaime Batalha Reis, pedindo ao procurador geral da Corôa que os processasse. O Casino era o *Casino Lisbonense*, no largo da Abegoaria, à esquina da travessa da Trindade.

(33) Rendeu: 6.949\$97. Dispenderam-se: 5.926\$63. O saldo de 1.023\$34 foi enviado aos governadores civis para ser entregue a algumas mães ou viúvas de militares mortos em campanha, que estivessem bastante necessitadas.

25 — *Notícia a morte de Paulo Barreto, escritor brasileiro que foi colaborador do Diário de Notícias* (34).

26 — *Notícia de um almoço oferecido pelo pessoal da redacção ao sr. dr. Augusto de Castro, comemorando o 2.º aniversário*

*da sua posse como director do Diário de Notícias* (35).

— *Informa de que o Diário de Notícias inicia no dia seguinte uma nova secção, «Crónicas Industriais», consagradas ao moderno desenvolvimento industrial,*

(34) Paulo Barreto (João do Rio) foi um escritor notável e um grande amigo de Portugal. À data da sua morte, dirigia o jornal *A Pátria*, onde corajosamente defendia os nossos interesses. Escreveu, em 1909, um livro que ficou célebre, «Portugal de Agora», em que exteriorizou sobre a gente portuguesa, a nossa arte e a nossa literatura, a sua profunda simpatia. O prefácio do seu livro *Canções e Fados de Portugal* é um encantado poema à Lisboa nocturna e boémia, com páginas admiráveis de lirismo. Desde 1908 fez nos jornais do Rio e de S. Paulo a mais ardente e entusiástica propaganda do nosso prestígio e da nossa ressurreição mental e social. Jornalista de raro talento, foi um prosador notabilíssimo, um romancista admirado, um dramaturgo triunfante e um conferencista eloquente, como o provou em 1919 na sua conferência do Teatro Nacional sobre a aproximação luso-brasileira. Foi sócio da Academia Brasileira de Letras, da Academia de Ciências de Lisboa, da «Société des Gens de Lettres», de Paris, e da Associação da Imprensa de Roma. Grã-Cruz de Cristo, Grande Oficial de S. Tiago e possuía ainda condecorações italianas e belgas. Morreu, em plena mocidade, com 39 anos apenas.

(35) O segundo aniversário desta posse foi no dia 1 e o almoço só se realizou a 25 por o sr. dr. Augusto de Castro nesse dia se encontrar ausente. Presidiu o sr. José Rangel de Lima, redactor principal, que tinha à sua direita o homenageado e à sua esquerda o chefe da redacção sr. Acúrcio Pereira. Falaram neste almoço, que se realizou num dos pavilhões do Parque do Estoril, os srs. Rangel de Lima, Acúrcio Pereira, Pereira Coelho que leu os seguintes versos:

«Automobil! ;O Doutor  
No peito tem um motor  
E dois faróis no olhar!  
De lunetas a luzir  
;Stá quasi sempre a partir  
Constantemente a chegar!

;Falou, ;screveu e saiu!...  
;Volta atrás! ;Lembra, partiu!  
;Já não ;stá... chegou agora!  
;E até nós sugestionados  
Andamos entusiasmados  
a 150 à hora!...

;Notas... idéias... artigos!  
;Tôda a força, meus amigos,  
Andar de-prêssa é viver!...  
A gente nem vê a estrada,  
Põe a marcha acelerada  
E seja o que Deus quizer!

Se assim vai, um dia, até,  
Anda tudo de «Breguet»  
Na sala da redacção.  
E faç-se-á o jornal  
Da mesma forma, tal qual,  
Que um «raid» de aviação...

conquista de mercados, preços da mão de obra, indústrias novas, etc., simultaneamente de carácter científico e de índole prática, devidas à pena do sr. engenheiro Vicente Ferreira, antigo Ministro das Finanças.

#### Julho

- 5 — Informa de que o Diário de Notícias inicia neste dia os trabalhos que visam o prestígio da beleza feminina da terra portuguesa, partindo um dos seus redactores e o primeiro operador da «Portugália Filme» com destino à região do Douro.
- 10 — Insete uma saudação do sr. general Gomez Nuñez ao Diário de Notícias pelo acolhimento que este deu ao desenvolvimento dos serviços meteorológicos de acôrdo com os serviços meteorológicos de Espanha.
- 11 — Regista a homenagem prestada pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa ao sr. dr. Augusto de Castro, nomeando-o seu sócio honorário.
- 14 — Em fundo, o sr. Jaime Batalha Reis, Ministro de Portugal em Petrogrado, apresenta aos leitores do Diário de Notícias a nova colaboradora Mme. Ana Hanenko, cuja colaboração fôra anunciada na véspera.
- 21 — O Alentejo «recebe de braços abertos a idéa do Diário de Notícias da realização dum Congresso regional», de-

claram os alentejanos srs. José Larcher e Joaquim Lança.

- 26 — Regista os elogios de O Jornal do Comércio, de S. Paulo, Brasil, à edição parisiense do Diário de Notícias, referindo-se à abertura da subscrição no Paris-Notícias para um monumento a levantar perto de La Lys à memória dos soldados portugueses mortos em França.
- 28 — Informa de que a subscrição aberta nas colunas do Diário de Notícias a favor dos ceguinhos do Asilo António Feliciano de Castilho rendeu 24.907\$06.
- 29 — Regista que a imprensa eborense dá a sua inteira solidariedade ao Diário de Notícias quanto à idéa do Congresso regional.

#### Agosto

- 4 — Notícia do falecimento do sr. Joaquim António Matoso, informador do Diário de Notícias na Costa de Caparica.
- 13 — Notícia de que os enviados do Diário de Notícias são bizarramente recebidos em Vila Real de Trás-os-Montes.
- 18 — O Diário de Notícias abre uma subscrição a favor do hospital da Ericeira.

#### Setembro

- 5 — Regista um voto de agradecimento da Provedoria da Misericórdia da vila da Ericeira pelo auxílio prestado pelo

*E depois de bem treinados  
Vamos ficar transformados  
Todos nós os redactores  
Em «electro-jornalistas»  
Auto... e motociclistas...  
;Pilotos-aviadores!*

Falaram, ainda, Norberto de Araújo, Cristóvão Aires, Mário Barros, Rocha Júnior, Mário Santana e Custódio Mendonça.

A todos o sr. dr. Augusto de Castro agradeceu, pedindo a todos que na sua acção se inspirassem, como um exemplo, na mesma confiança e na mesma fé que ele tinha em si próprio, na honra da sua profissão, no culto da obra nacional que o Diário de Notícias representava na sociedade portuguesa e nos destinos superiores da Pátria.

Francisco Valença executou uma brilhante caricatura que ilustrava a ementa e onde se via Eduardo Coelho admirando o êxito formidável do seu Diário de Notícias através da acção do seu director Augusto de Castro.

Diário de Notícias a favor do seu hospital.

- Informa de que o Diário de Notícias vai entregar à Cruzada das Mulheres Portuguesas a quantia de mil escudos, oferta generosa de leitores seus.
- 8 — Regista um caloroso aplauso à sua campanha pro-Sintra.
- 10 — O Diário de Notícias pede o auxilio dos seus leitores a favor da construção do Sanatório, para ferrosiários tuberculosos, em Paredes de Coura.
- 14 — Noticia que na Câmara dos Deputados o sr. António Maria da Silva apoia a doutrina expandida pelo Diário de Notícias no artigo de fundo do dia 12 sobre «O caso dos 50 milhões de dólares».
- 22 — Declara apoiar a iniciativa de Alberto de Sousa sobre a realização da «Semana Portuguesa», em que se afirme o nosso carácter, a nossa individualidade, o nosso valor, para que se faça a apoteose do nosso País.
- 25 — Regista novo agradecimento do sr. provedor da Misericórdia da Ericeira e que o hospital reabriu graças ao auxilio do Diário de Notícias.

#### Outubro

- 1 — Noticia a inauguração em Lisboa de mais oito sucursais do Diário de Notícias, a saber: avenida da República, 67; rua Direita do Lumiar, 60 a 68; rua de Campolide, 50; rua do Livramento, 123; calçada da Ajuda, 2 a 12; rua de S. Domingos, à Lapa; rua do Grilo, ao Beato; e Cruz da Pedra, estrada de Benfica, 355.
- 4 — Noticia que o Grupo Pró-Évora vai eleger o Diário de Notícias na pessoa do seu director, seu sócio honorário.
- 7 — Dá conta da Imprensa de Paris registar com palavras amáveis a estada naquela cidade do sr. dr. Augusto de Castro.
- 8 — Regista um officio da Associação Commercial e Industrial de Setúbal, em que essa colectividade afirma que o Diário de Notícias marca na Imprensa portuguesa um lugar de inconfundível destaque.

— Regista uma saudação do corpo redactorial, colaboradores e numerosos amigos do jornal A Voz da Serra ao sr. dr. Augusto de Castro pela campanha do Diário de Notícias a favor da causa regionalista.

- 11 — Publica a carta de um leitor (J. Cardoso) que reivindica para o Diário de Notícias o titulo de campeão do jornalismo português, e regista uma saudação do jornal Acção, do Barreiro.
- Dá conta da passagem pelo Tejo do sr. dr. Graça Aranha, ilustre diplomata brasileiro, que afirmou a um redactor do Diário de Notícias: — «Em Paris, vi o Paris-Notícias. ¡Que espantosa iniciativa! E de um alcance patriótico, no duplo entendimento politico e intelectual, difficil de exceder em qualquer outra empresa mesmo de muito boas vontades».
- 12 — Regista uma saudação da Associação Commercial de Abrantes.
- 28 — Noticia que o sr. dr. Augusto de Castro foi entrevistado pelo Giornale d'Italia sobre a situação portuguesa.
- 30 — Noticia que os enviados do Diário de Notícias para o concurso de beleza, chegaram a Faro, onde foram muito bem recebidos.
- Noticia que foi inaugurada mais uma sucursal do Diário de Notícias, na avenida Miguel Bombarda, 77 e 79.
- Em telegrama de Paris, informa de que, em Roma, o sr. dr. Augusto de Castro obteve de Sua Santidade uma audiência especial.

#### Novembro

- 2 — Reproduz na íntegra, em fundo, a entrevista do sr. dr. Augusto de Castro concedida ao Giornale d'Italia.
- 16 — Regista uma calorosa saudação ao Diário de Notícias, aprovada numa reunião de pensionistas do Estado.
- 19 — Dá conta de os enviados do Diário de Notícias, do concurso de beleza, já se encontrarem no Alentejo.
- 23 — A Câmara de Beja agradece ao Diário de Notícias a parte que este tomou

na homenagem às vítimas do atentado de Figueirinhas.

#### Dezembro

- 3 — Anuncia que fará pelo Natal uma distribuição de brinquedos às crianças pobres albergadas e hospitalizadas.
- 24 — Notícia da *Árvore do Natal* do Diário de Notícias no átrio do Coliseu.
- 25 — O Natal das criancinhas a quem o

Diário de Notícias leva um pouco de alegria e felicidade.

- 27 — Minuciosa reportagem sobre a *Árvore do Natal* do Diário de Notícias e a distribuição de donativos aos pobres da capital, asilos e hospitais.
- 29 — Notícia sobre o 58.º aniversário do Diário de Notícias.
- 30 — Anuncia que o bodo do Diário de Notícias continua no dia de Ano Bom.

## 1922

#### Janeiro

- 1 — Número de 32 páginas (36).
- 3 — Regista o êxito que teve o número extraordinário do dia 1. Dá conta da distribuição feita de brinquedos às crianças e um bodo aos pobres seus protegidos.
- 4 — Regista a classificação de magistrada dada pelo *Eclair* à entrevista do sr. dr. Augusto de Castro com Bento XV.
- 10 — Notícia uma sessão de homenagem a Anselmo Braamcamp Freire, que foi colaborador do Diário de Notícias, sessão que se realizou na Sociedade de Geografia, em que falaram os srs. dr. Almeida Lima, dr. Carneiro de Moura, dr. Pedro José da Cunha, rev.º Santa Rita, dr. Manuel Arroio, Joaquim Domingos em nome da Câmara Municipal de Lisboa, agradecendo em nome da família o sr. José Matos Braamcamp.
- 14 — Notícia do falecimento de Francisco Augusto de Assis Parreira, jornalista e crítico teatral, chefe dos taquígrafos da Câmara dos Deputados, e colaborador do Diário de Notícias.
- 18 — Dá conta de que no banquete ofere-

cido em Paris, no hotel Claridge, pela Sociedade dos Autores Dramáticos, o sr. dr. Augusto de Castro, delegado de Portugal no tricentenário de Moilère, e representante da Academia das Ciências de Lisboa, prestou homenagem à imortalidade do génio da França.

- 19 — Informa de que a Câmara Municipal de Almada nomeou seu representante ao Congresso dos mairés, que se reúne em Paris, de 26 a 29, o sr. dr. Augusto de Castro.
- 23 — Cita as referências de *L'Eclair* e *La Revue Hebdomadaire* ao sr. dr. Augusto de Castro.
- 24 — Sobre a *Árvore do Natal* do Diário de Notícias regista os agradecimentos de muitas das instituições de caridade que foram contemplados.  
— Insete um telegrama do sr. dr. Augusto de Castro ao sr. Ministro da Instrução Pública do Governo francês, no momento em que atravessou a fronteira franco-espanhola de regresso a Portugal.
- 26 — Toma a iniciativa duma subscrição para as vítimas da Murtosa, resultantes do vendaval do dia 17.

(36) Ao centro da primeira página, o retrato de Sua Santidade Bento XV. Ocupa toda esta página uma notável entrevista concedida por Sua Santidade ao sr. dr. Augusto de Castro. Colaboração de Eduardo Schwalbach, dr. João de Barros, António Cândido, Rocha Júnior, Jaime Cortezão, Norberto de Araújo, dr. Manuel de Sousa Pinto, dr. Ricardo Jorge, Eugénio de Castro, Augusto Gil, Henrique Lopes de Mendonça, dr. José de Figueiredo, conde de Sabugosa, Branca de Gonta Colaço, Virgínia Vitorino, Cândido Aires de Magalhães, Augusto Casimiro, Vicente Ferreira, Cristóvão Aires, filho, um precioso carvão de João Reis e um gracioso roda-pé de Valença.

- 27 — Regista que num só dia a subscrição pró-vítimas da Murtosa atingiu 567\$50.
- 28 — Regista um incidente grave ocorrido entre o sr. dr. Armindo Monteiro, cronista financeiro do Diário de Notícias, e o sr. D. Tomaz de Noronha, colaborador da Imprensa da Manhã que o criticara.

#### Fevereiro

- 10 — Regista uma saüdação do Lisboa Ginnásio Clube à alta orientação que o sr. dr. Augusto de Castro tem imprimido ao Diário de Notícias.
- Informa de que na sessão da Academia das Ciências, realizada na véspera, o sr. dr. Bento Carqueja, como homenagem ao sr. dr. Augusto de Castro, propôs que o seu discurso, pronunciado em Paris, no tricentenário de Molière, fôsse publicado no Boletim da classe, o que foi aprovado por unanimidade.
- 12 — Regista um voto de agradecimento do Asilo de S. João, pelos relevantes serviços que o Diário de Notícias lhe tem prestado.
- 16 — O jornal Marte, órgão dos sargentos do Exército português, coloca sob o patrocínio do Diário de Notícias uma subscrição cujo produto reverte para a construção dum sanatório para sargentos tuberculosos.
- Notícia de ter falecido, em Vila de Rei, o sr. José Martins Aparício, farmacêutico e ali, durante muitos anos, correspondente do Diário de Notícias.
- 21 — Regista um almôço oferecido na véspera pelo sr. dr. Augusto de Castro aos srs. Ministros da Inglaterra e da Espanha, dr. Júlio Dantas, comandante Millet, adido militar à Legação da França, dr. Costa Sacadura, dr. Reinaldo dos Santos e major Cristóvão Aires.
- 22 — Regista os elogios não só da Imprensa, mas de muitos leitores, incluindo um telegrama de Carlos Malheiro Dias ao Diário de Notícias, pelo artigo de fundo publicado a 20, sob o título Não!
- Informa de que foi agraciado pelo Governo italiano com o grau de oficial da Coroa de Itália o major Cristóvão Aires, redactor do Diário de Notícias.
- 24 — Lembra, em fundo, que no dia 30 de Março, Anténio Cândido completa 70 anos; e propõe que nêsse dia todos os que admiram o grande orador lhe levem a casa a homenagem do seu respeito.
- 25 — Regista as adesões de: dr. Fernando Emídio da Silva, dr. Júlio Dantas, D. Veva de Lima, dr. Jaime Cortezão, dr. Afonso Lopes Vieira, dr. Sousa Costa e dr. Herlander Ribeiro, à idéia lançada pelo Diário de Notícias, de se comemorar o 70.º aniversário de António Cândido.
- 26 — Insere uma carta de António Cândido procurando esquivar-se à justa manifestação proposta, e insere novas adesões de: conde de Sabugosa, dr. João de Barros, dr. Cunha e Costa, dr. Egas Moniz, D. Carlota Serpa Pinto, Eduardo Schwalbach e Manuel Emídio da Silva.
- 27 — Novas adesões de: Carlos Malheiro Dias, dr. José de Figueiredo, D. Emilia de Sousa Costa, Henrique Lopes de Mendonça, dr. Samuel Maia, dr. Carlos Babo, dr. Alfredo Pimenta, dr. Manuel Ferreira Cardoso.

#### Março

- 1 — Regista novas adesões à homenagem a António Cândido, de: dr. Antero de Figueiredo, António Carneiro, Lourenço Caiola, dr. Eduardo de Sousa, Alberto Bessa e dr. Eduardo Pimenta.
- Regista o facto da entrevista do sr. dr. Augusto de Castro com Bento XV ter sido reproduzida em jornais de quasi todos os países. Cita a transcrição e as referências que a essa entrevista concedeu o jornal de Havana La Discussion e os elogiosos comentários do grande jornalista cubano Jesus F. Lopez.
- Regista uma cativante homenagem do jornal O Exército ao Diário de Notícias.
- 2 — Novas adesões à manifestação a António Cândido: dr. António Coelho, D. Luiz de Castro, Augusto Casimiro, Lucinda Simões, Cristóvão Aires,

- dr. Martinho Nobre de Melo, Direcção da Escola Académica, dr. Cândido de Figueiredo, e vários outros.
- 5 — *À homenagem nacional a António Cândido, presta a sua adesão Guerra Junqueiro, e mais: Câmara Municipal de Amarante, António Correia de Oliveira, Aquilino Ribeiro, Teixeira de Pascoais, dr. Alfredo da Cunha, dr. Henrique de Vasconcelos, dr. António Horta Osório, visconde de Vila Moura, dr. Guilherme Souto, D. Maria Feio, e os jornais: A Capital, O Primeiro de Janeiro, A Vitória, A Monarquia e o Diário de Lisboa.*
- 7 — *Sobre a homenagem a António Cândido, regista a adesão de D. Branca de Gonta Colaço, uma carta do dr. Eduardo Burnay, referências de O Primeiro de Janeiro, de A Vitória, de O Mundo, do Jornal da Europa e de O Radical, e uma proposta apresentada na Câmara dos Deputados pelo sr. Cunha Leal, para que a reforma de António Cândido fôsse equiparada ao total dos vencimentos percebidos pelo procurador geral da República, em exercício.*
- 8 — *Informa de que foi agraciado pelo Governo italiano com o grande officialato da Ordem da Coroa o redactor do Diário de Notícias sr. Norberto de Araújo pelas suas reportagens da Itália.*
- 10 — *Regista novas manifestações à iniciativa da homenagem a António Cândido: da Academia das Ciências de Lisboa, da Câmara Municipal, das Academias de Lisboa e Pôrto, dos jornalistas do Pôrto, do sr. dr. Queiroz Veloso, João Saraiva, dr. Fidelino de Figueiredo, dr. Guedes Teixeira, Chabi Pinheiro, e várias outras adesões de jornais de Lisboa e da provincia.*
- 11 — *Regista mais adesões à consagração de António Cândido: de A Época, Comércio do Pôrto, dr. Caetano Gonçalves e outros.*
- 12 — *Idem: do sr. dr. Vasco Borges, conde de Penha Garcia, corpo docente da Faculdade de Direito de Lisboa, Federação Académica de Lisboa, Associação dos Estudantes do Pôrto, Academia de Setúbal, Associação Académica da Escola de Belas Artes e Liceu Alexandre Herculano, do Pôrto.*
- 14 — *Idem: do sr. conde de Paço Vieira, dr. Alberto Navarro, dr. Agostinho de Campos, Rocha Martins, Bento Carqueja, Afonso Gaio, Armando Navarro, cônsul do Chile, D. Alberto Bramão e D. Luthgarda de Caires.*
- 15 — *Idem: da Universidade de Coimbra, D. António de Lancastre, dr. Joaquim Costa, dr. António de Jesus Lopes, dr. Manuel de Sousa Pinto, Jorge Colaço e outros.*
- 17 — *Idem de: António Luiz da Fonseca, Severo Portela, Academia de Coimbra, dr. António Pinto de Mesquita Magalhães e dr. Alberto da Silveira Costa Santos.*
- 18 — *Idem de: Associação dos Estudantes do Pôrto, dr. Albano de Magalhães, Grémio Tolerância, Tomaz Costa, Associação Académica do Liceu Camões, Eurico Cameira e outros, incluindo muitos jornais da provincia.*
- 19 — *Idem de: Misericórdia de Lisboa, cônego Aires Pacheco, dr. Alberto de Oliveira, Grémio Técnico Português, dr. António Osório Sarmiento de Figueiredo, dr. Agostinho Lúcio, Alfredo Guimarães e dr. Bettencourt Ferreira.*
- 20 — *Noticia do almoço de homenagem a Norberto de Araújo pela sua reportagem da Itália.*
- 21 — *Informa de que a comissão de finanças da Câmara dos Deputados vai propor que esta assembleia adira à manifestação nacional a António Cândido, e regista entre outras, mais as seguintes adesões: general conde de Bonfim, D. Maria de Carvalho, Joaquim Belford, Academia da Escola Primária de Faro e Sociedade dos Architectos do Norte.*
- 21 — *O Diário de Notícias faz um apêlo aos directores de todos os teatros de Lisboa, a comparecerem na sua redacção, para que a festa da grande atriz Virginia seja uma realidade.*
- 22 — *Dá conta da adesão do Senado à manifestação a António Cândido.*
- 23 — *Regista, entre outras, mais as seguintes adesões à manifestação a António Cândido: Associação Industrial Portuguesa, Associação Comerciãl do Pôrto,*

Ateneu Commercial do Pôrto, dr. Costa Sacadura e D. Beatriz Delgado.

- *Dá conta do que se passou na reunião dos directores de tôdas as casas de espectáculos de Lisboa, para a organização duma recita de homenagem à atriz Virginia.*
- 24 — *Regista, a-proposito da manifestação à grande atriz Virginia, uma carta de Melo Barreto.*
- *Informa de que o Conselho da Faculdade de Medicina de Lisboa resolveu levantar o busto de António Cândido na sua sala dos actos, e regista novas adesões: Sociedade Nacional de Belas Artes e Associação Académica do Liceu de Gil Vicente.*
- 25 — *Sobre a homenagem a António Cândido regista mais as seguintes adesões: Teixeira Lopes, professores do concelho de Amarante, Escola Industrial Afonso Domingos, Federação dos Sindicatos Agrícolas do Norte e do Centro de Portugal e Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria.*
- 27 — *Idem: Escola Preparatória Mousinho da Silveira, Tomaz Ribeiro Colaço, Conde de Vila Real, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Vasco de Mendonça Alves, dr. Armelino Júnior, visconde de Carnaxide, União dos Pais dos Estudantes e secção Elias Garcia do Grémio Luso-Escocês.*
- 28 — *Informa de que a Câmara dos Deputados, prestando homenagem ao eminente tribuno António Cândido, resolve nomear uma comissão que o saúde no dia do seu aniversário, e que quasi todos os principais estabelecimentos de ensino do País aderiram à homenagem de que o Diário de Notícias tomou a iniciativa.*
- 29 — *Informa de que se encontra em exposição a mensagem da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa a António Cândido, que, no seu final, convida o grande orador a reger uma das suas cadeiras.*
- 30 — *Publica, em fundo, um retrato inédito de António Cândido, por António Carneiro. Seguem-se-lhe uma poesia de D. Branca de Gonta Colaço, um soneto do sr. dr. Alfredo da Cunha e*

um artigo do sr. conde de Sabugosa. Ao centro da página, transcrevem-se trechos de discursos de António Cândido.

- 31 — *Número dedicado a António Cândido. A esquerda, o retrato de António Cândido, em corpo inteiro. À direita, a casa onde nasceu e a casa onde reside o grande tribuno. Na integra o discurso proferido na véspera pelo sr. dr. Augusto de Castro. Na segunda página, a mesa da sessão solene da Academia a que preside o sr. dr. António José de Almeida, Presidente da República. A reportagem da sessão solene insere os discursos dos oradores: Henrique Lopes de Mendonça, dr. Eduardo Burnay, dr. Júlio Dantas e por fim António Cândido, cujo discurso foi «uma preciosa jóia literária».*

#### Abril

- 1 — *Regista a romagem a casa de António Cândido, que constituiu uma enternecedora homenagem levada a efeito por milhares de pessoas.*
- 2 — *Regista uma carta de D. Manuel II, enviada a António Cândido.*
- 6 — *Vão a caminho do Brasil, Gago Coutinho e Sacadura Cabral. O Diário de Notícias que tem acompanhado o raid com patriótica emoção, lança a idéia e chama a si a iniciativa de se erguer um padrão comemorativo do feito, junto à doca do Bom Sucesso, no local próprio da partida.*
- 9 — *Página dedicada ao «9 de Abril».*
- 10 — *Regista, que graças ao aplauso que mereceu a idéia do Diário de Notícias, um padrão será erecto no local donde partiram os heróicos aviadores Coutinho e Cabral.*
- 12 — *Regista vibrantes e entusiásticos aplausos à iniciativa do Diário de Notícias de levantar um padrão no local de onde partiu o Lusitânia.*
- 13 — *Informa de que o escultor Francisco Santos já concluiu as maquetes para o padrão a erguer no Bom Sucesso, e salienta a propaganda do raid feita pelo Paris-Notícias.*
- 16 — *Publica um desenho, a lápis, de Lei-*



Actriz Virgínia



tão de Barros, da grande atriz Virginia e felicita-se por ter iniciado esta consagração a uma das maiores figuras do Teatro português.

- 17 — Ao centro da primeira página várias fotografias de Virginia, e a casa onde ela nasceu, em Tôrres Novas.
- 18 — Notícia da festa de Virginia, promovida pelo Diário de Notícias, a mais bela e a mais grandiosa homenagem que, em Portugal, se tem prestado a uma figura proeminente de Teatro.
- 19 — Regista que a festa de Virginia, promovida pelo Diário de Notícias, produziu uma receita bruta superior a 32 contos, a maior que, em espectáculos desta natureza, se tem realizado em Portugal.
- Publica um suplemento sobre a avaria do hidro Lusitânia, junto dos rochedos S. Pedro e S. Paulo e dá notícia de que um novo hidro será enviado.
- 29 — Notícia que o Diário de Notícias e o Paris-Notícias se fizeram representar em Paris, no funeral de Jean Finot, ilustre escritor e grande amigo de Portugal.

#### Maio

- 4 — Regista que a festa de Virginia rendeu 33.248\$10, teve de despesa 1.785\$00 e foi entregue o liquido de 31.493\$10 à ilustre comediante.
- 10 — Salienta que o primeiro aniversário do Paris-Notícias deu lugar a uma brilhante festa de confraternização franco-portuguesa.
- 12 — Regista os elogios da Imprensa francesa ao primeiro aniversário do Paris-Notícias.
- Por causa da travessia aérea do Atlântico, o Diário de Notícias de hoje publicou quatro edições, na última das quais dava a informação do salvamento dos heróicos aviadores pelo Paris-City.
- 16 — Rocha Júnior, redactor do Diário de Notícias, segue para Madrid no aeroplano Portugal.
- 23 — Regista que a subscrição aberta no Diário de Notícias para as vítimas da Murtosa rendeu 32.580\$02,5.
- 25 — Notícia que Eduardo Herriot, chefe do Partido Radical francês, escreve no

Paris-Notícias um brilhante artigo sobre o estreitamento de relações entre Portugal e a França.

- 27 — Regista os elogios do importante jornal de Bucaresta Veritorul (O Futuro) ao Paris-Notícias.
- 31 — Dá conta da entrega do produto da subscrição para as vítimas da Murtosa pelo sr. dr. Augusto de Castro, ao capitão do pôrto de Aveiro, sr. Rocha e Cunha, na qualidade de presidente do Instituto de Socorros a Náufragos, 15.137\$57, destinados às vítimas dos temporais nos concelhos de Mira, Vagos, Ílhavo e Aveiro; e à comissão local da Murtosa, 18.000\$00 para as vítimas residentes em Veiros, Murtosa, Brunheiro, Pardilhó e freguesias limítrofes.

#### Junho

- 4 — Dedicava a sua primeira página ao Pôrto, cidade invicta, berço de glórias e de heróis, a propósito do triunfo que o orfeão académico daquela cidade acabava de conseguir em Madrid.
- 5 — Regista a saída do número da Primavera do Diário de Notícias e as opiniões da Imprensa a seu respeito.
- 6 — Idem, salientando que é um brilhante êxito para as oficinas do Diário de Notícias, que o confeccionaram do princípio ao fim.
- 9 — Desmente o boato malévolo de que o Paris-Notícias ou o Diário de Notícias tenham recebido qualquer ou quaisquer subsídios para fazer no estrangeiro a propaganda da gloriosa travessia do Atlântico.
- 13 — Para as «Florinhas da Rua» o Diário de Notícias organiza, com o auxílio dos mais valiosos elementos da lavoura e da tauromaquia nacionais, uma magnífica corrida de touros.
- 14 — A Associação de S. M. dos Empregados no Comércio e Indústria convida o sr. dr. Augusto de Castro a visitar a sua sede. Notícia da visita, com a respectiva gravura.
- Regista um louvor da Grande Comissão Executiva do Monumento aos Mortos da Guerra ao Diário de Notícias, por ter chamado a atenção do País

para o estado de abandono em que se encontravam os gloriosos ataúdes da Batalha.

18 — Primeira página dedicada à chegada de Coutinho e Cabral ao Rio de Janeiro. Na véspera, fôra distribuído, gratuitamente, um suplemento alusivo a esse facto.

— Na 2.<sup>a</sup> página, o programa do grande festival que se realiza por iniciativa do Diário de Notícias, no Jardim Zoológico, a favor da subscrição aberta para a compra dum avião. 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> páginas: a descrição da chegada dos aviadores ao Rio de Janeiro.

19 — Tóda a 1.<sup>a</sup> página em honra dos aviadores. Notícia de terem assistido ao festival do Jardim Zoológico, 20.000 pessoas. Telegrama do director do Diário de Notícias a Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

28 — Regista uma saudação ao Diário de Notícias apresentada pela redacção do jornal O Exército, numa reunião de sargentos e aprovada por aclamação.

29 — O Diário de Notícias publica três edições com notícias do Rio de Janeiro, referentes aos heróicos aviadores Coutinho e Cabral.

30 — *Idem.* Duas edições.

### Julho

2 — Larga notícia sobre a corrida que neste dia se realiza no Campo Pequeno, a favor das «Florinhas da Rua». Transcreve uma poesia de Virginia Vitorino, impressa nas costas do cartaz e que será vendida na Praça com o mesmo destino.

3 — Reportagem da corrida, que foi um brilhantissimo acontecimento tauromáquico e mundano.

4 — Notícia que a tourada a favor das «Florinhas da Rua» teve uma receita bruta superior a 50 contos.

— Notícia a morte de Luiz Guilhermino Cândido, compositor tipográfico do Diário de Notícias, em cujo quadro ingressara havia três anos.

— Duas edições. Na segunda, a viagem dos nossos aviadores a S. Paulo.

6 — Duas edições por causa da revolução que rebentara no Rio de Janeiro.

7 — *Idem.* Dá, na segunda edição, a ren-dição dos revoltosos em telegrama do Rio.

9 — *Idem.* A segunda sobre a alteração da ordem pública ocorrida na madrugada dêste dia.

— Notícia que a subscrição a favor do Sanatório para os sargentos atinge a importância de 16.064\$48.

10 — Informa de que os últimos números do Paris-Notícias têm sido dedicados à travessia do Atlântico.

13 — Notícia que o Marechal Foch recebe em Paris o sr. dr. Augusto de Castro e lhe manifesta a sua profunda simpatia por Portugal e confia-lhe a honrosa missão de saúdar, em seu nome, o Exército português.

14 — O Diário de Notícias recomenda aos seus leitores a Creche da Murtosa.

15 — Informa de que o Mosteiro de Pombeyro vai ser reparado mercê da campanha do Diário de Notícias.

21 — Dá conta duma nova sucursal do Diário de Notícias na Avenida Casal Ribeiro, 27 e 29.

25 — Notícia do almoço oferecido a Edmundo de Oliveira, enviado especial do Diário de Notícias ao Rio de Janeiro.

### Agosto

4 — Santos Dumont, de passagem por Lisboa, saúda Portugal por intermédio do Diário de Notícias.

5 — Notícia de que o Convento de Pombeyro, graças à campanha do Diário de Notícias, está sendo reparado. Insiste-se por que seja declarado Monumento Nacional.

— O sr. dr. Calado Rodrigues elogia a obra do Diário de Notícias a favor da indigência do país.

8 — Explica que por motivo da greve das classes operárias o Diário de Notícias se não publicou na véspera e sai hoje apenas com duas páginas.

9 — Motivado pela greve, o Diário de Notícias volta a sair apenas com duas páginas. É de notar o seu aspecto gráfico, composição dactilografada e reprodução zincográfica.

20 — Almoço de despedida ao chefe da redacção sr. Acúrcio Pereira, que vai

ao Brasil assistir às festas do Centenário da Independência. O almoço realizou-se na véspera no Monumental Clube, sob a presidência de Francisco Vidal, por estar ausente o sr. dr. Augusto de Castro.

- 21 — Notícia do falecimento de António Castanheira Nunes, antigo tipógrafo e colaborador do Diário de Notícias.
- 22 — O sr. dr. Marcelo Alvear, Presidente da República Argentina, dirige, por intermédio do Diário de Notícias, carinhosas palavras à nação portuguesa.
- 27 — O Diário de Notícias transmite ao País a saudação de despedida do sr. dr. António José de Almeida, momentos antes da partida do navio que o conduz ao Rio de Janeiro.
- 28 — Regista a entrega de 30.495\$07, produto da tourada de 2 de Julho, às Florinhas da Rua, e dá conta dos agradecimentos da Direcção desta instituição benemérita, muito reconhecida ao Diário de Notícias por tão grande auxílio prestado.

#### Setembro

- 4 — Notícia de um almoço de homenagem ao redactor do Diário de Notícias, Edmundo de Oliveira, como jornalista e como democrata, a que presidiu o sr. dr. Magalhães Lima.
- 5 — Transcreve um artigo do jornal Vulturul (O Futuro), de Bucarest, sobre a idéa dum Congresso da imprensa latina, proposto em Paris pelo sr. dr. Augusto de Castro e a realizar na primavera de 1923 por ocasião da feira de Lião.
- 7 — Primeira página dedicada ao Centenário da Independência do Brasil.
- 11 — Para as famílias das vítimas do «19 de Outubro», o Diário de Notícias recebe de Macau a importância de 6.268\$83, produto duma subscrição ali aberta para esse fim.
- 19 — Dá a notícia da partida do sr. dr. Augusto de Castro no «Sud-Express» com destino a San Sebastian.
- 20 — Notícia que S. M. Afonso XIII concedeu uma entrevista ao director do Diário de Notícias.
- 22 — Regista que os mais importantes jor-

nais de toda a Espanha reproduzem o resumo da entrevista realizada pelo sr. dr. Augusto de Castro com Afonso XIII.

- 24 — Novos registos da imprensa espanhola sobre a entrevista com Afonso XIII.
- 26 — O Diário de Notícias ocupa toda a 1.ª página com a notável entrevista concedida ao seu director sr. dr. Augusto de Castro pelo Rei de Espanha Afonso XIII.
- 27 — Regista apreciações e comentários dos mais considerados jornais de Lisboa à entrevista com Afonso XIII.
- 28 — Informa de que a Associação Industrial Portuguesa discutiu largamente as afirmações do Rei de Espanha e resolveu estudar atentamente as nossas relações com o país vizinho.  
— Regista mais apreciações de subido aprêço da Imprensa de Lisboa à entrevista com Afonso XIII.
- 29 — Idem.

#### Outubro

- 1 — Regista um voto de louvor da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa pela brilhante entrevista do sr. dr. Augusto de Castro com o Rei de Espanha.
- 2 — Regista apreciações de vários outros jornais portugueses e estrangeiros sobre a entrevista com Afonso XIII e algumas palavras de caloroso elogio proferidas pelo sr. dr. Magalhães Lima.
- 3 — Regista mais comentários e apreciações sobre a entrevista em jornais de Lisboa e provincia.  
— Apêlo do Diário de Notícias aos seus leitores para o Hospital de Agueda, prestes a ter que encerrar as suas portas por falta de verba.
- 4 — Insere uma carta de Henrique Lopes de Mendonça sobre a entrevista com Afonso XIII e regista mais apreciações e comentários da Imprensa.  
— Transcreve um artigo do diário grego Mensageiro Nacional com elogiosas referências ao Diário de Notícias.
- 20 — Dá conta da estada do chefe da redacção do Diário de Notícias, sr. Acúrcio Pereira, em Buenos Aires.

- 25 — *Notícia do falecimento de António Cândido, em Candomil. O Diário de Notícias recorda a última homenagem que por sua iniciativa lhe foi prestada.*
- 26 — *Número especial dedicado aos heróicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que hoje regressam a Portugal.*
- 30 — *Dá conta da visita dos heróicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral ao Diário de Notícias, os quais pedem a este que seja o intérprete do seu comovido agradecimento a toda a Imprensa do País, assim como a todas as pessoas que lhes enviaram felicitações.*

#### Novembro

- 16 — *Em fundo, e sob a rubrica «Guerra Junqueiro e Coelho Neto», o Diário de Notícias alvitra que nestes dois expoentes do génio luso-brasileiro se exalte o esplendor da Arte lusiada e latina por ocasião da próxima chegada a Lisboa do glorioso escritor de «O Sertão». Informa de que o director do Diário de Notícias irá expressamente ao Pôrto pedir a Guerra Junqueiro que aceite o convite para assumir a presidência dessa festa.*
- *Dá conta da distribuição dos 6.375\$18 recebidos de Macau para as famílias das vítimas do «19 de Outubro».*
- 17 — *Informa de que aderiu à iniciativa do Diário de Notícias, da homenagem a Guerra Junqueiro, Coelho Neto, o sr. Ministro da Instrução, sr. dr. Augusto Nobre.*
- *Em telegrama do Rio de Janeiro regista uma sessão dedicada a Coelho Neto, na Academia Brasileira de Letras, na qual foi prestada também homenagem ao Diário de Notícias.*
- 18 — *Regista a opinião de Augusto Gil sobre a dupla manifestação a Guerra Junqueiro e Coelho Neto.*
- 19 — *Regista o caloroso entusiasmo, quer em Portugal quer no Brasil, pela ideia de homenagem a Junqueiro-Coelho Neto.*
- 23 — *Artigo de fundo sobre Guerra Junqueiro, que noutro lugar telegrafia ao director do Diário de Notícias pedindo*

*que desista da ideia da homenagem porque o seu estado de saúde a não permite.*

- 25 — *Informa de que o Diário de Notícias vai organizar, para as crianças de Lisboa, uma «matinée» colossal no Coliseu dos Recreios.*
- 28 — *Informa de que a grande actriz Palmira Bastos organiza e dirige, a pedido do Diário de Notícias, as «matinées» às crianças doentes. Vários outros actores aderem à iniciativa do Diário de Notícias.*
- *Dá conta duma festa em honra do enviado especial do Diário de Notícias ao Brasil, sr. Acúrcio Pereira, em casa do académico sr. Goulart de Andrade.*

#### Dezembro

- 8 — *Regista uma saudação do Clube Ginásio Português do Rio de Janeiro.*
- 15 — *Notícia que no próximo domingo, 18, o Diário de Notícias inaugura uma nova secção, «Os meus domingos», folhetins semanais de André Brun, com ilustrações de Francisco Valença.*
- 18 — *Regista a visita dos representantes da Espanha desportista, que se realizou na véspera ao Diário de Notícias.*
- 20 — *Notícia o falecimento da actriz Virginia, cuja festa de homenagem, promovida pelo Diário de Notícias, se realizara com notável êxito em 21 de Abril.*
- *Notícia do falecimento de António José Henriques, funcionário aposentado da Imprensa Nacional, apreciado escritor dramático e colaborador do Diário de Notícias.*
- 25 — *Página especial dedicada ao Natal. Inéditos de Guerra Junqueiro, Augusto Gil, Antero de Figueiredo e Afonso Lopes Vieira.*
- *Insere uma carta do sr. dr. Ferreira Deniz sobre o nosso domínio colonial, e o Diário de Notícias pedindo a cooperação deste para a formação de um organismo que pela Imprensa, pela conferência, pelas exposições e outros meios, tome a seu cargo uma activa propaganda pro-colónias, ao*

- que o Diário de Notícias gostosamente acede.
- Regista a opinião do Comércio do Porto, sobre o número do Natal do Diário de Notícias Ilustrado.
- 27 — Refere-se à idéa lançada em Paris pelo director do Diário de Notícias sobre a realização do Congresso da Imprensa Latina, que vai ter efectivação em Março na cidade de Lião; regista uma carta de Maurice de Walleff e insere o programa do Congresso e a opinião do jornal de Bucarest Vutorul (O Futuro) sobre o mesmo assunto.
- 29 — Número comemorativo do 59.º aniversário do Diário de Notícias (37).
- 30 — Reportagem da «matinée» no Coliseu.
- Dez mil crianças de Lisboa em festa. Espectáculo impressionante e inolvidável. Registo das inúmeras pessoas portuguesas e estrangeiras que cumprimentaram o Diário de Notícias pelo seu aniversário.
- Regista o discurso do sr. dr. Augusto de Castro no almoço de homenagem ao sr. dr. Júlio Dantas, que lhe foi oferecido pela Sociedade Artística do Teatro Nacional.
- 31 — Informa de que o Diário de Notícias começará a vender-se, a partir do dia 1 de Janeiro de 1923, a 20 centavos.
- Regista novas visitas, cumprimentos e felicitações recebidas pelo 59.º aniversário.

## 1923

### Janairo

- 1 — Número especial de 16 páginas. Colaboração de Raúl Brandão, Aquilino Ribeiro, Eugénio de Castro, Manuel de Sousa Pinto...
- 3 — Regista vários cumprimentos de amigos e da Imprensa pelo aniversário do Diário de Notícias.
- 5 — *Idem.*  
— Anuncia a realização do novo concurso «Quadras Populares Ilustradas», no género do dos «Provérbios Ilustrados».
- 6 — Ocupa tóda a 1.ª página com uma notável entrevista sobre Moçambique com o Alto Comissário sr. dr. Brito Camacho.  
— Regista mais cumprimentos pela passagem do aniversário do Diário de Notícias.
- 10 — Salienta que, no Congresso da Imprensa Latina, uma iniciativa do Diário de Notícias vai ser realizada e obtém a consagração de tóda a Imprensa latina na Europa e na América.
- Regista os agradecimentos do sr. dr. Amor de Melo, director dos Hospitais, pelas festas que o Diário de Notícias promoveu nalguns dos estabelecimentos a seu cargo, por motivo do seu aniversário.
- 11 — Regista a maneira como os jornais de Lisboa se referem ao feliz êxito da iniciativa lançada em Paris pelo director do Diário de Notícias sobre o Congresso da Imprensa Latina em Lião.
- 12 — Transcreve da República uma entrevista com o director do Diário de Notícias sobre o Congresso de Lião.
- 15 — Regista uma mensagem ao director do Diário de Notícias, lida na sessão solene da Associação dos Empregados no Comércio.
- 17 — Regista várias referências ao aniversário do Diário de Notícias nalguns jornais da provincia.
- 18 — Noticia da partida do sr. dr. Augusto de Castro para Lião a-fim-de tomar parte nos preparativos do Congresso da Imprensa Latina.

(37) Ao centro, os três directores: Eduardo Coelho, conde de S. Marçal e dr. Alfredo da Cunha. Na última coluna, ao alto, o dr. Sousa Viterbo. Colaboração de Henrique Lopes de Mendonça, Eduardo Burnay, João Chagas, Alfredo da Cunha e Lourenço Caiola.

- 19 — Regista as saudações da Associação Comercial e Industrial do Barreiro ao Diário de Notícias pela passagem do seu 58.º aniversário.
- 24 — Regista a conferência do chefe da redacção do Diário de Notícias, sr. Acúrcio Pereira, no Teatro de S. Pedro, do Rio de Janeiro, a que presidiu Coelho Neto.
- 26 — Notícia que o director do Diário de Notícias visitou, em Paris, Aristides Briand, a quem convidou para visitar Portugal, em Abril, início duma série de visitas de altas personalidades francesas, organizada pelo Diário de Notícias, do qual serão hóspedes.
- 28 — Notícia que, além de Briand, visitarão Portugal, a convite do Diário de Notícias, Robert de Flers, Edouard Herriot e Maurice de Waleffe.

#### Fevereiro

- 2 — Início do novo «Concurso de Quadras Populares».
- 6 — Publica um artigo de Le Journal sobre a próxima reunião da Imprensa Latina em Lião.
- Transcreve uma referência de Le Figaro sobre a visita a Lisboa de altas individualidades francesas, com elogiosas referências ao sr. dr. Augusto de Castro.
- 9 — Dá conta, em telegrama de Paris, da partida do sr. dr. Augusto de Castro, de Paris para Londres, onde vai tratar de assuntos que se prendem com o Congresso da Imprensa Latina.
- Visando a reconstrução do País, o Diário de Notícias lança a idéia dum movimento regionalista, criando para tal fim a «Secção Regionalista», junto dos serviços administrativos do Diário de Notícias.
- 11 — O Diário de Notícias toma a iniciativa duma consagração pública aos descendentes do heroico Patrão Lopes. Para a tripulação do salva-vidas recebeu na véspera o Diário de Notícias a quantia de 3.100\$00 (38).
- 12 — Notícia do falecimento do sr. Carlos Hermenegildo de Melo, tipógrafo do Diário de Notícias.
- 16 — Regista a oferta, por um grupo de amigos do Diário de Notícias, das insignias da condecoração, se o Governo condecorar Quirino Lopes, patrão do salva-vidas.
- 17 — Refere-se largamente à consagração que o Diário de Notícias vai promover àquêles que se batem com as ondas para salvar vidas. Regista as adesões da Associação Naval de Lisboa e do Sport Lisboa e Paço de Arcos, e salienta que os donativos para os descendentes do Patrão Lopes atingem já 4.748\$75.
- 20 — Salienta que as festas promovidas pelo Diário de Notícias, e que visam a consagrar o génio heroico português, terão o apoio de toda a Nação e um carácter oficial, a elas presidindo o sr. Ministro da Marinha.
- Regista que no dia 18 se completaram trinta anos que o Diário de Notícias instalou na Azambuja a sua sucursal, na qual o sr. Carvalho da Cruz exerce as funções de correspondente. Por esse motivo o referido correspondente distribuiu um bodo aos pobres.
- 22 — Notícia que está organizada a Comissão que levará a efeito a patriótica festa aos lobos do mar, promovida pelo Diário de Notícias, de que será presidente de honra o sr. Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, Ministro da Marinha.
- 23 — Regista um artigo de Tomaz Ribeiro Colaço de aplauso à iniciativa do Diário de Notícias sobre a homenagem aos lobos do mar.

(38) Na tarde do dia 8, conforme o *Diário de Notícias* informava a 9, deu-se o naufrágio do vapor «Rhona» e foi em seu socorro o salva-vidas, cuja tripulação era comandada por um descendente do velho Patrão Lopes. Foram notáveis os actos de heroísmo praticados pela tripulação do salva-vidas, e é a estes actos de heroísmo que o *Diário de Notícias* se refere, salientando-os para uma justa recompensa.

### Março

- 5 — *Notícia a inauguração do Congresso da Imprensa Latina em Lião e refere que no banquete, realizado à noite, o director do Diário de Notícias, promotor do Congresso, proferiu um notável discurso, exaltando a superioridade do espírito da raça.*
- 6 — *Notícia que coube a Portugal, pela voz do sr. dr. Augusto de Castro, a honra de inaugurar os trabalhos da primeira sessão do Congresso da Imprensa Latina. Salienta que a magna assembléia, que está funcionando em Lião e que constituiu um grande triunfo para Portugal, aprovou as propostas do director do Diário de Notícias para o estreitamento das relações luso-brasileiras e para a criação dum «Bureau» Internacional da Imprensa Latina do Velho e do Novo Mundo.*
- 7 — *A Cidade, de Coimbra, felicita o Diário de Notícias pela sua iniciativa da homenagem aos lobos do mar.*  
— *A Câmara de Santarém dirige uma calorosa e entusiástica saudação ao Diário de Notícias pela sua acção regionalista.*
- 10 — *Regista que a proposta do sr. dr. Augusto de Castro para a criação de um «Bureau» permanente da Imprensa Latina teve a aprovação unânime do Congresso.*
- 15 — *Regista um artigo de Le Journal consagrado ao Congresso de Lião e às iniciativas do Diário de Notícias, e dá a partida de Paris para Londres do sr. dr. Augusto de Castro.*
- 17 — *Notícia do regresso a Lisboa do chefe da redacção do Diário de Notícias, a quem os seus camaradas fizeram uma carinhosa manifestação.*
- 18 — *Insero o artigo de fundo de Le Journal sobre o Congresso de Lião e as iniciativas do Diário de Notícias.*
- 21 — *Notícia, em telegrama de Londres, que o Ministro dos Negócios Estrangeiros inglês envia uma mensagem a Portugal por intermédio do sr. dr. Augusto de Castro.*
- 24 — *Notícia que um jornalista suiço consagra amáveis referências ao director*

do Diário de Notícias na Gazette de Lausana a-propósito do Congresso de Lião.

- 26 — *Regista elogiosas referências da imprensa londrina ao director do Diário de Notícias.*  
— *Notícia de ter sido inaugurada uma nova sucursal do Diário de Notícias na Avenida Conde de Valbom.*
- 27 — *Regista aplausos ao Diário de Notícias pela sua campanha contra os gaioleiros.*
- 29 — *Notícia da partida de Londres para Lisboa do sr. dr. Augusto de Castro.*  
— *Salienta o êxito alcançado pelo concurso do Diário de Notícias das «Quadradas Populares» e dá sobre o caso uma expressiva fotografia.*
- 30 — *Dá a chegada a Lisboa do director do Diário de Notícias, que teve uma afectuosa recepção. Regista um artigo do jornal O Mundo sobre a acção do sr. dr. Augusto de Castro tanto em França como em Inglaterra, várias referências de jornais e um officio da Câmara de Comércio Portuguesa de Londres.*

### Abril

- 2 — *Notável entrevista do sr. dr. Augusto de Castro com Lord Curzon, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra. Insero a mensagem enviada por este a Portugal sobre as relações entre os dois países.*
- 3 — *Anuncia que Briand será acompanhado, na sua vinda a Lisboa, pelo deputado Maurice Reynaud e pelo seu ex-chefe de gabinete.*
- 4 — *Regista um voto de louvor da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria.*
- 5 — *Insero uma carta de Vera Sergine, que exprime ao Diário de Notícias o seu desejo de representar em Lisboa.*
- 6 — *Dá conta dum almoço íntimo oferecido na véspera ao sr. dr. Augusto de Castro pela Empresa do Diário de Notícias, pelo êxito magnífico, altamente honroso para Portugal, que acabou de ser obtido pelo sr. dr. Augusto de Castro no Congresso de Lião.*
- 9 — *Número dedicado ao 5.º aniversário*

do «9 de Abril». Colaboração de: general Bernardo Faria, vice-almirante Vicente Almeida de Eça, general Garcia Rosado, general Simas Machado, general Sá Cardoso, major Ferreira do Amaral.

- 15 — Regista uma saúdação das Associações Comerciais de Lojistas e Retalhistas de Viveres ao Diário de Noticias pelos seus artigos sobre lucros ilícitos.
- 20 — Anuncia que o grande festival de consagração aos lobos do mar se realiza neste dia.
- 21 — Noticia que resultou emocionante e brilhantissima a consagração nacional de S. Carlos aos lobos do mar, e salienta os discursos eloquentissimos de Leonardo Coimbra, Cunha e Costa e Tito de Moraes.
- 22 — Dá conta dos cumprimentos do sr. Ministro da Marinha e do sr. almirante Hipácio de Brion ao Diário de Noticias pelo êxito da festa de consagração aos lobos do mar.
- 24 — Regista uma saúdação do Congresso do P. R. P. ao sr. dr. Augusto de Castro pela sua iniciativa e acção no Congresso da Imprensa Latina.
- 25 — Insete um cativante officio da Comissão dos Padrões da Grande Guerra ao sr. dr. Augusto de Castro.

#### Maio

- 1 — O Diário de Noticias oferece três prémios para o Concurso Hípico Internacional que se vai realizar: 1.º, taça Diário de Noticias e 2.000 escudos; 2.º, 1.000 escudos; 3.º, 500 escudos.
- 3 — O Diário de Noticias estabelece mais dois prémios para o Concurso Hípico marcado para o dia 8, e a organização de duas provas especiais: 1.º prémio, 500 escudos; 2.º, 200 escudos e um objecto de arte para cada um dos prémios.
- 4 — Regista que a Câmara Municipal de Setúbal aprovou um voto de louvor ao sr. dr. Augusto de Castro pela sua obra patriótica.
- 5 — Informa de que, por intermédio do Diário de Noticias, Gago Coutinho e Sacadura Cabral vão ser convidados a ir, a Paris, onde serão recebidos em sessão solene na Sorbona.
- 7 — Informa de que subiu a 11 contos o produto liquido do grande espectáculo de S. Carlos a favor dos lobos do mar.
- 8 — Anuncia que é hoje a disputa, em Palhavã, da taça Diário de Noticias, e dá a lista das provas Diário de Noticias e uns prémios, que são, respectivamente: 4 contos, 3 contos, 2 contos, 1 conto, 500 escudos, 500 escudos e 200 escudos, além da taça, uma placa de prata e dois objectos de arte.
- 9 — Informa de que obteve um êxito brilhantissimo a mais importante prova hípica que se havia realizado entre nós, cuja concorrência foi a maior de que há memória, tendo os prémios do Diário de Noticias sido ganhos por cavaleiros portugueses.
- 10 — Noticia que o sr. dr. Augusto de Castro convidara na véspera oficialmente, em nome do «Comité France-Portugal» e do «Aero Club de France», os dois heróicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral a assistirem, no dia 31, à sessão solene da Sorbona.
- 12 — Regista a opinião do presidente do Aero Clube de Portugal, sr. tenente-coronel Duarte Veiga, que afirma «ser com satisfação que o A. C. P. verificou que foi aos esforços e ao patriotismo do Diário de Noticias e do seu illustre director sr. dr. Augusto de Castro que essa manifestação (a consagração da Sorbona) se leva a efeito.»
- 12 — Transcreve parte de um artigo de O Radical sobre o mesmo assunto e com novas referências amáveis à acção do Diário de Noticias e do seu director.
- 17 — O almirante sr. Almeida de Eça felicita o Diário de Noticias pela parte que a este cabe na consagração da Sorbona aos nossos aviadores.
- 18 — Página consagrada ao 1.º Congresso Ribatejano. O Diário de Noticias saúda as populações do Ribatejo e presta homenagem ao esforço da Comissão organizadora.
- 19 — Regista uma saúdação aprovada na sessão inaugural do Congresso Riba-

tejana ao Diário de Notícias e ao seu director.

- 20 — A Academia de Ciências de Lisboa aprova por aclamação um voto de louvor ao sr. dr. Augusto de Castro pela iniciativa da consagração da Sorbona e encarrega o director do Diário de Notícias de a representar nessa consagração.
- 21 — Notícia o falecimento do sr. conde de Sabugosa, que foi um assíduo colaborador do Diário de Notícias.
- 23 — Notícia do funeral do sr. conde de Sabugosa, realizado na véspera. O Diário de Notícias e o seu director fizeram-se representar pelo seu chefe da redacção, sr. Acúrcio Pereira.
- 26 — Insere o discurso pronunciado no banquete mensal do «Bureau» da Imprensa Latina, pelo sr. dr. Augusto de Castro, exaltando os feitos de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.
- 29 — Notícia da largada do campo da Amadora dos aeroplanos francezes que levam a Paris os nossos heróicos aviadores da travessia atlântica. Acompanha-os, em nome do Diário de Notícias, o jornalista sr. Rocha Júnior.
- O Diário de Notícias publica um suplemento sobre a partida dos nossos aviadores.
- 30 — Notícia da chegada a Paris.
- 31 — Regista as felicitações do sr. Ministro da Marinha, Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, pelo bom êxito da jornada Lisboa-Paris, «triumfo soberbo da iniciativa do Diário de Notícias». Sobre a recepção dá conta do que se passou em Paris e salienta as referências da imprensa francesa.

### Junho

- 1 — Salienta os elogios da imprensa francesa à iniciativa do Diário de Notícias e traz uma larga reportagem da sessão solene na Sorbona.
- 2 — Idem. Regista que a consagração dos nossos heróis foi a maior que se tem feito, até aquêlê dia, a ases do ar, na capital francesa, o que coroou de pleno êxito a iniciativa do Diário de Notícias.
- 4 — Notícia que, com o saldo resultante

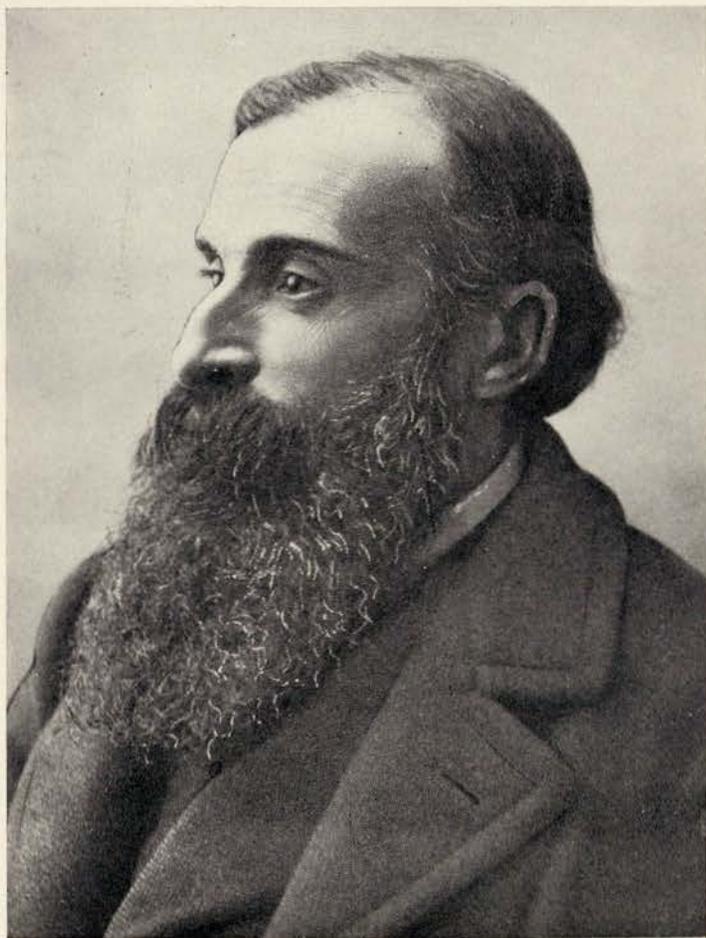
da prova que o Diário de Notícias instituiu no Concurso Hípico, foi criado o prémio Diário de Notícias, entregue à Sociedade Hípica Portuguesa.

- 7 — Regista a proposta do Diário de Lisboa para que, à chegada a Lisboa do sr. dr. Augusto de Castro, se lhe faça uma manifestação de simpatia pelo resultado triunfal da viagem dos nossos aviadores a Paris.
- 8 — Regista as adesões à proposta do Diário de Lisboa por parte dos jornais O Mundo, República, Vanguarda e Radical.
- 10 — Mais adesões de O Século, A Pátria, O Dia, e novas palavras de O Radical. O almirante Gago Coutinho manifesta o seu aplauso à iniciativa de O Diário de Lisboa.
- 10 — Registo de novas adesões à homenagem proposta pelo Diário de Lisboa.
- 11 — Idem.
- 12 — Idem. Insere a apreciação do sr. dr. Magalhães Lima à obra patriótica e jornalística do director do Diário de Notícias.
- 13 — Insere em fundo o retrato do sr. dr. Augusto de Castro (desenho de António Carneiro) e anuncia a sua chegada no «Sud-Express».
- 14 — Notícia da chegada do director do Diário de Notícias sr. dr. Augusto de Castro e da vibrante apoteose que lhe foi feita.
- 15 — Regista numerosos cumprimentos ao sr. dr. Augusto de Castro, associando-se à manifestação que lhe foi feita no seu regresso de Paris.
- 16 — Idem.
- Inicia um inquérito às Câmaras Municipais de todo o País, convidadas a dar a sua opinião sobre se se deve ou não fazer a viagem de circunnavegação proposta pelo comandante Sacadura Cabral.
- 17 — Página dedicada ao primeiro aniversário da travessia aérea do Atlântico.
- 18 — Regista ainda novas manifestações de simpatia ao sr. dr. Augusto de Castro.
- 19 — Idem. Dá igualmente conta de algumas respostas das Câmaras Municipais ao inquérito do Diário de Notícias sobre a viagem de circunnavegação.

- 20 — *Insera uma carta do comandante Sacadura Cabral, pedindo através do Diário de Notícias o apoio dos portugueses de todo o Mundo à projectada viagem de circunnavegação.*
- *Regista a concordância do sr. Ministro das Finanças com o princípio estabelecido pelo Diário de Notícias na questão dos tabacos.*
- 21 — *Abre a grande subscrição nacional para a viagem de circunnavegação, iniciada pelo sr. Presidente da República.*
- *Regista um officio do Instituto de Socorros a Náufragos, em que se agradece ao sr. dr. Augusto de Castro e ao Diário de Notícias a festa em honra daqueles humildes heróis.*
- *Regista novas manifestações de apreço e simpatia pelos serviços prestados ao País pelo director do Diário de Notícias.*
- 22 — *Continua a subscrição nacional e informa de que todos os subscriptores verão os seus nomes registados num livro de ouro e receberão um diploma assinado pelos gloriosos aviadores.*
- *Anuncia que, a convite da Associação Industrial Portuguesa, o sr. dr. Augusto de Castro realizará uma conferência no dia 27.*
- *Regista um voto de louvor da Liga dos Officiaes da Marinha Mercante e outro da Câmara Municipal de Castro Daire ao director do Diário de Notícias.*
- *Anuncia para o dia 30 um banquete de homenagem ao director do Diário de Notícias, oferecido pela Associação Industrial Portuguesa, em homenagem à sua attitude patriótica e à maneira como soube prestigiar o nosso País no estrangeiro.*
- 24 — *Regista novas homenagens ao sr. dr. Augusto de Castro.*
- 25 — *Salienta que a subscrição do Diário de Notícias para o Sanatório dos Sargentos Tuberculosos se encontra já em 108.263\$58.*
- *Regista as saudações do Congresso Regional de Viseu ao Diário de Notícias.*
- 26 — *O Diário de Notícias secunda o apêlo da escritora sr.<sup>a</sup> D. Irene de Vasconcelos aos nossos escritores e aos nossos livreiros para a criação duma biblioteca portuguesa na Sorbonne.*
- 28 — *Regista novos cumprimentos ao director do Diário de Notícias.*
- 30 — *Insera a notável conferência «Portugal, Pátria Latina», que o sr. dr. Augusto de Castro proferiu na Sociedade de Geografia a convite da Associação Industrial Portuguesa, e a que presidiu o Chefe do Estado e assistiram o Chefe do Governo e as mais altas individualidades, quer officiaes quer das associações económicas.*

### Julho

- 5 — *Noticia que a Sociedade dos Architectos do Norte nomeou seu sócio correspondente o director do Diário de Notícias.*
- 7 — *Publica um suplemento noticiando a morte de Guerra Junqueiro.*
- 8 — *Larga reportagem sobre a morte de Junqueiro. Ao centro da página o retrato do Poeta. Em fundo, «Palavras do sr. Presidente da República». À direita, «Palavras do presidente da Academia Brasileira». Ao fundo da página, Guerra Junqueiro no seu leito de morte («croquis» de Alberto Sousa). Na 2.<sup>a</sup> página, «O último retrato do Poeta» — «O Poeta e sua esposa» — «O sr. Presidente do Ministério saindo da residência onde faleceu Guerra Junqueiro».*
- 9 — *Noticia sobre a trasladação do Poeta para a Basilica da Estrêla. Em fundo, um notável artigo do sr. dr. Augusto de Castro: «O Poeta e a Morte».*
- 10 — *Noticia as homenagens da Câmara dos Deputados ao genial autor de «Os Simples».*
- 14 — *Número especial dedicado à memória de Junqueiro. Colaboração de Teixeira de Pascoais, condessa de Noailles, Branca de Gonta Colaço, António Correia de Oliveira, Guedes Teixeira, Augusto Gil, Jaime Cortezão, Alberto de Oliveira, João de Barros.*
- *Larga reportagem da trasladação do Poeta da Basilica da Estrêla para o palácio do Congresso Nacional.*
- 15 — *Reportagem do funeral e sua entrada nos Jerónimos.*



Guerra Junqueiro



17 — Notícia do banquete oferecido pela Associação Industrial Portuguesa ao sr. dr. Augusto de Castro, a que presidiu o sr. José Maria Alvares. Usaram da palavra: o presidente do Senado Municipal sr. dr. Daniel Rodrigues; o presidente da Associação Industrial sr. José Maria Alvares; o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros dr. Domingos Pereira; o sr. dr. Queiroz Veloso em nome da Academia das Ciências de Lisboa; o sr. dr. Levy Marques da Costa em nome dos Congressos Económicos Nacionais; o director de O Mundo sr. Urbano Rodrigues em nome da Imprensa, e, finalmente, o sr. dr. Augusto de Castro, que agradeceu as referências afectuosas que lhe haviam feito.

18 — Ressalvando o relato dos discursos proferidos no banquete, o sr. dr. Augusto de Castro salienta que no seu discurso vincava «o apoio incondicional, sempre norteado pelos mais elevados sentimentos patrióticos, que à sua orientação, inteiramente livre, como director do primeiro jornal português lhe tem sido sempre assegurado pela empresa proprietária do jornal e pela colaboração pessoal, valiosíssima, do respectivo director delegado.»

#### Agosto

10 — Notícia do falecimento do rev. padre dr. Santos Farinha, prior de Santa Isabel, que por diversas vezes foi colaborador do Diário de Notícias (39).

#### Setembro

20 — Sob a rubrica «As nossas subscrições», o Diário de Notícias regista que a

subscrição para o Sanatório dos Sargentos Tuberculosos se encontra já em 139.026\$21; a que se destina ao raid de circumnavegação, 76.280\$89; e a recentemente aberta para as vítimas do incêndio de Chelas, 5.382\$20.

24 — Notícia do falecimento do sr. Verissimo Augusto Ferreira, antigo tipógrafo do quadro do Diário de Notícias. Contava 46 anos e era natural de Valença do Minho.

#### Outubro

5 — Inere algumas palavras do sr. Presidente da República, sr. Manuel Teixeira Gomes, expressamente escritas para o Diário de Notícias.

24 — Informa de que iniciará no dia seguinte uma nova secção assinada por Acácio de Paiva.

25 — Acácio de Paiva inicia a sua nova secção «A Fita da Semana».

28 — Informa de que, no intuito de estimular o desenvolvimento do desporto nacional, o Diário de Notícias se propõe organizar a prova automobilística do «Quilómetro lançado».

29 — Dá conta de ter sido distribuído, no final da trasladação dos restos mortais do Patrão Joaquim Lopes, o produto da subscrição do Diário de Notícias aos valentes tripulantes do salva-vidas de Paço de Arcos, na importância de 4.545\$55.

30 — Notícia a inauguração de mais uma sucursal, na rua Eugénio dos Santos, 55.

#### Novembro

2 — Notícia do falecimento do sr. Firmino Pina Coelho, farmacêutico, de 68 anos,

(39) Manuel José dos Santos Farinha, bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coimbra, desembargador da Cúria Patriarcal, capelão cavaleiro da Ordem Constantiniãna de S. Jorge, antigo capelão real da Casa de D. Miguel, nasceu em Lisboa a 22 de Agosto de 1871. Coursou o Grande Seminário Patriarcal de Santarém, cujo curso terminou em 1890. Foi capelão do Recolhimento do Calvário. Em 1898, tomou conta da freguesia da Madalena, como prior encomendado, passando, em 1903, para a freguesia de Santa Isabel. Foi um orador notável e um publicista primoroso. Escritor, polemista, jornalista e investigador, a sua bibliografia é vasta e importante. Um dos jornais em que mais colaborou foi *A Nação*, órgão legitimista, a cujo partido pertencia.

que foi durante muitos anos correspondente do Diário de Notícias em Palmela. Morreu em Lisboa, na rua Cidade Cardiff.

- 11 — Encerra a subscrição para as vítimas do incêndio do convento de Chelas, com a importância de 6.660\$11.
- 29 — Regista um agradecimento do presidente da Comissão Central dos Padrões da Grande Guerra, de vivo reconhecimento ao Diário de Notícias.

### Dezembro

- 3 — Notícia do falecimento do escritor José do Patrocínio Ribeiro, que por vezes colaborou no Diário de Notícias (40).
- 6 — Faz um apêlo aos leitores para o Natal do Diário de Notícias, abrindo a subscrição com 500\$00.
- 10 — Notícia de ter sido inaugurado na véspera, no Coliseu dos Recreios, o «placard» luminoso do Diário de No-

tícias, com grande aprazimento do público.

- 19 — Informa de que, à maneira dos anos anteriores, organizará no dia 29, no Coliseu dos Recreios, uma grandiosa «matinée» infantil no 59.º aniversário do Diário de Notícias.
- 24 — Insete o sumário do Diário de Notícias Ilustrado, número do Natal.
- 25 — Número dedicado ao Natal. Insete colaboração inédita do Presidente da República, sr. Manuel Teixeira Gomes, Gomes Leal e Augusto Gil.
- Informa ter a subscrição para os pobresinhos do Natal do Diário de Notícias rendido 9.809\$22.
- 29 — Número dedicado ao 59.º aniversário do Diário de Notícias.
- 30 — Reportagem da festa dedicada às crianças pelo Diário de Notícias e realizada no Coliseu, a que assistiram 20.000 crianças.
- 31 — Regista várias cartas e telegramas de felicitações pelo 59.º aniversário.

## 1924

### Janeiro

- 1 — Regista várias felicitações ao Diário de Notícias pela passagem do seu 59.º aniversário.
- 6 — Anuncia que o Diário de Notícias vai promover uma grande festa de beneficência secundando a obra da assistência infantil e maternal iniciada pelas Juntas de Freguesia de Lisboa.
- Regista a homenagem do Centro Commercial do Pôrto ao Diário de Notícias, proclamando sócio honorário do mesmo o sr. dr. Augusto de Castro

pelos relevantes serviços por este prestados ao País.

- 7 — Anuncia para 24 deste mês a realização do grandioso espectáculo organizado pelo Diário de Notícias a favor das crianças de Lisboa.
- Notícia que a iniciativa patrocinada pelo Diário de Notícias da criação duma biblioteca portuguesa em Paris foi coroada pela fundação do «Centre d'Études Portugaises et Brésiliennes».
- 9 — Regista mais felicitações pela passagem do 59.º aniversário.
- 22 — Regista um louvor ao Diário de Notí-

(40) José do Patrocínio Ribeiro nasceu na Ericcira, concelho de Mafra, em 9 de Julho de 1882. Foi aluno da Casa Pia e serviu no Exército até 1917, em que foi reformado no posto de segundo sargento. Esteve durante muitos anos na Escola Prática de Infantaria, em Mafra, onde exerceu o cargo de bibliotecário-arquivista da mesma escola. Serviu na Inspeção das Bibliotecas, e à data da sua morte era escriturário do Arquivo da Câmara Municipal. Muito estudioso, duma vasta erudição, deixou alguns notáveis trabalhos de investigação histórica sobre Sôror Mariana e sobre Cristóvão Colon. Colaborou em muitas revistas e jornais. Brillhante a sua investigação sobre a entidade histórica da *Menina e Moça*. A sua feição literária, nitidamente realista, grangeou-lhe a amizade de Abel Botelho, com quem de perto conviveu.



**Pessoal superior da Administração em 1924**

Sentados, da esquerda para a direita: António Maria Carvalhosa, António das Neves Carneiro, dr. Beirão da Veiga, Ariosto Saturnino e Justino da Fonseca. De pé: António Matias Ferreira Gomes, Caiola Zagalo, Arnaldo Faria de Oliveira, dr. Caetano Beirão, dr. Filomeno Lourenço e Bonifácio Guimarães



cias da Junta da Freguesia de S. Cris-  
tôvão e S. Lourenço.

- 27 — Notícia que foi inaugurado na vés-  
pera, com enorme êxito, o «placard»  
luminoso do Diário de Notícias no  
Teatro S. Luiz.
- 29 — Informa de que o Diário de Notícias,  
consoante resolução das demais em-  
presas jornalísticas, passará a vender-  
se ao preço de 30 centavos a partir  
de 2 de Fevereiro.

### Fevereiro

- 2 — Insete a relação dos delegados estran-  
geiros ao Congresso da Imprensa La-  
tina, que se realiza em Lisboa, em  
homenagem ao iniciador da idéia deste  
Congresso, reunido pela primeira vez  
em Lião, o sr. dr. Augusto de Cas-  
tro, director do Diário de Notícias.
- 7 — Regista o lógico, justo e merecido des-  
fecho da campanha do Diário de No-  
tícias sobre os vencimentos da policia,  
pela apresentação, na Câmara dos  
Deputados, duma proposta de lei,  
pelo sr. Ministro do Interior, que es-  
tabelece a sua melhoria.
- 9 — Dá o programa do espectáculo da  
grandiosa «matinée» que neste dia se  
realizou no Coliseu em beneficio das  
crianças protegidas pelas Juntas de  
Freguesia e promovida pelo Diário de  
Notícias.
- 10 — Notícia da «matinée» realizada na vés-  
pera no Coliseu, cuja receita bruta  
subiu a mais de 80 contos.
- 14 — Página dedicada ao 2.º Congresso da  
Imprensa Latina, cuja inauguração se  
realizou neste dia na Câmara Muni-  
cipal. Ao centro, rodeando o edificio  
da Câmara, vêem-se as cabeças dos  
delegados ao Congresso. Quasi ao  
fundo da página, no grupo que cons-  
titue o «Bureau» do Congresso, vê-se  
o director do Diário de Notícias sr.  
dr. Augusto de Castro.
- 15 — Larga reportagem sobre o Congresso  
da Imprensa Latina, a cuja sessão  
inaugural presidiu o Chefe do Estado,  
tendo sido proclamado presidente do

Congresso o sr. dr. Augusto de Castro,  
director do Diário de Notícias.

- 16 — Idem. Regista um telegrama do pre-  
sidente do Senado ao sr. dr. Augusto  
de Castro, saudando o Congresso, e  
dá conta do chá oferecido aos congres-  
sistas pelo Diário de Notícias, no sa-  
lão da redacção transformado num  
enorme bufete. A meio da festa, o sr.  
dr. Augusto de Castro saudou os seus  
hóspedes em nome do Diário de Noti-  
cias. O sr. general Correia Barreto,  
presidente do Senado, saudou o sr.  
dr. Augusto de Castro pela sua obra  
jornalística dentro do País e fora dele,  
que tantos serviços tem prestado à  
Pátria e à República. Mme. de Wa-  
leffe brindou pela redacção do Diário  
de Notícias, brinde que o sr. dr. Au-  
gusto de Castro retribuiu com uma  
saudação às senhoras congressistas.  
A festa terminou pouco depois das 19  
horas.
- 17 — Regista e salienta que na sessão da  
véspera do Congresso Latino o sr. dr.  
Augusto de Castro levantou nova-  
mente a questão das informações ten-  
denciosas, expedidas pelas chamadas  
agências de Vigo, contra Portugal, e  
que os delegados dos grandes jornais  
ali presentes se comprometeram a não  
inserir essas notícias, ratificando assim  
o compromisso tomado em Lião.
- 18 — Insete um officio da Sociedade Propa-  
ganda de Portugal ao sr. dr. Augusto  
de Castro, exaltando a sua patriótica  
iniciativa de organizar o bloco da Im-  
prensa Latina.
- 22 — Notícia que o jornalista francês Ma-  
rius Gabion oferece ao director do  
Diário de Notícias a ida a Paris dum  
rancho de cantadeiras portuguesas,  
a-fim-de tomarem parte num especta-  
culo dos Jogos Olímpicos.
- 25 — Regista um amável officio enviado ao  
sr. dr. Augusto de Castro pela Comis-  
são Central 1.º de Dezembro de 1640,  
que viu com grande satisfação a ati-  
tude tomada pelo director do Diário  
de Notícias no Congresso da Imprensa  
Latina.
- 28 — Notícia do falecimento de Jaime Vi-

tor, que foi colaborador do Diário de Notícias (41).



Jaime Vitor

- 29 — *Dá conta de que a festa do Coliseu, promovida pelo Diário de Notícias a favor da obra infantil das Juntas de Freguesia, produziu a receita líquida de 89.655\$70.*
- *Insera uma carta de Mme. Crocci, congressista italiana ao Congresso da Imprensa Latina, ao director do Diário de Notícias, cuja carta é uma enternecida, interessante e exaltada homenagem ao nosso País.*

#### Março

- 1 — *Insera dois telegramas, um de Afonso XIII, outro do Presidente Alvear, ao sr. dr. Augusto de Castro, de saü-*

*dação pelo 2.º Congresso da Imprensa Latina, e regista artigos sobre Portugal de Le Journal e do Paris-Midi sobre o mesmo assunto.*

2 — *Regista o que disse a imprensa latina sobre o Congresso realizado em Lisboa.*

6 — *Idem.*

7 — *Idem.*

8 — *Insera um artigo de Emilio Faguet expressamente escrito para ser publicado no Diário de Notícias sobre como o grande escritor francês entende que devem ser consideradas as palavras Liberdade, Igualdade e Fraternidade.*

15 — *Noticia que deu por finda a sua tarefa de promotor e organizador da grande «matinée» realizada no dia 9 de Fevereiro, no Coliseu dos Recreios, em favor das crianças protegidas pelas Juntas de Freguesia de Lisboa, com a entrega à respectiva Comissão do produto líquido do espectáculo.*

— *Regista a opinião do jornal O Mundo sobre os benéficos resultados do 2.º Congresso da Imprensa Latina, cuja idéia se deve ao sr. dr. Augusto de Castro.*

17 — *Regista uma série de artigos do jornalista Artur de Rudder no diário belga Le Soir a-propósito do Congresso da Imprensa Latina realizado em Lisboa, com grandes amabilidades ao seu iniciador sr. dr. Augusto de Castro.*

18 — *Convoca todos os camilianistas a reünirem-se na redacção do Diário de Notícias para se resolver sobre a celebração do centenário de Camilo Castelo Branco.*

(41) Jaime Vitor (Jaime Justino Olímpio Vitor), escritor e jornalista. Foi um dos fundadores do *Correio da Manhã*, que Pinheiro Chagas dirigiu, e das *Novidades* cuja redacção chefiou até à suspensão do jornal. Foi coproprietário do *Repórter*. Correspondente de vários jornais brasileiros, colaborou, em prosa e verso, em *A Renascença*, *O Ocidente*, *Arquivo Literário*, etc. Dirigiu a edição literária do *Jornal do Brasil*. Foi um dos proprietários e redactores dos *Perfis Contemporâneos*, e fundou, em 1899, com Augusto de Castilho e Lorjô Tavares a revista *Brasil-Portugal*. Foi empregado na administração do *Diário de Notícias* e depois seu colaborador. Era funcionário aposentado da Junta do Crédito Público. Nasceu em Torres Novas, a 15 de Fevereiro de 1855. Deixou em prosa e verso uma interessante bibliografia.

- Regista uma saúdação ao Diário de Notícias do Centro Escolar Democrático Dr. Bernardino Machado.
- 21 — Regista um voto de saúdação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.
- 22 — Anuncia que se reúnem hoje nas salas da redacção do Diário de Notícias os amigos de Camilo.
- 23 — Dá conta do que se passou na reunião dos amigos de Camilo, em que o director do Diário de Notícias expôs o papel que este jornal deseja desempenhar na obra do centenário de Camilo.
- Informa de que a romagem à Batalha no dia 9 de Abril, de que o Diário de Notícias tomou a iniciativa, conta com o apoio do Governo, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Comissão dos Padrões e Federação Académica de Lisboa.
- 24 — Abre nas suas colunas a subscrição nacional para a celebração do centenário de Camilo, inscrevendo-se com 1.000\$.
- 25 — Regista um voto de louvor ao Diário de Notícias da Câmara Municipal de Moncorvo.
- 28 — Regista novas apreciações sobre o 2.º Congresso da Imprensa Latina.
- 30 — Sob o título «Dr. Augusto de Castro — A homenagem de algumas das figuras mais representativas da mentalidade portuguesa à obra nacional que realizou no Diário de Notícias», o Diário de Notícias ocupa as 1.ª e 2.ª páginas com os depoimentos de António José de Almeida, António Xavier Correia Barreto (presidente do Senado), Gago Coutinho, Domingos Pereira (Ministro dos Negócios Estrangeiros), Artur Sacadura Cabral, Magalhães Lima, Columbano, Júlio Dantas, Teixeira Lopes, Bernardo de Faria, Ricardo Jorge, Henrique Lopes de Mendonça, José Malhóa, Carlos Malheiro Dias, Eduardo Schwalbach Lucif, Carlos Reis, Antero de Figueiredo, Costa Sacadura, Mosés Bensabat Amzalak, condessa de Rilvas, Reinaldo dos Santos, Egas Moniz, Cipriano Mendes Dórdio e Matoso da Fonseca, sobre a actividade jornalística do director do Diário de Notícias

durante os cinco anos em que esteve à frente deste jornal.

Na véspera, 29, em fundo, o sr. dr. Augusto de Castro recorda o seu labor de cinco anos de jornalista como director do Diário de Notícias, e no dia de hoje o Diário de Notícias regista a despedida afectuosa do sr. dr. Augusto de Castro a todos os seus cooperadores do jornal.

- 31 — Em fundo, anuncia um almoço oferecido pela direcção da Associação Comercial de Lisboa ao sr. dr. Augusto de Castro, e regista a opinião de vários jornais sobre a obra do sr. dr. Augusto de Castro como director do Diário de Notícias.

#### Abril

- 1 — Notícia do almoço oferecido pela Associação Comercial de Lisboa ao sr. dr. Augusto de Castro.
- Regista as saúdações da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa ao novo ministro de Portugal em Londres, sr. dr. Augusto de Castro.
- 2 — Regista novas apreciações da imprensa de Lisboa à obra do sr. dr. Augusto de Castro.
- 4 — Notícia que se encontra aberta a inscrição para um almoço em honra do sr. dr. Augusto de Castro, promovido pela direcção da Casa dos Jornalistas.
- 5 — Notícia da maneira como foi recebido no Porto o sr. dr. Augusto de Castro, que se fazia acompanhar do secretário geral do Diário de Notícias sr. major Pereira Coelho.
- 12 — Insere uma carta dos aviadores Brito Pais e Sarmento Beives, dirigida ao Diário de Notícias, na qual descrevem a sua tormentosa viagem de Milfontes a Malaga, no raid Lisboa-Macau.
- 13 — Notícia da realização do almoço de homenagem ao sr. dr. Augusto de Castro, promovido pela direcção da Casa dos Jornalistas, e a que assistiram os srs. Ministros dos Negócios Estrangeiros, Justiça e Guerra, Embaixador do Brasil, Ministro da Inglaterra, etc.
- 15 — Notícia da partida para Londres, a tomar posse do seu lugar, do sr. Augusto de Castro.

- 17 — Nova carta de Brito Pais e Sarmento Beires, dirigida a Acúrcio Pereira, sobre o raid Lisboa-Macau.
- 22 — O Diário de Notícias abre uma subscrição para a continuação do raid Lisboa-Macau, que logo no primeiro dia rendeu 3.930\$00.
- 29 — Dá conta de dois novos colaboradores do Diário de Notícias: Henrique Ferreira Lima e Manuel de Oliveira Ramos.

### Maio

- 1 — Sob o título «Palavras serenas», o Diário de Notícias refere-se à publicação duma carta inserida na véspera nos jornais da noite, sobre um incidente interno ocorrido dentro da redacção deste jornal, cujo incidente espera ver esclarecido. (Refere-se à greve de redactores ocorrida na véspera).
- 3 — Notícia ter assumido na véspera o lugar de chefe de redacção do Diário de Notícias o sr. José Sarmento, «um dos nossos mais autorizados e sabedores profissionais da imprensa.»
- 5 — Balanço da Caixa de esmolas e subscrições do Diário de Notícias referido a 3 de Maio de 1934. Total, 366.194\$92.
- 6 — Relatório da Comissão Administrativa da Caixa de Beneficência e donativos do Diário de Notícias.
- 16 — Anuncia a publicação de uma página feminina quinzenal.

### Junho

- 1 — Regista a festa artística do maestro Giuseppe Ricci, dedicada ao Diário de Notícias.
- 10 — Número dedicado à festa da Raça (Dia de Camões). Colaboração especial de Manuel Ramos, Queiroz Veloso, Henrique Lopes de Mendonça e Luiz Soares.
- 11 — Grande reportagem sobre a Festa da Raça. Colaboração especial de Bárbara Bettencourt, J. J. Nunes e Agostinho de Campos.
- 12 — O Diário de Notícias secunda a obra das Misericórdias.
- 20 — Notícia que o sr. Teixeira Gomes,

presidente da República, apoiando entusiasticamente a iniciativa do Diário de Notícias, aceita a presidência honorária da Comissão Central de auxílio às Misericórdias.

- 21 — Notável página do Diário de Notícias, «Glória aos Mártires da Aviação». Ao centro, Sarmento Beires e Brito Pais, rodeados por grande número de aviadores, dando conta que o «Portugal» voara na véspera sobre Macau. O Diário de Notícias publicou neste dia um suplemento sobre a chegada dos nossos aviadores à Índia.
- 22 — Regista uma imponente manifestação ao Diário de Notícias por mais de 3.000 pessoas.
- 22 — Sob o título «Explicação necessária», insere uma local dando conta da ida do sr. dr. Augusto de Castro à redacção do Diário de Notícias e do seu compromisso de não interferir nos assuntos do jornal.
- 23 — Notícia de ter assumido a direcção do Diário de Notícias, por delegação, nos termos do seu contrato, (do contrato do sr. dr. Augusto de Castro), o sr. Eduardo Schwalbach Lucci.
- 24 — Artigo de fundo «Confiança», assinado pelo novo director sr. Eduardo Schwalbach Lucci sobre a sua posse.
- 26 — Local «Ponto final» referente a uma «explicação» sobre a «Explicação necessária» do dia 22, e que ao incidente dr. Augusto de Castro diz respeito.
- 27 — Publica um autógrafa do sr. Presidente da República de incitamento à iniciativa do Diário de Notícias no seu auxílio às Misericórdias.

### Julho

- 1 — Agradece a tódas as pessoas que vieram cumprimentar o novo director interino e aquêles que, por carta, lhe dirigiram êsses cumprimentos.
- 7 — Notícia de um grande banquete de homenagem a Eduardo Schwalbach, dr. Caetano Beirão da Veiga, Rangel de Lima e José Sarmento, os quatro nobres caracteres que nessa época dirigiam superiormente o Diário de Notícias.

- 8 — Referências ao banquete e o registo de uma carta do director do *Jornal do Comércio* sr. Alberto Bessa sobre essa homenagem, agradecendo um brinde que ao *Jornal do Comércio* nesse banquete lhe fôra levantado.
- 9 — Regista novas felicitações referentes ao almôço de homenagem e insere uma carta do sr. Albino Forjaz de Sampaio salientando e felicitando o sr. dr. Beirão da Veiga pela justiça dessa homenagem.
- 10 — Regista mais felicitações respeitantes ao almôço de homenagem.
- 11 — *Idem*.
- 12 — *Idem*.

#### Agosto

- 15 — Página da frente consagrada a «O Dia das Misericórdias», festa nacional de caridade da iniciativa do *Diário de Notícias*. Colaboração especial de Cardoso dos Santos e dr. Alfredo da Cunha.
- 16 — Mantém-se larga reportagem sobre «O Dia das Misericórdias».
- 17 — Página da frente consagrada a «O Dia do Bombeiro».
- 20 — Regista a entrega, ao Aero Clube de Portugal, da quantia de 3.992\$49, que adicionada às quantias já entregues perfaz o total de £ 4.1.0, frs. 50 e 73.046\$01, total dos donativos recebidos neste jornal para o raiz Lisboa-Macau até 12 do corrente.

#### Setembro

- 13 — Página consagrada aos aviadores do raiz Lisboa-Macau. Sarmiento Beires reconstitue para o *Diário de Notícias* a viagem realizada.

- 26 — Salienta que as páginas regionalistas do *Diário de Notícias* conseguiram atingir os fins que visavam: tornar conhecidos de todos os portugueses os mais recônditos encantos da sua Pátria.
- 30 — Notícia que o ilustre poeta sr. Cardoso dos Santos inicia no *Diário de Notícias* uma nova secção subordinada ao título «A Nossa Terra», onde descreverá os costumes, tradições, lendas, velhas histórias que andam perdidas.

#### Outubro

- 2 — Notícia que se inaugurou na véspera, em Coimbra, com grande imponência, a sucursal do *Diário de Notícias* nesta cidade (42).
- 5 — Notícia a inauguração da sucursal do *Diário de Notícias* em Viseu, na tabacaria Costa, da rua Formosa.
- 9 — Começa o *Diário de Notícias* a publicar, em roda-pé, o *Notícias-Miúdinho*.
- 16 — Notícia do falecimento de Albino Pimentel, o mais antigo redactor do *Diário de Notícias* (43).
- 18 — Notícia do funeral de Albino Pimentel. Falou junto do jazigo o sr. Rangel de Lima.
- 30 — Notícia do falecimento de Alfredo Coelho Flor, funcionário do Hospital de S. José e redactor-informador do *Diário de Notícias* naquele hospital. Era natural de Lisboa e contava quarenta e dois anos de idade.
- 31 — Notícia do funeral de Alfredo Raul Coelho Flor.

#### Novembro

- 3 — Notícia da inauguração do «placard» do *Diário de Notícias* em Braga, na

(42) Foi inaugurada na livraria dos srs. Francisco França e Arménio Amado, na rua Ferreira Borges. Ao acto assistiram os srs. director-delegado do *Diário de Notícias*, dr. Caetano Beirão da Veiga, Abel Moutinho, Arnaldo Faria de Oliveira, Carlos de Almeida, Joaquim Ferreira, dr. Simões de Castro, Francisco França e Arménio Amado.

(43) Albino Pimentel foi sargento de Cavalaria e, um dia, deu para o *Diário de Notícias* umas informações. Por esse acto foi disciplinarmente castigado. Eduardo Coelho convidou-o a que deixasse a tropa e ingressasse no jornal, o que este fez, no jornal se mantendo até à sua morte.

*Farmácia Moderna, da Avenida Central.*

- 7 — Anuncia a publicação da Coleção «Patricia», sob a direcção de Albino Forjaz de Sampaio, Jorge Barradas, autor da capa, e Saavedra Machado, director artístico.
- 9 — Noticia a elevação do redactor principal sr. Rangel de Lima a sub-director do Diário de Noticias.
- 14 — Anuncia a publicação das novas páginas «O Noticias Comercial, Industrial e Financeiro» e «O Noticias Insular e Colonial», a primeira sob a direcção do sr. dr. Fernando Emídio da Silva e a segunda sob a direcção do sr. tenente-coronel Fernando Borges.
- 16 — Noticia que o sr. B. Kust Ringsdorf, tenente-aviador do exercito americano, engenheiro aerodinamico, vice-presidente do Aero Lloyd Aviation Co, engenheiro consultor da Companhia de Aviação Centris And Witteman Léwis, de Nova York, constituir-se-á nas columnas do Diário de Noticias em consultor técnico para todos os assuntos da sua especialidade.
- 17 — Noticia da nomeação de Lourenço Caiola para secretario geral do Diário de Noticias e de Amadeu de Freitas para redactor principal.
- 19 — Anuncia um inquérito nacional sobre: «Qual o valor da industria portuguesa e como se trabalha actualmente em Portugal» e «O que deve ser a nossa rede de comunicações para o desenvolvimento da economia?»
- 20 — Insere um officio do presidente da Comissão Central da Comemoração das Campanhas de África, de agradecimento ao Diário de Noticias pela cooperação por este prestada aos trabalhos desta Comissão.
  - Dá conta de ter o Diário de Noticias fechado contrato com a casa Rádio Lisboa para a montagem de um posto de telegrafia sem fios a-fim-de colher directamente informações dos centros principais da Europa.
  - Felicita-se por o comércio e os particulares terem ocorrido pressurosos ao apêlo feito para a Árvore do Natal com que o Diário de Noticias vai brindar as criancinhas suas protegidas.
- 22 — Salienta as iniciativas em marcha: a Árvore do Natal, o inquérito ao trabalho e vias de comunicação em Portugal e o futuro concurso «Terras de Portugal», com 18.000 escudos de prémios.
- 23 — Dá a partida de António Ferro para Ostende, onde vai fazer o inquérito jornalístico do pavoroso desastre que vitimou Sacadura Cabral.
- 25 — Informa de que o Diário de Noticias acaba de fechar contrato para instalar uma sucursal em Paris.
- 26 — Lança um brado a favor da familia do grande actor Joaquim Costa, que está na miséria.
- 27 — Noticia que o Diário de Noticias promove uma récita no Eden-Teatro a favor da familia de Joaquim Costa.
- 30 — Noticia que a colónia espanhola residente em Lisboa, satisfeita pela maneira imparcial e brilhante como o jornalista Oldemiro César fez, na zona espanhola de operações de Marrocos, a reportagem de que o Diário de Noticias o incumbiu, resolveu oferecer-lhe um jantar de homenagem. O Diário de Noticias insere a tal respeito uma carta de Alejo Carrera, presidente-delegado da Sociedade «Juventud de Galicia».

#### Dezembro

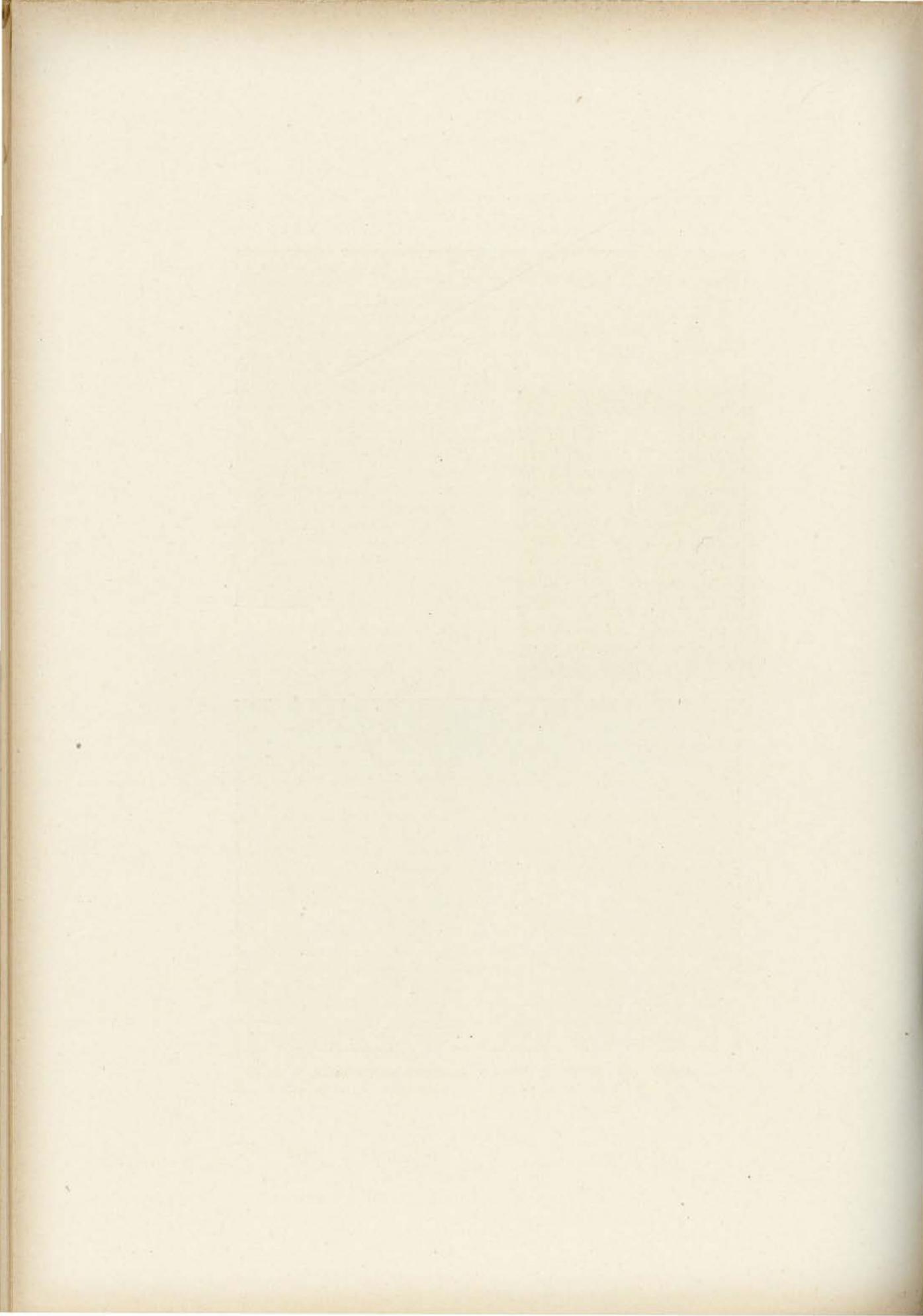
- 1 — Noticia do jantar de homenagem oferecido ao jornalista Oldemiro César pela sua reportagem a Marrocos.
- 4 — O Diário de Noticias inicia a publicação das suas «Páginas do Porto», resenhas semanais da vida e aspirações da grande cidade nortenha.
- 7 — Dá conta de ter começado a funcionar na véspera o posto T. S. F. do Diário de Noticias.
  - Informa de que partiu para Paris um delegado do Diário de Noticias, que ali vai assistir à inauguração da sucursal no Boulevard Hausseman, 48.
  - Início do concurso «Terras de Portugal».
- 8 — Dá conta da inauguração em Braga da sucursal do Diário de Noticias, na Farmácia Moderna, cuja inauguração



O júri do 2.º Concurso «Terras de Portugal». Da esquerda para a direita:  
Armando de Lucena, Roque Gameiro, Matoso da Fonseca e Aquilino Ribeiro



Exposição de cadernetas do 2.º Concurso «Terras de Portugal»



causou o maior entusiasmo em todos os bracarenses.

- 9 — Regista as saudações enviadas ao Diário de Notícias aprovadas numa reunião da Sociedade de Geografia pela abertura da nova secção «Notícias Colonial».
- Notícia o falecimento do sr. dr. Eduardo Burnay, que por várias vezes colaborou no Diário de Notícias (44).



Dr. Eduardo Burnay

- 10 — Notícia do funeral do sr. dr. Eduardo Burnay.
- 12 — Refere-se à homenagem a Joaquim Costa e traz na 1.<sup>a</sup> página um friso interessante dos colaboradores desta homenagem.
- 13 — Anuncia a publicação quinzenal duma página dedicada à telegrafia e telefonia sem fios.

- 15 — Página notável dedicada a Sacadura Cabral. Colaboração especial de Manuel Teixeira Gomes, António José de Almeida, Henrique Lopes de Mendonça, Acácio de Paiva e Júlio Dantas. Ao centro, a fotografia de Sacadura Cabral.
- 16 — Regista o êxito obtido pelo Diário de Notícias na sua edição da véspera dedicado a Sacadura Cabral.
- 18 — Ao centro da 1.<sup>a</sup> página, Joaquim Costa rodeado por todos os artistas que entram na festa de homenagem anunciada para o dia seguinte.
- 20 — Regista vários incitamentos e aplausos ao inquérito do Diário de Notícias sobre o trabalho nacional.
- Reproduz em fotografia a estação radiotelefónica do Diário de Notícias.
- 21 — Refere-se largamente à Árvore do Natal do Diário de Notícias que será levantada no átrio da Câmara Municipal.
- Regista que a receita bruta da récita de homenagem a Joaquim Costa rendeu cerca de 42 contos.
- 23 — Notícia sobre a Árvore do Natal que hoje se inaugura no átrio da Câmara Municipal.
- 24 — Notícia sobre a Árvore do Natal, o bode aos pobres e a «matinée» infantil no Coliseu dos Recreios.
- 25 — Número notável consagrado ao Natal. Colaboração especial de Henrique Lopes de Mendonça.
- 27 — Notícia sobre a distribuição dos brindedos da Árvore do Natal.
- Anuncia uma nova colecção Diário de Notícias onde se incluem as obras dos melhores escritores portugueses.

(44) Dr. Eduardo Burnay, médico e jornalista ilustre. Foi director político durante muitos anos do *Jornal do Comércio*. Conquistou, em concurso, uma cadeira da Escola Politécnica, ao lado de Latino Coelho, Barbosa du Bocage, António Augusto de Aguiar, Mota Pegado e outros, regendo primeiro a cadeira de Zoologia e depois a de Química. Era licenciado em Medicina e formado em Filosofia pela Universidade de Coimbra. Sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa. Foi, durante largos anos, delegado de saúde em Lisboa. Colaborou em muitos jornais e revistas. Presidente do conselho de administração da Companhia dos Tabacos de Portugal, e membro do conselho fiscal do Banco de Portugal. Na colecção do *Diário de Notícias* encontram-se muitos artigos firmados com o seu nome.

- 28 — Notícia sobre a sucursal do Diário de Notícias em Paris.  
— Anuncia a criação de mais duas páginas especiais «Notícias Literário», sob a direcção de Manuel de Sousa Pinto, e «Notícias Teatral», sob a direcção de António Ferro.
- 29 — Número consagrado ao aniversário do Diário de Notícias. Colaboração especial de F. Gomes Teixeira, Magalhães Lima e Carlos Malheiro Dias.
- 30 — Como foi comemorado o 60.º aniversário do Diário de Notícias.

Uma festa íntima na sala da redacção em homenagem ao director do Diário de Notícias sr. Eduardo Schwalbach, bem como ao director-delegado e chefe da redacção. Um banquete de confraternização na Garrett. A «matinée» no Coliseu dos Recreios.

- Na 5.ª página, o 1.º número do «Notícias Pedagógico», sob a direcção do sr. Faria de Vasconcelos.

## 1925

### Janeiro

- 4 — Regista os agradecimentos ao Diário de Notícias dos três aviadores que voaram de Portugal à China.  
— Regista vários cumprimentos no Diário de Notícias pela passagem do 60.º aniversário.  
— Regista um voto de louvor e agradecimento ao Diário de Notícias, da Junta Autónoma das Obras do Pôrto do Funchal.
- 9 — Refere-se à inauguração da sucursal do Diário de Notícias em Paris, ocorrida em 1 deste mês.
- 11 — Notícia do falecimento do dr. Anibal Soares, que foi colaborador do Diário de Notícias (45).
- 13 — O Diário de Notícias anuncia que vai inaugurar na Guarda a sua nova sucursal e placard, dando conta de seguirem para aquela cidade os seus representantes Filomeno Lourenço, Abel Moutinho, Caiola Zagalo e Mário do Rosário.  
— Notícia do entêrro do dr. Anibal Soares. O Diário de Notícias fez-se representar pelo seu sub-director sr. Rangel de Lima.
- 18 — Regista o êxito alcançado pela conferência do sr. Alves Deniz, «O Problema do Banco Emissor», da série

Diário de Notícias, realizada na véspera, na sede da Associação Comercial sob a égide do Notícias Financeiro.

- 21 — Anuncia o próximo 2.º Concurso das Terras de Portugal, completamente independente do primeiro.
- 22 — Notícia de ter sido inaugurada, na véspera, na Sociedade de Geografia, pelo sr. Armando Cortezão, a nova série de conferências promovidas pela página colonial do Diário de Notícias sobre «O Problema Colonial Português». Presidiu o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.
- 25 — Número especial consagrado a «O Centenário de Vasco da Gama». Colaboração especial de Silva Teles, Jaime Cortezão e Alfredo Barata da Rocha.
- 29 — Idem. Reproduz a capa do número especial com que em 1938 o Diário de Notícias comemorou o centenário do descobridor das Índias, número que é um sumptuoso marco de arte gráfica.
- 30 — Início do 2.º Concurso das «Terras de Portugal» — 1.º prémio: 30 contos.

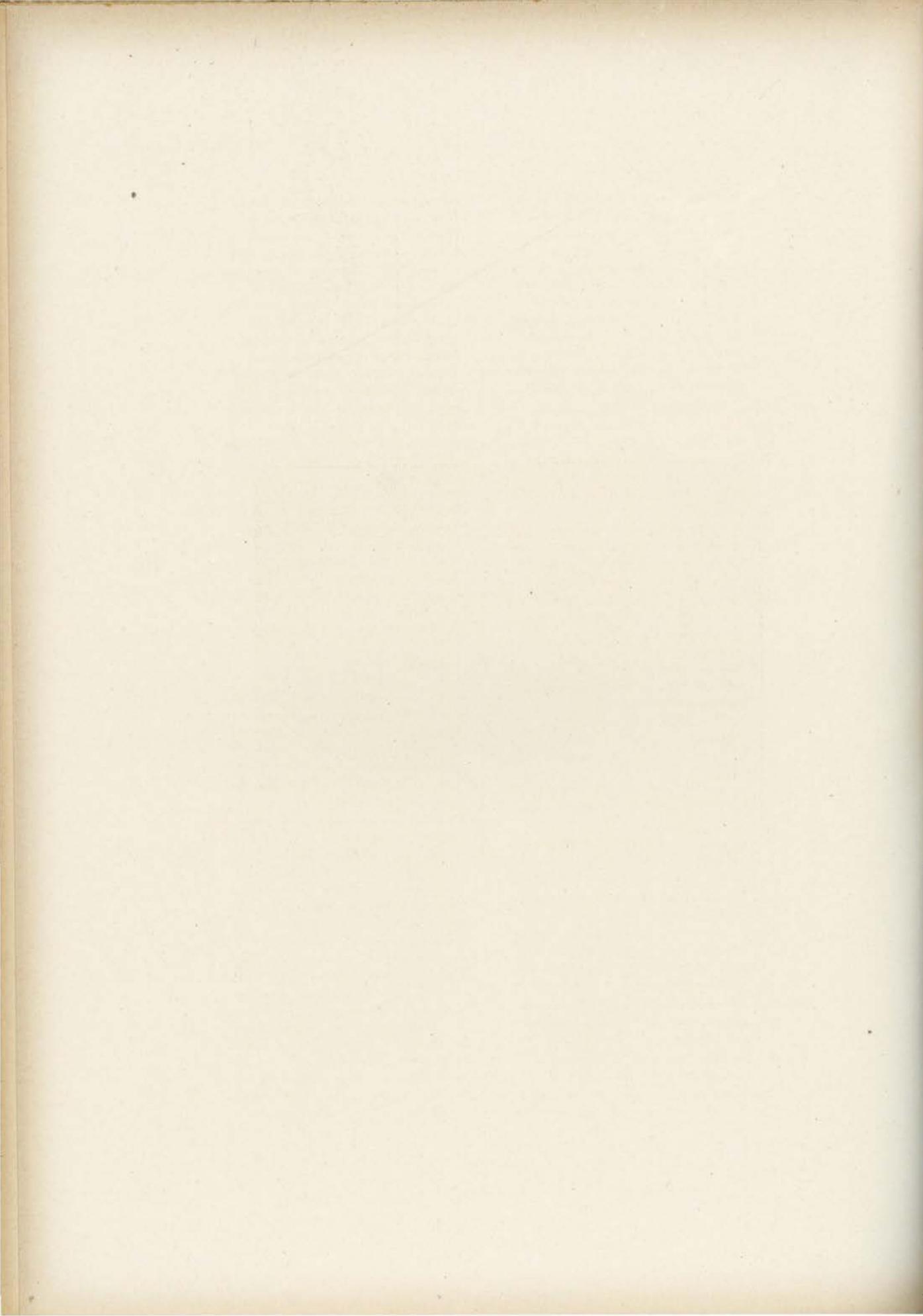
### Fevereiro

- 6 — Dá conta da iniciativa patriótica duma Peregrinação à Batalha, na qual figurarão seis mães de mortos gloriosos.

(45) Foi no Diário de Notícias o folhetinista ilustre de *A Semana do Chiado*. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Jornalista notável. Monárquico militante. Jornalista de combate, a sua veia satírica tornara-o um dos mais temíveis jornalistas do seu tempo. A data da sua morte era director do *Correio da Manhã*.



A romagem das mães ao túmulo do Soldado Desconhecido no Mosteiro da Batalha. As mães durante o almoço, no claustro do Mosteiro



- 7 — O Diário de Notícias *perfilha* o alvitre do director da Policia de Investigaçao Criminal, sr. dr. Crispiniano da Fonseca, cuja carta insere, para que se funde a «Casa dos Pequenos dos Jornais». O Diário de Noticias inscreve-se com a quantia de mil escudos.
- 15 — Lembra que fez na véspera um ano que se inaugurou, na Câmara Municipal de Lisboa, o 2.º Congresso da Imprensa Latina, iniciativa do então director do Diário de Noticias, sr. dr. Augusto de Castro.
- 22 — Noticia que o jornalista sr. Vitor Júdice da Costa vai percorrer, em missão especial do Diário de Noticias, as colónias portuguesas da Africa, seguindo depois à India e à América do Norte.
- 23 — Refere-se ao corso de domingo gordo na Avenida e salienta o carro do Diário de Noticias, único dos jornais diários que appareceu na Avenida.
- 28 — Noticia que, a favor da família do aviador Emilio de Carvalho, o Diário de Noticias recebeu um cheque de fr. 4.687,66.
- Salienta a propaganda de Portugal feita em Paris pela sucursal do Diário de Noticias.

#### Março

- 8 — Regista o enorme êxito dos concursos das Terras de Portugal, em que se receberam mais de 30.000 cadernetas com as collecções do 1.º concurso.
- 9 — Regista o importante donativo de 4.000\$00 do Banco de Portugal para a Casa dos Vendedores de Jornais.
- 12 — Noticia a realização da conferência do major sr. João Tamagnini Barbosa, na Sociedade de Geografia, 2.ª da série do «Noticias Coloniaes», sob o tema «O problema português no Extremo Oriente».
- 15 — Refere-se à acção do Diário de Noticias em Paris, através da sua sucursal, a favor dos vinhos portugueses.
- 16 — Número consagrado ao 1.º centenario de Camilo Castelo Branco.
- Noticia do falecimento de Bartolomeu Alfredo Rodrigues, de 61 anos, há

muitos anos pertencente ao quadro tipográfico do Diário de Noticias.

- 17 — Noticia que, a partir do dia 19, o Diário de Noticias passará a inserir uma crónica sobre os assuntos de maior interesse para a capital do norte, assinada pelo jornalista sr. José de Miranda.
- 19 — Inicio da crónica diária do Porto, assinada por José de Miranda.
- 22 — Página consagrada à Primavera. Colaboração especial de Branca de Gonta Colaço, Fernanda de Castro, Virginia Vitorino e Maria de Carvalho.
- 23 — Dá conta da assembleia magna da Liga dos Vendedores de Jornais, em que o Diário de Noticias foi entusiasticamente aclamado.
- Noticia que se realizou na sala da Misericórdia, perante enorme multidão, a extracção dos prémios do 1.º Concurso das Terras de Portugal.
- 30 — Salienta que todo o País apoia e aplaude a campanha que o Diário de Noticias vem fazendo sobre o magno problema das estradas portuguesas.

#### Abril

- 8 — Refere-se à homenagem da Pátria ao esforço de seus filhos nos campos de batalha com a peregrinação das mães dos soldados mortos, organizada pelo Diário de Noticias. Na 1.ª página, um friso das oito mães representantes das nossas oito provincias.
- 9 — Número consagrado ao 9 de Abril. Colaboração especial de J. M. Cardoso de Oliveira, Embaixador dos E. U. do Brasil; Lancelot D. Carnegie, British Ambassador; E. Pralon, ministro da França; Lichtervelde, ministro da Bélgica; Fred Morris Deamig, ministro da América; Bernardino Machado, Presidente da República em 1918; António José de Almeida, presidente do Ministério em 1918; Von Hindenburg, general, marechal de campo, e Cardoso dos Santos. Ao centro, um autografo do Presidente da República sr. Manuel Teixeira Gomes.
- 10 — Salienta que a romagem das mães dos soldados mortos, organizada pelo Diário de Noticias nas comemorações do 9

de Abril, constituiu a nota mais como-vedora da peregrinação ao Mosteiro da Batalha.

- Notícia o falecimento de Armando Gonçalves, hábil desenhador, natural do Pôrto, de trinta e sete anos de idade, assíduo colaborador do Diário de Notícias.
- 18 — O Diário de Notícias publica um «Suplemento» ao n.º 21.280, noticiando o movimento militar chefiado pelo comandante Filomeno da Câmara e tenente-coronel Raúl Esteves.
- 19 — O Diário de Notícias publica duas edições, a 2.ª com a rendição dos revoltosos às 9,45 da manhã.
- 21 — Anuncia a realização do novo Concurso dos Bons Conselhos. Dezasseis contos de prémios.
- 25 — Anuncia a saída do primeiro número da Eva, sob a direcção de D. Helena de Aragão.
- 26 — Salienta o êxito do 1.º número da Eva, que se esgotou em poucas horas.
- 27 — Regista um officio de agradecimento da Comissão de Padrões da Grande Guerra ao Diário de Notícias, pela sua cooperação no 9 de Abril. O ofi-

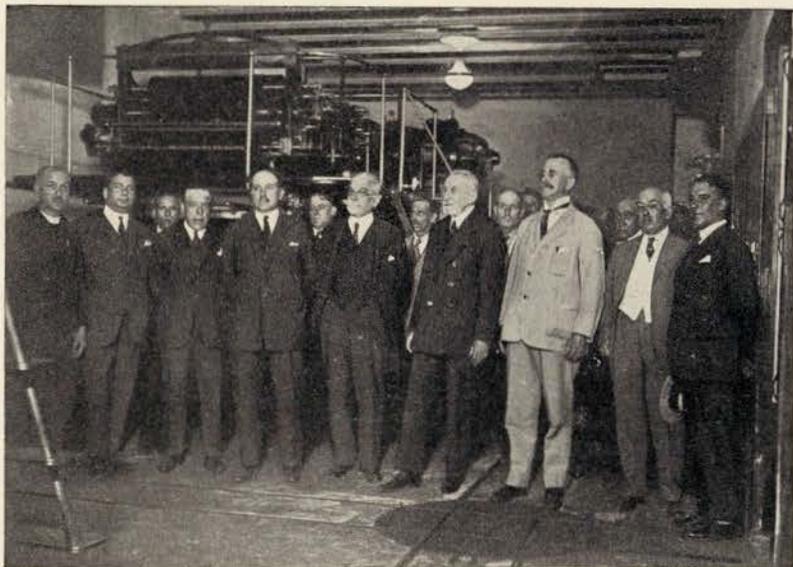
cio é assinado pelo coronel sr. A. S. de Sá Cardoso.

#### Maio

- 3 — Notícia ter-se esgotado na véspera a primeira tiragem da 2.ª edição do 1.º número da Eva.
- 5 — Notícia a inauguração duma nova sucursal do Diário de Notícias em Bragança, no estabelecimento do sr. Alípio Falcão, á praça Almeida Garrett.
- 6 — Anuncia que é posta à venda a 3.ª edição do 1.º número da Eva.
- 8 — Notícia a abertura da nova sucursal do Diário de Notícias em Viana do Castelo, na casa Bernado Dias & Aires.
- Idem, idem em Vila Real, na casa commercial Moreira, Vaz, Ld.ª
- 12 — O Diário de Notícias anuncia, em fundo, que vai promover uma grande reunião em que se vejam os inconvenientes da grave situação da falta de água em Lisboa.
- 27 — Anuncia a preparação dum Congresso do Diário de Notícias e o propósito de fazer reviver as tradicionais festas de Santo António.
- 28 — Dá, em 2.ª edição, a morte de João Chagas (46).

---

(46) João Chagas nasceu no Rio de Janeiro em 1 de Setembro de 1863, filho de pais portugueses emigrados no tempo das lutas liberais. Foi educado em Lisboa, e em 1883 entrou para a redacção do *Primeiro de Janeiro*. Regressando a Lisboa, colaborou no *Tempo*, *Correio da Noite*, *Dia*, e fundou a *República Portuguesa*. Prêso, pelo ultimatum, foi encerrado na Relação, onde se encontrava à data da revolução de 31 de Janeiro de 1891. Julgado como um dos promotores do movimento, foi condenado a 4 anos de prisão maior celular, ou na alternativa, a seis de degredo, para onde foi a 20 de Setembro. Fugiu de Mossâmedes para França. Entrando em Portugal, foi prêso e reenviado para Africa, sendo encerrado na fortaleza de S. Miguel, onde esteve até 1893. Regressando nesse ano à Metrópole, publicou *Panfletos*, e a seguir, *A Marselhesa*. Perseguido pela Polícia, refugiou-se em Madrid de onde redigia *O País*. Durante a ditadura de João Franco manteve no *Primeiro de Janeiro* a secção *As minhas razões*, que teve grande êxito. Publicou, ao mesmo tempo, as suas *Cartas Políticas* que tanta retumbância alcançaram. Participou na revolta do «28 de Janeiro» pelo que foi prêso e encerrado no Quartel dos Paulistas, de onde só saiu após o regicídio. Implantada a República, foi nomeado nosso ministro em Paris, presidindo depois, em 1911, ao primeiro Governo Constitucional. Abandonou o seu lugar de ministro em Paris com o Golpe de Estado do general Pimenta de Castro, e, após a revolução do «14 de Maio», foi escolhido para Presidente do Ministério, sendo agredido a tiro, no Entroncamento, quando vinha do Pôrto para Lisboa a tomar conta do seu novo cargo, pelo senador dr. João de Freitas. Restabelecido, regressou a Paris, onde tomou papel preponderante na intervenção de Portugal na guerra. Fêz parte da delegação portuguesa à Conferência da Paz e à assembléia da S. D. N. Em fins de



Visita do cônsul americano Stanley Hollis ao *Diário de Notícias*, em 1925



29 — Notícia da trasladação do cadáver de João Chagas para o átrio da Câmara Municipal de Lisboa.



João Chagas

- 30 — Notícia a publicação de um decreto determinando que o dia 31 seja de luto nacional pela morte de João Chagas.
- 31 — Notícia que 31.000 pessoas concorreram ao 2.º Concurso das Terras de Portugal.

#### Junho

- 1 — Notícia do funeral de João Chagas.  
— Dá conta do sorteio dos prémios do 2.º Concurso das Terras de Portugal.
- 2 — Notícia o regresso de Lourdes e Roma, do jornalista Aprígio Mafra, regozijando-se com o êxito obtido pelo seu enviado especial.

13 — Página dedicada a Santo António. Colaboração especial de Augusto Gil, Jaime Cortesão, Maria Cândida Parreira, Virgínia Vitorino, Fernanda de Castro, Acácio de Paiva, Maria Madalena, António de Cértima, Avelino de Sousa, Beatriz Delgado, Oliva Guerra e Cardoso dos Santos. Na véspera o Diário de Notícias organizara sensacionais festejos populares na Praça da Figueira.

17 — Anuncia para a véspera de S. João um novo festival na Praça da Figueira, levado a efeito pelo Diário de Notícias a favor do Asilo-Escola António Feliciano de Castilho.

19 — Regista a visita ao Diário de Notícias do sr. cônsul geral dos Estados Unidos, ocorrida na véspera, ao qual foram oferecidos exemplares de um número especial do jornal sobre o seu país, tirado no momento em que esse ilustre visitante percorria as oficinas de impressão.

22 — Notabilíssima página consagrada ao 1.º centenário da Faculdade de Medicina do Porto.

24 — Salienta o grande êxito dos festivais realizados na Praça da Figueira por iniciativa do Diário de Notícias, a que acorreram milhares e milhares de pessoas.

28 — Anuncia uma nova iniciativa do Diário de Notícias: a realização de um importante certame hípico consagrado aos briosos cavaleiros de Portugal.

#### Julho

- 1 — Anuncia para o dia seguinte o início da nova secção «Adivinhas das Palavras Cruzadas».
- 8 — Regista que foi de 26.880\$75 o pro-

---

1924, abandonou o seu lugar, de que se mantivera afastado durante o período sidonista, e acolheu-se ao Estoril, onde morreu. Como escritor, deixou: *Diário de um condenado político*, *Na brecha*, *De bordo*, *Crime da Sociedade*, *História da Revolta do Porto*, *Posta Restante*, e, após a sua morte, foram publicados os seus 4 volumes de *Memórias*, que suscitaram violentas críticas no campo republicano. João Chagas foi uma das mais discutidas figuras da política republicana. Jornalista vigoroso, polemista temível, a sua pena impôs-se durante um largo período de quasi trinta anos. Morreu às 5 horas da manhã do dia 28 de Maio de 1925. Colaborou em muitos números do *Diário de Notícias*.

duto líquido dos festivais na Praça da Figueira.

- 10 — Lembra o «Dia das Misericórdias» levado a efeito pelo Diário de Notícias em 1924, que vendeu cêrca de 650 contos, e lembra que êsse dia deve ser celebrado todos os anos e em tôdas as terras do País, de forma a constituir a Festa Nacional de Caridade.
- 12 — Anuncia o novo concurso do Diário de Notícias: «As riquezas de Portugal».
- 13 — O Diário de Notícias alvitra a criação dum Palácio de Exposições para propaganda do nosso País.
- 15 — Regista aplausos à idéia de se construir um Palácio de Exposições.
- 18 — Notícia do falecimento do farmacêutico sr. Joaquim da Silva Guedes, no Cartaxo, onde foi durante muitos anos correspondente do Diário de Notícias nesta vila.
- 26 — Regista um voto de louvor da Associação de Socorros Mútuos na Inabilidade, ao Diário de Notícias.
- 27 — Notícia uma comovedora festa de homenagem ao Diário de Notícias no Asilo-Escola António Feliciano de Castilho.

#### Agosto

- 12 — Salienta a propaganda dos produtos portugueses no estrangeiro feita pelas sucursais do Diário de Notícias.
- 20 — Ocupa tôda a primeira página com o Concurso Riquezas de Portugal, cuja lista de prémios se encontra na 3.ª página no valor de 70.000 escudos.
- 27 — O Diário de Notícias faz um apêlo aos seus leitores a favor da filha do grande actor Taborda, iniciando a subscrição com a quantia de 1.000\$00.
- 29 — Dá conta da partida para a Suíça do redactor sr. Augusto Pinto, enviado extraordinário do Diário de Notícias à S. D. N.

#### Setembro

- 9 — Abrantes, terra onde nasceu Taborda, saúda o Diário de Notícias. A subscrição para a filha do grande artista encontra-se em 8.764\$75.

— São numerosos os incentivos que de tôda a parte chegam ao Diário de Notícias animando-o a prosseguir na obra patriótica da propaganda dos produtos nacionais através das suas sucursais.

- 10 — Regista os agradecimentos da Câmara de Alcobaça pelo motivo da cooperação do Diário de Notícias à Exposição Agrícola e Industrial que ali se realizou.
- 13 — Insere um voto de louvor da Câmara Municipal de Alcobaça pelos valiosos serviços prestados pelo Diário de Notícias à referida exposição.
- 18 — O sr. dr. Domingos Pereira refere-se às sucursais do Diário de Notícias com o mais vivo aplauso.
- 19 — Sôbre o «Dia das Misericórdias», salienta os benéficos efeitos da iniciativa que o Diário de Notícias teve, há um ano, em prol das mais simpáticas casas de caridade.
- 26 — Salienta a acção do Diário de Notícias a favor dos monumentos nacionais.

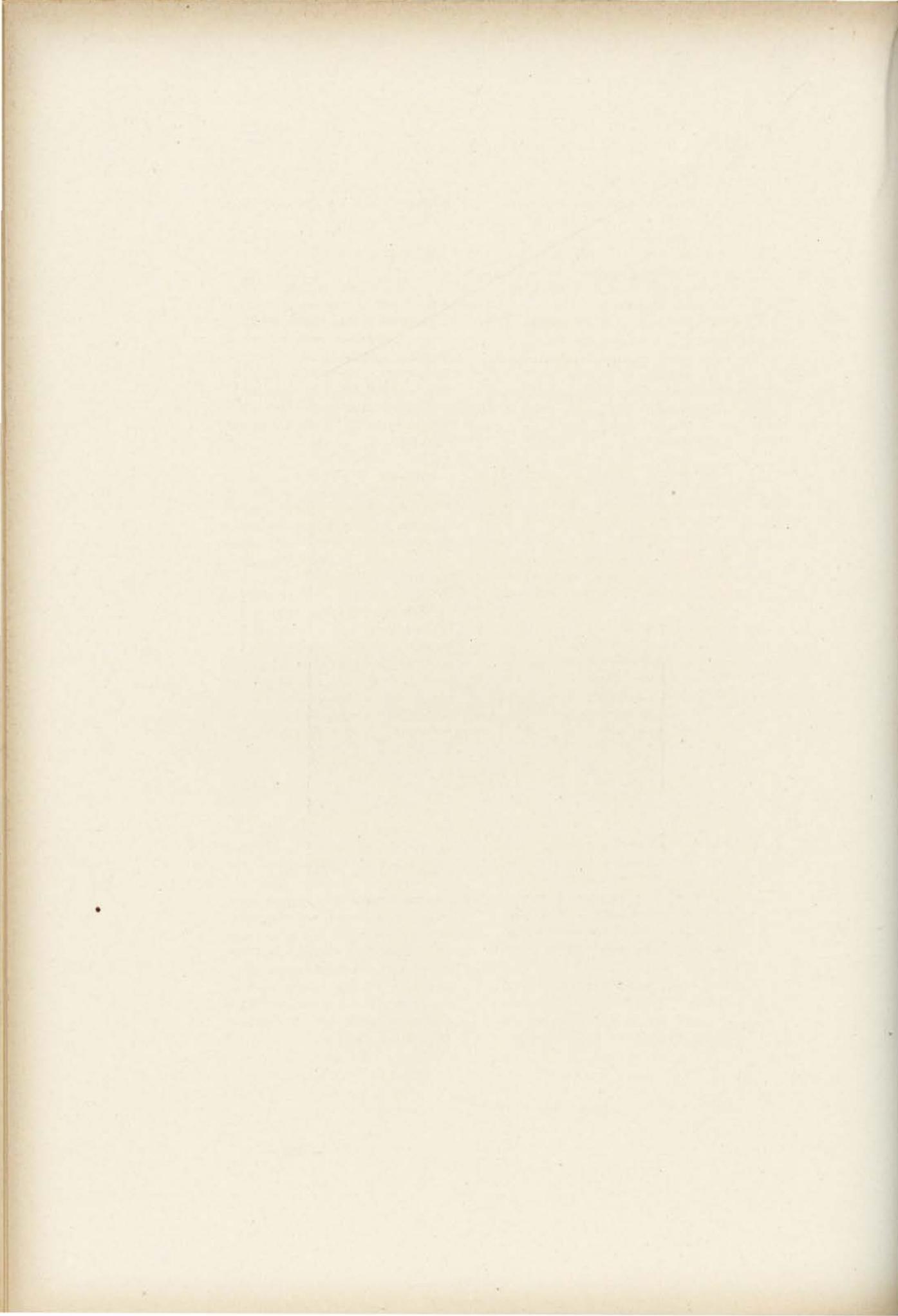


António Cândido

— Insere um cativante officio da Comissão de beneficência do Dispensário para Crianças da freguesia de Santa Isabel, enviando saudações pela defesa que o Diário de Notícias tem feito das obras de caridade.



«Stand» do *Diário de Notícias* no Estoril,  
inaugurado em 1925



- *Notícia do falecimento do dr. Cândido de Figueiredo, o eminente filólogo durante tantos anos colaborador do Diário de Notícias* (47).
- 27 — *Anuncia as provas finais do grande festival desportivo infantil, no Estoril, e salienta o êxito obtido pelos «stands» do Diário de Notícias.*
- *Salienta a obra do sr. dr. Cândido de Figueiredo na sua secção «Falar e Escrever», que durante tantos anos manteve no Diário de Notícias.*
- 28 — *Notícia do funeral do sr. dr. Cândido de Figueiredo.*

#### Outubro

- 1 — *Regista um telegrama de agradecimento ao Diário de Notícias da Câmara Municipal das Caldas da Rainha pela sua propaganda a favor do seu desenvolvimento.*
- 9 — *Anuncia para o dia seguinte a realização dum dos maiores raids hípicas do Mundo, da iniciativa do Diário de Notícias.*
- 10 — *Número consagrado ao Circuito Hípico de Portugal. Na 1.ª página, um autógrafa do sr. Presidente da República Manuel Teixeira Gomes.*
- 14 — *Regista um agradecimento ao Diário de Notícias da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.*

#### Janeiro

- 1 — *Regista e salienta que o bando precatório promovido pelo pessoal do Diário de Notícias em benefício das vítimas da catástrofe de Espinho obteve o mais extraordinário êxito entre a generosa população da cidade de Lisboa.*
- *Regista mais felicitações pelo 61.º aniversário.*
- 3 — *Notícia que os donativos em dinheiro obtidos pelo bando precatório promovido pelo Diário de Notícias para as vítimas da catástrofe de Espinho atin-*

- 24 — *Página notável consagrada à Festa dos Mercados. Artigo especial de Sarmento Duque.*

#### Novembro

- 5 — *Página consagrada ao fecho do Concurso Hípico promovido pelo Diário de Notícias, e cuja prova constituiu uma deslumbrante apoteose na sua chegada a Lisboa.*
- 6 — *Salienta que todo o País se agitou num vivo entusiasmo em volta da patriótica iniciativa do Diário de Notícias na prova do Circuito Hípico de Portugal.*

#### Dezembro

- 22 — *O Diário de Notícias abre uma grande subscrição nacional a favor das vítimas da catástrofe de Espinho, provocada pelo temporal, e inscreve-se com a verba de 3.000 escudos.*
- 27 — *Regista que no dia de Natal o Diário de Notícias distribuiu pelos pobres um largo bode.*
- 29 — *Número consagrado ao 61.º aniversário do Diário de Notícias. Na 3.ª página, homenagem a Sousa Viterbo, no 15.º ano do seu falecimento.*
- 31 — *Regista muitos telegramas e cartas de felicitação pelo 61.º aniversário.*

1926

*giram 34.571\$53; e que a subscrição para os pobres do Natal e Ano Bom alcançou a importância de 16.448\$80.*

- *Anuncia para 6 a «matinée» no Teatro da Trindade, promovida pela Eva, para distribuição de roupas às crianças pobres internadas nos hospitais.*
- 4 — *Regista que o bando precatório de Algés, secundando a iniciativa do Diário de Notícias a favor das vítimas da catástrofe de Espinho, rendeu 4.750\$15.*
- 5 — *Regista um agradecimento ao Diário de Notícias da Direcção da Associação Comercial de Espinho.*

(47) Veja capítulo segundo, nota n.º 11.

- 7 — *Salienta que a «matinée» promovida pela Eva a favor das crianças dos hospitais resultou um admirável e encantador espectáculo de Arte.*
- 8 — *A Câmara Municipal de Espinho manifesta ao Diário de Notícias a sua indelével gratidão.*
- 10 — *Regista os agradecimentos ao Diário de Notícias da Direcção do Espinho Clube, e anuncia que, por iniciativa do Diário de Notícias, se realizam hoje em vários pontos do País bandos precatórios a favor das vítimas do ciclone de Espinho.*
- 16 — *Notícia do falecimento do escritor Augusto de Lacerda, que foi colaborador do Diário de Notícias (48).*
- *Insere um penhorante officio do commandante da benemérita corporação dos Bombeiros Municipais agradecendo ao Diário de Notícias a sua campanha altruista a favor das viúvas e órfãos dos bombeiros municipais com a festa realizada no dia 7 no Coliseu.*
- *Regista os agradecimentos da Câmara Municipal de Espinho pelas importâncias recebidas.*
- 18 — *Notícia que se realizou na véspera a continuação do bando precatório de Algés a favor das vítimas de Espinho, que atingiu a importância de 7 contos.*
- 25 — *Notícia a montagem duma instalação perfeitíssima de telegrafia sem fios no edificio do jornal.*
- 26 — *Notícia que, sobre os escombros de Espinho, vai dentro em breve erguer-se, para abrigar as vítimas do desastre, o bairro Diário de Notícias. A subscrição regista já quantia superior a 118 contos.*
- 27 — *Notícia o falecimento de Carlos de Mascarenhas Barata, repórter do Diário de Notícias (49).*
- 28 — *Regista várias manifestações de sentimento pela morte de Carlos Mascarenhas Barata.*
- 29 — *Notícia do funeral de Carlos Mascarenhas Barata.*
- 31 — *Notícia o falecimento do sr. José Francisco de Andrade, de cinqüenta e quatro anos de idade, tipógrafo do Diário de Notícias.*

#### Fevereiro

- 2 — *Notícia do funeral do sr. José Ferreira de Andrade, tipógrafo do Diário de Notícias.*
- 5 — *Notícia do funeral de José Rodrigues Brazão, chefe das oficinas tipográficas do Diário de Notícias (50).*
- 6 — *Notícia do funeral de José Rodrigues Brazão.*
- 26 — *Notícia a partida para Angola e Moçambique, como enviado do Diário de Notícias, do jornalista Armando Boaventura.*

#### Março

- 1 — *Anuncia a partida para Genebra do enviado especial do Diário de Notícias sr. Augusto Pinto.*
- 7 — *O Diário de Notícias anuncia que vai averiguar através dum inquérito na-*

(48) Augusto de Lacerda nasceu em Pôrto Alegre (Brasil). Veio muito novo para Lisboa, onde, em 1882, se matriculava no Curso Superior de Letras, ingressando depois na carreira burocrática como terceiro official da Câmara dos Deputados. Estreou-se como jornalista no *Diário Ilustrado* e escreveu, depois, em vários outros jornais. Distinguiu-se principalmente como escritor e crítico teatral. Foi professor da Escola de Arte de Representar e membro da Academia das Ciências. Colaborou por várias vezes no *Diário de Notícias*.

(49) Carlos de Mascarenhas Barata tinha o curso do Instituto Commercial e serviu o *Diário de Notícias*, como repórter, durante vinte anos. Era natural de Lisboa e tinha quarenta anos de idade.

(50) José Rodrigues Brazão serviu o *Diário de Notícias* durante 28 anos. Completara 59 anos a 16 de Janeiro. Era natural da Ilha da Madeira e veio para Lisboa aos 16 anos de idade. Entrou para o *Diário de Notícias* a 13 de Maio de 1898.



Banquete de confraternização do pessoal do *Diário de Notícias*, em 1 de Maio de 1926. No Hotel Paris — Estoril



*cional «Qual é o desporto preferido pela mocidade portuguesa».*

- 8 — *O Diário de Notícias anuncia que vai contribuir para que a João de Deus seja erguido um monumento em Lisboa por intermédio das crianças de tôdas as escolas primárias do País.*

#### **Abril**

- 20 — *Notícia do falecimento do sr. dr. Agostinho Lúcio e Silva, chefe dos serviços de Saúde dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e sub-delegado de saúde nesta cidade, colaborador do Diário de Notícias. Médico de grande merecimento, era o mais antigo clínico de Lisboa. Tinha oitenta e quatro anos.*
- 26 — *Regista a visita de agradecimento da Junta de Freguesia de Santa Isabel com as crianças suas protegidas, socorridas com o auxílio do Diário de Notícias.*
- 28 — *Os telegrafistas de todo o País saudam o Diário de Notícias pela sua atitude sobre o regime nacionalista da T. S. F. contra o contrato Marconi.*

#### **Maió**

- 3 — *Regista um almoço do pessoal do Diário de Notícias no Hotel Paris, no Estoril.*
- 31 — *Insera uma saúdação do sr. comandante José Mendes Cabeçadas Júnior à imprensa portuguesa por intermédio do Diário de Notícias, por ter sabido cumprir o seu dever em prol da liberdade e do progresso do País no movimento militar de 28 de Maio.*

#### **Junho**

- 26 — *Salienta ter o correspondente do Diário de Notícias em Paris, sr. Paulo Osório, protestado contra o termo «portugalizar» usado em sentido depreciativo pelo Paris-Soir numa entrevista com Henri Torrès, declarando o jornal francês que não tivera a menor intenção de injuriar Portugal, país amigo da França.*

#### **Julho**

- 5 — *Regista a visita das crianças vestidas pela Junta de Freguesia de Sant'Iago,*

*que vieram cumprimentar o Diário de Notícias e agradecer-lhe a sua cooperação.*

- 6 — *Insera uma nota officiosa do sr. Ministro da Justiça a propósito dum artigo do Diário de Notícias sobre a nova Lei da Imprensa.*
- 25 — *Regista uma homenagem do importante diário madrileno «A B C» ao chefe da redacção do Diário de Notícias, sr. José Sarmiento.*

#### **Agosto**

- 15 — *Notícia que, graças à iniciativa do Diário de Notícias, será hoje celebrado em todo o País o «Dia das Misericórdias».*
- *Lança a idéia dum Congresso das Bandas Cívicas de Portugal — Qual a melhor banda civil que possuímos — O dia do músico português.*
- 18 — *Regista o entusiasmo dos amigos da música pelo Congresso das Bandas Cívicas e dá conta da visita de cumprimentos da Sociedade Filarmónica Sanguianense ao Diário de Notícias.*

#### **Setembro**

- 1 — *Regista a visita ao Diário de Notícias da banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, de Alcochete.*
- 9 — *Sob o patrocínio do Diário de Notícias dá conta de se realizar neste dia um bando precatório promovido pelo sr. governador civil de Lisboa para socorrer as vítimas da catástrofe do Faial.*
- 14 — *Anuncia um grande espectáculo organizado pelo Diário de Notícias no Teatro de S. Carlos para as ultimas do terramoto do Faial.*
- 17 — *Insera uma carta da Liga pro-Moral comunicando um voto de louvor e agradecimento ao Diário de Notícias pelo admirável auxilio por êle prestado a esta Liga.*
- 20 — *Notícia que, a seu pedido, deixa hoje o cargo de chefe da redacção do Diário de Notícias o sr. José Sarmiento.*
- 27 — *Regista que o espectáculo em S. Carlos, promovido pelo Diário de Notí-*

cias para as vítimas do Faial, foi uma notabilíssima manifestação de Arte, em que tomaram parte os nossos primeiros actores.

- 29 — Informa de que o sarau de S. Carlos rendeu 20 contos para as vítimas do terramoto.

#### Outubro

- 1 — Informa da quantia certa que rendeu o sarau de S. Carlos: 23.931\$65.  
— Notícia ter assumido a chefia da redacção do Diário de Notícias o jornalista sr. Rocha Júnior, um dos mais ilustres profissionais da imprensa portuguesa.
- 4 — Dá conta de ter visitado o Diário de Notícias a banda da Filarmónica União e Capricho Olivalense.
- 31 — Regista um officio do presidente do Conselho Director da Associação de Caridade de Sintra, sr. dr. João Pereira Ferro, no qual se comunica um voto de louvor e agradecimento ao Diário de Notícias pelos serviços prestados aos interesses de Sintra.

#### Novembro

- 14 — Regista um voto de louvor ao Diário de Notícias da instituição de beneficência da freguesia de Santo Estêvão, Missão do Bem.
- 17 — Dá conta de se ter encerrado na véspera a subscrição do Diário de Notícias para a Casa dos Vendedores de Jornais com a importância de esc. 16.925\$38.
- 21 — Regista a inauguração duma nova sucursal do Diário de Notícias em Moscavide, no estabelecimento do sr. Manuel Cruz, na avenida de Moscavide.
- 29 — Abre com 1.000\$00 a subscrição para o Natal dos pobres do Diário de Notícias.

#### Dezembro

- 1 — Página consagrada ao 1.º de Dezembro, com um autógráfo do sr. general Carmona.
- 4 — Anuncia que se realiza no dia seguinte pela primeira vez, por iniciativa do Diário de Notícias, a corrida do quilómetro de arranque, no Campo Grande, festa de beneficência a favor dos pobres de Lisboa.
- 6 — Regista que a prova quilómetro de arranque, iniciativa do Diário de Notícias, constituiu um sensacional acontecimento desportivo.  
— Insera uma notável entrevista de António Ferro com Mussolini.
- 22 — Notícia o falecimento do escritor André Brun (51).



André Brun

- 23 — Novas referências sobre André Brun. O seu altruismo como soldado da Grande Guerra.
- 24 — Notícia do funeral de André Brun.
- 25 — Insera uma autobiografia de André Brun, escrita propositadamente para

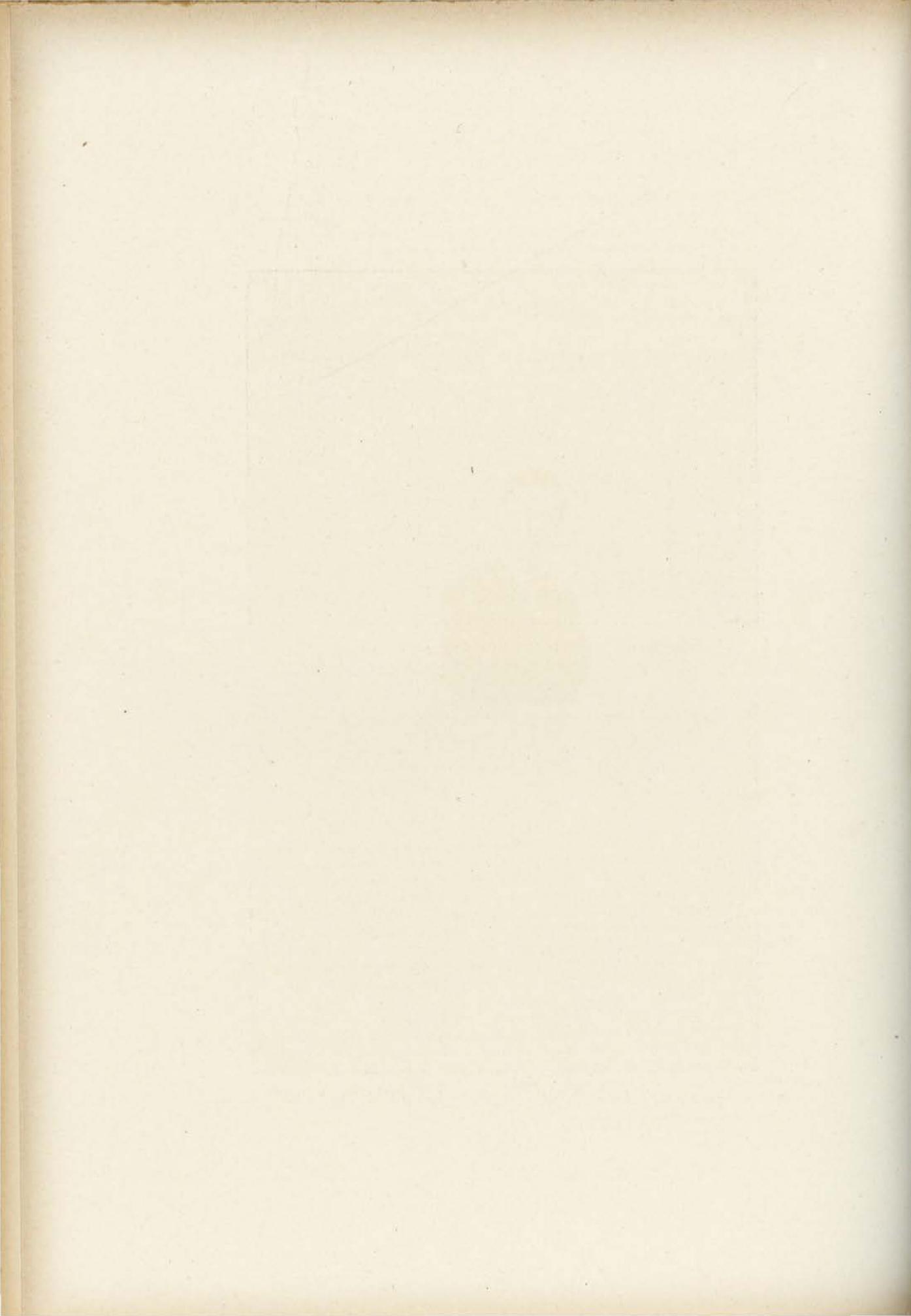
(51) André Francisco Brun nasceu a 9 de Maio de 1881. Assentou praça em 1 de Agosto de 1900, promovido a alferes em 15 de Novembro de 1904, a tenente em 1 de Dezembro de 1908, a capitão em 6 de Fevereiro de 1915 e a major em 26 de Julho de 1919, tendo à data da sua morte o posto de tenente-coronel. Cruz de Guerra no conflito de 1914-1918, em que tomou parte. Espírito brilhantíssimo, deixou uma bibliografia vastis-



Aniversário do *Diário de Notícias* em 1925. «Matinée» oferecida às crianças pobres no Coliseu dos Recreios



Aniversário do *Diário de Notícias* em 1925. Após o almoço no Estoril



- a «Colecção Patricia» poucas semanas antes de morrer.
- Dá conta de ter a subscrição para os pobres do Diário de Notícias atingido na véspera 18.214\$90, o que permitiu distribuir um bodo a 2.000 pobres.
- 29 — Fundo remembering a orientação do Diário de Notícias no seu 62.º aniversário.
- 30 — Regista as manifestações havidas pela passagem do 62.º aniversário do Diário de Notícias. A «matinée» infantil no Coliseu, a distribuição dum bodo aos pobres, a romagem ao monumento de Eduardo Coelho.
- Noticia o falecimento de Sarmento Duque (52).
- 31 — Regista as homenagens prestadas à memória de Sarmento Duque.
- Regista vários cumprimentos e saudações pelo 62.º aniversário do Diário de Notícias.



Sarmento Duque

sima, cheia de alegria e de bom humor. Colaborou no *Diário de Notícias*, aqui publicando *Os meus domingos* que tanto êxito alcançaram, e foram depois publicados em volume.

Da sua obra literária consta: *Dez contos em papel*, *Sem pés nem cabeça*, *Cada vez pior*, *Sem cura possível*, *Soldados de Portugal*, *A Guerra Peninsular*, *A Legião Portuguesa*, *Folhinha de qualquer ano*, *Praxedes, mulher e filho*, *Outra vez Praxedes*, *A malta das trincheiras*, *Migalhas da Grande Guerra*, *Sumário de várias crónicas*, *Filosofia de Félix Pevide*, *Almas do outro mundo*, *Histórias em verso*, *A sogra do Barba-Azul*. E para o Teatro: *Código Penal*, artigo..., *Ano Novo — Vida Velha*, *Cavalheiro respeitável*, *O Primo Isidoro*, *A vizinha do lado*, *A vida dum rapaz gordo*, *Auspicioso enlace*, *A matuquina de Arroios*.

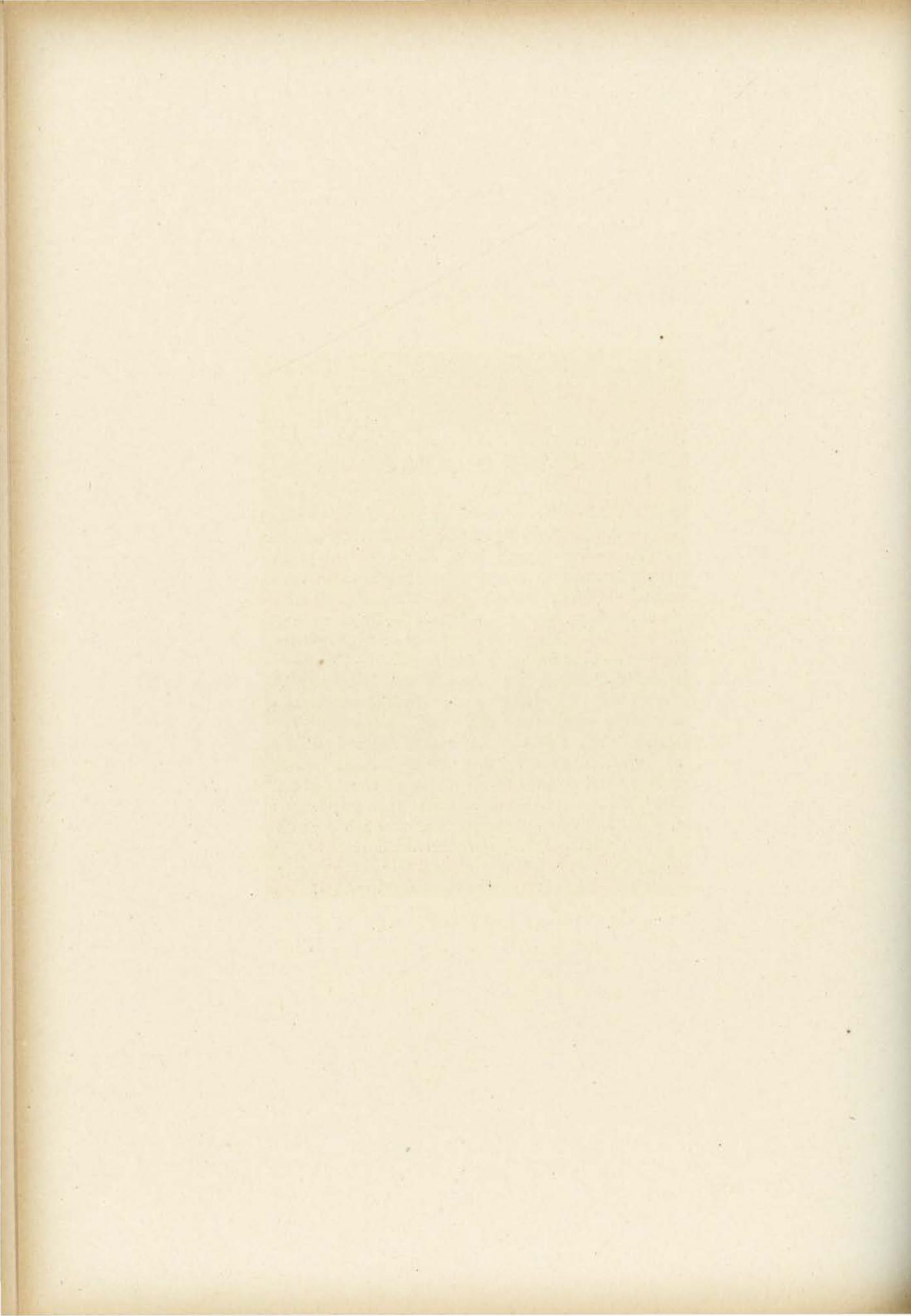
Colaborou nas *Novidades*, *Domingo Ilustrado*, *Capital*, e outros.

(52) Sarmento Duque fêz parte do grupo de rapazes que fundaram o *Diário de Lisboa*. Seguiu depois, para a guerra, como alferes miliciano. Colaborou em *A Noite*, *O Século*, *O Popular*, *O Jornal*, até que ingressou no *Diário de Notícias* onde exercia o lugar de sub-chefe da redacção. Era um espirito brilhante e um cronista de grande relêvo. Infelizmente morreu demasiadamente novo sem que tivesse podido realizar aquela obra que era justo esperar-se do seu talento.



## CAPÍTULO QUINTO

De 1927 a 1938 — O movimento revolucionário de Fevereiro de 1927 — Um incidente injustificável — O sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos, delegado do Governo junto do «Diário de Notícias» — Ausência temporária do sr. Eduardo Schwalbach — Triunfo completo do «Diário de Notícias» — Um despacho do sr. Ministro do Interior — Deixa o seu posto no «Diário de Notícias» o sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos — Uma explicação irresponsável — Uma série de iniciativas louváveis: a homenagem a João de Deus, a Volta a Portugal em bicicleta, inquérito literário, concursos que despertaram grande entusiasmo, criação de «placards» em todo o país, etc., etc. — Instaura-se no Rossio a nova Sucursal — Registam-se algumas visitas de personalidades ilustres — Mencionam-se piedosamente os mortos da grande «família» do «Diário de Notícias» — Focam-se as suas patrióticas atitudes, como órgão da opinião pública, quer sob o ponto de vista nacional, quer internacional





**EDUARDO SCHWALBACH LUCCI**

5.º director do *Diário de Notícias*



**D**E 1927 a 1938, — longo período de doze anos — a vida do *Diário de Notícias* nem sempre correu suave e bonançosa.

Logo nos primeiros dias de Fevereiro, a cidade foi surpreendida por um movimento revolucionário, o qual deu lugar a que, dominado êle, interêsses, intrigas e mal entendidos levassem o Govêrno a colocar à frente dêste jornal o sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos, como seu delegado.

O movimento começou no Pôrto, na tarde do dia 3, e em Lisboa, na manhã do dia 8. O *Diário de Notícias* deixou de se publicar durante os dias 8, 9, 10 e 11, e, no dia 12, jugulado o movimento, reaparecia, mas desaparecia do cabeçalho o nome do sr. Eduardo Schwalbach, para dar lugar, como director e delegado do Govêrno, ao do sr. Pestana de Vasconcelos. No dia 13, assinado pelo director delegado da Emprêsa, lia-se, na primeira página do *Diário de Notícias*, a seguinte local:

«Na qualidade de director delegado da Emprêsa «Diário de Notícias» julgo do meu dever tornar público que, logo após os acontecimentos revolucionários de Lisboa, pedi ao Govêrno, de acôrdo com o sr. Eduardo Schwalbach, um rigoroso inquérito sôbre factos ocorridos nesta casa e especialmente sôbre as circunstâncias em que das nossas oficinas saíram, em 7 do corrente, um suplemento do *Diário de Notícias* e outro do jornal *A Batalha*.

Oportunamente, em seguida ao restabelecimento da direcção estatutária dêste jornal, fará o *Diário de Notícias* aos seus leitores

uma breve exposição dos factos, tal como êles se passaram e sôbre a evolução dos quais, creio, começam já a estar elucidados, não só o Governo, como uma grande parte da opinião pública.

Por hoje, todos os que trabalham no *Diário de Notícias*, tranquilos perante os ataques, inéditos na imprensa europeia, com que pretendem atingi-lo, limitam-se a aguardar serenamente o resultado do inquérito solicitado».

A seguir reproduz, «para satisfação de todos quantos trabalham no *Diário de Notícias*, a atitude assumida por êste, em 1925, quando, em igual emergência, os jornais a *Época*, *O Século* e o *Diário de Lisboa* foram vítimas da situação anormal então existente, contra o que o *Diário de Notícias*, num verdadeiro espírito de leal camaradagem, protestou por lhe pesarem «tôdas as atitudes contra a liberdade de imprensa, pela qual sempre temos pugnado e continuaremos a pugnar por a reputarmos uma das mais sagradas e nobres regalias da manifestação do pensamento».

Isto significava que alguns jornais do País não pensaram do mesmo modo, nem assim procederam quando erradas informações colocaram êste jornal sob a directa fiscalização dum delegado official.

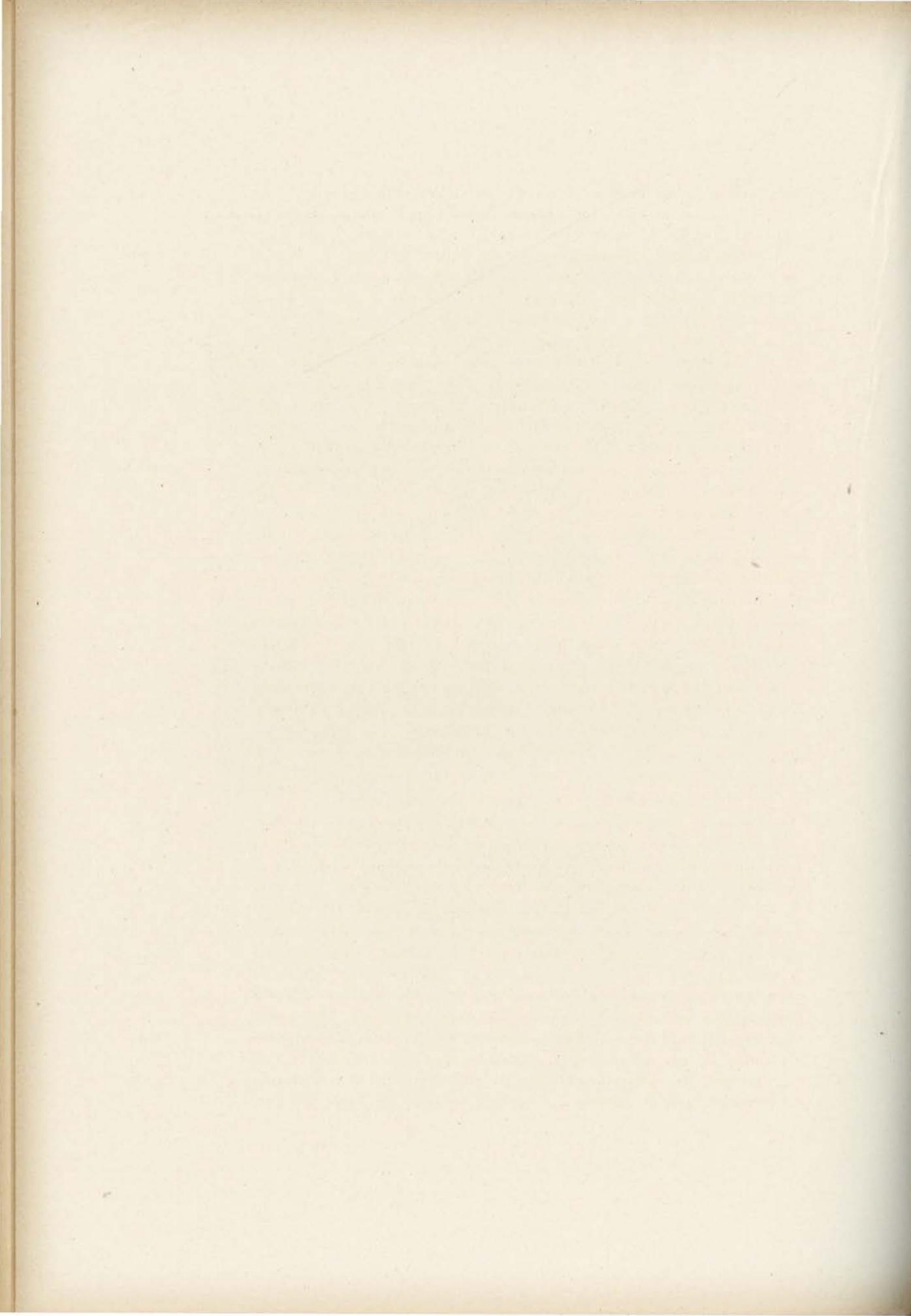
No dia 15, sob o nome do Delegado do Governo appareceu o do sr. Eduardo Schwalbach na sua qualidade de director, e no dia 16, conforme se prometera na local do dia 13, o *Diário de Notícias* publicava, em fundo, sob o título *Uma Explicação*, o seguinte artigo:

«A-par de um tão comprehensível espanto como aceitável protesto dos que, fora das vielas da calúnia, só cuidam da defesa e engrandecimento da sua pátria, rebentou no vasto logradouro da maledicência indígena um grunhido de paixões ruins e uma reboalaria de vitupérios contra o *Diário de Notícias*, devidos ao nosso suplemento do dia 7. A êste orfeão de vozes roufenhas não nos rebaixaremos em esclarecimentos pelo asco que a sua música nos provoca. Opilamos os ouvidos mal põem a língua em fandango e desviamos os olhos logo que a sua prosa perde correcção. Aos primeiros, aquêles cuja rectidão de carácter se deixou empolgar por uma falsa apparencia, é que nos cumpre aclarar o nevoeiro que lhes toldou a vista.

Quem dirige êste jornal chegou a perto dos sessenta e sete anos de idade, tendo conquistado, à custa de muitos sacrificios, uma fôlha



De cima para baixo e da esquerda para a direita: Rocha Júnior, chefe de redacção; Rangel de Lima, sub-director do jornal; Eduardo Schwalbach, no seu gabinete; Serviço da Agenda (uma distribuição de serviço: sentado, Mário Barros; de pé, Adriano Costa, Fernando Alegria, Fernando de Sousa, Mário Pires, Júlio Barroca, Carlos Neves e José Horto); Abel Moutinho, secretário da Direcção; redacção (um aspecto), primeiro plano, à esquerda: Eduardo Schwalbach, Rocha Júnior, Aprígio Mafra, Fausto Vilar e Augusto Pinto. Ao centro: Amadeu de Macedo, Gomes Monteiro, Belo Redondo, Luiz Trigueiros e Oldemiro César. A direita: Eliseu Piteira de Almeida, José Horto, Alexandre da Fonseca e Lourenço Caiola



limpa de tôda a mácula e afirmado um desinterêsse que lhe há-de amortalhar honrosamente o cadáver. Com uma vida de trabalho constante, nunca se meteu por encruzilhadas, ou andou de vizez. À luz do dia, por caminho direito e de cabeça erguida, fêz toda a sua carreira; e não era agora, quando já, de há muito, nenhuma aspiração o move senão a de bem cumprir os seus deveres, que ia mudar de orientação e destruir quanto lhe custara a armazenar para o seu bom nome, — única herança que legará a seus filhos: Pois bem! Nada lhe serviu todo o seu passado, nem o rijo escudo de, por seu mal, nada mais querer ou pretender! Em cheio lhe vibraram a acusação de que o *Diário de Notícias* — e quem diz o *Diário de Notícias* diz o seu director — se mancomunara com os revoltosos contra a actual situação! De que lhe valeu ter sempre prêgado a paz, insurgindo-se contra o sistema de revoluções, que nos deprimem no conceito dos estranhos e são fonte de tantas lágrimas e dores na família portuguesa? De que lhe valeu nunca ter conspirado e ter até fugido de tôda a atmosfera que encerrasse o mais subtil fluído de conspiração? De nada! O *Diário de Notícias* — jornal conservador, de ordem e de disciplina, fora de tôda a política, alheio a tôdas as contendas partidárias, tendo sòmente por mira servir lealmente o seu país, pelo que, repetidas vezes, tem sido simultâneamente apontado pelas oposições como órgão governamental e pelos governos como auxiliar das oposições, — o *Diário de Notícias*, com tôda a sua ordeira tradição, acalentava os revoltosos, estava feito com êles, amparava-lhes o jôgo, abria-lhes caminho e num dado momento gritava-lhes a vitória, certamente conduzido e induzido pelo seu director, que é o único — fixe-se bem, o único! — responsável por quanto aqui se escreve, por quanto aqui se afirma, se defende ou se ataca.

Que horror de visão! E que ausência de justiça!

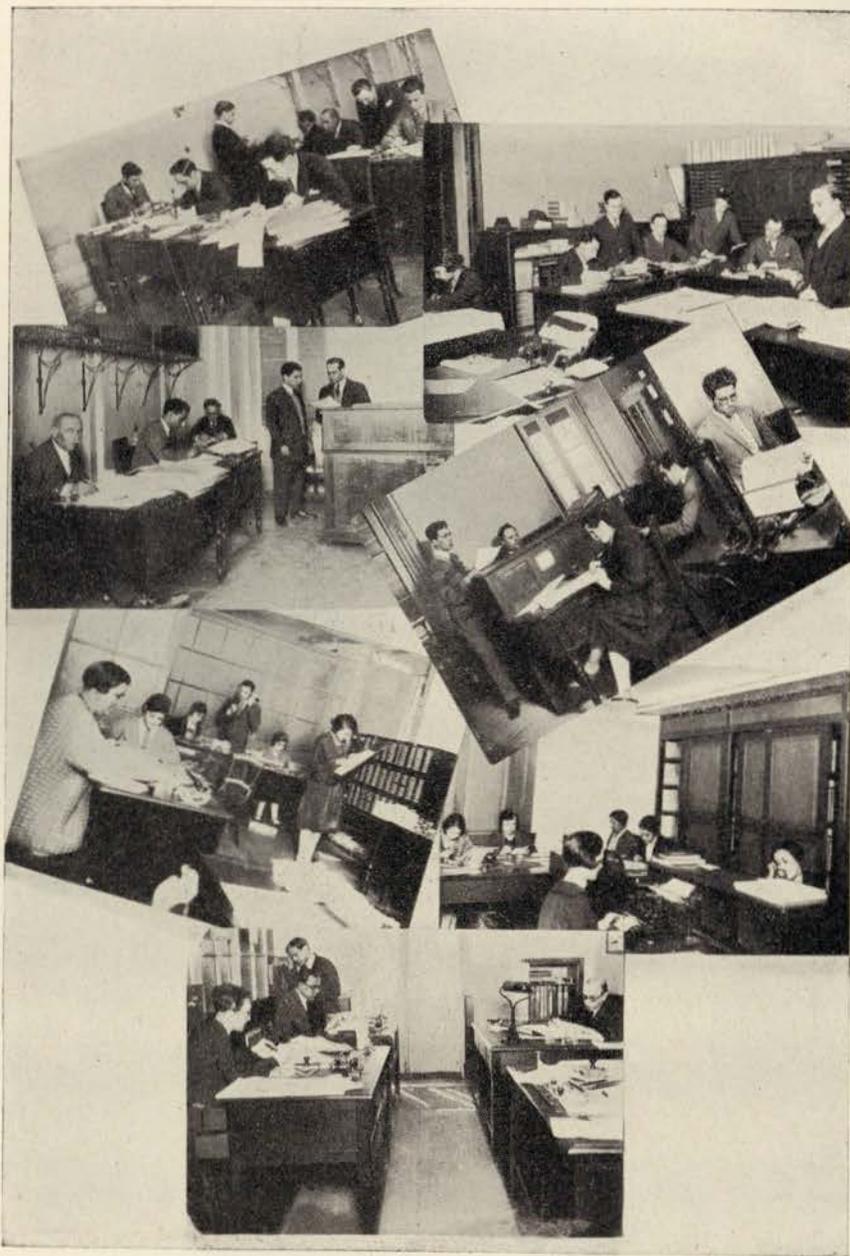
E porquê? Factos principais como os que nos chegam aos ouvidos: — porque inserimos notícias inexactas tiradas dos jornais do Pôrto nos últimos dias da revolução naquela cidade e porque, no dia 7, imprimimos um suplemento da *Batalha* e um suplemento nosso, favorável aos revoltosos de Lisboa, colmado de informações falsas.

Era bem escasso o que nos vinha do Pôrto. O novo redactor, que para ali seguira, não lograra enviar-nos uma só linha que fôsse; de repente caem-nos nas mãos jornais de lá. Sem podermos apurar à vista desarmada a veracidade do que diziam, aproveitámos o que nos pareceu mais importante e recorremos às lentes da censura. A censura pôs-lhe o seu visto, e nós publicámo-las com a consciência inteiramente tranqüila. Se não as tivéssemos mandadò à censura ou se, cortadas pela censura, as tivéssemos habilidosa e subrepticamente introduzido no jornal, de acôrdo que nos acusassem, e justíssima acusação era essa.

Creemos que isto se mete pelos olhos, que tôda a gente percebe sem ser forçoso esticar as rugas da intelligência.

Vamos agora ao suplemento da *Batalha* e ao nosso.

Quando, depois de termos visto de relanço parte da destruição do *Correio da Noite* e um magote de populares empunhando restos de igual destruição do *Correio da Manhã*, chegámos ao *Diário de Notícias* com o fim de sabermos se já se tinha confirmado a notícia da rendição do Pôrto, e fazermos sair um suplemento, depararam-se-nos à porta civis, marinheiros e soldados armados, e encontrámos cá em cima outros revolucionários que se espalhavam pelos corredores e sala da redacção. O *Diário de Notícias* estava ocupado pelos revoltosos que, como viemos a saber, tinham ali chegado em dois automóveis e, levando à frente um oficial do exército, tinham entrado de espingardas aperradas. A balbúrdia era enorme. Inquirimos sêbre o que se passava e dentro em pouco estávamos ao corrente de tudo: — amavelmente, mascarando uma coacção não falada mas claramente percebida e sentida, eramos levados a imprimir um suplemento da *Batalha* e a utilizar os tipógrafos destinados a compor um suplemento nosso com a rendição do Pôrto, se se desse, para a composição de outra índole diversa. E um trazia umas notícias, outro trazia outras para se irem compondo, sempre amavelmente, pondo-nos sentinelas à porta para nos guardarem e defenderem, falando-nos da destruição do *Correio da Manhã* e do *Correio da Noite*, mas que a nós nada nos sucederia, ao mesmo tempo que das janelas ouvíamos a um grupo, que queria entrar na nossa casa em attitude agressiva, dizer a outro que já lá estacionava: alto! Isto agora é nosso, rapazes!, e pouco depois se trocavam tiros entre um guarda republicano e um popular, ficando êste ferido. Já antes da chegada dos automóveis, um revolucionário civil irrompera pelo jornal e intimara: — «vou os senhores publicam uma coisa que levante o moral dos revoltosos ou arrasamos isto à bomba! E saíra com um gesto de ameaça. O ambiente, as palavras, os gestos, a acção, tudo nos denunciava que a uma resistênciã da nossa parte nos esperava a mesma sorte que tinham tido aquêles dois jornais: não havia a menor dúvida. O *Diário de Notícias* pertencia-nos? Não. Era duma emprêsa que o entregara à nossa guarda. A responsabilidade pesava e pesava bem. Não podíamos proceder como livremente procederíamos se fôsse propriedade nossa. Uma só máquina destruída e tinha-se de esperar um ano para a sua reconstituição. Além disso, que mais sucederia? ¿Cabia-nos o direito de dispor das muitas vidas que se abrigavam sob o nosso tecto? Não havia remédio: ao convite amável tínhamos que responder com uma sujeição amável. ¡Em nossa defesa nem o sonho duma sombra de polícia que fôsse! ¡Estávamos no coração do campo revoltoso, no foco da revolução, completamente



De cima para baixo e da esquerda para a direita — *Contabilidade Industrial*: Mário Costa, Mário Colaço e Carlos Rodrigues, sentados, e Henrique Lopes Moreira, de pé; Artur Teixeira, António Augusto Santos e João Silva, sentados. *Secção de Publicidade*: Dina Pereira, Mário Girão, Francisco Ribeiro dos Santos, João da Costa Campos, Norberto Silva, José de Sousa Miranda e Eugénio Costa. *Contabilidade Industrial* (outro aspecto): António Augusto Santos, João Silva, Mário Colaço, Henrique Lopes Moreira e António Matias Gomes, chefe. *Expedição*: Manuel Teixeira, Mário do Rosário, José Gil, Justina de Melo, Amadeu Rodrigues e Henrique Pinhão. *Contabilidade Comercial*: Elisabete de Sousa, Adelaide Amaro, Isaura Cortez, Edmundo Ferreira Marques, Andreлина Correia e Maria do Céu. *Secção de Correspondência*: Ilda Nunes, Henriqueta Reis, Ernestina Barbosa Gil, Alda Rodrigues, Maria Cristina e Celeste do Rosário. *Contabilidade Central*: Maria Augusta Deniz, Alberto Calderon Deniz, Pedro Frazão e Ariosto Saturnino



abandonados, desamparados, todo aquêlê bairro era dêles, sem a mais ténue opposição, sem o mais pequeno entrave!

Mandámos imprimir vagarosamente o suplemento da *Batalha* e só depois, vagarosamente, tratámos do suplemento do *Diário de Notícias* e tão vagarosamente que a tôda a hora apareciam emissários a saber quando aquilo saía e a darem-nos a entender que os estávamos atraçoando. Um dêles, o que nos ameaçara horas antes, de nos arrasar à bomba, entrou esbaforido e intimou: — «Tenho estado a prestar um grande serviço ao *Diário de Notícias*. Se não fôsse eu, já cá tinham vindo. Mas se o suplemento não sai dentro de uma hora, entram aqui trezentos homens e dão cabo de tudo isto!». Ainda assim, conseguimos demorar o nosso suplemento até às oito horas e meia da noite, fazendo uma tiragem ridícula, como nunca até então se tinha feito. E logo a seguir comunicávamos para o Estado Maior do Govêrno — que duplicidade a nossa, que baixeza de carácter, senhores acusadores! — o que se passava e que no dia seguinte arranjaríamos qualquer pretexto para o jornal não saír, como não saíu, o que mereceu um caloroso aplauso de quem nos ouvia. Juntamente pedimos socorros para nos livrarem da protecção que os revoltosos nos estavam dispensando, sendo-nos respondido que se ia organizar uma coluna de avanço, mas que ainda levava algum tempo.

Uma esperança, uma forte convicção, quási uma certeza nos alentavam o espírito duramente abatido: — a de que tôda a gente que conhecia o passado do *Diário de Notícias* logo perceberia, ao ler o suplemento, as condições em que tinha sido feito. E firmes nos seus postos, sem a menor defesa própria ou alheia, aqui se conservaram o director-delegado da Empresa e o director do jornal, acompanhados duma grande parte dos nossos camaradas e de algum pessoal operário, sob um intenso bombardeamento, até que os revoltosos se renderam. Mas quando, nessa hora, pedimos ao quartel general das operações que nos fornecesse camionetas com o fim de irmos buscar tipógrafos para fazermos saír o número de quinta-feira, em que narraríamos tudo o que sucedera, em que poríamos tudo a claro, a resposta foi esta: — «para o *Diário de Notícias* não há camionetas!» Eramos uns traidores! Eramos uns traidores de pedra e cal com a revolução, amassados e cozidinhos com ela! O *Diário de Notícias*, que, havia pouco, tinha publicado o artigo *Um grande desvario*, a respeito da attitude dos partidos junto das legações estrangeiras, porque a sua consciência lho ditara e pelo que recebeu um ataque cerrado dos jornais da opposição e maços de cartas e postais com insultos e as mais tremendas ameaças; — o *Diário de Notícias*, que, dois dias antes, dera a notícia da rendição dos revoltosos do Pôrto, sem ela se ter efectuado, porque a julgara autêntica, não lhe pondo a mais leve restrição, ao passo que o jornal do Govêrno e outros dois acrescen-

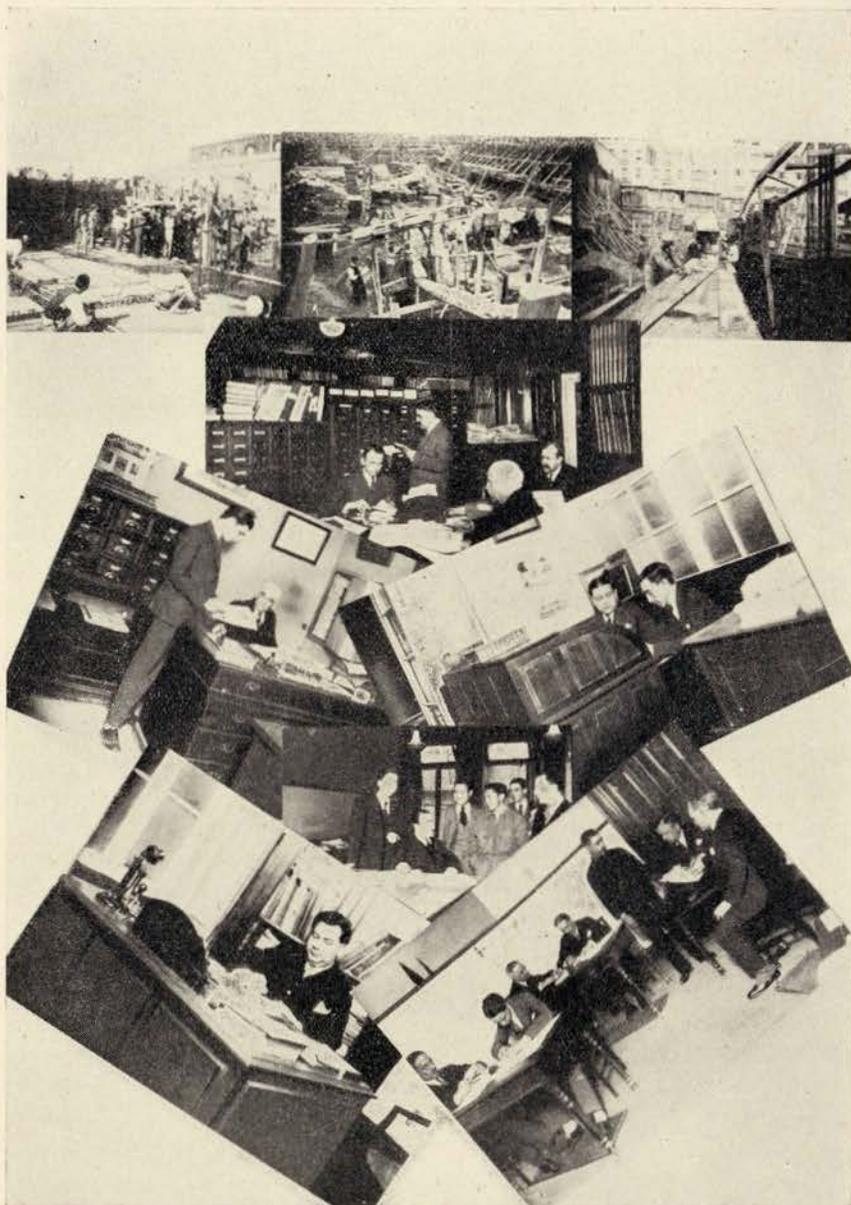
tavam que lhes faltava a *confirmação oficial*; o *Diário de Notícias*, que era apontado como affecto ao Governo e até como seu órgão, por ao Governo dispensar todo o seu auxílio; — o *Diário de Notícias*, que foi o único jornal que se limitou a uns dois ou três reparos à lei da imprensa, por nas suas columnas a difamação não ter cabimento e por isso merecer todo o seu aplauso quanto visasse a reprimi-la; — o *Diário de Notícias*, que, ainda por este motivo, pela sua não adesão, fêz abortar o movimento da imprensa, sendo por isso duramente verberado por quasi todos os seus colegas; — o *Diário de Notícias*, que, numa reunião no Ministério do Interior, sob a presidência do sr. dr. Ribeiro Castanho, então ministro daquela pasta, a-propósito duma projectada greve dos jornais, afirmara que empregaria, até à última, todos os seus esforços para se publicar, embora com reduzido número de páginas, e a mesma resposta dera aos dois representantes dos profissionais da imprensa que para aquêle mesmo fim o procuraram; — o *Diário de Notícias*, que, dentro dos seus princípios de imparcialidade, de ordem e de paz, fêz quanto podia fazer para auxiliar a situação actual, ¡vilmente, astuciosamente, renegando os seus princípios e a sua tradição, conclui-se com os revoltosos, passando-se para êles com armas e bagagens: — com a sua tipografia, com as suas máquinas de impressão, com os seus operários, com os seus revisores, informadores e redactores, levando à frente o seu director com o estandarte da revolta desfraldado!

Que exploradores e difamadores da honra alheia, que pretensos conquistadores do lugar que este jornal ocupa pela importância da nossa dignidade, da nossa publicidade e da nossa expansão lhe lancem esse labêu, compreende-se, que de tal gente tudo se espera; ¡mas que homens são de espírito, limpos de tôda a mancha, nobres da sua missão, o admitam, custa a crer e lançam-nos o ânimo em tal abatimento e desbarato que chega a perturbar-nos a razão! ¡Como a consciência se revolta e o coração sangra ao assistir-se a uma tão grande injustiça!

¿E que lucro tirávamos da nossa apostasia? chamemos-lhe assim. Já há dias o sabíamos e vamos agora dizê-lo: — ¡se os revoltosos vencessem, o *Diário de Notícias* seria imediatamente mobilizado por êles! Hein? Era de encher o ôlho! A tão choruda paga da nossa vilania não se podia resistir.

Aqui fica exposto quanto se passou, aqui ficam bem esclarecidos todos os nossos crimes, tôda a nossa vileza, todo o descalabro do nosso passado de honra, ordem e disciplina. Mais não temos a dizer.

Como já, há dias, declarámos, pelo *Diário de Notícias* foi requerido ao Governo um rigoroso inquérito aos seus actos. Aguardamo-lo com a máxima seriedade, e para que êle se faça o mais livremente



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: As obras do novo edifício do *Diário de Notícias* em Março e em Outubro de 1938. Biblioteca e Arquivo: capitão António José de Sousa, Frazão de Vasconcelos, Jerónimo Seguro Ribeiro e Costa Leão. Secção de Beneficência: de pé, Fernando de Sousa; sentado, major Júlio José Domingues. Secção de Publicidade: Faria de Oliveira e Eduardo Martins. Alfredo Trindade no *Diário de Notícias*: sentado, Belo Redondo, ficando-lhe à direita, de pé, Alfredo Trindade. Justino da Fonseca, no seu gabinete de gerente das oficinas. Revisão: Adolfo Ultra, José Ribeiro dos Santos, Rangel de Lima, filho, e Macedo Ferreira; de pé, servente Barreto, Oliveira Baptista e Aires da Costa



possível, o director dêste jornal pediu uma licença até que êsse inquérito esteja concluído. Reapareceu o seu nome na cabeça do *Diário de Notícias*, mas essa reaparição serve-lhe apenas, até que tudo se ponha bem a claro, para esta explicação que devíamos àquêles que a merecem, pois quanto aos outros nem com o nosso desprezo podem contar. Seria bem demasiada» (1).

Neste mesmo dia o sr. Eduardo Schwalbach entrava no gôzo de férias, e era substituído na direcção interina do jornal pelo sub-director sr. José Rangel de Lima.

E, no dia 21, sob a rubrica *Diário de Notícias*, publicava-se o seguinte aviso:

«Tendo S. Ex.<sup>a</sup> o sr. Ministro do Interior ordenado um inquérito à acção do *Diário de Notícias* durante os últimos acontecimentos revolucionários, convidam-se tôdas as pessoas que tenham conhecimento de qualquer facto que, directa ou indirectamente, interêsse ao apuramento da verdade, a comparecer das 12 às 15 horas e das 21 às 24, na redacção do *Diário de Notícias* a-fim-de prestarem declarações perante o official sindicante, sr. Major José Firmino da Veiga Ventura.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1927.  
*Henrique Galvão* — Tenente».

Êste convite repetiu-se nos dias 22 e 23, e no dia 3 de Março seguinte, o *Diário de Notícias* publicava a seguinte nota da Comissão de Inquérito:

«Tendo sido recebidas nesta Comissão numerosas cartas anónimas, contendo denúncias ou afirmações cuja veracidade o próprio anónimo não permite esclarecer, ficam por êste modo prevenidos os seus autores desconhecidos, e todos aquêles que estiverem na disposição de usar o mesmo processo de elucidação, que esta Comissão julga poder honestamente chegar ao bom térmo dos seus trabalhos sem tal auxílio, aconselhando-os a assumirem corajosamente a responsabilidade das suas acusações, assinando-as ou procurando pessoalmente o Presidente da Comissão, sr. Major José Firmino da Veiga Ventura. Lisboa, 2 de Março de 1927. Pela Comissão: *Henrique Galvão*, tenente».

---

(1) Editorial do *Diário de Notícias*, de 16 de Fevereiro de 1927.

A 6, redigia-se novo apêlo a tôdas as pessoas estranhas ao *Diário de Notícias*, que quisessem prestar declarações, o fizessem no ministério do Interior, onde seriam recebidas pelo sr. major Veiga Ventura. E, no dia 1 de Abril, o *Diário de Notícias*, na sua primeira página, publicava, sob o título: *Uma nuvem que passou*, a seguinte informação:

«Assinado pelo sr. Chefe do Gabinete do sr. Ministro do Interior, recebemos ontem um officio, em que ao director dêste jornal é comunicado o seguinte:

*Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Interior encarrega-me de comunicar a V. que desde amanhã, 1 de Abril, deixa de exercer as funções de delegado do Govêrno junto dêste diário o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Tenente-Coronel Pestana de Vasconcelos.*

Congratulamo-nos com a resolução do Govêrno, que corresponde ao reconhecimento do regime de excepção, em que estávamos na imprensa portuguesa.

Com maior desafogo de consciência e até com maior autoridade para com o público, que nos voltará a ler sem sombra de desconfiança de que as nossas opiniões sejam mais ditadas ou sugeridas do que vindas do nosso próprio raciocínio e da imparcialidade com que costumamos tratar de todos os assuntos, continuaremos a nossa obra, que visa, principalmente na hora que atravessamos, a que se faça uma política profundamente nacional e uma administração honesta e proveitosa. Para isso é indispensável que se entre desde já num período de inteira paz por meio duma conjugação íntima entre a classe militar e os elementos da classe civil, que pela sua capacidade intelectual e pelo seu passado se imponham ao bom serviço do País.

Neste sentido regressaremos a empregar todos os nossos esforços, alheando do nosso espírito tôda a idéia de destruir e, pelo contrário, lutando com entusiasmo por um trabalho contínuo de ordem e de reconstrução».

E neste dia, do cabeçalho do jornal desapareceu o nome do sr. Pestana de Vasconcelos. O facto causou verdadeiro regozijo nos amigos do *Diário de Notícias* e muitos foram os que pessoalmente vieram à sede do jornal felicitá-lo pelo justo desfecho dum inquérito sem razão. Provou-se que tôdas as acusações eram infundadas, malévolas ou interesseiras, e que o *Diário de Notícias* na dolorosa emergência dêste acto revolucionário procedera, como sempre, com a máxima isenção



A fachada da antiga sucursal do Rossio, na tabacaria Neves, em Dezembro de 1928



e lisura, sempre firme no seu pôsto de bem servir, sem transigências deshonrosas nem inclinações parciais.

E ficou sanado o incidente.



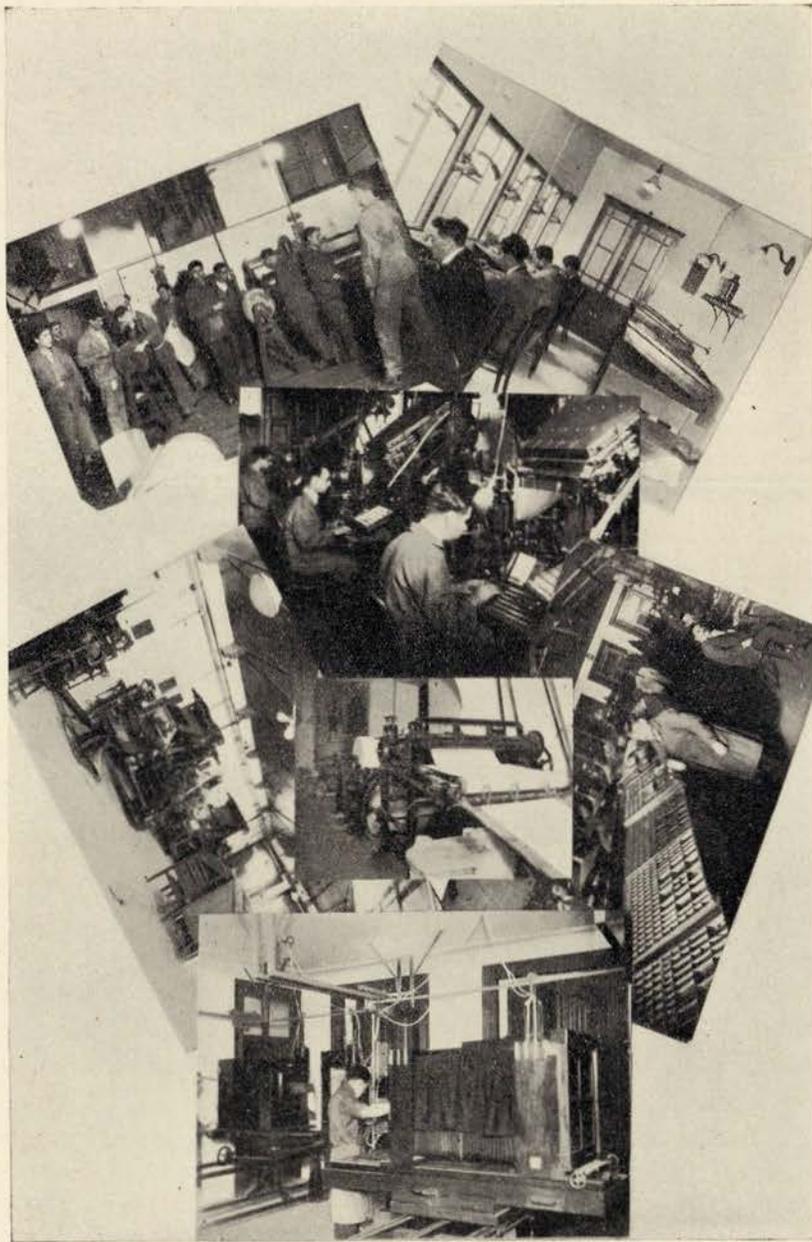
Folheando o *Diário de Notícias* de 1927 a 1938, vemos que êste jornal lançou no País as melhores e as mais populares iniciativas. Logo em Janeiro, propôs que as crianças das escolas homenageassem condignamente o grande poeta João de Deus, o autor sublime da «Cartilha Maternal». Em Março, procedeu com grande entusiasmo à eleição de Miss Portugal para o concurso de Galveston, e, no mês seguinte, foi em socorro do Algarve faminto, cuja crise foi atenuada mercê da sua intervenção generosa e duma subscrição oportuna. Ainda neste ano o *Diário de Notícias*, de acôrdo com *Os Sports*, tomou a iniciativa da 1.<sup>a</sup> Volta a Portugal em bicicleta, realizada com pleno êxito e entusiásticamente aplaudida por todo o País. Em 1928, realizou a Peregrinação Patriótica, de efeitos culturais e recreativos, e, em 1929, além de organizar o «Concurso Marias de Portugal», abriu sob a responsabilidade do seu colaborador efectivo, dr. João Ameal, o *Inquérito Literário*, no qual depuseram os melhores nomes do nosso escol intelectual. Em 1930, teve lugar um novo certame «O Concurso o Bicho Homem», e a 2.<sup>a</sup> Volta a Portugal, em bicicleta, e, em 1931, levantou a sua patriótica campanha contra o analfabetismo, em que o País tomou parte, através de tôdas as capitais de distrito. No ano seguinte, em sucessivos artigos, tratou a fundo o magno problema da Assistência Pública, realizou a 3.<sup>a</sup> Volta a Portugal em bicicleta, e inaugurou com êxito, no S. Luiz, o *Cine-Notícias*. Em 1933, a 4 de Março, iniciou a publicação do *Notícias-Agrícola* e levou a efeito a 4.<sup>a</sup> Volta a Portugal. Em Janeiro de 1934, mais de 5.000 pobres foram contemplados, em gêneros e dinheiro, após a feliz realização do Monte dos Pobrezinhos. Sustentou a campanha pró-criação de mais escolas agrícolas no País, citando como uma de realização indispensável, a dos Carvalhos. Socorreu eficientemente as vítimas da grande catástrofe de Orjais (Beira), sôbre cuja população desabara uma

pavorosa tromba de água; realizou a 5.<sup>a</sup> Volta a Portugal, e distribuiu um número especial de propaganda (20 de Julho) a favor da Exposição Colonial, usando para essa propaganda, facto inédito em Portugal, o avião *Farman*. Em 1935, o *Diário de Notícias* iniciou a publicação, duas vezes por semana, da sua *Página Gráfica*, registo dos mais notáveis acontecimentos nacionais e estrangeiros, e levou a efeito a 6.<sup>a</sup> Volta a Portugal em bicicleta. Em 1938, realizou mais um concurso, o das *Mulheres Portuguesas*, e efectivou a 7.<sup>a</sup> Volta a Portugal em bicicleta que no ano anterior se não havia realizado. Ao mesmo tempo lançou o concurso «O Campeão da Popularidade» e abriu nas suas colunas a subscrição para uma homenagem a Chamberlain. Abriu depois um novo inquérito *A Corbelha dos Noivos*, e lançou a lembrança de que, no 1.<sup>o</sup> de Dezembro de 1939 e 1940, todos os prédios de Lisboa iluminassem as suas frontarias em sinal de regozijo, alvitre que Viana do Castelo chamou igualmente a si para o pôr também em prática na linda cidade minhota.

Tal foi, no capítulo de iniciativas, a vida do *Diário de Notícias* nestes doze anos.



Ao mesmo tempo, cuidando da sua expansão e do melhor meio de servir o seu público, o *Diário de Notícias* montou *placards* por todo o País. Assim, em 1928: Alter do Chão, Espinho, Olhão, Vila do Conde, Covilhã; 1929: Portalegre, Guarda, Monção, Vila Viçosa, Macedo de Cavaleiros, Marinha Grande, Loriga; 1930: Cadaval, Barreiro, São Tiago do Cacem, Cercal do Alentejo, Oliveira do Hospital, Arrifana, Mourão, Benavente, Batalha, Penafiel, Feira, Caramulo, S. Martinho do Pôrto, Pôrto de Mós, Cascais, Barreiro, Arraiolos; 1931: Odemira, Beja, Tôrres Novas, Alvôco da Serra, Leiria, Torzendo, Monforte, Ferreira do Alentejo; 1932: Fiães, Pampilhosa do Botão, Viseu, Rio Maior, Castanheira de Pêra, Arronches, Mirandela, Sintra, Alvaiázere, Campos de Bêsteiros, Olhão, Figueiró dos Vinhos, Águeda; 1934: Vendas Novas, Monchique; 1935: Loures. E mais os seguintes *placards*



Estereotipia — Oficina de fotografia — Máquinas de compor — Máquina de desbobinagem — Composição manual — Fotogravura (Aspectos)



luminosos: Braga e Vagos, em 1928; Castelo Branco, em 1929. O placard luminoso do Rossio foi inaugurado a 22 de Maio de 1928, e causou na cidade um notável movimento de curiosidade e de entusiasmo.

Em Março de 1927 e Maio do mesmo ano, foram respectivamente inauguradas a Filial do Largo de Trindade Coelho, em Lisboa, e a Delegação no Pôrto. Em 1938, foi aberto ao público a nova Delegação do Rossio, que até aí existia na Tabacaria Neves.



Sobre esta nova sucursal, dizia-se no *Diário de Notícias*, de 26 de Outubro de 1938:

«Os serviços de expansão e publicidade do *Diário de Notícias*, inaugurando hoje a nossa sucursal do Rossio, realizam um melhoramento digno de uma grande capital. Dão à mais movimentada das nossas praças, no coração da cidade, um estabelecimento «sui generis», centro de informações e comunicações de tóda a ordem, grande escritório público cujas múltiplas secções facilitam a vida de tóda a gente.

Os serviços de publicidade, até aqui feitos na Tabacaria Neves, passam, a partir de hoje, para a nova sucursal, instalada na ampla casa que tem entrada pelo n.º 296 da rua do Ouro e pelos n.ºs 10 e 11 da praça de D. Pedro IV. Mas, tratando-se de uma instalação do primeiro jornal português no local mais freqüentado de Lisboa, o *Diário de Notícias*, sempre devotado ao interêsse geral, cuidou que ela, pela amplitude das suas funções, servisse, principalmente, o público.

Estará aberta todos os dias, das 9 horas à meia noite. E, durante êsse tempo, tóda a gente a pode freqüentar, utilizando os diversos e importantes serviços que a todos proporciona. Assim, é estação telegrafo-postal, dotada de aparelhos de transmissão automática de telegramas, e onde se vendem estampilhas e se recebe correspondência; central telefónica, onde se podem estabelecer comunicações com as linhas inter-urbanas, nacionais e internacionais; livraria, fornecida de obras de todo o género, nacionais e estrangeiras; perfumaria, de que é depositária a *Eva*, com todos os artigos de «toilette» feminina; casa de figurinos e debuxos, também secção confiada aos cuidados da *Eva*; «bureau» de turismo, com quadros onde podem consultar-se horários de aviões, combóios, vapores e camionetas e indicações úteis sobre museus, monumentos, teatros e cinemas; centro de informações, onde se diz ao público tudo o que o público precisa de saber; fotografia,

onde se tomam encomendas, se revelam e executam todos os trabalhos da especialidade, com uma exposição permanente de fotografias de amadores e reportagens dos grandes acontecimentos dos desportos e da vida de sociedade; e centro publicitário, onde se recebem anúncios e tratam todos os assuntos relativos ao *Diário de Notícias*, *Eva*, *Os Sports* e *Notícias Agrícola*.

Basta a simples enunciação de tais secções para pôr em relêvo o interesse que tem para o público êste estabelecimento, que, sendo do *Diário de Notícias*, é de tôda a gente, prestará o máximo de serviços úteis a quantos o procurem e valoriza a bela praça do Rossio.

A nova sucursal está instalada com notável confôrto e bom gôsto, num ambiente de arte que o talento do architecto Cristino da Silva e a competência técnica dos construtores, a Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, tornaram perfeito. Sugestivos motivos artísticos na decoração, no mobiliário, nos quadros de exposição, prendem e encantam os olhos dos visitantes, em termos que à utilidade do estabelecimento há a acrescentar o agrado que êle dá.

Ao centro uma foto-montagem publicitária, com motivos alusivos aos espectáculos, às profissões, aos transportes, ao comércio, à indústria e à agricultura dá expressão viva a esta legenda eloqüente:—«Anunciar no *Diário de Notícias* é atingir todos os sectores da vida nacional».

Repetimos que a nova sucursal do Rossio, pelos serviços que vai prestar e pelas secções que a valorizam, é a casa do público, destinada a facilitar a vida de tôda a gente. A Empresa Nacional de Publicidade honra-se com êste melhoramento que oferece à cidade e crê que êle, ampliando a larga missão do *Diário de Notícias*, corresponde ao prestígio de que frui o maior jornal português».

E no dia 27, descrevia assim o notável acontecimento ocorrido na véspera:

«Lisboa passou ontem pela delegação do *Diário de Notícias* no Rossio.

Há meses que um tapume escondia à curiosidade do público as obras que se estavam realizando.

E, quando às 7 horas de ontem, os martelos começaram a demolir o tapume chegaram as primeiras pessoas. Meia hora depois era uma centena.

A nova delegação do *Diário de Notícias* começou aparecendo nas suas linhas sóbrias e modernas, no seu tom discreto, claro, alegre, onde se abre uma chapa de vidro — grande, de seis metros — onde se vai debruçar a curiosidade do público.

E às nove horas, quando a Baixa começava a viver as suas pri-



VII Volta a Portugal, 7 de Agosto de 1938 (um aspecto)



Inauguração da Delegação do *Diário de Notícias*,  
no Rossio, em 27 de Outubro de 1938



meiras horas de trabalho, contavam-se por centenas e centenas as pessoas que aguardavam, pacientemente, o momento de descobrirem aquilo que durante meses mal tinham podido adivinhar através das letras gritantes do anúncio luminoso.

E começou então a visita.

Lisboa — a cidade primeira, colorida e vibrante — passou tôda pela delegação do *Diário de Notícias*.

Primeiro, vieram os empregados de escritórios, bancos e emprêsas que só às 10 horas tomam as suas ocupações; depois, os funcionários que assinam o ponto às 11; a seguir os lisboetas que descem dos bairros extremos e que pelo meio-dia invadem a Baixa.

Hora do almoço. Gente que sai dos seus empregos e que, num pulo, vai ver «o Notícias do Rossio»; gente que almoçou mais de-pressa para poder ir até ao *Notícias*; outros que vão entrar depois das 14 para poderem admirar, mais demoradamente, tudo o que se oferece à sua curiosidade.

E pela tarde adiante, vão para a romaria. Cada hora marca-se por centenas e centenas de visitantes. Entre as 16 e as 19 horas a affluência atinge alguns milhares de pessoas.

A tarde desce sôbre a cidade enorme. E no Rossio surge uma nova luz — luz fulgurante, magnífica, que enche o passeio e domina a praça.

Acendem-se os tubos «néon» e traços vermelhos, verdes e azues cortam a serenidade clara da fachada, numa harmonia de tons que só se obtém à fôrça de experiências e de saber. O nome do sr. Carlos dos Santos, director da Electro-Reclamo, Limitada, que dirigiu a montagem, é, só por si, sufficiente garantia.

¡E até à meia-noite a multidão comprimiu-se no desejo de tudo ver e apreciar!

¡Não era tarefa fácil ver ontem tudo aquilo!

É que pelas três portas entravam constantemente dezenas e dezenas de visitantes que se acotovelavam no interior.

Uns detinham-se ante os mostruários de cortiça e madeira polida, onde apreciavam fotos do dia a dia — as *notas gráficas da semana, o desporto, da vida e da sociedade*, e as *fotografias de amadores*. Outros, sentiam nascer dentro de si o gôsto pelas viagens. E seguiam nos gráficos os horários das carreiras aéreas, dos paquetes, dos caminhos de ferro e da camionagem; ou limitavam-se, simplesmente, a consultar as horas do combóio para o Estoril ou para Sintra e as partidas dos barcos que ligam Lisboa à outra margem. Boletim do dia, preço das tarifas telegráficas, farmácias de serviço, teatros e cinemas — prendiam a atenção de muitos.

E quantos não se detiveram folheando as colecções das edições

da Empresa Nacional de Publicidade — o *Diário de Notícias*, *Os Sports*, a *Eva*, o *Notícias Agrícola*, o *Arquivo Nacional*...

As senhoras marcaram decididamente a sua predilecção pela secção de perfumaria. Compraram-se livros e revistas, pediram-se e deram-se informações, experimentou-se e louvou-se a excelência dos serviços.

Um dos grandes êxitos foi o pôsto telégrafo-postal. Compraram-se estampilhas, enviaram-se telegramas, fizeram-se registos...

Respostas a anúncios. O *Oferece-se*, o *Precisa-se*, o *Aluga-se* passou ontem tudo pela nova delegação. Foi louvada a maneira como se encontram montados estes serviços — louvores que se estendem a todos os outros, afinal, desta casa em que tudo está certo, em que tudo se faz para bem servir o público.

Lisboa, que sabe distinguir o bom do mau, gostou. E aplaudiu, incitando-nos a fazer mais e melhor.

Os serviços de Propaganda e Expansão da Empresa Nacional de Publicidade não podiam, de facto, ter servido melhor o público.

Daí os louvores e os aplausos de todos os que ontem passaram pela nova delegação do *Diário de Notícias* no Rossio, obra notável do architecto Cristino da Silva, em que colaboraram António Cristino, com as maquetes de gráficos e fotomontagens; Horácio Novais, com as suas magníficas fotografias, e Francisco Duarte, que executou estes trabalhos.

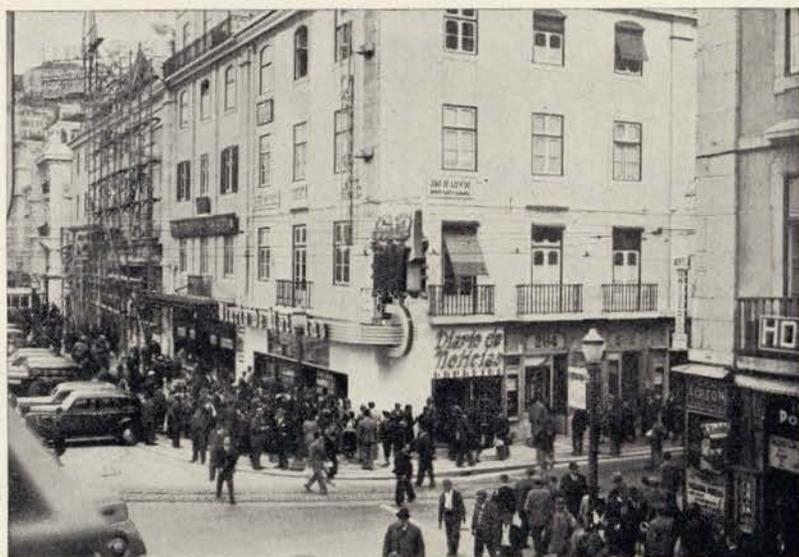
Lisboa a partir de hoje tem, na delegação do primeiro jornal do País, tudo o que necessita.

Uma modelar organização, um grupo escolhido de pessoal que o nosso camarada Carlos Neves dirige, estão ao serviço do público e da cidade».

Finalmente, a 28, registava ainda os seguintes pormenores:

«A Imprensa fêz-se eco do interêsse público despertado pela inauguração da delegação do *Diário de Notícias* no Rossio, pondo em relêvo a importância que ela tem para a vida da cidade e, especialmente, da mais movimentada das nossas praças.

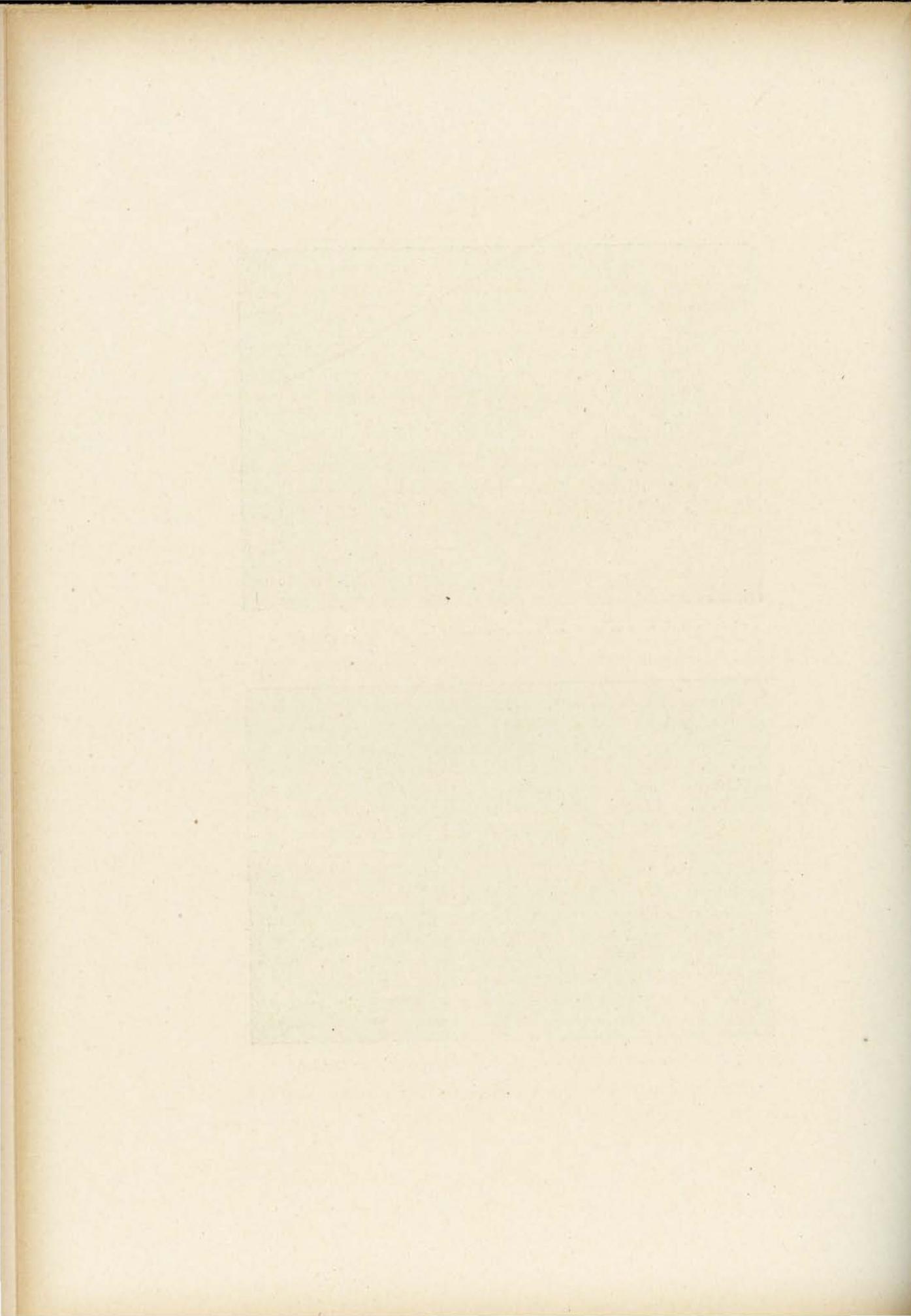
O *Século*, *Diário de Lisboa* e *República*, nos seus números de ontem, endereçaram-nos cumprimentos. O *Jornal do Comércio e das Colónias* publicou uma extensa local, acentuando que a delegação «está instalada com gôsto e confôrto». E o *Diário da Manhã*, dedicando largas referências ao acontecimento, disse: — «As novas instalações de aspecto sóbrio, moderno e elegante, com luz indirecta e côres claras, constituem um motivo de orgulho para aquêle nosso confrade, para uma maior perfeição dos seus serviços, de comodidade para todo o público — aquela população que dá carácter ao Rossio



A fachada da nova sucursal do Rossio, no dia da inauguração (outro aspecto)



A nova sucursal do Rossio, no dia da inauguração (aspecto interior)



— e para a própria praça pombalina que assim ficou enriquecida com mais um interessante estabelecimento». A todos agradecemos penhoradamente.

O sr. Eduardo de Noronha, nosso colaborador, antigo camarada de redacção e distinto escritor, aproveitou o acontecimento para, com as suas felicitações, nos endereçar palavras amáveis, filhas da sua velha amizade pelo *Diário de Notícias*.

O público continuou, ontem, a afluir à nossa delegação, utilizando largamente os bons serviços que ela lhe proporciona e admirando o bom gosto com que a instalou o distinto architecto Cristino da Silva».

E no *Diário de Notícias* do dia 1 de Novembro, na sua primeira página, sob o título «A nossa delegação no Rossio continua a ser freqüentada e utilizada por tôda a gente», registava:

«O acontecimento do dia continua a ser a inauguração da delegação do *Diário de Notícias* no Rossio, todos elogiando o bom gosto com que está montada e os largos serviços que presta.

A-propósito do acontecimento o nosso prezado colega Paulo Freire, na sua interessante secção do *Jornal de Notícias*, publicou o seguinte comentário:

*O acontecimento de ontem nesta Lisboa pacata e sensaborona foi a abertura da nova sucursal do Diário de Notícias, no Rossio, esquina da rua do Ouro. Também lá fui ver, e gostei. Se não gostasse, aqui o diria abertamente. Bom gosto, sentido de proporções, equilíbrio de modernismo. Coisa decente que alegra a baixa e honra Lisboa. Belas montras, largo placard, grande profusão de luz. É assim que se faz reclamo, e o reclamo é tudo na vida moderna. Internamente a sua disposição é um mimo. Ao fundo, a secção de livros com tudo o que há de moderno na produção livresca nacional e estrangeira. Grande melhoramento. Notável progresso na arte de reclamar, com utilidade do público e seu consôrto. Aquilo é europeu, e esta admirável aldeia que é Lisboa fica devendo ao Diário de Notícias um melhoramento que bom seria se tivesse continuadores. As nossas montras, por via de regra, são duma infelicidade pasmosa de arranjo, sem vida e sem arte. Ali há vida e há arte. Há, como se diz agora, dinamismo.*

*Folgo em escrever estas linhas e em registar êste triunfo. Muito bem, muito bem. Assim é que é.*

Com a inauguração desta delegação, desapareceu a que se encontrava instalada na Tabacaria Neves.



Durante êste breve período de doze anos, honrou-se o *Diário de Notícias* com a visita de altas personalidades que lhe vieram testemunhar a sua consideração e apresentar os seus cumprimentos. Figura em primeiro lugar o sr. General Óscar Fragoso Carmona, em Março de 1928, e seguem-se-lhe: o grande pintor José Malhõa; os jornalistas Luiz Orteyza e Hernandez Catá; o poeta José Balseiro; Léon Bourdon, director do Instituto Francês em Lisboa; Pierre Lavedan, professor da Universidade de Tolosa; Pierre de Matuska, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Hungria; Toralv Oksnevad, chefe da redacção do *Romsdalposten*, importante quotidiano de Kristiansund (Noruega); Olof Alexandersan, jornalista sueco, redactor do *Tidens Magasin*; Rodolfo Slaby, Presidente do Instituto Espanhol Ibero-Americano, de Praga; Moacyr Pinho, representante de *A Ordem*, do Rio de Janeiro; Cunha Sotto-Mayor, director do *Diário Português*, da mesma cidade; Albin Beau e Rodolf Friedrich Knapic, professores da Faculdade de Letras de Lisboa; Richard A. Bermann, do *Berliner Tageblatt*; João Crisóstomo da Cruz, director da *Pátria Portuguesa*; Geo Gerald, publicista francês; Mário Falcão Espalter, professor e historiador uruguaio; Requena Bermudes, encarregado dos negócios do Uruguai; Giovanni Engely, correspondente de *A Tribuna* em Londres e Honorio Roigt, correspondente de *La Nacion*, de Buenos Aires, em Genebra; o poeta brasileiro Guilherme de Almeida; Fernand Coirin, Presidente da Câmara do Comércio Belga em Portugal; Paul Malandat, redactor do *Matin* e da *Femme de France* e Marcel Sauvage, do *Intransigent*; Gil de Carvalho, professor da Escola Médica do Rio de Janeiro, João de Brito Jorge, professor da Escola de Medicina-Veterinária e da Escola da Agricultura, e Álvaro Rocha, professor da Faculdade de Direito, do Rio de Janeiro; os estudantes de Badajoz acompanhados pelos seus professores; José Adler, jornalista brasileiro do *Jornal de Recife*, Pernambuco; Uralis Egger, ministro da Suíça em Lisboa; Pedro Serrano, caudilho da República Espanhola; Paul de Cour, membro da Societé des Gens de Lettres e director da revista *Atlantis*; Afrânio Peixoto, da

Academia Brasileira; Pablo Alvarez de Caños, redactor de *El Paiz*, de Havana; Kurt L. Flatan, gerente da Ibéria Filmes, de Barcelona; Jacques Buthet, correspondente de *Le Temps*, em Lisboa; Georges Pagés e George Le Gentil, professores da Universidade de Paris; Pedro Calmon, da Academia Brasileira; e quatrocentos estudantes da Universidade de Coimbra.

Além destas individualidades muitas outras pessoas vieram ao *Diário de Notícias* ou para deixarem o seu cartão de cumprimentos, ou para lhe agradecerem serviços recebidos ou cooperação generosamente dada.



Durante estes doze anos encontramos a firmar artigos notáveis e secções de grande relêvo e importância, os seguintes nomes: Agostinho de Campos, Oliva Guerra, Belmiro (Acácio de Paiva), Ferreira de Mira, Manuel Ramos, Brito Camacho, João da Silva Correia, Frederico Oom, Adães Bermudes, Paulino Montez, Júlio Dantas, Vasco Borges, Paulo de Brito Aranha, Martinho Nobre de Melo, António Correia de Oliveira, Sérgio de Castro, Teixeira de Pascoais, Antero de Figueiredo, António Carreira, Carlos Malheiro Dias, Homem Cristo (Pai), José Penha Garcia, João Ameal, General Moraes Sarmiento, Alfredo Guisado, Augusto Casimiro, Manuel Ribeiro, Campos Lima, Luna de Oliveira, Chagas Rouquête, Lino Ferreira, João Bastos, Feliciano Santos, e o dr. Augusto de Castro, que a-pesar-das suas ocupações diplomáticas, nunca deixou de ser colaborador do jornal que tão brilhantemente dirigira de 1919 a 1924, e a cuja direcção voltou em 1939.



A morte, durante êste período, fêz nas fileiras quer do seu pessoal efectivo, quer nos dos seus colaboradores, farta razia.

Em 1927: Sarmiento Duque, Henrique Satiro Pires Monteiro, Alfredo dos Santos (ao tempo o mais antigo funcionário da casa), José Miguel Fernandes David, José Maria dos Santos (Santonillo) e José Maria Gomes.

Em 1928: Alberto Coelho da Silva, Artur Ernesto de

Santa Cruz Magalhães, Francisco Vidal, D. Luiz de Castro, Júlio Pereira, e o dr. Magalhães Lima.

*Em 1929:* Augusto Gil, António Carlos Martins, Francisco da Silva Franco, dr. António José de Almeida, dr. Sérgio de Castro e Columbano Bordalo Pinheiro.

*Em 1930:* José de Oliveira Rêgo, General Morais Sarmiento, Francisco Matias Galinha, Eduardo de Brito Aranha, Frederico Oom e dr. Silva Teles.

*Em 1931:* António Eduardo Macedo Ortigão, José Osório, Alfredo Mesquita, Júlio José Domingos, Henrique Lopes de Mendonça, dr. Manuel de Oliveira Ramos e António Carneiro.

*Em 1932:* Jaime Seguiér, João Igreja e Amadeu de Freitas.

*Em 1933:* Mário do Rosário e Joaquim Meireles.

*Em 1934:* Ludgero Viana, João Grave, João Rodrigues, Domingos Afonso Fernandes, Manuel de Sousa Pinto, dr. Martinho Simões, dr. Brito Camacho e Luiz Trigueiros.

*Em 1935:* Jaime Batalha Reis, Eduardo da Costa Frias, Luiz Saúde Júnior, Miguel da Paxiuta, Coronel Ramos da Costa, Lourenço Caiola, Albano Coutinho, João Lopes Martins, Manuel Gomes Leal, Custódio de Mendonça, António Maria de Oliveira Belo e António J. Santos Oliveira.

*Em 1936:* António da Silva Pimenta, António Belo, prof. Ulisses Machado, Gregório Fonseca, Manuel Emídio da Silva, Adriano Costa, António Dias Ferreira, dr. Manuel de Oliveira Barbosa, José Feliciano Veloso, Francisco Rangel de Lima, General Leopoldo de Gouveia e Jorge Gonçalves.

*Em 1937:* António Joaquim da Silva Augusto Machado, José Marcos de Melo, Albino Sarmiento, Amadeu de Melo Borges, João Franco Monteiro, Adriano Augusto de Castro, José Avelino de Oliveira, Abel Pessoa, Luiz Ferreira Baptista, dr. José Maria Soares, António do Nascimento Branco, Carlos Mendes Igreja, João Rodrigues Consulado, Francisco Cruyff, dr. José de Figueiredo e José Rangel de Lima.

*Em 1938:* José Eduardo Coelho, Alberto Bessa e António de Almeida Henriques.

Como se vê, a colheita mostra-se vasta e profunda, e foi desde os altos postos do sub-director, até os mais humildes funcionários. Figuram nesta lista, redactores, informadores, revi-



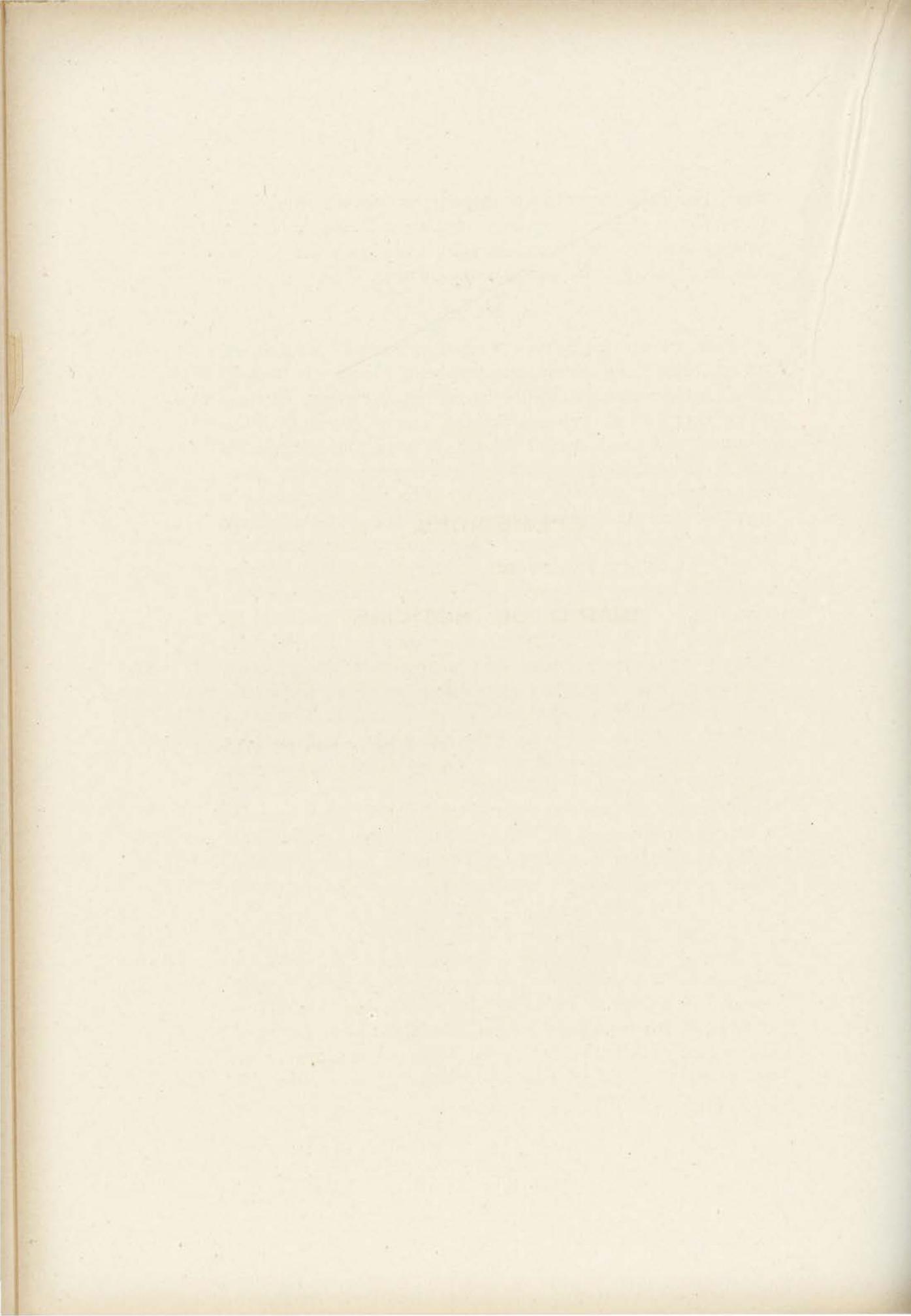
sores, tipógrafos, agentes, correspondentes, pessoal administrativo e alguns nomes ilustres que honraram o *Diário de Notícias* com os primores da sua colaboração, e deixaram de si fama saliente nas Artes, nas Letras e nas Ciências.



Fiel aos seus princípios, ao seu programa inicial, neste período, como nos outros, manteve-se o *Diário de Notícias* alheio a tôdas as questiúnculas partidárias, à margem de tôdas as políticas, fora de todos os partidos, para se consagrar exclusivamente ao bem estar da Nação, às suas conveniências de ordem nacional e patriótica, como o demonstram as suas campanhas pró-instrução pela agricultura, pelos desportos, por tudo quanto represente utilidade para o País. Com a mesma lialdade com que servira os anteriores regimes, continuou servindo o Estado Novo, pondo as suas páginas ao serviço das suas aspirações legitimamente nacionais. Foram notáveis as entrevistas do seu redactor António Ferro com o sr. Presidente do Ministério dr. Oliveira Salazar, como notável e patriótica foi sempre a sua posição para com a Inglaterra nossa aliada. Internacionalmente manteve nestes doze anos uma política de justo equilíbrio, nunca deixando de trazer os seus leitores ao corrente de todos os acontecimentos de relêvo, orientando-os no melhor sentido dos interesses nacionais. Cotejar o *Diário de Notícias* é folhear um compêndio de História, sem paixões nem desequilíbrios. Tôda a vida internacional e tôda a vida nacional se encontram compendiadas nas suas páginas, com aquêlê escrupulo e aquêla isenção que tornam êste jornal um dos melhores órgãos da opinião pública portuguesa.

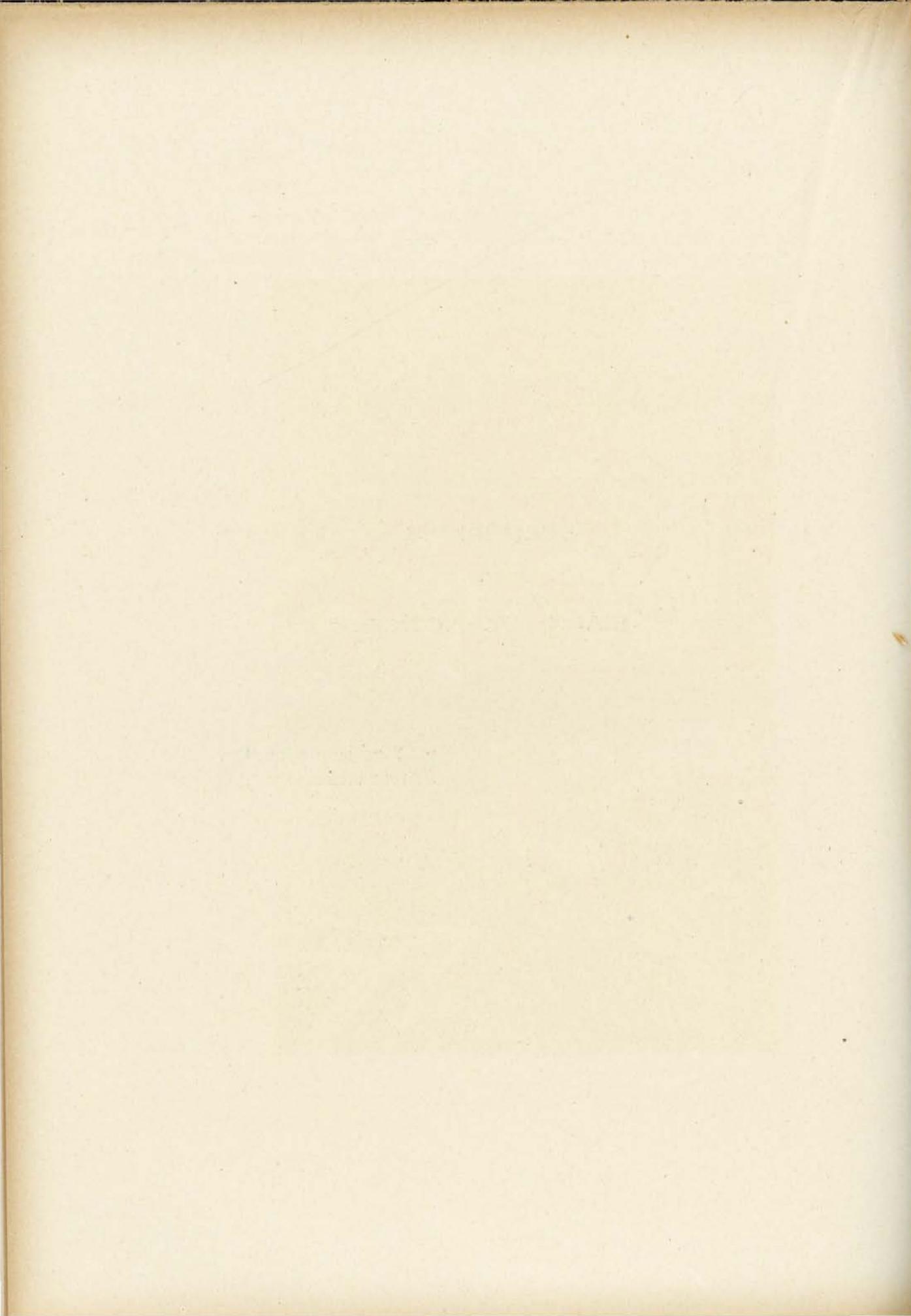


No 2.º volume desta obra diremos o que é o *Diário de Notícias*, sob o ponto de vista da sua organização como empresa, em si, e nas publicações a que tem dado lugar, e ainda no capítulo da sua benemerência, que não há aí quem, com mais afinco e mais eficiência, tenha cuidado dos pobres e tenha pôsto a sua fôrça e o seu prestígio ao serviço e na defesa dos desgraçados.



EFEMÉRIDES  
DO  
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

DE 1 DE JANEIRO DE 1927  
A 31 DE DEZEMBRO DE 1938





Na inauguração da 1.ª sucursal do *Diário de Notícias* no Pôrto. 1.º plano, sentados, da esquerda para a direita: Júlio de Oliveira, António Ferro, Camilo Consul de Vasconcelos, João Duque e dr. Beirão da Veiga. 2.º plano, de pé, da esquerda para a direita: Sousa Martins, António Cirne de Lima, Anibal de Vasconcelos, João Duque Júnior, António Augusto Baptista, Júlio Caiola, Sousa Martins, filho, Caiola Zagalo, Abel Moutinho e Faria de Oliveira



## 1927

### Janeiro

- 1 — *Notícia do funeral de Sarmento Duque. Falou no cemitério, em nome do Diário de Notícias, o sub-director sr. Rangel de Lima.*
- *Dá conta da subscrição a favor dos pobres do Diário de Notícias para o Natal e Ano Bom ter rendido esc. 19.807\$80.*
- *Regista muitas felicitações pelo 62.º aniversário.*
- 3 — *Regista mais manifestações de simpatia pela passagem do 62.º aniversário, e várias cartas de pésames pelo falecimento de Sarmento Duque.*
- *Notícia o falecimento de dois funcionários do Diário de Notícias: Henrique Satiro Pires Monteiro e Alfredo dos Santos, este ao tempo o mais antigo empregado do jornal.*
- 4 — *Regista uma saudação da Associação Comercial dos Retalhistas de Viveres pela passagem do 62.º aniversário.*
- 5 — *Notícia o funeral de Henrique Satiro Pires Monteiro.*
- *Regista mais saudações ao Diário de Notícias pelo 62.º aniversário.*
- 6 — *Notícia o falecimento em Figueiró dos Vinhos do sr. José Miguel Fernandes David, comerciante e correspondente do Diário de Notícias naquela localidade.*
- 15 — *Refere-se ao êxito alcançado pelo Diário de Notícias na sua iniciativa de se erguer, por subscrição entre as crianças das escolas primárias de todo o*

*País, um monumento a João de Deus, e regista as palavras de simpatia do jornal O Mundo a essa iniciativa.*

- 20 — *Insero um ofício da Sociedade Nacional de Belas Artes, agradecendo ao Diário de Notícias «os inúmeros e inesquecíveis favores» que lhe deve.*
- 22 — *Sob o título «Atitude claríssima», o Diário de Notícias rebate o boato infamante de pretensas ligações com a greve dos Profissionais da Imprensa e desmente categoricamente que sobre o assunto se tivessem trocado quaisquer negociações que ao mesmo dissessem respeito.*
- 24 — *Regista a visita de quarenta alunos do Colégio Militar às oficinas do Diário de Notícias.*

### Fevereiro

- 12 — *Após o movimento revolucionário do dia 8, que terminou no dia 11, surge na cabeça do jornal, como director e delegado do Governo, o sr. Pestana de Vasconcelos.*
- 14 — *Fundo assinado pelo sr. Pestana de Vasconcelos, com o título «Rumo novo».*
- 15 — *Reaparece o nome de Eduardo Schwalbach como director e fica o sr. Pestana de Vasconcelos como delegado do Governo.*
- *Notícia a prisão, em Beja, do redactor do Diário de Notícias sr. Amadeu de Freitas, filho, que ali fôra em serviço do jornal.*

- 16 — Explica, em fundo, o que ocorreu no Diário de Notícias durante a revolução.
- 17 — Notícia que, por ter o sr. Eduardo Schwalbach começado a gozar a sua licença, o substitue no desempenho das funções de director o sub-director sr. Rangel de Lima.
- 20 — Notícia do falecimento, em Madrid, de José Maria dos Santos (Santonillo), correspondente do Diário de Notícias naquela cidade (1).
- 21 — Insere um convite a todas as pessoas que tenham conhecimento de qualquer facto que directa ou indirectamente interesse ao apuramento da verdade, a deporem no inquérito ordenado pelo sr. Ministro do Interior à acção do Diário de Notícias durante os últimos movimentos revolucionários.
- 25 — Regista um officio do Centro Escolar Espanhol, do Pôrto, exprimindo o seu pesar pela morte de José Maria dos Santos (Santonillo).

#### Março

- 13 — Dá notícia de partir brevemente para a América do Norte, em serviço de reportagem, o sr. António Ferro.
- 15 — Notícia que, a convite do «Comité» de Galveston, o Diário de Notícias promove a eleição de «miss» Portugal para o concurso que se realiza na América do Norte.
- 22 — Dá notícia da partida do sr. António Ferro para a América do Norte.

- 27 — Insere um officio da Comissão Organizadora do Congresso Agrícola agra-decendo ao Diário de Notícias a sua colaboração.
- 30 — Notícia a abertura da nova filial do Diário de Notícias no largo de Trindade Coelho.
- 31 — Notícia ter sido eleita «miss» Portugal.  
— Insere a fotografia da nova filial do largo de Trindade Coelho.

#### Abril

- 1 — Publica em en-tête três expressões fisio-nómicas de «miss» Portugal, D. Margarida Bastos Ferreira.  
— Dá conta do êxito obtido com a nova filial do largo de Trindade Coelho.
- 2 — Informa ter «miss» Portugal visitado na véspera a redacção do Diário de Notícias.  
— Regista a visita de grande número de amigos que vieram felicitar o Diário de Notícias por o sr. Ministro do Interior ter dado por terminada a missão do delegado do Governo junto deste jornal. O nome do sr. Pestana de Vasconcelos deixou desde a véspera de figurar no cabeçalho do jornal.  
— Desaparece a sucursal do Diário de Notícias que existia na tabacaria Costa, esquina do Rossio-rua do Ouro.
- 3 — Regista mais cumprimentos por motivo da decisão do sr. Ministro do Interior mandando cessar as funções

(1) José Maria dos Santos, cujo pseudónimo de *Santonillo* adoptara nas suas crónicas tauromáquicas quando ainda em Portugal, foi uma interessante figura do jornalismo lisboeta no primeiro quartel do século XX. Nasceu em Elvas, em 1862. A sua estreia como jornalista data de 1889, entrando nesse ano para o jornal *A Tarde* fundado por Eduardo Schwalbach, com Urbano de Castro, Gualdino Gomes, Augusto Lobato e Machado Correia. Era, ao tempo, official duma oficina de tabuletas que existia na rua Ivens. Em *A Tarde*, além das gazetilhas que lhe deram logo uma brilhante reputação, fez critica de Teatro e largas reportagens. Pertenceu, depois, à redacção do *Correio da Noite*, de cujas crónicas ali escritas provém o seu livro *Perfis*, que alcançou grande êxito.

Implantada a República, foi para Madrid, onde viveu exclusivamente da sua pena, e onde exerceu até à sua morte, o lugar de nosso correspondente naquela cidade. Excessivamente modesto, revelou-se sempre um carácter da mais fina ténpera, e um valor marcante como profissional das letras. Foi um dos mais entusiastas fundadores do Albergue das Crianças Abandonadas.



A Filial do largo de Trindade Coelho



do delegado do Governo junto deste jornal.

- 4 — Informa de que o Diário de Notícias vai efectivar um novo Concurso de Beleza.  
— Regista novas saudações pela ausência do Delegado do Governo.  
— Dá conta dos cumprimentos que, em nome do Grémio Açoreano, o sr. dr. Armelino Júnior veio pessoalmente apresentar ao director do Diário de Notícias, como reconhecimento pelos serviços por este prestados aos Açores.
- 5 — Regista um penhorante officio da Associação de Socorros Mútuos dos Vendedores de Jornais comunicando a aprovação duma proposta de felicitações ao Diário de Notícias por ter sempre mantido a sua independência perante a politica do País e por ter terminado a missão do delegado do Governo junto deste jornal.
- 9 — Informa realizar-se neste dia uma festa no Clube Estefânia, promovida pela Escola Minerva, a favor dos estudantes pobres protegidos pelo Diário de Notícias.
- 14 — Insete uma fotografia dos vendedores de jornais junto do monumento a Eduardo Coelho, e regista um officio da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais agradecendo ao Diário de Notícias o donativo recebido. A Direcção da Caixa visitou na véspera o Diário de Notícias.
- 21 — Noticia que o Diário de Notícias vai promover um espectáculo a favor da Caixa de Auxilio dos Vendedores de Jornais.
- 22 — Com o título «A fome no Algarve», o Diário de Notícias, correspondendo a um apêlo da Junta Geral do Distrito de Faro, abre as suas colunas a uma subscrição para a qual convida todos os algarvios a subscrever, iniciando o Diário de Notícias a subscrição com 1.000\$00.
- 26 — Noticia que começa hoje a «I Volta a Portugal em bicicleta», organizada por iniciativa do Diário de Notícias e do jornal Os Sports.

## Maio

- 4 — Noticia a inauguração da delegação do Diário de Notícias no Pôrto, no palácio de «A Nacional», na Avenida dos Aliados e praça da Liberdade.
- 5 — Noticia a inauguração da colecção «Arte» com o 1.º volume «A Velha Lisboa», direcção de Albino Forjaz de Sampaio e texto de Augusto Vieira da Silva.
- 10 — Dá noticia de ter sido cordialmente recebido e acarinhado pelos portugueses da América do Norte o enviado especial do Diário de Notícias sr. António Ferro.
- 16 — Noticia o termo da «1.ª Volta a Portugal em bicicleta».
- 18 — Noticia a agradável visita da União Musical Infantil «Santa Maria Adelaide», composta por quarenta crianças de ambos os sexos, dirigidas e ensaiadas gratuitamente pelo maestro Felipe Augusto, que vieram agradecer ao Diário de Notícias o auxilio que este lhes tem prestado.
- 19 — Noticia o aparecimento do 1.º volume da Biblioteca dos Pequeninos, iniciativa do Diário de Notícias.  
— Em crónica de António Ferro, o Presidente Coolidge, por intermédio do Diário de Notícias, saúda Portugal.
- 22 — Regista um artigo da Colónia Portuguesa, da Califórnia, sobre a viagem de António Ferro.
- 30 — Regista um agradecimento da Câmara Municipal de Estremoz pela cooperação dada pelo Diário de Notícias à Grande Feira e Exposição Pecuária, Agrícola e Comercial, ali realizada.

## Junho

- 8 — Regista um voto de louvor e agradecimento ao Diário de Notícias da Câmara Municipal de Gouveia, pela atenção por este dispensada àquella concelho por ocasião das inundações de que o mesmo foi vítima.
- 16 — Informa de que o «Noticias Desportivo» passa a publicar-se duas vezes por semana.
- 20 — Anuncia o espectáculo promovido pelo Diário de Notícias, no Coliseu dos

Recreios, a favor dos vendedores de jornais, que na noite de hoje se realizou.

### Julho

- 1 — Dá notícia da chegada a Lisboa, vindo da América do Norte, do jornalista sr. António Ferro.
- 3 — A Liga dos Combatentes da Grande Guerra agradece ao Diário de Notícias a publicidade que este lhe tem consagrado.
- 8 — Dá notícia que, pelo director do Diário de Notícias, sr. Eduardo Schwalbach, foi entregue na véspera à Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais a quantia de 20.070\$25, receita líquida do sarau promovido por este jornal a favor daquela Caixa.
- 21 — Regista saudações ao Diário de Notícias: do eminente professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sr. dr. Mendes dos Remédios; da Sociedade Beneficente Coutinho e Cabral; dum grupo de sargentos, reunidos num jantar de confraternização, agradecendo a campanha pro-Sanatório para Sargentos Tuberculosos.
- 24 — Regista um agradecimento da Associação dos Bombeiros Voluntários Portuenses e ao mesmo tempo felicitações pelo êxito das festas dos Amigos dos Hospitais, que o Diário de Notícias secundou. Pelo mesmo motivo, iguais votos da Sociedade dos Arquitectos Portugueses.  
— Insiste no apêlo para que se coadjuve a reconstrução da igreja de Santo António do Estoril, destruída por um incêndio.
- 25 — Notícia que parte para Genebra, em missão jornalística, o redactor sr. Augusto Pinto.

### Agosto

- 7 — Insete um telegrama de Paris noticiando a visita do director delegado do Diário de Notícias e o secretário da direcção deste jornal à Agência Havas e ao Matin.  
— Regista um officio da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa agrade-

cendo a colaboração do Diário de Notícias às festas dos Amigos dos Hospitais, principalmente no «Concurso de montras e janelas».

- 10 — Insete um officio da Propaganda de Portugal de reconhecido aplauso ao apoio que o Diário de Notícias deu às festas da «Semana dos Hospitais».  
— Regista uma entrevista do New York Herald Times com o jornalista sr. António Ferro.
- 18 — Regista um officio do Grémio Alentejano de aplauso à campanha regionalista do Diário de Notícias pro-Alentejo.

### Setembro

- 28 — Insete uma carta da Direcção da Liga Pro-Moral, agradecendo todos os benefícios que o Diário de Notícias lhe tem dispensado.

### Outubro

- 2 — Regista agradecimentos das comissões de festas de Sintra e da Moita pela cooperação do Diário de Notícias às mesmas.
- 4 — Notícia ter a sucursal do Diário de Notícias no Pôrto iniciado a publicação duma fôlha volante, de distribuição gratuita, com as últimas informações de Lisboa e Pôrto, o que alcançou o maior êxito.
- 10 — O Diário de Notícias faz um apêlo aos seus leitores a favor dos leprosos do pavilhão n.º 8 do hospital do Rêgo.
- 21 — Insete um officio da Direcção Geral do Ensino e Fomento, reconhecendo os relevantes serviços prestados pelo Diário de Notícias ao País com as crónicas de Armando Boaventura, respeitantes ao Congresso cerealifero de Valladolid.
- 31 — Insete uma carta do presidente da Comissão Administrativa sr. José Moreira Rato, agradecendo ao Diário de Notícias a sua cooperação a favor do monumento ao Patrão Joaquim Lopes.

### Novembro

- 7 — Insete um officio da Comissão Administrativa do concelho de Tôrres Ve-

# Diario de Noticias

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS PORTUGUESES

DELEGAÇÃO  
DO  
PORTO

PORTO, 31 DE OUTUBRO DE 1927

Composto e impresso na  
Empresa DIÁRIO DO PORTO, Limitada  
Rua de S. Bento da Vitória, 10—PORTO

Praça da Liberdade, 114  
Avenida dos Aliados, 9  
Tele: fone, 4307  
gramas: IMPRENSA

NA rua do Rosario, um camião da Camara Municipal foi embater contra um poste da Companhia Carris, partindo-o.

Não houve desastres pessoais.

x x x

NA rua do Castelo do Queijo o electrico 213, guiado pelo guarda-freio 509, embateu contra uma carroça do Batalhão de Metralhadoras 3, guiada pelo soldado 55.

Do embate resultou ficar os dois veículos danificados.

x x x

Assino a EVA, a revista feminina de maior tiragem em Portugal, e obterá, dentro em breve, um lindo brinde para uma senhora de sua familia.

x x x

POR se envolverem em desordem, foram presos e recolhidos no Aljube, Fernando Peres da Silva, da rua Corpo da Guarda, e Maria Rosa, da rua Chã.

x x x

JOSE' da Silva Pereira, da rua da Pena, queixou-se á policia de que na estação de S. Bento lhe furtaram uma mala de mão e um casaco de borrracha, tudo no valor de 950\$00.

x x x

POR se intitular falsamente agente da autoridade, foi preso, recolhendo a uma das prisões do Aljube, Sebastião Antonio Paiva Junior, da rua de Benjoia.

DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

ULTIMA HORA

## NOTICIAS DO PORTO

O CAMPO DE AVIAÇÃO DO PORTO  
SERÁ, DENTRO EM BREVE TEMPO,  
: UMA REALIZAÇÃO ADMIRAVEL :

Sob a presidencia do coronel sr. Craveiro Lopes, comandante da 1.ª Região Militar, reuniu hoje, uma vez mais, a Grande Comissão tra tempos nomeada para resolver definitivamente o tão momentoso e discutido problema do campo de aviação no norte do paiz—de maneira a satisfazer a instante e justissima aspiração de todos os habitantes desta nossa laboriosa e progressiva cidade.

A reunião de hoje—a todos os titulos importante—assistiram os srs. coronéis Raul de Andrade Peres e Macedo Pinto, respectivamente presidentes das C. A. das Camaras Municipais do Porto e Vila Nova de Gaia; major Raul da Silva Tavares, governador civil do distrito; Ascenção Barbosa, pela Camara Municipal de Matosinhos e tenente Aécido dos Santos, secretario da Grande Comissão.

Foi largamente debatido o assunto obrigatorio daquelle nova reunião conjunta,—tudo levando a crer que o futuro campo de aviação do Porto será, dentro em breve, uma admiravel realização e um poderoso auxiliar da riqueza e do progresso desta linda cidade.

Ainda bem!...

## POETAS PORTUGUESES

X

Num galeão de nuvens, para a Aurora  
Embarca ao largo o Sol. E de longada,  
Para assistir ao grande bota-fóra,  
Vem pela terra a sombra amargurada.

Desce entre os castanhais, pela assomada,  
Campainha a tocar, o Senhor-fóra,  
Passam pombas no ar em revoada,  
Ouvem-se'ão longe os gritos duma nóra.

E o Senhor vem passando, e com ele vai,  
A cantar o Bemdito, de mansinha,  
A gente que acompanha Nosso Pai.

E as ceifeiras deixaram de ceifar,  
Ajoelham á beira do caminho,  
E ficam de mãos postas, a rezar.

Antonio Correia de Oliveira.

NA sua residencia, á rua de S. Roque da Lameira, faleceu sem assistencia medica, Amélia Augusta dos Reis.

Depois de cumpridas as formalidades legais, foi o cadáver removido para o cemiterio de Agramonte.

x x x

AO Instituto Pasteur foi receber tratamento anti-rabico, Maria da Conceição Ferreira, da rua Dr. Julio de Matos, que foi mordida por um cão raivoso.

x x x

No «Diario de Noticias», de amanhã, na secção respectiva, encontrará o leitor as ultimas noticias do Porto — todas as noticias que interessam ao grande publico.

x x x

FOI socorrida no Hospital da Misericórdia Maria José Villarinho Vaz, da rua das Musas, por que tendo caído desastrosamente fracturou o braço direito.

x x x

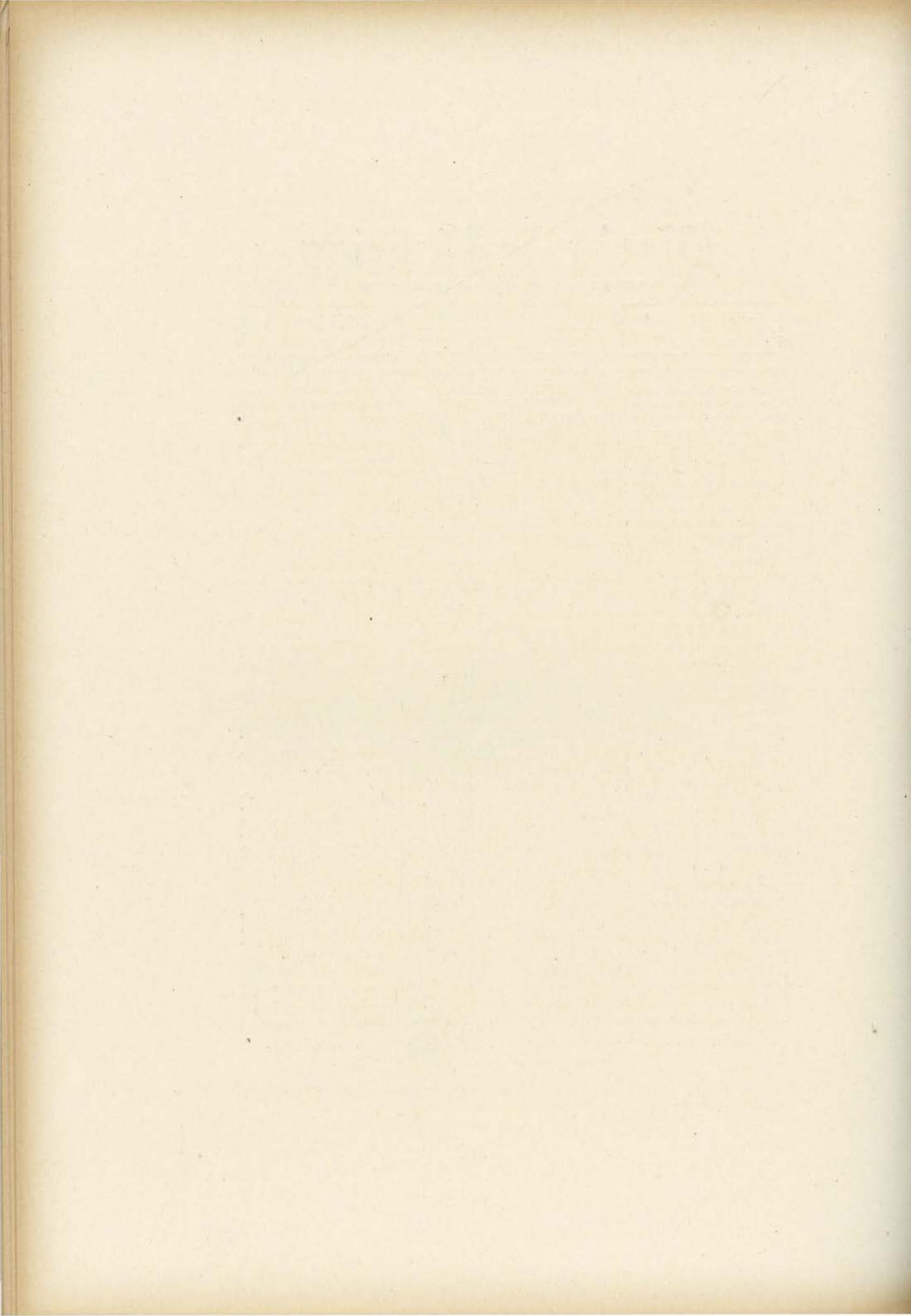
NA rua da Boavista o electrico, 135, guiado pelo guarda-freio 627, embateu contra um carro de bois pertencente ao lavrador Manoel Correia, da rua Felizardo de Lima, ficando os dois veículos danificados.

x x x

FORAM entregues á policia seis carregadores e quinze balas de espingarda «Mausers», que foram encontrados na rua.

Serviço do «Placard» do  
Diario de Noticias

Primeira página da fôlha volante («placard» impresso) distribuída gratuitamente no Porto nos estabelecimentos comerciais, teatros e cinemas



*dras, com um voto de louvor ao Diário de Notícias pela dupla página artística, noticiosa e anunciadora, que este se dignou publicar sobre aquêlê concelho.*

- 8 — *Regista um voto de louvor da Comissão de beneficência e dispensário para crianças pobres da freguesia de Santa Isabel ao Diário de Notícias pela cooperação que este lhe tem prestado.*
- 12 — *Insera uma carta do sr. dr. Alfredo da Cunha sobre o poeta António Feijó e a sua colaboração no Diário de Notícias.*
- 14 — *Regista um officio da Comissão de Iniciação das Termas dos Cucos e Praia de Santa Cruz, agradecendo a página de propaganda que o Diário de Notícias lhes dedicou.*
- 19 — *Regista a fundação do Lactário-Creche Rainha D. Leonor, das Caldas da Rainha, obra realizada com o produto da «Festa da flor», ali efectuada por iniciativa do Diário de Notícias.*
- 20 — *Dá notícia de ter encarregado o escritor sr. Rocha Martins de escrever a obra de alto valor patriótico «Legendas de Portugal».*

#### Dezembro

- 3 — *Noticia o falecimento de José Maria Gomes, de trinta e dois anos de idade, tipógrafo do Diário de Notícias.*
- 13 — *Dá conta de ter sido nomeado corres-*

*pondente do Diário de Notícias em Genebra uma pessoa de indiscutível mérito, que assinará as suas crónicas com o pseudónimo de «Vix».*

- 15 — *Regista um officio de agradecimento da Federação Académica de Lisboa ao Diário de Notícias pelas provas de amizade e consideração recebidas.*
- 21 — *Regista uma carta da Direcção da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, felicitando o Diário de Notícias, «benemérito paladino da defesa dos interesses colectivos», pela sua propaganda em prol do robustecimento da raça, e oferecendo a colaboração dos seus grupos gymnástico e de futebol para as festas deste jornal.*
- 25 — *Noticia a distribuição dum bodo a cerca de 2.000 pobres.*
- 29 — *Número especial sobre o 63.º aniversário do Diário de Notícias. Publica o «fac-simile» da 1.ª página do 1.º número e os retratos de Eduardo Coelho e Quintino Antunes.*  
— *Regista várias saudações ao Diário de Notícias.*  
— *Publica um interessantíssimo gráfico simbólico da tiragem do Diário de Notícias, desde 1865 a 1927.*
- 30 — *Reportagem sobre as comemorações levadas a efeito no 63.º aniversário: A grande «matinée» no Coliseu — As palavras do Chefe do Estado — Um bodo a 600 pobres — Visitas e saudações ao jornal.*

## 1928

#### Janeiro

- 1 — *Regista mais cumprimentos e felicitações pelo aniversário do Diário de Notícias.*  
— *Informa de que a subscrição a favor dos protegidos pelo Diário de Notícias atingiu a maior importância registada nos últimos quatro anos (2).*
- 3 — *Informa de que o Diário de Notícias distribue um bodo a 920 pobres.*
- 5 — *Insera um officio da Associação de Classe dos Caixeiros Viajantes, Praça e Representantes Comerciais, saudando o Diário de Notícias e agradecendo a sua cooperação aos interesses da classe.*
- 7 — *Regista mais saudações pelo 63.º aniversário do jornal.*

(2) Em 1924, a totalidade da subscrição do Natal e Ano Bom foi de Esc. 12.368\$10; em 1925, 16.650\$80; em 1926, 19.807\$80; em 1927, 22.636\$05.

- 8 — Regista um officio do secretario geral da União dos Interesses Económicos agradecendo a reportagem feita pelo Diário de Notícias da manifestação prestada a Xavier Esteves, presidente daquele organismo.
- 19 — Dá vários pormenores sobre a futura edição do Notícias Ilustrado.
- 21 — Insete uma carta da Federação Portuguesa de «Football Association», agradecendo ao Diário de Notícias a propaganda que este concedeu ao VI Portugal-Espanha.
- 27 — Regista cumprimentos ao Diário de Notícias duma comissão de poveiros, do correspondente em Lisboa do The Times, sr. J. N. Marsden, e do governador civil de Viana do Castelo, sr. major Carlos Gonçalves Pereira de Barros.

#### Fevereiro

- 5 — Informa ter passado na véspera, por Lisboa, o notável professor Elliot Kitchenner, a quem o Diário de Notícias ofereceu um chá e um «Pôrto de Honra».
- Regista um officio da Comissão Executiva de Turismo da Província do Algarve, saudando o Diário de Notícias e esperando que este continuará prestando o seu auxilio aos problemas turisticos da mesma provincia.
- 8 — Noticia a partida para Madrid de António Ferro, como enviado especial do Diário de Notícias à Exposição de Sevilha.
- 9 — Regista um agradecimento da Sociedade «A Voz do Operário» ao Diário de Notícias pelo valioso concurso por este prestado por ocasião da visita do sr. governador civil àquela instituição.
- 10 — Informa de que, sob o patrocínio do Diário de Notícias, se realiza em Abril, no salão nobre dos Grandes Armazéns do Chiado, a exposição de trabalhos femininos da Eva.
- 11 — Insete uma carta do almirante M. Frank Larken, comandante da esquadra britânica que visitou Lisboa, agradecendo a oferta dumas fotografias que o Diário de Notícias lhe enviara, bem como tudo o que este jornal fizera a bem do êxito daquela visita.
- 12 — Regista as amáveis referências feitas pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias ao Diário de Notícias e à sua acção regionalista, proferidas em Castelo Branco durante a recepção feita ali ao Ministro do Interior sr. coronel Vicente de Freitas.
- 16 — Noticia a partida para Cuba, como representante do Diário de Notícias no Congresso da Imprensa Latina, do jornalista Augusto Pinto.
- Regista a passagem do 30.º anniversario do falecimento do conde de S. Marçal, um dos fundadores do Diário de Notícias.
- 18 — Insete um officio da Associação Commercial e Industrial de Figueiró dos Vinhos, agradecendo ao Diário de Notícias a publicação da página regional daquele concelho.
- Dá conta duma manifestação de simpatia ao Diário de Notícias, levada a efeito pela indústria dos «taxis» de Lisboa, cuja fotografia do cortejo, na sua passagem pela sede do jornal, publica.
- 19 — Informa de que da secção humoristica do Notícias Ilustrado se encarregavam Chagas Roquete, João Bastos, Lino Ferreira e Feliciano Santos.
- 20 — Dá noticia de ter sido inaugurado em Vagos um «placard» luminoso do Diário de Notícias.
- 23 — Noticia o falecimento do sr. Alberto Coelho da Silva, de 51 anos, natural de Lisboa, fotogrador, empregado na secção de gravura do Diário de Notícias.
- 26 — Regista novos aplausos à acção do Diário de Notícias a favor da estrada internacional Lisboa-Sevilha, da Câmara Municipal de Evora e da Câmara Municipal de Reguengos.

#### Março

- 3 — Insete uma carta do ministro da Venezuela em Lisboa, agradecendo ao Diário de Notícias as referências feitas na véspera ao Presidente da República de Venezuela.
- 4 — Regista dois agradecimentos ao Diário



A primeira apresentação do quadro eléctrico do *Diário de Notícias* nos Restauradores, reproduzindo o desafio de futebol Lisboa-Madrid militar



de Notícias: do Montepio Ferroviário e da Junta Autónoma do Pôrto e Barra da Figueira da Foz, pela publicação de carinhosas reportagens que a estes organismos interessavam.

- 5 — Regista cumprimentos da Direcção do Grémio Alentejano e a visita da banda da Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense.
- 6 — Insete um officio da Comissão de Defesa e Propaganda de Évora, saüdando o Diário de Notícias e pondo-se à sua disposição no que àquela região interesse.
- 16 — Noticia a inauguração dum novo «placard» do Diário de Notícias em Alter do Chão, no estabelecimento comercial do sr. João de Jesus Gonçalves.
- 17 — Insete um officio do Conselho Director do Clube Naval de Lisboa, agradecendo os importantes serviços prestados pelo Diário de Notícias à causa desportista.  
— Informa de que é no dia seguinte pôsto à venda o número ante-primeiro do Notícias Ilustrado.
- 18 — Ocupa tôda a primeira página com uma notável entrevista de António Ferro com Afonso XIII.
- 20 — Noticia a visita do sr. Presidente da República, general Carmona, ao Diário de Notícias.  
— Regista um agradecimento do Município de Alcobaga ao Diário de Notícias por este se ter feito representar numa reunião ali ocorrida em que se tratou da construção da linha férrea Nazaré-Leiria.
- 25 — Dá noticia de ter saído na véspera, com grande êxito, o 1.º número do Notícias Ilustrado.
- 27 — Regista o êxito alcançado em todo o País com o 1.º número do Notícias Ilustrado.
- 29 — Noticia a visita ao Diário de Notícias da espôsa e filha do Chefe do Estado, a agradecer o apoio que este jornal deu à iniciativa de M.<sup>me</sup> Carmona para a «Festa da Violeta», assistência à Liga de Protecção à Orfandade Feminina.
- 30 — Regista um apêlo da Câmara Municipal de Miranda do Córvo agradecendo

ao Diário de Notícias a propaganda feita aos melhoramentos realizados no concelho.

#### Abril

- 1 — Alvitra a construção dum monumento ao Infante D. Henrique na Exposição de Sevilha, a cuja idéia dedica a sua 1.ª página.
- 3 — Refere-se à iniciativa lançada pelo Diário de Notícias sobre o monumento ao Infante D. Henrique em Sevilha e regista que esta idéia foi recebida pelo País com grande entusiasmo.
- 14 — Insete um officio do Sindicato Agrícola de Reguengos, agradecendo ao Diário de Notícias os serviços por este prestados àquela região.

#### Maio

- 5 — Publica em fundo um artigo não assinado sobre o antigo director sr. dr. Augusto de Castro e o seu livro *As Mulheres e as Cidades*.
- 7 — Noticia a inauguração dum «placard» do Diário de Notícias em Espinho, na alfaiataria Lacerda, na rua Bandeira Coelho.
- 9 — Insete um officio da Comissão Organizadora do 1.º Congresso Nacional de Pecuária, agradecendo a valiosa cooperação do Diário de Notícias por ocasião do mesmo Congresso.  
— Dá conta do êxito obtido em Braga com a exhibição do «placard» animado do Diário de Notícias, que ali se realizou.
- 10 — Anuncia um número extraordinário comemorativo do 1.º centenário do movimento liberal de 1828, dedicado às Beiras.
- 12 — Insete um officio da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes agradecendo ao Diário de Notícias as referências que este fez à sua exposição official.
- 16 — Número comemorativo do 1.º centenário da revolta liberal de 1828. Na 1.ª página um autógrafo do dr. António José de Almeida. Colaboração especial de Homem Cristo, pai; Luiz de Magalhães, Acácio Rosa, Marques Go-

- mes, dr. Alberto Souto, dr. José Júlio César, M. Quintela, A. de Amorim Girão, F. Nabais da Cruz, conde de Agueda, dr. Constantino Augusto de Almeida Carneiro e Freitas, António Dias, A. Martins Ribeiro, Jaime Magalhães Lima, Ladislau Patrício, João Correia de Oliveira, Fernando Homem Cristo, Sousa Leite, Tristão de Albuquerque, Francisco de Almeida Moreira, Silva Rocha, Lourenço Simões Peixinho, coronel Mário de Campos, Ângelo Navarro de Almeida, Francisco Pina Lopes, Cunha e Costa, Viriato Scriba, Vasco Abreu, Augusto Pinto e dr. Hipólito Raposo.
- 20 — Notícia a partida de António Ferro para Amsterdão, onde vai assistir, como enviado do Diário de Notícias, aos Jogos Olímpicos que ali se disputarão.
- 21 — Informa de que é inaugurado neste dia o Notícias Luminoso do Rossio, esquina da rua do Amparo.
- 22 — Dá conta do êxito obtido com a inauguração do Notícias Luminoso.
- 23 — Regista a visita do sr. Carlos José Gonçalves, presidente do Sindicato Agrícola de Vila Franca de Xira, que veio agradecer ao Diário de Notícias a sua colaboração nas festas ali realizadas.
- 25 — Regista uma elogiosa opinião do Diário de Lisboa sobre o Notícias Luminoso, marcando o seu êxito retumbante.
- 26 — Notícia que o Diário de Notícias vai editar um manuscrito notável existente no Arquivo do Hospital das Caldas da Rainha, do frade loio Frei Jorge de S. Paulo, cujo produto líquido se destina em benefício da subscrição para o monumento à fundadora das Caldas, a Rainha D. Leonor.
- Notícia a inauguração dum «placard» do Diário de Notícias em Olhão, instalado na Casa Lisboa, do sr. Jerónimo de Almeida Estrêla.
- 28 — Insete dois officios: um da Câmara Municipal de Aveiro, outro da Comissão Central das festas do 1.º Centenário da Revolução Liberal de 1828, agradecendo ao Diário de Notícias a cooperação que lhes foi dada.
- 31 — Insete um telegrama de Faro dando conta da óptima impressão que no Algarve tem causado a publicidade que o Diário de Notícias fez a seu favor.

#### Junho

- 4 — Insete um officio da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, agradecendo ao Diário de Notícias a valiosa cooperação no Concurso Regional de Gados e Exposição de Maquinaria Agrícola, que ali se efectuaram.
- 5 — Salienta o assombroso êxito dos quadros eléctricos e «placards» de Lisboa, Porto e Coimbra, como um «record» de reportagem do Diário de Notícias, sobre os jogos olímpicos de Amsterdão, no preciso momento em que ali se realizava o jogo Portugal-Egipto.
- 6 — Informa de que o Diário de Notícias vai prestar homenagem aos valorosos jogadores da equipa de Portugal no torneio olímpico, oferecendo-lhes medalhas de ouro comemorativas da sua brilhante participação nos Jogos Olímpicos de 1928.
- Insete agradecimentos da Associação Central de Agricultura Portuguesa, agradecendo a cooperação do Diário de Notícias à exposição de avicultura por ela promovida, e da Câmara Municipal de Tábua pela solidariedade dada para a restauração daquela comarca.
- 16 — Página consagrada a Malhóia, a cuja homenagem o Diário de Notícias se associa.
- 20 — Regista a visita ao Diário de Notícias do grande pintor José Malhóia, que veio agradecer as referências que foram feitas ao seu nome e à sua obra.
- 21 — Anuncia que o escritor sr. José Dias Sancho vai proferir em Faro uma conferência sobre o «Roteiro do Algarve», da série que o Diário de Notícias ali está realizando.
- 22 — Regista os agradecimentos da Comissão Executiva do Congresso de Medicina e da Sociedade Hípica Portu-



Visita do Chefe do Estado, sr. general Óscar Fragoso Carmona, ao *Diário de Notícias*.  
Da esquerda para a direita: Lourenço Caiola, Eduardo Schwalbach, Pedroso de Lima,  
general Carmona, dr. Beirão da Veiga, tenente Carvalho Nunes, Rocha Júnior,  
Abel Moutinho e Caiola Zagalo



guesa à cooperação que o Diário de Notícias deu respectivamente ao Congresso Médico e aos relatos das provas hípicas nacionais e internacionais, em que se distinguiram os cavaleiros portugueses.

- 24 — *Dá notícia de se inaugurar em Setúbal o quadro eléctrico do Diário de Notícias reproduzindo o jogo Sporting-Vitória.*
- 28 — *Insera um officio da Comissão Venatória Regional do Norte transmitindo um voto de louvor ao Diário de Notícias pelo relato das sessões do respectivo Congresso.*
- 29 — *Notícia que, por motivo duma reportagem do Diário de Notícias, o Asilo António Feliciano de Castilho recebeu o importante donativo de 20 contos.*
- 30 — *Insera um officio da Direcção do Grémio do Minho transmitindo um voto de louvor ao Diário de Notícias pela obra patriótica e regionalista que este vem realizando e pelos óptimos serviços prestados à provincia do Minho.*
- *Anuncia a próxima realização do 1.º Certame de Aviação, promovido pelo Aero Clube de Portugal sob o patrocínio do Diário de Notícias.*
- *Notícia a inauguração duma sucursal do Diário de Notícias em Alcântara, na Havanesa do Calvário, de Marceano Lourenço, largo do Calvário, 20.*

#### Julho

- 4 — *Insera uma carta do secretário da Comissão Central da «Semana da Criança», agradecendo a prestimosa colaboração do Diário de Notícias à realização deste patriótico movimento em prol da criança portuguesa.*
- *Dá a visita de Luiz Oteyza, Hernandez Catá e José Balseiro, respectivamente jornalista madrileno, novelista cubano e poeta de Pôrto Rico, ao Diário de Notícias, acompanhados pelos srs. D. Henrique Molina e D. Eduino de*

*Mora, encarregado de negócios e secretário da Legação de Cuba.*

- 9 — *Dá conta de se ter realizado na véspera, com a assistência de muitos milhares de pessoas, o 1.º Certame de Aviação promovido pelo Aero Clube e patrocinado pelo Diário de Notícias.*
- 16 — *Insera dois officios: um da Sociedade de Defesa e Propaganda de Guimarães, outro da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, agradecendo ao Diário de Notícias, o primeiro a magnífica cooperação prestada à comemoração do VIII Centenário da Batalha de S. Mamede, o segundo a sua acção regionalista a favor daquele concelho.*
- 17 — *Insera um penhorante agradecimento da Junta Geral do Distrito de Braga ao Diário de Notícias, pelo seu apoio ao 1.º Congresso Municipalista Minhoto e Feira de Amostras ali realizados.*
- 20 — *Regista cumprimentos e saudações da Academia Recreativa «Leais Amigos», do «Operário Futebol Clube» e do «Grémio de Instrução Liberal».*
- 23 — *Notícia a inauguração dum «placard» do Diário de Notícias em Vila do Conde.*
- 29 — *Regista o pedido anteriormente feito pela Associação de Assistência de Espinho para que o Diário de Notícias coadjuve as festas a realizar em Agôsto e Setembro, e promete a essas festas o seu costumado auxilio.*

#### Agôsto

- 9 — *Insera um officio da Associação Humanitária dos Bombeiros do Bombarral, comunicando um voto de grande reconhecimento e merecido louvor ao Diário de Notícias pelos serviços prestados àquela associação.*
- 10 — *Notícia o falecimento de Artur Ernesto de Santa Cruz Magalhães, que foi colaborador do Diário de Notícias (3).*

---

(3) Cruz Magalhães (como literariamente era conhecido), íntimo amigo de artistas, literatos e jornalistas, deixa o seu nome ligado a alguns livros de prosa e verso. Foi um apaixonado camilianista, mas a sua paixão predominante foi o culto de Rafael Bordalo,

- 13 — *Insera um officio da Junta Geral de Castelo Branco, salientando a acção benéfica e salutar que o Diário de Notícias tem desenvolvido a favor daquelle distrito, pelo que foi exarado na acta da respectiva Comissão Administrativa um voto de louvor, ainda como agradecimento à cooperação dada pelo Diário de Notícias ao 4.º Congresso Beirão.*
- 18 — *Noticia a instalação duma nova sucursal no Bairro Camões, na Havanesa de Camões, rua de Conde Redondo, de que é proprietário o sr. Luiz de Jesus Fidalgo.*
- 21 — *Noticia a morte de Francisco Vidal, antigo redactor do Diário de Notícias (4).*
- 22 — *Noticia do funeral de Francisco Vidal. No cemitério usou da palavra o sub-director do Diário de Notícias, sr. Rangel de Lima.*
- 25 — *Regista agradecimentos ao Diário de Notícias da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Braga e da Câmara Municipal de Sines, por serviços prestados a este concelho e àquella instituição.*
- *Noticia o falecimento de D. Luiz de Castro, que foi um ilustre colaborador do Diário de Notícias (5).*
- 29 — *Regista um agradecimento do Conselho Administrativo da Universidade Popular Portuguesa ao Diário de Notícias, que tanto concorreu para o proficuo resultado da obra pedagógica daquela instituição.*
- Setembro**
- 7 — *Expõe uma nova iniciativa do Diário de Notícias: uma peregrinação patriótica a lugares sagrados da nossa História. Uma semana de arte, de turismo e de evocação patriótica.*
- 8 — *Rocha Martins e Adães Bermudes enaltecem a magnifica idéia da peregrinação patriótica, que o Diário de Notícias se propõe realizar.*
- 10 — *Noticia que abre em Lisboa e Pôrto a inscrição de excursionistas para a grande peregrinação patriótica, e insere um elogioso autógrafo do sr. general Carmona, louvando esta iniciativa.*
- 12 — *A Comissão Executiva dos Padrões da Grande Guerra comunica que saúdará na Batalha, junto do túmulo do Soldado Desconhecido, a peregrinação patriótica organizada pelo Diário de Notícias.*
- 15 — *Regista um autógrafo do sr. general José Vicente de Freitas elogiando a iniciativa da grande peregrinação patriótica que o Diário de Notícias está organizando.*
- 16 — *Regista elogiosas referências à iniciativa da peregrinação patriótica, do sr. Cardinal Patriarca e do sr. Ministro da Instrução Pública, engenheiro Duarte Pacheco.*
- 17 — *Regista a elogiosa opinião do sr. dr. Júlio Dantas sobre a peregrinação patriótica da iniciativa do Diário de Notícias.*
- 19 — *Regista entusiásticos depoimentos de louvor do sr. dr. Magalhães Lima e dr. José de Figueiredo à iniciativa da peregrinação patriótica.*
- 21 — *O sr. dr. Antero de Figueiredo classifica a peregrinação «uma notável obra de turismo nacional», e o sr. dr. Ginestal Machado chama-lhe «uma*

cujos trabalhos pacientemente reuniu, criando o museu que tem o nome do grande artista e que Cruz Magalhães legou ao Município. Colaborou em vários jornais e revistas, nomeadamente no *Diário de Notícias*.

(4) Francisco Vidal era natural de Alenquer e aí fundou um jornal, *O Alenquerense*. Veio, depois, para Lisboa e ingressou na redacção de *O Século*, de onde transitou para o *Diário de Notícias*, no qual se conservou até à sua morte. Fundou a agência jornalística «A Mensageira» e mais tarde a «Agência Pátria», que ainda hoje existe. Foi correspondente em Lisboa do *Jornal de Notícias*, do Pôrto, e do importante diário de Buenos Aires «*La Nación*». Culto, viajado, foi sempre um camarada prestimoso e um profissional utilíssimo. Morreu com 62 anos.

(5) Veja capítulo segundo, nota n.º 8.



A multidão seguindo, no quadro eléctrico do *Diário de Notícias*, no Rossio, o desafio de futebol Portugal-Egipto (Olimpiadas)



feliz iniciativa, nobre e altamente patriótica».

- 22 — Regista o notável depoimento de Henrique Lopes de Mendonça sobre a peregrinação patriótica, que o ilustre escritor classifica de benéfica, benemérita e soberanamente oportuna.
- 24 — Inicia-se, com a visita ao templo dos Jerónimos, a grande peregrinação patriótica, publicando o Diário de Notícias sobre esse facto um notável artigo de Homem Cristo.
- 25 — Notícia da impressionantíssima cerimónia no templo dos Jerónimos. Reportagem do 1.º dia da peregrinação patriótica.
- 26 — A visita ao Castelo e Convento de Cristo em Tomar.
- 27 — Uma noite no Pôrto.
- 28 — Regista as visitas a Coimbra e à Figueira da Foz.
- 29 — Dá conta da impressionante cerimónia que teve lugar no Mosteiro da Batalha.  
— Regista um officio do Grupo Torrosetense «Estrêla de Alva», comunicando uma saúdação ao Diário de Notícias em sua assembléa geral de 23, pelo apoio que este tem dado ao desenvolvimento económico-turístico da região da Serra da Estrêla, e mais outro officio das Caldas da Rainha agradecendo o auxilio prestado ao concurso hípico official ali realizado.  
— Regista que os componentes da peregrinação patriótica, por iniciativa da sr.ª D. Maria Ferros e do sr. João Galvão, realizaram uma «quêta» para os pobres do Diário de Notícias que rendeu 816\$50.
- 30 — Notícia que à brilhantíssima apoteose da grande peregrinação nacional, da iniciativa do Diário de Notícias, assistirá o sr. Presidente da República.

#### Outubro

- 1 — Notícia ter terminado na véspera a peregrinação patriótica promovida pelo Diário de Notícias e dá conta do formidável espectáculo realizado no Parque Estoril.
- 2 — Regista os agradecimentos duma peregrina, sr.ª D. Albertina Maria da

Costa, e dum peregrino, o sr. capitão-tenente Guilherme Rodrigues, reconhecidos pelo encantamento que essa romagem lhes deixou.

- 3 — Regista os elogios da Sociedade Histórica da Independência de Portugal à iniciativa do Diário de Notícias da grande peregrinação patriótica.
- 11 — Notícia o falecimento de Júlio Pereira, que foi revisor do Diário de Notícias.
- 13 — A Sociedade Propaganda de Portugal saúda entusiásticamente o Diário de Notícias pelo grande êxito obtido com a peregrinação patriótica.
- 15 — Regista a visita dos srs. dr. José Pontes e Vicente Areias, agradecendo o interesse do Diário de Notícias pela Póvoa de Varzim; a visita da Comissão que promoveu em Sintra as festas da Senhora do Cabo, agradecendo a cooperação que lhe foi dada; e um officio da Sociedade Musical União Setubalense, comunicando um voto de louvor, aprovado na sua reunião do dia 10, pela forma carinhosa como o Diário de Notícias a tem coadjuvado.
- 17 — Regista um officio da Comissão Executiva da segunda grande festa marítima realizada na Póvoa de Varzim, agradecendo ao Diário de Notícias a sua cooperação.
- 19 — O Diário de Notícias promete o seu mais decidido e caloroso apoio a uma série de exposições que em breve se vão realizar na capital.
- 25 — Regista os cumprimentos duma comissão de Guimarães, que veio a Lisboa tratar junto do Governo de vários assuntos que interessam àquella cidade.

#### Novembro

- 9 — Anuncia a próxima exhibição do filme Diário de Notícias, repositório de tudo quanto diz respeito à vida jornalística nas suas múltiplas manifestações.
- 13 — Regista agradecimentos ao Diário de Notícias do Círculo Católico da Imaculada Conceição e da Associação Popular de Beneficência de S. Cristóvão e S. Lourenço, ambos comunicando também votos de louvor pelos rele-

vantes serviços que o jornal lhes prestou.

19 — Notícia que o Diário de Notícias foi aclamado no Sanatório de Outão, ao ser inaugurado ali o pósto de telefonia sem fios, obtido por iniciativa deste jornal, para entretenimento dos enfermos.

22 — Notícia que a revisão do documentário cinematográfico Diário de Notícias se exhibe à noite, no Cinema Olímpia, em sessão particular.

— Insete um ofício da Agência de Coimbra dos Combatentes da Grande Guerra, agradecendo a colaboração dispensada pelo Diário de Notícias à homenagem prestada ao falecido combatente José Herculano de Campos Rêgo.

23 — Notícia que, por iniciativa do Diário de Notícias, o professor D. Salvador Castelló, director da Real Escola de Avicultura de Arenys de Mar, que é considerado a primeira autoridade em avicultura no país vizinho, virá a Lisboa, no próximo dia 28, fazer uma conferência sobre assuntos da sua especialidade.

26 — Anuncia para hoje no Olímpia a exhibição do filme Diário de Notícias, sobre a grande peregrinação patriótica.

28 — Abre a subscrição para o Natal dos pobres com a quantia de 1.000 escudos.

— Informa de que a conferência do professor Castelló se realiza hoje no salão Odeon.

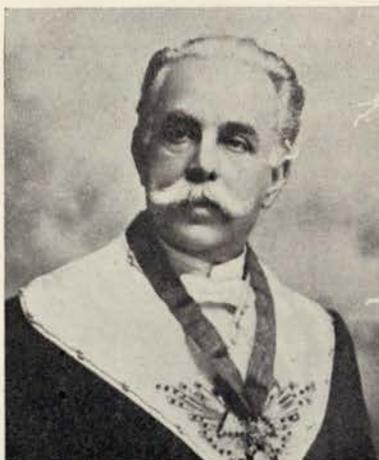
29 — Dá larga notícia da conferência do professor Castelló, que foi uma admirável lição sobre avicultura prática,

a que assistiu o sr. Ministro da Agricultura.

— Refere-se à inauguração dum novo «placard» do Diário de Notícias, na Covilhã, na tabacaria José Guimarães Costa.

#### Dezembro

8 — Notícia a morte do dr. Magalhães Lima (6).



Dr. Magalhães Lima

9 — Notícia o funeral do dr. Magalhães Lima, publicando dois artigos, um do sr. dr. António José de Almeida — «Magalhães Lima, condutor de povos» — e outro do dr. Coelho de Carvalho — «Diplomata hábil e de grande isenção» — e em autógrafo, a 1.ª página do testamento do grande democrata.

---

(6) O dr. Magalhães Lima, que foi um grande amigo e colaborador do *Diário de Notícias*, nasceu no Rio de Janeiro em 30 de Maio de 1851. Veio para Lisboa aos seis anos de idade. Coursou o Colégio Alemão e matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1870. Manifestou-se, desde logo, republicano, colaborando em *A República Portuguesa*, e depois, na *Democracia*, *Tribuna*, *Correspondência de Coimbra*, *Jornal do Comércio*, *República*, *Trabalho* e *Diário da Tarde*. A sua bibliografia é vastíssima. Era um nome internacional. Foi amigo de Vitor Hugo, Kropotkine, Novikow, Passy, Malon, Jaurés, Amilcare Cipriani, Cavalotti, Sladstone, Paruell, Millerand, Salmeron, Pi y Margal, Castelar, Letouneau, Rochefort, Nordau, Anatole France, etc. Foi uma das mais belas figuras da propaganda republicana.



Um aspecto da Peregrinação Patriótica — Os peregrinos no claústro dos Jerónimos



Os peregrinos em Coimbra, junto à porta da velha igreja de Santa Cruz



- 10 — Insete a reportagem sobre o funeral de Magalhães Lima, a que assistiram milhares de pessoas.
- 15 — Dá conta de ter visitado o Diário de Notícias a comissão que vem a Lisboa tratar de assuntos de interesse para o distrito de Aveiro, e que a este jornal agradeceu a sua cooperação nesse sentido.
- 17 — Regista a visita de Mr. Leon Bourdau e Mr. Pierre Lavedan, o primeiro, director do Instituto Francês em Portugal, e o segundo, professor da Universidade de Tolosa, que vieram agradecer ao Diário de Notícias a forma fiel e lúcida como este jornal acompanhou os trabalhos de Mr. Charles Diehl na série de conferências e lições realizadas na Faculdade de Letras.
- 19 — Dá conta de ter o Diário de Notícias sido alvo de uma entusiástica manifestação de apreço e simpatia nas sessões comemorativas do 23.º aniversário da Associação Comercial e Industrial da Guarda.
- 20 — Notícia que é hoje pôsto à venda o suplemento infantil do Diário de Notícias, «Có-có-ró-có», sob a direcção de Graciette Branco.
- Regista um telegrama em que o povo marítimo de Sesimbra manifesta ao Diário de Notícias a sua gratidão por este ter sido o primeiro jornal de Lisboa a levantar em sua defesa a campanha, que tão óptimos resultados conseguiu, com a publicação do decreto que regula o emprêgo das rêdes de arrasto, publicado na véspera.
- 22 — Regista o grande êxito obtido pela edição infantil do «Có-có-ró-có».
- 24 — Regista as saudações e agradecimentos da Associação Comercial e Industrial da Guarda, elogiando as reportagens do Diário de Notícias na comemoração do seu aniversário.
- Regista agradecimentos da Comissão de Iniciativa do Concelho de Cascais, pela representação do Diário de Notícias na inauguração das carreiras do auto-carro Monte Estoril-Cascais a Sintra.
- Regista que já nas vésperas do Natal a subscrição para os pobres do Diário de Notícias ascende a 16.596\$75.
- 27 — Notícia ter distribuído no dia de Natal um largo bodo aos pobres e promete a distribuição dum novo bodo no Ano Bom. A subscrição está em 21.677\$75.
- Regista os benéficos resultados do Diário de Notícias nas obras de restauro no cláustro da Sé de Évora, e o início dos estudos para a construção da estrada Vendas Novas-Evora.
- 28 — Insete uma carta da Comissão Executiva da União dos Interesses Económicos, na qual se salienta o auxílio prestado pelo Diário de Notícias àquela agremiação.
- 29 — Página consagrada ao 64.º aniversário do Diário de Notícias. Ao alto da página, os quatro directores: Eduardo Coelho, dr. Alfredo da Cunha, dr. Augusto de Castro e Eduardo Schwalbach. Em baixo, cooperadores do Diário de Notícias com mais de 32 anos de trabalho exclusivamente ao serviço do jornal: Guilherme Pereira, tipógrafo reformado; Ângelo Santos, chefe do quadro tipográfico; José Rangel de Lima, sub-director; António Henriques do Espírito Santo, tipógrafo com 54 anos de casa; Bonifácio Guimarães, chefe dos armazéns; Custódio Ribeiro dos Santos, sub-chefe da tipografia; Carlos de Almeida, correspondente em Coimbra; Guilherme Eduardo Coelho, tipógrafo; António Ribeiro dos Santos, tipógrafo; António Carneiro, gerente da Empresa; Mariano Alves, chefe do pessoal menor; João Vicente Nunes, tipógrafo reformado; Elias Vilar, distribuidor reformado; Miguel dos Santos, chefe da oficina de encadernação, reformado; Guilherme Maurício, tipógrafo reformado; José Joaquim Pinheiro, tipógrafo. Aos lados, fotografias de várias sucursais.
- 30 — Larga reportagem sobre as comemorações do 64.º aniversário: uma romagem ao monumento a Eduardo Coelho, a «matinée» infantil no Coliseu, um banquete de confraternização da família do Diário de Notícias. Foi distribuído um bodo a 600 indigentes, que receberam esmolas de 10 e 5 escudos.

Regista grande número de felicitações pela passagem de mais um aniversário.

31 — Regista mais cumprimentos e felicitações, pelo 64.º aniversário, de colectividades, da Imprensa e individuais.

## 1929

### Janeiro

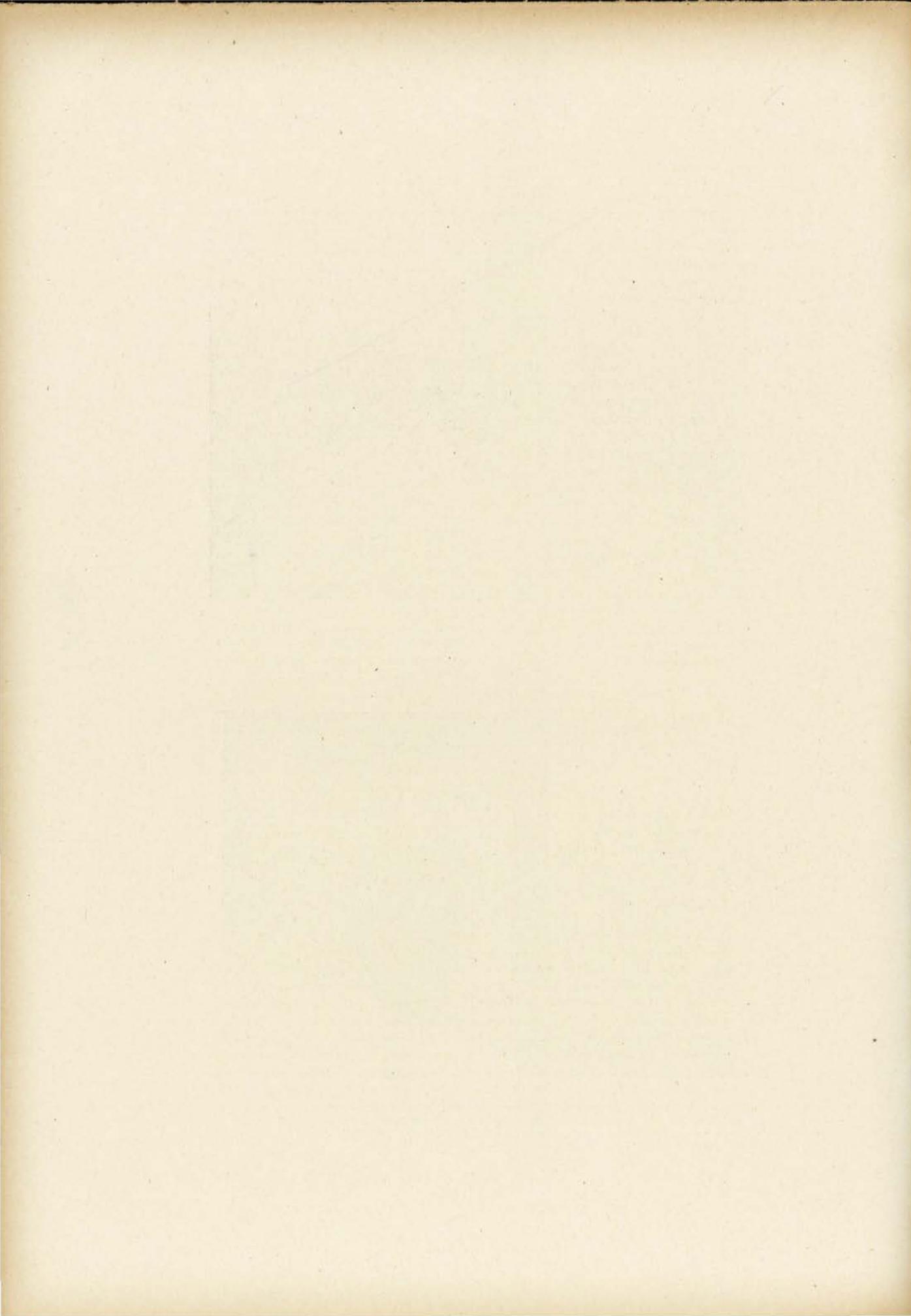
- 1 — Regista que a subscrição para os pobres do Natal e Ano Bom rendeu 23.312\$85.
- 4 — Regista vários cumprimentos ao Diário de Notícias pela passagem do 64.º aniversário, festas do Natal e Ano Bom.
- 5 — Regista mais cumprimentos pelo mesmo motivo.
- 6 — Sallienta que a subscrição para o Sanatório para Sargentos Tuberculosos está em 487.604\$83, dos quais já foram entregues 346.740\$00.
- Regista ainda vários bilhetes e cartas de felicitações pela passagem do 64.º aniversário.
- 12 — Insete um officio da Câmara Municipal de Reguengos agradecendo ao Diário de Notícias a sua cooperação nas reclamações por ela formuladas em benefício daquela vila.
- 18 — Insete uma carta do sr. dr. Agostinho de Campos, pedindo a cooperação do Diário de Notícias para a compra de um piano de que carecem as senhoras que mantêm a «Hora de Arte». O Diário de Notícias abre para tal uma subscrição e inscreve-se com 500 escudos. A subscrição fica neste dia em 1.620\$00.
- Regista: da Junta Geral do Distrito de Aveiro, agradecendo a sua cooperação em favor dos protegidos por aquela Junta; da Sociedade Nacional de Belas Artes, patenteando o seu reconhecimento pelas atenções recebidas; do Corpo Voluntário de Salvação Pública de Moscavide, pela publicidade que o Diário de Notícias lhe tem dispensado.
- 16 — Insete um officio do administrador do concelho da Figueira da Foz, agradecendo ao Diário de Notícias o ter contribuído para a obtenção da verba de 1.200 contos para obras urgentes no pórtio daquela cidade.
- 18 — Insete um officio do Lisboa Gimnásio Clube saudando o Diário de Notícias «pela sua proficua acção de propaganda da educação física» e felicitando-o pelo 64.º aniversário.
- Informa de que, em 16 de Fevereiro, abrirá no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes uma grande exposição de T. S. F. patrocinada pelo Diário de Notícias.
- Regista que os donativos distribuídos, segundo o balancete do mês de Dezembro de 1828, atingiram a importância de 64.874\$08.
- 22 — Regista um agradecimento da Associação Promotora da Infância às referências que o Diário de Notícias lhe dispensou; também regista um penhorante agradecimento da Liga Nacional da Defesa dos Animais, por um artigo publicado acerca da sua obra utilíssima.
- 23 — Regista uma calorosa saudação ao Diário de Notícias aprovada na assembleia geral da Academia Almeida Grandela, testemunhando o seu reconhecimento pelos benefícios recebidos através da sua publicidade.
- 24 — Insete um officio da Sociedade Nacional de Belas Artes, comunicando a aprovação dum voto de louvor ao Diário de Notícias pelos relevantes serviços que este lhe tem prestado.
- Regista um voto de louvor que lhe foi comunicado pela Direcção da Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa, aprovado na sua primeira reunião.
- Dá conta da inauguração dum novo «placard» do Diário de Notícias em Portalegre, a que assistiu o chefe do distrito, o presidente da Câmara Municipal, representantes da guarnição militar e outras distintas personalidades, tendo sido enaltecida a acção re-



Aniversário do *Diário de Notícias* em 1928. Romagem ao monumento de Eduardo Coelho. Ao centro: dr. José Coelho da Cunha, Eduardo Schwalbach, dr. Alfredo da Cunha, Rangel de Lima, dr. Beirão da Veiga, Rocha Júnior e Abel Moutinho



Condecoração do operário Espírito Santo, em 28 de Fevereiro de 1929. Por detrás do condecorado, o sub-director Rangel de Lima. À direita do sr. Presidente da República os srs. dr. Beirão da Veiga, Eduardo Schwalbach e dr. Adolfo de Andrade



- gionalista deste jornal. O novo «placard» ficou colocado no «Café Central», de Domingos António Rosquilha.
- 27 — Regista uma amável referência do Diário dos Açores ao 64.º aniversário do Diário de Notícias.
- Regista calorosas saudações ao Diário de Notícias numa reunião havida na Guarda pro-congresso das Beiras.
- 28 — Inverte um ofício da Direcção do Grémio Portuense saudando o Diário de Notícias e agradecendo-lhe o seu acolhimento aos trabalhos preparatórios para a organização daquele organismo.
- Regista o enorme êxito das informações do Diário de Notícias no desafio Barracas-selecção portuguesa, quer em Lisboa quer no Pôrto, em que se exibiram as fases do jôgo.
- 31 — Inverte uma carta da Comissão de homenagem ao «Comité» Olímpico Português, agradecendo ao Diário de Notícias o bom acolhimento que deu às notícias que lhe foram enviadas para propaganda da referida homenagem.

#### Fevereiro

- 5 — João Ameal abre um novo inquérito literário aos escritores portugueses.
- 7 — Depoimento de Eugénio de Castro no novo inquérito literário do Diário de Notícias.
- 11 — Inverte um ofício da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, agradecendo ao Diário de Notícias os relevantes serviços que à causa da propaganda daquela instituição lhe tem prestado.
- 14 — Depoimento do sr. dr. Júlio Dantas no inquérito literário.
- 16 — Depoimento de Afonso Lopes Vieira no inquérito literário.
- Recorda que faz hoje trinta anos que morreu o conde de S. Marçal, um dos fundadores do Diário de Notícias.
- Notícia do falecimento de António Augusto Melo de Azevedo, funcionário do Conselho Superior de Finanças e um dos mais ilustres colaboradores do Diário de Notícias. Morre com setenta e seis anos.
- 18 — Depoimento de Henrique Lopes de Mendonça no inquérito literário.
- 21 — Depoimento de António Correia de Oliveira no inquérito literário.
- Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias no estabelecimento do sr. Manuel da Costa Boavista, na praça Rodrigues Lobo.
- 23 — Notícia ter sido agraciado por proposta do sr. Ministro do Comércio, com o grau de cavaleiro da ordem de Mérito Agrícola e Industrial, o tipógrafo António Henriques do Espírito Santo, com cinquenta anos de casa.
- 24 — Regista o facto, na chamada «questão dos painéis», das revelações do Diário de Notícias, relativas à falsificação dum código, terem sido oficialmente confirmadas.
- 25 — Depoimento de Antero de Figueiredo no inquérito literário.
- 27 — Notícia o falecimento do poeta Augusto Gil (7).
- 28 — Depoimento de Augusto de Castro ao inquérito literário.

(7) Augusto César Ferreira Gil, mais conhecido por Augusto Gil, nasceu no Pôrto, em Lordelo do Ouro, em 31 de Julho de 1873. Formou-se em Coimbra, em 1898. Muito novo foi para a Guarda, e veio para Lisboa em 1911, ano em que foi nomeado comissário de Policia da Emigração, transitando, em 1918, para o Ministério da Instrução Pública. Foi director geral das Belas Artes, governador civil da Guarda e chefe de gabinete de um ministro da Instrução. Era grande oficial de Santiago, comendador da Corôa da Bélgica e sócio da Academia das Ciências de Lisboa. Escreveu: *Musa Cérula*, 1894; *Versos*, 5.ª edição em 1927; *Luar de Janeiro*, 1919, 7.ª edição, 1920; *O Canto da Cigarra*, 1910, 2.ª edição, 1916; *Gente de Palmo e Meio*, 1913; *Sombra de Fumo*, 1915; *Alba Plena*, 1916, 6.ª edição, 1920; *O Craveiro da Janela*, 1920; *Avena Rústica*, 1926. Colaborou largamente no *Diário de Notícias*. Foi um dos maiores poetas do seu tempo.

### Março

- 2 — *Notícia do entérro de Augusto Gil. Publica um soneto inédito de Fausto Guedes Teixeira.*
- 3 — *Notícia que o Heraldo de Madrid publica 2 páginas da autoria do sr. Frederico Donaive, com largas referências ao Diário de Notícias.*
- 4 — *Depoimento do visconde de Vila Moura ao inquérito literário.*
- 7 — *Depoimento de Henrique Trindade Coelho ao inquérito literário.*
- 10 — *Regista o primeiro aniversário do Notícias Ilustrado e a festa que por esse motivo se realizou na sede das oficinas da rua D. Pedro V.*
- 11 — *Depoimento de Alfredo Pimenta no inquérito literário.*
- 14 — *Depoimento de João Grave ao inquérito literário.*  
— *Notícia que o Diário de Notícias vai patrocinar o Salão de Primavera da Elegância Feminina, Artes Industriais e Decorativas no Pôrto.*
- 17 — *Informa ser o VII Portugal-Espanha de Futebol, jogado em Sevilha, reproduzido em Lisboa, Pôrto e Faro, às 4 horas da tarde, através dos quadros eléctricos do Diário de Notícias.*
- 18 — *Regista o enorme êxito da reportagem sensacional, sem precedentes em todo o País, do VII Portugal-Espanha.*  
— *Depoimento de Manuel da Silva Gaio no inquérito literário.*
- 20 — *Abre a inscrição para a Páscoa dos Pobres com a quantia de 1.000 escudos.*
- 21 — *Depoimento de Agostinho de Campos no inquérito literário.*
- 25 — *Depoimento de Fidelino de Figueiredo no inquérito literário.*  
— *Regista o êxito obtido pelos quadros eléctricos do Diário de Notícias, na reprodução do jogo Portugal-França.*
- 28 — *Depoimento de João de Barros no inquérito literário.*  
— *Notícia ter o Diário de Notícias recebido na véspera a honrosa visita do sr. Eugene Prolon, ministro da França em Lisboa, que veio agradecer o desenvolvimento dado às notícias referentes ao falecimento do marechal Foch.*
- 31 — *Notícia do falecimento do sr. António Carlos Martins, tipógrafo do Diário de*

*Notícias. Tinha 49 anos, e serviu o jornal durante 23.*

- *Notícia a distribuição dum bodo a cerca de oitocentos pobres. A subscrição vendeu 6.476\$00.*

### Abril

- 1 — *Depoimento de Manuel Ribeiro no Inquérito Literário.*
- 4 — *Depoimento de Sousa Costa no inquérito literário.*
- 8 — *Depoimento de Campos Monteiro no inquérito literário.*
- 11 — *Depoimento de António Patrício no inquérito literário.*
- 15 — *Depoimento de Hipólito Raposo no inquérito literário.*
- 18 — *Insero um officio da Câmara Municipal da Nazaré e outro da Comissão Pró-Pôrto, agradecendo ao Diário de Notícias a atitude de franco apoio que este tomou na questão do pôrto de abrigo daquela praia.*
- 20 — *Depoimento de Alberto de Oliveira no inquérito literário.*
- 23 — *Depoimento de Mário Beirão no inquérito literário.*
- 25 — *Depoimento de Justino de Montalvão no inquérito literário.*  
— *Notícia o aniversário do general Leopoldo Gouveia, um dos mais antigos colaboradores do Diário de Notícias, e uma reliquia do Exército português, que neste dia completa oitenta e seis anos.*
- 29 — *Depoimento de Rocha Martins no inquérito literário.*

### Maio

- 5 — *Depoimento de António Ferro no inquérito literário.*
- 8 — *Regista a visita dos srs. Pierre de Matuska, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do reino da Ungria, em Portugal, e Toralo Oksnevad, chefe da redacção do «Romsdalsposten», importante quotidiano de Kristiansund (Noruega), cujos cumprimentos o Diário de Notícias agradece penhorado.*
- 10 — *O sr. coronel Daniel Rodrigues de Sousa, em nome da comissão organi-*



Dr. Augusto Gil



zadora da Casa da Madeira e os srs. Carvalho Andrea, Damas Mora e Mota Pereira pelos alunos da Faculdade de Medicina, agradecem a cooperação que o Diário de Notícias prestou a esse empreendimento.

- 11 — Informa de que se realiza neste dia, no Parque Mayer, o Grande Festival promovido pelo Diário de Notícias a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais.
- 12 — Notícia que o festival realizado no Parque Mayer foi enormemente corrido.
- 14 — Depoimento de Jaime Magalhães Lima no inquérito literário.
- 15 — Inseire um officio da Sociedade dos Architectos Portuguezes, saudando o Diário de Notícias e agradecendo-lhe a sua cooperação em defesa do architecto e da arte.
- 17 — Regista a visita do sr. Luiz de Sousa Gomes a agradecer em nome de Portalegre tudo o que o Diário de Notícias tem feito em prol dos interesses daquele distrito.
- 20 — Depoimento de Julião Brandão no inquérito literário.
- 21 — Recorda ter sido há um ano inaugurado o Notícias Luminoso, que constitue um admirável elemento de informação.
- 27 — Inseire um officio do presidente do II Congresso das Misericórdias, agradecendo ao Diário de Notícias «a sua valiosissima contribuição para o êxito do referido congresso».

#### Junho

- 5 — Depoimento de Manuel de Sousa Pinto no inquérito literário.
- 8 — Foi inaugurado, em Guarda, um novo placard do Diário de Notícias, na casa comercial de Manuel Vinhas, com a assistência das altas entidades officiais do distrito.
- 11 — Inauguração dum novo placard em Monção, na Casa Portugal, à praça Deu-la-Deu, que ficará iluminado a luz eléctrica às expensas da Câmara Municipal, que nelle afixará os seus editais e avisos.
- 15 — Notícia o falecimento de Francisco da

Silva Franco, tipógrafo da casa de obras da Empresa Nacional de Publicidade. Era natural de Lisboa e contava 38 anos.

- 18 — Encerramento do inquérito literário, com as conclusões, por João Ameal.
- 23 — Inauguração dum novo placard em Vila Viçosa, na Papelaria Amado, rua Miguel Bombarda.
- 24 — Inseire um officio dos reorganizadores da Sociedade Filarmónica Maçaense, agradecendo tôdas as atenções dispensadas pelo Diário de Notícias a esta comissão.
- 26 — Inseire um officio do director da Escola Industrial e Comercial de «Gabriel Pereira», de Évora, agradecendo as referências feitas pelo Diário de Notícias à excursão de estudo que os alunos desta escola fizeram a Lisboa, bem como a benévola apreciação feita ao Rancho de Cantadeiras que os acompanhou.
- 29 — Regista a visita ao Diário de Notícias duma comissão de representantes das juntas de freguesia de Albergaria, que veio agradecer o interesse que este jornal sempre dispensou aos interesses daquela região.

#### Julho

- 1 — Regista um novo êxito do Diário de Notícias no sensacional combate de box realizado na véspera entre Pierre Charles e José Santa que foi reproduzido nos placards do Rossio.
- 4 — Regista um voto de louvor ao Diário de Notícias, «baluarte o mais incansável e o mais destemido do regionalismo português», aprovado na última reunião da Comissão organizadora do Grémio Regional Arganilense, «pelo carinho e pelo interesse dispensado à iniciativa da casa dos concelhos de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra».
- Regista amáveis referências do jornal O Algarve, de Faro, em que se salientam os grandes serviços prestados pelo Diário de Notícias àquella provincia.
- 5 — Inseire uma carta do sr. ministro da Itália em Lisboa, agradecendo o acolhimento dispensado pelo Diário de

Notícias à 1.<sup>a</sup> esquadra italiana vinda há pouco a Lisboa.

- Insete uma carta da comissão organizadora do Congresso Beirão, agradecendo o auxilio prestado pelo Diário de Notícias a esse congresso.
- 7 — Regista agradecimentos ao Diário de Notícias do director da Escola de Arte Aplicada de Lisboa, pelas referências à exposição dos trabalhos dos alunos; e da comissão organizadora da corrida de touros que se realizou na praça do Campo Pequeno, em 23 de Junho, a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.
- 12 — Regista os agradecimentos do director técnico do Hospital Geral de Santo António, Pôrto, ao carinho dispensado pelo Diário de Notícias à organização da Semana Médica levada a efeito pelo corpo clínico daquele hospital.
- 25 — Regista a visita do jornalista sueco Olof Alexandersan, redactor do grande diário de Estocolmo «Tidens Magasim».
- Regista os cumprimentos e a visita do ilustre catedrático e presidente do Instituto Espanhol Ibero-Americano, de Praga, sr. dr. Rodolfo Slaby, e o sr. Moacyr Pinho, representante de A Ordem, do Rio de Janeiro.
- 29 — Dá conta da visita ao Diário de Notícias das bandas de música de Aldegallega e da Companhia União Fabril.
- 30 — Noticia a inauguração dum placard luminoso na sede da agência do Diário de Notícias em Castelo Branco.

#### Agosto

- 3 — Regista os cumprimentos do sr. engenheiro José Bacelar Bebiano, ex-ministro das Colónias, e do seu chefe de Gabinete sr. Arnaldo Paiva de Carvalho.
- Regista a visita do sr. Cunha Soto Maior, director do Diário Português do Rio de Janeiro.
- Regista telegramas de aplauso à attitude do Diário de Notícias na defesa da indústria de conservas, de várias firmas de Setúbal.
- 4 — Regista mais telegramas de felicitações

e aplauso pela defesa da indústria de conservas de várias firmas do Algarve.

- Insete um officio da Associação Marítima dos Poveiros, agradecendo as amáveis referências feitas aos pescadores que colaboraram na III Festa Marítima.
- Regista um voto de louvor e agradecimento comunicado pelo Conselho Administrativo da Universidade Popular Portuguesa pelo patrocínio que o Diário de Notícias lhe tem dispensado.
- 5 — Regista novos telegramas de Setúbal agradecendo ao Diário de Notícias a sua defesa da indústria de conservas.
- 15 — Noticia a inauguração dum novo placard do Diário de Notícias, em Vale de Cambra, no escritório do sr. José Maria Soares Gomes.
- 24 — Noticia a partida do jornalista Belo Redondo para Hamburgo, a bordo do «Cap Norte», como enviado especial do Diário de Notícias ao norte da Alemanha.
- 27 — Noticia a partida do jornalista Augusto Pinto para Genebra, onde vai como delegado do Diário de Notícias à Assembleia da S. D. N.

#### Setembro

- 2 — Regista um telegrama de Lagos agradecendo a acção do Diário de Notícias em defesa da provincia do Algarve.
- Dá a partida para Bucareste do jornalista Paulo de Brito Avanha, que vai ali assistir ao 3.<sup>o</sup> Congresso Internacional de Critica Dramática e Musical, visitando depois a Polónia, Alemanha, Holanda e Bélgica.
- 16 — Noticia ter sido passado o filme do Diário de Notícias, no pavilhão deste jornal na Feira Franca de S. Mateus, em Viseu, com grande agrado do público.
- 17 — Insete um officio do vice-presidente da comissão administrativa da Câmara Municipal de Lagos, apresentando os agradecimentos do concelho pela acção regionalista e patriótica do Diário de Notícias.
- 19 — Regista um amistosso agradecimento do sr. ministro da Itália, pelo cordial



Pavilhão do *Diário de Notícias* na Feira de Amostras,  
no Estoril, em Outubro de 1929



acolhimento que o Diário de Notícias dispensou aos «Balillas» que visitaram Portugal.

- 30 — Regista a visita dos escoteiros do Grupo Salvação Marítima Vasco da Gama, e insere officios de agradecimento: da Associação Comercial e Industrial das Caldas da Rainha, da Câmara Municipal de Vila Real de Trás-os-Montes e da comissão de iniciativa e turismo de Vila do Conde.

#### Outubro

- 13 — Insete um officio da direcção da Assis-tência Popular da Paróquia Civil Mar-quês de Pombal «em extremo penho-rada pela grande e valiosa colaboração» que o Diário de Notícias lhe dispen-sou.
- 23 — Insete um officio do Grémio do Minho agradecendo ao Diário de Notícias a cooperação que este lhe tem dispen-sado.
- 24 — Regista a visita do sr. dr. Augusto de Castro que exercia, então, o cargo de ministro de Portugal em Berlim.
- Insete uma carta do sr. David Alves em nome de todos os associados da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, agradecendo a valiosa coope-ração que o Diário de Notícias lhe tem prestado.
- Idem da Sociedade de Instrução e Be-neficência «A Voz do Operário».
- 25 — Insete um officio da Câmara Municipal de Faro comunicando um voto de lou-vor ao Diário de Notícias pela cam-panha que este levou a efeito a favor da extinção da «formiga argentina»,

um dos mais graves problemas que assoberbava a economia da provincia.

- 31 — Ocupa tóda a primeira página com a noticia pormenorizada da morte do sr. dr. António José de Almeida, que foi Presidente da República e por ve-zes colaborou no Diário de Notícias.

#### Novembro

- 1 — Tóda a primeira página é ainda con-sagrada à morte de António José de Almeida e dá noticia da morte, em Alpiarça, de José Relvas.
- 2 — Refere-se ao funeral de António José de Almeida que neste dia se realiza.
- Noticia da inauguração do novo pla-card do Diário de Notícias em Macedo de Cavaleiros, na praça Agostinho Va-lente.
- 3 — Noticia do funeral de António José de Almeida.
- Noticia da inauguração do novo pla-card do Diário de Notícias, em Mari-nha Grande.
- 5 — Noticia do falecimento do dr. Sérgio de Castro que foi colaborador do Diá-rio de Notícias (8).
- 6 — Noticia do funeral do dr. Sérgio de Castro.
- 7 — Noticia, em fundo, do falecimento do grande pintor Columbano, que, em 1904, fêz uma notabilissima exposição dos seus quadros na sala de redacção do Diário de Notícias.
- Noticia circunstanciada da inaugura-ção do «placard» do Diário de Noti-cias na Marinha Grande.
- 10 — Início do novo concurso do Diário de Notícias, «Marias de Portugal».
- Insete um officio da Comissão Admi-

(8) António Sérgio da Silva e Castro nasceu em Aviz, oriundo duma das familias mais distintas da vila. Fundou, em 1874, com Magalhães Lima e Augusto da Fonseca, o jornal literário *O Mosaico* e três anos depois a *Literatura Ocidental*. Quando estudante, dirigiu em Coimbra a *Correspondência de Coimbra*, do partido regenerador, e mais tarde *O Correio da Europa*, o *Diário Ilustrado*, a *Tarde*, e o *Noticias de Lisboa*, do mesmo partido. Era official de Santiago. Deixou alguns poemetos e vários opúsculos. Tinha 78 anos e formara-se em Direito pela Universidade de Coimbra. Terçou armas com Camilo e foi, depois, um dos seus grandes admiradores. Nos últimos anos da sua vida colaborou assi-duamente no *Diário de Notícias*.

nistrativa da Câmara Municipal de Silves, agradecendo a desenvolvida e conscienciosa reportagem das festas ali realizadas com a inauguração da luz e água.

— Insete um telegrama do presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Monção, agradecendo os excelentes serviços prestados pelo Diário de Notícias àquela circunscrição.



Dr. Sérgio de Castro

12 — Insete um ofício do Orfanato-Escola Santa Isabel, comunicando um voto de louvor e agradecimento ao Diário de Notícias pelos benefícios prestados àquela instituição.

18 — Insete ofícios do Internato de Assistência Particular Inválidos do Comércio e da Comissão organizadora das festas comemorativas do 11.º aniversário do armistício, agradecendo ao Diário de Notícias a larga publicidade dispensada a estas entidades.

21 — Regista os agradecimentos ao Diário de Notícias do Grupo Recreativo «Os Modestos», pela cooperação deste jornal na fundação dum lactário na freguesia da Pena.

— Refere-se largamente à inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Loriga, no prédio do nosso corres-

pondente nesta localidade, sr. António da Rocha Cabral.

22 — Notável artigo de Eduardo Schwalbach, em fundo, sobre o projectado monumento ao dr. António José de Almeida, rebatendo as insinuações vindas a público num jornal de Lisboa.

23 — Dá notícia duma carinhosa manifestação de solidariedade do pessoal do Diário de Notícias ao seu director sr. Eduardo Schwalbach, a propósito do editorial publicado na véspera.

28 — Regista um voto de louvor aprovado na reunião plenária das comissões organizadoras do Grémio Regional Argalinense pelo acolhimento dado pelo Diário de Notícias a essa iniciativa.

#### Dezembro

13 — Notícia a visita ao Diário de Notícias dos representantes da província das Beiras, que vieram apresentar ao Governo as suas reclamações.

25 — Insete um ofício da Câmara Municipal da Anadia agradecendo a óptima reportagem feita pelo Diário de Notícias das festas ali realizadas no dia 8.

27 — Notícia ter sido distribuído, no dia de Natal, um largo bodo aos pobres do Diário de Notícias.

28 — Regista agradecimentos ao Diário de Notícias de «A Junção do Bem» e do Lusitano Gimnásio Clube, pelas atenções recebidas.

29 — Aniversário do Diário de Notícias, a que é consagrada a 1.ª página do jornal.

30 — Notícia sobre o almoço de confraternização pelo 65.º aniversário do Diário de Notícias, bodo aos pobres, romagem ao monumento de Eduardo Coelho e «matiné» infantil no Coliseu.

31 — Notícia pormenorizada da «matiné» infantil no Coliseu dos Recreios.

— Regista, na subscrição para os pobres do Natal e Ano Bom, 15.525\$55.

— Regista, na subscrição pro-monumento dr. António José de Almeida, 6.552\$50.

— Relembra a morte do jornalista Sarmiento Duque.



A grande Comissão das Beiras no *Diário de Notícias*. Na primeira fila, da esquerda para a direita, vêem-se: Eduardo Schwalbach, Homem Cristo, Armando Boaventura e dr. Beirão da Veiga



## Janeiro

- 3 — *Salienta que, entre os bodos distribuídos aos pobres no dia 1, figura o do Diário de Notícias, que deu oitocentas esmolas, respectivamente de 10 e 5 escudos.*
- *Notícia ter falecido em Abambres (Vila Real) o sr. José de Oliveira Régo, correspondente do Diário de Notícias.*
- 8 — *Insera uma carta do sr. Encarregado de Negócios da República Checoslovaca, agradecendo a gentileza e a amizade patenteadas pelo Diário de Notícias em todos os actos realizados pela Legação a propósito duma dura-doura aproximação cultural e intelectual entre portugueses e checoslovaços.*
- 9 — *A nova Direcção da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria visita o Diário de Notícias e agradece-lhe a cooperação que este tem dado à sua generosa obra.*
- *Regista várias felicitações pelo 65.º aniversário do Diário de Notícias.*
- *Inicia a grandiosa lista de prémios para o novo concurso do Diário de Notícias, «O Bicho-Homem».*
- 11 — *Notícia a visita de cumprimentos ao Diário de Notícias da vereação da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém.*
- 13 — *Regista a visita ao Diário de Notícias da Direcção e banda da Associação Concentração Musical 24 de Agosto.*
- 18 — *Insera um officio da Liga dos Officiaes da Marinha Mercante Portuguesa, transmitindo um voto de saúdação ao Diário de Notícias «pela maneira elevada e patriótica como sempre tem pugnado pelo engrandecimento da nossa marinha de comércio e pela forma brilhante como defendeu, durante o debate sobre o diferencial de bandeira, os interesses desta nossa marinha e os da economia nacional.»*
- 19 — *Informa de que na sede da Troupe Desportista e de Bandolinistas «Os Li-*

*ras» se realiza uma grandiosa festa em homenagem ao Diário de Notícias.*

- 20 — *Notícia a inauguração dum novo «placard» do Diário de Notícias em Cadaval.*
- *Notícia da festa de homenagem ao Diário de Notícias na sede de «Os Liras», onde foi executada uma marcha intitulada «Marias de Portugal».*
- 21 — *Notícia circunstanciada da inauguração do «placard» do Diário de Notícias no Cadaval, que ficou instalado no Café e Cervejaria do sr. Mário Lopes Fialho, situado na praça da República.*
- 24 — *Regista os cumprimentos ao Diário de Notícias da Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, do Grémio de Trás-os-Montes e do sr. Carlos Vergottini, desenhador e caricaturista argentino.*

## Fevereiro

- 2 — *Regista os penhorantes termos com que O Jornal Português, de Buenos Aires, se refere ao 65.º aniversário do Diário de Notícias.*
- 3 — *Insera um officio do Ministério da Instrução Pública, no qual se salienta que «foi à inteligente propaganda do Diário de Notícias que se deveu, em grande parte, o êxito da Exposição dos Trabalhos das Escolas Técnicas Elementares.» Assina o officio o director geral sr. Francisco Nobre Guedes.*
- 4 — *Regista as palavras do Correio dos Açores sobre o 65.º aniversário do Diário de Notícias, onde se salienta que este jornal, «durante uma carreira tão longa como próspera, tem marcado na vida nacional um lugar do maior destaque, agitando todos os problemas vitais da nossa nacionalidade.»*
- 6 — *Regista uma saúdação ao Diário de Notícias da Direcção da Liga Pro-Alvega, aprovada na sua assembléia geral.*
- 9 — *Insera um officio do presidente da Associação Médica Lusitana, do Pôrto, saúdação o Diário de Notícias, e um*

- telegrama da Comissão de propaganda contra o analfabetismo, felicitando o jornal pela sua defesa pro-instrução.
- Regista a visita da Direcção do Grémio Alentejano, que veio agradecer o auxílio prestado àquela instituição.
- Inicia o novo concurso «O Bicho-Homem», com prémios no valor de vinte contos.
- 12 — Regista o recebimento do diploma «Menção Honrosa» concedido ao stand do Diário de Notícias na Exposição Pecúria-Agrícola realizada em Montemor-o-Novo.
- 15 — Notícia do falecimento do general Moraes Sarmento, que foi colaborador do Diário de Notícias (9).
- Insete um officio da Federação dos Amigos da Escola Primária, do Porto, comunicando um voto de louvor aprovado na reunião de Direcção, pelos relevantes serviços prestados pelo Diário de Notícias à causa da Instrução.
- Regista a visita de cumprimentos ao Diário de Notícias do sr. dr. Albin Beau, que se fazia acompanhar do Prof. da Faculdade de Letras de Lisboa sr. Rudolf Friedrich Kuapic, e que em breve inaugura na mesma Faculdade um curso de cultura alemã.
- 16 — Notícia do funeral do general Moraes Sarmento.
- Insete uma carta da Comissão pro-Sanatório para Sargentos dos Exercitos de Terra e Mar, agradecendo a cooperação que o Diário de Notícias lhe tem dado e pedindo que essa acção continue, sem a qual difficilmente conseguiria o seu fim.
- 22 — Notícia do falecimento, nas Caldas da Rainha, do agente do Diário de Notícias naquela cidade (nessa altura ainda vila), sr. Francisco Matias Galinha, cujos serviços prestados o Diário de Notícias salienta. Tinha quarenta e três anos.
- 23 — Notícia de ter sido aberta na casa Castanheiro Freire, Ltd.ª, a exposição de 412 bonecas de trapo do concurso aberto pelo Diário de Notícias.
- 24 — Fotografias da multidão em frente dos «placards» eléctricos do Diário de Notícias em Lisboa, Coimbra e Castelo Branco, no jôgo de futebol Portugal-França.
- 28 — Insete um autógrafo do general Berenguer, saudando Portugal por intermédio do Diário de Notícias.

### Março

- 1 — 1.ª página dedicada aos jornalistas belgas que se encontram de visita a Portugal. Tiragem especial.
- 7 — Regista a visita de cumprimentos do sr. Richard A. Bermann, do Berliner Tageblatt, que se encontra de passagem em Portugal.
- 8 — Página especial dedicada ao centenário de João de Deus.
- 14 — Insete um officio da Comissão Executiva da Assistência Nacional aos Tuberculosos assinado pelo seu presidente sr. dr. Cassiano Neves, agradecendo o valioso concurso prestado pelo Diário de Notícias àquella instituição.
- 17 — Regista amáveis referências da revista brasileira Lusitânia a-propósito-do 65.º aniversário do Diário de Notícias.
- Regista elogiosas referências do jornal belga Essor Colonial et Maritime às instalações do Diário de Notícias, numa correspondência do seu enviado especial a Lisboa.
- 24 — Insete uma carta do governador civil de Portalegre, sr. Vaz Monteiro, salientando a inteligente reportagem de Oldemiro César e saudando o Diário de Notícias.
- 31 — Regista o sorteio dos prémios do concurso «Marias de Portugal», realizado na véspera na sala das extracções da Santa Casa da Misericórdia perante um público numerosíssimo. A extracção durou nove horas seguidas, sempre com o mesmo entusiasmo.

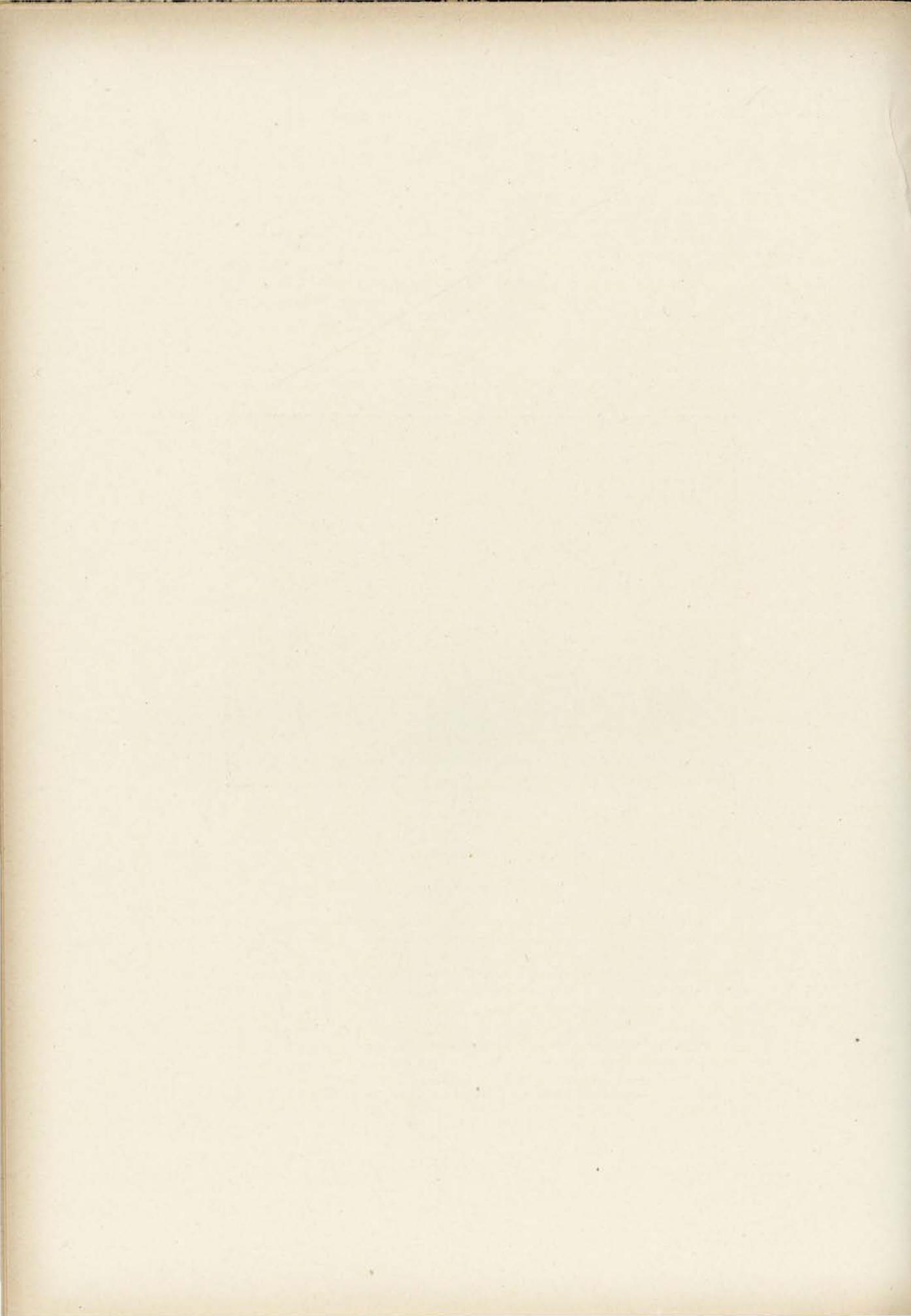
### Abril

- 2 — Regista a visita do sr. Bento de Amorim, presidente da Comissão Adminis-

(9) Veja capítulo segundo, nota 6.ª



Reunião do júri para a classificação das cadernetas artísticas do Concurso «Marias de Portugal» — 27-3-1930. Da esquerda para a direita: 1 — Armando de Lucena; 2 — Matoso da Fonseca; 3 — Roque Gameiro; 4 — Dr. Sousa Costa; 5 — Martins Barata



- trativa de Vila do Conde, que veio agradecer ao Diário de Notícias o interesse que este tomou pela exposição de rendas de bilros realizada em Lisboa.
- Insete um ofício da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria, saudando o Diário de Notícias e agradecendo-lhe o concurso que lhe tem prestado.
- 5 — Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias no Barreiro, instalado na «Brasserie Gandar», dos srs. Raúl J. Branco e José João Nunes Gandar.
- 9 — Abre a subscrição para a Páscoa dos pobres do Diário de Notícias com a verba de 1.000 escudos.
- 13 — Notícia a inauguração dos novos «placards» do Diário de Notícias em Sant'Iago do Cacém e Cercal do Alentejo.
- 14 — Insete um telegrama do professorado do concelho de Seia, reunido em assembléa geral, saudando o Diário de Notícias, que tem sabido pugnar pelo levantamento da escola primária.
- Insete um ofício da Comissão organizadora da Exposição de Rendas de Vila do Conde, agradecendo o auxílio prestado à propaganda daquela exposição.
- 22 — Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Oliveira do Hospital.
- 24 — Insete um telegrama de Sesimbra salientando a gratidão dos sesimbrenses pela forma brilhante como o Diário de Notícias tem defendido os interesses daquela vila.
- 27 — O Diário de Notícias dá todo o seu apoio à festa náutica que se vai realizar a favor da Caixa de Amparo às famílias dos pescadores da Terra Nova.
- 29 — Notícia a morte de Eduardo de Brito Aranha (10).

#### Maio

- 1 — Notícia do falecimento de Frederico Oom, ilustre astrónomo e um dos mais distintos colaboradores do Diário de Notícias (11).
- Regista a visita ao Diário de Notícias da comissão oficial de olhanenses que a Lisboa veio tratar com o Governo do problema da pesca da sardinha e atum nas costas do Algarve.
- 3 — Regista a visita ao Diário de Notícias do sr. João Crisóstomo da Cruz, director da Pátria Portuguesa, do Rio de Janeiro, o grande jornal da colónia lusa na capital do Brasil.
- 9 — Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Arrifana, por iniciativa do quinzenário local O Arrifanense, em comemoração do seu 6.º aniversário.
- 18 — Notícia do novo «placard» do Diário de Notícias em Sernache do Bom Jardim.
- 22 — Notícia do falecimento do dr. Silva Teles, que foi um dos conferentes da série das conferências patrióticas «O Problema Português», realizadas pelo Diário de Notícias, no salão nobre da Academia das Ciências.

(10) Eduardo de Brito Aranha fôra educado no Colégio Militar e contava 67 anos de idade. Foi correspondente do *Comércio do Pôrto*, e no *Diário de Notícias* exerceu durante vinte anos a crítica tauromáquica e era, há mais de trinta, seu redactor.

(11) Frederico Oom nasceu em 9 de Abril de 1864. Coursou a Escola Politécnica e a Escola de Guerra, sempre com as mais elevadas classificações. Assentou praça em 1880. Alferes em 1888; tenente, 1890; capitão, 1900; major, 1911; tenente-coronel, 1915; coronel, 1917. Medalha de ouro de comportamento exemplar. Grande oficial de Aviz e Santiago. Sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa. Astrónomo de primeira classe em 1897, sub-director do Observatório Astronómico da Ajuda, em 1901, seu director em 1920. O seu nome era conhecido e respeitado nos meios astronómicos de todo o Mundo. Publicou muitos trabalhos da sua especialidade. Dirigiu durante muitos anos a «Semana Astronómica» do *Diário de Notícias*.

- 29 — Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Mourão, no «Café Mouranense», na praça da República.
- 30 — Informa de que a «final» do Campeonato de Espanha de futebol, que no domingo próximo, dia 8 de Junho, se joga em Barcelona, vai ser reproduzida em Madrid por meio do quadro eléctrico do Diário de Notícias.

#### Junho

- 4 — Regista a visita de cumprimentos do sr. Geo Gerald, illustre publicista e homem público francês.
- 9 — Reproduz a multidão assistindo ao desafio Portugal-Bélgica diante do quadro eléctrico do Diário de Notícias, instalado no Terreiro do Paço.
- 10 — Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Benavente, instalado na Cervejaria Gonçalves Agria, na praça da República.
- 14 — Regista a visita de cumprimentos do sr. dr. Mário Falcão Espalter, illustre professor e historiador uruguaio.
- 20 — Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias na Batalha, em «A Batalhense», livraria e papelaria do sr. José Pereira Grosso.
- 25 — Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Penafiel, na «Fotografia Penafidelense» do sr. António Guimarães.
- 27 — Regista os agradecimentos do director geral da Assistência Pública pela cooperação dada pelo Diário de Notícias na parada dos alunos da Assistência Infantil, realizada no campo das Amoreiras.
- 28 — Regista cumprimentos e agradecimentos ao Diário de Notícias duma comissão de representantes de Lamego, pelo concurso dado aos legítimos interesses da região; e da Direcção da Associação de Classe dos Empregados na Indústria Hoteleira e Profissões Anexas, de Lisboa, comunicando um voto de louvor pelas atenções recebidas.
- riores do Diário de Notícias à Curia, Luso, Buçaco, Aveiro e Vale do Vouga.
- Informa de que o Grémio do Minho, sob o patrocínio do Diário de Notícias, vai promover uma excursão àquela formosa provincia.
- 6 — Notícia pormenorizada da excursão do Diário de Notícias, que hoje seguiu no «rápido» da manhã para Aveiro.
- 10 — Regista a visita do sr. dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, antigo Ministro da Agricultura, que veio agradecer ao Diário de Notícias o cuidado que teve por ocasião do desastre de que foi vítima.
- Regista a visita do encarregado dos Negocios do Uruguai sr. Requena Bermudes, que veio agradecer as referências feitas pelo Diário de Notícias à brilhante recepção que deu no Avenida Palace por motivo da independência do seu país.
- Regista os agradecimentos do illustre político francês Mr. François Marçal, que recentemente estivera em Lisboa.
- 14 — Notícia do sorteio dos prémios do grande concurso do «Bicho-Homem», realizado no salão da Santa Casa.
- 15 — Insete um officio da Direcção cessante da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, agência do Porto, agradecendo ao Diário de Notícias a coadjuvação prestada àquella Direcção, «o que muito concorreu para a obra meritória de socorrer os antigos combatentes necessitados.»
- 16 — Insete um officio da Comissão Directiva da Casa do Algarve, agradecendo ao Diário de Notícias o auxilio que lhe tem dispensado, «sem o que lhe teria sido impossivel realizar a sua finalidade.»
- 17 — Regista um voto de saudação ao Diário de Notícias, aprovado em assembleia geral do Grémio de Instrução Liberal de Campo de Ourique, pelos serviços prestados a este no decorrer do ano económico findo.
- 18 — Regista a visita ao Diário de Notícias dos membros dos corpos gerentes da Associação de Classe dos Vendedores de Jornais, que vieram receber o produto liquido da festa promovida pelo jornal no Coliseu dos Recreios a

#### Julho

- 4 — Informa de que se está organizando uma excursão dos funcionários supe-

favor da Caixa de Solidiedade dos Vendedores de Jornais, na importância de 33.678\$86, o que comovidamente agradeceram.

- 19 — Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias na vila da Feira, no estabelecimento dos srs. A. Coimbra & Irmãos, onde foi servido um «Pôrto de Honra», que foi muito concorrido.
- 20 — Regista um officio do sr. presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Aveiro, agradecendo a visita feita àquela cidade pelos excursionistas da grande excursão nacional promovida pelo Diário de Notícias.
- 31 — Salienta o grande êxito do «stand» do Diário de Notícias na Exposição Regional de Setúbal.

#### Agosto

- 3 — Insete um officio da Direcção da Academia de Música, comunicando o lançamento na acta da sua última reunião (sessão de 25 de Julho) dum voto de agradecimento e entusiástica saudação ao Diário de Notícias pelos benefícios que êste lhe tem dispensado.
- 7 — Insete um officio da direcção da Federação dos Amigos da Escola Primária, com sede no Pôrto, comunicando um voto de caloroso aplauso à doutrina do artigo «Ler, escrever e contar», publicado em fundo no Diário de Notícias, de 29 de Julho.
- Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias no Caranulo, no Grande Hotel do Caranulo.
- 14 — Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em S. Martinho do Pôrto, no estabelecimento do sr. José Rosa, correspondente dêste jornal.

#### Setembro

- 5 — Regista os agradecimentos do sr. presidente da Comissão Executiva da Exposição de Castelo de Vide, pela propaganda que o Diário de Notícias fez do referido certame.
- Regista os agradecimentos do presidente da Direcção do Grémio do Mi-

nho pela propaganda feita a favor da excursão que aquella colectividade pensava promover e que não foi levada a efeito por dificuldades surgidas.

- 16 — Insete um officio da Sociedade Luso-Africana, do Rio de Janeiro, comunicando uma moção de agradecimento ao Diário de Notícias pela forma elogiosa por que se referiu à fundação desta Sociedade e pelas expressões de patriótico incitamento com que a distinguiu.
- Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Pôrto de Mós.
- 19 — Regista saudações e agradecimentos da Câmara Municipal de Vila do Conde pelos serviços de propaganda que o Diário de Notícias lhe dispensou e que muito contribuíram para o êxito alcançado pelas festas do Carmo, ali realizadas.
- Idem do Clube Náutico de Portugal, pela organização do certame de Cascais.
- Regista os cumprimentos pessoalmente trazidos ao Diário de Notícias pelos correspondentes dos jornais bejenses Porvir e Ala Esquerda, que se faziam acompanhar pela Sociedade Filarmónica «Capricho Bejense», sob a presidência do sr. Manuel Henriques de Mira.
- 25 — Insete três officios: da Câmara Municipal do Cadaval e das mesas cessante e da em exercicio da Misericórdia da mesma vila, agradecendo ao Diário de Notícias a intervenção dêste na fundação da Misericórdia anexa ao Hospital de Nossa Senhora da Conceição, que ficará tendo duas camas com a designação do nome dêste jornal, atestando aos vindouros a imperecível gratidão pelos benefícios recebidos.

#### Outubro

- 7 — Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Cascais, que ficou instalado na Tabacaria Cascais.
- 10 — Insete um officio da Câmara Municipal de Viseu, agradecendo «a valiosa cooperação do Diário de Notícias durante a Feira Franca, pois com a ins-

talação do seu «stand» e a sua permanente e brilhante propaganda muito contribuiu para o êxito que teve a mesma feira.»

- 14 — *Dá a fotografia do novo «placard» de Cascais, a que se refere em telegrama daquela vila, salientando a sua utilidade.*
- 17 — *Insere as condições do Concurso Fotográfico do Diário de Notícias, que brevemente será iniciado, e deve ter um largo alcance nacionalista.*
- 18 — *Informa de que, a convite do Diário de Notícias, realizam hoje um passeio a Azeitão, Palmela e Setúbal, os jornalistas estrangeiros que se encontram em Lisboa de visita a Portugal.*
  - *Informa de que o Concurso Fotográfico do Diário de Notícias terá começo em 1 de Novembro próximo.*
- 19 — *Dá a reportagem pormenorizada do passeio oferecido pelo Diário de Notícias aos jornalistas estrangeiros.*
- 20 — *Insere um officio da direcção da Obra de Assistência à Tuberculose no Norte de Portugal, comunicando um voto de louvor ao Diário de Notícias, que tão afincadamente se interessou por esta obra.*

#### Novembro

- 1 — *Noticia a abertura do Concurso Fotográfico do Diário de Notícias, publicando de novo o respectivo regulamento.*
- 7 — *Noticia da inauguração do «placard» do Diário de Notícias no Barreiro, que ficou instalado na Leitaria Paris, na praça da República, dos srs. Solano & Gonçalves. Já existia na «Brasserie Gandar», da rua de Miguel Bombarda.*
- 23 — *Dá a fotografia da casa onde, em Sintra, foi inaugurado, a 16, o novo «placard» do Diário de Notícias naquela vila.*
- 26 — *Regista os cumprimentos do sr. dr. Giovanni Engely, correspondente de A Tribuna em Londres, e do sr. Honorio Roigt, correspondente de La Nacion, de Buenos Aires, em Genebra.*

#### Dezembro

- 6 — *Insere um officio da Direcção Geral de Estatística, agradecendo ao Diário de Notícias «o melhor, o mais devotado colaborador» daquela Direcção Geral, os inestimáveis serviços que lhe prestou.*
- 20 — *Noticia da classificação dos concorrentes ao Concurso Fotográfico do Diário de Notícias.*
- 21 — *Informa de que, por motivo do 66.º aniversário do Diário de Notícias, se realizam em tôdas as capitais do distrito deslumbrantes «matinéas» dedicadas às crianças.*
- 23 — *Regista a visita ao Diário de Notícias dos alunos da Escola Minerva, em número de cento e oitenta.*
- 27 — *Informa de que se realiza hoje no Coliseu dos Recreios a festa dos petizes, início das comemorações do 66.º aniversário do Diário de Notícias.*
  - *Noticia da inauguração do «placard» do Diário de Notícias em Arraiolos, no estabelecimento do correspondente sr. Joaquim dos Santos Conrado Júnior, na rua de Alexandre Herculano.*
- 29 — *Noticia o 66.º aniversário do Diário de Notícias.*
- 30 — *Pormenorizada reportagem sobre as comemorações do 66.º aniversário do Diário de Notícias. Almôço de confraternização de todo o pessoal do Diário de Notícias no restaurante Vigia.*
- 31 — *Continua a reportagem das festas da comemoração do 66.º aniversário, em Lisboa e na provincia.*

## 1931

#### Janeiro

- 7 — *Regista a visita ao Diário de Notícias dos novos corpos gerentes da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais.*
- 9 — *Regista mais cumprimentos ao Diário de Notícias pela passagem do 66.º aniversário.*
- 10 — *Regista o facto de se terem recebido no Ministério do Interior dezenas de telegramas felicitando o Ministro pela*

- sua entrevista concedida ao Diário de Notícias e aqui inserta no jornal do dia 8. (Era Ministro o sr. coronel Lopes Mateus).
- 12 — Regista os agradecimentos da Direcção de 1930 da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, pelos valiosos serviços que o Diário de Notícias lhe prestou durante a sua gerência.
- 17 — Regista a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Odemira, no estabelecimento do sr. António Portela da Silva, na rua Capitão Mousinho de Albuquerque, que é a principal artéria da vila.
- 19 — Regista um officio do provedor da Misericórdia de Coimbra, sr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, transmitindo um voto de agradecimento ao Diário de Notícias por ter dado entrada, na «matinée» comemorativa do 66.º aniversário, aos alunos de ambos os sexos dos colégios a cargo da referida Misericórdia.
- 22 — Regista a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Beja, que ficou instalado no Café Bejense, às Portas de Mértola, no ponto mais central da cidade.
- 27 — Regista que o brilhante jornal de Ponta Delgada, Diário dos Açores, se refere em termos de muita simpatia ao 66.º aniversário do Diário de Notícias.
- Regista a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Tórres Novas, que ficou instalado na livraria e papelaria «Casa Nun'Alvares», na praça 5 de Outubro.
- 28 — Anuncia que abre no dia seguinte, nos salões do Banco Português do Continente e Ilhas, a exposição de fotografias do Concurso Fotográfico organizado pelo Diário de Notícias.
- 29 — Regista os agradecimentos ao Diário de Notícias da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria e da Associação Portuguesa dos Exportadores para o Brasil, pela cooperação que este jornal lhes prestou.
- 30 — Refere-se ao êxito alcançado pela exposição dos trabalhos fotográficos, expostos nos salões do Banco Português do Continente e Ilhas, por onde passaram milhares de pessoas.
- Regista amáveis referências do Comércio dos Açores, brilhante diário de Ponta Delgada, à passagem do 66.º aniversário do Diário de Notícias.
- Regista os agradecimentos da Caixa de Auxílio a Estudantes Pobres do Sexo Feminino, pela magnánima protecção que o Diário de Notícias lhe tem dispensado.

#### Fevereiro

- 2 — Notícia o falecimento de António Eduardo Macedo Ortigão (12).
- 3 — Regista saudações ao Diário de Notícias da Junta do Bem e do Grémio Alentejano.
- Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Alvaro da Serra.
- 10 — Regista agradecimentos ao Diário de Notícias do Grupo de Instrução e Recreio dos Empregados do C. I. P. C., pela colaboração dispensada às festas que esta colectividade levou a efeito na Alameda do Beato.
- 12 — Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Leiria no Café Colonial, dos srs. José Lopes e Luiz de Figueiredo Santos.

(12) Macedo Ortigão foi um jornalista muito distinto. Pertenceu durante largo tempo à redacção do *Diário de Notícias*, e foi até à sua morte um amigo fiel deste jornal. Era natural de Faro e ocupou o cargo de 1.º conservador da Biblioteca Nacional de Lisboa. Fizera em Dezembro último oitenta anos. A beira da sepultura falou em nome do *Diário de Notícias* o seu sub-director, sr. Rangel de Lima. Trabalhou nos diários *Actualidades*, *Correio da Noite*, *O Globo*, de que foi secretário da redacção, e em *O Século*. Foi, durante muitos anos, correspondente do *Primeiro de Janeiro* e *Comércio do Porto*.

### Março

- 3 — Insete um officio da Associação Commercial de Tórres Vedras, communicando um voto de agradecimento pelo valioso concurso que lhe foi dispensado à propagação da 1.<sup>a</sup> Exposição Vinícola da Região de Tórres Vedras.
- 6 — Regista agradecimentos das seguintes colectividades: Sociedade Odontológica Portuguesa, pelos serviços prestados à causa odontológica; Federação Portuguesa do Remo, pelo concurso que sempre lhe demos para o desenvolvimento do salutar desporto, de que a mesma se occupa; e da Comissão da Feira Franca de S. Torcato, pelo auxilio prestado na propagação da referida feira.
- 25 — Insete um telegrama de Cerveira, no qual os industriais de panificação dos concelhos fronteiriços, reunidos em assembleia magna, saúdam o Diário de Noticias e lhe agradecem o interesse tomado pelas suas reclamações.

### Abril

- 3 — Regista uma gentil oferta do sr. Artur Lobo de Ávila à Secção de Beneficência do Diário de Noticias, um dos seus esmaltes admiráveis: a reprodução do monumento a Eduardo Coelho, em S. Pedro de Alcântara (13).
- 14 — Noticia a inauguração do novo «placard» do Diário de Noticias em Arcos de Val-de-Vez.
- 15 — Noticia a ida para Madrid dos redactores Belo Redondo e António Ferro, encarregados da reportagem sobre os

acontecimentos do país vizinho — a proclamação da República.

- 19 — Insete um officio da Direcção da Associação Industrial Portuguesa, agradecendo ao Diário de Noticias a maneira como tem defendido os interesses da industria portuguesa.
- 30 — Regista o recebimento dum amável officio da Associação do Registo Civil, communicando um voto de louvor ao Diário de Noticias, aprovado na última assembleia geral desta colectividade, pela publicidade que à mesma lhe foi prestada.

### Maio

- 3 — Noticia o falecimento de José Osório, em Santarém (14).
- 5 — Noticia a inauguração do novo «placard» do Diário de Noticias em Felgueiras, na praça da República, no estabelecimento do sr. António da Cunha Paiva.
- 10 — Noticia da trasladação dos restos mortais do antigo chefe da tipografia do Diário de Noticias sr. José Rodrigues Brazão, onde trabalhou durante vinte e oito anos.
- 16 — Noticia da inauguração do novo «placard» do Diário de Noticias em Tortozendo, na avenida Almeida Garrett, a que se associou a Banda Marcial de Castelejo.
- 20 — Regista os cumprimentos do sr. Manuel Chaves Caminha, presidente da Associação dos Comerciantes de Cereais, Farinhas e Legumes do Norte de Portugal.
- 21 — Noticia, em telegrama de Paris, a

(13) O quadro em questão é feito com esmaltes do tipo Limoges (século XVI) e esmalte de pintura (século XVIII). Tem duas molduras. A exterior, de pau santo, estilo Império; e a interior, estilo renascença. O projecto da composição é da autoria do sr. Artur Lobo de Ávila e a execução, dele e dos seus discipulos, os srs. Cândido da Silva e Fernando Nazaré Chagas.

(14) José Osório, notável homem de letras. Nasceu em Vila da Feira, a 29 de Setembro de 1868. Veio para Santarém em 1888 e aqui se conservou como se em Santarém tivesse nascido. Foi inspirado poeta, duma requintada sensibilidade. Repartiu a sua actividade pela fotografia e pelo jornalismo, e foi, durante muitos anos, redactor regionalista do *Diário de Noticias* e seu assiduo colaborador.

morte do jornalista sr. Alfredo Mesquita (15).

- 22 — Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Lisboa, na avenida Almirante Reis, 136-C, na tabacaria do sr. António da Silva Monteiro (Havanesa do Almirante).

#### Junho

- 15 — Notícia a visita ao Diário de Notícias da Sociedade Musical Capricho Setulense, fundada em 1867.

#### Julho

- 8 — Regista a visita ao Diário de Notícias do Grupo «Los de Aragon», em exibição no Campo Pequeno, e que no Diário de Notícias executaram alguns números do seu repertório e se puseram graciosamente ao dispor deste jornal para colaborarem em qualquer festa de beneficência por êle organizada.
- 18 — Notícia do falecimento do major Júlio José Domingues (16).
- 19 — Notícia do funeral do major Júlio José Domingues.

#### Agosto

- 2 — Refere-se ao Bairro Diário de Notícias em Espinho e à necessidade da Assistência de Espinho fazer entrega, o mais rapidamente possível, das casas ainda por habitar.
- 6 — Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Monforte, na praça da República, no estabelecimento do sr. Pedro Rebêlo Machado.
- 10 — Referência, em correspondência de Espinho, ao que se tem passado quanto ao Bairro Diário de Notícias e à aplicação dada aos rendimentos do aluguer das respectivas moradias.
- 15 — Informa de que o redactor sr. Augusto Pinto inicia no dia seguinte uma série de artigos intitulados «A Cidade Negra», reportagem curiosa de observações colhidas «in loco» por lugares ignorados.
- 25 — Notícia do falecimento de Henrique Lopes de Mendonça (17).
- 28 — Notícia do funeral de Henrique Lopes de Mendonça.

---

(15) Alfredo Mesquita nasceu em Angra do Heroísmo a 19 de Julho de 1871. Escritor e jornalista, escreveu em muitos jornais e revistas e publicou vários volumes. Possuía a Comenda de Cristo e a Legião de Honra.

Antes de iniciar, em 1911, a sua carreira diplomática, foi redactor do *Diário de Notícias*. Em 1922 foi colocado na disponibilidade. Tentou o Teatro, com Câmara Lima, em 1902, com a revista *Na Ponta da Unha*. O seu nome inclui-se no número dos escritores ulissiponenses.

(16) Júlio José Domingues tinha a seu cargo, no *Diário de Notícias*, a secção de Beneficência, e havia entrado para os serviços da revisão em Janeiro de 1921, passando para a secção que chefiava em Maio de 1924. Assentou praça em 21 de Julho de 1896 e fôra promovido a alferes em 1905, 1909, tenente, 1915, capitão, e 1922 major. Chefiava a 2.<sup>a</sup> repartição da 1.<sup>a</sup> Direcção Geral do Ministério da Guerra. Tinha as Ordens de Cristo, Aviz e Santiago, e as medalhas de ouro de bons serviços, da Vitória, de comportamento exemplar, e de mérito militar de Espanha. Contava 51 anos de idade.

(17) Henrique Lopes de Mendonça nasceu em Lisboa a 12 de Fevereiro de 1856. Fêz o curso da Marinha. Foi um dos mais notáveis dramaturgos do seu tempo. Escritor e poeta. A sua biografia é vastíssima. Deixou no *Diário de Notícias* preciosa colaboração. Foi o autor da letra da *Portuguesa*, música de Alfredo Keil, e tentou a ópera com o *Tição Negro*, música de Augusto Machado.

Tinha a Cruz de Santiago, a Comenda de Aviz, a medalha de ouro de comportamento militar, e era sócio da Academia das Ciências desde 1900, seu presidente em 1915. Foi professor de história na Escola das Belas Artes, bibliotecário da Escola Naval, vogal do Conselho de Arte Dramática e membro das comissões oficiais dos Centenários de Colon e de Vasco da Gama.

### Setembro

- 7 — *Inicia, em fundo, nova campanha contra o analfabetismo.*
- 11 — *Publica, em fundo, um artigo de Júlio Dantas apoiando a campanha do Diário de Notícias contra o analfabetismo.*
- 12 — *Regista que a campanha contra o analfabetismo tem sido acolhida em todo o país com o mais entusiástico aplauso.*
- 13 — *Transcreve do Diário de Notícias um artigo de João de Barros apoiando a campanha do Diário de Notícias pro-instrução.*
- 14 — *Depoimento do sr. dr. Azevedo Neves acêrca da campanha do Diário de Notícias contra o analfabetismo.*
- 15 — *Publica uma carta do sr. dr. Sousa Carrasco, reitor do Liceu de Passos Manuel, sobre a campanha do Diário de Notícias contra o analfabetismo.*
- 17 — *Depoimento do sr. Homem Cristo sobre a mesma campanha.*
- 18 — *Depoimento de Alexandre Ferreira sobre a mesma campanha.*
- 19 — *Os operários portugueses que trabalham em França aclamam entusiasticamente o Diário de Notícias ao terem conhecimento da campanha contra o analfabetismo.*  
— *Depoimento do catedrático sr. dr. Celestino da Costa sobre o mesmo assunto.*
- 20 — *Artigo do dr. Sousa Costa sobre a mesma campanha.*
- 22 — *Artigo de Rocha Martins sobre o mesmo assunto.*
- 23 — *Os livreiros de Portugal aplaudem calorosamente a campanha do Diário de Notícias.*  
— *Depoimento do presidente da Associação dos Livreiros e Editores Portugueses sr. João de Eça.*
- 24 — *Depoimento do velho propagandista operário sr. José Maria Gonçalves, elemento preponderante da Sociedade «A Voz do Operário», sobre o mesmo assunto.*
- 25 — *Regista que a Associação Comercial de Lisboa aplaude a campanha do Diário de Notícias e insere a tal respeito o depoimento do seu vice-presidente em exercício, sr. Carlos Queiroz.*

- 26 — *Depoimento do velho professor primário sr. Antunes Amor.*
- 27 — *O sr. Américo Cardoso, presidente da Liga de Propaganda contra o analfabetismo, aplaude entusiasticamente a patriótica campanha do Diário de Notícias.*
- 28 — *Depoimento do sr. dr. Mário de Vasconcelos, vice-reitor do Liceu Alexandre Herculano e professor do Instituto Superior do Comércio, no Pôrto, que emite interessantes e valiosas opiniões sobre o mesmo problema.*
- 29 — *Depoimento do sr. Albano de Sousa, que aprecia o analfabetismo nas suas relações com o progresso industrial do país.*
- 30 — *Depoimento do sr. Humberto Ribeiro, cuja acção junto das sociedades de recreio e associações operárias é notável.*

### Outubro

- 1 — *Regista o pensamento da Associação Industrial Portuguesa através do depoimento do seu presidente, sr. José Maria Alvares, sobre a campanha do Diário de Notícias pro-instrução.*
- 2 — *Depoimento da professora sr.<sup>a</sup> D. Amália Luazes: «Valorizar a criança é enriquecer a Pátria».*
- 3 — *Depoimento do sr. José de Oliveira Pinto, director da Liga das Associações de Socorros Mútuos, do Pôrto, no inquérito pro-instrução.*
- 5 — *Depoimento do professor sr. Manuel Coimbra sobre o problema do analfabetismo.*
- 6 — *Idem do professor sr. Eduardo Augusto Costa Figueiredo, de Penela da Beira.*
- 8 — *Regista que, na inauguração duma escola em Abruñosa-a-Velha, o Diário de Notícias foi entusiasticamente aclamado por dois beneméritos da instrução, pelas autoridades e pelo povo, por motivo da patriótica campanha contra o analfabetismo.*
- 9 — *Regista a opinião do brigadeiro sr. Lacerda Machado, comandante da 1.<sup>a</sup> Região Militar, sobre a campanha do Diário de Notícias.*
- 10 — *Regista as soluções para o magno problema do analfabetismo apresentadas*

- pele professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, sr. dr. Aurélio Quintanilha.
- 11 — Regista a opinião, sobre o caso, do professor sr. José Augusto da Silva, que há quarenta anos exerce o magistério.
- 12 — Depoimento do engenheiro-geólogo sr. Artur Coen, sobre a matéria.
- 13 — Depoimento do catedrático sr. dr. Seras e Silva.  
— Regista os cumprimentos da banda da Sociedade Filarmónica 1.º de Abril, do Vimieiro.
- 14 — Depoimento do sr. António Figueirinhas, velho apóstolo do ensino primário, que aplaude com entusiasmo a patriótica campanha do Diário de Notícias.
- 15 — Depoimento do sr. Henrique Costa, que expõe como o problema do analfabetismo foi solucionado em alguns países estrangeiros.
- 16 — Depoimento do sr. dr. Alves de Oliveira, presidente da Associação dos Professores Secundários.
- 17 — O sr. bispo do Pôrto aplaude a campanha contra o analfabetismo.  
— Notícia do falecimento do ilustre catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, sr. dr. Manuel de Oliveira Ramos (18).
- 18 — Depoimento do sr. Alfredo José da Luz no inquérito sobre instrução.
- 19 — Depoimento do velho professor sr. José Felipe Rodrigues.  
— Notícia do funeral do professor catedrático sr. dr. Oliveira Ramos.
- 20 — Depoimento do professor sr. Dias Agudo.
- 21 — Regista os efeitos da campanha salutar do Diário de Notícias contra o analfabetismo.
- 22 — Continua a campanha pro-instrução. Em Pôrto Covo não há escola. Em Faidinho, uma comissão de beneméritos ofereceu ao Estado um edificio escolar.
- 23 — Foi inaugurada uma escola em Deão, tendo sido, durante a cerimónia, muito saudado o Diário de Notícias pela sua patriótica campanha.
- 24 — Depoimento do sr. Matias Lopes Raposo, professor em Mouriscas.
- 25 — Regista novas opiniões sobre a campanha, e entre elas a do Centro Commercial do Pôrto.
- 26 — Depoimento do sr. Manuel de Sousa Almeida, presidente da mesa da assembleia geral da União dos Lojistas Barbeiros e Cabeleireiros do Pôrto.
- 27 — Notícia que, mercê da campanha do Diário de Notícias, vão ser criados quinhentos cursos nocturnos, legislando o Governo no sentido de ser administrada instrução aos analfabetos adultos.
- 28 — Regista a nobre attitude do reverendo padre José Henriques Pinto Aires de Matos, de S. João da Ponte, que à hora da missa fez uma brilhante predica enaltecendo a campanha do Diário de Notícias e exortando o povo a mandar os filhos à escola.
- 29 — Regista novas saudações ao Diário de Notícias pela sua campanha pro-instrução.
- 30 — Regista que, em Pardieiros, o povo construiu uma escola e o Diário de Notícias foi entusiasticamente aclamado durante as festas da inauguração.
- 31 — Depoimento do professor sr. Rui Fernandes Martins, um dos mais inteligentes elementos da sua classe.

(18) Manuel Maria de Oliveira Ramos nasceu em Santa Maria de Valega, concelho de Ovar, a 29 de Setembro de 1862. Era coronel do Corpo do Estado Maior, tendo assentado praça em 1 de Outubro de 1879. Alferes, em 1888; tenente, em 1890; capitão, em 1893; major, em 1907; coronel, em 1912. Leccionou história e literatura ao Príncipe Real D. Luiz Felipe. Traduziu a História Universal de Onken, alguns volumes de Júlio Verne, e a peça «Casamento de Fígaro», de Beaumarchais. Deixa uma vasta bibliografia, e foi um notável colaborador do *Diário de Notícias*.

Como professor de História, occupou a cátedra durante 22 anos. Morreu completamente cego.

## Novembro

- 1 — Publica o plano de acção do Diário de Notícias no decisivo combate contra o analfabetismo.
- 2 — Comunica que se vai iniciar o plano de acção do Diário de Notícias na campanha contra o analfabetismo.
- 3 — Regista o aplauso entusiástico do professor sr. Eusébio Queiroz à campanha do Diário de Notícias.
- 4 — Regista a acção benemérita da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Coimbra e o seu caloroso apoio à campanha do Diário de Notícias.
- 5 — Regista uma grandiosa homenagem ao Diário de Notícias, numa sessão solene, no Pôrto, a que presidiu o sr. dr. António Luiz Gomes.
- 6 — Regista o depoimento do professor sr. Pais de Figueiredo, de Vila Nova da Oliveira.
- 7 — Regista centenas de aplausos, de todo o País, à campanha do Diário de Notícias pro-instrução.
- 8 — Regista o que tem sido a obra dos portugueses no Brasil, o que representam o Liceu Literário Português e a Escola Nun'Alvares, do Rio de Janeiro, e a Escola Portuguesa de Santos, e os beneméritos e patrióticos objectivos da Liga Propulsora da Instrução em Portugal.
- 16 — Notícia uma notável conferência do sr. Alexandre Ferreira, despertada pela campanha do Diário de Notícias contra o analfabetismo.
- 17 — Notícia a criação dum curso nocturno onde será ministrada a instrução primária ao pessoal menor do Diário de Notícias que não saiba ler.
- 19 — Regista a acção da Federação dos Amigos da Escola Primária, com sede no Pôrto.
- 20 — Dá conta da oferta de 200 contos que o capitalista sr. José Rufino fez para fundo de uma cantina anexa ao edificio escolar de Alijó, como resultado da campanha do Diário de Notícias no espirito deste benemérito.
- 21 — Os estudantes de Coimbra aplaudem calorosamente a campanha do Diário de Notícias e propõem-se fundar na cidade universitária um curso nocturno para adultos.
- 24 — Regista a história de um benemérito que, tendo aprendido a ler durante o serviço militar, ensinou centenas de analfabetos. No Pôrto, a campanha do Diário de Notícias interessa vivamente o proletariado.  
— Notícia o falecimento de António Carneiro (19).
- 26 — Notícia do funeral de António Carneiro, antigo gerente do Diário de Notícias.
- 27 — Depoimento do antigo professor e funcionário superior do Ministério da Instrução Pública, sr. Rodrigues dos Santos, na campanha contra o analfabetismo.
- 29 — Notícia que está constituída a comissão distrital do Pôrto, na campanha contra o analfabetismo, da qual fazem parte pessoas da mais alta categoria social da capital do Norte.

## Dezembro

- 1 — Abre a subscrição para a árvore do Natal com a verba Diário de Notícias de 1.000\$00.
- 3 — Depoimento do reitor do Liceu de Coimbra, sr. dr. Dias Pereira, sobre o problema da extinção do analfabetismo.
- 5 — Notícia a constituição da comissão de Leiria, pro-instrução, da qual fazem parte individualidades da mais alta representação social.

(19) António das Neves da Silva Carneiro nasceu no Fundão em 31 de Dezembro de 1870. Entrou para o *Diário de Notícias* em Fevereiro de 1895, e em 36 anos de actividade deu a este jornal o melhor da sua dedicação e da sua intelligência. Foi chefe da administração e, por morte do administrador sr. João Pereira, fez parte da comissão administrativa, vindo, por fim, a exercer o cargo de gerente da Empresa Nacional de Publicidade, lugar em que havia meses fôra aposentado.

- 10 — Notícia que, mercê da campanha do Diário de Notícias, vão ser criados postos de ensino em todo o País.
- 11 — Notícia a organização da comissão de Braga pro-instrução.
- 13 — *Idem*, Aveiro.
- 14 — Depoimento do inspector-chefe da região escolar de Braga, sr. Augusto Gomes de Oliveira.
- 15 — Notícia que o Diário de Notícias vai promover conferências em todo o País focando o grande problema nacional do analfabetismo.
- 17 — Notícia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Ferreira do Alentejo, na Pastelaria Chic, dos srs. Inácio Fialho Maceta e José Lopes, situada na rua de Serpa Pinto.
- 18 — Notícia a organização da comissão pro-instrução popular no distrito de Bragança.
- 21 — Informa de que, no 67.º aniversário do Diário de Notícias, se realizarão deslumbrantes «matinéés» em todo o País dedicadas às crianças.
- 24 — Notícia da conferência de Alexandre Ferreira na «Voz do Operário», a que assistiram cerca de 2.000 pessoas, a primeira da série promovida pelo Diário de Notícias na campanha contra o analfabetismo.
- 27 — Anuncia que em Lisboa e nas capitais do distrito se realizam no dia 29 deslumbrantes festas comemorativas do 67.º aniversário do Diário de Notícias.
- 29 — Refere-se à passagem do 67.º aniversário do Diário de Notícias e regista, a seguir ao fundo, a saudação de Rocha Martins.
- Anuncia que o que ficou do bodo distribuído aos pobres pelo Natal será hoje entregue a mais alguns contemplados.
- Dá informes sobre as festas que, a propósito do 67.º aniversário, se realizam em todo o País.
- Dá a fotografia da orquestra «Melody Band Brigantina», que abrilhantará a festa do Diário de Notícias em Évora.
- 30 — Regista que o 67.º aniversário foi entusiasticamente comemorado em todo o País pelo público infantil de trinta e dois alegres e brilhantes espectáculos. Centenas de pessoas de todas as classes sociais enviaram ao Diário de Notícias as suas saudações amigas.
- Regista que o bodo distribuído na véspera aos pobres do Diário de Notícias foi em número de mil.
- Regista o alvitre do presidente da Câmara Municipal da Barquinha, sr. dr. José Vítor das Neves, da criação de «bibliotecas rurais», secundando assim a campanha do Diário de Notícias contra o analfabetismo.
- 31 — Reportagem das festas do 67.º aniversário do Diário de Notícias em Aveiro, Vila Real, Bragança e Évora.

## 1932

### Janeiro

- 1 — Regista um novo bodo distribuído na véspera aos pobres do Diário de Notícias.
- Regista uma carta do português residente em França, sr. João Marques Rodrigues, que se oferece por intermédio do Diário de Notícias para construir à sua custa uma escola, em Varzicelos, sua terra natal.
- 12 — Regista a inauguração da escola para operários das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, em cujo acto o Diário de Notícias foi calorosamente saudado.

### Fevereiro

- 16 — Regista o aniversário do falecimento de Tomaz Quintino Antunes.
- Trata, em fundo, de O Grande Problema da Assistência, iniciando com este artigo uma nova campanha de sanidade pública.
- 26 — Regista os cumprimentos ao Diário de Notícias da nova direcção da «Escola Nacional Republicana 27 de Abril».

### Março

- 15 — Depoimento do presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral do

*Distrito do Pôrto, sr. dr. Almeida Garrett, na campanha do Diário de Notícias sobre o grande problema da Assistência.*

- 18 — Regista um voto de louvor aprovado na reunião do Conselho Central das Juntas de Freguesia, especializando o Diário de Notícias «pela forma brilhante e desenvolvida como tem exposto o problema da assistência pública, indicando as juntas de freguesia como as entidades mais competentes para realizarem essa assistência».
- 24 — Informa de que vão começar, dentro em breve, a ser publicadas as conclusões do largo inquérito a que o Diário de Notícias procedeu em todo o País sobre instrução.

#### **Abril**

- 15 — Regista que, na sessão da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa, realizada na véspera, foi resolvido dar a um dos arruamentos da cidade o nome de Fraga Perry de Linde, que foi redactor do Diário de Notícias.
- 28 — Regista a inauguração do novo placard do Diário de Notícias, em Fiães, concelho da Feira, instalado na Farmácia Central.

#### **Mai**

- 5 — Salieta que todo o País continua a aplaudir a campanha do Diário de Notícias contra o analfabetismo e regista que a nova escola de Cabreira

*é um alto exemplo da iniciativa particular.*

#### **Junho**

- 19 — Regista a inauguração do novo placard do Diário de Notícias em Pampilhosa do Botão, provisoriamente instalado no quartel dos bombeiros desta localidade.
- 30 — Regista a inauguração do novo placard do Diário de Notícias, em Alandroal, situado na propriedade da sr.<sup>a</sup> D. Victória da Conceição Matos, na praça da República.

#### **Julho**

- 4 — Dá conta dos festejos promovidos pelo Diário de Notícias e Século no Parque Mayer, em benefício da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais.
- 5 — Dá a partida para Londres do redactor do Diário de Notícias, sr. António Ferro, encarregado da reportagem dos funerais de D. Manuel de Bragança.
- 9 — Notícia do falecimento de Jaime Seguíer, em telegrama de Paris, com data de 8. (20)
- 27 — Promete todo o seu apoio à «Grande Exposição Industrial Portuguesa» que se vai realizar no Palácio das Exposições do Parque Eduardo VII.

#### **Agosto**

- 19 — Dá noticia de que a III Volta a Portugal, organizada pelo Diário de No-

---

(20) Jaime de Amorim Sieuve de Seguíer nasceu em Barcelos, a 26 de Março de 1860. Tirou o Curso Superior de Letras e fêz a sua estreia como jornalista, aos 14 anos, ingressando no *Jornal da Noite* de que era proprietário António Augusto Teixeira de Vasconcelos. Usou os pseudónimos de *Iriel* e *Oberon*. Colaborou, intensamente, na *Revolução de Setembro*, *Diário da Manhã*, *Diário de Portugal*, *Ocidente*, *Repórter*, *Economista*, *Revista de Coimbra*, e foi cronista no *Jornal do Comércio*, do Rio de Janeiro, onde manteve com muito brilho uma secção intitulada: *Ver, ouvir e contar*. Deixou vasta bibliografia, poética e romântica e traduziu várias peças para o teatro de D. Maria. Foi cônsul em Bordeus desde 1881, de onde passou para cônsul geral de Portugal em Paris. Colaborou largamente no *Diário de Notícias*, e é dêle o conto «O revólver Kleutgen», publicado no *Brinde dos Assinantes do Diário de Notícias*, para 1875.

A sua obra consular é vasta e valiosa.



IV Volta a Portugal em bicicleta. Um pelotão de ciclistas em plena estrada



- tícias e Os Sports, se efectua no próximo dia 21.
- 20 — Insete a lista dos prémios da Volta a Portugal.
- 21 — Dá conta de se iniciar hoje a III Volta a Portugal.
- 22 — Reportagem da partida dos corredores da III Volta a Portugal em bicicleta.

### Setembro

- 12 — Regista que a III Volta a Portugal foi ganha por Alfredo Trindade.
- 13 — Faz considerações sobre o que foi a grande prova, organizada pelo Diário de Notícias e Sports, da Volta a Portugal.
- 16 — Informa em telegrama de Viseu, que no dia 18 é ali inaugurado o novo placard do Diário de Notícias.
- 21 — Notícia da inauguração do novo placard do Diário de Notícias, em Viseu, na esquina das ruas Formosa e do Comércio, local de mais movimento da cidade.

### Outubro

- 2 — Notícia da inauguração do novo placard do Diário de Notícias em Rio Maior, na confluência do largo da República com a rua de Machado Santos, no Café Lusitano, do sr. Henrique Carreira de Almeida.
- 8 — Notícia que o Diário de Notícias celebrou um acôrdo com a empresa do São Luiz, a qual fará projectar as informações do dia, na tela daquele cinema.
- 9 — Notícia da inauguração do novo placard do Diário de Notícias em Castanheira de Pera, no estabelecimento comercial do sr. Manuel Nascimento, na rua Bis-saia Barreto, que é a principal artéria da vila.
- 14 — Notícia do falecimento de João Igreja,

chefe da secretaria do Diário de Notícias (21).

- 15 — Notícia da trasladação do cadáver de João Igreja, de Badajoz para Lisboa.
- 16 — Notícia do funeral de João Igreja, que foi impressionante.



João Igreja

- Notícia da inauguração do novo placard do Diário de Notícias em Arronches, na rua 5 de Outubro, no estabelecimento comercial do sr. Manuel Joaquim Mira Júnior.
- 22 — Insete um officio do Conselho Regional do V Congresso Beirão, agradecendo ao Diário de Notícias as amplas e bem redigidas reportagens que o mesmo concedeu ao referido congresso.
- 23 — Notícia da inauguração do novo placard do Diário de Notícias em Mirandela, instalado na importante casa comercial dos srs. Justino de Moraes & Filhos, na rua da República.
- 31 — Informa de que se exhibe no dia seguinte, pela primeira vez, o Cine-Notícias, no São Luiz.

(21) João Igreja, que entrara para o Diário de Notícias em 1925, era um funcionário muito estimado e querido de todos. Grande aficionado tauromáquico, dirigia-se a Badajoz onde ia assistir a uma tourada, quando uma derrapagem violenta provocou o desastre que lhe deu a morte.

### Novembro

- 13 — *Relembra saudosamente que faz hoje um mês que morreu João Igreja.*
- 15 — *Notícia a realização de uma missa de sufrágio por alma de João Igreja, mandada rezar pela Empresa do Diário de Notícias.*

- 3 — *Notícia do funeral de Amadeu de Freitas.*
- 4 — *Regista o recebimento de várias condolências pelo falecimento de Amadeu de Freitas.*
- 8 — *Registo do recebimento de mais cartas de pésames pelo falecimento de Amadeu de Freitas.*



Visita dos régulos da Guiné ao *Diário de Notícias* (8 de Novembro de 1932).

1 — Pereira Cardoso; 2 — Rocha Júnior; 3 — Gomes Monteiro; 4 — Mário Barros; 5 — Luiz Lupi; 6, 7 e 8 — Os três régulos; 9 — O príncipe Abdulabi

- 22 — *Regista a visita ao Diário de Notícias do poeta brasileiro Guilherme de Almeida.*

### Dezembro

- 1 — *Notícia do falecimento do redactor-principal do Diário de Notícias, sr. Amadeu de Freitas (22).*

- 17 — *Anuncia uma série de entrevistas do redactor do Diário de Notícias, sr. António Ferro, com o chefe do Governo sr. dr. Oliveira Salazar.*

- 18 — *Inicia a série de entrevistas com o Chefe do Governo, que se prolongam até o dia 24, em que sai a última.*

- 25 — *Notícia a distribuição, na véspera, de*

(22) Com Amadeu de Freitas desaparece uma alta figura de jornalista. Nasceu em Amarante e fêz, no Pôrto, o seu serviço militar em Caçadores 9, concluindo-o precisamente nas vésperas da revolução de 31 de Janeiro de 1891, vindo logo para Lisboa e ingressando como jornalista no jornal *O Século*, donde transitou para as *Novidades*. Foi, depois, administrador-gerente do Teatro Nacional, regressando breve ao jornal *O Mundo*, onde substituiu Cunha e Costa como articulista. Já na República, foi funcionário superior do Ministério do Trabalho, acumulando com o lugar de director de *O Século* e, depois,



IV Volta a Portugal em bicicleta. Pitoresca travessia de uma aldeia do Norte entre as aclamações da população



um budo a 2.000 pobres na importância de 12.500\$00.  
26 — Refere-se aos 68 anos de existência do

30 — Refere-se à maneira brilhante como decorreram as matinées infantis realizadas na véspera por motivo da co-



Amadeu de Freitas

Diário de Notícias e anuncia as festas que por tal motivo se realizam.

— Regista a inauguração do novo placard do Diário de Notícias em Sintra, na avenida Miguel Bombarda, na «Tabacaria e Café Primavera», dos srs. Mário Colares Vizela e Carlos de Almeida.

memoração do 68.º aniversário do Diário de Notícias, bem como o banquete de confraternização.

31 — Regista as demonstrações de simpatia patenteadas ao Diário de Notícias pela passagem do seu 68.º aniversário.

## 1933

### Janeiro

3 — Insete uma carta do sr. Fum Koren, Ministro da Noruega, agradecendo as

amáveis referências feitas no Diário de Notícias pelo sr. Paulo Osório sobre o centenário do escritor norueguês Björnstjerne Björson.

redactor principal do *Diário de Notícias*, quando *O Século* passou a ser propriedade da União dos Interesses Económicos.

O seu nascimento deu-se a 1 de Outubro de 1871. Foi seminarista em Braga, de onde fugiu, matriculando-se no Liccu. Sempre republicano, protegido, a-pesar-das suas idéias, por António Cândido, terminado o curso do Liccu, matriculou-se no Pôrto na Escola Politécnica, colaborando no jornal *O Norte*, e depois na *República Portuguesa*, de João Chagas. Tomou parte no 31 de Janeiro, mas conseguiu fugir após a derrota. Deixou, entre outros, os seguintes livros: *Fantasma*, *Almas do Outro Mundo*, *O Tabaco*, *O Alcoolismo*, e traduziu várias peças de teatro.

- 4 — Regista, além de muitas outras, as saudações do sr. J. Reis Gomes, director do Diário da Madeira, pela passagem do 68.º aniversário do Diário de Notícias.
- 19 — Regista o envio duma amabilíssima carta da Associação dos Estudantes de Medicina do Pôrto, saudando o Diário de Notícias pelas suas campanhas em prol da saúde pública, da necessidade de dotar o Pôrto com um Hospital Escolar e de acudir aos leprosos. Iguais saudações regista ainda do Conselho Escolar da Faculdade de Medicina pelo mesmo motivo.
- 23 — Informa de que, por iniciativa do Diário de Notícias, se vai realizar a «Semana Portuguesa» em Vigo.
- 25 — Regista-se a visita duma grande comissão de ericeirenses, que veio agradecer ao Diário de Notícias o interesse que este tem manifestado pela Ericeira.

#### Fevereiro

- 2 — Regista o banquete de homenagem realizado na antevéspera, no restaurante Arcádia, ao director-delegado do Diário de Notícias pelos seus doze anos de actividade no desempenho do seu cargo. Presidiu o sr. Carlos Ramires dos Reis.
- 3 — Regista a visita de cumprimentos ao Diário de Notícias do sr. Fernand Coirín, presidente da Câmara de Comércio Belga em Portugal, e do sr. capitão José Soares Mesquita, comandante da Polícia de Segurança Pública do Pôrto.
- 15 — Insere uma carta do sr. presidente da Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, comunicando uma saudação ao Diário de Notícias como reconhecimento pelos serviços por este prestados à causa das Belas Artes e à dos artistas.
- 16 — Recorda a morte do conde de S. Marçal há 43 anos, e noticia que se reza

na Encarnação uma missa por alma do saudoso fundador do Diário de Notícias.

#### Março

- 3 — Anuncia que o Notícias Agrícola publicará no dia seguinte o seu primeiro número.
- 4 — Refere-se ao aparecimento do Notícias Agrícola e publica as fotografias dos seus directores srs. dr. Artur Urbano de Castro e dr. Joaquim Pratas.
- 5 — Refere-se ao êxito alcançado pelo Notícias Agrícola e à sua tiragem, que foi de 35.000 exemplares.
- 11 — Notícia do falecimento de Mário do Rosário (23).



Mário do Rosário

- 12 — Notas sobre a actividade de Mário do Rosário na vida do Diário de Notícias.
- 13 — Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Alvaiázere.  
— Notícia do funeral de Mário do Rosário.
- 26 — Notícia da inauguração do novo «pla-

(23) Mário do Rosário era, à data da sua morte, o chefe da secção de expedições, considerado um dos melhores e mais úteis elementos na vida administrativa do Diário de Notícias. Era, também, administrador do Anuário Comercial.



Uma entrevista célebre. António Ferro com o sr. Presidente do Ministério,  
dr. Oliveira Salazar, em Santa Comba Dão



card» do Diário de Notícias em Alvaídere, a que já se fizera referência no dia 13.

#### Abril

- 9 — Em telegrama de Tânger noticia que a intelectualidade hebraica daquela cidade incumbiu o correspondente do Diário de Notícias de transmitir os seus agradecimentos ao ilustre professor e escritor Ricardo Jorge, pelo seu brilhante artigo intitulado «Portugal e Israel». Saudam igualmente o ilustre historiador Rocha Martins, envolvendo nas suas homenagens o Diário de Notícias.
- 10 — Noticia que deu entrada em estado grave, na Ordem Terceira de S. Francisco, o jornalista sr. João Franco Monteiro, antigo director de A Nação, e que durante algum tempo fêz parte da redacção do Diário de Notícias.
- Recorda que faz neste dia catorze anos que faleceu o antigo redactor do Diário de Notícias Fraga Pery de Linde, cujos serviços rememora.

#### Maiο

- 13 — Noticia a visita ao Diário de Notícias, acompanhados por D. Irene de Vasconcelos, dos jornalistas franceses M.<sup>me</sup> Paule Malardot, redactora do *Matin* e da *Femme de France*, e Marcel Savage, do *Intransigent*.
- 22 — Rebate com indignação uma insinuação tórpe do Diário Liberal sobre um artigo do Diário de Notícias, «Capitalistas e precauções».
- 24 — Refere-se ao mesmo assunto numa local intitulada «Ponto final».

#### Junho

- 1 — Notável página do Diário de Notícias sobre «A Conferência do Império». Ilustram a página retratos e autógrafos dos srs. dr. Armindo Monteiro, Ministro das Colónias; general Craveiro Lopes, governador geral da Índia; coronel Eduardo Viana, governador geral de Angola; coronel José Cabral, idem Moçambique; capitão Amadeu de Figueiredo, idem Cabo Verde; ma-

yor Carvalho Viegas, idem Guiné; capitão Vieira Fernandes, S. Tomé e Príncipe; tenente-coronel Bernardes de Miranda, Macau, e major Manso Preto, Timor.

- 14 — Noticia a visita ao Diário de Notícias dos alunos da Escola Fradesso da Silveira, de Portalegre.
- 25 — Informa, em telegrama de Viseu, de que, no dia seguinte, se inaugura no Campo de Besteiros um novo placard do Diário de Notícias.
- 28 — Em fundo, artigo sobre Pedro V, de Brito Aranha, assinado por José Rangel de Lima. Comemoração do centenário do seu nascimento.
- 29 — Reportagem sobre o centenário de Brito Aranha — romagem ao cemitério dos Prazeres e sessão solene na Casa da Imprensa.

#### Julho

- 6 — Informa de que estão já organizadas tôdas as comissões «Pro-instrução» no distrito de Leiria e que o Diário de Notícias continua a trabalhar activamente na organização duma série de iniciativas em todo o País, no sentido de angariar verbas para o «Fundo Nacional contra o analfabetismo», fundo destinado a auxiliar as escolas e as crianças. A próxima festa realiza-se em Alcobaça.
- 11 — Noticia o falecimento do sr. Joaquim Meireles, que há vinte e cinco anos exercia as funções de telefonista na estação dos caminhos de ferro de Santa Apolónia, prestando durante esse periodo dedicados e utilísimos serviços ao Diário de Notícias como informador, sem que por isso recebesse qualquer remuneração.
- 31 — Noticia que o corpo do antigo redactor principal do Diário de Notícias, sr. Amadeu de Freitas, é trasladado no dia seguinte para jazigo próprio, e recorda, no oitavo mês da sua morte, as suas altas qualidades de jornalista.

#### Agosto

- 2 — Noticia da transladação dos restos mortais de Amadeu de Freitas.

- 20 — *Inicia a reportagem da IV Volta a Portugal em bicicleta, com quarenta e três corredores, e uma edição popular de Os Sports enquanto durar a corrida.*
- 26 — *Informa de que Osório de Oliveira irá ao Brasil como enviado especial do Diário de Notícias.*

#### Setembro

- 8 — *Relembra que faz neste dia anos que morreu Venceslau de Brito Aranha, que foi redactor principal do Diário de Notícias.*
- 11 — *Dá o fecho da IV Volta a Portugal em bicicleta, com grande entusiasmo da multidão à passagem dos ciclistas.*
- 14 — *Noticia a inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Olhão, na livraria do sr. Joaquim Farracha, na rua do Comércio.*
- 16 — *Dá a partida para o Brasil, a bordo do «Almirante Alexandrino», do enviado especial do Diário de Notícias, sr. Osório de Oliveira.*

#### Outubro

- 16 — *Noticia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Figueiró dos Vinhos, no estabelecimento do sr. Júlio dos Santos Vitor, na praça da República.*
- 20 — *A Embaixada Académica Brasileira, chegada a Lisboa no «Siqueira Campos», saúda Portugal por intermédio do Diário de Notícias e visita este jornal.*
- 22 — *Noticia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Agueda, na livraria, papelaria e tabacaria do sr. Manuel Antunes, na praça Luiz de Camões.*

#### Novembro

- 14 — *Regista a visita ao Diário de Notícias do antigo jornalista sr. Francisco dos Santos Tavares, que era então Ministro de Portugal em Amsterdão.*
- *Regista a visita de despedida ao Diário de Notícias dos srs. drs. Gil de*

*Carvalho, da Escola Médica do Rio de Janeiro; João de Brito Jorge, da Escola de Agricultura e Medicina Veterinária, e Alvaro Rocha Ferreira, da Faculdade de Direito, que acompanharam a Embaixada dos estudantes brasileiros que visitou o nosso País e neste dia parte para o Brasil a bordo do «Siqueira Campos».*

- 26 — *Abre a subscrição para os pobres do Natal com a verba Diário de Notícias de 1.000\$00.*
- 29 — *Regista os aplausos da Escola Industrial de Faria Guimarães, Arte Aplicada, do Pôrto; da Academia da Escola Industrial e Comercial de Tomaz Cabreira, de Faro; da Escola Industrial de Machado de Castro e do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, à campanha do Diário de Notícias a favor do ensino técnico.*

#### Dezembro

- 1 — *Relembra o 1.º aniversário da morte de Amadeu de Freitas, que foi redactor principal do Diário de Notícias, falecido a 1 de Dezembro de 1932.*
- 20 — *Regista a visita ao Diário de Notícias dos estudantes de Badajoz, que há dias se encontravam em Lisboa.*
- 24 — *Informa ter o Diário de Notícias distribuído na véspera um largo bodo aos seus pobres, prometendo outra distribuição no dia de Ano Bom.*
- 29 — *Rememora, em fundo, os 69 anos do Diário de Notícias.*
- *Refere-se aos seus fundadores em artigo assinado pelo sr. Artur Lobo de Avila.*
- *Dá conta das festas que no dia de hoje se realizam em todo o País comemorando o aniversário do Diário de Notícias.*
- 30 — *Refere-se às festas comemorativas do aniversário do Diário de Notícias, que decorreram muito animadas.*
- *Dá larga noticia do banquete de confraternização do pessoal do Diário de Notícias pelo mesmo motivo.*
- 31 — *Novas referências ao 69.º aniversário do Diário de Notícias e as festas infantis nas capitais do distrito.*



Foragidos de Villa Cisneros, políticos espanhóis que vieram ao *Diário de Notícias* após a sua chegada a Portugal, rodeados por alguns redactores. 1 — Gomes Monteiro; 2 — engenheiro Gabriel Reis; 3 — Abel Moutinho; 4 — Augusto Pinto; 5 — D. Afonso de Bourbon, marquês de Squilache; 6 — Rocha Júnior; 7 — Júlio de Almeida; 8 — Paula Bastos; 9 — Simões, secretário do Instituto do Cancro



**Janeiro**

- 6 — *Em fundo, artigo sobre «O Monte dos Pobrezinhos», feliz iniciativa dos leitores do Diário de Notícias e por este apadrinhada, que hoje se realiza em Lisboa.*
- 7 — *Larga reportagem sobre «O Monte dos Pobrezinhos», que mereceu à popula-*



Ludgero Viana

*ção da capital o mais lisonjeiro acolhimento.*

- *Notícia do falecimento do jornalista sr. Ludgero Viana (24).*
- 12 — *Notícia do falecimento do escritor português João Grave, que durante catorze anos foi colaborador efectivo do Diário de Notícias (25).*

(24) Ludgero Viana nasceu em Lisboa a 16 de Março de 1842. Entrou para o jornalismo, em 1864, como redactor da *Época* e foi durante muitos anos secretário da redacção do *Diário Ilustrado*.

Como escritor teatral estreou-se no Teatro Chalet Dramático, à rua das Amoreiras, em 1892, com a peça *Os Malhados*.

Em 1903, entrou para a redacção do *Diário de Notícias*, onde se conservou durante vinte anos.

(25) Veja-se capítulo segundo, nota n.º 15.

- 13 — *Notícia do funeral de João Grave, realizado no Pôrto, e que constituiu uma imponente manifestação de pesar.*
- 21 — *Insero um officio da Secretaria da Junta Geral do Distrito do Pôrto, transmitindo um voto de louvor ao Diário de Notícias pelos seus artigos de defesa da expansão do ensino agrícola no País.*
- 23 — *Insero um officio da Liga Agrária do Norte, felicitando o Diário de Notícias pela sua campanha em prol da criação de mais escolas agrícolas no País e nomeadamente a da Escola Agrícola nos Carvalhos, com o aproveitamento para esse fim da Colónia Ferreira Lapa.*
- *Regista os cumprimentos do sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.*

**Fevereiro**

- 2 — *Notícia que as Juntas de Freguesia distribuíram, na antevéspera, donativos em dinheiro e géneros alimentícios, provenientes do «Monte dos Pobrezinhos», iniciativa do Diário de Notícias, a mais de 5.000 pobres.*
- 5 — *Informa de que se realiza neste dia um sarau no Coliseu, patrocinado pelo Diário de Notícias, a favor da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres.*
- 18 — *Insero um officio da Comissão Central de Assistência, agradecendo ao Diário de Notícias a sua cooperação para que os festejos carnavalescos da Avenida, a favor do cofre da Comissão Central de Assistência, fôsem bem conhecidos do público e por este auxiliados.*

- 25 — *A Direcção da Associação Comercial de Lisboa felicita o Diário de Notícias e o seu administrador-delegado pelo artigo há dias publicado sob o título «Escolas Técnicas e Associações Económicas».*

#### Março

- 1 — *Notícia a partida para Nova York do redactor Armando Boaventura, que foi em missão especial do Diário de Notícias fazer uma reportagem nos Estados Unidos sobre os problemas económicos que directamente interessam à produção portuguesa e sobre a vida das colónias portuguesas naquele país.*
- 14 — *Insera um officio da Direcção da União Marítima de Buarcos, comunicando um voto de profunda gratidão e reconhecimento ao Diário de Notícias pela maneira como este tem defendido a classe piscatória daquela costa.*
- 20 — *Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Vendas Novas, no Café Ideal, de António Coelho de Oliveira.*

#### Abril

- 3 — *Insera uma carta da Direcção do Clube Náutico de Portugal, comunicando um voto de louvor ao Diário de Notícias pelos relevantes e patrióticos serviços prestados por este à causa do desporto.*
- *Regista a visita de cumprimentos ao Diário de Notícias do jornalista brasileiro sr. José Adler, do Jornal do Recife, Pernambuco.*
- 4 — *Regista os louvores ao Diário de Notícias feitos numa festa em Faro pelo sr. dr. Mário Lyster Franco.*
- 10 — *Recorda o aniversário do falecimento do redactor do Diário de Notícias, Fraga Pery de Linde.*
- 21 — *Regista o envio dum telegrama da Associação Comercial da Nazaré, agra-*

*decendo ao Diário de Notícias, em nome de toda a população daquela praia, o interesse que lhe tem merecido a precária situação dos seus habitantes.*

— *Notícia o falecimento do sub-chefe da secção de máquinas de compor do Diário de Notícias, sr. João Rodrigues (26).*

- 23 — *Notícia do funeral de João Rodrigues.*

#### Maio

- 8 — *Publica, em fundo, um notável artigo do antigo director do Diário de Notícias e então ministro de Portugal junto do Quirinal, sr. dr. Augusto de Castro, intitulado «O destino imperial de Roma», que foi publicado em Il Messaggero, de Roma, e do qual o «Comitato per l'Università di Roma» fez uma edição especial, de carácter official, de um milhão de exemplares, gratuitamente distribuídos.*
- 10 — *Regista um cativante officio de agradecimento ao Diário de Notícias da Direcção e Comissão de Propaganda da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria pelo muito que o Diário de Notícias tem feito em prol desta instituição e pela visita que ali fez o redactor sr. Augusto Pinto, cujas impressões ficaram registadas neste jornal.*
- 14 — *Dá conta de patrocinar a iniciativa da Casa das Beiras, que pediu o apoio do Diário de Notícias para a realização duma festa cujo produto reverte a favor dos moradores da aldeia de Orjais, vítima duma formidável tromba de água que na véspera reduzira à miséria aquela povoação beirã.*
- 18 — *Insera um telegrama de Leiria no qual se regista que a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito exarrou na acta o seu aplauso pela obra regionalista que o Diário de Notícias está realizando no País, e reconhecimento pelos serviços prestados pelo*

---

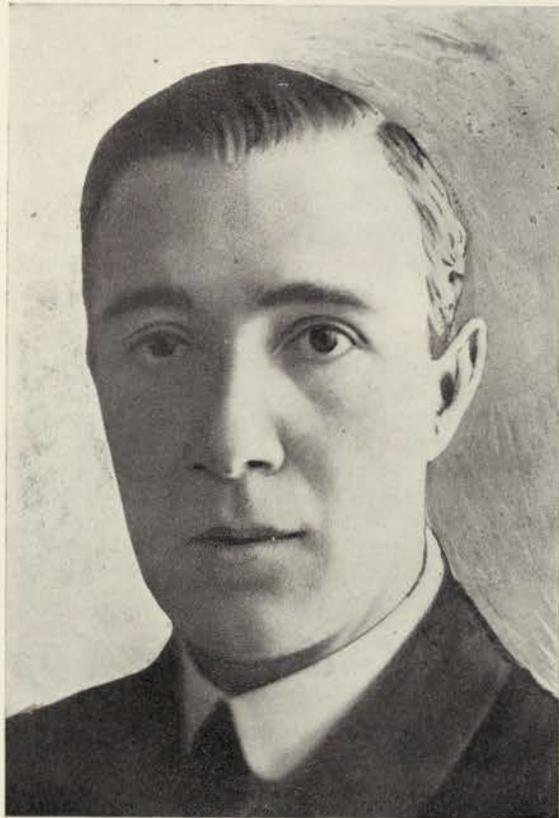
(26) João Rodrigues tinha 36 anos, e entrou para o *Diário de Notícias* como tipógrafo, aos desassete.

mesmo a este distrito, mormente pela instalação em Leiria da respectiva delegação.

19 — Notícia a morte, em Caneças, do sr.

#### Junho

8 — Notícia do falecimento do professor e crítico de Arte, sr. dr. Manuel de Sousa Pinto (27).



Dr. Manuel de Sousa Pinto

Domingos Afonso Fernandes, agente do Diário de Notícias naquela localidade, sócio da firma Afonso & Sócios, Ltd.<sup>3</sup>

9 — Notícia do funeral do sr. dr. Manuel de Sousa Pinto.

13 — Inserir um ofício da Federação das Sociedades de Recreio, transmitindo ao

---

(27) O dr. Manuel de Sousa Pinto nasceu no Rio de Janeiro, em 1880, mas foi educado em Portugal. Sem esquecer nunca a sua pátria, sentia como um português. Regeu em Portugal a cadeira de Estudos Brasileiros. Foi um conferencista notável, correndo impressas algumas das suas conferências. Foi um crítico de renome, cheio de sã critério e de vastos conhecimentos. Na crítica teatral deixou-nos páginas intensas nos livros *Magas e Histórias e Máscara*. Crítico de arte no prefácio do livro sobre «Rafael Bordalo». Contista e novelista em *Gomil dos Noivados*, *Jardim das Mestras* e *Mãos da Vida*.

Diário de Notícias as saudações que no II Congresso lhe foram votadas, e agradecendo o auxílio prestado à realização do mesmo Congresso.

- Regista o envio dum penhorante officio da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Leiria comunicando que na sua sessão de 23 de Maio foi exarado na acta um voto de louvor ao Diário de Notícias pela sua campanha regionalista no que respeita a este concelho.
- 21 — Regista uma simpática homenagem de estudantes e professores das Escolas Técnicas Profissionais ao Diário de Notícias e ao seu administrador-delegado, como prova de gratidão pela campanha iniciada nas colunas deste jornal em prol daquele utilissimo ramo de ensino.
- 25 — Insete um officio da Associação Commercial de Lisboa agradecendo ao Diário de Notícias as atenções que lhe dispensou por ocasião da comemoração do 1.º centenário desta colectividade.
- 26 — Regista um voto de saudação ao Diário de Notícias, aprovado na sessão solene comemorativa do 41.º aniversário da Academia Musical 1.º de Junho.
- Idem da Comissão Executiva da Casa de Pedrógão Grande.

#### Julho

- 5 — Insete um officio do director geral da Assisténcia Pública, sr. Machado Pinto, agradecendo o valiosissimo au-

xilio do Diário de Notícias àquella direcção geral.

- 8 — Regista cativantes officios de agradecimento da Casa das Beiras, pela reportagem do enviado especial do Diário de Notícias ao Baixo Zézere, acompanhando a visita de estudo que o Conselho Regional daquela instituição alli realizou; do Automóvel Clube de Portugal e do Casa Pia Atlético Clube, pelo interesse que ao Diário de Notícias mereceram as suas últimas provas desportistas.
- 9 — Regista um officio da Casa Pia de Lisboa, agradecendo as elogiosas referéncias que o Diário de Notícias lhe fez na passagem do seu 154.º aniversário.
- 20 — Notícia do falecimento do sr. Martinho Simões (28).
- Informação de que, durante dez dias, um avião «Farman» fará, por intermédio do Diário de Notícias, uma vibrante propaganda da Exposição Colonial em todo o País.
- 21 — Regista o entusiasmo causado em todo o País pela noticia dada na véspera do raid do avião «Farman» em propaganda da Exposição Colonial.
- 22 — Insete um officio da Comissão que, em em nome da Federação das Sociedades de Recreio, organiza no próximo mês uma excursão ao Pôrto, agradecendo o patrocínio que à mesma o Diário de Notícias ofereceu, declarando que esta excursão tem um fim altamente patriótico e artistico: visitar a Exposição Colonial Portuguesa e apreciar as

Cronista psicólogo e elegante na *Hora do Correio*, *Feminário*, *Evanidade*, *Terra Moça*. Conferencista em *Romancistas brasileiros*, *Bordalo Ceramista*, *Enigmazinha gentil...*, *Festas Joaninas*, etc. Filólogo em *A nossa língua*, etc.

Dirigiu durante cinco anos a página literária do *Diário de Notícias*, a *Biblioteca Clássica* e o primeiro volume da *Colecção «Diário de Notícias»*, onde publicou o interessante conto *Purificação*.

Pertencia à Faculdade de Letras, e era sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa.

(28) O dr. Martinho Simões era, à data da sua morte, director geral da Administração Política e Civil, secretário geral do Ministério do Interior e vogal do Conselho Nacional de Turismo. Natural de Figueiró dos Vinhos, foi um funcionário distintissimo, perito de indiscutível competência em questões administrativas. Colaborou, com muito brilho, no *Diário de Notícias*, publicando neste jornal uma série de artigos notáveis sobre a nova Constituição da República apresentada pelo Estado Novo.

belezas naturais e artísticas da Cidade Invicta.

- 23 — Insete uma carta da grande actriz Adelina Abranches agradecendo ao Diário de Notícias a acção que este tem desenvolvido para o maior brilho da sua festa.
- 24 — Notícia o adiamento do anunciado raid do avião «Farman», por virtude de dificuldades que surgiram à última hora.
- 26 — Notícia que o «Farman» que vai lançar um número especial do Diário de Notícias dedicado à Exposição Colonial, partirá no dia 27, e dá a lista de algumas das terras que o «Farman» visitará.  
— Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Monchique, no importante estabelecimento do sr. Valverde.
- 27 — Notícia que o «Farman», que parte no dia seguinte, lançará em todo o País um suplemento do Diário de Notícias, que oferece aos seus leitores 800 prémios.
- 28 — Refere-se largamente à viagem do «Farman», que inicia o seu raid de propaganda.
- 29 — Notícia o novo adiamento do raid «Farman», por ligeiras deficiências do avião que têm que ser corrigidas.
- 30 — Informa de que, removidas as dificuldades, o «Farman» inicia neste dia o seu raid de propaganda.
- 31 — Notícia que milhares de exemplares do suplemento do Diário de Notícias, dedicado à Exposição Colonial do Pôrto, foram na véspera lançados pelo avião «Farman» sobre Lisboa e muitas outras terras do País.

#### Agosto

- 4 — Informa de que a grande excursão ao Pôrto, promovida pela Federação das

Sociedades de Educação e Recreio de Lisboa, sob o patrocínio do Diário de Notícias, em homenagem à Família Recreativa do Norte e de visita à Exposição Colonial, se realiza no dia seguinte, havendo um número-programa que será vendido a favor dos pobres deste jornal, e cuja capa o Diário de Notícias reproduz na sua 1.ª página.

- 19 — Início da V Volta a Portugal em bicicleta, organizada pelo Diário de Notícias e Os Sports.

#### Setembro

- 3 — Insete o fecho da V Volta a Portugal em bicicleta e salienta a apoteótica recepção dos corredores na caminhada final.
- 13 — Insete um fundo intitulado «A volta da Volta a Portugal em bicicleta», no qual se focam as múltiplas vantagens desta iniciativa.
- 14 — Regista saudações: do Corpo de Salvação Pública de Elvas, pelo êxito da grande parada de bombeiros no Pôrto, e da Associação de Futebol de Setúbal, que se confessa muito grato pelos serviços prestados àquela colectividade e pela forma como o Diário de Notícias tem defendido a causa desportiva.  
— Regista cumprimentos do professor Simões Raposo pelos louvores recebidos, pela forma como exerceu o seu lugar de inspector escolar da «Voz do Operário».
- 15 — Regista os cumprimentos ao Diário de Notícias do Grupo n.º 54 dos escoteiros de Beja, chefiado pelo sr. Adelino Vieira Nunes.
- 20 — Notícia o falecimento do sr. dr. Brito Camacho (29).
- 21 — Notícia do funeral do sr. dr. Brito Camacho.
- 23 — Regista que a Câmara Municipal da Marinha Grande, na sua última ses-

---

(29) O dr. Brito Camacho foi uma figura inconfundível da República, pelo seu aspecto, pelo seu talento e pelo seu carácter. A sua bio-bibliografia ocuparia muitas páginas e, pela sua extensão, ficaria descabida neste trabalho. Médico, deputado, chefe de partido, foi acima de tudo, um dos grandes jornalistas da República, e nos últimos anos um assíduo colaborador do *Diário de Notícias*.

Nasceu em Aljustrel, em Fevereiro de 1862. Coursou o Liceu de Beja, em 1876.

são, reconhecendo que, dada a grande informação do Diário de Notícias, se tornou necessária a iluminação do seu «placard», acedeu ao pedido que nesse sentido lhe fôra dirigido pelo seu correspondente naquela vila.

- 25 — Publica a fotografia do mais pequeno leitor do Diário de Notícias: Eduardo de Magalhães Botelho e Sousa, de quatro anos de idade.
- 27 — Notícia que o festival em homenagem a Plácido de Abreu se realizará na Amadora, com a colaboração do Diário de Notícias (30).

#### Outubro

- 10 — *Dá a partida para o Brasil em serviço profissional do redactor do Diário de Notícias sr. Belo Redondo.*
- 27 — *Artigo de Urbano Rodrigues sobre o sr. Eduardo Schwalbach a-propósito da reposição da sua peça «A Senhora Ministra».*

#### Novembro

- 2 — *Regista a visita de cumprimentos do sr. tenente Gonçalves Lino, administrador do concelho do Seixal, que vem agradecer o interesse com que o Diário de Notícias acompanhou a inauguração do monumento aos Mortos da Guerra, naquela vila.*
- 7 — *Regista a visita feita na véspera ao Diário de Notícias pelo filho do saú-*

*doso aviador Plácido de Abreu, que se mostrou muito agradecido pelo patrocínio que este jornal dera à festa de homenagem à memória de seu pai.*

- 16 — *Notícia do falecimento de Luiz Trigueiros, que foi um dos mais brilhantes jornalistas do seu tempo e durante muitos anos redactor elegante do Diário de Notícias (31).*
- 17 — *Registo das pessoas que foram a casa de Luiz Trigueiros deixar o seu cartão de pêsames.*
- 18 — *Notícia do funeral de Luiz Trigueiros.*

#### Dezembro

- 1 — *O número de hoje tem vinte e quatro páginas, sendo as 17.<sup>a</sup>, 18.<sup>a</sup>, 19.<sup>a</sup>, 20.<sup>a</sup>, 21.<sup>a</sup> e 22.<sup>a</sup> dedicadas à V Exposição de Rádio e Electricidade, que neste dia se inaugurou.*
- *Abre a subscrição para o Natal dos pobres com a verba de 1.000 escudos do Diário de Notícias.*
- *Regista que a tiragem da Eva do Natal ascende a 120.000 exemplares, dos quais já estão subscritos 114.574.*
- 7 — *Regista os cumprimentos do sr. Charles Egger, novo ministro da Suíça em Lisboa.*
- *Regista a visita do jornalista brasileiro sr. Martins da Fonseca.*
- *Regista um agradecimento da Direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros de Lisboa pelas reportagens do Diário de Notícias sobre a excursão que aquêle*

Matriculou-se na Escola Médica de Lisboa, em 1884. Defendeu tese em Julho de 1889. Foi colocado como médico, precedendo concurso, em Caçadores 10, com sede em Angra do Heroísmo, onde esteve até 1893.

Castigado, por ser republicano, com um ano de inactividade, em Viseu, fundou aí *O Intransigente*. Foi demitido. Esteve seguidamente em Paris e Berlim, e regressou a Lisboa em Outubro de 1905 e, no dia 1 de Janeiro de 1906, fundou *A Luta*. Eleito deputado em 1908, e ministro do Fomento do Governo Provisório. Na divisão do velho Partido Republicano, chefiou, já reintegrado no Exército, o Partido Unionista (União Republicana). Foi alto commissário de Moçambique, onde esteve dois anos. *O Intransigente* publicou-se de 1894 a 1895, e *A Luta*, de 1906 a 1922. A sua bibliografia consta duma vintena de volumes, na sua quasi totalidade editados pela Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>, da rua do Mundo, (hoje da Misericórdia).

(30) O capitão aviador Plácido de Abreu foi a vítima do trágico desastre de Vincennes, a que o *Diário de Notícias* largamente se referiu.

(31) Veja capítulo segundo, nota n.º 13.

organismo realizou no dia 1 a Tórres Vedras.

22 — Anuncia que no próximo dia 29, 70.º aniversário do Diário de Notícias se realizam, no Coliseu dos Recreios e em todas as capitais de distrito, as matinées dedicadas às crianças portuguesas.

29 — Fundo comemorativo do 70.º aniversário do Diário de Notícias, no qual se salienta a subida da tiragem de 5.000 exemplares para 110.000. A seguir, publica uma carta do fundador Eduardo Coelho, pedindo colaboração a Luiz Augusto Palmeirim. Dá conta das manifestações que neste dia se realizam.

30 — Reportagem sobre as festas comemorativas do 70.º aniversário do Diário de Notícias que decorreram com grande entusiasmo em Lisboa e nas capitais de distrito.

— Notícia do bode a 7.000 crianças, ini-

ciativa do Diário de Notícias, complemento da distribuição de donativos concedidos no dia de Natal, e feita no Palácio das Exposições do Parque Eduardo VII.

31 — Regista acerca do 70.º aniversário do Diário de Notícias uma saudação da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, e descreve o que foram as festas de comemoração em Vila Real e Viana do Castelo.

— Dá conta, em correspondência de Odivelas, de terem sido distribuídas as medalhas comemorativas da Grande Parada do Pôrto, mandadas cunhar pelo Diário de Notícias, significando o apreço deste jornal pelas corporações de salvação pública que corresponderam à iniciativa levada a efeito com tanto brilho.

— Regista uma saudação da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Estarreja.

## 1935

### Janeiro

1 — Regista várias saudações pela passagem do 70.º aniversário.

3 — Dá notícia de, com o início do seu 4.º ano, passar a fazer-se na Empresa Nacional de Publicidade o «Arquivo Nacional», de Rocha Martins.

4 — Notícia a partida para Marrocos, onde vai fazer uma reportagem para o Diário de Notícias, do redactor sr. Urbano Rodrigues.

7 — Inverte um officio de agradecimento da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, que manifesta ao Diário de Notícias o seu maior reconhecimento pela carinhosa colaboração prestada à obra de assistência social empreendida por esta instituição norte-nha.

9 — Inverte um officio da Comissão organizadora da V Exposição de Rádio e Electricidade, agradecendo ao Diário de Notícias a sua valiosa colaboração neste certame.

19 — Regista a visita do sr. D. Alberto Bramão, como representante da Direcção

da Sociedade Propaganda de Portugal, que veio agradecer ao Diário de Notícias o acolhimento e carinho que este lhe tem sempre dispensado.

21 — Dá a chegada a Lisboa, vindo do Brasil, do redactor do Diário de Notícias sr. Belo Redondo.

22 — Regista o envio de officios de saudação ao Diário de Notícias, das direcções da Federação Nacional das Sociedades de Educação e Recreio, da Associação dos Antigos Alunos do Liceu Pedro Nunes e da de Socorros Mútuos na Inabilidade.

23 — Regista agradecimentos: da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Alcochete, pelo relêvo que o Diário de Notícias deu às festas comemorativas do 37.º aniversário do conselho; da Sociedade Naturista Portuguesa; da Direcção da Associação de S. M. Comércio e Indústria, do Pôrto, com um voto de saudação aprovado por unanimidade.

— Notícia o falecimento do correspondente do Diário de Notícias em Fontelas (Régua), sr. Eduardo da Costa

- Frias, que era ali professor e tinha cinquenta e um anos.
- 25 — Notícia o falecimento em *Tórres Vedras* do ilustre diplomata e homem de letras, que foi um erudito colaborador do *Diário de Notícias*, sr. Jaime Batalha Reis (32).
- 26 — Notícia do funeral de Jaime Batalha Reis.

#### Fevereiro

- 4 — Dá a notícia de ter chegado a Lisboa, vindo da Alemanha, o redactor Armando Boaventura, que ali foi fazer a reportagem do plebiscito do Sarre.
- 6 — Salienta que a imprensa de Berlim transcreve trechos da entrevista concedida por Hüller a Armando Boaventura, assinalando o êxito da reportagem deste enviado especial do *Diário de Notícias*.
- 11 — Regista a visita ao *Diário de Notícias*, feita na véspera, da Banda Municipal de Reguengos, de que é regente o sr. Braz Garcia da Costa, e da Sociedade Filarmónica Maiorguense, de Alcobaça.
- 23 — Regista elogiosas referências feitas no *Boletim da Associação dos Diabéticos Pobres*, ao antigo e falecido funcionário do *Diário de Notícias*, João Igreja.
- 18 — Regista as saudações da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa pelos serviços prestados pelo *Diário de Notícias* àquela colectividade.
- 22 — Regista os cumprimentos do director da Casa de Portugal em Paris, sr. José Pedro Ferreira dos Santos, e os da Direcção da Associação dos Proprietários e Agricultores do Norte de Portugal, que tinha vindo a Lisboa tratar de assuntos que à mesma interessavam.
- 27 — Regista a visita ao *Diário de Notícias* dos dirigentes do grupo orfeónico «Corral Zamora», que tão grande e justificado êxito obtivera.
- Regista um voto de saudação ao *Diário de Notícias*, comunicado pela Direcção do Sindicato Nacional dos Caixaeiros do Distrito de Lisboa, ao iniciar a sua primeira reunião.
- Notícia o regresso à Bélgica do redactor-correspondente do *Diário de Notícias* em Bruxelas, sr. Vitor Falcão.
- 30 — Regista a visita do sr. Luiz Pastor de Macedo, que veio agradecer o interesse com que o *Diário de Notícias* seguiu a sua actividade na Comissão Administrativa do Município de Lisboa. Igualmente, e pelo mesmo motivo, deixaram cumprimentos os srs. capitão Gaspar de Oliveira e engenheiro-agrônomo André Navarro.

#### Março

- 4 — Tóda a 1.<sup>a</sup> página dedicada a algumas das centenas de crianças mascaradas que na véspera (domingo gordo) visitaram o *Diário de Notícias*.
- 5 — *Idem, idem*, a tóda a 5.<sup>a</sup> página.

#### Abril

- 4 — Regista um voto de louvor e agradecimento ao *Diário de Notícias*, aprovado na assembleia geral do Clube Náutico de Portugal pelos serviços prestados à causa dos desportos, que

(32) Jaime Batalha Reis foi uma grande figura da nossa diplomacia e das nossas letras. Nasceu em Lisboa, a 24 de Dezembro de 1847. Engenheiro-agrônomo pelo Instituto Geral de Agricultura, onde foi mais tarde professor. Nomeado cônsul de primeira classe para New-Castle, em Agosto de 1883. Transferido para Londres em 1897. Promovido a enviado extraordinário e ministro plenipotenciário, chefe de missão de segunda classe e colocado na Haia em 1911, de onde foi transferido para a Itália e colocado na disponibilidade, em 1912. Desempenhou, depois disso, várias missões importantes, uma delas a gerência da nossa legação em Petersburgo. Fundou a *Revista do Ocidente*. Foi um dos principais redactores da *Gazeta dos Lavradores* e colaborou largamente no *Diário de Notícias*, no *Comércio de Portugal* e outros jornais.

- classifica de «relevantes e altamente patrióticos».
- 5 — Regista um officio dos novos corpos gerentes da Associação Escolar do Ensino Liberal (Instrução e Beneficência), comunicando, que na última assembleia geral, foi aprovado por unanimidade um voto de agradecimento ao Diário de Notícias pelos serviços que lhe prestara e à causa da instrução pública.
- 7 — Abre a subscrição para a Páscoa dos pobres do Diário de Notícias com a verba de 500\$00.
- 8 — Regista uma moção de saudação ao Diário de Notícias da nova comissão administrativa da Academia Recreativa de Lisboa, ao iniciar os seus trabalhos.
- Regista iguais saudações da Academia Recreativa Familiar 1.º de Janeiro, que na véspera reunira num almôço de confraternização.
- 10 — Notícia o falecimento em Bragança, onde se encontrava como redactor de O Século, do jornalista Luiz Saúde Júnior, que, tendo trabalhado em quasi todos os jornais de Lisboa, fóra também repórter do Diário de Notícias. Tinha cinquentá e oito anos.
- 11 — Regista a aprovação dum voto de saudação ao Diário de Notícias, apresentado na assembleia geral da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria, realizada no dia 28 do mês findo.
- Regista os agradecimentos do Clube Naval de Lisboa pela colaboração prestada pelo Diário de Notícias quando se realizou a parada de embarcações de remo.
- 12 — Notícia o falecimento do conhecido desportista Miguel da Paxiúta, de sessenta e dois anos, antigo presidente da Federação Portuguesa da Vela e um dos mais velhos e entusiásticos praticantes do «yachting». Era um técnico competente. Em 1928, publicou em o Diário de Notícias e Os Sports alguns artigos de propaganda dos desportos náuticos e críticas acêrca de assuntos que aos mesmos se referiam.
- 13 — Regista um voto de saudação ao Diário de Notícias, aprovado na primeira reunião da nova Direcção da Casa de Pedrógão Grande.
- Regista igual gentileza da Cruz de Malta.
- 19 — Regista a visita ao Diário de Notícias de três estudantes espanhóis da Escola Normal de Badajoz, que fizeram o tracto a pé até Lisboa, gastando seis dias na viagem.
- 23 — Regista os cumprimentos de despedida do sr. D. Pedro Serrano, caudilho da República espanhola.
- Regista os cumprimentos de Mr. Paul le Cour, membro da Sociêté des Gens de Lettres e director da revista Atlantis, de passagem em Lisboa.
- 24 — Regista um voto de saudação ao Diário de Notícias, aprovado na última assembleia geral da Associação dos Retalhistas de Viveres de Gaia.
- 28 — Notícia da inauguração do novo «placard» do Diário de Notícias em Loures, na Leitaria Açoreana, situada na rua da República, tornejando para a rua Dr. Manuel de Arriaga.
- 30 — Regista saudações ao Diário de Notícias, aprovadas na última sessão magna da Federação Nacional das Associações de Socorros Mútuos.

#### Maio

- 4 — Dá a partida para o Brasil do redactor Armando de Aguiar, que, no Rio de Janeiro, acompanhará de perto o Circuito Automobilístico da Gávea.
- 8 — Notícia do falecimento do coronel Ramos da Costa, que foi durante alguns anos colaborador do Diário de Notícias (33).

(33) O coronel de artilharia Francisco de Sales Ramos da Costa tinha oitenta anos, e foi um official muito distinto. Serviu nos regimentos de Artilharia 1, 4 e 5, prestou serviços na comissão de trabalhos balísticos, foi chefe da antiga repartição de Artilharia quando ministro da Guerra o general Pimentel Pinto, com quem colaborou na reforma

- 14 — Recorda que há trinta e seis anos, em 1899, neste dia faleceu Eduardo Coelho, o grande jornalista fundador do Diário de Notícias.
- 15 — Notícia que, em Évora, em homenagem ao Diário de Notícias, pela sua acção em prol da instrução, a Empresa do Salão Eborense oferece no dia seguinte, a todas as crianças das escolas e asilos daquela cidade, uma «matinée» gratuita.
- 16 — Regista um voto de louvor da Comissão de Melhoramentos da freguesia de Alvares, Arganil, pela acção deste jornal em prol do regionalismo.
- Regista as saudações do Conselho Director da Associação de Caridade de Sintra, na sessão comemorativa do seu 1.º aniversário, pelos serviços que àquela obra têm sido prestados pelo Diário de Notícias.
- 21 — Regista uma saudação lançada na acta da última reunião da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, pelo auxílio prestado pelo Diário de Notícias à propaganda daquelas sociedades.
- 23 — Regista a visita do professor brasileiro sr. dr. Afrânio Peixoto, ilustre académico e um dos mais altos espíritos do Brasil mental, que se encontrava em Lisboa.
- 27 — Regista uma festa de homenagem ao Diário de Notícias, levada a efeito pelo Grupo Dramático «Os Combatentes».
- 28 — Salieta que o número de hoje tem vinte e quatro páginas, das quais ca-

torze consagradas pelo Diário de Notícias ao «28 de Maio», mostrando o valor da obra realizada pela Revolução Nacional através do País.

#### Junho

- 2 — Insete um officio do sr. governador civil de Lisboa, enviando «as mais sinceras e calorosas felicitações pelo brilhante e esplêndido número» do Diário de Notícias na data de 28 de Maio.
- Regista o envio de 20\$00 para os pobres, da Direcção da Associação dos Estudantes de Medicina Veterinária, ao terminar o seu mandato, agradecendo a cooperação que o Diário de Notícias lhe prestou e participando que na reunião do dia 18 p. p. fôra aprovado a este jornal um voto de louvor.
- Regista um voto de louvor ao Diário de Notícias, aprovado na última assembleia geral do Moto Clube de Portugal.
- 22 — Regista as visitas dos srs. general Daniel de Sousa e tenente-coronel Pereira Coelho, que vieram ao Diário de Notícias agradecer a colaboração por este prestada às Festas da Cidade.
- 27 — Regista que, durante a visita feita na véspera à Escola Industrial Marquês de Pombal pelo sr. governador civil, foi louvada a acção do Diário de Notícias em favor do ensino técnico.
- 28 — Regista a visita do sr. dr. Augusto de Castro, Ministro de Portugal em Bruxelas e antigo director do Diário de Notícias.

do Exército e na reorganização das escolas práticas das armas e na aquisição do material de artilharia e infantaria. Muito viajado, foi o fundador da fábrica de material de guerra de Braço de Prata. Durante 25 anos presidiu à direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal (antiga Comissão Central 1.º de Dezembro de 1640), e iniciou a primeira tentativa para a compra do Palácio Almada. Republicano desde estudante, foi membro do «Comité» revolucionário de 5 de Outubro de 1910, deputado à Assembléa Nacional Constituinte e à Câmara dos Deputados e Senadores pelo distrito de Beja.

Foi um dos fundadores do Jardim Zoológico de Lisboa. Exerceu várias comissões de serviço no estrangeiro, e recusou sempre ser ministro, para o que várias vezes foi convidado. Deve-se-lhe a restauração do concelho de Sines e a construção do respectivo ramal ferro-viário.

Possuía várias condecorações. Durante muitos anos foi colaborador do *Diário de Notícias* sobre assuntos militares.

## Julho

- 2 — Refere-se ao entusiasmo e à animação pelas festas que o Diário de Notícias, em colaboração com a revista Eva e a Junta Geral do respectivo distrito, vai levar a efeito, em Coimbra, no dias 6 e 7.
- 22 — Insere um telegrama de Coimbra do professor sr. dr. Providência da Costa,

- regada da organização da parte cultural da «Semana do Café Colonial», pela colaboração que o Diário de Notícias dispensou àquela iniciativa.
- Idem do Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, agradecendo as notícias publicadas sobre aquela prestante colectividade.
- Notícia que foi encarregado da reportagem do 1.º Cruzeiro de Férias às



Paginação do *Diário de Notícias* — 28 de Maio de 1935. 1 — Dr. Beirão da Veiga; 2 — Abel Moutinho; 3 — Eng. Gabriel Reis; 4 — Urbano Rodrigues; 5 — Dr. João do Amaral; e 6 — Eduardo Schwalbach

- director do Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade, enviando saudações e agradecimentos ao Diário de Notícias pelo auxílio prestado a esta iniciativa.
- 23 — Notícia a inauguração do novo «placard» luminoso do Diário de Notícias em Coimbra, que ficou a funcionar no edifício onde está instalada a respectiva Delegação, na praça 8 de Maio.
- 28 — Regista os agradecimentos da Direcção do Centro Comercial do Porto, encar-

- Colónias o jornalista Osório de Oliveira, funcionário colonial.
- 31 — Notícia do falecimento do coronel reformado da arma de artilharia sr. Lourenço Caiola, antigo secretário geral do Diário de Notícias (34).

## Agosto

- 1 — Regista as manifestações de pesar pelo falecimento de Lourenço Caiola.
- Dá a partida para a Alemanha, em

(34) Veja capítulo segundo, nota n.º 14.

serviço de reportagem, do redactor Luiz Teixeira, acompanhando uma excursão de professores e alunos portugueses.

- 2 — Notícia do funeral de Lourenço Caiola.
- 6 — Regista a visita de cumprimentos do sr. Pablo Alvarez de Cañas, redactor de El País, de Havana, e presidente da Imprensa daquela cidade.
- Idem do sr. Kurt L. Flatan, gerente da Iberia Filmes, de Barcelona.
- 17 — Regista um voto de agradecimento da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Belas, pelo modo como o Diário de Notícias se referiu às festas do seu 10.º aniversário.
- Regista os agradecimentos do Comando da Polícia de Segurança Pública, pela colaboração e propaganda dada à tourada do Campo Pequeno, em benefício do Cofre de Pensões a Viúvas e Órfãos daquela corporação.
- 20 — Regista um voto de agradecimento e louvor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés, pela acção do Diário de Notícias em prol do voluntariado.
- 25 — Início da 6.ª Volta a Portugal em bicicleta, organizada pelo Diário de Notícias e Os Sports.
- 31 — Regista officios do Sporting Clube de Portugal, do Grupo Tauromáquico Sector 1 e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, nos quais estas colectividades manifestam o seu reconhecimento pela forma como o Diário de Notícias tem acarinhado as suas iniciativas e actividades.
- Notícia do falecimento em Mogofores (Anadía) do antigo jornalista e deputado Albano Coutinho (35).

#### Setembro

- 1 — Dá a partida para Genebra, onde vai como enviado especial do Diário de

Notícias, fazer a reportagem das reuniões do Conselho e da Assembléa da S. D. N. e bem assim da «Quinzena Portuguesa» naquela cidade, do jornalista Augusto Pinto.

- Sallienta que os serviços de informação do Diário de Notícias da 6.ª Volta a Portugal em bicicleta tem merecido amplos louvores.
- 9 — Fecho da 6.ª Volta a Portugal em bicicleta, com êxito popular brilhantissimo.
- 13 — Regista a visita de Mr. Jacques Berthet, correspondente particular em Lisboa de Le Temps, que veio agradecer as referências que o Diário de Notícias fez à sua interessante entrevista com o sr. Ministro das Colónias, publicada naquele jornal.
- Notícia o falecimento, em Silves, do sr. João Lopes Martins, de sessenta e oito anos, sócio da casa bancária Castro, Marques & C.ª, e antigo correspondente do Diário de Notícias naquela cidade.
- 21 — Notícia o falecimento, em Carrigo (Oeste), do negociante de madeiras sr. Manuel Gomes Leal, correspondente do Diário de Notícias naquela região.
- 22 — Notícia da partida para Gibraltar e outros portos do Mediterrâneo do jornalista Urbano Rodrigues, em missão especial do Diário de Notícias.

#### Outubro

- 2 — Notícia o falecimento do jornalista Custódio de Mendonça, funcionário aposentado do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios, e que foi redactor do Diário de Notícias. Tinha quarenta e cinco anos e fôra administrador da Circunscrição em Moçambique.
- 13 — Relembra a passagem do 3.º aniversário da morte de João Igreja.

(35) Albano Coutinho, que morreu com 87 anos, foi uma figura de grande relêvo nos meios políticos dos primeiros tempos da República. Nasceu em Lisboa a 5 de Dezembro de 1848. Iniciou-se no jornalismo aos 18 anos, escrevendo folhetins na *Gazeta de Portugal*, de Teixeira de Vasconcelos. Fêz a sua profissão de fé republicana em 1872. Desde 1888 que exercia, em Mogofores, o cargo de correspondente do *Diário de Notícias*, sendo, à data da sua morte, o segundo dos mais antigos correspondentes dêste jornal.

- 17 — Notícia que o sr. dr. Augusto de Castro vai dar ao Diário de Notícias colaboração efectiva numa série de notáveis artigos.
- 18 — Regista que o artigo do sr. dr. Augusto de Castro, publicado no Diário de Notícias sobre a Rainha Astrid, foi reproduzido na Bélgica numa obra ilustrada consagrada à memória daquela infeliz soberana.
- 25 — Notícia o falecimento do sr. António
- 16 — Relembra o 1.º aniversário da morte do jornalista e redactor do Diário de Notícias, Luiz Trigueiros.
- 17 — Informa de que, no desejo sempre constante de melhorar os serviços de informação, vai o Diário de Notícias, a partir deste dia, e duas vezes por semana, inserir nêle uma página exclusivamente gráfica, que será o relatório palpitante, na sua colecção de gravuras, das principais actualidades,



Aniversário do Diário de Notícias em 1935. Romagem do pessoal ao monumento a Eduardo Coelho

Maria de Oliveira Belo, industrial de grande prestígio, grande conhecedor de gastronomia, sobre o que publicou alguns volumes, tendo colaborado, por vezes, no Diário de Notícias, acerca de problemas de turismo. Tinha o curso de Ciências Económicas e Financeiras.

#### Novembro

- 1 — Regista, em telegrama do Rio de Janeiro, que um exemplar do Diário de Notícias levou três dias de Lisboa ao Rio, através dos serviços aéreos da «Air France».

dos mais notáveis acontecimentos da vida nacional e estrangeira.

#### Dezembro

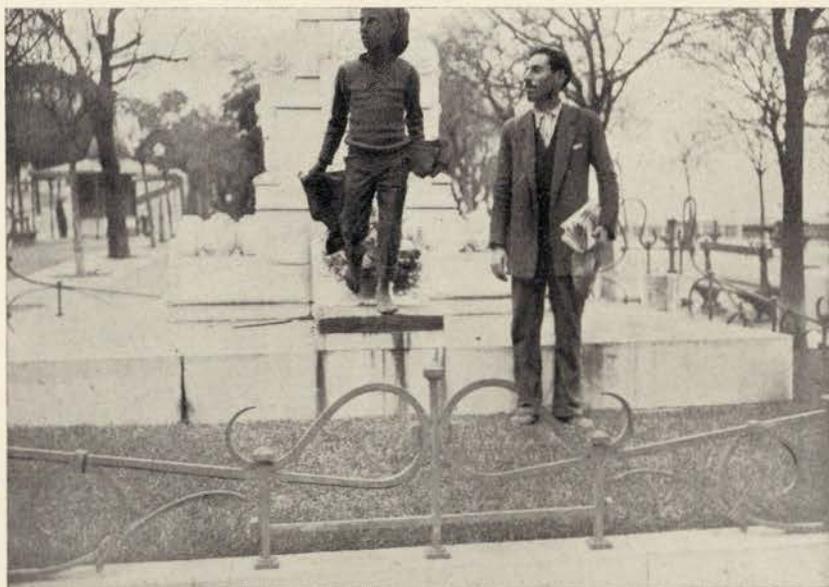
- 1 — O Diário de Notícias abre nas suas colunas uma lista de subscrição destinada aos leitores que desejem contribuir para a compra do Palácio da Restauração, com a quantia de 1.000\$00, e abraça com entusiasmo a iniciativa da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, para que o velho Palácio seja comprado pelo povo português.

- 3 — *Abre a subscrição para o Natal dos pobres do Diário de Notícias com a verba de 1.000\$00.*
- 15 — *Insera uma saúdação autógrafa do coronel Cifka Duarte, ao Diário de Notícias, no momento de partir para o cruzeiro aéreo às colónias, onde se salienta que este jornal «sempre tem secundado patrióticamente todos os empreendimentos da aviação portuguesa.»*

de Notícias com um fundo alusivo a esse facto e um artigo de Rocha Martins: «Duas datas — 1864 e 1904 — O número-programa do Diário de Notícias e o monumento a Eduardo Coelho».

— *Noticia que se realizam deslumbrantes «matinéés» dedicadas às crianças do Pôrto, Santarém, Leiria, Portalegre e Vila Real.*

30 — *Refere-se às comemorações do 71.º ani-*



Aniversário do *Diário de Notícias*, em 1935. O antigo vendedor Mortágua, que serviu de modelo ao garoto que se vê no monumento.

- 19 — *Noticia do falecimento, na Covilhã, no dia 16, com cinqüenta e três anos, do sr. António J. Santos Oliveira, guarda-livros, e que foi durante muitos anos funcionário da Administração do Diário de Notícias.*
- 28 — *Promete que, pelo 71.º aniversário do Diário de Notícias, vai ser memorável entre a petizada de Lisboa a grandiosa «matinée» do dia 30 no Coliseu dos Recreios, e informa de que as festas comemorativas do 71.º aniversário se iniciam neste dia com um belo espectáculo no Teatro Viriato, de Viseu.*
- 29 — *Festeja o 71.º aniversário do Diário*

*versário, à festa que se realiza no Coliseu, às cerimónias que na véspera se efectivaram em Lisboa, à «matinée» no Palácio de Cristal portuense e à «matinée» realizada em Beja. Dá conta da ida a S. Pedro de Alcântara junto do mausoléu de Eduardo Coelho e do almoço de confraternização no Leão de Ouro.*

31 — *Refere-se ainda à passagem do 71.º aniversário e salienta que a «matinée» do Coliseu decorreu com o máximo entusiasmo e teve extraordinária animação. Regista várias saúdações recebidas e referências da Imprensa e no-*

ticia o que se passou em Santarém, Coimbra, Viseu, Faro, Beja, Setúbal, Leiria, Vila Real, Portalegre, Braga,

Aveiro e Covilhã, onde igualmente se realizaram «matinéés» dedicadas às crianças.

## 1936

### Janeiro

- 1 — *Dá por encerrada a subscrição para o Natal dos pobres do Diário de Notícias com a importância total recebida de 7.009\$70, e mais 40\$00 com destino aos leprosos do Hospital do Régo.*
- 3 — *Noticia o falecimento, em Pontével, do industrial sr. António da Silva Pimenta, de 73 anos, natural de Celorico da Beira, e, há muito, correspondente e agente do Diário de Notícias em Pontével.*
- 16 — *Regista os agradecimentos do Centro Português de Figo pelos artigos inseridos no Diário de Notícias a-propósito das exigências das autoridades espanholas no que respeitava às cartas profissionais de trabalho dos portugueses ali residentes.*

### Fevereiro

- 5 — *Noticia o falecimento do sr. António Belo, antigo tipógrafo do Diário de Notícias.*
- 15 — *Regista dois ofícios: do Sport Algés e Dafundo, que, na sua última assembleia geral, aprovou um voto de saudação e louvor ao Diário de Notícias pelo interesse que a este têm merecido as iniciativas daquele clube; e do Grémio de Belém, com saudações e agradecimentos pela reportagem das festas comemorativas do seu 2.º aniversário.*
- 23 — *24, 25 e 27 — Páginas das crianças mascaradas que visitaram o Diário de Notícias (Carnaval).*

### Março

- 2 — *Noticia a criação duma nova secção «Semandrio», «documentário vivo, animado, cheio de discreta ironia, da vida intelectual e social, das idéias, dos livros, dos acontecimentos marcantes do nosso meio.» Subscrive a nova secção o pseudónimo de «Cardial Diabo» (António Ferro).*
- 27 — *Insero um ofício do administrador geral do pórtico de Lisboa, sr. engenheiro Salvador de Sá Nogueira, que salienta o prazer que teve ao admirar a página gráfica do Diário de Notícias, publicada na véspera, 26, sobre a importância do referido pórtico, e as palavras que ao mesmo dedicou na 1.ª página, pelo que envia os seus melhores agradecimentos.*

### Abril

- 4 — *Relembra que se aproxima a época da Páscoa, e abre a sua subscrição para a «Páscoa dos pobres do Diário de Notícias» com o donativo próprio de 500\$.*
- 10 — *Noticia a morte do sr. Augusto Faustino da Conceição Martins, com oitenta e três anos, terceiro oficial reformado do quadro da secretaria da guerra, informador do Diário de Notícias havia cinquenta e seis anos, e fiel dos Tribunais Militares desde 1880. Tinha a medalha de ouro e foi um dedicado colaborador do general Moraes Sarmiento, quando este foi Promotor dos Conselhos de Guerra.*
- 22 — *Noticia o falecimento do professor sr. Ulisses Machado (36).*

---

(36) O professor Ulisses Machado (Ulisses Eugénio da Silveira Machado) nasceu em Queluz, a 11 de Janeiro de 1855. Foi um professor distintíssimo, autor de várias obras didácticas, quer para o ensino primário elementar, quer para o complementar e superior, e ainda para o secundário e Conservatório. Colaborou em muitos jornais e revistas. Encontrava-se aposentado desde 1933. O *Diário de Notícias* contou-o no número dos seus mais distintos colaboradores, especialmente na secção «Instrução».

23 — *Notícia do funeral do professor Ulisses Machado.*

25 — *Regista os seguintes agradecimentos: da Direcção cessante do Grémio dos Açóres, pela cooperação que o Diário de Notícias lhe dispensou; da Comissão organizadora da «Venda do capete», em seu nome e no da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, idem; da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, com um voto de louvor aprovado na última assembleia geral; da Comissão Administrativa do Asilo-Oficina Santo António de Lisboa, comunicando um voto de reconhecimento pela forma como as educandas daquela instituição foram recebidas na visita que fizeram às nossas instalações; da Direcção da Associação de Socorros Mútuos «Nossa Senhora do Restelo», agradecendo o relato das festas comemorativas do seu 41.º aniversário, salientando que «o Diário de Notícias aproveita as mais simples oportunidades para promover o levantamento do mutualismo em Portugal.»*

#### Maio

14 — *Relembra que faz neste dia 47 anos que faleceu Eduardo Coelho, o saudoso fundador do Diário de Notícias.*

#### Junho

2 — *Dá notícia de que o chefe da redacção do Diário de Notícias, sr. Armando Boaventura, cujo estado de saúde inspirava sérios cuidados, se encontra livre de perigo.*

7 — *Regista os agradecimentos da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Mação, como intérprete do interesse e do sentimento daquele concelho, pelas referências que no editorial de 3 do corrente, a propósito da grandiosa exposição-feira de Santarém, o Diário de Notícias fizera à indústria de tapetes de Mação.*

— *Regista um voto de agradecimento aprovado pelo conselho escolar e disciplinar da Escola Profissional da Paiã.*

— *Idem da Liga de Instrução e Recreio da Companhia União Fabril, do Barreiro.*

15 — *Regista os agradecimentos do sr. tenente-coronel Freire Temudo, ao Diário de Notícias, pelo auxílio que este prestou no exercício do ataque aéreo-químico que o mesmo organizou no dia 27 do mês anterior.*

16 — *Notícia de ter saído do Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, já em começo de convalescença, o chefe da redacção do Diário de Notícias, sr. Armando Boaventura.*

#### Julho

12 — *Regista um ofício de agradecimento da Comissão Central de Sargentos que está angariando fundos a-fim-de ser construído um mausoléu em que fiquem depositados os restos mortais do sargento-mecânico Gonçalves Lobato, vítima do desastre de aviação ocorrido em Viseu, reconhecida pelo acolhimento que o Diário de Notícias deu a essa iniciativa.*

14 — *Notícia o falecimento em Santa Leocádia (Baião), do sr. Gregório Fonseca, de 43 anos, proprietário, administrador do concelho e correspondente do Diário de Notícias naquela localidade.*

16 — *Notícia do falecimento do sr. Manuel Emídio da Silva (37).*

17 — *Notícia do funeral do sr. Manuel Emídio da Silva.*

31 — *Recorda a passagem do 1.º aniversário da morte do jornalista Lourenço Caiola, com uma missa de sufrágio na igreja dos Mártires.*

#### Agosto

9 — *Informa de que a Volta a Portugal em bicicleta, da iniciativa do Diário de Notícias e Os Sports, não será este ano disputada. Razão do facto: o con-*

(37) Veja capítulo segundo, nota n.º 16.

- flito espanhol que absorve tódas as atenções e enorme espaço ao jornal.
- 15 — Regista um apêlo do Diário de Notícias a favor dos refugiados espanhóis na fronteira do Caia.
- 16 — Salienta que está obtendo os mais proveitosos resultados o apêlo do Diário de Notícias a favor dos refugiados espanhóis da fronteira do Caia e de Campo Maior, tendo seguido para aquelas regiões dois camiões com víveres.
- 17 — Regista que na véspera ainda receberam gêneros alimentícios, mandados pelo Diário de Notícias, cerca de 500 refugiados espanhóis.
- 19 — Regista um officio da comissão executiva da União Nacional, agradecendo ao Diário de Notícias a sua espontânea cooperação prestada à patriótica romagem com que foi comemorado neste ano o glorioso feito de Aljubarrota.
- 25 — Dá a noticia de terem partido na véspera para Espanha, em serviço do Diário de Notícias, os jornalistas Aprijio Mafra e Oldemiro César.

#### Setembro

- 5 — Regista felicitações da Casa do Povo de Alter do Chão pelo artigo de fundo «Cada qual no seu pósto», publicado no Diário de Notícias em 1 do corrente.
- 11 — Noticia do falecimento de Adriano Costa (38).
- 12 — Noticia do funeral de Adriano Costa. — Noticia do falecimento em Ferreira do Zêzere, do sr. António Dias Ferreira, de 70 anos, e correspondente do Diário de Notícias naquela localidade.

- 18 — Noticia do falecimento em Viatodos (Isabelinha), do sr. dr. Manuel de Oliveira Barbosa que ali exercia, há anos,



Adriano Costa

o cargo de correspondente do Diário de Notícias.

#### Outubro

- 15 — Noticia que o sr. Eduardo Schwalbach, vindo de férias, reassumiu as suas funções.
- 20 — Noticia o falecimento da viúva do dr. Francisco Marques de Sousa Viterbo, sr.<sup>a</sup> D. Sofia Virginia Leite de Sousa Viterbo, a última sobrevivente no lar do ilustre polígrafo que foi um dos grandes nomes do Diário de Notícias.
- Noticia o falecimento em S. João da Pesqueira, do sr. José Felicissimo Ve-

(38) Adriano Costa serviu o *Diário de Notícias* durante vinte e oito anos. Era um habilíssimo repórter. Chamava-se Adriano Maria da Costa e nasceu em Santarém no ano de 1883. Aos 22 anos auxiliava na sua terra natal o seu patrão que era barbeiro e correspondente de *O Século*. Ao dar-se a greve dos redactores deste jornal, em 1905, o patrão de Adriano Costa foi chamado a prestar serviços na sede. Desgostoso com o seu novo lugar, indicou para o substituir o seu empregado que, segundo era sua opinião, tinha muita *jeiteira* para o jornalismo. E o Adriano Costa veio para *O Século* e passava para o *Diário de Notícias* em 1908, onde se conservou até à morte, criando amigos e fazendo o seu lugar como um dos mais hábeis repórteres do seu tempo.

loso, de 69 anos, natural de Lamego, escrivão e notário em S. João da Pesqueira, onde residia há quasi cinqüenta anos, e onde exercia o cargo de correspondente do Diário de Notícias.

#### Novembro

- 14 — Notícia do falecimento de Francisco Rangel de Lima (39).  
15 — Notícia do funeral de Francisco Rangel de Lima.  
— Notícia do falecimento do general Leopoldo de Gouveia (40).  
20 — Regista a visita ao Diário de Notícias do voluntário português António José Rodrigues Leite Ribeiro, que se bateu na guerra de Espanha, ao lado dos nacionalistas e que ao Diário de Notícias veio agradecer as referências que o mesmo lhe fizera.  
27 — Regista votos de louvor ao Diário de Notícias das Associações: dos Bombeiros Voluntários da Ajuda e Popular de Beneficência de S. Cristóvão e S. Lourenço pela cooperação que este jornal lhes tem prestado.

#### Dezembro

- 3 — Notícia do falecimento de Jorge Gonçalves (41).  
4 — Notícia da remoção do cadáver de Jorge Gonçalves, dos quartos particulares do Hospital de S. José para a residência do extinto.  
— Abre a subscrição para o Natal dos Pobres do Diário de Notícias com a quantia de 1.000\$00.  
5 — Notícia do funeral de Jorge Gonçalves.  
17 — Anuncia que o 72.º aniversário do Diário de Notícias vai ser comemorado em todo o País com grandes festas dedicadas às crianças, uma encantadora matinee no Coliseu dos Recreios e nos teatros e cinemas de todas as capitais do distrito.  
29 — Número comemorativo do 73.º aniversário do Diário de Notícias. Na 1.ª página, a côres, os retratos de todos os directores: Eduardo Schwalbach, Augusto de Castro, Alfredo da Cunha, Eduardo Coelho e Tomaz Quintino Antunes. Nas orelhas do jornal: à es-

(39) Francisco Rangel de Lima, irmão do sub-director do *Diário de Notícias*, sr. José Rangel de Lima. Funcionário dos Próprios Nacionais e da Estatística, onde occupou largos anos o cargo de chefe de repartição.

Reformou-se em 1918. Deixou, como escritor, um livro de contos: «Prosas», e algumas obras teatraes, a primeira das quais «Dois Romeus» foi representada em Dezembro de 1882, no Clube Teatral. Escreveu mais: «Ciúme com ciúme se paga», (Gimnásio, 1895), «Feixe de nervos», também no Gimnásio em 1896. Na «Colecção de Brindes» do *Diário de Notícias* publicou a comédia infantil «Um Otelozito». Deixou um importante estudo sobre «Comércio e Navegação», o primeiro que sobre o assunto se escreveu em Portugal.

(40) O general Leopoldo de Gouveia nasceu em 25 de Abril de 1843. Freqüentou o Colégio Militar. Alistou-se como voluntário no batalhão de Caçadores 2, em Agosto de 1861. Alferes de Cavalaria 4, em 1864. Serviu nos Lanceiros de Vitor Manuel e da Rainha. Defensor officioso nos conselhos de guerra, em 1878. Sub-director do Colégio Militar. Comandante da 1.ª Brigada de Cavalaria, em 1905. General de Brigada em 1906. Passou à reserva em 1910, como general de divisão. Grã-Cruz da Ordem de Aviz. Medalhas militares de prata e ouro. Cavaleiro da Ordem de Carlos III de Espanha e comendador da corôa de Itália.

Colaborou largamente no *Diário de Notícias*, em 1888.

(41) Jorge Gonçalves era natural de Coimbra e contava 62 anos de idade. Começara a trabalhar nos jornais há 25 anos. Foi redactor de *O Século* e depois administrador de *A Imprensa da Manhã*. Havia 12 anos que trabalhava no *Diário de Notícias*, primeiro como secretário da redacção e depois na secção regionalista. Foi proprietário e director dum jornal de teatro e música *A Canção Nacional*, e secretário da empresa do Coliseu. Entrou nas campanhas de Moçambique, em 1897, com as forças de Mousinho. Foi sócio fundador do Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

- querda — 1864, 5.000 exemplares\* de tiragem. À direita — 1936, 150.000 exemplares de tiragem. Ao centro da página: o novo edifício do Diário de Notícias em construção. Na 11.ª página: notícia das matinées a realizar em tôdas as capitais de distrito.
- 30 — Refere-se às comemorações que tiveram lugar por motivo do 73.º aniversário: a matinée no Coliseu, o almoço

de confraternização, as matinées no Pôrto e em Coimbra, registo de várias saudações recebidas e referências da Imprensa.

- 31 — Refere-se ainda ao aniversário do Diário de Notícias em Braga, Santarém, Aveiro, Castelo Branco, Viseu, Setúbal, Viana do Castelo, Leiria e Évora. Regista mais saudações e cumprimentos.

## 1937

### Janeiro

- 1 — Dá por encerrada a subscrição do Natal para os pobres do Diário de Notícias, com a verba recebida de 8.550\$00.

### Fevereiro

- 8 — Notícia do falecimento em Almada, do sr. António Joaquim da Silva, funcionário público, e correspondente do Diário de Notícias naquela vila.  
— Página das crianças mascaradas que visitaram na véspera o Diário de Notícias.
- 9 — Idem.
- 14 — Salienda o facto do artigo de fundo do sr. dr. Vasco Borges «Não Intervenção» ter sido citado pelo Petit Journal.
- 15 — Informa de que, sob a presidência do Chefe do Estado, se realiza no Pôrto, de 1 a 4 de Abril próximo, o II Congresso Nacional de Automobilismo e Aviação Civil, iniciativa do Diário de Notícias.
- 16 — Recorda que passa neste dia o 39.º aniversário do falecimento do conde de S. Marçal.

### Março

- 12 — Notícia que, por motivo da chuva de granizo que na véspera caíra sobre a cidade, ficaram partidas trezentas lâmpadas eléctricas do Placard luminoso do Diário de Notícias que existe no Rossio, o que impediu que o mesmo funcionasse.

- 23 — Notícia do falecimento do sr. Augusto Machado, ex-componente do quadro tipográfico do Diário de Notícias e regente da tuna que neste jornal existiu.
- 26 — Dá a partida para França, em missão jornalística, do chefe da redacção do Diário de Notícias.
- 29 — Notícia do falecimento, na Ribaldeira, do sr. José Marcos de Melo, agente do Diário de Notícias naquela localidade e antigo componente do seu quadro tipográfico. Contava 54 anos, e era natural de Lisboa.

### Abril

- 6 — Notícia do falecimento do chefe Albino Sarmiento (Albino Augusto César Sarmiento), natural de Tomar. Começou a sua vida na antiga Polícia Judiciária, em 1892, de que se demitiu, para regressar à mesma corporação em 1903. Reformou-se após o assassinio do dr. Sidónio Pais. Foi durante muitos anos repórter do Diário de Notícias.
- 8 — Dá a notícia da chegada a Bruxelas, do chefe da redacção do Diário de Notícias, sr. Armando Boaventura, que ali foi em serviço profissional.

### Maior

- 6 — Regista, em telegrama especial de Londres, o facto do redactor do Diário de Notícias sr. Urbano Rodrigues, que se encontra naquela cidade em missão jornalística, ter sido convidado pelo Times a instalar-se no seu edifício principal, pondo à sua disposição todos os seus serviços.

- 10 — Notícia o falecimento do funcionário aposentado da Sociedade Nacional de Fósforos e sub-chefe da revisão do Diário de Notícias, sr. Amadeu de Melo Borges. Tinha 63 anos.
- 11 — Regista um penhorante agradecimento da Associação dos Estudantes de Medicina Veterinária pelo acolhimento dado pelo Diário de Notícias a todas as festas e iniciativas desta simpática instituição.
- 12 — Número dedicado à coroação de S. M. Jorge VI. Anthony Eden, dirige, através do Diário de Notícias, uma mensagem ao povo português.
- 13 — Notícia que Mirita Casimiro e a Companhia do «Maria Vitória» vão neste dia, com trajos da «Catraia do Bolhão», vender frutos a favor da Caixa de Reformas da Câmara Municipal e dos pobres do Diário de Notícias.
- 14 — Salienta que Mirita Casimiro e os artistas do Teatro Maria Vitória revolucionaram o popular mercado de Lisboa, a favor dos pobres do Diário de Notícias.
- 15 — Notícia do falecimento de João Franco Monteiro (42).  
— Notícia do falecimento, em Freixo de Espada-à-Cinta, com 50 anos de idade, do sr. Adriano Augusto de Castro, comandante do posto da Guarda Fiscal em Moscouço e correspondente do Diário de Notícias.
- 17 — Notícia do funeral de João Franco Monteiro.
- 29 — Na correspondência de Coimbra regista-se que a delegação do Diário de Notícias naquela cidade, durante os dias das Festas da Queima das Fitas, foi visitada por algumas bandas, ranchos musicais e grupos de forasteiros que tomaram parte nas diversões.

#### Junho

- 5 — Regista um officio da comissão executiva do concelho regional da «Casa

das Beiras», agradecendo ao Diário de Notícias a sua cooperação na grande festa regional beirôa que se efectuou no Coliseu dos Recreios.

- Idem da Escola Francesa de Lisboa pela forma como o Diário de Notícias se referiu à exposição de trabalhos escolares ali realizada.
- 6 — Insere um officio do presidente da comissão central da União Nacional, sr. engenheiro Nobre Guedes, agradecendo a colaboração prestada pelo Diário de Notícias às comemorações do XI aniversário da Revolução Nacional, por ter concorrido em grande parte para o êxito daquelas comemorações.

#### Julho

- 8 — Notícia o falecimento do sr. José Avelino de Oliveira, que durante muitos anos foi revisor do Diário de Notícias.

#### Agosto

- 9 — Notícia do desastre do avião «Águia Branca II», que se precipitou no mar em frente à praia de Santa Cruz, vitimando o aviador civil Abel Pessoa e os seus companheiros. O engenheiro Abel Pessoa, que era reputado como o nosso mais completo aviador civil, nascera em Cantanhede, a 19 de Maio de 1902, e foi um dos alunos mais distintos da Universidade de Tolosa, onde tirou o curso de engenheiro civil e se licenciara em Física, Química e Mecânica. Tirou o brêvet de 1.<sup>a</sup> classe de transportes públicos, em Sintra, em 1927, e especializou-se, depois, em Londres, em vôos nocturnos sem visibilidade.

Foi um apreciado colaborador do Diário de Notícias, onde publicou alguns artigos de propaganda da aviação. Em 1935, fez com que o Diário de Notícias iniciasse em Portugal, a

(42) João Franco Monteiro, jornalista de muito mérito e investigador de grande probidade. Nasceu na Cortegana, e contava 66 anos à data da sua morte. Foi director do jornal miguelista *A Nação*, até 1914, data em que este órgão legitimista suspendeu a sua publicação. Deixou uma obra notável «As donatárias de Alenquer». Após 1914, foi durante alguns anos redactor do *Diário de Notícias*.

reportagem aérea por ocasião da VII Volta a Portugal em bicicleta. Em 1936, voltou a fazer serviço de reportagem para o Diário de Notícias sobre a Andaluzia, durante a guerra de Espanha. Voou, também em serviço do Diário de Notícias, durante o 1.º Congresso de Automobilismo e Aviação Civil, realizado no Pôrto, em 1935.

#### Setembro

- 16 — Regista o êxito alcançado na véspera pelo Diário de Notícias, por causa da longa transcrição que este fez do sensacional artigo publicado pelo Times sobre Portugal e a obra do Estado Novo.
- 21 — Informa de que o Diário de Notícias inaugura neste dia um serviço especial postal e telegráfico da Agência Reuter, e regista significativas palavras do Embaixador de Portugal sr. dr. Armindo Monteiro, a propósito deste acontecimento.

#### Outubro

- 1 — Notícia do falecimento do sr. Luiz Ferreira Baptista, 3.º oficial da Administração Geral dos Serviços Hidráulicos, natural de Vila Velha de Ródam, de 37 anos, e que no Diário de Notícias desempenhava as funções de revisor provincial.
- 13 — Recorda o aniversário do falecimento de João Igreja e noticia que na igreja das Mercês se reza uma missa por sua alma.
- 24 — Notícia o falecimento em Aveiro, do dr. José Maria Soares, tenente-coronel-médico, de 55 anos, que durante muitos anos foi correspondente do Diário de Notícias naquela cidade.

#### Novembro

- 6 — Regista um officio da Associação dos Escoteiros de Portugal, agradecendo ao Diário de Notícias a forma como este se occupou do acampamento dos grupos de escoteiros n.ºs 1, 7, 13

e 99, realizado na Quinta Grande, em Belas.

- 7 — Insere um officio do provedor da Misericórdia das Caldas da Rainha, sr. dr. Augusto Dias Coimbra, agradecendo a propaganda desinteressada que o Diário de Notícias fez das festas da Misericórdia, realizadas durante os meses de Agosto e Setembro.
- 9 — Regista a visita de D. Alexandre Lerroux.
- 17 — Relembra o 3.º aniversário do falecimento do antigo redactor do Diário de Notícias, Luiz Trigueiros.
- 23 — Noticia o falecimento, no Hospital de S. José, do sr. António do Nascimento Bruno, de quarenta e três anos, estimado funcionário na Administração do Diário de Notícias, secção de contabilidade, e natural de Azinhal.
- 24 — Informa de que o funeral do sr. António do Nascimento Bruno se realizou neste dia.
- 25 — Noticia do funeral do sr. António do Nascimento Bruno.

#### Dezembro

- 1 — Regista a visita ao Diário de Notícias dos professores Georges Pagés e Georges Le Gentil, da Universidade de Paris, chegados na véspera a Lisboa, e que vieram a Portugal representar esse centro de cultura francesa nas cerimónias comemorativas do 4.º centenário da Universidade de Coimbra.  
— Relembra o 1.º aniversário do falecimento do funcionário do Diário de Notícias, Jorge Gonçalves.
- 7 — Noticia do falecimento, em Cacilhas, do sr. Carlos Mendes Igreja, de cinquenta e quatro anos, comandante dos Bombeiros Voluntários daquela localidade, e ali antigo correspondente do Diário de Notícias.
- 8 — Regista um officio do Commissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa», agradecendo ao Diário de Notícias a colaboração que este dispensou às comemorações do 1.º de Dezembro, promovidas por esta organização.

- 11 — Notícia do falecimento do jornalista João Rodrigues Consulado (43).
- 12 — Notícia do funeral de João Rodrigues Consulado.
- 14 — Notícia do falecimento em Cardosas, Arruda dos Vinhos, do sr. Francisco Cruyff, de cinquenta e quatro anos, proprietário e correspondente do Diário de Notícias naquela localidade.
- 19 — Notícia do falecimento do ilustre crítico de Arte sr. dr. José de Figueiredo (44).
- 20 — Notícia do funeral do sr. dr. José de Figueiredo.
- 22 — Notícia a visita ao Diário de Notícias dos brasileiros ilustres srs. drs. Afrânio Peixoto e Pedro Calmon, que se encontram em Portugal.
- Informa de que o Diário de Notícias publica neste número um suplemento de homenagem ao Brasil, organizado pelo jornalista Armando de Aguiar.
- 24 — Notícia do falecimento do sub-director do Diário de Notícias, sr. José Rangel de Lima (45).
- 25 — Informa de que se realiza hoje o funeral de José Rangel de Lima.
- 27 — Notícia do funeral de José Rangel de Lima.
- 29 — Fundo alusivo ao 73.º aniversário do Diário de Notícias.
- Programa da grandiosa «matinée» no



José Rangel de Lima

(43) João Rodrigues Consulado foi de 1904 a 1918 director da Imprensa Nacional de Luanda. Regressando a Lisboa, por motivo de doença, passou a desempenhar o cargo de chefe da 1.ª repartição do Ministério das Colónias. Trabalhou como jornalista, em *O Século*, *A Manhã* e *Diário de Notícias*, onde teve a seu cargo durante alguns anos a secção politica. Contava 61 anos de idade e era natural de Lisboa.

(44) O sr. dr. José de Figueiredo nasceu no Pôrto a 21 de Dezembro de 1871, e ali cursou o liceu, formando-se depois em Direito pela Universidade de Coimbra. Além da função de director do Museu Nacional de Arte Antiga, era presidente da Academia Nacional de Belas Artes, procurador à Câmara Corporativa, presidente da 6.ª secção da Junta Nacional de Educação, vogal da Comissão Administrativa da Casa de Bragança, presidente da Comissão Administrativa do Museu de Castro Guimarães, inspector Geral dos Museus, e possuía, entre muitas condecorações, as grã-cruzes das ordens de Santiago e de Cristo, o officialato da Instrução Pública, a Legião de Honra, a Corôa da Bélgica e a Comenda de Isabel a Católica, de Espanha. Era sócio da Academia de Belas Artes e da Academia de História de Madrid, e tinha vários graus em outras academias e colectividades artisticas.

Fêz a sua educação artistica em Paris, já depois de formado. Foi grande amigo de Rodin, e conviveu intimamente com Solomon Reinach, em cuja casa se relacionou com os mais eminentes franceses e estrangeiros que então viviam em Paris. Regressando a Portugal, manifestou-se logo um grande crítico de Arte, e como tal colaborou largamente no *Diário de Notícias*.

(45) José Rangel de Lima nasceu em Lisboa a 10 de Outubro de 1858. Concluídos os seus estudos, entrou para a secção de contabilidade da Câmara dos Deputados, como amanuense, em 1879, e chegou a chefe de secção. Começou a sua vida jornalística como cronista da *Gazeta de Portugal*. Em Janeiro de 1890, começou a fazer para o *Diário de Notícias* os extractos das sessões parlamentares. Mais tarde começou a escrever para este

- Coliseu dos Recreios, dedicada às crianças de Lisboa.*
- Em «pendant» com o fundo: «Eça de Queiroz e o Diário de Notícias» (artigo de Luiz Teixeira).
  - Fotografias na 5.<sup>a</sup> página dos locais onde se comemora a passagem do 73.<sup>o</sup> aniversário do Diário de Notícias.
  - 30 — Insete uma aclaração ao artigo de Luiz Teixeira sobre «Eça de Queiroz e o Diário de Notícias», em que se afirma a não intenção de amesquinhar a memória do grande romancista.
  - Dá-se conta em larga reportagem de ter sido um espectáculo de extraordinária emoção e beleza a «matinée» infantil no Coliseu dos Recreios, comemorando o 73.<sup>o</sup> aniversário do Diário de Notícias.
  - Reportagem das «matinées» que se realizaram nas capitais de distrito.
  - 31 — Regista várias manifestações de pesar pela morte do sub-director do Diário de Notícias, sr. Rangel de Lima.
  - Regista mais lisonjeiras demonstrações de apreço ao Diário de Notícias pela passagem do 73.<sup>o</sup> aniversário.

## 1938

### Janeiro

- 1 — Regista uma nova carta sobre «Eça de Queiroz e o Diário de Notícias», a-proposito do artigo do sr. Luiz Teixeira. Carta do filho de Eça de Queiroz, sr. António Eça de Queiroz, e resposta de Luiz Teixeira.
- 5 — Insete uma carta do sr. dr. Alfredo de Carvalho sobre o incidente «Eça de Queiroz e o Diário de Notícias».
- Regista várias manifestações de simpatia ao Diário de Notícias pela passagem do seu 73.<sup>o</sup> aniversário.
- 6 — Regista officios de agradecimento: da nova Direcção da Caixa de Providência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, «pelos muitos e relevantes auxilios prestados», e da Direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, pela cooperação que fôra dada à propaganda do «Natal do Combatente».
- 7 — Regista a visita de cumprimentos do sr. engenheiro Duarte Pacheco, presidente da Câmara Municipal de Lisboa.
- 11 — Salienta que os jornais brasileiros che- gados a Lisboa publicam, com o merecido destaque, desenvolvidos telegramas acompanhados por elogiosos comentários sobre o número especial do Diário de Notícias de homenagem ao Brasil, organizado por Armando de Aguiar.
- 12 — Regista um officio da nova Direcção da Associação Comercial e Industrial das Caldas da Rainha, saudando o Diário de Notícias pelo seu 73.<sup>o</sup> aniversário e enviando sentidas condolências pelo falecimento de José Rangel de Lima. No mesmo officio frisa-se o desvelo com que o Diário de Notícias sempre tem coadjuvado aquella importante colectividade e tudo quanto possa interessar ao progresso da linda cidade das Caldas da Rainha.
- Noticia do falecimento do sr. Guilherme Eduardo Coelho, natural da Ilha da Madeira, onde nasceu em 1864, tendo entrado para o Diário de Notícias, como tipógrafo, em 1889. Encontrava-se na situação de reformado e era condecorado com o grau de Cavaleiro do Mérito Industrial.

jornal crónicas e folhetins humorísticos sob o pseudónimo de *Zé de Lima*. Passou depois a redactor, a secretário e a chefe de redacção. Em 1914, substituiu Pedro Venceslau de Brito Aranha no cargo de redactor principal, e em 1924, depois da entrada de Eduardo Schwalbach, passou a sub-director. Muito correcto, muito amigo de todos os camaradas, a sua figura impunha-se pela intelligência do seu espirito e pela bondade do seu coração. Era Cavaleiro da Legião de Honra e foi durante muitos anos correspondente do *Comércio do Porto*.

- 14 — Regista elogiosas referências que lhe foram dirigidas a propósito dos dois recentes artigos editoriais «Velho tema» e «Crise corticeira».
- 25 — Insere um suplemento em homenagem à colónia portuguesa no Brasil, especialmente à que vive no Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Baía, Campinas e Belo Horizonte, organizado pelo redactor Armando de Aguiar.
- 28 — Notícia o falecimento de Alberto Bessa, que nasceu no Pôrto a 19 de Setembro de 1861, e que, tendo colaborado em quasi todos os jornais e revistas de Lisboa e Pôrto, foi durante muitos anos director do Jornal do Comércio e das Colónias. Fêz parte de várias redacções e foi durante algum tempo redactor do Diário de Notícias. Deixou, entre outros, um óptimo trabalho sobre «O jornalismo, esboço histórico da sua origem e desenvolvimento até aos nossos dias» (1904).
- 30 — Notícia do funeral de Alberto Bessa.

#### Fevereiro

- 2 — Agradece ao Diário de Lisboa amáveis referências que este faz ao serviço telegráfico do Diário de Notícias.
- 9 — Informa de que o Diário de Notícias e Os Sports vão organizar na Primavera um Salão Automóvel em Lisboa e promover a realização do III Congresso Nacional de Automobilismo e Aviação.
- 16 — Regista um voto de louvor ao Diário de Notícias aprovado na reunião de Direcção do Sindicato Nacional dos Pedreiros de Lisboa, «pela admirável defesa das classes trabalhadoras e propaganda dos Sindicatos Nacionais.»
- 27 — Notícia o falecimento em Nelas do sr. António de Almeida Henriques, advogado e notário, de cinqüenta e oito anos de idade, e há muito correspondente do Diário de Notícias naquela localidade.
- 28 — Insere uma página gráfica das crianças mascaradas que visitaram o Diário de Notícias.

#### Março

- 1 — Página das crianças mascaradas que visitaram o Diário de Notícias.

5 — Regista o recebimento dum officio do sr. governador civil de Lisboa, tenente-coronel Lobo da Costa, agradecendo ao Diário de Notícias a propaganda por este feita aos folguedos do Carnaval realizados na Avenida por iniciativa do chefe do distrito, e cujo produto se destinava a fins de beneficência.

- 14 — Regista a visita ao Diário de Notícias, após o sarau no Coliseu dos Recreios, dos rapazes da Academia de Coimbra, em número superior a quatrocentos.

#### Abril

- 12 — Anuncia que, no próximo dia 29, se realiza no Teatro da Trindade um espectáculo a favor da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, sob o patrocínio do Diário de Notícias.
- 20 — Regista uma significativa homenagem ao Diário de Notícias, prestada em Aveiro pelo governador civil sr. José de Almeida Azevedo.

#### Maiο

- 7 — Regista a oferta de um boi, generosa dádiva dos tripulantes do aviso «República», para ser abatido e a carne distribuída pelos pobres protegidos do Diário de Notícias.
- 13 — Insere um officio do presidente da Câmara Municipal de Tôres Vedras, sr. Francisco Manuel dos Reis, apresentando ao Diário de Notícias «as vivas saudações deste Município e o seu alto reconhecimento pelo valioso concurso dispensado pelo jornal» às festas da Primavera levadas a efeito naquela vila.

#### Junho

- 4 — Regista que tomou na véspera posse do cargo de sub-director do Diário de Notícias o sr. dr. João do Amaral, antigo colaborador deste jornal, deputado da Nação e membro da Junta Consultiva da União Nacional.
- 22 — Anuncia que a VII Volta a Portugal em bicicleta será disputada de 5 a 21 de Agosto, sob a organização do Diário de Notícias e de Os Sports.



## Julho

- 1 — *Salienta que o artigo do Diário de Notícias sobre o problema dos acidentes de trabalho provoca uma nota oficiosa do sub-secretariado de Estado das Corporações e Previdência Social.*
- 3 — *Inicia o concurso feminino «Mulheres portuguesas».*
- 31 — *Dá por terminado brilhantemente o*
- 7 — *Anuncia um novo concurso, «O Campeão da Popularidade».*
- 8 — *Reportagem do 1.º Concurso Nacional de Aviominiatura, organizado pela Revista do Ar com o patrocínio do Diário de Notícias.*
- 10 — *Início do concurso «O Campeão de Portugal».*



O júri do Concurso «Mulheres Portuguesas». Da esquerda para a direita: D. Virginia da Mota Cardoso, D. Oliva Guerra, D. Maria de Carvalho, D. Domitília de Carvalho e D. Laura Chaves

*patriótico concurso literário «Mulheres portuguesas».*

- *Anuncia que o valor dos prémios instituídos pelo Diário de Notícias e Os Sports, para a VII Volta a Portugal em bicicleta, é de 38.000 escudos.*

## Agosto

- 5 — *Início da VII Volta a Portugal em bicicleta, organização do Diário de Notícias e Os Sports.*
- 6 — *Anuncia que se realiza no dia seguinte o 1.º Concurso Nacional de Aviominiatura, no campo do Jockey Clube,*

- 22 — *Fecho da VII Volta a Portugal em bicicleta.*

## Setembro

- 5 — *Regista o facto do jornal espanhol El Diario Vasco ter transcrito o artigo do Diário de Notícias, de 24 de Agosto, intitulado «Portugal e Espanha», e transcreve as palavras que, a propósito desse artigo, escreveu aquele importante órgão da opinião pública espanhola.*
- 8 — *Regista que em Evian, num concurso para crianças, no qual cada uma delas deveria apresentar-se com um impro-*

visado traje feito de jornais, obteve um dos primeiros prêmios a menina Simone Mendes Osório, filha do representante do Diário de Notícias em Paris, cujos vestidos e chapéu eram inteiramente confeccionados com números deste jornal.

#### Outubro

- 4 — Abre uma subscrição para o monumento com que Portugal se associa à homenagem universal a Chamberlain (*A Chamberlain as mães agradecidas*), com a quantia de 5.000\$00.
- 21 — Regista uma grande gentileza do sr. dr. Cláudio de Sousa e da Academia Brasileira para com o Diário de Notícias e o seu director, declarando na Academia que o Diário de Notícias «era uma das maiores glórias da Imprensa portuguesa», e o seu director «fino artista criador de obras primas teatrais.»
- 26 — Noticia a abertura da nova sucursal do Diário de Notícias na esquina do sio-rua do Ouro.
- 27 — Salienta que constituiu um grande êxito a abertura ao público da Delegação do Diário de Notícias no Rossio.
- 29 — Refere-se ainda à inauguração da Delegação do Diário de Notícias no Rossio, que continuou a ser muito visitada. Regista os cumprimentos dos jornais de Lisboa por esse facto e publica a gravura do interior das instalações.
- 30 — Anuncia um inquérito — «A corbelha dos noivos» — feito às raparigas e aos rapazes da nossa terra, sobre «Quais são as prendas morais consideradas de maior valor para a felicidade conjugal?»
- 31 — Estabelece as determinantes e as bases do novo inquérito «A corbelha dos noivos».

#### Novembro

- 1 — Regista a opinião de Paulo Freire na sua secção «Fárias Notas» do Jornal de Notícias, do Pôrto, sobre a Delegação do Diário de Notícias, inaugurada no Rossio.
- 7 — Inicia o inquérito «A corbelha dos noi-

vos», com dois brindes: um par de brincos de brilhantes e diamantes para as raparigas, e um relógio de ouro, marca «Ómega», para os rapazes.

- 13 — Noticia ter fechado na véspera o concurso do «Campeão da Popularidade», aberto pelo Diário de Notícias por ocasião da VII Volta a Portugal em bicicleta.
- 24 — Regista o êxito surpreendente do inquérito «A corbelha dos noivos»: 4.450 respostas — 2.402 de raparigas e 2.048 de rapazes.
- 30 — Anuncia que nas noites do 1.º de Dezembro de 1939 e 1940, por iniciativa do Diário de Notícias, Lisboa iluminará tôdas as suas janelas, num espectáculo de orginal e empolgante beleza.

#### Dezembro

- 1 — Salienta que a iniciativa do Diário de Notícias de promover a iluminação de todos os edificios de Lisboa no 1.º de Dezembro de 1939 e 1940 despertou o mais vivo entusiasmo.
- 3 — Regista que a cidade de Viana do Castelo secunda a idéia do Diário de Notícias para que o mesmo aconteça naquela cidade, através do jornal regionalista Notícias de Viana, que se refere com muito aprêço à iniciativa do Diário de Notícias.
- 4 — O Diário de Notícias abre com a quantia de 1.000 escudos a sua costumada subscrição para os pobres do Natal.
- 6 — O Diário de Notícias e Os Sports lançam a idéia da construção de um Estádio no Pôrto e vão interessar nessa iniciativa as forças vivas daquela cidade.
- 7 — Salienta que a iniciativa do Diário de Notícias e Os Sports, para a construção de um Estádio no Pôrto, causou a melhor impressão na capital do Norte.
- 9 — Informa de que a reunião de boas vontades, que o Diário de Notícias e Os Sports pretendem conseguir para a realização de um Estádio no Pôrto, terá hoje na capital do Norte a sua primeira manifestação.
- 11 — Noticia que se fêz na véspera o sorteio dos prêmios do concurso «A corbelha

- dos noivos». Os brincos de brilhantes couberam a Maria Lúcia, de Lisboa, e o relógio de ouro a João Rodrigues Cavaleiro, de Bemcanta (Coimbra).
- 16 — Regista que a iniciativa do Diário de Notícias e de Os Sports, da construção de um Estádio no Pôrto, mereceu já a atenção da Assembléia Nacional e é francamente apoiada pelo presidente do «Comité» Olímpico Português.
- 19 — Frisa o interêsse da Câmara Corporativa pela iniciativa do Diário de Notícias sobre a construção de um Estádio no Pôrto.
- 23 — Refere-se ao próximo aniversário do Diário de Notícias, cujas «matinéas» infantis em Lisboa e Pôrto e em tôdas as capitais de distrito prometem revestir-se de muito brilhantismo.
- 29 — Artigo de fundo sobre o início do 75.º ano de publicação do Diário de Notícias.
- Largas referências às festas do aniversário.
- 30 — Salienta uma expressiva e entusiástica homenagem das Caldas da Rainha ao Diário de Notícias. Com a assistência de duas dezenas de representantes da Direcção, redacção e tôdas as secções deste jornal, foi dada a uma das ruas mais centrais da cidade o nome do Diário de Notícias. Na Câmara Municipal realizou-se uma sessão de boas-vindas e no Clube do Parque um grandioso banquete.
- Larga reportagem das festas comemorativas do aniversário, realizadas em todo o País.
- Nota do banquete de confraternização, a que assistiram duzentas pessoas representando tôdas as secções do jornal.
- 31 — Relata o que se passou no Pôrto, pelo 75.º aniversário do Diário de Notícias, no Teatro Sá da Bandeira.
- Na 7.ª página, larga reportagem das festas comemorativas do 75.º aniversário em todo o País.



INDICES



## ÍNDICE DOS CAPÍTULOS

---

PREFACIO .....	5
CAPÍTULO PRIMEIRO — Breve escôrço sôbre a fundação, os seus primeiros números, e a sua aceitação junto do público, como sentido de ligação entre o Passado e o Presente — O livro do sr. dr. Alfredo da Cunha. Análise rápida e sucinta — O início da publicidade. Do roda-pé do primeiro número até o ano de 1914 — Campanhas e más vontades que tentaram entarvar a marcha ascensional do <i>Diário de Notícias</i> — Rememrança cronológica dos factos mais notáveis neste periodo de cinquentanos — Notas biográficas de Eduardo Coelho, Tomaz Quintino Antunes, Brito Aranha, Júlio César Machado e Sousa Viterbo — Os jornais que se publicavam em 1864 — As ruas dos Calafates e dos Cardais — O monumento a Eduardo Coelho — Opiniões e homenagens .....	11
CAPÍTULO SEGUNDO — O País ao findar o ano de 1914 — Panorama internacional — A intervenção de Portugal na guerra — Análise sucinta ao número comemorativo do cinquentenário — Os seus colaboradores — Notas bio-bibliográficas — Uma homenagem significativa ao sr. dr. Alfredo da Cunha — A partida dos expedicionários para Angola e Moçambique — A posição patriótica do <i>Diário de Notícias</i> em face dêsse acontecimento — Uma saúdação — Como o sr. dr. Alfredo da Cunha divide e classifica a história do <i>Diário de Notícias</i> — Um memorandum notável — Perguntas indispensáveis ao antigo director do <i>Diário de Notícias</i> .....	61
CAPÍTULO TERCEIRO — De Janeiro de 1915 a Dezembro de 1918 — A acção do <i>Diário de Notícias</i> durante êste periodo — Bosquejo histórico externo e interno através do <i>Diário de Notícias</i> — A expansão e o progresso da sua actividade jornalística — Subscrições realizadas com êxito — A questão do papel e a questão da Censura — Notas bio-bibliográficas dos seus colaboradores falecidos durante êste periodo — Efemérides .....	111
Efemérides do <i>Diário de Notícias</i> de 1 de Janeiro de 1915 a 31 de Dezembro de 1919 .....	127

CAPITULO QUARTO — De 1919 a 1926 — Toma a direcção do <i>Diário de Notícias</i> o sr. dr. Augusto de Castro — Citam-se alguns colaboradores ilustres — A notável série de conferências sobre <i>O Problema Português</i> — Votos de louvor e saudações — Colaboração inédita das mais altas personalidades nacionais e estrangeiras — Algumas entrevistas célebres — Mais colaboradores — Alguns factos notáveis — A edição <i>Paris-Notícias</i> — O êxito dos nossos concursos — O Dia das Misericórdias — Um alvitre que se tornou realidade — As páginas semanais do <i>Diário de Notícias</i> — O que foi como director do <i>Diário de Notícias</i> o sr. dr. Augusto de Castro — Notáveis opiniões a seu respeito — Algumas opiniões sobre a sua personalidade — Efemérides do <i>Diário de Notícias</i> no período de 1919 a 1926 .....	163
Efemérides do <i>Diário de Notícias</i> de 1 de Janeiro de 1919 a 31 de Dezembro de 1926 .....	187
CAPITULO QUINTO — De 1927 a 1938 — O movimento revolucionário de Fevereiro de 1927 — Um incidente injustificável — O sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos, delegado do Governo junto do <i>Diário de Notícias</i> — Ausência temporária do sr. Eduardo Schwalbach — Triunfo completo do <i>Diário de Notícias</i> — Um despacho do sr. Ministro do Interior — Deixa o seu posto no <i>Diário de Notícias</i> o sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos — Uma explicação irrespondível — Uma série de iniciativas louváveis: a homenagem a João de Deus, a Volta a Portugal em bicicleta, inquérito literário, concursos que despertaram grande entusiasmo, criação de «placards» em todo o País, etc., etc. — Instaura-se no Rossio a nova Sucursal — Registam-se algumas visitas de personalidades ilustres — Mencionam-se piedosamente os mortos da grande «família» do <i>Diário de Notícias</i> — Focam-se as suas patrióticas atitudes, como órgão da opinião pública, quer sob o ponto de vista nacional, quer internacional .....	275
Efemérides do <i>Diário de Notícias</i> de 1 de Janeiro de 1927 a 31 de Dezembro de 1938 .....	313

## ÍNDICE DAS GRAVURAS

Eduardo Coelho — Fundador do <i>Diário de Notícias</i> e seu 1.º director .....	9
A 1.ª página do 1.º número do <i>Diário de Notícias</i> — 29 de Dezembro de 1864.....	15
Os primeiros anúncios que se publicaram no <i>Diário de Notícias</i> — (Roda-pê da 4.ª página do 1.º número) .....	18
Jornais portugueses, não oficiais, do Continente e Ilhas que completaram 50 anos de publicação .....	19
A primeira página do primeiro número-programa do <i>Diário de Notícias</i> ; o primeiro número de 24 páginas (29-12-912); um número normal (24-6-939).....	23
A quarta página do primeiro número-programa do <i>Diário de Notícias</i> , com os seus 4 anúncios; a sexta página do número de 1-7-914, contendo 642 anúncios; a oitava página do número de 3-5-939, contendo 836 anúncios .....	27
As quatro transformações efectuadas no cabeçalho do <i>Diário de Notícias</i> durante o seu primeiro ano, até se adoptar o tipo gótico ainda actualmente em uso; reprodução de um bilhete postal (n.º II da colecção <i>Imprensa</i> ) editado pela papelaria e tipografia Paulo Guedes & Saraiva, de Lisboa, em 1907, em homenagem ao <i>Diário de Notícias</i> ; um vendedor de jornais (desenho de Rafael Bordalo Pinheiro); a primeira página do primeiro numero da <i>Crónica dos Theatros</i> ; o cabeçalho de <i>O Conservador</i> , o primeiro dirigido por Eduardo Coelho e o segundo por êle colaborado .....	31
Eduardo Coelho, em 1891 (gravura, em madeira, de Pastor); diplomas conferidos nas exposições Universal de Paris, de 1900, e de Artes Gráficas, de 1903; Liga Nacional de Instrução (Primeiro Congresso Pedagógico de 1908); Medalhões modelados por José Moreira Rato, e existentes na sala de redacção do <i>Diário de Notícias</i> , respectivamente de Tomaz Quintino Antunes e Eduardo Coelho...	35
Tomaz Quintino Antunes (conde de S. Marçal); o antigo edificio da Tipografia Universal onde se instalou o <i>Diário de Notícias</i> ; Eduardo Coelho (fotografia tirada ao tempo da fundação); o Garoto dos Jornais (escultura de António Costa Mota; grupo de redactores e colaboradores tirado em 1 de Janeiro de 1901; o Cego Papelista (reprodução de um dos quadros de azulejos existentes no vestibulo do primeiro andar dos escritórios do <i>Diário de Notícias</i> . Pintura de Roque Gameiro); uma reportagem há trinta anos — viagem do Rei D. Luiz I ao norte de Portugal — (Grupo fotográfico dos enviados de diversos jornais de Lisboa e Pôrto, tirado no Bom Jesus do Monte) .....	39
Busto de Sousa Viterbo (escultura de Francisco Santos) .....	43
Frontespício de um exemplar da edição dos <i>Lusitadas</i> gratuitamente distribuída pela empresa do <i>Diário de Notícias</i> em Junho de 1880 .....	45

Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz; trecho da rua de Eduardo Coelho, em Lisboa, (antiga rua dos Cardais de Jesus) em 1885; um grupo antigo dos proprietários, redactores e colaboradores efectivos do <i>Diário de Notícias</i> .....	47
Fragmento de um friso de azulejos existente no vestibulo do primeiro andar do primitivo edificio do <i>Diário de Notícias</i> , respeitante a Francisco Luiz Ameno; outro friso, do mesmo local, sôbre desenho de Roque Gameiro e respeitante a Tomaz Quintino Antunes; terceiro friso, que diz respeito a José Baptista Morando; redactores e colaboradores do <i>Diário de Notícias</i> ; um dos antigos quiosques de venda do <i>Diário de Notícias</i> ; a velha sala de redacção do <i>Diário de Notícias</i> ainda em serviço em 1939; a medalha da Exposição Universal de Paris, de 1900, concedida à Tipografia Universal; um aspecto da Exposição Columbano na sala da redacção do <i>Diário de Notícias</i> .....	51
Máquinas rotativas para impressão do <i>Diário de Notícias</i> , em 1914 .....	55
Adriano Gaspar Coelho, irmão mais velho de Eduardo Coelho e correspondente, no Brasil, em Maio de 1865, do <i>Diário de Notícias</i> , e mais tarde seu secretário de redacção; um aspecto da alameda de S. Pedro de Alcântara, no dia da inauguração do monumento; casa onde Eduardo Coelho nasceu em 22 de Abril de 1835, na antiga rua dos Sapateiros, em Coimbra, como há indicações de que era naquela época; primeira página do <i>Diário de Notícias</i> do dia 29 de Dezembro de 1904, em que se inaugurou o monumento a Eduardo Coelho; monumento a Eduardo Coelho na Alameda de S. Pedro de Alcântara, em Lisboa: na face anterior do pedestal o medalhão de Tomaz Quintino Antunes (conde de S. Marçal); o quadro da composição do <i>Diário de Notícias</i> em 23 de Abril de 1886 .....	59
Tomaz Quintino Antunes (1820-1908)—Fundador e 2.º director do <i>Diário de Notícias</i> .....	63
Dr. José Coelho da Cunha .....	65
Dr. José Hipólito Raposo .....	66
Dr. Afonso Lopes Vieira .....	66
General José Estêvão de Morais Sarmento .....	70
D. Luiz de Castro (conde de Nova Gôa) .....	71
Eduardo de Noronha .....	72
Dr. António Cândido de Figueiredo .....	75
Luiz Trigueiros .....	77
Lourenço Caiola .....	77
João Grave .....	79
Manuel Emidio da Silva .....	80
Dr. Fernando Emidio da Silva .....	80
General Oliveira Simões .....	81
Monumento a Eduardo Coelho no jardim de S. Pedro de Alcântara .....	84
Dr. Teófilo Braga .....	85
Dr. Manuel de Arriaga .....	86
Pedro Venceslau de Brito Aranha .....	88
Dr. Alfredo da Cunha — 3.º director do <i>Diário de Notícias</i> .....	93
Os célebres azulejos que ornarn as paredes da escadaria e vestibulo do velho edificio do <i>Diário de Notícias</i> .....	97
Os célebres azulejos que ornarn as paredes da escadaria e vestibulo do velho edificio do <i>Diário de Notícias</i> (Outro aspecto) .....	101
Venceslau de Brito Aranha, Eduardo de Brito Aranha, Eduardo Coelho, filho, Baptista Borges, na redacção do <i>Diário de Notícias</i> , em 1910 .....	105
As netas de Eduardo Coelho depondo flores no monumento do avô .....	109
Dr. Alfredo da Cunha — Reprodução dum quadro a óleo de J. Leite, alusivo às Lotarias de Caridade do <i>Diário de Notícias</i> .....	113
A manifestação do pessoal do <i>Diário de Notícias</i> ao seu director em 29-12-914.....	117
O pessoal administrativo do <i>Diário de Notícias</i> há vinte e cinco anos .....	121

O velho edifício do <i>Diário de Notícias</i> na parte que dá para a rua do Norte, 127 a 135 .....	125
Reprodução de uma página do jornal <i>A Crónica</i> , de 4 de Junho de 1903.....	131
Homenagem a Brito Aranha .....	135
O pessoal tipográfico do <i>Diário de Notícias</i> no Carnaval de 1916. Carro que figurou no còrso da Avenida .....	139
O quadro tipográfico do <i>Diário de Notícias</i> em Janeiro de 1901 .....	145
A tuna do pessoal tipográfico do <i>Diário de Notícias</i> em 1902 .....	155
Eduardo Coelho, filho .....	159
Dr. Augusto de Castro — 4.º director do <i>Diário de Notícias</i> .....	165
Almôço de confraternização, entre o pessoal da tipografia e revisão, em Santa-rém — 5 de Outubro de 1913 .....	169
O quadro tipográfico do <i>Diário de Notícias</i> em 1922 .....	175
Almôço de confraternização do pessoal de todos os serviços do <i>Diário de Notícias</i> , realizado no salão de festas dos Recreios Desportivos da Amadora, no dia 1.º de Maio de 1920 .....	179
A ementa do almôço na Amadora, por Francisco Valença .....	183
Xavier de Carvalho .....	194
A nova máquina rotativa de Augsburg, composta de dois elementos e adquirida em 1921, em serviço até 1940 .....	199
Entrega do produto das festas promovidas pelo <i>Diário de Notícias</i> em benefício dos vendedores de jornais .....	205
José Queiroz .....	211
General Fernandes Costa .....	211
D. Maria Amália Vaz de Carvalho .....	215
Actriz Virginia .....	227
Guerra Junqueiro .....	239
Pessoal superior da Administração em 1924 .....	243
Jaime Vitor .....	246
O júri do 2.º Concurso «Terras de Portugal» .....	251
Exposição de cadernetas do 2.º Concurso «Terras de Portugal» .....	251
Dr. Eduardo Burnay .....	253
A romagem das mães ao túmulo do Soldado Desconhecido no Mosteiro da Batalha	255
Visita do cònsul americano Stanley Hollis ao <i>Diário de Notícias</i> , em 1925 .....	259
João Chagas .....	261
António Cândido .....	262
«Stand» do <i>Diário de Notícias</i> no Estoril, inaugurado em 1925 .....	263
Banquete de confraternização do pessoal do <i>Diário de Notícias</i> , em 1 de Maio de 1926. No Hotel Paris — Estoril .....	267
André Brun .....	270
Aniversário do <i>Diário de Notícias</i> em 1925. «Matinée» oferecida às crianças pobres no Coliseu dos Recreios .....	271
Aniversário do <i>Diário de Notícias</i> em 1925. Após o almôço do Estoril .....	271
Sarmento Duque .....	273
Eduardo Schwalbach Lucci (5º director do <i>Diário de Notícias</i> ) .....	277
Rocha Júnior, chefe de redacção; Rangel de Lima, sub-director do jornal; Eduardo Schwalbach, no seu gabinete; Serviço da Agenda (uma distribuição de serviço); Abel Moutinho, secretário da Direcção; redacção (um aspecto) .....	281
Contabilidade Industrial; Secção de Publicidade; Contabilidade Industrial (outro aspecto); Expedição; Contabilidade Comercial; Secção de Correspondência; Contabilidade Central .....	285
As obras do novo edifício do <i>Diário de Notícias</i> em Março e em Outubro de 1938; Biblioteca e Arquivo; Secção de Beneficência; Secção de Publicidade; Alfredo	

Trindade no <i>Diário de Notícias</i> ; Justino da Fonseca, no seu gabinete de gerente das oficinas; Revisão .....	289
A fachada da antiga sucursal do Rossio, na Tabacaria Neves, em Dezembro de 1928	293
Estereotípia; oficina de fotografia; máquinas de compor; máquina de desbobinagem; composição manual; fotogravura (aspectos) .....	297
VII Volta a Portugal, 7 de Agosto de 1938 (um aspecto) .....	301
Inauguração da Delegação do <i>Diário de Notícias</i> , no Rossio, em 27 de Outubro de 1938 .....	301
A fachada da nova sucursal do Rossio, no dia da inauguração .....	305
A nova sucursal do Rossio, no dia da inauguração (aspecto interior) .....	305
Inauguração da 1. <sup>a</sup> sucursal do <i>Diário de Notícias</i> no Pôrto .....	315
A Filial do Largo de Trindade Coelho .....	319
Primeira página da fôlha volante («placard» impresso) distribuída gratuitamente no Pôrto nos estabelecimentos comerciais, teatros e cinemas .....	323
A primeira apresentação do quadro eléctrico do <i>Diário de Notícias</i> nos Restauradores, reproduzindo o desafio de futebol Lisboa-Madrid militar .....	327
Visita do Chefe do Estado, sr. general Óscar Fragoso Carmona, ao <i>Diário de Notícias</i> A multidão seguindo, no quadro eléctrico do <i>Diário de Notícias</i> , no Rossio, o desafio de futebol Portugal-Egipto (Olimpíadas) .....	331
Dr. Magalhães Lima .....	335
Um aspecto da Peregrinação Patriótica — Os peregrinos no claustro dos Jerónimos	338
Os peregrinos em Coimbra, junto à porta da velha igreja de Santa Cruz .....	339
Aniversário do <i>Diário de Notícias</i> em 1928. Romagem ao monumento de Eduardo Coelho .....	339
Condecoração do operário Espírito Santo, em 28 de Fevereiro de 1929 .....	343
Dr. Augusto Gil .....	343
Pavilhão do <i>Diário de Notícias</i> na Feira de Amostras, no Estoril, em Outubro de 1929 .....	347
Dr. Sérgio de Castro .....	351
A grande Comissão das Beiras no <i>Diário de Notícias</i> .....	354
Reunião do júri para a classificação das cadernetas artísticas do Concurso «Marias de Portugal» .....	355
IV Volta a Portugal em bicicleta. Um pelotão de ciclistas em plena estrada .....	359
João Igreja .....	373
Visita dos régulos da Guiné ao <i>Diário de Notícias</i> (8 de Dezembro de 1932) .....	375
IV Volta a Portugal em bicicleta. Pitoresca travessia de uma aldeia do Norte entre as aclamações da população .....	376
Amadeu de Freitas .....	377
Mário do Rosário .....	379
Uma entrevista célebre. António Ferro com o sr. Presidente do Ministério, dr. Oliveira Salazar, em Santa Comba Dão .....	380
Foragidos de Villa Cisneros, políticos espanhóis que vieram ao <i>Diário de Notícias</i> após a sua chegada a Portugal, rodeados por alguns redactores .....	381
Ludgero Viana .....	385
Dr. Manuel de Sousa Pinto .....	387
Paginação do <i>Diário de Notícias</i> — 28 de Maio de 1935 .....	389
Aniversário do <i>Diário de Notícias</i> em 1935. Romagem do pessoal ao monumento a Eduardo Coelho .....	397
Aniversário do <i>Diário de Notícias</i> em 1935. O antigo vendedor Mortágua, que serviu de modelo ao garoto que se vê no monumento .....	399
Adriano Costa .....	400
José Rangel de Lima .....	403
O júri do Concurso «Mulheres Portuguesas» .....	408
	411

## CORRIGENDA

---

Na página 47 (legenda), linha 1, onde se lê: *por sua ordem e da direita para a esquerda*, deve ler-se: *por sua ordem e da esquerda para a direita*.

Na página 50 (nota), linha 7, onde se lê: *e de 1748 a 1806*, deve ler-se: *e de 1758 a 1806*.

Na página 51 (legenda), linha 1, onde se lê: *da esquerda para a direita*, deve ler-se: *da direita para a esquerda*, e na página 59 (legenda), linha 1, onde se lê: *da direita para a esquerda*, deve ler-se: *da esquerda para a direita*.

Na página 387 (nota 24), onde se lê: *1832*, deve ler-se: *1862*.







